Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: em elevação. Ventos: Este e Nordeste, fracos. Visibilidade: boa. Máxima: 23,6. Mínima: 15,1. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1.º de setembro de 1971 — Ano LXXXI — N.º 125

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Rio de Janeiro:
Dias úteis . . . . . . Cr$ 0,50
Domingos . . . . . . Cr$ 0,70
São Paulo e Minas Gerais:
Dias úteis . . . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . . . Cr$ 1,00
SC, PR, RS, BA e ES:
Dias úteis . . . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . . . Cr$ 1,20
DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:
Dias úteis . . . . . . Cr$ 1,00
Domingos . . . . . . Cr$ 1,20
MA, PA, AM, AC, PI e territórios:
Dias úteis . . . . . . Cr$ 1,50
Domingos . . . . . . Cr$ 2,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre . . . . . . Cr$ 60,00
Trimestre . . . . . . Cr$ 30,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre . . . . . . Cr$ 400,00
Trimestre . . . . . . Cr$ 200,00
Domiciliar — sòmente no Estado da Guanabara:
Semestre . . . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . . . Cr$ 50,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre . . . . . . Cr$ 500,00
Trimestre . . . . . . Cr$ 250,00
EXTERIOR (via aérea) EUA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. Argentina, dias úteis e domingos — P$S 100. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Orçamento reforça promoção humana e progresso do Rio

A preocupação com o desenvolvimento e enriquecimento do Estado, com a promoção humana e com a implantação das bases necessárias à transformação do Rio em megalópole foram os pontos destacados pelo Deputado Mac Dowell Leite de Castro no projeto de orçamento para o próximo ano, que o Governador Chagas Freitas enviou ontem à Assembléia.

O projeto prevê despesas de Cr$ 3 246 200 mil, para igual receita, mantendo a Secretaria de Educação e Cultura como a mais dotada, seguida da Secretaria de Obras, preconizando um desenvolvimento baseado sobretudo nos complexos industriais de Santa Cruz e das Fazendas Botafogo e Areal.

A proposta orçamentária foi acompanhada de um projeto de lei contendo o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio até 1973. As despesas previstas atingem um total global de Cr$ 1 980 298 517,00 e os empreendimentos de maior importancia estão situados nos setores de viação, transportes e comunicações e de serviços urbanos. (Página 7)

União fixa despesas em Cr$ 34 935 milhões

O Presidente da República encaminhou ontem ao Congresso Nacional a proposta orçamentária para 1972, prevendo um deficit de Cr$ 760 milhões, o menor dos últimos 15 anos, e uma despesa geral da União estimada em Cr$ 34 935 milhões.

O documento, de 366 páginas, estabelece que de acôrdo com a política econômica do Govêrno "não foram previstos aumentos de tributos e estão atendidas preferencialmente as áreas prioritárias de educação, agricultura e abastecimento, desenvolvimento científico e tecnológico, assim como os campos relacionados com a integração nacional e social."

Prevê ainda o Orçamento uma participação maior das despesas com investimento que as relativas ao custeio (funcionalismo e áreas burocráticas). No quadro da administração destacam-se os Ministérios do Exército, Educação, Aeronáutica, Marinha e das Minas e Energia, com as dotações mais significativas. (Página 16 e editorial na página 6)

Atentado a bomba fere 10 em S. Paulo

Dez pessoas ficaram gravemente feridas em conseqüência da explosão, ontem, de uma bomba colocada no andar do prédio onde funciona o Consulado Geral da Bolívia, em São Paulo: sete policiais, um ascensorista, um escriturário e um contínuo. No mesmo andar foram encontradas mais duas bombas.

A explosão ocorreu quando três especialistas em explosivos, do DOPS, tentaram remover a bomba. No Hospital das Clínicas informaram que o mais ferido é um policial especialista em explosivos, que está sujeito a ficar cego.

Poucos minutos após a explosão, o pelotão de choque do DEIC, localizado a pouco mais de 50 metros do local, foi verificar a causa do estrondo. Alguns policiais feridos na explosão já haviam descido de elevador até o térreo, a fim de pedir socorro, e tôdas as vítimas foram transportadas para o Hospital das Clínicas, que está fortemente cercado.

Anteontem o vice-cônsul da Bolívia, Sr. Eduardo Rapp, recebeu um telefonema anônimo anunciando o atentado para a tarde de ontem. Devido à ameaça, o cônsul Roberto Galhardo cancelou o expediente vespertino e dispensou os 20 funcionários. Já existem dois suspeitos: um casal estava no 8.º andar, e, segundo uma funcionária da firma Valmed, "namorava de forma estranha." (Página 14)

Radiofoto AP

O furacão arrastou vários carros em Okazaki, perto de Nagóia

Criminalidade nos EUA subiu 11% em 1970

O índice de criminalidade nos Estados Unidos aumentou em 11% no ano passado, com um total de 5 568 200 crimes violentos e contra a propriedade (os delitos menores não foram computados), segundo relatório do FBI. Entre 1960 e 1970, o total aumentou em 176%.

Hoje, o norte-americano médio tem uma possibilidade em 36 de ser vítima de um delito. A polícia, enquanto isso, teve sua capacidade de solucionar crimes diminuída de 31% do total, em 1960, para 20% em 1970, "em conseqüência de decisões judiciais, que restringiram as investigações, e de mais trabalho, por causa de manifestações e distúrbios." (Página 11)

Furacão vira o rumo e não vai a Tóquio

Tóquio (Latin/Reuters-AP-AFP-JB) — O furacão *Trix* desviou-se de Tóquio e tomou ontem o rumo do Pacífico depois de açoitar o Sul e o Oeste do Japão, onde deixou um saldo de pelo menos 34 mortos e 95 feridos, além de provocar a inundação, pelas águas da chuva, de mais de 100 mil casas.

O Instituto Meteorológico do Japão informou que o *Trix* se transformou em tempestade tropical quando se achava a 80 quilômetros de Tóquio. Em sua passagem, o furacão interrompeu o trânsito terrestre, marítimo e aéreo e provocou cêrca de 2 mil deslizamentos de terra.

Carioca agora pode telefonar à noite da rua

A Companhia Telefônica Brasileira instalará ainda esta semana nas praças e calçadas das principais avenidas do Rio 25 modernas cabinas telefônicas, construídas com acrílico em forma de cilindros, para solucionar principalmente o problema da falta de telefones públicos à noite, após o encerramento do expediente comercial.

Outro tipo de cabina pública — êste em forma de concha — será instalado junto aos postos de gasolina e casas comerciais; as fichas podem ser adquiridas nas bancas de jornais e nos próprios postos de gasolina. A CTB espera que o público compreenda a utilidade das cabinas e proteja-as dos depredadores. (Pág. 5)

Fidel acaba com saída de anticastrista

O Govêrno cubano revelou sua intenção de suspender definitivamente a ponte aérea entre Havana e Miami, ao comunicar a paralisação por várias semanas da saída de aviões que levam os anticastristas interessados em asilar-se nos EUA.

O Departamento de Estado disse que nas próximas semanas as autoridades cubanas submeterão ao Govêrno americano uma lista de pessoas autorizadas a sair do país, pròvàvelmente as últimas a se beneficiarem do asilo. A ponte aérea já levou 246 mil cubanos e Havana não explicou os motivos da suspensão dos vôos a Miami. (Pág. 8)

Chou En-lai deve ir a Bucareste

A missão chinesa que visitou Bucareste, chefiada pelo chefe político do Exército Popular, Li Teh-cheng, regressou ontem a Pequim, após reafirmar planos de cooperação militar com a Romênia, onde fontes diplomáticas anunciaram talvez para novembro uma viagem do Primeiro-Ministro Chou En-lai a Bucareste.

Em comunicado divulgado ao fim da visita, Li Teh-cheng e o Ministro da Defesa romeno, Ion Ionita, prometeram uma cooperação fraterna. A imprensa pró-Moscou dos países do Leste da Europa se apressou em criticar o comunicado. (Pág. 9)

Bandido prêso confessa 16 roubos a banco

Prêso em Petrópolis por agentes policiais e militares, o bandido Israel de Assis Machado — chefe de uma das mais poderosas quadrilhas organizadas nos últimos tempos — confessou a autoria de 16 assaltos na área do Grande Rio, que lhe renderam a importancia de Cr$ 1 276 mil.

O assaltante — que vivia como milionário em Petrópolis — foi prêso ao descontar um cheque de Cr$ 80 mil em sua conta particular, e depois encaminhado à Vila Militar, onde confessou uma longa e espetacular carreira de assaltante, iniciada em Minas Gerais, prolongada em São Paulo e aperfeiçoada no Rio.

Em São Paulo a polícia recapturou dois ladrões de bancos e descobriu um plano para quatro futuros assaltos de grande vulto naquela cidade. Ao fugirem da prisão, os bandidos chegaram inclusive a disfarçar-se de mulher para tentar reencontrar os companheiros e retomar a carreira de assaltantes de bancos. (Página 22)

Detran bate recorde de reboque

Mais de 100 automóveis foram rebocados ontem pelo Departamento de Trânsito por estacionarem irregularmente no Centro e em Copacabana. A repressão do Detran será intensificada a partir de hoje, conforme advertência colada no pára-brisas de 60 outros automóveis que não puderam ser levados para o depósito.

A advertência está contida numa carta pessoal do comandante Celso Franco, na qual o motorista do carro estacionado ilegalmente (e não rebocado) fica avisado de que o Detran voltará no dia seguinte ao mesmo local, de forma que o veículo corre o risco de ser levado se não estiver em situação regular.

O comandante Celso Franco explica na carta que "antes de reprimir, a missão do Detran é orientar." Depois, enumera uma escala de prioridade para o reboque de veículos. O menos grave é o estacionamento à frente de prédios recuados. (Pág. 5)

A CTB pede zêlo com as cabinas cilíndricas fabricadas de acrílico

Argentina troca política exterior

O Ministro do Exterior da Argentina, Luis Maria Pablo Pardo, anunciou ontem que seu Govêrno abandonou definitivamente a doutrina da "fronteira ideológica", adotada pelo ex-Presidente Juan Carlos Onganía.

Em Bogotá, os Presidentes da Colômbia e do Chile, Pastrana Borrero e Salvador Allende, manifestaram em declaração conjunta sua "solene convicção de que somente o respeito à livre determinação dos povos e ao princípio de não intervenção nos assuntos internos de outros Estados, torna possível a cooperação frutífera entre as nações."

O documento afirma que "nenhum Estado pode aplicar medidas de caráter econômico ou político para forçar a vontade de outro e obter vantagens de qualquer natureza."

Allende chega hoje a Lima, iniciando uma visita de 50 horas ao Peru, última etapa de sua viagem a três países da América Latina. Os meios diplomáticos atribuem grande importancia ao fato, pois Chile e Peru, depois de Cuba, são os dois países que oferecem maior oposição aos Estados Unidos na América Latina (Página 8)

Israel diz que Washington impede a paz

O Embaixador de Israel em Washington, Yitzhak Rabin, acusou ontem os Estados Unidos de impedirem a conclusão de um acôrdo de paz no Oriente Médio, ao suspenderem o envio de aviões Phantom aos israelenses. "Um acôrdo temporário ou geral só poderá ser logrado quando os árabes e russos verificarem que não têm possibilidades de vencer Israel militarmente" — afirmou.

Rabin criticou ainda os norte-americanos por não colocarem qualquer obstáculo ao debate, proposto pelos árabes, sôbre a situação de Jerusalém na Assembléia-Geral das Nações Unidas. Acrescentou que tal debate, no momento, "não seria construtivo."

O diplomata fêz estas afirmações pouco depois de chegar ao Aeroporto Internacional de Lod, em Telaviv, onde foi realizar consultas com a Primeira-Ministra Golda Meir. Em Jerusalém, informou-se que o Chanceler Abba Eban irá a Washington no fim do mês, para pedir ao Departamento de Estado que não aprove o debate sôbre Jerusalém na ONU. (Página 2)

Jornal libanês denuncia crise social no Egito

Von Braun quer ir à Lua até 73

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — Apresentado como o "Colombo do Espaço", o professor Wernher von Braun, cérebro e comandante das conquistas espaciais norte-americanas, foi a grande vedete da TV italiana no último fim de semana. Ignorado pelos jornais, von Braun guardou-se para a televisão, oferecendo-lhe em exclusividade uma projeção de filmes inéditos feitos na recente viagem da Apolo-15 e ainda algumas revelações curiosas.

"Não é verdade que eu esteja preocupado com dietas para manter ou diminuir o meu pêso. Estas bochechas não são as de um cosmonauta. O que não quer dizer que tenha renunciado à idéia de uma viagem planetária; mesmo não sendo candidato a qualquer uma das próximas (uma na primavera, outra no outono do próximo ano) programadas pela NASA, quero fazê-la. Por enquanto a vez é apenas dos jovens cosmonautas. A partir de 1973, quando deveremos mandar à Lua a primeira estação espacial, a bordo de uma grande nave espero encontrar-me entre outros cientistas. E' muito justo que queira ver de perto aquêle outro mundo que desde os 11 anos de idade — com o primeiro telescópio que ganhei de minha mãe, a Baronesa von Braun — venho vendo de tão longe."

OS NOVOS HORIZONTES

O professor von Braun, alemão de olhos azuis, segundo de três filhos homens de uma família de nobres da Baviera, diz tudo isso exibindo também um inglês irrepreensivelmente ianque.

Voltou a justificar o programa "de curiosidade e de novas conquistas espaciais." Até 1980, quando tiver 67 anos de idade espero que já tenhamos chegado a Marte e a Vênus. E' preciso que seja assim; a Terra tornou-se pequena para os 3 bilhões de homens que nela vivem; em cada um dêsses 3 bilhões de homens identifico um cosmonauta ansioso; todos precisamos e queremos descobrir novas fontes de riqueza. Novos elementos que facilitem o progresso. Mais do que tudo isso, hoje estamos aflitos com a nossa própria sobrevivência. A maioria dos 3 bilhões de cosmonautas já se apercebeu da urgência que devemos dar às descobertas de outros mundos, menos poluídos do que o nosso, esta pequena Terra."

Radiofoto UPI

Engle: como explicar que não irá à Lua?

Cosmonauta cortado do vôo da Apolo-17 cria problema nôvo

Centro Espacial de Houston (UPI-AFP-JB) — O cosmonauta Joe Henry Engle declarou ontem que a parte mais difícil da perda de seu lugar na última missão lunar norte-americana (Apolo-17) foi contar a seus filhos que êle não mais andaria sôbre a superfície do satélite terrestre.

No dia 13 de agôsto, Engle foi eliminado da tripulação, em favor do Dr. Harrison Jack Schmitt, o único geólogo do corpo de cosmonautas. Schmitt, de 36 anos, concretizará os esforços de muitos cientistas que queriam um geólogo profissional na Lua.

TREINO INTENSIVO

Por mais de um ano, Engle treinou com a tripulação da Apolo-17 formada por Eugene Cernan e Ronald Evans. No dia 10 de agôsto, foi informado por Alan Shepard, chefe do Departamento dos Cosmonautas, de que havia sido substituído por Schmitt.

Engle anunciou que permanecerá no Corpo de Cosmonautas para trabalhar no programa do veículo espacial reutilizável. A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA), planeja usar o nôvo veículo espacial em 1977, para enviar homens e equipamento à órbita terrestre.

Beirute e Cairo (AFP-UPI-Latin/Reuters-JB) — O jornal libanês L'Orient-Le Jour afirmou que "a sociedade egípcia se acha num processo de desintegração social", referindo-se à greve dos trabalhadores do complexo siderúrgico de Helwan, o maior do país.

Segundo o jornal, devido aos vínculos rurais da classe operária egípcia, a greve poderá sair "do quadro da fábrica, para converter-se na expressão de um descontentamento que afeta tôdas as classes trabalhadoras do país."

DESORDEM CIVIL

"Um clima de desobediência civil reina em várias regiões do Alto Egito", indica o L'Orient-Le Jour. "Em Kamchiche, ocorreram vários choques sangrentos entre camponeses pobres e latifundiários, exigindo a intervenção das fôrças da ordem, que procederam a detenções em massa."

"Diversos motins eclodiram em Abu Kebir, depois da tentativa das autoridades de impor as normas legais. Os manifestantes tomaram de assalto e incendiaram a sede da União Socialista Arabe." Para fazer frente a tal situação, o Cairo tomou uma série de medidas de liberalização, cujos principais beneficiários foram os últimos sobreviventes das antigas classes dirigentes.

"Estas medidas — salienta o diário — foram decididas com o duplo objetivo de garantir ao regime o apoio dessas classes e permitir à nova burguesia estatal operar sua união com elas."

O jornal conclui afirmando que, contra as aspirações populares, os dirigentes egípcios imiscuem-se num combate cujo desenlace parece incerto e que necessitará, mais cedo ou mais tarde, do apoio de um Exército cuja lealdade para com o regime é cada vez mais duvidosa.

DETIDOS

A rádio de Bagdá anunciou ontem que pelo menos 60 pessoas foram detidas no Egito, envolvidas na greve de Helwan, no Cairo. Entre os presos figuram membros ativos da União Socialista Arabe, único Partido do país, líderes sindicais e trabalhadores.

Na opinião dos observadores, as prisões têm por objetivo facilitar as investigações sôbre a greve. Helwan é a região mais industrializada do país, incluindo siderúrgicas, fábricas de automóveis, centrais elétricas, indústrias têxteis, de cimento e de material bélico ligeiro.

De acôrdo com a agência de notícias do Oriente Médio, o investimento no complexo siderúrgico chega a 816 milhões de dólares (Cr$ 4 410 480 mil), e mais de 104 mil operários trabalham na área.

FIM AS TORTURAS

No Cairo, o jornal semi-oficial Al Ahram revelou que o nôvo projeto constitucional egípcio garante a todos os cidadãos julgamento no caso de prisão e põe fim às torturas.

As violações do direito da liberdade individual serão consideradas crime e as vítimas terão direito à compensação. As pessoas detidas não poderão sofrer torturas, devendo receber tratamento adequado e possuir total acesso a seus advogados.

Poluição preocupa cientistas

Trondhein, Noruega (UPI-JB) — Mais de 100 cientistas de todo o mundo, ao final da conferência da Sociedade para a Responsabilidade Social (SFSR), manifestaram sua grave preocupação com a poluição da terra pelo homem e exortaram seus colegas a não ajudarem na construção de reatores nucleares e no escoamento de detritos químicos e radioativos nos oceanos.

"Esses são sinais perigosos de uma séria ameaça à saúde humana em todo o globo", afirma a resolução aprovada no encerramento da conferência. A SFSR apresentará uma série de advertências à reunião internacional sôbre meio ambiente que as Nações Unidas realizarão em Estocolmo em junho do próximo ano.

Egito, Líbia e Síria votam hoje a Federação

Cairo (Latin/Reuters-AFP-AP-UPI-JB) — Quarenta e três milhões de egípcios, líbios e sírios vão se pronunciar hoje sôbre a criação da Federação das Repúblicas Árabes, no primeiro referendo multinacional da História moderna.

A Federação abrangerá uma superfície de 2 947 120 quilômetros quadrados. A união dos três países árabes dá ao Egito instalações isoladas na Líbia e bases aéreas bem distantes de Israel, que permitiria às suas tropas, de 700 mil homens, realizar operações contra as fronteiras setentrionais e orientais de Israel, com a cooperação da Síria, em caso de um conflito armado.

OS VOTOS

As mesas eleitorais, que somam em todo o país 14 802, começarão a funcionar às 8 horas e fecharão às 17 horas locais. A apuração será procedida de imediato de maneira que os resultados do referendo sejam publicados simultaneamente amanhã no Cairo, Trípoli e Damasco.

Segundo o jornal oficioso **Al Ahram**, os Ministérios, administrações e organismos do Egito tomarão medidas necessárias a fim de mudar o nome de República Árabe Unida para República Árabe do Egito.

O jornal acrescentou que examina-se atualmente um projeto sôbre a criação de uma nova moeda.

NECESSIDADE

O Presidente egípcio, Anwar Sadat, disse que a Federação permitiria aos árabes adotar uma nova estratégia contra Israel, o que já provocou receios e temores entre os dirigentes do Estado judeu.

Em Damasco, o Presidente sírio, Hafez Al Assad, disse, em discurso pronunciado simultaneamente, que ao votar o plebiscito "os sírios estariam assegurando uma base firme para conseguir a total união árabe."

O terceiro membro da Federação, o Chefe de Estado líbio Muammar Gaddafi, percorreu seu país para promover a união em comícios populares. Hoje comemora-se o segundo aniversário da Revolução líbia, através da qual o coronel Gaddafi derrubou a monarquia.

MAIS UM

O Sudão afirmou que mais tarde poderia se unir aos três países federados, o que colocaria junto aos mesmos o maior país da África e um Exército treinado e equipado pelos soviéticos.

Uma cláusula na Federação permite ao Conselho de Chefes de Estado intervir em caso de dificuldades internas num Estado membro, mesmo na ausência de um pedido de ajuda.

FRA ainda não preocupa Israel

John Kearnes
Correspondente do JB

Telaviv — *Os israelenses não estão preocupados com os efeitos políticos imediatos da Federação egípcia-síria-líbia, que deverá ser homologada nas próximas horas. Os analistas locais insistem que se tratará de um casamento com tendências a não ser consumado: a nova unidade liga três Estados cujas políticas básicas são profundamente divergentes e que de comum têm a língua, a religião e o ódio a Israel, o que não basta para levá-los a compatibilizarem os seus interêsses nacionais.*

Dos três, Síria e Líbia rejeitam quaisquer possibilidades de solução política do conflito. A Síria não aceitou a Resolução 242 do Conselho de Segurança, o que o Egito diz que fêz e define como base de seus esforços de resolução da crise com Israel. O jovem coronel Kadhafi, líder líbio, já apelidado nos meios internacionais de foguete desorientado pela sua impulsividade, é profunda e violentamente anti-soviético e propõe a retirada do Mediterrâneo de tôdas as frotas estrangeiras. Síria e Egito estão belicamente ligadas à URSS, da qual dependem econômica e militarmente. A frota vermelha tem facilidades de bases no Egito e Síria. Junto às fôrças do Cairo operam de 15 a 20 mil soldados e oficiais russos.

MODIFICAÇÃO

A decisão sôbre a Federação foi anunciada na chamada declaração de Bengazi, de abril passado: previa a inclusão do Sudão e a chefia por um Conselho de Presidentes, que determinariam a orientação da unidade por voto majoritário. Depois disso houve a crise interna no Sudão onde uma das razões do golpe comunista fracassado foi a oposição a federar o país com os demais. O grupo Ali Sabri, os mais de 100 ministros, generais e oficiais, intelectuais, políticos e líderes operários em processo de traição no Cairo também se opunham à idéia; os têrmos da Constituição foram discretamente modificados para que as decisões do Conselho presidencial sejam adotadas por unanimidade.

O anteprojeto de Constituição, hoje submetido a plebiscito, prevê, na verdade, uma unidade esquizofrênica. Assim, ao Conselho Presidencial cabe estabelecer um comando militar único, refirmando-se porém que cada Presidente é o comandante-em-chefe de seu próprio Exército. Acôrdos e tratados podem ser assinados coletivamente, mas cada Estado poderá firmar os acôrdos e tratados que julgue convenientes aos seus interêsses exclusivos. Esta cláusula foi incluída porque Síria e Egito não querem que a Líbia vete os seus entendimentos com a URSS.

As provas de desconfiança vão além: assim, até o dia em que puder ser constituído um movimento de massa comum, isto é, um Partido, as agremiações de cada um dos países ficam proibidas de atuar nos demais. O Egito não permite atividades do BAAS sírio. Damasco repele tôdas as tentativas do Partido Socialista egípcio de se organizar em seu meio. E Kadhafi não quer Partido algum, tendo declarado que "todo o líbio que é leal ao seu país sabe o que quer e pensa e isso basta."

O próprio documento básico prevê que tôdas as decisões serão adotadas por unanimidade, inclusive todos os assuntos para os quais os Presidentes consideram essencial a unidade. Mas, nesse último caso, a previsão do voto unânime só é por dois anos, ao fim dos quais terá de ser por maioria.

A Federação congrega um país pobre, o Egito, com 34 milhões de habitantes, um moderado, a Síria, com seis milhões, e um rico, a Líbia, com um território de 2 milhões de quilômetros quadrados e muitos dólares de petróleo. Trata-se de um triângulo, diz um comentarista, que acrescenta que todos sabem que essa figura geométrica jamais funcionou nas relações pessoais e íntimas.

Telaviv acusa os EUA de boicotarem diálogo

Jerusalém (Latin/Reuters-UPI-JB) — O Embaixador israelense em Washington, Yitzhak Rabin, denunciou ontem que os Estados Unidos estão bloqueando as gestões de paz para o Oriente Médio, ao suspenderem o envio de aviões Phantom a Israel.

Rabin também criticou os norte-americanos por não se oporem ao debate das Nações Unidas sôbre Jerusalém, o qual "não seria construtivo." Fontes bem informadas disseram que o Chanceler israelense, Abba Eban, irá a Washington na segunda quinzena do mês, para pedir ao Secretário de Estado William Rogers que suspenda o debate sôbre Jerusalém.

RAZÕES

O Embaixador Yitzhak Rabin fêz essas afirmações ao chegar ao aeroporto internacional de Lod, procedente de Washington, a fim de realizar consultas com a Primeira-Ministra Golda Meir e altos funcionários do Govêrno.

Sôbre a recusa dos EUA em enviar mais Phantom a Israel, o diplomata disse que "esta política constitui um êrro por parte dos norte-americanos, dado que só pode ser logrado um acôrdo temporário ou geral quando os árabes e russos chegarem à conclusão de que não têm possibilidades de vencer Israel militarmente."

De acôrdo com os informantes, ainda não foi fixada uma data definitiva para a reunião entre Aba Eban e William Rogers. Ao que parece, o Chanceler israelense pretende fazer escalas em Estrasburgo (França) e Canadá.

Acrescentaram as fontes que Eban tentará obter dos EUA apoio para evitar que a situação de Jerusalém seja debatida pelo Conselho de Segurança da ONU, como desejam os árabes.

O Chanceler visitou ontem o Encarregado de Negócios dos EUA, pedindo-lhe que estenda a solicitação israelense ao Departamento de Estado.

MALDIÇÃO

Uma seita de negros que afirmam ser os verdadeiros descendentes dos israelenses expressou ontem que "pragas horríveis" cairão sôbre Israel e o mundo Ocidental, caso o Govêrno não proporcione casas e trabalho para seus filiados.

Falando em Jerusalém, Bem Ami, líder da seita, declarou: "Seus aviões cairão do céu. Mas, eu posso deter a ira dos deuses caso o Govêrno consiga para a minha gente trabalho, casas para morar e permissões para residência."

A seita reúne centenas de negros que vieram da Libéria, os quais afirmam que os israelenses fugiram para a África após a destruição do templo e foram enviados séculos depois para a América, pelos traficantes de negros.

Refugiados de Gaza, um drama maior

Sraya Shapiro
do Jerusalem Post

A vida na faixa de Gaza deve ser triste mesmo para os habitantes das grandes vilas que beiram o Mediterrâneo — e particularmente no campo de refugiados de Shati: sem cinema, vida pública ou administração municipal. Tudo isso por causa de uma terrível palavra: "cooperação." A população de Gaza foi severamente punida pelos egípcios quando êstes retornaram, uma vez vitoriosos nas Nações Unidas, após a breve ocupação israelense em 1957. Com a volta dos israelenses, 10 anos depois, os habitantes de Gaza decidiram não dar aos egípcios o menor motivo para futuras represálias. "Sob a ocupação, não haverá educação, serviços hospitalares ou divertimento", era o slogan. A primeira reação de Israel foi: "Façam como quiserem."

Ultimamente, verificou-se uma mudança bastante sensível. Segundo um funcionário administrativo da área, muitos árabes já falam em normalização. Um total de 123 professôres, formados em escolas locais, acabaram de completar um mês de estudos pós-graduados em Haifa e viajaram pelos territórios ocupados. As ruas de Gaza, por outro lado, estão limpas e já não existe esgôtos entornando na via pública, ameaçando a saúde do povo. Por que, afinal, não pode a população da Gaza tirar o melhor partido de sua tragédia e viver, enquanto aguarda uma solução política? A mudança de atitude exige porém precaução, pois os fedayin, fortalecidos por 20 anos de legislação egípcia, tentam a todo momento provocar uma revolta geral da população, sustentados e armados pelos Estados árabes.

Nos últimos dois anos, as condições nos piores campos de refugiados mudaram radicalmente. Talvez, à primeira vista, tais transformações não sejam visíveis. Os mesmos barracões construídos à maneira mediterrânea, de blocos de cimento feitos no local, e muralhas ao longo das estreitas ruas. Comparados com as aldeias de adobe do Nilo, os campos de refugiados de Gaza são algo mais que locais decentes para morar. Mas, um funcionário israelense, criado sob a sombra das árvores de um kibbutz, expressou: "Nenhum ser humano pode viver em lugares como êsses durante 20 anos e continuar normal."

Cêrca de 400 mil refugiados vivem em aglomerações urbanas na faixa de Gaza. Agora, pela primeira vez, êles estão sendo tratados como sêres humanos, tendo o direito de trabalhar. Muitos chegaram a adquirir propriedades na área. Quando, recentemente, o Exército começou a demarcar as casas que iriam ser demolidas no campo de Jebalya e ofereceu moradias em El Arish para os evacuados, muitos dêles preferiram arrumar-se por conta própria. Pouco depois, quando foram registrar seus novos endereços nos cartões de identidade, era sempre em algum outro lugar da cidade.

Numeiry vê a festa líbia com Kadhafi

Trípoli e Cartum (Latin/Reuters-JB) — O Chefe de Estado sudanês, Gaafar Numeiry, viajou ontem para a Líbia, a fim de assistir o segundo aniversário — hoje — da revolução que derrubou o Rei Idris e instalou a república no país.

Em Cartum, foi decretado feriado, em comemoração à data nacional líbia. O Govêrno de Trípoli teve uma influência decisiva para trazer de volta ao poder, no Sudão, o Presidente Gaafar Numeiry, quando êste foi afastado durante três dias da Presidência, em julho, por um golpe de estado esquerdista.

O nôvo Embaixador brasileiro na Líbia, Adolfo Justo Bezerra de Menezes, apresentou credenciais ao Chefe de Estado líbio, coronel Moamer Al Kadhafi informaram fontes oficiais. O pôsto em Trípoli é acumulativo com o de Túnis.

Airon acha que cassação da soberania do Júri vai de encontro à Carta

Brasília (Sucursal) — A soberania do Júri não poderá ser cassada pelo nôvo Código de Processo Penal, cujo projeto será submetido ao Congresso pelo Govêrno, sob a pena de, segundo o Deputado Airon Rios, "ofender o entendimento dos juristas, quando afirmam que padece do defeito de inconstitucionalidade a lei que não se conformar aos dispositivos da Constituição."

O Deputado Airon Rios (Arena-Pernambuco) é autor do projeto de lei, aprovado na semana passada pela Comissão de Constituição e Justiça da Camara, que mantém a soberania do Júri Popular e restringe o seu funcionamento às capitais, onde há menos riscos de "abusos e tráfico de influência." O projeto eleva, ainda, de sete para nove o número de membros do Conselho de Sentença.

INCONSTITUCIONAL

Demonstrou o Sr. Airon Rios que a Constituição de 1946 afirma que "é mantida a instituição do Júri, com a organização que lhe der a lei, contanto que seja sempre impar o número de seus membros, e garantindo o sigilo das votações, a plenitude da defesa dos réus e a soberania dos veredictos. Será obrigatoriamente de sua competência o julgamento dos crimes dolosos contra a vida."

A Constituição de 1967, por sua vez, declara que "são mantidas a instituição e a soberania do Júri, que terá competência no julgamento dos crimes dolosos contra a vida." Finalmente, a Emenda Constitucional nº 1, de 1969, estabelece que "é mantida a instituição do Júri, que terá competência no julgamento dos crimes dolosos contra a vida."

Para demonstrar a inconstitucionalidade da cassação da soberania do Júri, o Deputado Airon Rios citou Rui Barbosa, quando êste comenta a Constituição de 91, na parte em que diz "é mantida a instituição do Júri":

— Manter é conservar o que está, em condições que não lhe alterem a identidade. O legislador, nesta parte, não se limita a assegurar a instituição do Júri, à semelhança do que faz em relação a outras garantias liberais: manda respeitá-la na situação em que a encontrou. Isto é, não contente de lhe afiançar a existência, caracteriza-o, prorrogando a duração da entidade pré-existente — afirmou Rui Barbosa.

Em seguida, o Sr. Airon Rios citou outro jurista, Aristides Milton:

— Manter é conservar tal qual o que já existia precedentemente; é prolongar a duração da entidade procriada, consolidá-la, perpetuá-la, fixá-la. O Júri só será mantido se sua existência atual fôr a continuação da existência anterior, isto é, se êle fôr agora o mesmo que era ao tempo do antigo regime, que o consagrava também, conforme escreveu Blak.

DEFESA DA SOBERANIA

Defendendo a soberania do Júri, o Deputado Airon Rios reconheceu que "a instituição tem sofrido também muitas críticas, e existem os que historicamente sempre estiveram contra o Júri, a exemplo de Garófalo":

— Em contrapartida — disse — a sua subsistência na geografia universal e nos países modernos mais sofisticados no seu progresso, parece ser a resposta aos que hesitam. Ademais, nenhuma instituição, no tempo, se mantêve inalterada.

Acrescentou que as atuais críticas feitas no país ao Júri se originam de sua falta de autoridade, que estaria comprometida por tráfico de influência de ordem econômica, social e política:

— Não se discutem, em maior profundidade, razões doutrinárias ou filosóficas de sua ineficácia no sistema judiciário, que lhe reserva atribuições específicas e de sua exclusividade, para julgar os crimes dolosos contra a vida.

TCU suspende por 60 dias punição a município que não paga salário-educação

Brasília (Sucursal) — O Tribunal de Contas da União decidiu ontem adiar, por 60 dias, a suspensão das quotas do Fundo de Participação dos municípios que não estiverem pagando o salário-educação sôbre seus servidores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Essa decisão poderá ainda sofrer desdobramentos, de acôrdo com os entendimentos que vêm sendo mantidos entre o presidente do TCU, Ministro Abgar Renault, e o Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, para que se isente os municípios que comprovadamente assegurarem escolas para todos os filhos de seus servidores.

ATRASADOS

Inclina-se o Tribunal, ainda, para que as prestações atrasadas dos municípios referentes ao salário-educação não sejam cobradas. Se cobrasse haveria alguns municípios que teriam de empenhar o seu Fundo de Participação por vários meses. Em alguns municípios, a dívida sobe a centenas de milhares de cruzeiros.

No entendimento mantido entre os Ministros Abgar Renaul e Jarbas Passarinho foi observado por êste que o Govêrno do Presidente Médici está dando grande ênfase à construção de escolas primárias em todo o país para que nenhuma criança fique sem estudar.

O ex-Secretário de Interior de Alagoas Deputado José Alves, disse ontem que a simples extinção de municípios sem condições não resolverá o problema do desempenho da administração municipal.

Acrescentou que há outros pontos fundamentais a enfrentar, como a distribuição de renda, já que a Constituição de 67 dava aos municípios 10% do Impôsto de Renda e do Impôsto de Produtos Industrializados, enquanto a Carta de 69 reduziu para 5% a participação dos Estados e municípios nesses tributos.

CRITICAS APRESSADAS

— O menos importante é saber quais os pseudo-responsáveis pela existência dos chamados "municípios fantasmas." Muitos que criaram êsses municípios, como deputados e governadores, são considerados bons técnicos e ocuparam ou ocupam altos cargos na administração. Há muitas críticas apressadas. O limite entre os que se dizem técnicos e os veradadeiros políticos quase não existe. No Tribunal de Contas da União temos excelentes Ministros que foram grande políticos — acentuou o Deputado José Alves.

Na sua opinião, para melhorar a administração municipal é necessário fazer uma avaliação institucional do município brasileiro em face da realidade nacional; reexaminar a discriminação de rendas; redefinir a competência do município; e finalmente dar-lhe assistência técnica permanente.

— E' preciso — disse — não perder de vista o verdadeiro objetivo do debate em tôrno dos municípios. Admito, por outro lado, que também se faz necessária a revisão dos que não têm os requisitos mínimos para se auto-sustentar.

LEIS JÁ EXISTEM

Observou o Deputado José Alves que somente através do município será possível a execução de qualquer programa de desenvolvimento econômico e social.

— Assim — comentou o representante arenista — qualquer melhoria efetiva nas condições do país terá o município como indicador. Reconheço que há sérios problemas na área municipal. Por isso não concordo com generalizações apressadas em tôrno da problemática municipal. A tarefa é complexa, se quisermos realizar a renovação da estrutura municipal.

Acha o Deputado José Alves que leis mais rigorosas sôbre fiscalização de prefeitos são desnecessárias, pois o Decreto-Lei 201 prevê tôdas as hipóteses sôbre punição de irregularidades.

Médici falará à nação no Dia da Independência

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici reunirá o Ministério no dia 7, no Palácio das Laranjeiras, e fará um pronunciamento à nação, a propósito da data da Independência. No mesmo dia, pela manhã, o Chefe do Govêrno assistirá as cerimônias cívicas que se realizarão no Panteão de Caxias e o desfile militar na Avenida Presidente Vargas.

O General Médici permanecerá no Rio de 3 a 13 dêste mês, período que êle interromperá apenas para uma visita a Jundiaí, em São Paulo, onde presidirá a solenidade de diplomação da primeira turma do Mobral.

O PROGRAMA

O Presidente viajará amanhã para Vitória. À tarde, êle concederá algumas audiências no Palácio Anchieta e fará o lançamento da Campanha Nacional de Vacinação Antipólio. À noite, participará de um jantar íntimo com o Governador Artur Gerhard dos Santos e os comandantes militares da área.

No dia 3, o Presidente viajará de Vitória para o Rio. Para os dias 4 e 5 não há qualquer agenda prevista. No dia 6 o Chefe do Govêrno dará expediente normal no Palácio das Laranjeiras e no dia 7 assistirá as cerimônias programadas para a Independência. À noite, fará um pronunciamento à nação, oferecendo em seguida um jantar aos Ministros.

No dia 8 o Presidente receberá os Ministros das Relações Exteriores de Portugal e da França, Srs. Rui Patrício e Giscard Destaing.

Chagas inicia a festa na cidade

Ato cívico a ser presidido pelo Governador Chagas Freitas no Monumento dos Pracinhas, marca hoje, às 8 horas, o início das comemorações da Semana da Pátria na Guanabara, culminando, às 23 horas, com uma Noite da Seresta no Clube dos Democráticos.

No Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, o Governador do Estado vai depositar palma de flôres, na presença dos comandantes do I Exército, 1º Distrito Naval e 3a. Zona Aérea. Repicar de sinos, sessões cívicas em escolas, conferências, exposições de arte e concurso de canto completam o primeiro dia de comemorações.

PRÊMIO

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, inaugurará hoje uma exposição sôbre a Semana da Pátria, no Arquivo Nacional, e logo após fará a entrega do Prêmio Independência ao estudante de História, Rui de Sousa Monteiro, único participante do concurso, que tem o objetivo de premiar o melhor ensaio histórico ou biográfico sôbre a Independência.

CONCURSO

Os que quisessem concorrer ao Prêmio Independência teriam tôdas as facilidades para consultar os documentos do Arquivo Nacional, pois baseado nêles é que seria feito o trabalho.

O estudante Rui de Sousa Monteiro, do Curso de História da UFRJ, apresentou trabalho sôbre As Camaras Municipais no Processo da Independência do Brasil (1808-1825), **e com êle saiu vencedor. Como membros da comissão julgadora participaram os Srs. Afonso Arinos de Melo Franco, da Academia Brasileira de Letras e do Conselho Federal de Cultura; Jonas Correia, do Instituto de Geografia e História Militar, e José Gabriel da Costa Pinto, chefe do Serviço de Pesquisa Histórica do Arquivo Nacional.**

SÃO CRISTÓVÃO

A VII Região Administrativa — São Cristóvão — inicia hoje as festividades da Semana da Pátria, que constarão de solenidades cívicas, desfiles escolares, shows, **palestras em unidades militares e distribuição de bandeiras às escolas da região.**

O administrador regional, Sr. José Puoci, fará hoje uma saudação à Pátria, após o hasteamento do Pavilhão Nacional, às 8 horas, pela guarda de honra do Colégio Brasileiro de São Cristóvão. Às 16 horas, haverá uma exposição de quadros da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, na Rua General Almério de Moura, 302, 6º andar.

IRAJÁ

A XIV Região Administrativa (Irajá) também programou para a Semana da Pátria diversas solenidades, com o início previsto para hoje às 8 horas, quando haverá hasteamento solene do Pavilhão Nacional em tôdas as unidades educacionais da região, que abrange 36 estabelecimentos.

TRANSITO

Dentro das comemorações da Semana da Pátria, um desfile estudantil e militar vai provocar a interdição, depois de amanhã, das 6 às 12 horas, da Rua Dias da Cruz, no trecho entre a Manuela Barbosa e a Galdino Pimentel, no Méier.

O trânsito da Rua Dias da Cruz será desviado para a Manuela Barbosa e Constança Barbosa quando em direção do centro para o Méier e para a Pedro de Carvalho, Luís de Vasconcelos, Padre Roma, Maria Antônia e Marechal Rondon quando se destinar ao centro da cidade.

MINAS

Belo Horizonte **(Sucursal) — Um desfile de 10 mil alunos dos cursos primários abre hoje, às 9 horas, o programa comemorativo da Semana da Pátria, que tem durante o dia sessão especial no Tribunal de Justiça e à noite o jôgo entre o Atlético e o São Paulo.**

A solenidade, a ser presidida pelo Governador Rondon Pacheco, terá como orador oficial o Senador João Calmon. Ao mesmo tempo em todos os municípios mineiros haverá solenidade semelhante, de acôrdo com o programa coordenado por uma comissão especial, nomeada pelo Governador e presidida pelo Secretário da Educação, Sr. Caio Benjamim Dias.

SÃO PAULO

São Paulo **(Sucursal) — Vinte e cinco mil jovens cantarão o Hino Nacional domingo à tarde no Pacaembu, depois da apresentação de ginástica rítmica de 3 600 moças e rapazes e de uma orquestra de 300 músicos.**

Na ocasião será encerrado o campeonato colegial de esportes, do qual participaram cêrca de 100 mil colegiais, durante seis meses. Haverá também um desfile de 15 mil estudantes pela Avenida que leva ao Estádio Municipal do Pacaembu.

Dom Evaristo pede estudo de tôdas as ideologias para evitar radicalismo

São Paulo (Sucursal) — O Arcebispo Metropolitano de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, defendeu ontem o estudo de tôdas as ideologias, a fim de impedir que "continuem surgindo as utopias com seus radicalismos, que atingem até o terrorismo ou atitudes exacerbadas."

As declarações de Dom Paulo Evaristo Arns foram feitas durante o almôço que lhe foi oferecido pela Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa, quando analisou a carta apostólica que o Papa Paulo VI dirigiu ao Cardeal Maurice Roy, presidente do Conselho dos Leigos e da Comissão Pontifícia Justiça e Paz, por ocasião do 80.º aniversário da Encíclica *Rerum Novarum*.

A ANÁLISE

Ao iniciar a análise da **Octogésima Adveniens**, que havia sido pedida pelos integrantes da Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa, o Arcebispo disse que a responsabilidade maior pela aplicação da doutrina contida no documento Papal estava "na sua aplicação pelos empresários, enfim, dos leigos."

Explicou que a **Octogésima Adveniens** pretende despertar o povo de Deus para uma inteligência plena. Disse que o documento Papal está baseado em três fatôres: a linha de pesquisa, a do pensamento e a da massa. Erro, deveria haver maior fraternidade, e é isto que o Papa Paulo VI deseja através de recomendações.

AS DOUTRINAS

Ressaltou que "todo o tipo de marxismo ou liberalismo apresenta um veneno, fazendo com que em seu lugar surjam as utopias, com os radicalismos exacerbados."

Pediu aos associados da ADCE que realizem um seminário para explicar tôdas as ideologias. Desta maneira as pessoas vão saber seus objetivos e classificar a melhor para aplicar na vida real.

Temos que fazer uma interiorização de tudo o que existe em matéria de ideologia — disse — se não temos perdido completamente o século XX. Nós devemos conhecer tôdas as ideologias."

Citou o Papa Paulo VI quando pede que a economia esteja ao lado da fraternidade e a necessidade da criação de democracias modernas, a fim de que o homem tome uma responsabilidade comum em relação à sociedade.

— Todo homem — disse — tem o dever de ensinar o outro a ligar para política, para que haja um desenvolvimento integrado.

Em outro trecho de seu discurso, Dom Paulo Evaristo Arns disse que "a mudança das estruturas depende de todos nós', acrescentando que o exemplo de crescimento da cidade de São Paulo já deve estar dando frutos em outros locais. Ao encerrar, afirmou que "Deus nos iluminará e decerto está conosco."

Borja afirma na ESG que Constituição já define modêlo político do país

O Deputado Célio Borja, da Arena, afirmou ontem na Escola Superior de Guerra, falando sôbre *A Democracia Brasileira*, que as linhas gerais do modêlo político do Brasil "já estão definidas na Constituição e nas instituições políticas que a História nos deu e que só ela pode destruir."

Disse o parlamentar carioca que os vínculos existentes entre o Executivo e o Legislativo são constitucionalmente débeis, e propôs uma participação ativa nos debates do Congresso Nacional, através da presença de seus Ministros de Estado.

PARANÁ

O Governador do Paraná, Sr. Haroldo Leon Peres, também pronunciou ontem uma conferência na Escola Superior de Guerra, falando sôbre as diretrizes de sua administração: industrialização e educação.

Segundo o seu programa, a industrialização terá de se pautar por duas linhas de ação: no sentido do esgotamento máximo das vocações industriais mais visíveis no Estado e através da concentração de outras atividades relativas aos bens de consumo duráveis, insumos e bens de capital.

Oposição deseja ser convidada a debater

São Paulo (Sucursal) — O presidente do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, disse ontem que a Oposição aceitará, se convidada, participar do debate dos problemas nacionais dentro ou fora da Escola Superior de Guerra.

Disse o Deputado Ulisses Guimarães que "o convite deverá ser feito se é que os órgãos governamentais querem conhecer em todos os detalhes a realidade em que vivemos no Brasil."

ADOLFO QUER

Brasília (Sucursal) — O Deputado Adolfo de Oliveira comentou, ontem, numa roda de jornalistas, que se sentiria "muito honrado" se recebesse convite da Escola Superior de Guerra para ali falar sôbre o PDR e os objetivos revolucionários, revelando os estatutos, o programa e as intenções do terceiro Partido.

Lembrou que vários representantes da Arena foram convidados para pronunciarem conferências e ali abordaram o sistema bipartidário, entendendo ser útil aos estudos da realidade política brasileira conhecer o ponto-de-vista de um representante do PDR, "ainda mais que há notícias de que dirigentes do MDB serão também convidados."

Presidente aposenta servidores

Brasília (Sucursal) — Nos têrmos do AI-5, o Presidente aposentou ontem Paulo Benício de Sousa no cargo de contínuo-servente, e Manuel do Bonfim Freire Júnior, no cargo de auxiliar de serviços do Estado de Minas Gerais, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

Por decretos ontem assinados, o Presidente expulsou do território nacional os argentinos José Sinatra e Júlio Hector Lepin, sem prejuízo do cumprimento de penas a que estiverem sujeitos nos têrmos da legislação brasileira.

Lepin é acusado da exploração de lenocínio, tendo sido processado por crimes de estelionato e falsificação de cheques. Sinatra, com permanência ilegal no país, infringiu disposições legais não se retirando do Brasil no prazo que lhe fôra concedido.

Exército muda bôlsa de acadêmico

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República encaminhou ontem ao Congresso, com exposição de motivos do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, projeto alterando a legislação que institui nos Ministérios militares o programa especial de bôlsas-de-estudo a acadêmicos de Medicina de faculdade oficial ou reconhecida.

As bôlsas-de-estudos serão concedidas por concurso a acadêmicos de Medicina do sexo masculino que estejam cursando o 5º ou 6º anos. Aos bolsistas caberá além da alimentação e residência como internos dos hospitais, uma remuneração mensal calculada com base no maior salário mínimo.

Ao término do curso, os bolsistas que se candidatarem ao concurso de seleção para admissão no quadro de médicos do Serviço de Saúde, quando classificados em igualdade de condições com outros candidatos, terão prioridade para aproveitamento.

Arena rejeita mais dois projetos de lei de iniciativa parlamentar

Brasília (Sucursal) — A maioria arenista na Camara rejeitou ontem os dois projetos em pauta, um dos quais apresentado pelo Deputado Herbert Levi (Arena-SP), estabelecia normas para o exercício de mandato pelo funcionário público eleito vereador.

O outro projeto modificava a legislação da Loteria Esportiva, para restringir a venda de apostas aos clubes de futebol possuidores de elencos profissionais e participantes de campeonatos. Apresentado pelo Deputado Arnaldo Ribas (Arena-PR), foi declarado inconstitucional pela Comissão de Justiça.

FUNCIONARIO VEREADOR

O projeto do Deputado Herbert Levi foi considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça, sendo, no entanto, aprovado pela de Serviço Público. Estabelecia que o funcionário público federal, estadual ou municipal, ao ser eleito vereador, afastar-se-ia de sua funções nos dias de sessões ordinárias, extraordinárias, solenes ou especiais, quando o mandato fôsse gratuito.

O afastamento ocorreria também quando o funcionário fôsse nomeado para integrar comissões especiais da Camara de Vereadores, por designação de seu presidente e aprovação do plenário. Poderia afastar-se ainda nos dias de reunião de comissões permanentes das quais participasse.

PROPAGANDA

Através do Instituto Nacional do Cinema, o MEC manifestou-se contrário à aprovação do projeto do Deputado Santilli Sobrinho (MDB-SP), que proíbe a publicidade comercial nos cinemas, por entender que êle contraria "a orientação seguida pelo Govêrno e por apresentar várias deficiências de ordem jurídica, além de não encarar devidamente o problema em seu aspecto técnico, artístico e cultural."

Diz mais o parecer, encaminhado à Comissão de Educação da Camara, que "o projeto apresentado contraria, assim, dispositivos da lei que procurou estabelecer os princípios da política governamental relativa à produção e exibição de filmes e ao desenvolvimento da indústria cinematográfica."

HISTÓRICO

Esclarece o presidente do INC, Sr. Armando Tróia, que "a publicidade nos cinemas é levada a efeito, hoje em dia, em quase tôdas as grandes capitais. E' também um mercado de trabalho ativo para profissionais especializados e, ao mesmo tempo, como é o caso do Brasil, uma escola de aperfeiçoamento para futuros cineastas que se especializam, principalmente, na sinópse exigida pela reduzida mensagem publicitária, contando ou expondo um fato."

Adianta que, "por outro lado, os cinemas que têm, atualmente, um percentual muito grande de "lugares ociosos", conseguem por vêzes, com a exibição dêsses filmes, um faturamento bastante compensador."

IMPRENSA

O Senador Nélson Carneiro, líder do MDB, lamentou que tenha transcorrido no último sábado "melancolicamente a passagem do 150º aniversário da liberdade de imprensa em nosso país", sem qualquer comemoração.

Disse que a data ocorreu com "vários jornalistas com direitos políticos suspensos e alguns carpindo aqui em Brasília, no Rio de Janeiro e possivelmente em outros pontos do território nacional as agruras do cárcere."

SILÊNCIO

O líder do MDB fêz seu discurso sem um único aparte de apoio ou discordância. Considerou natural que o 150º aniversário da liberdade de imprensa no Brasil passasse tão melancòlicamente: vários jornalistas estão com seus direitos políticos suspensos; outros, em Brasília, no Rio e talvez em outros Estados, sofrem "as agruras do cárcere"; a imprensa é sujeita à censura, "seja a prévia em alguns jornais, seja a confiada aos próprios diretores"; as emissoras de rádio e televisão "fechadas pràticamente a tudo que não sejam encômios e elogios aos homens e às atividades do Govêrno; a censura prévia imposta aos livros e outras publicações."

JB LOUVADO

A reportagem **Rio, Cidade que Projeta no Carioca Todos os Seus Problemas** e o editorial **Planejar o Rio**, publicados ontem pelo JB, foram enaltecidos na Camara pelo Deputado Alcir Pimenta (MDB-GB), dizendo que com ambos o Jornal "confirma sua condição de verdadeira escola de jornalismo."

A criação do Escritório Permanente de Planejamento Global da Área Metropolitana da Guanabara, sugerida pelo arquiteto Maurício Roberto na reportagem, também foi elogiada. Disse o parlamentar que o organismo "aliviaria a situação angustiante em que vive atualmente o carioca."

MDB propõe na Câmara o restabelecimento da remuneração a vereador

Brasília (Sucursal) — Em nome da Oposição, o Deputado Marcos Freire apresentou ontem, na Camara, uma emenda à Constituição, para restabelecer a remuneração dos vereadores, "dentro dos limites e critérios fixados em lei complementar, que determinará percentuais máximos para os subsídios em função dos índices populacionais e padrões das receitas municipais."

Definindo a iniciativa como uma "busca de autenticidade para o nosso regime representativo", o Deputado Marcos Freire dirigiu-se à bancada arenista para pedir seu apoio, de modo a torná-la "fruto comum da Maioria e da Minoria desta Casa." Acredita o parlamentar na existência de um consenso dos deputados em favor da remuneração dos vereadores.

CONFIANÇA

O Sr. Marcos Freire (Pernambuco) disse acreditar na existência de unanimidade em tôrno da matéria em decorrência "dos inúmeros pronunciamentos feitos da tribuna e pela imprensa por congressistas da Arena e do MDB."

— Se assim é, porque, então, não efetivarmos aquilo que nos parece certo? Isso significaria uma auto-afirmação de poder, dentro daquela orientação abraçada pelo líder arenista Deputado Clóvis Stenzel, de que o prestígio do Congresso "devemos conquistá-lo pelas nossas palavras, nossa conduta e nosso comportamento" — acrescentou o deputado.

Lembrou, em seguida, que o próprio líder da Arena no Senado, Sr Filinto Muller, "já declarou publicamente que o Govêrno não teme que se toque na Constituição, admitindo a possibilidade de certas modificações."

Segundo o Deputado Marcos Freire, "o revigoramento e qualificação do Congresso, com a reimplantação do estado de direito, é essencial não apenas à oposição, mas à própria nação."

— Muito se tem falado que o fortalecimento do Executivo é um fenômeno universal, e ninguém negará que, em todo o mundo vem êle ampliando seu raio de ação, para que o poder público possa melhor atender às exigências dos tempos modernos. O que não devemos aceitar é que, com isso, fiquemos despojados de nossa soberania no campo de ação que nos é próprio.

Considerou "constrangedora a maneira com que as matérias do Govêrno têm sido aprovadas nesta Casa" e disse que "chegou-se a um ponto tal de abdicação de decisão pessoal que já não importam os pedidos de verificação de votação, a não ser o vexame de se procurar saber de como as lideranças determinam que se vote."

Coluna do Castello

Tempo de espera

Brasília (*Sucursal*) — *Hoje temos afinal uma data para a efetivação do modêlo brasileiro de democracia. E' o ano dois mil. Quem a fixou de público foi o professor Alfredo Buzaid, numa conferência em São Paulo, na qual disse que o Brasil aceitou o desafio de definir até o fim do século a fórmula e a essência da democracia social.*

Há tempo, portanto, para discutir e trabalhar, muito embora o ensaio de futurologia do Ministro da Justiça nos traga à lembrança recente declaração do presidente da Arena, Sr. Batista Ramos, de que qualquer veleidade futurológica em política é arriscada. O deputado paulista disse isso com relação à eleição de governadores em 1974, a qual, segundo a Constituição, deverá ser direta, mas, segundo as injunções, poderá ser indireta. A futurologia ou prospectiva é arriscada a curto prazo, mas não a prazo dilatado, pois de um lado não gera danos imediatos e de outro lado retira à atual geração a possibilidade de verificar as previsões.

Em homenagem à autoridade do professor e como hipótese de trabalho, convém todavia aceitar a data e procurar manter, enquanto possível, a discussão sôbre fórmulas e essência da democracia. As observações que estão na base do raciocínio do Ministro da Justiça são irrecusáveis, pois ninguém contesta que o liberalismo político fundado no liberalismo econômico gerou desequilíbrios sociais com os quais a sociedade moderna não se conforma. Em função dêsses desequilíbrios é que têm surgido as várias sugestões e experiências de adaptar o ideal democrático a realidades complexas.

O marxismo propôs a inversão da ordem de prioridade dos objetivos a alcançar. Constatando que a liberdade política e sobretudo a liberdade econômica gerava situações de opressão, propôs a ênfase na igualdade a ser promovida através do Estado. A sociedade igualitária, procurada pelos Estados comunistas, terminaria por alcançar, com a eliminação das classes e da opressão, a liberdade que é o bem supremo. Até hoje, porém, a experiência comunista tem mantido os povos que a ela se submetem na expectativa de uma liberdade que os métodos de ação tornam sempre longínqua.

Os regimes de extrema direita, que se implantaram através do mundo e dos tempos, têm recorrido, para combatê-la, à técnica comunista da supressão da liberdade, mas com o objetivo inverso, qual seja o de manter as estruturas sociais, impedindo a renovação em profundidade da sociedade. No meio têrmo, os regimes econômicamente capitalistas e politicamente liberais procuram permanentemente a conciliação com vistas à extensão dos benefícios do progresso material sem prejuízo das conquistas do progresso espiritual representado pela margem de liberdade que é hoje o apanágio das civilizações mais avançadas.

Para além dos regimes e das experiências de tipo vário, a realidade dominante no mundo moderno é a de que o Estado não pode ter um papel passivo na ordenação da vida nacional. Cabe-lhe a iniciativa, o comando e o contrôle das atividades econômicas, que devem ser orientadas cada vez mais no sentido do bem comum. Isso é o que se faz em larga escala em todos os países democráticos. Inclusive é o que se pratica no Brasil de maneira crescente. Os instrumentos de que dispõe um Govêrno hoje para interferir e condicionar a ordem econômica são incontrastáveis e operam de tal modo que a iniciativa privada está permanentemente na dependência do planejamento, da cooperação e da assistência do poder público. Nenhuma emprêsa hoje pode se contrapor com êxito às determinações da autoridade governamental.

A presença do Estado no centro das atividades econômicas não implica necessàriamente no contrôle do Estado sôbre o exercício das liberdades individuais nem determina como consequência fatal a implantação de determinados sistemas de Govêrno ou regimes políticos. Os Estados Unidos, a Inglaterra, o Japão e tantos outros não alteraram suas instituições nem suprimiram a liberdade de seus cidadãos para que seus Governos exercessem o poder que exercem na disciplina da atividade empresarial.

O Brasil entrosa-se nessa linha de orientação quanto à economia, mas reluta em enquadrar-se na fórmula política que lhe dá vitalidade e estabilidade. Aceleramos a intervenção na economia e retardamos o passo na outorga da liberdade política. Em todo o caso, a esperança não desapareceu. O professor Buzaid prevê que até o ano dois mil estaremos com a casa em ordem e oferecendo ao mundo um modêlo exemplar de democracia social.

Carlos Castello Branco

Prêmio Nobel que devotou à pesquisa sua vida vê com ironia o avanço da ciência

Aos 81 anos, Lorde Edgar Douglas Adrian, Prêmio Nobel de Medicina de 1932, tem uma visão ingênua e modesta do progresso da ciência, ao qual êle deu meio século de sua vida: um pouco mais de confôrto, mais cinco ou 10 anos de vida útil e a possibilidade de ir mais depressa aos lugares.

Vivendo em Cambridge, envolvido num clima de estudo e meditação, o cientista confessa nunca ter cruzado com um *hippie*, embora tenha conhecido desde sua mocidade "pessoas que tomam drogas, álcool e levam vida desregrada."

Meio século

Lorde Adrian atendeu ao telefone do hotel: "Sou eu mesmo. Como não, desço em cinco minutos." Magro, um pouco curvado, olhos azuis protegidos por óculos meia-lua, terno cinza com colête, como único adôrno um velho Pathek Philippe octavado de ouro, êle sentou-se com pressa no sofá e agarrou com fôrça as mãos, num gesto tímido que durou até quase o fim da entrevista.

— Progresso da ciência? — disse êle. Não gosto de falar sôbre temas éticos. Sou um médico, no meu campo profissional a ciência conseguiu muito. Afastamos algumas doenças diminuímos a fôrça de multas, demos ao homem mais cinco ou 10 anos de vida útil.

Lorde Adrian lembra que, no ano passado, um colega seu ficou com pneumonia aguda num congresso em Estocolmo, mas foi salvo com antibióticos:

— Se êle tivesse ficado doente num outro congresso em que estivermos juntos, há 50 anos, certamente perderia meu amigo.

Vantagens pessoais

Dizendo pouco entender de política, Lorde Adrian continua a falar do progresso científico, com voz rápida e comendo o final das frases:

— Para mim foi vantajoso o aperfeiçoamento dos óculos e dos aparelhos para surdez. Vejo com especial entusiasmo o aumento do tamanho e da velocidade dos aviões. Senão, como poderia estar aqui para esta festa de 25 anos do Instituto de Biofísica, ou então, ir a Brasília em duas horas, tempo que eu gastava para ir de Cambridge a Londres, que estão separadas por menos de 60 milhas?

O cientista vê a corrida espacial como "modernos jogos olímpicos." Para a Inglaterra pouca importancia tem a corrida armamentista, "pois há muito não estamos mais no primeiro plano." Mas no fundo, Lorde Adrian vê no progresso uma esperança: "Em minha opinião nunca os países estiveram tão preocupados com as classes pobres."

Vida isolada

— *Hippie?* Não, nunca cruzei com êles em meu caminho.

Lorde Adrian explica que vive em Cambridge, cercado de alunos preocupados com seus títulos de *Master* e *Phd's:*

— Todos trabalham muito e têm pouco tempo para procurar pessoas fora de seus setôres. Mesmo assim, não acredito que os *hippies* sejam um problema. Não conheço estatísticas, mas penso que êles não estão aumentando de número na velocidade que muitos anunciam.

Pouco fala quando lhe perguntam sôbre drogas:

— Acho que as pessoas já estão percebendo o seu malefício. E' apenas uma questão de tempo.

Poluição

Lorde Adrian tem idéias próprias sôbre o problema da poluição. Êle diz que assistiu ao início da era dos automóveis e que antes dêles a poluição era ainda maior:

— Ora, antes do automóvel os veículos eram tirados por cavalos que estrumavam as ruas, sem dúvida uma forma de poluição. E quem pode saber se o estrume é mais ou menos nocivo que os vapôres desprendidos pelos veículos de hoje?

O cientista vê nas duas guerras mundiais os episódios mais marcantes do século XX: "Elas mudaram o comportamento do homem. Vivemos agora uma angústia de ordenar tudo em escala mundial."

O aperfeiçoamento das armas é visto com ironia:

— Tanto faz morrer com um tiro de mosquetão, quanto com uma bomba atômica. Para mim, ambas as hipóteses são absurdas e dolorosas.

Vida mais longa, viagens mais curtas — assim Lorde Adrian resume o que a ciência conseguiu

Justiça Militar começa a formalização da culpa de nove assaltantes de banco

O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria do Exército iniciou ontem o sumário de culpa de nove membros da Aliança Nacional Libertadora, acusados de roubar Cr$ 11 200,00 da agência Castelo do Banco Nôvo Mundo, em agôsto de 1969.

Jorge Raimundo Júnior e Paulo Henrique de Oliveira Rocha, os primeiros a depor, recusaram-se a responder às perguntas do juiz Alfredo Duque Guimarães e a assinar os depoimentos. O primeiro declarou que não reconhecia o tribunal como legítimo.

A ACUSAÇÃO

Além dos dois, foram denunciados pelo promotor Osiris Josephson os subversivos Aton Fon Filho, Carlos Roberto Nolasco Ferreira, Carlos Eduardo Falal de Lira, Domingos Fernandes, Frederico Eduardo Mair, Flávio de Carvalho Molina e Nélson Luís Lott de Morais Costa. A denúncia baseou-se no Artigo 25 da nova Lei de Segurança Nacional.

Carlos Roberto Nolasco Ferreira disse que foi prêso no Recife e negou veracidade à acusação, atribuindo-a ao fato de ser muito conhecido nos meios estudantis.

Nélson Luís Lott de Morais Costa também negou a acusação e disse que estava em casa quando houve o assalto, dêle tomando conhecimento só mais tarde. Nélson Luís atribuiu o processo a "perseguições" à sua família e contou que estêve prêso 43 dias, durante os quais foi obrigado a assinar depoimentos sem lê-los e até papéis em branco. Disse depois que sofreu coações físicas e morais.

Aton Fon Filho contestou que tenha participado do assalto ao banco, mas frizou que se fôsse convidado teria integrado o grupo. Êle também não reconheceu a legitimidade do tribunal e confessou-se membro da Aliança Nacional Libertadora.

JULGAMENTO

O Conselho Especial de Justiça da 1a. Auditoria da Aeronáutica julgará amanhã Antônio Sérgio de Matos, Hélcio Pereira Fortes, Otoni Guimarães Fernandes Júnior e Sônia Maria Ferreira Lima, incursos no Artigo 27, parágrafo único, da nova Lei de Segurança Nacional, que prevê prisão perpétua ou pena de morte.

Pesa sôbre êles a acusação de terem assaltado a agência de Ramos do Banco Nacional de Minas Gerais, onde foi morto o guarda bancário Wagner da Silva.

O único que se encontra prêso é o estudante Otoni Guimarães Fernandes Júnior, estando os demais foragidos. Por isso, serão julgados à revelia. Os réus serão defendidos pelos advogados Técio Lins e Silva, Osvaldo Mendonça e Fernando Balsells.

Moura Cavalcânti diz que colonização da Amazônia afasta nordestino do Sul

O presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA — Sr. José de Moura Cavalcanti, atribuiu ontem a diminuição da imigração de nordestinos para a Guanabara "às perspectivas abertas pela colonização da Amazônia."

— Não que os nordestinos já estejam indo em grandes levas para o Norte. O que vem acontecendo — explicou — é a abertura de uma nova esperança, que leva o homem até mesmo a adiar sua viagem para o Sul, à espera das informações sôbre os que partiram para a Amazônia.

O INÍCIO DA SOLUÇÃO

Para o Sr. José de Moura Cavalcanti, que abordou o tema em conferência no Clube de Engenharia, "na ocupação da Amazônia, onde está a metade das terras do país, pode-se vislumbrar a equação para o problema da distribuição da população brasileira."

— Olhemos o Nordeste: lá existem 1 500 famílias excedentes, o que significa 7 500 mil pessoas desempregadas, semimarginalizadas ou simplesmente marginalizadas. Tôdas elas terão lugar no Norte, região que necessita de trabalho e de esfôrço, fatores atualmente dispensados no Sul, onde a tecnologia aumenta cada vez mais a produção e, em escala maior ainda, diminui a necessidade de novos braços.

PROPAGANDA

Na mesma linha de raciocínio, o presidente do INCRA disse que "o aumento das levas de nordestinos que se dirigirão para a Amazônia dependerá, agora, do sucesso dos primeiros colonos."

— Essa será a grande propaganda — continuou — em favor da conquista do Norte. E os bons anúncios infàlivelmente chegam ao conhecimento de todos, pois a quase totalidade dos que iniciaram a grande aventura continua lá, reconstruindo suas vidas em padrões muito mais dignos e humanos.

LUTA NA SELVA

Referindo-se ao retôrno de colonos a seus Estados de origem, o Sr. José de Moura Cavalcanti informou que a volta dos insatisfeitos estava dentro dos planos de INCRA.

— Ao planejarmos a colonização da Amazônia, calculamos que 20 por cento dos colonos retornariam para o local de onde vieram. Fomos além, porque fizemos também a estimativa dos trabalhadores de diversos ramos que regressariam. Em nossos cálculos achávamos que 30 por cento dêstes iriam desistir da luta. Pois bem, apenas entre três a cinco por cento, dado que inclui colonos e trabalhadores, desistiram de permanecer na região.

CLASSE MÉDIA

Por êsse motivo o presidente do INCRA não vê motivos para as grandes manchetes de alguns jornais anunciando que uns reduzidos números de pioneiros da conquista da Amazônia "tenham preferido o regresso para as regiões em que viviam."

— Mesmo porque — frisou — não temos cidades nem comodidades para oferecer, mas uma selva para ser conquistada. E o ânimo dos que estão lutando contra a grandeza da natureza é altamente animador: serão êles que formarão uma vasta classe média rural no Brasil, uma das razões que levaram o Govêrno a se voltar para a ocupação definitiva da Amazônia.

OS SALÁRIOS

Em seguida o Sr. José de Moura Cavalcanti revelou que algumas profissões básicas para a conquista da Amazônia estão sendo muito bem remuneradas.

— Agrônomos e médicos, que no serviço público sempre ganharam pouco, vêm recebendo Cr$ 6 mil mensais. E os topógrafos, que aqui no Rio ganham em tôrno de Cr$ 500,00 lá estão com Cr$ 1 400,00, salário mais ou menos igual ao dos tratoristas.

Por outro lado, segundo o presidente do INCRA, "vem o colono, em sua marcha segura para usufruir da terra tão desejada, mas antes tão inatingível, pouco rentável ou, às vêzes um fator de empobrecimento e de eternas disputas jurídicas, quando não de lutas cruentas, como no Sudoeste do Paraná."

Desistências não estão desanimando pioneiros

Recife (Sucursal) — Um sôpro no coração trouxe de volta um agricultor do agreste de Pernambuco. A quebra de uma perna devolveu outro à família na Zona da Mata. Muitas brigas provocaram o regresso de dezenas e as "técnicas do diabo" fizeram muita gente retornar ao sertão do Ceará.

Êles voltaram da Amazônia e estão divididos, tal como quando partiram. Para uns lá é bom, para outros um inferno. Mas, enquanto isto, centenas continuam a marcha para o Norte, tornando inexpressivo o número dos que voltam, ora lamentando não terem podido ficar, ora amaldiçoando a nova terra.

Antes de tornar-se intensa, como agora, a ida de nordestinos para Amazônia, o problema da volta já ganhava fôrça. Como ocorre atualmente, havia gente que estranhava o nôvo mundo, o tipo de vida e de trabalho e regressava por conta própria, expulso pelo meio ambiente ou pelos novos colonos.

A história dos parentes de Manuel Cipriano dos Santos, de Sobral, Ceará, dá a dimensão das dificuldades que surgem. Ele chegou em Altamira, no Pará, deu-se bem e mandou buscar os parentes. Mas houve a decepção: êles viram as técnicas agrícolas como coisa do diabo e reagiram à mudança.

DNER promete aprontar a Transamazônica em 2 anos

Salvador (Sucursal) — O diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende afirmou ontem que dentro de dois anos a Rodovia Transamazônica será entregue ao tráfego, ligando João Pessoa, na Paraíba, a Boqueirão da Esperança, na divisa do Brasil com o Peru.

— As dificuldades ocasionais que estão surgindo vão sendo superadas — disse — na medida do possível. A Transamazônica não será uma rodovia de primeira classe mas de desbravamento, de penetração, que permita o acesso e a colonização da área, que é das mais desabitadas do país.

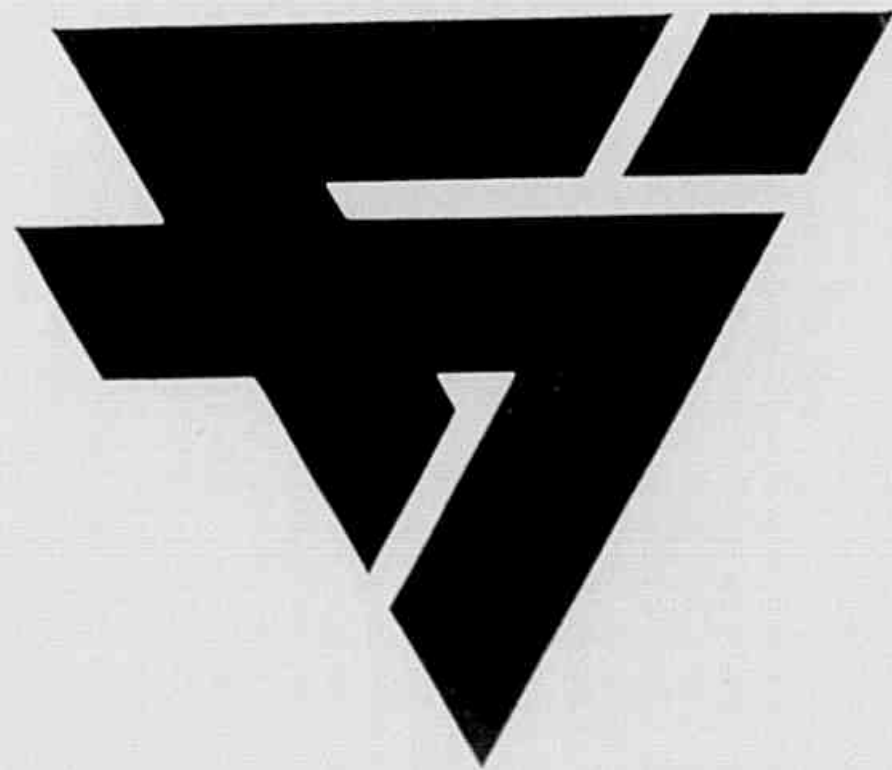
VANTAGENS

Explicou o engenheiro Eliseu Resende que, pelos métodos econômicos clássicos, avaliando-se os benefícios imediatos ao usuário e relacionando-se as vantagens com os cursos operacionais, a Rodovia Transamazônica jamais seria construída, por servir a uma região entrecortada de rios e selvas e desabitada.

Segundo êle, ao se definir por sua construção, o Govêrno federal teve em mente três objetivos principais: ligar a Região Amazônica ao Nordeste; conectar os afluentes regionais navegáveis da primeira, criando-se entre a estrada e os rios uma faixa para grandes projetos de colonização; e permitir a passagem para áreas de potenciais já detectados, como é o caso da bauxita entre o Madeira e o Purus, o ferro, o cobre e o chumbo.

Paranaenses iniciam viagem para Altamira

Curitiba (Correspondente) — Um terceiro contingente, elevando para mais de 4 mil os paranaenses que deixaram o Estado sob os auspício do INCRA, embarcou ontem com destino a Altamira, na Amazônia.

Do grupo fazem parte famílias do Norte e Sudeste do Estado (Querência do Norte, Santa Helena, Cascavel, Alto Piquiri, Maria Helena, Antônia, Maringá, Guaíra e Cianorte), tôdas registradas e selecionadas pelo INCRA.

Liberação de verba ativa ligação da elevatória de Botafogo com interceptor

As obras do túnel de ligação entre a elevatória de Botafogo e o interceptor oceanico, nos terrenos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, serão reiniciadas hoje, após uma paralisação de 45 dias, por falta de recursos do Estado e devido à demora na assinatura dos contratos.

A ligação deverá estar pronta até agôsto do próximo ano, quando será suspenso o lançamento de esgôto no mar, na altura do Pão de Açúcar. A obra tôda está orçada em Cr$ 19 milhões, incluindo os reajustamentos previstos, e o último trecho a ficar pronto deverá ser o túnel sob o morro da Babilônia.

Perfuração

Duas toneladas de dinamite estão depositadas em um paiol sôbre o morro da Babilônia, para permitir que a Sursan acelere as escavações. O paiol de explosivos fica localizado em área do Exército e foram adotados todos os requisitos de segurança.

Tanto a Sursan como a firma empreiteira garantem que será necessário utilizar grande quantidade de explosivos nas escavações e seria muito arriscado transportar diàriamente, em caminhões, o dinamite para o local.

A ligação da elevatória ao interceptor, para efeito da obra, foi dividida em quatro trechos: dois em céu aberto e dois em túneis, sob os morros do Pasmado e Babilônia. Essas duas perfurações foram ontem visitadas pelo chefe da divisão de obras do Departamento de Saneamento da Sursan, engenheiro Pedro Pontes.

O técnico percorreu ainda outros pontos da obra de ligação, como a escavação do emboque do túnel sob o morro do Pasmado e a construção da galeria sob o canteiro central da Av. Princesa Isabel. Declarou que a Sursan vem desenvolvendo em conjunto com o Govêrno do Estado um grande esfôrço para terminar a obra antes do prazo e sem fazer uso de todo o reajuste previsto.

Detonações

Elogiando a atitude dos moradores dos prédios vizinhos à obra de escavação do túnel do morro da Babilônia, em Botafogo, o engenheiro Pedro Pontes exaltou a colaboração que vêm prestando, aceitando com paciência as detonações que se fazem diàriamente.

Neste trecho da obra, para a abertura do túnel, que terá 560 metros de extensão, são empregados 125kg de dinamite por detonações, que somam três por dia. A última é às 22 horas e durante a madrugada os operários tratam de retirar os entulhos da galeria.

A chaminé de uma antiga usina de açúcar, existente no terreno, deverá ser utilizada como respiradouro da galeria de esgôto, que é abobadada, com 4,60m de base por 5,10m de altura. Doze operários perfuram a parede da galeria, no final, preparando-se para a próxima detonação com quatro perfuratrizes.

Após cada explosão são retirados 42m3 de rocha, registrando-se um avanço de 2 metros na galeria. A limpeza da galeria é feita com o auxílio de uma pá mecânica. O túnel sob o morro da Babilônia será depois revestido com concreto e custará Cr$ 5 190 mil ao Estado com Cr$ 500 mil previstos para reajuste. Até o fim dêste ano o túnel deve estar todo perfurado.

Entre morros

Entre os morros da Babilônia e do Pasmado, sob o qual passará também um trecho da ligação em túnel, será construída a céu aberto uma galeria quadrada de quatro metros de base por quatro de altura, com 387m de extensão, atravessando a Rua General Severiano, Praça Ozanan, Av. Venceslau Braz, passando por dentro dos terrenos da UFRJ e sob a Rua Lauro Muller, até a esquina de Xavier Sigaud.

Esta parte da obra está orçada em Cr$ 4 milhões mais Cr$ 100 mil de reajustamento previsto. Duas frentes foram abertas, na Praça Ozanan e dentro dos terrenos da UFRJ. A obra foi iniciada e logo depois paralisada. Hoje haverá o reinício em terrenos da UFRJ. A firma empreiteira faturou Cr$ 1 200 mil, metade do valor da obra já realizada.

O emboque do túnel sob o morro do Pasmado já começou a ser feito, com vários operários preparando a rocha para as detonações de dinamite, colocado em menor quantidade que no túnel da Babilônia, para a segurança do viaduto da Praça Paraguai. O custo dêste túnel, com 280m de extensão, está previsto em Cr$ 3 800 mil, incluindo os reajustes. São feitas duas explosões por dia, com interrupção do tráfego defronte ao cinema Veneza.

Princesa Isabel

A construção da galeria sob o canteiro central da Av. Princesa Isabel, ligando o emboque do túnel sob o morro da Babilônia com o interceptor oceanico de Copacabana, começou há seis meses, antes mesmo da assinatura do contrato da empreiteira com a Sursan.

Estão prontos 50 metros de galeria junto à bôca do Túnel Nôvo, em um terreno baldio, onde sairá a galeria sob o morro. Outros 60 metros, junto ao interceptor, também estão prontos. As duas frentes continuam a ser tocadas, mas uma terceira deverá ser aberta na próxima semana defronte à Rua Barata Ribeiro. Ontem, foi colocado em tráfego o desvio improvisado na bôca do Túnel Nôvo, para a continuação da obra de ligação.

A Sursan anunciou que dentro de 30 dias estarão concluídos os trabalhos de construção da elevatória de bombas parafuso, entre as novas pistas da Av. Atlantica, na altura da Rua Almirante Gonçalves.

Sem problema

Sem qualquer problema para o transito, passou a ser utilizado ontem o desvio aberto no canteiro central da Avenida Princesa Isabel, em substituição à pista que foi interrompida para permitir as escavações necessárias ao prolongamento do interceptor oceanico da Zona Sul.

Construído em curva aberta, o desvio provoca apenas uma pequena redução na velocidade dos veículos, sem contudo prejudicar o escoamento, pois seus 100 metros de extensão são três metros mais largos que a pista e têm uma faixa de rolamento a mais.

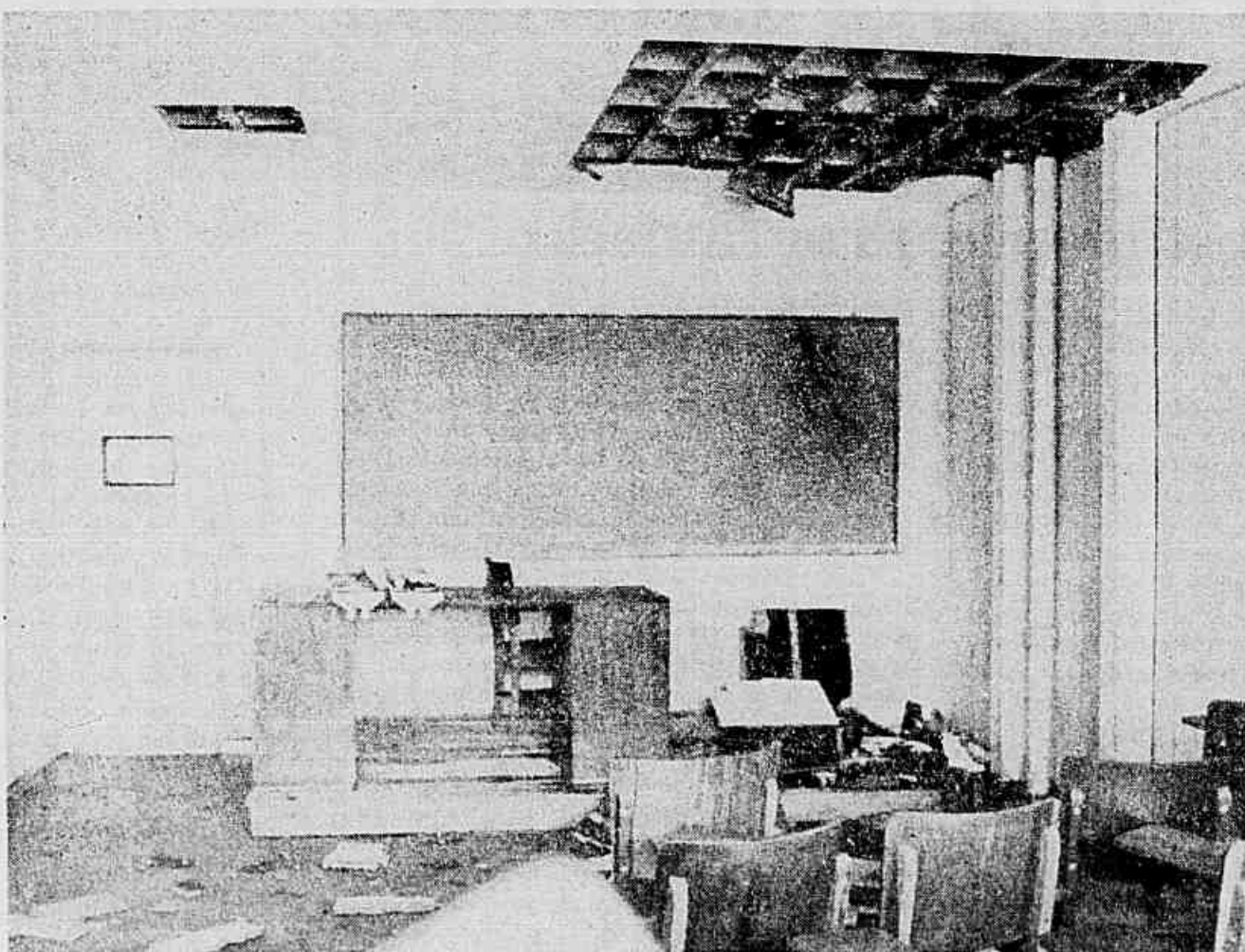
Obras da CTB agravarão tráfego de Copacabana

Durante dois meses o transito em Copacabana será pior do que já é: uma obra para ampliação da rêde da Companhia Telefônica Brasileira — CTB — está ocupando cinco metros da pista da Avenida Nossa Senhora de Copacabana e provocando congestionamentos.

No trecho a partir da Rua Hilário de Gouveia até o Copacabana Palace os veículos entram em uma espécie de funil, sendo obrigados a diminuírem a velocidade. Nas horas de maior movimento, a passagem ali demora cêrca de 10 minutos.

Mais problemas

Há 15 dias que a obra foi iniciada, aumentando os problemas do transito em Copacabana. Agora o motorista, que já tinha problemas à altura da Rua Santa Clara, devido aos veículos que vão para o Túnel Velho, e na saída do Túnel Nôvo, quando se encontram os veículos que vêm pelas Avenidas Atlantica e Copacabana e do Leme, também tem que enfrentar o trecho de 900 metros com obras, gastando, às vêzes, 10 minutos para percorrê-lo.

Os 55 operários que trabalham no local estão com horários dobrados e têm serviço até de madrugada, pois a obra é para ampliarem a rêde da CTB que pretende inaugurar, assim que seja possível, mais linhas telefônicas no bairro.

Construídas com material frágil, as salas da Faculdade de Letras precisarão de muitos reparos

Ipanema comemora 50 anos da igreja Nossa Senhora da Paz a partir de hoje

Durante os próximos 12 dias, a partir de hoje, os moradores de Ipanema estarão comemorando os 50 anos da igreja Nossa Senhora da Paz. Diversas cerimônias religiosas marcarão as festividades, cujo ponto alto será a missa da juventude, programada para as 18h do dia 4.

As empregadas domésticas de Ipanema também participarão das comemorações, mandando celebrar missa em homenagem a frei Domingos Schmitz, o primeiro pároco da matriz. Dia 8, às 17h30m, o Cardeal Dom Eugênio Sales concelebrará missa especial.

PROGRAMAÇÃO

A abertura solene das comemorações será com missa, às 10h30m de hoje, promovida pelo Colegio Notre Dame. Às 15 horas, na agência de Correios de Ipanema, haverá lançamento de carimbos, folhinhas e envelopes do cinquentenário, promoção da Reunião Filatélica de Ipanema. Às 17h30m, será rezada missa promovida pelos moradores do bairro.

O programa de jubileu consagra o dia 8 à memória dos franciscanos que trabalham na igreja de Nossa Senhora da Paz. Às 15h haverá abertura de uma mostra filatélica religiosa, nos Correios de Ipnama, e, após a missa, haverá encontro de confraternização entre o clero da Zona Sul e Dom Eugênio Sales.

Para os dias 9, 11 e 12, sempre às 17h30m, estão previstas missas comemorativas. No dia 10, além da missa, será realizada, às 15h, na agência de Correios de Ipanema, a assembléia de encerramento, com entrega de diplomas e medalhas.

Mais Ipanema no "Caderno B"

Faculdade de Letras está fechada por causa da chuva e só será reaberta dia 8

A Faculdade de Letras da UFRJ está fechada desde sexta-feira. Seus 2 mil alunos só terão aulas novamente dia 8. O ano letivo se estenderá por mais 13 dias para compensar a interrupção, cuja responsabilidade é atribuída à chuva.

No tumulto que se estabelece na cidade quando chove mais forte — inundações, desabamentos e engarrafamentos — o problema da Faculdade tem passado despercebido. Os alunos que procuraram o JB afirmaram que "nem tôda chuva prejudica as outras faculdades, mas qualquer chuvinha inunda a de Letras."

PRECARIEDADE

Construído em 1967 para abrigar uma exposição sôbre Portugal, o prédio da Faculdade, na Avenida Chile, não foi projetado para durar, uma vez que em pavilhões destinados a exposições temporárias emprega-se material leve, de fácil manejo e frágil.

Terminada a exposição, a Faculdade de Letras foi instalada a título precário, enquanto se concluíam as obras da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão.

As chuvas, entretanto, não colaboraram com as necessidades oficiais, deteriorando o prédio e interrompendo as aulas seguidamente. Ontem pela manhã uma turma de engenheiros visitou a faculdade, estudando a maneira de recuperá-la. O administrador, Sr. José Soares, se negou a receber a imprensa, contudo soube-se que os reparos deverão estar concluídos dia 8.

ESTRAGOS

Pelos vidros das salas abandonadas, pode-se ver os tetos caídos, luminárias quebradas, paredes empenadas, móveis empilhados e os assoalhos encharcados.

A parte exterior não está mais bem cuidada: marquises com telhas plásticas estão desabando, há fendas nas estruturas e silêncio no pátio.

Alunos que frequentavam a biblioteca, a única dependência em funcionamento, declararam que a qualidade do ensino compensa a precariedade das instalações:

— E' boa mesmo, tem curso de tudo, até de Arte Oriental. Mas não se pode desejar a perfeição, não é?

A perfeição que a aluna de Inglês pleiteava está sendo concluída sob o rótulo de prioridade na ilha do Fundão. Porém não serão os estudantes de línguas os primeiros a alcançá-la, em virtude do calendário de transferências. Eles disseram que "estão dizendo por aí que Letras será a última a se mudar." Isso poderá ocorrer, mas depende de as chuvas pouparem o prédio até lá.

Detran compensa os dias em que estêve parado e reboca 110 automóveis

Para compensar os dias anteriores, quando as chuvas impediram suas atividades, o Departamento de Transito superou ontem sua média diária e rebocou 110 carros por estacionamento irregular. Em 60 veículos, foram colados lembretes de advertência.

O lembrete reproduzia uma carta do diretor do Detran, informando que há um regime de prioridade para punição ao estacionamento ilegal e advertindo ao motorista que seu automóvel será rebocado se fôr encontrado, novamente, infringindo o Código de Transito.

O AVISO

A carta do comandante Celso Franco avisa ao "senhor motorista" que o Detran, "disciplinando a repressão ao estacionamento de veículos sôbre calçadas, faixas de pedestres e canteiros divisores de pista, instituiu o regime de prioridades pelo qual a fiscalização punirá, primeiro, os que oferecem perigo nas calçadas e nas faixas de pedestres, ou então prejuízo ao transito de veículos nas pistas, além do bloqueio de entradas de garagem, e finalmente danos ao patrimônio público."

"Como a missão do Detran é orientar antes de reprimir, comunicamos que hoje não foi aplicada a êste veículo a pena de remoção, mas amanhã o Serviço de Reboques estará operando nesta área sob o comando de fiscais de transito e o senhor poderá sofrer o dissabor de ter seu carro levado para o depósito, se encontrado, como agora, em estacionamento irregular."

Ganhadora de Seus Talões empregará os Cr$ 40 mil nos estudos de seu filho

A Sra. Daise de Araújo recebeu, ontem, com muita tranquilidade, na Secretaria de Finanças, o prêmio de Cr$ 40 mil, no concurso Seus Talões Valem Milhões, e com êle pretende custear os estudos de seu filho.

Além dos Cr$ 40 mil, ela ganhou também uma Variant, oferecida pelos Supermercados Disco, que lhe será entregue na próxima têrça-feira. Dona Daise revelou que o carro já tem dono: "será do meu filho, porque passou no vestibular de Medicina e, também, para não haver mais briga em casa, pois todos querem sair no que nós temos atualmente."

NÃO FAZ DIFERENÇA

A vencedora do concurso Seus Talões estava em Petrópolis quando soube que havia ganho o primeiro prêmio. Como concorria há anos, não deu muita importância pensando que fôsse brincadeira.

— Só acreditei quando as rádios começaram a anunciar. Como estava em Petrópolis, e já era sexta-feira, achei que não valia a pena correr tanto, para descer e apanhar o dinheiro. No fundo, não faz muita diferença se apanhasse o dinheiro no mesmo dia ou quatro dias depois.

A vida da ganhadora do primeiro prêmio dos Seus Talões Valem Milhões é bastante tranquila. Passa parte do mês em Petrópolis, onde o marido tem um restaurante há cinco anos, e parte no Rio, em seu apartamento do Leblon. Geralmente, fica os fins de semana no Rio com a família, para aproveitar a praia.

— Não trabalho fora. A minha vida é dividida entre meu filho (que agora está estudando em Vassouras) e o meu marido. E' verdade que já temos uma boa situação financeira, mas êsse dinheiro veio resolver alguns problemas. Pretendo em primeiro lugar, custear os estudos de meu filho na Faculdade, e também ajudar alguns parentes.

— Para desmentir que agôsto é mês de desgôsto — comenta o encarregado de entregar o prêmio a Dona Daise de Araújo — resolvemos pagar os Cr$ 40 mil ainda hoje.

Dona Daise continuou bastante calma quando recebeu o cheque número 984 618, do BEG. Porém, não se esqueceu de convidar os presentes, para tomar "um uísque no restaurante em Petrópolis, por conta dos quarenta."

Tempo será bom com nebulosidade

O tempo hoje na Guanabara será bom com nebulosidade na parte da manhã, segundo o Serviço de Meteorologia. A temperatura deverá permanecer em elevação, embora uma nova frente fria, já no Rio Grande do Sul, possa atingir o Rio antes do fim de semana.

A temperatura máxima registrada ontem foi de 23.6º, na Penha enquanto a mínima de 15.1º se verificava em Santa Teresa. As chuvas esparsas que caíram sôbre a cidade nos últimos dias não deverão se repetir hoje, segundo o Serviço de Meteorologia.

Polícia terá fichas do FIC

A Polícia Federal determinou que todos os participantes do VI Festival Internacional da Canção — organizadores, participantes e jornalistas credenciados — devem ser registrados em seus arquivos até uma semana antes da realização do primeiro espetáculo. A medida, segundo a polícia, visa a "sanear a área."

Será fornecida aos participantes uma carteira, na qual constarão nome, identidade oficial, foto 3x4 e especialidade no FIC. Quanto às músicas da fase semifinal que já foram apresentadas à censura, apenas uma foi vetada — a de Taiguara — que será substituída por outra, já pronta.

CTB instala 25 cabinas públicas de acrílico e usa telefones vermelhos

Vinte e cinco cabinas com os modernos telefones públicos vermelhos, construídas com material acrílico e de forma cilíndrica nas côres amarelo-manga, branco e azul, serão instaladas ainda esta semana pela Companhia Telefônica Brasileira nas praças e calçadas das principais avenidas do Rio.

Junto aos postos de gasolina e casas comerciais será também colocado a partir desta semana um outro tipo de cabina com a forma de concha, que serve para facilitar a audição e proteger os telefones da chuva.

Fichas à mão

Devido à dificuldade de aquisição de fichas durante a noite, a Companhia Telefônica Brasileira recomenda ao público que as adquira antecipadamente nas bancas de jornais e postos de gasolina próximos às cabinas telefônicas. A CTB também pede a colaboração dos usuários para a manutenção das cabinas, que serão instaladas com a finalidade básica de servir ao público nos momentos de necessidade, principalmente à noite, quando todo o comércio está fechado e é difícil encontrar um telefone.

As novas cabinas vieram reforçar o número de telefones públicos existentes no Rio, cêrca de 2 400, incluindo os da Zona Rural. As primeiras cabinas cilíndricas serão instaladas nos seguintes locais:

Centro: Praça S. Cristiano Otôni (Central do Brasil), Floriano (Cinelandia) e 15 de Novembro.

Zona sul: Praças Nossas Senhora da Paz, Antero de Quental, Cardeal Arcoverde, Demétrio Ribeiro, Sara Kubitschek, Serzedêlo Correia, São Salvador; Avenida Atlantica, em frente ao nº 656; Praia do Flamengo, esquina de Silveira Martins; Rua Francisco Sá, esquina com Avenida Atlantica; Rua Professor Alfredo Gomes com Praia de Botafogo; Largo do Machado e Avenida Atlantica, esquina de Ronald de Carvalho.

Zona Norte: Praças Comandante Xavier de Brito, Nobel, Edmundo Rêgo (tôdas no Grajaú), Barão de Drummond, Lamartine Babo, Saens Pena, das Nações e da Bandeira; e Rua Dias da Cruz, defronte ao Shopping Center do Méier.

São Paulo também

São Paulo (Sucursal) — Cabinas cilíndricas, de vidro e acrílico, estão sendo instaladas nos pontos de maior movimento da capital paulista pela Companhia Telefônica Brasileira. Em princípio serão 15 cabines no Centro, mas a CTB ampliará o número de acôrdo com o movimento.

Apenas duas até agora — a do Aeroporto de Congonhas e do Parque do Ibirapuera — estão funcionando, mas as outras entrarão em atividade até o meio dêste mês, com acústica perfeita.

Estações da Cetel já se integram pela DDD

Já estão integradas no sistema de discagem direta à distancia (DDD) as estações de Bento Ribeiro, Irajá, Bangu, Ilha do Governador e Barra da Tijuca, segundo informou ontem o presidente da Companhia Estadual de Telefones — Cetel — General José Antônio de Alencastro e Silva.

Sôbre o III Plano de Expansão da Cetel, que previa até meados de 1973 a instalação de mais 30 300 terminais, disse que o rápido crescimento demográfico e econômico da área atingida pelas suas linhas determinou a revisão na previsão inicial, que passará a ser de 40 900 terminais.

Modernismo

Acompanhado pela imprensa, o presidente da Cetel percorreu as instalações da sede e da estação da emprêsa em Irajá, quando afirmou que a tecnologia da construção da rêde adotada pela Cetel é pioneira no Brasil, caracterizando-se inclusive pelo uso de peças desenvolvidas pela própria companhia.

Além de seu moderno equipamento de comunicação, a Cetel emprega equipamentos especiais de ondas portadoras tipo PCM, de microondas e de pressurização de cabos.

A emissão e o contrôle das contas telefônicas e de outros serviços são processados em computadores eletrônicos. Disse o General que a leitura dos telefones medidos, que ainda é feita com fotografias e transferidas aos computadores depois de perfurados, em breve será substituída por fitas magnéticas jogadas diretamente nos computadores. O primeiro grande passo na evolução da telefonia automática foi a passagem do serviço direto para o indireto.

— Isso se deve — explicou o General — ao emprêgo do conversor eletrônico com o auxílio de um enviador que pega a chamada, memoriza-a e passa adiante, sem auxílio da telefonista. Outro grande impulso na automatização da telefonia é o uso do pressurizador de ar sêco, que impede nas linhas da Cetel a infiltração da umidade nos cabos, evitando as interferências e o emudecimento dos telefones. Ao mesmo tempo, tôda vez que há um cabo estragado, o pressurizador acusa o defeito automaticamente.

O tráfego mútuo

Acompanhando o desenvolvimento do Estado, salientou o General Alencastro e Silva que a Cetel pretende atingir 130 mil terminais até 1975, construindo novas estações em sua área de atuação, além das nove que já possui. A emprêsa dispõe no momento de 35 200 terminais telefônicos, sendo que as estações de Bento Ribeiro, Irajá, Bangu, Ilha do Governador e Barra da Tijuca já estão integradas no sistema da DDD, podendo seus assinantes fazer chamadas interurbanas sem auxílio da telefonista. Outras estações brevemente serão também beneficiadas com êsse serviço.

Cêrca de 70% das ligações feitas através das estações da Cetel são destinadas à área da CTB, em tráfego mútuo entre as duas companhias. Isso ocorre, segundo o General, porque as ligações, na maioria das vêzes, são feitas das fábricas localizadas nos bairros servidos pelas estações da Cetel para os escritórios, situados quase sempre no centro da cidade.

— O III Plano de Expansão — disse — além da instalação dos novos terminais proporcionará também o aprimoramento do tráfego com os assinantes da CTB, uma vez que as ligações passarão a entrar no sistema CTB, não só através da Estação do Maracanã, como também das estações de Ramos, Engenho de Dentro, Tiradentes e Floriano, que são as de maior interêsse no tráfego mútuo entre as duas companhias.

Os recursos

Declarou que o plano foi orçado inicialmente em Cr$ 160 milhões. O autofinanciamento de que a emprêsa é uma das pioneiras em todo o país contribuirá com recursos da ordem de Cr$ 66 milhões. Uma parcela de Cr$ 26 milhões foi coberta pelo Govêrno com o aumento de sua participação no capital atual da emprêsa. Os outros Cr$ 68 milhões, representando 40% do total do projeto primitivo, foram obtidos mediante financiamento concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Com esta nova ampliação, o III Plano aumentará o volume dos investimentos para Cr$ 180 milhões.

— O rápido crescimento da Cetel em menos de seis anos — concluiu o presidente — situa a emprêsa entre as maiores companhias telefônicas em funcionamento no Brasil. Suas linhas cobrem 85% da superfície da Guanabara e seu capital social é de Cr$ 80 milhões. No exercício de 1970 apresentou um lucro superior a Cr$ 2 milhões. O índice "número de telefones por empregado" é igual a 38, um dos maiores do país.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de setembro de 1971

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Cartas dos leitores

Idade penal

"Solicito retificar trecho da reportagem publicada a 31-8-71 no JORNAL DO BRASIL, a respeito da palestra feita por mim no Centro de Formação e Treinamento de Professôres.

Não afirmei que "alguns juristas em Genebra defenderam que, no caso do aumento da idade penal, esta não deveria ser 16, mas sim 12 anos."

Falta até, mesmo, sentido à afirmação. O que foi dito, durante a palestra de quase duas horas, é que os 300 representantes de 48 países que compareceram ao 8.º Congresso Internacional de Juízes de Menores, em Genebra, aprovaram recomendação no sentido de aumentar-se e nunca diminuir-se a idade da responsabilidade penal. E que tal recomendação foi aprovada até mesmo por representante de país onde a responsabilidade penal pode chegar aos 12 anos.

Aliás, a discussão em tôrno do assunto já perdeu seu significado, depois que o Govêrno brasileiro decidiu manter a responsabilidade em 18 anos.

Alyrio Cavallieri, juiz de Menores — Rio."

Biblioteca

"Necessitando fazer uma consulta, dirigimo-nos à Biblioteca Nacional. Sinceramente, se arrependimento matasse, já estaríamos mortos, tal a burocracia que ali impera. Inicialmente, o fichário de consulta está em situação lastimável, dando-nos nojo tocá-lo. Porém, conseguimos anotar o livro que desejávamos.

Dirigimo-nos posteriormente à sala para aquisição do mesmo, para a notação almejada, porém ali nos indagam se somos registrados na biblioteca e possuidores de carteirinha da Biblioteca Nacional, respondendo-lhes negativamente.

Aí que entra o suplício, pois pede-nos para nos dirigirmos ao 3º andar, para a respectiva inscrição. Ali nos exigem, após o preenchimento da ficha, duas fotografias. Ainda bem que, embora sem tê-las no momento, nos dão uma autorização provisória para examinarmos o livro.

Voltamos ao andar térreo, preenchemos outra ficha sôbre os dados da publicação almejada. Entretanto, nossa entrada é proibida, pois primeiro devíamos entregar a maleta que portávamos, na seção competente.

Na seção de leitura aguardamos por cêrca de uma hora, para depois nos dizerem que não localizaram o livro, embora catalogado ali, provando que as bibliotecas, que deviam facilitar o público ao máximo, inclusive incentivando as pesquisas e leitura, pelo menos a Nacional dificulta tudo, não compensando os milhões que o Govêrno ali gasta com pessoal, material e conservação.

Entre outras coisas, deviam simplificar o atendimento e, conforme suas palavras, "para não serem roubados", bastava que, a título de garantia, ficassem com a carteira de identidade do interessado, até a devolução (minutos ou horas após), do livro ou livros solicitados.

Fernando Cesar Ononeri — Rio."

INPS

"Muito frequentemente deparo com cartas de leitores, tanto no JORNAL DO BRASIL como em outros veículos, criticando por vêzes assaz àsperamente os serviços do INPS, no que se refere ao atendimento médico, que a maioria das pessoas considera precário.

De forma alguma pretendo contestar o que se tem escrito sôbre o assunto, estranhando embora que, com tantos milhões de brasileiros diàriamente atendidos pelo Instituto, não haja quem — pelo menos que eu notasse — venha a público enaltecer êsses serviços ou uma parte dêles.

Pela parte que me toca o que tenho a dizer sôbre o INPS posso fazê-lo em poucas palavras: minha experiência é muito boa, nada tenho de que me queixar e, a bem da verdade e da justiça, não queria omitir-me neste assunto.

Há três anos que me trato no Hospital da Lagoa, ex-Hospital dos Bancários como sabemos, e afirmo que ali o atendimento é o melhor que se poderia exigir levando em linha de conta a enorme sobrecarga de trabalho ocasionada pela verdadeira avalancha de doentes que a êle recorrem.

Minha experiência limita-se, é verdade, a uma clínica de endocrinologia (Dr. Leônidas Simões), à cardiologia (onde todos os médicos atendem muito bem), ao laboratório excelentemente organizado e ao serviço de raios-X que é modelar e dispõe de aparelhagem que não é vulgar encontrar-se noutros lugares.

Por isso, venho com o meu testemunho, que é apenas de um paciente que, frequentando cada dois meses o mencionado Hospital da Lagoa, nada tem a reclamar, antes pelo contrário: êle dá inteira satisfação sob qualquer aspecto pelo qual seja olhado.

F. Vidal — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos êsses dados serão devidamente verificados.

Investimento Programado

A modernização brasileira dá um passo à frente, com o envio ao Congresso do projeto de lei que apresenta o primeiro Orçamento Plurianual de Investimentos. Nos próximos três anos teremos um horizonte para os gastos governamentais que signifiquem investimentos, como demarcação para o Orçamento da União, que anualmente programa os gastos de custeio. Para entender melhor a importancia do instrumento que se cria, é preciso lembrar que, antes de 64, o Orçamento da União era fonte abastecedora da inflação: a receita era invariàvelmente estimada com exagêro e a despesa com irrealismo. O resultado, está na lembrança de todos, era a desfiguração do Orçamento e o corte de verbas, ou seja, de obras e serviços.

Já no primeiro mês, começavam as mutilações e as consequentes pressões políticas de ordem regional. O Orçamento, desde a sua origem, era uma ficção que nada tinha a ver com a realidade. A começar que nêle não figuravam a provisão para reajustar os vencimentos dos servidores, nem os encargos financeiros relativos às dívidas externa e interna. As liberações de verbas não obedeciam a qualquer programação. As obras não tinham prazos nem custavam o que se previa. O prejuízo não calculado era astronômico.

Com o Plurianual, o Govêrno considera encerrado o ciclo do estabelecimento da *verdade orçamentária*: os números agora refletem a realidade e estão sob contrôle absoluto. E' possível estimar com um mínimo de êrro, a receita e manter a programação das despesas, liberando as dotações em tempo hábil, assegurando a continuidade dos investimentos por um período de três anos. O Orçamento Plurianual demarca melhor a natureza diferente dos gastos de investimento e dos gastos de custeio, cuidados na *lei de meios*, que é o Orçamento anual da União.

Até meados de setembro, pretende o Executivo remeter ao Congresso o projeto de lei sôbre o Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, relativo ao mesmo período. Através dêste instrumento, será definido o modêlo econômico e social do desenvolvimento brasileiro. O objetivo a alcançar é uma economia altamente competitiva, por fôrça de seu caráter moderno. No PND o Govêrno pretende reduzir os desníveis econômicos regionais e atender a aspectos sociais, à sombra da própria inspiração do desenvolvimento e não por efeito do paternalismo.

A mensagem que encaminhou ao Congresso o Orçamento Plurianual se antecipou ao prazo e, em consequência, as representações políticas poderão enquadrar o Orçamento da União, para o próximo ano, dentro do programa de investimentos para os anos de 72, 73 e 74. A visão de perspectiva permitirá olhar as necessidades e as soluções em profundidade. Com o Plurianual e o PND, fecha-se o sistema de programação instituído ao longo dos três governos, depois de 64. Em caráter permanente, poderá o país, daqui por diante, definir prioridades para a tomada de decisões, executar as decisões adotadas e acompanhar-lhes o andamento com margem para introduzir retificações que venham a ser necessárias. Está reafirmado o compromisso de não aumentar tributos e proclamada a prioridade para a Educação, para o desenvolvimento da Tecnologia e da Ciência e para a Agricultura. Agora é passar à execução, correta e objetiva, dos recursos programados.

Volta Inconcebível

Em declarações feitas anteontem, em Madri, aonde vai pela quadragésima terceira vez em missão política, o Sr. Jorge Paladino, secretário-geral do Movimento Justicialista, anunciou que o General Juan Domingo Perón será candidato à Presidência da República argentina, nas próximas eleições que se realizarão provàvelmente em outubro de 1972. Paladino foi mais uma vez entrevistar-se com o antigo ditador para fazer-lhe o relatório sôbre as últimas conversas que manteve com o General Alejandro Lanusse, que ocupa hoje a Presidência da República.

E' provável que as novas gerações não tenham uma idéia nítida dêsse personagem que insiste em se manter em cena, a despeito dos seus 76 anos de idade. Mas seria lamentável que uma nação culta como é a Argentina já tivesse se esquecido do que foi a longa farsa demagógica encenada e comandada pelo antigo coronel Perón, depois de ascender ao Ministério da Guerra e, em seguida, à Presidência da República, aí se mantendo graças a duas eleições, em 1944 e em 1951, até que, em setembro de 1955, fôsse apeado do poder em decorrência de uma intervenção militar.

Num continente rico de caudilhos e ditadores de tôda ordem, como é a América Latina, Perón conseguiu encarnar, a um só tempo, tôdas as características do tirano subdesenvolvido, tentando inclusive uma cópia anacrônica e vulgar do que foram os líderes nazifascistas. Arrogante até a paranóia, pretendeu criar a sua doutrina nacional — o Justicialismo, que passava por ser um instrumento eficiente de uma Argentina socialmente justa, econômicamente livre e politicamente soberana. Nessa impostura, teve a ajudá-lo a figura de sua mulher, Eva, ou Evita, cujos restos mortais são agora reclamados pelos fanáticos seguidores do velho ditador desterrado.

A aventura pessoal de poder a que se entregou Perón, sem qualquer compromisso com a política ou com a moral, está na raiz da longa crise em que mergulhou a próspera nação vizinha, e de que até agora, infelizmente, ainda não se livrou. Graças à sua falta de escrúpulos e à manipulação totalitária dos meios de comunicação, a demagogia peronista conseguiu uma insólita sobrevivência, como o demonstraram as eleições de 1962, cujo resultado aprofundou a cisão que divide a Argentina e aprofundou, dramàticamente, a crise político-militar que o Presidente Lanusse com boa vontade quer hoje solucionar.

O domínio peronista foi catastrófico em todos os sentidos: destruiu-se uma antiga estrutura democrática, impregnou-se de um resistente veneno totalitário-demagógico a forte vida sindical, estagnou a economia, etc., ou, numa palavra, lançou a Argentina numa crise sem precedentes em sua História. Ainda que se admita que o diabo depois de velho se faça ermitão, é inconcebível supor que a democracia possa um dia retornar à Argentina pela mão do velho demagogo que hoje curte em Madri o seu dourado exílio de milionário à custa do dinheiro público. E' deprimente, por isso mesmo, que, 16 anos depois de enxotado do poder, Perón continue a ser uma fôrça política em seu país, o que quer dizer uma grave ameaça para uma nação que não merece êsse flagelo.

Caminho de Tatu

Planos concebidos sem base sólida e real têm o condão de prosseguir carreira engendrando outras idéias irreais e pouco sólidas. O projeto do metrô carioca nasceu assim, atropelado, confuso. Agora, diante de uma primeira escavação que já custou 10 milhões de dólares e que depende de outros 90 milhões de dólares para virar um primeiro túnel de apenas quatro quilômetros, surge a idéia de que o metrô é autofinanciável.

Custa-se, naturalmente, a entender que seja autofinanciável uma obra pública de tal magnitude, a qual, além do buraco inicial, e do túnel, vai depender de trilhos, vagões e complexos contrôles eletrônicos. No entanto, o presidente da emprêsa construtora, de nome Sondotécnica, já formulou um curioso plano daquilo que chama autofinanciamento: um adicional sôbre os impostos predial e territorial. O autofinanciamento, portanto, consiste num aumento da carga tributária, e um aumento de meter medo. Prosseguindo na sua explicação, diz o Sr. Jaime Rotstein que tem um meio de "amenizar o impacto negativo do adicional", que seria convertido em ações de uma emprêsa pública da qual participariam os próprios contribuintes. Citou, então, o exemplo da Companhia Telefônica Brasileira, cujo plano de expansão é financiado por um esquema que o Sr. Rotstein classifica de "semelhante." Os assinantes do plano recebem ações da CTB no valor correspondente ao pagamento das prestações pelo aparelho adquirido.

O Sr. Rotstein evidentemente só esquece uma coisa. No fim da linha do plano da Telefônica existe algo material: um telefone instalado na casa do assinante. No plano da Sondotécnica o assinante vai ter um metrô em casa, um pedaço de metrô, um vagão, uma estação particular à sua porta?

A base de qualquer metrô, de qualquer obra pública dêsse vulto, é a seriedade, refletida, em primeira instancia, na viabilidade econômico-financeira. Em segunda instancia, na sua oportunidade. O Rio há de ter seu trem subterraneo um dia. Construí-lo agora, quando um vasto plano de obras de superfície, iniciadas com a criação do Estado da Guanabara, continua em plena marcha, cada vez mais penosa diante dos cofres vazios, é rematada loucura fazer investimento tão grande num metrô de salão, que levará anos para sair dos quatro quilômetros iniciais Praça Paris—Central do Brasil.

O resultado de tal obstinação num plano inoportuno são êsses aéreos projetos de um autofinanciamento que nada tem de *auto* e que jamais financiarão o projeto. Ou, então, a Guanabara interromperá o trabalho dos túneis rodoviários, dos viadutos, do anel rodoviário para mergulhar com exclusividade nessa primeira etapa de um pequeno caminho de tatu.

Coisas da política

Congresso aguarda a reforma dos Códigos

Brasília (Sucursal) — O Congresso dificilmente será chamado a discutir e votar, ainda êste ano, os anunciados projetos de reforma dos grandes Códigos. No máximo, receberá do Executivo apenas dois projetos: o de reforma do Código de Processo Penal e um projeto modificando o Código Penal baixado por decreto em fins de 1969. Os demais, sòmente depois de abril de 1972, já que o Legislativo ficará em recesso de 1.º de dezembro a 31 de março.

E' curioso registrar que desde os primeiros anos da Revolução fala-se em atualizar os Códigos brasileiros e comissões de juristas foram formadas para colaborar nessa tarefa. Mais tarde, em 1969, a reforma dos Códigos sofreu adiamento justificado pelo recesso parlamentar — à exceção do Código Penal. Em 1970 as próprias lideranças parlamentares ponderaram que não seria conveniente o envio de matérias tão importantes ao Legislativo durante o ano eleitoral. Esperava-se, em consequência, que logo no início desta legislatura o Govêrno concretizasse sua intenção.

Em abril dêste ano, os membros da Comissão de Justiça da Camara foram recebidos pelo Ministro da Justiça. Na ocasião, foram informados pelo prof. Alfredo Buzaid que dentro de 60 dias seriam encaminhados ao Congresso os projetos de reforma do Código de Processo Penal, do Código de Processo Civil, do Código das Execuções Criminais e outro projeto alterando o Código Penal.

Somente agora, contudo, é que se recolheu a informação, de fonte credenciada, de que o Govêrno tenciona submeter ao Legislativo dois projetos. Um, reformando o Código de Processo Penal, e outro, modificando o já promulgado Código Penal. Ambas as proposições são de evidente urgência e necessidade, mesmo porque o nôvo Código Penal promulgado em 1969 entrará em vigência a 1º de janeiro de 1972 — depois de sofrer, também, dois adiamentos.

Logicamente, se entra em vigor o nôvo Código Penal, é indispensável a atualização do Código de Processo Penal, que normaliza sua execução. Daí a procedência da informação. No que diz respeito ao Código Penal promulgado por decreto, o que se sabe é que serão propostas modificações que atingirão cêrca de 30 artigos.

Outro argumento que pode ser apresentado para justificar o envio das duas proposições é a atitude assumida pela Comissão de Justiça na Camara. Cansada de esperar pela reforma dos Códigos, a Comissão aprovou, há dias, projeto confirmando a autonomia do Júri Popular, o que contraria o pensamento do Govêrno nesse assunto. A iniciativa, do Deputado Airon Rios, mantém a soberania do Júri, limita seu funcionamento às capitais e eleva de sete para nove o número de membros do conselho de sentença. Ainda esta semana o projeto será incluído na pauta do plenário da Camara, para discussão e votação.

O pensamento do Govêrno contrário à soberania do Júri Popular foi ratificado recentemente, em palestra pronunciada na Arena pelo Ministro da Justiça. Revelou, então, o prof. Buzaid que a tendência era a de se submeter a decisão do Júri a uma instancia superior. Em outras palavras, acabaria a soberania do Júri Popular.

A Comissão de Justiça da Camara, porém, entende que a cassação da soberania do Júri Popular no futuro Código de Processo Penal implicará em violação do preceito constitucional. A tendência do Congresso, ao que se informa, é no sentido de conservar a soberania do Júri, embora atualizando êsse instituto.

Nós e os satélites de comunicação

Carlos A. Dunshee de Abranches

O Embaixador do Brasil nos Estados Unidos e o presidente da Embratel acabam de assinar em Washington, juntamente com os representantes de mais 54 países, os acôrdos definitivos do Intelsat. Foi dado assim importante passo para que essa organização intergovernamental formada atualmente por 80 membros, mas que ainda funciona em bases provisórias, ponha em prática permanente a mais avançada forma de cooperação internacional, de âmbito mundial.

O Consórcio Internacional de Comunicações Comerciais por Satélites foi criado em 1964, depois que os Estados Unidos alcançaram um êxito espetacular com seus satélites experimentais. Um pequeno grupo de países, inclusive o Brasil, associou-se aos norte-americanos para tentar essa aventura sem precedentes. Os acôrdos provisórios tinham a duração de cinco anos e previam a convocação de uma conferência diplomática, aberta a todos os países membros da União Internacional de Telecomunicações, para traçar a organização definitiva da entidade que, pela primeira vez, teria de conciliar as prerrogativas da soberania de cada Estado com as exigências do bom funcionamento de uma autêntica emprêsa, de serviço público internacional.

As atividades experimentais nestes primeiros cinco anos do Intelsat, paralelamente ao sucesso tecnológico e econômico das quatro gerações de satélites já lançadas, veio mostrar as dificuldades que teriam de ser vencidas para dar-lhe uma organização definitiva.

Uma dessas dificuldades decorre da necessidade de regular a utilização do *espaço orbital e do espectro de frequência*. Convencionou-se denominar espaço orbital a região ótima onde se localizam os satélites e espectros de frequência as faixas úteis para transmissão e recepção dos sinais. Essas duas áreas são limitadas e por isso não podem ser usadas arbitràriamente por determinado país ou por um grupo de países. O Tratado sôbre o Espaço Exterior (ONU, 1967) e as Convenções da UIT (Montreux, 1965) determinam que o uso dessas áreas seja coletivo e exigem que êle se faça mediante acôrdo geral.

Por outro lado, o planejamento, a construção e o lançamento dos satélites bem como a sua operação e exploração comercial dependem de apurada capacidade técnica e administrativa e de uma crescente inversão de capital. Uma organização internacional nos moldes das entidades políticas conhecidas, como a ONU e OEA, ou mesmo outras mais modernas e especializadas já criadas, seria inadequada para possibilitar o desenvolvimento do Intelsat.

Compreende-se assim os problemas surgidos e as dificuldades que tiveram de ser superadas para permitir o atendimento das preocupações dos governos nos assuntos relacionados com a soberania nacional, sem prejuízo de assegurar os interêsses das entidades de telecomunicações que cada país indica para assumir os encargos de investimento de capital e de operação do complexo sistema.

O segmento espacial, formado pela cadeia de satélites de comunicação, pertence ao Intelsat, mas cada país constrói e opera uma ou mais estações em seu território.

Houve momentos em que o acôrdo parecia inatingível, tais os desentendimentos surgidos, especialmente entre os Estados Unidos e um grupo de países europeus, apoiados pelos do Oriente Médio e pelos asiáticos.

Afinal tudo foi solucionado, graças à criação de quatro órgãos, entre os quais foram divididas as atribuições e competências do Intelsat, num delicado equilíbrio de poder. As resoluções serão tomadas ora mediante o princípio de um voto igual para cada país, ora com aplicação do voto ponderado, segundo o valor das inversões de cada membro, proporcionalmente ao volume do respectivo tráfego no campo dessas telecomunicações.

Nas matérias dependentes da soberania prevalece o princípio da igualdade de voto e nos assuntos financeiros, comerciais e administrativos aplica-se o voto ponderado.

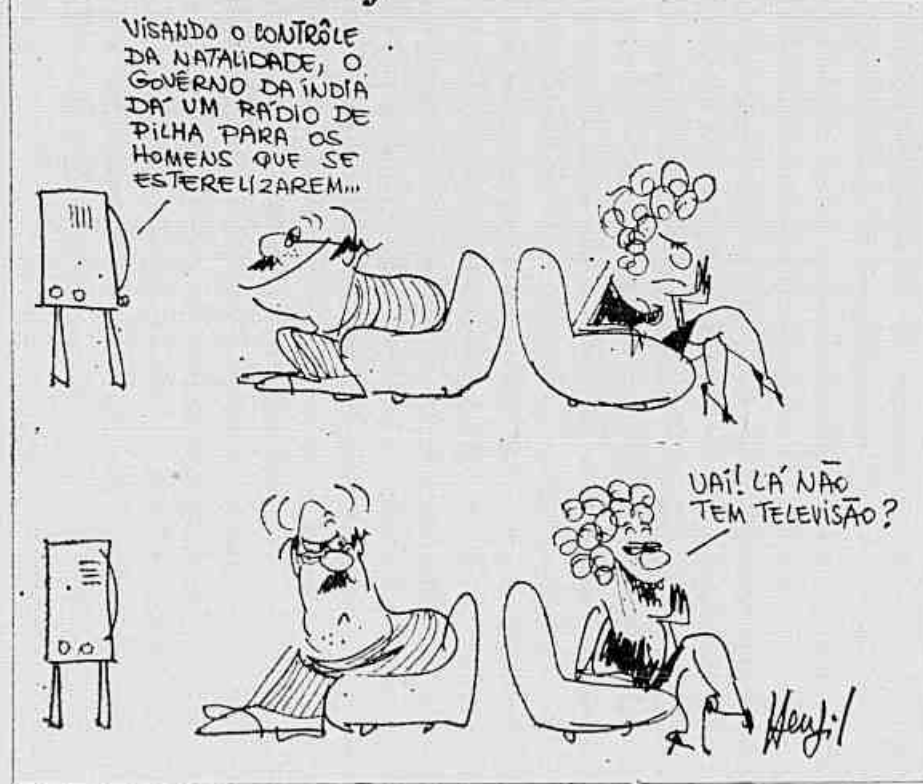
Os acôrdos agora abertos à assinatura entrarão em vigor depois de ratificados por 2/3 dos atuais membros do Intelsat, o que deverá ocorrer até novembro de 1972. Todavia, o grande número de Estados que já firmaram e ratificaram ditos acôrdos autoriza a previsão de que a nova organização começará a funcionar antes mesmo dêsse prazo.

Convém, portanto, que o Congresso Nacional dê prioridade ao estudo dos acôrdos que acabamos de assinar para que o Executivo possa ratificá-los sem demora. Dêsse modo o Brasil poderá corresponder à destacada posição alcançada por sua delegação nas Conferências de Washington, durante as quais ela deu importante contribuição técnico-jurídica para possibilitar a aprovação dêsses acôrdos, como ainda logrou aumentar nossa cota de capital e assegurar nossa participação na Junta de Governadores.

Henfil

VISANDO O CONTRÔLE DA NATALIDADE, O GOVÊRNO DA ÍNDIA DÁ UM RÁDIO DE PILHA PARA OS HOMENS QUE SE ESTERELIZAREM...

UAI! LÁ NÃO TEM TELEVISÃO?

Henfil

Gente

Frieda Callies/ Edward War

— Finalmente Ed se decidiu.

Frieda conheceu o inglês Edward há 51 anos, na loja de Saint Louis onde eram empregados. Ficaram noivos mas quando êle voltou para a Inglaterra suspenderam o noivado. Mesmo assim, durante 20 anos mantiveram uma correspondência, que se interrompeu quando Edward se casou. Em 1964, como a mulher de Edward morresse, Frieda recomeçou a escrever. Agora, ela com 79 anos e êle com 75, comemoram o casamento.

Henrique Ferreira Chagas

— Prefiro silenciar.

Mas acabou falando calmo de seus planos, de sua família ("o que mais adoro na vida") e de sua atuação no edifício da Rua Barata Ribeiro 194 — antigo 200 — onde hoje é síndico.

— Tive um enfarte e não pude continuar na minha antiga casa, na Rua Senhor dos Passos. Senti muito a diferença de ambiente e alegra-me ter conseguido moralizar o prédio.

Casado pela segunda vez, êsse carioca de 55 anos possui cinco filhos — três formados e dois ainda crianças — o que explica pela juventude de sua segunda mulher.

— Meu primeiro aborrecimento aqui foi por causa dela, quando ao passar pela porta do meu apartamento, que estava entreaberta, um engraçadinho lançou-lhe um gracejo.

Aposentado pelo INPS, possuía uma indústria de calçados, aplicando o dinheiro de sua venda em letras de câmbio. Como era pouco, abriu uma boutique no segundo andar do prédio, que fechou quando se elegeu síndico em 1967.

— O meu rendimento não estava dando para viver e o condomínio paga-me Cr$ 560,00 mensais. Assim, posso brigar por êle e adoro uma discussão quando tenho razão.

Lou Megarity

Trombonista de jazz que tocou com a orquestra de Benny Goodman na década de 40, sofreu um ataque cardíaco durante uma apresentação num clube noturno em Washington e, apesar de internado por uma semana no Hospital Alexandria, morreu aos 54 anos. Recentemente Lou participara do programa de rádio de Arthur Godfrey.

Margarida Paiuzzi

A incompreensão de muitos sêres humanos — que já lhe rendeu inimizades e inesperadas visitas da polícia — não tem impedido que ela continue, aos 81 anos, a demonstrar seu amor pelos animais: em seu edifício no Jardim Botânico cria 15 cães, todos vira-latas, recolhidos na rua.

A amizade pelos cachorros acompanha Dona Margarida Paiuzzi desde a Itália, onde ela nasceu; e se consolidou na Argentina, onde ela morou por algum tempo, e em São Paulo, onde tinha uma casa com quintal de quase uma quadra inteira. No Rio, para evitar as desavenças com vizinhos que não gostam de animais, Dona Margarida comprou todo o prédio de três andares em que reside com a filha, Maria Angela:

"O edifício é meu, e o que é meu eu alugo a quem quero" — diz ela, explicando que, para ser seu inquilino, uma das condições é aprender a coexistir com os vira-latas.

Dois dos cães, Cuim e Nenê, moram no próprio apartamento de Dona Margarida. Os outros 13, na garagem, cada um com um aposento diferente, segundo suas vontades. Nenê é cego. Por sua causa, no apartamento de Dona Margarida não se muda a arrumação dos móveis: "êle já se acostumou com a disposição das coisas e não pretendo criar dificuldades aos seus passeios por tôda a casa."

Louis Armand

Ex-presidente do Organismo Europeu de Energia Atômica, morreu em Villiers-sur-Mer, na França, aos 66 anos. Chefe dos engenheiros das ferrovias nacionais francesas de 1938 a 1956, dirigiu a "resistência de aço" (organização de ferroviários que lutaram contra a ocupação alemã) e alcançou as mais altas condecorações da França por suas atividades durante a Segunda Guerra Mundial.

Hóspedes da Cidade

John Petty — Vice-Ministro do Tesouro dos Estados Unidos. Está no Leme Palace.

Gonzalo Saenz — economista da OEA em Washington. Encontra-se no Copacabana Palace.

James Wooten — gerente da Atlas-Copco do Brasil. Veio de São Paulo e ficou no Leme Palace.

Elmer Gustavson — executivo da Sikorsky Aircraft. Está no Copacabana Palace.

Helen Nielsen — gerente da Resort Representations Service. Veio de Nova Iorque e ficou no Leme Palace.

George B. Linore — economista da Pepsi-Cola. Veio da Argentina. Está no Copacabana Palace.

Miguel Angel Quintana — diretor da Patty Ann, no México. Está no Copacabana Palace.

Orçamento do Rio fixa receita e despesa em Cr$ 3 246 200 mil

A Assembléia Legislativa recebeu ontem do Governador Chagas Freitas o projeto do orçamento para o exercício de 1972. A proposta fixa receita e despesa em Cr$ 3 bilhões, 246 milhões e 200 mil e foi remetida ontem mesmo à Comissão de Justiça para início da tramitação que terá o prazo máximo de 40 dias.

Ao comentar a mensagem, o líder governista, Deputado Mac Dowell Leite de Castro, assegurou que ela está dirigida à promoção humana e implanta as bases necessárias à transformação da Guanabara em megalópolis, preparando a população carioca para isso. No projeto, segundo afirmou o líder, estão previstas dotações para o aumento do funcionalismo em 72.

O Sr. Mac Dowell Leite de Castro disse que o sentido social da atual filosofia administrativa "está patente nesta perspectiva de promoção humana, traduzida por êste orçamento", que corresponde a despesas programadas de acôrdo com a prioridade dos empreendimentos.

Mensagem à Assembléia

"Tenho a honra de submeter à elevada apreciação de Vossas Excelências a Proposta do Orçamento Geral do Estado para o Exercício Financeiro de 1972, no prazo estabelecido no Art. 35 da Constituição do Estado da Guanabara, acompanhada do Projeto de Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1971/1973, em conformidade com o disposto no Ato Complementar nº 43, de 29 de janeiro de 1969, com as alterações introduzidas pelo Ato Complementar nº 76, de 21 de outubro de 1969, e pela Lei Complementar nº 9, de 11 de dezembro de 1970.

O orçamento para o exercício de 1972 estima a receita e fixa a despesa em Cr$ 3 246 200 000,00. O equilíbrio corresponde a despesas programadas de acôrdo com a escala prioritária dos empreendimentos, e em subordinação às receitas que a experiência permite prever. Todavia, deve-se ainda admitir sôbre êle reflexos do acentuado desequilíbrio financeiro do exercício em curso.

Na mensagem que enviei à Assembléia, em 31 de março, pedi a atenção para o deficit de aproximadamente Cr$ 635 milhões. O rigor adotado na execução orçamentária do Estado, inclusive com a imposição de sacrifícios ao funcionalismo, pelo adiamento, até 1º de outubro, da complementação do acréscimo salarial, demonstra o propósito que se teve de reduzir o desequilíbrio orçamentário.

Vencida essa etapa de restrições drásticas, pôde-se firmar crédito financeiro e obter um empréstimo, autorizado pela Assembléia. Contando com êsses recursos, está a administração em condições de acelerar o pagamento das dívidas em atraso, não podendo, entretanto, assegurar a completa eliminação de tão vultoso deficit até 31 de dezembro do corrente ano, embora se tenha o propósito de alcançar êsse resultado altamente favorável à economia do Estado e do país, notadamente no que tange aos débitos para com empreiteiros e fornecedores.

Devo acrescentar que as mencionadas restrições não invalidaram o esfôrço de incentivo às atividades produtivas da Guanabara, nem prejudicaram o andamento das obras públicas de maior urgência. Houve, é bem verdade, certo retardamento no prosseguimento dos empreendimentos, por imperativo de disciplina administrativa e orçamentária.

Grande foi o esfôrço realizado para aperfeiçoamento da elaboração orçamentária e o documento que ora tenho a honra de submeter à apreciação de Vossas Excelências, além de não conter irrealismos, seja do lado da despesa, onde as dotações foram criteriosamente analisadas, seja no da receita, estimada com prudência e técnica, introduz grande avanço dentro do sistema de Orçamentação por Programa, apresentando as dotações por categoria, subcategoria e elementos de despesa, além de consolidá-las por unidade orçamentária e por órgão, na primeira parte do documento, e por programas e subprogramas, em sua segunda parte.

Com isso, o Orçamento passa a constituir-se em elemento essencial da programação financeira da administração e em instrumento básico do seu planejamento global. E cabe ainda mencionar que, dada a técnica de sua elaboração, será êle física e financeiramente acompanhado, em tôdas as suas liberações, com extrema simplicidade e grande rapidez, o que trará ao Govêrno um elemento valiosíssimo de informação e um ganho inestimável de eficiência administrativa.

Ao encaminhar à Assembléia Legislativa, pela primeira vez em meu mandato, a Proposta Orçamentária, manifesto a certeza de que, com a decidida colaboração de Vossas Excelências para o contínuo aperfeiçoamento do Orçamento, em muito será facilitada a tarefa de aceleração do desenvolvimento econômico-social do Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1971.

A. De P. Chagas Freitas — Governador."

Proposta anterior foi menor Cr$ 641 200 mil

Em comparação com o orçamento dêste ano, que foi previsto em Cr$ 2 605 milhões, o de 1972 sofreu um acréscimo de Cr$ 641 200 mil. Em valor, a ordem das despesas não sofreu alteração, continuando a Secretaria de Educação a receber a maior dotação, e seguindo-se Obras Públicas, Administração, Segurança e Saúde.

Em têrmos absolutos, um maior aumento de dotação coube à Secretaria de Segurança que, no próximo ano, receberá, a mais que neste ano, Cr$ 133 483 226,00. As demais tiveram os seguintes aumentos nas suas dotações:

Administração: Cr$ 121 329 350,00; Educação, Cr$ 77 547 676,00; Obras Públicas, Cr$ 62 605 496,00 e Saúde, Cr$ 39 416 845,00.

	RECEITA	71	72
	Total	2 605 000 000	3 246 200 000
1.	Sec. de Educação	534 883 324	612 431 000
2.	" Obras Públicas	464 872 504	527 478 000
3.	" Administração	386 701 781	508 031 131
4.	" Segurança	351 003 774	484 487 000
5.	" Saúde	243 969 855	283 386 700
6.	" Finanças	205 917 957	196 780 500
7.	" Govêrno	63 478 700	48 113 800
8.	" S. Sociais	54 660 183	62 745 000
9.	" Justiça	39 278 821	47 121 000
10.	" S. Públicos	28 234 417	150 173 000
11.	" S. Gerais	28 158 961	39 410 809
12.	Agricultura	21 173 312	31 848 000
13.	" Casa Civil	19 552 891	47 262 200
14.	" Turismo	17 017 727	15 340 240
15.	" C. e Tecnologia	3 413 166	4 283 000
16.	C. Militar	922 157	991 000
17.	Gab. Vice-Gov.	440 585	555 700
18.	Total P. Exec.	2 453 680 473	3 060 438 080
19.	Assembléia	47 826 300	65 698 420
20.	T. de Contas	23 007 000	33 260 000
21.		70 833 300	98 958 420
22.	T. de Justiça	68 156 077	83 638 000
23.	T. de Alçada	2 330 200	3 165 500
24.		70 486 277	86 803 500

Investimentos crescem no triênio

Acompanha a proposta orçamentária projeto de lei do Executivo contendo o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio que vai dêste ano a 1973, estimando-se despesas no valor global de Cr$ 1 980 298 517,00.

Os valôres referentes a êste ano correspondem ao Orçamento que regula o atual exercício financeiro. A despesa relativa ao exercício do ano que vem diz respeito à proposta orçamentára enviada ontem à Assembléia e os referentes a 1973, estimados êste ano, "serão convenientemente ajustados por ocasião da elaboração do projeto de lei do Orçamento para aquêle exercício."

OS PROGRAMAS

A programação setorial das despesas desdobra-se da seguinte forma:

PROGRAMAS	*1971*	*1972*	*1973*
Govêrno e Administração Geral	73 223 302	59 841 399	120 970 000
Ciência e Tecnologia	2 345 500	563 000	372 000
Justiça e Segurança	19 386 300	34 396 500	47 618 000
Recursos Naturais e Agropecuários	3 030 000	7 850 900	11 400.000
Viação, Transporte e Comunicação	150 198 000	235 635 000	339 793 000
Indústria e Comércio	23 065 000	16 985 000	19 440 000
Educação e Cultura	57 793 000	79 762 200	84 785 000
Saúde	14 756 500	16 121 318	25 057 000
Bem-Estar Social	37 566 000	46 140 000	32 860 000
Serviços Urbanos	117 185 803	141 853 795	160 305 000
TOTAL	498 549 405	639 149 112	842 600 000

Projeto de lei

ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO ESTADO DA GUANABARA PARA O EXERCICIO FINANCEIRO DE 1972

Faço saber que a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — O Orçamento do Estado da Guanabara para o exercício financeiro de 1972, estima a Receita em Cr$ 3 246 200 000,00 (três bilhões, duzentos e quarenta e seis milhões e duzentos mil cruzeiros), e fixa a Despesa em Cr$ . . . 3 246 200 000,00 (três bilhões, duzentos e quarenta e seis milhões e duzentos mil cruzeiros).

Art. 2º — A Receita será realizada com o produto do que fôr arrecadado na forma da legislação em vigor e das especificações do Anexo I, de acôrdo com o seguinte desdobramento:

		Cr$ 1,00
1. RECEITA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA		
1.1 - RECEITAS CORRENTES		2 867 633 000
Receita Tributária	2 702 600 000	
Receita Patrimonial	27 113 000	
Receita Industrial	—	
Transferências Correntes	44 900 000	
Receitas Diversas	93 020 000	
1.2 - RECEITAS DE CAPITAL		15 073 000
Alienação de Bens Móveis e Imóveis	3 573 000	
Transferências de Capital	10 500 000	
Outras Receitas de Capital	1 000 000	
TOTAL		2 882 706 000
2. - RECEITA DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA (Exclusive Transferências)		
2.1 - RECEITAS CORRENTES		168 767 000
2.2 - RECEITAS DE CAPITAL		194 727 000
TOTAL		363 494 000
TOTAL GERAL		3 246 200 000

Art. 3º — A Despesa será realizada segundo a discriminação do Anexo II, que apresenta a sua composição por Programas e por Podêres, conforme o seguinte desdobramento sintético:

A - DESPESAS POR PROGRAMAS	*Cr$ 1,00*	*Cr$ 1,00*
0 - Govêrno e Administração Geral	575 040 060	
1 - Ciência e Tecnologia	4 283 000	
2 - Justiça e Segurança	531 608 000	
3 - Recursos Naturais e Agropecuários	31 848 000	
4 - Viação, Transporte e Comunicação	367 692 125	
5 - Indústria e Comércio	26 437 240	
6 - Educação e Cultura	622 682 000	
7 - Saúde	283 386 700	
8 - Bem-Estar Social	491 908 000	
9 - Serviços Urbanos	311 314 875	
TOTAL DA DESPESA POR PROGRAMAS		3 246 200 000
B - DESPESA POR PODÊRES		
Poder Legislativo		
01 - Assembléia Legislativa	65 698 420	
02 - Tribunal de Contas	33 260 000	98 958 420
Poder Judiciário		
01 - Tribunal de Justiça	83 638 000	
02 - Tribunal de Alçada	3 165 500	86 803 500
Poder Executivo		
01 - Gabinete Civil	47 262 200	
02 - Gabinete Militar	991 000	
03 - Gabinete do Vice-Governador	555 700	
04 - Secretaria de Administração	508 031 131	
05 - Secretaria de Abastecimento e Agricultura	31 848 000	
06 - Secretaria de Ciência e Tecnologia	4 283 000	
07 - Secretaria de Educação e Cultura	612 431 000	
08 - Secretaria de Finanças	196 780 500	
09 - Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral	48 113 800	
10 - Secretaria de Justiça	47 121 000	
11 - Secretaria de Obras Públicas	527 478 000	
12 - Secretaria de Saúde	283 386 700	
13 - Secretaria de Segurança Pública	484 487 000	
14 - Secretaria de Serviços Públicos	150 173 000	
15 - Secretaria de Serviços Sociais	62 745 000	
16 - Secretaria de Turismo	15 340 240	
17 - Procuradorias Gerais	39 410 809	3 060 438 080
TOTAL GERAL		3 246 200 000

Art. 4º — As dotações para Pessoal Civil, inclusive as referentes a servidores colocados à disposição da Administração Indireta e Fundações, serão movimentadas pelos órgãos competentes da Secretaria de Administração.

Art. 5º — De acôrdo com o inciso I, do Artigo 30 da Constituição Estadual, fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos suplementares, no decorrer do exercício de 1972, até o limite de 20% (vinte por cento) das Receitas Correntes previstas, para atender a refôrço de dotações que se tornarem insuficientes.

Art. 6º — Fica o Poder Executivo autorizado a tomar as medidas necessárias para manter os dispêndios compatíveis com o efetivo comportamento da Receita, a fim de se obter, na execução, o equilíbrio orçamentário.

Parágrafo único — Durante a execução orçamentária, fica o Poder Executivo autorizado a realizar operações de crédito, por antecipação da Receita, até o limite estabelecido no Art. 36 da Constituição Estadual.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrário.

Chile e Colômbia apóiam a autodeterminação dos povos

Bogotá (UPI-JB) — Os Presidentes da Colômbia, Misael Pastrana Borrero e do Chile, Salvador Allende, assinaram ontem uma declaração conjunta na qual manifestam sua "solene convicção de que somente o respeito à livre autodeterminação dos povos e ao princípio da não intervenção em assuntos internos de outros Estados, torna possível a cooperação frutífera entre as nações."

A declaração conjunta foi assinada às 18h20m (hora do Rio), e nela os dois Presidentes destacaram também que "nenhum Estado pode aplicar ou estimular medidas coercitivas de caráter econômico ou político para formar a vontade de outro Estado e obter vantagens de qualquer natureza."

COMUNICADO

São os seguintes os trechos principais do comunicado de Pastrana e Allende:

"Os dois Chefes de Estado assinalam uma vez mais a sua adesão ao direito internacional, aos propósitos da Carta das Nações Unidas, e do organismo regional interamericano, particularmente no que se refere à solução pacífica das controvérsias entre nações e à proibição de recorrer à ameaça ao uso da fôrça.

● Reiteram o direito inerente do estado ribeirinho de explorar, conservar e explorar os recursos naturais do mar adjacente a suas costas e do solo ou subsolo do mesmo mar, para promover o máximo desenvolvimento de suas economias, e elevar o nível de vida de seus povos.

● Reforçam a política de eliminar os gastos militares desnecessários na América Latina, de acôrdo com a declaração dos presidentes americanos, aprovada em Punta del Este, Uruguai, em 1967, como uma maneira de aumentar os recursos para o desenvolvimento econômico, social e político.

● Expressam sua confiança na ação coordenada dos países do terceiro mundo para retificar as deformações do atual sistema econômico internacional. Em consequência manifestam seu propósito de que os países latino-americanos tenham participação mais ativa e definida nos esforços dos países em desenvolvimento para alcançar êstes fins. Confirmam também a importancia da CECLA na definição de uma política comum para a América Latina e reiteram seu apoio às declarações contidas no documento Conseno de Viña del Mar.

● Destacam a declaração da CECLA, adotada em Bogotá sôbre a reunião ministerial do grupo de 77 nações que será realizada em Lima, estimando que esta reunião deve fortalecer a cooperação e unidade de ação de todos os países que possuem interêsses comuns, derivados a similitude de situações dentro da problemática internacional.

● Consideram que se revestem de importancia transcendental os preparativos para o terceiro período de sessões da Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), que será efetuada em Santiago, em abril do ano que vem, cujos acôrdos deverão definir novas perspectivas e atitudes da comunidade internacional, em relação com os problemas que afetam os países em desenvolvimento, tanto no respeito a seu crescimento econômico como de sua posição relativa no comércio internacional.

● Concordam em continuar defendendo o direito dos Estados ribeirinhos em prevenir a contaminação das águas do meio adjacente a suas costas e expressam seu desacôrdo com tôda a atividade que altere prejudicialmente o seu equilíbrio ecológico.

● Expressam sua decisão de favorecer o aproveitamento da energia atômica exclusivamente com fins pacíficos e empreender esforços para impedir sua utilização com propósitos bélicos, dentro de uma política tendente ao desarme completo."

Belfast faz acusações a Dublin

Dublin (Latin/Reuters-UPI-AP-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da República da Irlanda, Jack Lynch, dirigiu ontem enérgico protesto à Grã-Bretanha em consequência de um incidente na fronteira ocorrido no sábado. Declarou que os disparos que causaram a morte de um soldado britanico, ferindo outro, partiram da Irlanda do Norte.

Em consequência de tiros que levou há dois dias, morreu ontem o 16º soldado britanico na Irlanda do Norte. Em nôvo tiroteio esporádico, um metralhador britanico disparou três rajadas na Rua Albert, em Belfast, onde as tropas do Govêrno estão alojadas temporàriamente.

Imprensa da Ásia sofre nova ameaça

Jacarta (UPI-JB) — Os diretores da Associação de Imprensa da Ásia manifestam "grave preocupação" pela súbita supressão da liberdade de imprensa e deterioração nas relações entre os jornais e os governos asiáticos, neste ano de 1971.

Um relatório sôbre a situação da imprensa na Ásia, divulgado em Jacarta pela Associação, sob a assinatura de seu diretor-executivo Amitabha Chowdhury, cita o caso da "eliminação da imprensa" no Paquistão Oriental e os ataques à imprensa feitos pelo Primeiro-Ministro de Cingapura, Lee Kuan Yew, como os dois piores fatos registrados êste ano.

Segundo à Associação, uma imprensa "viril e idealista" foi quase totalmente destruída no Paquistão Oriental. "Cêrca de 50 afamados editôres deixaram o país e registraram-se inúmeros casos de instalações de jornais arrasados em Daca. Incêndios, criminosos e bombas mataram aproximadamente meia dúzia de funcionários em atividades" — denunciou Amitabha.

Tanto no Paquistão Oriental como no Ocidental a imprensa vem sendo mantida sob censura total desde os levantes de março, no Paquistão Oriental. E o Primeiro-Ministro Lee advogou os mais elementares princípios da violência para tôda a imprensa asiática — uma teoria perigosa — quando da assembléia da IPI em Helsinqui. A seu ver, os países em desenvolvimento devem estar sujeitos ao contrôle total de tôdas as formas e fluxo da informação.

Atenas apóia tripulação do "ferryboat"

Atenas e Brindisi (UPI-AP-AFP-Latin-JB) — O Ministério da Marinha Mercante grego divulgou uma nota de apoio aos armadores e tripulantes do *ferryboat Heleanna*, que estão sendo responsabilizados na Itália pelo incêndio que matou 25 passageiros no sábado. Ao mesmo tempo, foi nomeada uma comissão de quatro técnicos para investigar o acidente.

Na Itália o jornal comunista *Paese Sera* declarou que o Govêrno grego está aliado aos "magnatas navais sem escrúpulos", levando a controvérsia para o plano político. As autoridades de Brindisi continuam encontrando provas que contradizem as afirmações da tripulação do barco incendiado.

Uma equipe italiana inspecionou o casco do barco e não encontrou nenhum indício de explosão na cozinha, onde o incêndio teria começado segundo os tripulantes. Um dos passageiros, um padre italiano, viu dois ajudantes de cozinha brigando à faca no convés pouco antes do alarma de fogo no Heleanna.

Argentina desiste da tese sôbre os limites ideológicos

Buenos Aires (AP-JB) — O Chanceler argentino, Luis Maria Pablo Pardo, confirmou ontem que seu país abandonou definitivamente a doutrina de fronteiras ideológicas, adotada pelo ex-Presidente Juan Carlos Ongania em 1966, e que vigorou até a posse do General Alejandro Lanusse, em março passado.

A primeira manifestação da nova linha mestra da política exterior da Argentina foram o encontro do Presidente Lanusse com o seu colega chileno Salvador Allende e a assinatura de uma declaração conjunta de apoio ao princípio de pluralidade ideológica nas relações internacionais.

UM MARCO

A doutrina de pluralidade ideológica adotada por Lanusse a partir do encontro com Allende recebeu elogios de tôda a imprensa argentina, que descreveu a Declaração de Salta, assinada pelos dois Chefes de Estado, como "de grande importancia para a América Latina."

Pablo Pardo, em conferência na Escola Nacional de Guerra, justificou a nova posição argentina afirmando que "nestes últimos anos, sobretudo depois do fim da guerra fria, temos sido testemunha da diminuição da importancia das chamadas barreiras ideológicas", principalmente nas relações entre as duas superpotências do sistema internacional."

Destacou o Chanceler, a seguir, a importancia cada vez mais relativa do problema ideológico ao recordar que "recentemente houve uma aproximação entre os Estados Unidos e a China, que não chegou a surpreender os especialistas em relações internacionais."

ARGUMENTACAO

A aplicação da nova doutrina nas relações diplomáticas com países latino-americanos foi explicada pelo Chanceler argentino como uma decorrência "da necessidade de criar maior interdependência econômica entre as nações do hemisfério, das divergências no desenvolvimento relativo dos países limítrofes, da exigência de uma promoção adequada da integração física, e a urgência em procurar a solução definitiva de questões limítrofes."

O ex-Presidente Ongania enunciou a tese das "fronteiras ideológicas" — também defendida pelas Chancelarias do Brasil, Paraguai, Haiti e Uruguai — quando era comandante-em-chefe do Exército, em 1964, e a aplicou, depois, na Chefia do Govêrno, entre junho de 1966 e 8 de junho de 1970, data em que foi destituído pelas Fôrças Armadas.

A principal comprovação dessa política foi o congelamento das relações com os países comunistas (Ongania reduziu drásticamente o intercambio comercial) e o projeto para institucionalizar a Junta Interamericana de Defesa dentro da Organização dos Estados Americanos. Essa posição foi defendida infrutiferamente pelo ex-Chanceler Nicanor Costa Mendez na reunião de Ministros de Relações Exteriores americanos em Buenos Aires, em fevereiro de 1967.

CGT arrematará peças de Perón em leilão

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — A Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) anunciou ontem que arrematará as peças de arte que pertenceram ao ex-ditador Juan Domingo Perón e que se encontram expostas para leilão, numa loja de objetos de arte, na capital argentina.

A decisão foi anunciada por José Rucci, Secretário-Geral da CGT que manteve contatos com o leiloeiro Eliseo Arienti para fixar a forma de pagamento dos objetos a serem arrematados. As peças de arte antigamente pertencentes a Peron estão avaliadas em 100 mil pesos (Cr$ 100 mil).

Arienti, um peronista comprometeu-se a abrir mão das comissões que lhe cabem pelo leilão, ao mesmo tempo em que Rucci disse que se preciso for, recorrerá a uma coleta popular para que os objetos do ex-ditador fiquem em poder da CGT e não em "mãos estranhas."

Leia editorial "Volta Incondicional"

Cuba cancela vôos da ponte aérea para os Estados Unidos

Washington (AP-UPI-AFP-JB) — O Departamento de Estado norte-americano anunciou que o Govêrno de Cuba decidiu interromper, a partir de hoje e durante várias semanas, a ponte aérea utilizada pelos refugiados cubanos. Ao mesmo tempo, Havana manifestou sua intenção de suspender definitivamente os vôos iniciados há seis anos.

O porta-voz Robert McCloskey disse que através da Embaixada da Suíça em Havana, Cuba informou a Washington sôbre a interrupção dos vôos através dos quais chegaram aos Estados Unidos cêrca de 246 mil cubanos que desejaram deixar seu país depois do estabelecimento do Govêrno do Primeiro-Ministro Fidel Castro.

LISTA FINAL

McCloskey disse que o Govêrno cubano submeterá dentro em breve, à Washington, uma última lista de pessoas que serão autorizadas a deixar Cuba para se juntar a seus familiares já residentes nos EUA. O porta-voz acrescentou que não sabe explicar os motivos que levaram Havana a suspender êsses vôos antes que os EUA se manifestassem no mesmo sentido.

Segundo as autoridades norte-americanas, a última lista aprovada pelos dois Govêrnos contém 33 mil nomes de pessoas que desejam deixar Cuba. E' provável que algumas dessas pessoas já tenham se dirigido a outros países que mantêm linhas aéreas diretas com Havana, tais como Espanha e México.

Os cubanos residentes nos EUA, por sua vez, encaminharam pedidos de saída em favor de 94 mil membros de suas famílias.

PREOCUPACAO

Segundo os observadores, o Govêrno de Havana estaria preocupado com a constante evasão de profissionais qualificados. O Departamento de Estado norte-americano ressaltou que em vários discursos pronunciados, ano passado, o Primeiro-Ministro Fidel Castro "assinalava que o avanço da revolução cubana era prejudicado pela falta de técnicos e profissionais qualificados em Cuba."

Afirma o Departamento de Estado que entre os refugiados 15,3 por cento são profissionais ou trabalhadores especializados. Essa taxa está acima da média em relação à população cubana.

URSS dará empréstimo à Costa Rica

São José, Costa Rica (AP-JB) — A União Soviética já colocou à disposição da Costa Rica uma linha de crédito no valor de US$ 200 milhões (Cr$ 1 080 milhões), a ser utilizada na compra de maquinaria pesada e produtos manufaturados. Por sua vez a URSS se propõe comprar à Costa Rica café e banana. O reembôlso será feito em 20 anos com juros de quatro por cento.

Congresso da Nicarágua se dissolve

Managua (UPI-JB) — O Congresso da Nicarágua votou sua própria dissolução e transferiu os podêres legislativos ao Presidente Anastasio Somoza até a eleição de uma Assembléia Constituinte, que se encarregará de reformar a Constituição do país.

Grupos oposicionistas criticaram a decisão do Congresso, por julgar que se trata de uma manobra destinada a facilitar a reeleição do atual Presidente da República, possibilidade que está vetada pela Constituição em vigor.

OPANAL sem dinheiro vai à falência

México (UPI-JB) — A Organização para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina (OPANAL) está à beira da falência e pode desaparecer dentro de um mês, a menos que seus membros paguem as cotas que devem. Dos 16 países que fazem parte da OPANAL, apenas México e Guatemala estão em dia com os pagamentos.

O secretário-geral Leopoldo Benitez Vinueza, advertiu em documento a ser apresentado à próxima assembléia-geral, cujo início está marcado para a próxima têrça-feira, que "a organização conta com fundos suficientes para funcionar até outubro", e que "tal situação se deve ao fato de a maioria dos membros não terem cumprido suas obrigações financeiras."

Frente Ampla sofre ataque no Uruguai

Montevidéu (UPI-AP-Latin/Reuters-JB) — Uma bomba de alto poder explodiu ontem na sede de uma organização política da frente ampla que reúne tôdas as fôrças de esquerda do Uruguai. A explosão provocou apenas grandes danos materiais.

A porta do prédio foi destruída, e todos os vidros estilhaçaram em consequência do deslocamento de ar.

Ponte sôbre o Paraná tem debate

Assunção (AFP-JB) — Os Ministros das Relações Exteriores do Paraguai e da Argentina realizarão dentro em breve uma troca de impressões que permitirá a construção da futura ponte internacional sôbre o rio Paraná, com a qual será feita a ligação das cidades de Encarnación e Posadas.

Plaza não quer Nixon na A. Latina

México (UPI-JB) — O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Galo Plaza, declarou ontem que, pessoalmente, não recomendaria uma visita do Presidente Richard Nixon a países da América Latina. "Uma vez recomendei uma viagem do Governador Nelson Rockefeller, e vocês conhecem os resultados", disse Plaza aos jornalistas.

Colombianos julgam Allende

Bogotá reprova visita de Pinilla

Bogotá (AP-JB) — Alguns funcionários colombianos deixaram transparecer ontem um certo desagrado pelas atividades extraprotocolares que vêm sendo desenvolvidas pelo Presidente Salvador Allende durante sua permanência em Bogotá.

Até agora não houve nenhuma reclamação oficial das autoridades colombianas, mas os sintomas de descontentamento tornaram-se mais agudos depois da visita do ex-ditador Gustavo Rojas Pinilla a Allende, ocorrida na noite de ontem. A visita não estava programada e desagradou ao Govêrno colombiano, do qual Pinilla é um intransigente opositor.

CONTATOS

As atividades extraprotocolares do visitante não são vistas com bons olhos pela Chancelaria colombiana, que desde o comêço da visita de Allende sentiu-se contrafeita pelo fato de o Presidente chileno ter decidido hospedar-se na Embaixada de seu país em Bogotá, em vez do Clube Militar, como lhe sugerira Pastrana Borrero.

Os funcionários colombianos acreditam que na Embaixada chilena em Bogotá, Allende dispõe de maior liberdade de ação, o que não ocorreria no Clube Militar, onde certamente não teria recebido Pinilla e nem muito menos servido como padrinho no batizado de Fidel e Raul Castro, dois filhos de um operário colombiano.

Outras visitas que não foram bem recebidas pelo Govêrno de Pastrana Borrero foram as do dirigente sindical esquerdista Tulio Cuevas e do Senador Ignacio Vives, militante socialista, contrário ao Govêrno de seu país. Também informou-se que causou surprêsa o fato de Allende retribuir ontem à noite, com um jantar, o banquete que Pastrana Borrero lhe ofereceu no domingo.

Políticos governistas admitiram no entanto que Allende tem se comportado com "absoluta correção" em seus contatos com populares, destacando especialmente sua recusa em ser levado por parlamentares esquerdistas da Colômbia para uma manifestação de estudantes, no momento em que deixava o Congresso colombiano, na segunda-feira.

Em Bogotá causou surprêsa o fato de a Camara de Deputados e o Senado terem decidido receber conjuntamente o Presidente chileno, rompendo uma tradição histórica, já que as duas casas do Congresso só se reúnem por ocasião da posse ou eleição de Presidentes.

Políticos elogiam a sua prudência

Bogotá *(UPI-AP-AFP-Latin-JB) — Os meios políticos colombianos, tanto de esquerda como de direita, afirmaram ontem que o Presidente Salvador Allende fortaleceu o seu esfôrço pelo rompimento das fronteiras ideológicas no Continente, ao adotar uma atitude "prudente e diplomática" durante seus contatos com o Presidente Pastrana Borrero.*

As mesmas fontes assinalaram uma "grande habilidade e um extraordinário sentido político" em todos os discursos pronunciados pelo Presidente chileno em Bogotá, destacando especialmente o pronunciamento no Congresso colombiano, quando neutralizou a oposição de parlamentares direitistas, ao condenar o "verbalismo pseudo revolucionário de alguns combatentes pouco esclarecidos."

ELOGIOS

O jornal El Expectador, *liberal de Bogotá, afirmou em editorial que os discursos de Allende e de Pastrana "reiteraram o fato, frequente na vida política latino-americana, que grupos de interêsses antagônicos podem chegar a um entendimento honesto e produtivo, quando demonstram isenção de propósitos na busca de soluções comuns."*

"Segundo os padrões tradicionais, Pastrana Borrero, poderia ser classificado como um direitista, e Allende como um esquerdista, mas esta direita e esta esquerda, praticadas no rigor dos conceitos, não são mais definições formais e sim conceitos dinamicos. Por isto, os Partidos colombianos tem muito a aprender com a visita de Salvador Allende, pela verdadeira lição que êste deu de pragmatismo político."

Por seu lado, o vespertino El Tiempo, *afirmou que o Presidente chileno "foi didático ao enunciar seu conceito de revolução, afirmando que não se trata de destruir tudo, mas construir com raízes no passado." Ao encerrar o editorial disse: "Tudo isto se constitue numa lição à esquerda colombiana, que pretende, dentro da desorganização, aniquilar tudo, sem demonstrar propósitos de uma ação construtiva."*

Nos meios diplomáticos de Bogotá comentou-se que Allende tem aproveitado seus contatos com dirigentes políticos dos países que visitou, para denunciar as pressões econômicas do Govêrno norte-americano sôbre o Chile, e obter solidariedade para o seu programa de nacionalizações.

Esta impressão foi retirada por diplomatas latino-americanos de alguns contatos de Allende com funcionários do Equador e Colômbia, onde queixou-se da suspensão dos créditos norte-americanos ao Chile em consequência da nacionalização das companhias mineiras dos EUA no Chile. Segundo as mesmas fontes, o Presidente equatoriano José Maria Velasco Ibarra apoiou as teses chilenas, enquanto Pastrana Borrero mostrou-se mais reticente.

Lima recebe líder chileno

Lima (UPI-AFP-AP-Latin-JB) — O Presidente Salvador Allende desembarcará às 14h30m de hoje (hora do Rio) no aeropôrto Jorge Chavez, da capital peruana iniciando uma visita de 50 horas ao Peru, na última etapa de sua viagem por três países latino-americanos.

Esta será a primeira visita feita por um Chefe de Estado estrangeiro ao Presidente Juan Velasco Alvarado, desde a derrubada do Govêrno de Fernando Belaunde Terry, em 1968. Alvarado receberá Allende no aeroporto e depois o recepcionará no Palácio Tupac Amaru, sede do Govêrno peruano.

DEBATES

A visita do Presidente chileno a Lima será a mais curta de tôdas as que realizou a outros países latino-americanos, mas observadores diplomáticos salientaram que ela será talvez uma das mais importantes, uma vez que Chile e Peru são hoje na América Latina os países que à exceção de Cuba, adotam uma posição mais crítica em relação aos Estados Unidos.

Durante os encontros de altos dirigentes chilenos com seus colegas do Peru, acredita-se que sejam debatidos temas como: o restabelecimento de relações diplomáticas com Cuba, a situação criada pelo golpe de estado direitista na Bolívia, o problema da extensão da soberania marítima para 200 milhas e o fortalecimento do Pacto Andino.

Logo após seu desembarque, Allende rumará para a Embaixada chilena em Lima onde descansará até 18h, quando se entrevistará com o General Juan Velasco Alvarado. Às 21h, será homenageado com um banquete, oportunidade em que receberá a Grande Cruz da Ordem "del Sol", a maior condecoração peruana. O regresso a Santiago está previsto para sexta-feira às 13h15m (hora do Rio).

Santiago controla o Sudameris

Paris e Santiago (UPI-AP-AFP-Latin-JB) — O Banco Francês e Italiano para a América do Sul (Sudameris) anunciou ontem que tôdas as suas agências e sucursais no Chile passarão a ser controladas daqui por diante pelo Govêrno do Presidente Salvador Allende.

A diretoria do banco francês disse que seus bens e títulos no Chile passarão a ser administrados pelo Banco Concepción, estatizado desde o comêço dêste ano. A nacionalização do Banco Francês e Italiano foi conseguida depois de um acôrdo entre o Govêrno e a diretoria do estabelecimento de crédito em Paris.

As autoridades chilenas e uma missão comercial soviética assinaram ontem um convênio técnico no valor de US$ 5 milhões (Cr$ 27 milhões) a serem utilizados na aquisição de 156 motoniveladoras e 75 tratores com esteiras. O crédito será pago em oito anos.

Washington reconhece o cel. Banzer

Washington e Londres (UPI-AP-AFP-Latin-JB) — O Govêrno norte-americano reconheceu ontem o nôvo Govêrno boliviano, chefiado pelo coronel Hugo Banzer Suarez, após realizar consultas com as chancelarias latino-americanas, durante quase uma semana.

Também a Grã-Bretanha decidiu manter relações diplomáticas normais com o regime de Hugo Banzer, que tomou conhecimento da decisão britanica através de uma nota que lhe foi entregue por Brian Pridham, Encarregado de Negócios da Inglaterra em La Paz.

RECONHECIMENTOS

Até agora 21 países latino-americanos, europeus e asiáticos reconheceram o nôvo Govêrno boliviano. A União Soviética e os demais países socialistas da Europa Oriental não se manifestaram sôbre a continuidade de suas relações com a Bolívia.

Ao anunciar o reconhecimento do nôvo regime boliviano, o Departamento de Estado divulgou uma nota oficial na qual expressa o "desejo dos Estados Unidos em corresponder à intenção do Govêrno da Bolívia de continuar relações amistosas."

Em Haia, o Govêrno Holandês declarou que "dá a maior importancia ao fato de que continuem as relações amistosas existentes entre a Bolívia e a Holanda." A declaração equivaleu a um reconhecimento do coronel Hugo Banzer.

Greve ameaça siderúrgica venezuelana

Caracas (AP-JB) — Os sindicatos venezuelanos ameaçaram ontem decretar greve na Siderúrgica do Orenoco (Sidor), se a emprêsa não aceitar de volta mais de 500 trabalhadores que demitiu recentemente.

No princípio do mês passado, mais de 2 mil trabalhadores da Sidor entraram em greve protestando pelo que classificaram de "violações do contrato coletivo de trabalho." Contudo, o Govêrno taxou a paralisação de ilegal e ordenou que retornassem a seus postos. Os que não acataram a determinação oficial foram demitidos.

Estudantes partidários do reinício das aulas e grupos que mantêm semiparalisada a Universidade Central da Venezuela entraram em choque. Um jovem que foi baleado se encontra em estado grave, segundo informes oficiais.

A Universidade se encontra em processo de reorganização e está pràticamente inativa há 10 meses. As negociações para a normalização das atividades docentes já falharam em várias oportunidades, embora a maior das faculdades esteja funcionando parcialmente.

Enquanto isso, 50 mil candidatos às faculdades estão diante da expectativa de que a Universidade Central não esteja em pleno funcionamento no início do ano letivo, no próximo mês.

Chile e Colòmbia apóiam a autodeterminação dos povos

Bogotá (UPI-JB) — Os Presidentes da Colômbia, Misael Pastrana Borrero e do Chile, Salvador Allende, assinaram ontem uma declaração conjunta na qual manifestam sua "solene convicção de que somente o respeito à livre autodeterminação dos povos e ao princípio da não intervenção em assuntos internos de outros Estados, torna possível a cooperação frutífera entre as nações."

A declaração conjunta foi assinada às 18h20m (hora do Rio), e nela os dois Presidentes destacaram também que "nenhum Estado pode aplicar ou estimular medidas coercitivas de caráter econômico ou político para formar a vontade de outro Estado e obter vantagens de qualquer natureza."

COMUNICADO

São os seguintes os trechos principais do comunicado de Pastrana e Allende:

"Os dois Chefes de Estado assinalam uma vez mais a sua adesão ao direito internacional, aos propósitos da Carta das Nações Unidas, e do organismo regional interamericano, particularmente no que se refere à solução pacífica das controvérsias entre nações e à proibição de recorrer à ameaça ao uso da fôrça.

● Reiteram o direito inerente do estado ribeirinho de explorar, conservar e explorar os recursos naturais do mar adjacente a suas costas e do solo ou subsolo do mesmo mar, para promover o máximo desenvolvimento de suas economias, e elevar o nível de vida de seus povos.

● Reforçam a política de eliminar os gastos militares desnecessários na América Latina, de acôrdo com a declaração dos presidentes americanos, aprovada em Punta del Este, Uruguai, em 1967, como uma maneira de aumentar os recursos para o desenvolvimento econômico, social e político.

● Expressam sua confiança na ação coordenada dos países do terceiro mundo para retificar as deformações do atual sistema econômico internacional. Em consequência manifestam seu propósito de que os países latino-americanos tenham participação mais ativa e definida nos esforços dos países em desenvolvimento para alcançar êstes fins. Confirmam também a importancia da CECLA na definição de uma política comum para a América Latina e reiteram seu apoio às declarações contidas no documento Conseno de Viña del Mar.

● Destacam a declaração da CECLA, adotada em Bogotá sôbre a reunião ministerial do grupo de 77 nações que será realizada em Lima, estimando que esta reunião deve fortalecer a cooperação e unidade de ação de todos os países que possuem interêsses comuns, derivados a similitude de situações dentro da problemática internacional.

● Consideram que se revestem de importancia transcendental os preparativos para o terceiro período de sessões da Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), que será efetuada em Santiago, em abril do ano que vem, cujos acôrdos deverão definir novas perspectivas e atitudes da comunidade internacional, em relação com os problemas que afetam os países em desenvolvimento, tanto no respeito a seu crescimento econômico como de sua posição relativa no comércio internacional.

● Concordam em continuar defendendo o direito dos Estados ribeirinhos em prevenir a contaminação das águas do meio adjacente a suas costas e expressam seu desacôrdo com tôda a atividade que altere prejudicialmente o seu equilíbrio ecológico.

● Expressam sua decisão de favorecer o aproveitamento da energia atômica exclusivamente com fins pacíficos e empreender esforços para impedir sua utilização com propósitos bélicos, dentro de uma política tendente ao desarme completo."

Belfast faz acusações a Dublin

Dublin (Latin/Reuters-UPI-AP-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da República da Irlanda, Jack Lynch, dirigiu ontem enérgico protesto à Grã-Bretanha em consequência de um incidente na fronteira ocorrido no sábado. Declarou que os disparos que causaram a morte de um soldado britanico, ferindo outro, partiram da Irlanda do Norte.

Em consequência de tiros que levou há dois dias, morreu ontem o 16° soldado britanico na Irlanda do Norte. Em nôvo tiroteio esporádico, um metralhador britanico disparou três rajadas na Rua Albert, em Belfast, onde as tropas do Govêrno estão alojadas temporàriamente.

Imprensa da Ásia sofre nova ameaça

Jacarta (UPI-JB) — Os diretores da Associação de Imprensa da Ásia manifestam "grave preocupação" pela súbita supressão da liberdade de imprensa e deterioração nas relações entre os jornais e os governos asiáticos, neste ano de 1971.

Um relatório sôbre a situação da imprensa na Ásia, divulgado em Jacarta pela Associação, sob a assinatura de seu diretor-executivo Amitabha Chowdhury, cita o caso da "eliminação da imprensa" no Paquistão Oriental e os ataques à imprensa feitos pelo Primeiro-Ministro de Cingapura, Lee Kuan Yew, como os dois piores fatos registrados êste ano.

Segundo a Associação, uma imprensa "viril e idealista" foi quase totalmente destruída no Paquistão Oriental. "Cêrca de 50 afamados editôres deixaram o país e registraram-se inúmeros casos de instalações de jornais arrasados em Daca. Incêndios, criminosos e bombas mataram aproximadamente meia dúzia de funcionários em atividades" — denunciou Amitabha.

Tanto no Paquistão Oriental como no Ocidental a imprensa vem sendo mantida sob censura total desde os levantes de março, no Paquistão Oriental. E o Primeiro-Ministro Lee advogou os mais elementares princípios da violência para tôda a imprensa asiática — uma teoria perigosa — quando da assembléia da IPI em Helsinqui. A seu ver, os países em desenvolvimento devem estar sujeitos ao contrôle total de tôdas as formas e fluxo da informação.

Tripulação do "ferryboat" tem defesa

Atenas e Brindisi (UPI-AP-AFP-Latin-JB) — O Ministério da Marinha Mercante grego divulgou uma nota de apoio aos armadores e tripulantes do *ferryboat Heleanna*, que estão sendo responsabilizados na Itália pelo incêndio que matou 25 passageiros no sábado. Ao mesmo tempo, foi nomeada uma comissão de quatro técnicos para investigar o acidente.

Na Itália o jornal comunista *Paese Sera* declarou que o Govêrno grego está aliado aos "magnatas navais sem escrúpulos", levando a controvérsia para o plano político. As autoridades de Brindisi continuam encontrando provas que contradizem as afirmações da tripulação do barco incendiado.

Uma equipe italiana inspecionou o casco do barco e não encontrou nenhum indício de explosão na cozinha, onde o incêndio teria começado segundo os tripulantes. Um dos passageiros, um padre italiano, viu dois ajudantes de cozinha brigando a faca no convés pouco antes do alarma de fogo no *Heleanna*.

Argentina desiste da tese sôbre os limites ideológicos

Buenos Aires (AP-JB) — O Chanceler argentino, Luis Maria Pablo Pardo, confirmou ontem que seu país abandonou definitivamente a doutrina de fronteiras ideológicas, adotada pelo ex-Presidente Juan Carlos Ongania em 1966, e que vigorou até a posse do General Alejandro Lanusse, em março passado.

A primeira manifestação da nova linha mestra da política exterior da Argentina foram o encontro do Presidente Lanusse com o seu colega chileno Salvador Allende e a assinatura de uma declaração conjunta de apoio ao princípio de pluralidade ideológica nas relações internacionais.

UM MARCO

A doutrina de pluralidade ideológica adotada por Lanusse a partir do encontro com Allende recebeu elogios de tôda a imprensa argentina, que descreveu a Declaração de Salta, assinada pelos dois Chefes de Estado, como "de grande importancia para a América Latina."

Pablo Pardo, em conferência na Escola Nacional de Guerra, justificou a nova posição argentina afirmando que "nestes últimos anos, sobretudo depois do fim da guerra fria, temos sido testemunha da diminuição da importancia das chamadas barreiras ideológicas", principalmente nas relações entre as duas superpotências do sistema internacional."

Destacou o Chanceler, a seguir, a importancia cada vez mais relativa do problema ideológico ao recordar que "recentemente houve uma aproximação entre os Estados Unidos e a China, que não chegou a surpreender os especialistas em relações internacionais."

ARGUMENTAÇÃO

A aplicação da nova doutrina nas relações diplomáticas com países latino-americanos foi explicada pelo Chanceler argentino como uma decorrência "da necessidade de criar maior interdependência econômica entre as nações do hemisfério, das divergências no desenvolvimento relativo dos países limítrofes, da exigência de uma promoção adequada da integração física, e a urgência em procurar a solução definitiva de questões limítrofes."

O ex-Presidente Ongania enunciou a tese das "fronteiras ideológicas" — também defendida pelas Chancelarias do Brasil, Paraguai, Haiti e Uruguai — quando era comandante-em-chefe do Exército, em 1964, e a aplicou, depois, na Chefia do Govêrno, entre junho de 1966 e 8 de junho de 1970, data em que foi destituído pelas Fôrças Armadas.

A principal comprovação dessa política foi o congelamento das relações com os países comunistas (Ongania reduziu drásticamente o intercambio comercial) e o projeto para institucionalizar a Junta Interamericana de Defesa dentro da Organização dos Estados Americanos. Essa posição foi defendida infrutiferamente pelo ex-Chanceler Nicanor Costa Mendez na reunião de Ministros de Relações Exteriores americanos em Buenos Aires, em fevereiro de 1967.

Jornal anuncia nacionalizações

Buenos Aires (AFP-JB) — O jornal *Cronica* informou ontem que o Govêrno argentino estuda a nacionalização de três importantes companhias norte-americanas e italiana, mas não revelou seus nomes.

Sabe-se, entretanto, que a iniciativa foi analisada em alto nível e que, no momento, o texto do anteprojeto se acha em estudo pelos Estados-Maior do Exército, Marinha e Aeronáutica. O jornal disse que, na opinião de um funcionário do Govêrno, trata-se de uma das medidas mais "avançadas" do atual regime.

"Nacionalização — esclareceu *Cronica* — não significa apreensão das emprêsas estrangeiras, mas sim a aquisição de suas ações por capitais argentinos como uma valiosa contribuição ao engrandecimento do país."

CGT arrematará peças de Perón em leilão

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — A Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) anunciou ontem que arrematará as peças de arte que pertenceram ao ex-ditador Juan Domingo Peron e que se encontram expostas para leilão, numa loja de objetos de arte, na capital argentina.

A decisão foi anunciada por José Rucci, Secretário-Geral da CGT que manteve contatos com o leiloeiro Eliseo Arienti para fixar a forma de pagamento dos objetos a serem arrematados. As peças de arte antigamente pertencentes a Peron estão avaliadas em 100 mil pesos (Cr$ 100 mil).

Arienti, um peronista comprometeu-se a abrir mão das comissões que lhe cabem pelo leilão, ao mesmo tempo em que Rucci disse que se preciso fôr, recorrerá a uma coleta popular para que os objetos do ex-ditador fiquem em poder da CGT e não em "mãos estranhas."

Leia editorial "Volta Incondicional"

Cuba cancela vòos de refugiados para os Estados Unidos

Washington (AP-UPI-AFP-JB) — O Departamento de Estado norte-americano anunciou que o Govêrno de Cuba decidiu interromper, a partir de hoje e durante várias semanas, a ponte aérea utilizada pelos refugiados cubanos. Ao mesmo tempo, Havana manifestou sua intenção de suspender definitivamente os vôos iniciados há seis anos.

O porta-voz Robert McCloskey disse que através da Embaixada da Suíça em Havana, Cuba informou a Washington sôbre a interrupção dos vôos através dos quais chegaram aos Estados Unidos cêrca de 246 mil cubanos que desejaram deixar seu país depois do estabelecimento do Govêrno do Primeiro-Ministro Fidel Castro.

LISTA FINAL

McCloskey disse que o Govêrno cubano submeterá, dentro em breve, a Washington, uma última lista de pessoas que serão autorizadas a deixar Cuba para se juntar a seus familiares já residentes nos EUA. O porta-voz acrescentou que não sabe explicar os motivos que levaram Havana a suspender êsses vôos antes que os EUA se manifestassem no mesmo sentido.

Segundo as autoridades norte-americanas, a última lista aprovada pelos dois Governos contém 33 mil nomes de pessoas que desejam deixar Cuba. É provável que algumas dessas pessoas já tenham se dirigido a outros países que mantêm linhas aéreas diretas com Havana, tais como Espanha e México.

Os cubanos residentes nos EUA, por sua vez, encaminharam pedidos de saída em favor de 94 mil membros de suas famílias.

URSS dará empréstimo à Costa Rica

São José, Costa Rica (AP-JB) — A União Soviética já colocou à disposição da Costa Rica uma linha de crédito no valor de US$ 200 milhões (Cr$ 1 080 milhões), a ser utilizada na compra de maquinaria pesada e produtos manufaturados. Por sua vez a URSS se propõe comprar à Costa Rica café e banana. O reembôlso será feito em 20 anos com juros de quatro por cento.

Congresso da Nicarágua se dissolve

Manágua (UPI-JB) — O Congresso da Nicarágua votou sua própria dissolução e transferiu os podêres legislativos ao Presidente Anastasio Somoza até a eleição de uma Assembléia Constituinte, que se encarregará de reformar a Constituição do país.

Grupos oposicionistas criticaram a decisão do Congresso, por julgar que se trata de uma manobra destinada a facilitar a reeleição do atual Presidente da República, possibilidade que está vetada pela Constituição em vigor.

OPANAL sem dinheiro vai à falência

México (UPI-JB) — A Organização para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina (OPANAL) está à beira da falência e pode desaparecer dentro de um mês, a menos que seus membros paguem as cotas que devem. Dos 16 países que fazem parte da OPANAL, apenas México e Guatemala estão em dia com os pagamentos.

O secretário-geral Leopoldo Benitez Vinueza, advertiu em documento a ser apresentado à próxima assembléia-geral, cujo início está marcado para a próxima terça-feira, que "a organização conta com fundos suficientes para funcionar até outubro", e que "tal situação se deve ao fato de a maioria dos membros não terem cumprido suas obrigações financeiras."

Frente ampla sofre ataque no Uruguai

Montevidéu (UPI-AP-Latin/Reuters-JB) — Uma bomba de alto poder explodiu ontem na sede de uma organização política da frente ampla que reúne tôdas as fôrças de esquerda do Uruguai. A explosão provocou apenas grandes danos materiais.

A porta do prédio foi destruída, e todos os vidros estilhaçaram em consequência do deslocamento de ar.

Ponte sôbre o Paraná tem debate

Assunção (AFP-JB) — Os Ministros das Relações Exteriores do Paraguai e da Argentina realizarão dentro em breve uma troca de impressões que permitirá a construção da futura ponte internacional sôbre o rio Paraná, com a qual será feita a ligação das cidades de Encarnación e Posadas.

Plaza não quer Nixon na A. Latina

México (UPI-JB) — O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Galo Plaza, declarou ontem que, pessoalmente, não recomendaria uma visita do Presidente Richard Nixon a países da América Latina. "Uma vez recomendei uma viagem do Governador Nelson Rockefeller, e vocês conhecem os resultados", disse Plaza aos jornalistas.

Colombianos julgam Allende

Bogotá reprova visita de Pinilla

Bogotá (AP-JB) — **Alguns funcionários colombianos deixaram transparecer ontem um certo desagrado pelas atividades extraprotocolares que vêm sendo desenvolvidas pelo Presidente Salvador Allende durante sua permanência em Bogotá.**

Até agora não houve nenhuma reclamação oficial das autoridades colombianas, mas os sintomas de descontentamento tornaram-se mais agudos depois da visita do ex-ditador Gustavo Rojas Pinilla a Allende, ocorrida na noite de ontem. A visita não estava programada e desagradou ao Govêrno colombiano, do qual Pinilla é um intransigente opositor.

CONTATOS

As atividades extraprotocolares do visitante não são vistas com bons olhos pela Chancelaria colombiana, que desde o começo da visita de Allende sentiu-se contrafeita pelo fato de o Presidente chileno ter decidido hospedar-se na Embaixada de seu país em Bogotá, em vez do Clube Militar, como lhe sugerira Pastrana Borrero.

Os funcionários colombianos acreditam que na Embaixada chilena em Bogotá, Allende dispõe de maior liberdade de ação, o que não ocorreria no Clube Militar, onde certamente não teria recebido Pinilla e nem muito menos servido como padrinho no batizado de Fidel e Raul Castro, dois filhos de um operário colombiano.

Outras visitas que não foram bem recebidas pelo Govêrno de Pastrana Borrero foram as do dirigente sindical esquerdista Talio Cuevas e do Senador Ignacio Vives, militante socialista, contrario ao Govêrno de seu país. Também informou-se que causou surprêsa o fato de Allende retribuir ontem à noite, com um jantar, o banquete que Pastrana Borrero lhe ofereceu no domingo.

Políticos governistas admitiram no entanto que Allende tem se comportado com "absoluta correção" em seus contatos com populares, destacando especialmente sua recusa em ser levado por parlamentares esquerdistas da Colômbia para uma manifestação de estudantes, no momento em que deixava o Congresso colombiano, na segunda-feira.

Em Bogotá causou surprêsa o fato de a Camara de Deputados e o Senado terem decidido receber conjuntamente o Presidente chileno, rompendo uma tradição histórica, já que as duas casas do Congresso só se reúnem por ocasião da posse ou eleição de Presidentes.

Políticos elogiam a sua prudência

Bogotá (*UPI-AP-AFP-Latin-JB*) — *Os meios políticos colombianos, tanto de esquerda como de direita, afirmaram ontem que o Presidente Salvador Allende fortaleceu o seu esfôrço pelo rompimento das fronteiras ideológicas no Continente, ao adotar uma atitude "prudente e diplomática" durante seus contatos com o Presidente Pastrana Borrero.*

As mesmas fontes assinalaram uma "grande habilidade e um extraordinário sentido político" em todos os discursos pronunciados pelo Presidente chileno em Bogotá, destacando especialmente o pronunciamento no Congresso colombiano, quando neutralizou a oposição de parlamentares direitistas, ao condenar o "verbalismo pseudo revolucionário de alguns combatentes pouco esclarecidos."

ELOGIOS

O jornal El Expectador, *liberal de Bogotá, afirmou em editorial que os discursos de Allende e de Pastrana "reiteraram o fato, frequente na vida política latino-americana, que grupos de interêsses antagônicos podem chegar a um entendimento honesto e produtivo, quando demonstram isenção de propósitos na busca de soluções comuns."*

"Segundo os padrões tradicionais, Pastrana Borrero, poderia ser classificado como um direitista, e Allende como um esquerdista, mas esta direita e esta esquerda, praticadas no rigor dos conceitos, não são mais definições formais e sim conceitos dinamicos. Por isto, os Partidos colombianos tem muito a aprender com a visita de Salvador Allende, pela verdadeira lição que êste deu de pragmatismo político."

Por seu lado, o vespertino El Tiempo, *afirmou que o Presidente chileno "foi didatico ao enunciar seu conceito de revolução, afirmando que não se trata de destruir tudo, mas construir com raízes no passado." Ao encerrar o editorial disse: "Tudo isto se constitue numa lição à esquerda colombiana, que pretende, dentro da desorganização, aniquilar tudo, sem demonstrar propósitos de uma ação construtiva."*

Nos meios diplomáticos de Bogotá comentou-se que Allende tem aproveitado seus contatos com dirigentes políticos dos países que visitou, para denunciar as pressões econômicas do Govêrno norte-americano sôbre o Chile, e obter solidariedade para o seu programa de nacionalizações.

Esta impressão foi retirada por diplomatas latino-americanos de alguns contatos de Allende com funcionários do Equador e Colômbia, onde queixou-se da suspensão dos créditos norte-americanos ao Chile em consequência da nacionalização das companhias mineiras dos EUA no Chile. Segundo as mesmas fontes, o Presidente equatoriano José Maria Velasco Ibarra apoiou as teses chilenas, enquanto Pastrana Borrero mostrou-se mais reticente.

Lima recebe líder chileno

Lima (UPI-AFP-AP-Latin-JB) — O Presidente Salvador Allende desembarcará às 14h30m de hoje (hora do Rio) no aeropôrto Jorge Chavez, da capital peruana iniciando uma visita de 50 horas ao Peru, na última etapa de sua viagem por três países latino-americanos.

Esta será a primeira visita feita por um Chefe de Estado estrangeiro ao Presidente Juan Velasco Alvarado, desde a derrubada do Govêrno de Fernando Belaunde Terry, em 1968. Alvarado receberá Allende no aeroporto e depois o recepcionará no Palacio Tupac Amaru, sede do Govêrno peruano.

DEBATES

A visita do Presidente chileno a Lima será a mais curta de tôdas as que realizou a outros países latino-americanos, mas observadores diplomáticos salientaram que ela será talvez uma das mais importantes, uma vez que Chile e Peru são hoje na América Latina os países que à exceção de Cuba, adotam uma posição mais crítica em relação aos Estados Unidos.

Durante os encontros de altos dirigentes chilenos com seus colegas do Peru, acredita-se que sejam debatidos temas como: o restabelecimento de relações diplomáticas com Cuba, a situação criada pelo golpe de estado direitista na Bolívia, o problema da extensão da soberania marítima para 200 milhas e o fortalecimento do Pacto Andino.

O Presidente chileno declarou ontem à noite aos jornalistas que apoiará "com muito prazer" a candidatura do Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, para o Prêmio Nobel da Paz. Salvador Allende afirmou que sente grande "respeito e admiração" pelo prelado brasileiro, e elogiou sua personalidade.

Santiago controla o Sudameris

Paris e Santiago (UPI-AP-AFP-Latin-JB) — O Banco Francês e Italiano para a América do Sul (Sudameris) anunciou ontem que tôdas as suas agências e sucursais no Chile passarão a ser controladas daqui por diante pelo Govêrno do Presidente Salvador Allende.

A diretoria do banco francês disse que seus bens e títulos no Chile passarão a ser administrados pelo Banco Concepción, estatizado desde o começo dêste ano. A nacionalização do Banco Francês e Italiano foi conseguida depois de um acôrdo entre o Govêrno e a diretoria do estabelecimento de crédito em Paris.

As autoridades chilenas e uma missão comercial soviética assinaram ontem um convênio técnico no valor de US$ 5 milhões (Cr$ 27 milhões) a serem utilizados na aquisição de 156 motoniveladoras e 75 tratores com esteiras. O crédito será pago em oito anos.

Washington reconhece o cel. Banzer

Washington e Londres (UPI-AP-AFP-Latin-JB) — O Govêrno norte-americano reconheceu ontem o nôvo Govêrno boliviano, chefiado pelo coronel Hugo Banzer Suarez, após realizar consultas com as chancelarias latino-americanas, durante quase uma semana.

Também a Grã-Bretanha decidiu manter relações diplomáticas normais com o regime de Hugo Banzer, que tomou conhecimento da decisão britanica através de uma nota que lhe foi entregue por Brian Pridham, Encarregado de Negócios da Inglaterra em La Paz.

Até agora 21 países latino-americanos, europeus e asiáticos reconheceram o nôvo Govêrno boliviano. A União Soviética e os demais países socialistas da Europa Oriental não se manifestaram sôbre a continuidade de suas relações com a Bolívia.

"El Diário" continua sob intervenção

La Paz (AP-JB) — O nôvo Govêrno boliviano anunciou ontem que manterá a intervenção no jornal *El Diario*, que deixou de circular a 22 de agôsto, depois que seus empregados decidiram transformá-lo em emprêsa cooperativa.

A intervenção continuará até que seja encontrada uma solução definitiva, afirmou fonte governamental. Assim, os proprietários e acionistas do *El Diario* não terão atuação direta na sua direção. O jornal deverá voltar à circulação ainda esta semana.

Demissão pode parar siderúrgica

Caracas (AP-JB) — Os sindicatos venezuelanos ameaçaram ontem decretar greve na Siderúrgica do Orenoco (Sidor), se a emprêsa não aceitar de volta mais de 500 trabalhadores que demitiu recentemente.

No princípio do mês passado, mais de 2 mil trabalhadores da Sidor entraram em greve protestando pelo que classificaram de "violações do contrato coletivo de trabalho". Contudo, o Govêrno taxou a paralisação de ilegal e ordenou que retornassem a seus postos. Os que não acataram a determinação oficial foram demitidos.

Hassan é ferido em atentado

Beirute (AFP-JB) — O jornal pró-nasserista *Al Moharrer* anunciou em sua edição de hoje, com destaque, que o Presidente do Iraque, Ahmed Hassan Al Bakr, escapou de um atentado com ferimentos de bala no ombro e no braço, tendo sido hospitalizado na segunda-feira.

O jornal explicou que o atentado foi praticado por um oficial do Exército iraquiano, que tentou fugir e foi encontrado morto no dia seguinte.

Radiofoto UPI

Pelo pôsto de contrôle da Invalidenstrasse passam os carros dos negociadores alemães que ultimam os detalhes do nôvo acôrdo

Potências assinam o acôrdo sôbre Berlim

Berlim (AP-JB) — Embora não tenha havido, ainda, um comunicado oficial, prosseguem os preparativos para a assinatura, amanhã, do acôrdo sôbre Berlim, estabelecido no dia 23 pelos Quatro Grandes.

A cerimônia de assinatura será realizada no mesmo edifício — onde funcionava, antigamente, o Conselho de Contrôle Aliado — em que os Embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Soviética se reuniram 33 vêzes, nos últimos 17 meses.

DIFICULDADE

Fontes de Berlim Ocidental dizem que a tradução do texto para o alemão está criando algumas dificuldades, mas isso não impedirá a assinatura do tratado: se não houver um texto em alemão, uma versão não oficial será apresentada em separado.

O problema se restringe a uma questão de terminologia. Os alemães insistem em que se fale em "tráfego contínuo", referindo-se ao acesso a Berlim, enquanto os soviéticos defendem a forma "tráfego em transito."

MENSAGEM

Logo após a assinatura, o Chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, e o Ministro das Relações Exteriores Walter Scheel deverão ir a Berlim. Espera-se para o mesmo dia um pronunciamento oficial de Brandt, pelo rádio, a tôda a nação.

Nesse interim, continuam as conversações diretas entre as duas Alemanhas, através de seus representantes Egon Bahr, Secretário de Estado de Bonn, e seu colega da Alemanha Oriental, Michael Kohl. Discutem os detalhes técnicos que permitirão a execução do acôrdo de Berlim.

Enviado aliado tratará de reunião

Londres (UPI-JB) — As potências ocidentais enviarão à União Soviética, em outubro, um representante de alto nível a fim de sondar o Govêrno acêrca da proposta de convocação de uma conferência dos países da NATO e Pacto de Varsóvia sôbre a redução de fôrças na Europa.

Jornais de Londres disseram, segunda-feira, que uma reunião preparatória de tal conferência se realizaria em Malta, dentro em breve, no sentido de abreviar sua convocação.

Fontes diplomáticas revelaram, porém, ontem, que os planos para o envio de um emissário especial a Moscou só serão discutidos a 5 de outubro, em Bruxelas, quando de uma reunião dos Vice-Ministros do Exterior dos países da NATO.

Se tudo correr bem, a conferência poderá realizar-se em princípios de 72, definindo o nôvo *status* para a Europa, após o largo período do pós-guerra. As divergências a aplainar se centralizam à retirada das fôrças que os ocidentais querem equilibrada, levando-se em conta que os norte-americanos devem percorrer milhares de quilômetros para regressar à Europa, em caso de emergência, enquanto os soviéticos, em questão de horas, enfrentam qualquer crise.

Troika russa anuncia seis viagens ao exterior

Moscou, Paris (AFP-UPI-JB) — A troika que governa a URSS — Leonid Brejnev, Alexei Kossiguin e Nikolai Podgorny — iniciará uma intensa ofensiva diplomática a partir de meados dêste mês, com visitas à Iugoslávia, França, Argélia, Canadá, Vietname do Norte e um país do Oriente Médio.

Foi Kruschev quem inaugurou, na URSS, a era da diplomacia pessoal de viagens ao exterior, da qual Lênine e Stalin se abstiveram. Chegou a tornar-se célebre uma piada que correu nos anos 60, de que Kruschev escrevia um livro de memórias sob o título: *Minha Vida e Minhas Viagens, Inclusive as Duas Semanas que Passei na União Soviética.*

ROTEIRO

Esta ofensiva se iniciará com a viagem do secretário-geral do PC, Brejnev, à Iugoslávia, êste mês. A França irá em outubro e possìvelmente, antes do fim do ano, ainda visitará um país do Oriente Médio, ainda não escolhido.

O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin vai em outubro à Argélia, buscar uma aproximação com o mundo árabe após os reveses sofridos no Egito e no Sudão, e posteriormente ao Canadá, conforme o convênio de consultas estabelecido com o *Premier* Trudeau.

Quanto a Podgorny, depois do Vietname do Norte, talvez vá a um país do Oriente Médio. Meses atrás, realizou uma visita de surprêsa ao Egito, a fim de assinar um tratado de amizade e assistência. Círculos diplomáticos ocidentais afirmam que, em Hanói, expressara a preocupação de que se estabeleça um acôrdo sino-norte-americano a expensas de ambos.

Católicos se unem em Praga

Viena (UPI-JB) — Sacerdotes católicos da Tchecoslováquia fundaram ontem em Praga uma nova entidade denominada Pacem in Terris (Paz na Terra), com o objetivo de trabalhar pela melhoria das relações entre a Igreja e o Estado.

O Ministro da Cultura, Miloslav Bruzek, que discursou na cerimônia de inauguração, descreveu a Pacem in Terris como "uma prova frutuosa de consolidação da sociedade tcheca." Alguns observadores diplomáticos, acham que o movimento poderá invalidar os esforços da Santa Sé para normalizar a situação da Igreja Católica no país.

Assassinos de diplomata são julgados

Estocolmo (AFP-JB) — Devido ao recurso interposto pela defesa, os dois assassinos e seus três cúmplices na morte do Embaixador iugoslavo na Suécia, Vladimir Rolovitch, estão sendo novamente julgados em Estocolmo.

Os dois assassinos foram condenados, no dia 14 de julho, à pena de prisão perpétua. O atentado ocorreu a 7 de abril e o Embaixador morreu uma semana depois, em conseqüência dos ferimento sofridos.

Pais matam 4 filhos e se suicidam

Pforzheim, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — A polícia informou ontem que um industrial e sua mulher se suicidaram depois de matar os quatro filhos porque estavam com problemas financeiros.

Rudolf Rothfuss, de 46 anos, e a mulher, Margarethe, de 38, foram encontrados mortos em sua casa, juntamente com os quatro filhos. Rothfuss envenenou os filhos Roy, de quatro anos, e Marcel, de dois, com cianureto de potássio misturado a sucos de frutas, e matou Rolf, de 11, e Oliver, de nove, com tiros de revólver na cabeça. Depois, êle e a mulher se suicidaram com cianureto.

Padre Arrupe segue visita para o Japão

Moscou (AP-AFP-JB) — O padre Pedro Arrupe, prepósito-geral da Companhia de Jesus, encerra hoje sua viagem de cinco dias à União Soviética, seguindo para Tóquio depois de assistir à abertura solene do ano escolar na Universidade Teológica do Mosteiro de Zagorsk.

Ontem, o padre Arrupe descreveu sua entrevista da véspera com o reverendo Pimene, Patriarca da Igreja Ortodoxa russa, como muito agradável e revelou ter sido presenteado com a Cruz Ortodoxa.

Indianos e romenos cooperam

Bucareste (AFP-JB) — Um acôrdo de cooperação para a utilização de energia nuclear foi assinado ontem em Bucareste entre a Índia e a Romênia, anunciou a agência Agerpress. A Índia já construiu diversos reatores atômicos por meio de convênios com a União Soviética, o Canadá, os EUA, a França e outros países.

Assinaram o documento o Primeiro-Vice-Presidente do Comitê do Estado para a Energia Nuclear, Adrian Georgesco, pela Romênia, e o Embaixador S. Than pela Índia. Personalidades de ambos os países assistiram à cerimônia.

Viagens de avó e neto são mistério

Amsterdã (AP-JB) — Representantes das emprêsas aéreas desta capital estão perplexos diante do Mistério da senhora de 74 anos de idade que cruzou o Atlântico 160 vêzes com seu neto nos últimos cinco meses.

Enquanto Sara Krasnoff se recuperava de um ataque cardíaco em um hotel de Amsterdã, seu neto, Howard Glefand, de Cleveland, Ohio, não quis responder perguntas.

RAZÕES

Funcionários da emprêsa aérea holandesa KLM revelaram que a senhora Krasnoff tinha gasto quase 140 mil dólares (cêrca de Cr$ 752 mil) nas viagens quase diárias nos últimos cinco meses.

Quando o pessoal de vôo perguntava discretamente a razão de suas viagens recebia respostas como: "Minha avó gosta de voar", ou "Meu neto gostaria de ser pilôto."

Geralmente os dois chegavam a Amsterdã pela manhã e seis horas mais tarde faziam a viagem de retôrno ao aeroporto internacional Kennedy em Nova Iorque, segundo revelaram porta-vozes do aeroporto.

A agência holandesa de notícias, ANP, declarou que o pessoal da KLM se assustou em princípios dêste mês quando os dois melhores clientes na história da companhia reservaram passagens para um vôo a Copenhague pela Scandinavian Airlines (SAS), logo que aqui chegara. A agência esclareceu que os dois viajantes explicaram que procuravam dar uma variação a sua rotina transatlântica.

A senhora Krasnoff sofreu ontem cedo um ligeiro ataque cardíaco. O médico que a atende determinou que repousasse e suspendesse as viagens transatlânticas, qualquer que pudesse ser o objetivo destas.

Exército chinês reafirma o apoio militar à Romênia

Viena — Bucareste (AP-AGP-UPI-JB) — Com uma reafirmação do apoio militar chinês à Romênia, o chefe do Departamento Político do Exército Popular de Libertação, Li Teh-cheng, deixou ontem Bucareste, após uma visita oficial de nove dias, que deixou a porta aberta a uma viagem do **Premier** Chou En-lai ainda êste ano.

O jornal húngaro **Magyar Hirlap,** recentemente, informou que o Primeiro-Ministro chinês visitaria Tirana, Belgrado e Bucareste no fim do ano. As recentes especulações sôbre a formação de um eixo anti-soviético nos Bálcãs favorecem êsses comentários.

APOIO

Li Teh-cheng chegou à Romênia no domingo, após uma visita à Albânia, e prorrogou sua estada no país por quase uma semana o que foi interpretado, pelos observadores, como manifestação de apoio ao Govêrno de Ceausescu, diante das notícias de manobras militares soviéticas na fronteira com a Bulgária. As manobra não chegaram a ocorrer.

No comunicado conjunto emitido ao final da visita, por Li Teh-cheng e o Ministro romeno da Defesa, Ion Ionita, os Exércitos de ambos os países prometeram uma "cooperação fraterna" recíproca. Teh-cheng e Ionita também trocaram discursos exaltando a amizade entre as duas nações e brindaram pelo "crescimento da cooperação fraterna de seus povos." China e Romênia propuseram-se, ainda, maiores contatos e intercâmbio de delegações, segundo a agência oficial Agerpress.

COOPERAÇÃO

O jornal do PF, **Scienteia,** por sua vez publicou um resumo do que foram êstes dias de conversações, dizendo ter sido ressaltado o desejo comum de estabelecer futuros contatos para o desenvolvimento e a cooperação bilateral sino-romenos, conforme os interêsses dos dois povos pela causa do socialismo e da paz no mundo.

China e Romênia não assinaram, porém, qualquer acôrdo militar. Os dois países têm, sim, um convênio comercial que data de 1965 e subiu de 48 e meio milhões de dólares para 137 milhões em 1970 (Cr$ 261 900 mil e Cr$ 739 800 mil, respectivamente).

Embora a aproximação da Romênia com a China não seja vista com bons olhos pela **União Soviética,** ela se tem abstido de pronunciamentos oficiais contrários, deixando-os a seus aliados da Europa oriental.

Ontem, o órgão oficial do Exército búlgaro criticou a visita de Li Teh-cheng, declarando que "a penetração chinesa tem um claro objetivo anti-soviético, visando a abalar as relações do bloco socialista."

Na Polônia, o jornal das Fôrças Armadas, **Zolnier Wolnosci,** citou um deputado democrata-cristão de Bonn dizendo que a aproximação da China com os Estados Unidos se manifesta sob a forma de pressão sôbre as nações da Europa comunista.

Anuncia-se, agora, a visita de 14 turistas chineses à Iugoslávia, os primeiros a fazê-lo. Chegam hoje à noite, procedentes da Romênia, depois de terem estado também na Albânia. E, em Zagreb, uma editôra se prepara para publicar um livro de poemas de Mao Tsé-tung, traduzido para o sérvio-croata.

Rogers prevê reatamento lento

Houston, Texas (AFP-JB) — O Secretário de Estado William Rogers predisse ontem uma "normalização lenta e difícil" nas relações entre a China e os Estados **Unidos,** ao esboçar "a nova política exterior de Washington" na convenção dos ex-combatentes de guerra da American Legion realizada em Houston, Texas.

"A atitude chinesa para com a América do Norte continua refletindo a hostilidade, a desconfiança e a incompreensão, mas nosso Presidente está pronto para fazer um esfôrço em favor da paz no mundo", disse Rogers à platéia conservadora.

OUTROS ITENS

O Secretário referiu-se também ao Japão, à União Soviética, aos problemas econômicos e monetários e à guerra do Vietname, sempre destacando os trabalhos "em benefício da estabilidade mundial" do Govêrno de Nixon.

Indicou finalmente que as perspectivas de um acôrdo sôbre a limitação de armamentos estratégicos eram otimistas, sendo "muito possível" uma conferência sôbre a segurança européia entre os países do Tratado do Atlântico Norte (NATO) e os do Pacto de Varsóvia.

China nega denúncia de Uganda

Hong-Kong (Reuters/Latin-JB) — A China enviou enérgica nota de protesto a Uganda, por sua denúncia de que um coronel do Exército chinês combatia com as fôrças da Tanzânia e foi morto nos recentes choques fronteiriços.

Pequim, na nota encaminhada segunda-feira, desmente a informação que qualifica como "grave provocação" à China. O corpo do suposto coronel chinês, exposto ao público em Dar es Salaam, seria, na verdade, de um oficial da polícia teuto-africana existente no país.

Segundo o Govêrno chinês, o propósito da denúncia é despertar o sentimento antichinês no povo e, "com a mentira, prejudicar a amizade da China Popular com o povo de Uganda e outros países africanos, acatando as necessidades do imperialismo e das fôrças reacionárias.

Êste é o segundo protesto chinês a Uganda em menos de um mês. Em fins de junho, o Presidente de Uganda, General Amin denunciara a participação de instrutores chineses nos ataques realizados pela Tanzânia.

TANZÂNIA

Lusaka, Zâmbia (UPI-JB) — Zâmbia embarcou domingo seu primeiro carregamento de cobre para a China, segundo revelou ontem um porta-voz da emprêsa nacional que controla o produto, em Lusaka.

Terceiro maior produtor de cobre do mundo, Zâmbia assinou recentemente um contrato com a China para o fornecimento de mil toneladas do metal por mês. Os navios usados para o transporte, que partem do pôrto de Dar es Salaam, voltam carregados de material para a ferrovia de 1 600 quilômetros que está sendo construída entre a Tanzânia e Zâmbia, com a supervisão e financiamento da China.

A ferrovia, o maior empreendimento chinês no exterior, está com sua construção acelerada e é possível que fique pronta dois anos antes da data marcada, em 1976.

Informe JB

O Ministro Buzaid e a democracia

Em conferência que pronunciou, na segunda-feira, na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, delegacia regional de São Paulo, o Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, fêz uma exposição dos diferentes conceitos de democracia e da evolução que a própria palavra tem experimentado no correr dos tempos.

— Reduzir — disse o Ministro — a democracia a um simples jôgo da vontade flutuante da maioria ocasional, que através do sufrágio pode alterar a estrutura do Estado, seria negar-lhe a existência de conteúdo determinado, permitindo a destruição dos postulados que caracterizam a base fundamental.

Lembrou em seguida as vicissitudes por que passa a democracia, necessitando recorrer a medidas excepcionais a fim de enfrentar os inimigos que pretendem destruí-la. Frisou que em tal conjuntura a solução é sempre ditada pelo povo.

* * *

Em seguida, o Ministro fêz um longo histórico da instituição da democracia, desde os primórdios, o seu florescimento após a Independência dos Estados Unidos e o triunfo da Revolução Francesa até a democracia política como expressão de pensadores como Locke, Rosseau e Montesquieu. — A liberdade foi, portanto — declarou o Ministro, citando Cabral de Moncada — a primeira grande paixão da democracia. Mas as esperanças logo se desvaneceram com o surgimento, no século XIX, do capitalismo industrial. A formação de grandes fortunas, no plano econômico, frustrava o trabalhador no plano social. Ao mesmo tempo, surgia, na Rússia soviética e em alguns Estados socialistas europeus, nôvo tipo de regime em que se erigia a igualdade em palavra mágica capaz de fanatizar as massas.

O Ministro Buzaid, a seguir, situa o nascimento da democracia social entre os extremos de liberalismo político do século XIX e das ditaduras do proletariado do século XX.

— A democracia social — acentuou — não significa, porém, uma ruptura com a democracia política, mas a sua natural continuação, o aperfeiçoamento de suas instituições tradicionais, a limitação da liberdade de poucos em benefícios da ampliação do direito de muitos.

Reconhece que o esfôrço para definir a essência da democracia não está exaurido. Lembrou que ainda recentemente o Papa Paulo VI, na Carta Apostólica Octagésima Adveniens, *assinalou que "para contrabalançar uma democracia crescente, torna-se necessário criar novas formas de democracia moderna."*

O Ministro e o tênis

Para fazer um pouco de higiene mental e se manter em boa forma física, o Ministro Pratini de Morais resolveu aprender a jogar tênis. Uma vez por semana, pelo menos, êle está indo à quadra do Flamengo, seguindo os passos do presidente do BNDE, Sr. Marcus Viana, que também pratica tênis com certa regularidade naquele clube, assim como o Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, Sr. Henrique Flanzer. Aliás, os jogadores de tênis do Flamengo estão correndo um abaixo-assinado, em que pedem à presidência do clube que construa mais algumas quadras a fim de que possam praticar, com mais tranquilidade, o seu esporte. O presidente do BNDE e o Secretário-Geral do Ministério do Planejamento já subscreveram o documento. Hoje, quando o Ministro Pratini de Morais chegar à quadra do clube, será também solicitado a assinar o abaixo-assinado.

Cirne Lima na Transamazônica

O Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, em companhia do presidente do INCRA, Sr. José de Moura Cavalcanti, inicia hoje uma viagem de três dias pela Transamazônica. A intenção do Ministro é a de ver de perto como está se processando o trabalho de colonização, feito à margem daquela rodovia. Vai também verificar a procedência das queixas feitas por alguns colonos, que acredita tenham partido para a Transamazônica mais com espírito de aventura do que de pioneirismo, e que depois, decepcionados, resolveram voltar a seus Estados. Enfim, o propósito que o alimenta é de fazer, pessoalmente, um levantamento minucioso e completo da situação.

Acompanhará também o Ministro o Sr. Eugênio de Almeida e Silva, do IBDF, que vai preparar um relatório do que está sendo realizado e do que pode ser feito na Transamazônica, no que se refere à defesa da floresta e fauna da região.

O almôço e a surprêsa

Numa roda de banqueiros contava-se ontem uma história pitoresca, ocorrida, tempos atrás, com o Sr. Rubens Costa, e que êle enfrentou com o maior bom humor. Realizava-se uma conferência na Venezuela sôbre problemas econômicos e a ela compareceu o Sr. Rubens Costa, então na presidência do Banco do Nordeste do Brasil. Um dos principais organizadores do congresso convidou o Sr. Rubens Costa a um almôço, dizendo que a êle deveria também comparecer uma alta personalidade internacional. Quando o Sr. Rubens Costa deu entrada no salão do almôço, uma môça — das mais belas que já tinha visto em sua vida — tratou-o com a maior intimidade.

— Olá, Rubens, como vai você? — disse ela, num italiano mesclado de inglês e espanhol. — Há quanto tempo não nos vemos, hem?!

No primeiro instante, o Sr. Rubens Costa ficou surpreendido, mas logo se recuperou, passando então a conversar cordialmente com a môça.

Para resumir: a môça, a quem o Sr. Rubens Costa foi depois apresentado, era nada mais nada menos do que Cláudia Cardinale. Tudo não passara de uma brincadeira engendrada por amigos venezuelanos do Sr. Rubens Costa que, ao final do almôço, dava o seguinte depoimento sôbre La Cardinale:

— Ela é muito bonita e muito inteligente.

Radioatividade e ameaça

Recentemente, levantou-se com maior intensidade no Peru e até mesmo no Brasil uma verdadeira onda contra as consequências danosas para a humanidade das experiências nucleares francesas no Pacífico. No entanto, observava ontem um técnico brasileiro na matéria, no caso do Brasil, no que toca à radioatividade, há uma ameaça maior e permanente, mas que passa desapercebida aos olhos de todos. Trata-se dos aparelhos de raio X instalados sem o menor contrôle, em todos os recantos da cidade e do país. Um aparelho de raio X, montado sem o devido contrôle, emite radioatividade, não só a pessoas que com êle trabalham, mas também àqueles que se acham situados em salas vizinhas.

Projetos no Nordeste

Os investidores sulistas que aplicam capital em indústrias do Nordeste não mais ficarão à margem da situação real dêsses empreendimentos, como vem acontecendo. Por proposta dos Governadores de Pernambuco, e do Ceará, Srs. Eraldo Gueiros e César Cals, ficou decidido que, daqui por diante, todos os projetos industriais, agrícolas, de telecomunicações, de energia ou de turismo, tanto os aprovados como os que estiverem em fase de implantação, terão que ter seu andamento, trimestralmente, comunicado à Sudene, ao Banco do Nordeste e ao Banco do Brasil, a fim de que êsses três organismos divulguem o fato a todo o Brasil.

Lance-livre

● A emprêsa privada engajou-se no programa de divulgação turística que a Embratur está desenvolvendo. Neste momento, uma sociedade que congrega emprêsas de transporte turístico está escolhendo uma escola de samba para se apresentar em Buenos Aires. A seleção será feita entre Mangueira, Salgueiro ou Portela e a exibição, ainda êste ano, visa motivar ainda mais o argentino a visitar o Brasil (Rio), principalmente na época do carnaval.

● A Sra. Paternotte de la Vallé, Embaixatriz da Bélgica no Brasil, queria conhecer o Rio, olhando a cidade do alto. O Govêrno do Estado, ciente do desejo da Embaixatriz, ofereceu-lhe um passeio num dos helicópteros do Estado.

● O escritor Antônio Carlos Vilaça já está escrevendo um nôvo livro, que espera concluir dentro de dois meses. Terá como título **O Anel** e será a continuação da obra de estréia do autor: **O Nariz do Morto**.

● Um nôvo clube foi fundado no Rio. Trata-se do Clube da Canjiquinha. Vinte mineiros, todos fanáticos pelo prato, resolveram se associar e reúnem-se mensalmente para saborear o prato mineiro. O presidente do clube é o poeta Daniel Boechat e como todos são mineiros, não podia faltar o bilhete de loteria comprado no dia da reunião e guardado até o dia da extração em envelope lacrado.

● O Senador Virgílio Távora já concluiu, em nome da Arena, o trabalho sôbre a política econômica do Nordeste. São 250 laudas revistas e com prefácio do economista Mário Henrique Simonsen.

● Quem embarcou ontem para a Europa foi o escritor João Condé. Deverá permanecer dois meses e meio no exterior.

● A Sociedade Internacional de Profilaxia Criminal promoverá, em dezembro próximo, no Palácio da Justiça de Paris, um Colóquio Internacional sôbre a Profilaxia do Terrorismo. O Comitê de Honra do Colóquio é constituído pelos professôres Marc Ancel, da Nova Escola Penal Francesa, Benigno di Tullio, criador da Criminologia Clínica e Roberto Lira, chefe da Escola Brasileira.

● O ex-Secretário-Geral do Ministério da Justiça, professor Manoel Ferreira Filho, está realizando trabalho sôbre **Democracia no Brasil**. Será um estudo sôbre as instituições políticas e que termina apresentando um modêlo político para o país. O trabalho, que já está com 150 páginas, é, segundo o seu autor, "apenas uma auto-recreação surgida de sua experiência no Ministério da Justiça.".

● O compositor Danilo Caimi parou um pouco de trabalhar em novas músicas para se dedicar integralmente ao estudo de teoria musical e também de flauta, instrumento que trocou pelo violão. Em breve, Danilo Caimi não será reconhecido nem pelos amigos: em apenas 22 dias conseguiu baixar seu pêso de 98 para 85 quilos. E não esconde que pretende atingir aos 75.

● Hoje, às 18 horas, no Instituto dos Advogados Brasileiros, o professor Celestino de Sá Freire Basílio fará uma conferência sôbre **Comunicação em Desenvolvimento**.

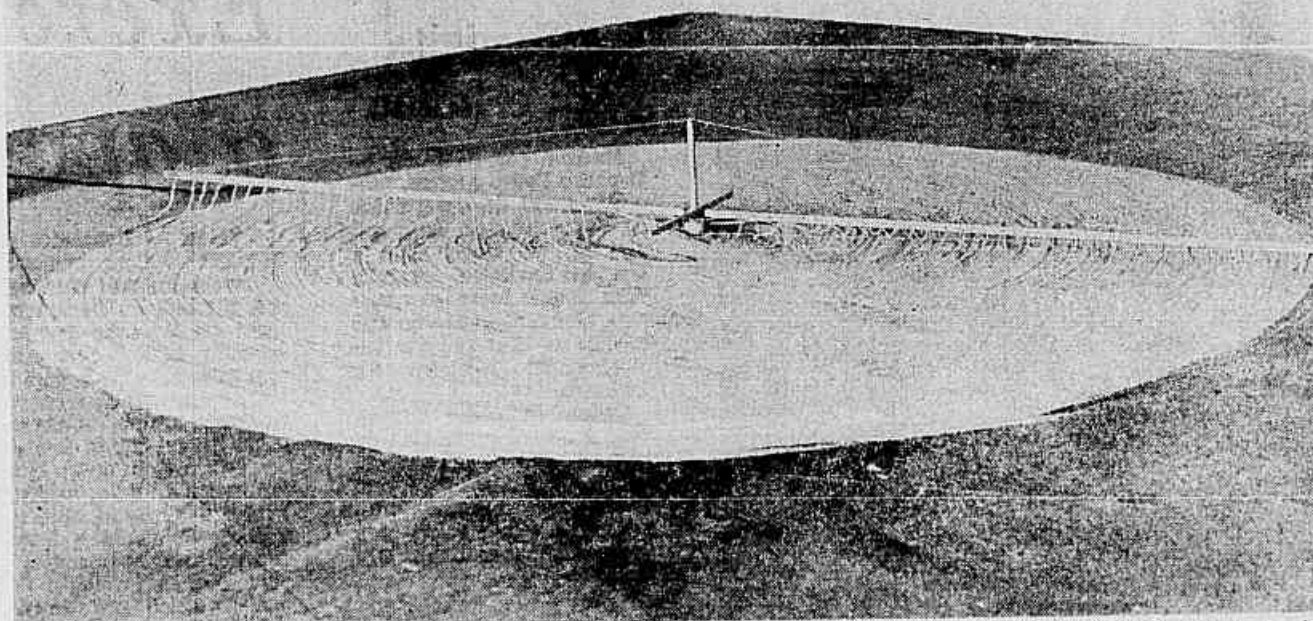
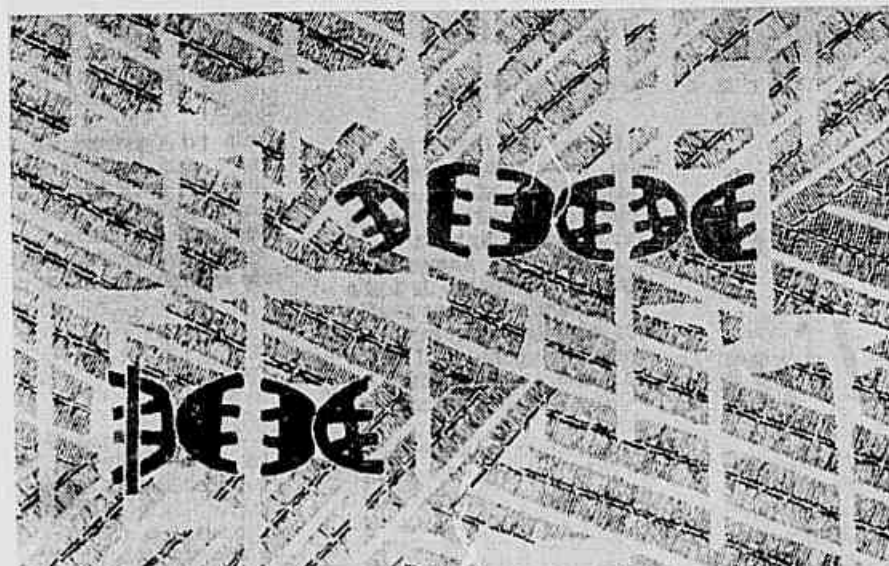
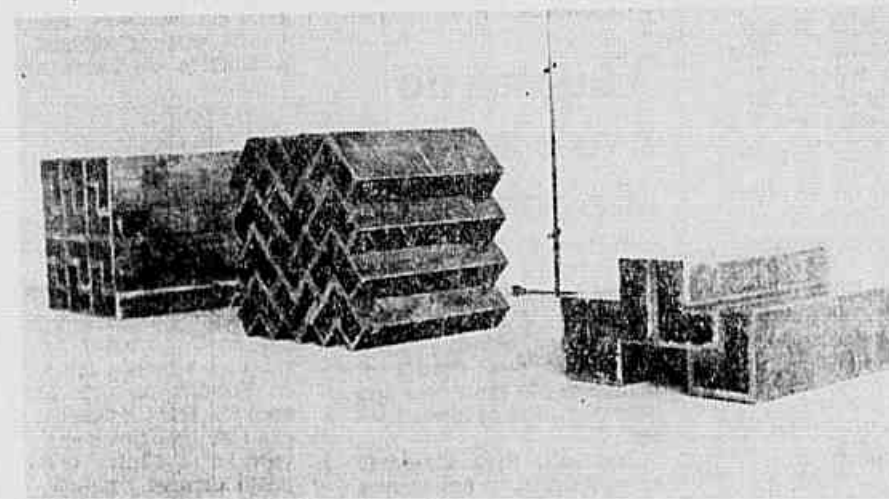
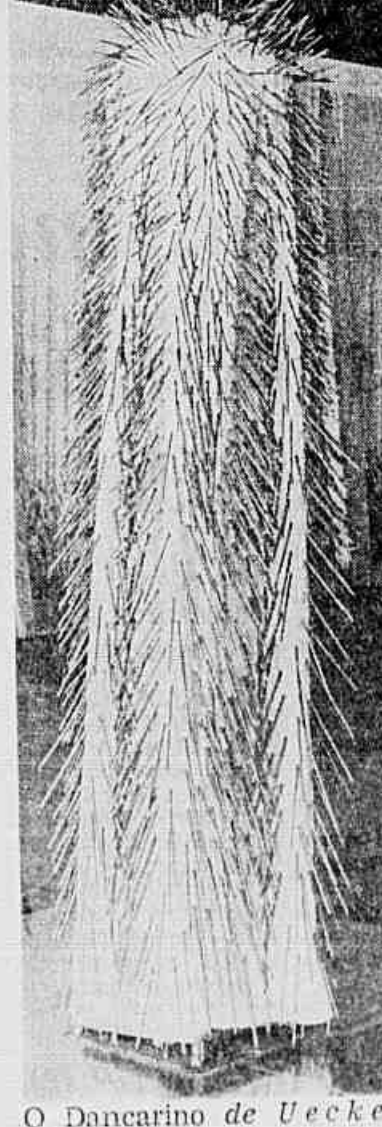
● A lei de redução de multas, cujo primeiro prazo esgotou ontem, pelo jeito valeu a pena. As coletorias, que fecham normalmente às 17 horas, ficaram abertas até tarde da noite, recebendo impostos atrasados dos contribuintes que quiseram se beneficiar da lei.

● O Governador Chagas Freitas, logo após o término das solenidades de abertura da Semana da Independência hoje, no Monumento dos Mortos, vai dar um pulo a Santa Cruz para ver como anda a implantação da cidade industrial. Se o tempo permitir vai de helicóptero.

● Sai o 24.º número da **Revista de Direito da Procuradoria-Geral do Estado da Guanabara**.

● O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, está no Rio onde deverá permanecer até o próximo dia 8.

● O Sr. Teófilo de Azeredo Santos acaba de ser eleito patrono da turma dêste ano da Faculdade de Direito da UEG.

● Domingo próximo, no Maracanã, um torcedor estará vivendo um drama, por não saber para quem torcer. Trata-se do Presidente Médici, que assistirá ao jôgo entre Flamengo e Grêmio, seus dois clubes preferidos.

Gunther Uecker (Alemanha) criou êsse objeto movido a motor com cordas que sulcam a areia

Pintura do italiano Giuseppe Capogrossi, Prêmio 20 anos de Bienal

Esculturas de N. Carrino premiadas na Prêmio Bienal de S. Paulo

O Dançarino de Uecker são pregos em estôpas

XI Bienal conclui premiação

São Paulo (Sucursal) — O Júri Internacional de Premiação da XI Bienal de São Paulo — que deu ao artista espanhol Rafael Canogar o Grande Prêmio Itamarati de 10 mil dólares (cêrca de Cr$ 50 mil) — distribuiu ontem à tarde mais sete prêmios para artistas brasileiros e 12 para estrangeiros, completando-se assim um total de 20.

O Bienal de São Paulo, que já tinha sido atribuído ao brasileiro Paulo Roberto Leal, o colombiano Omar Rayo, o italiano Nicola Carrino e o alemão Gunther Uecker — Cr$ 12,5 mil a cada um — foi ontem concedido também ao suíço Alfred Hofkunst, o argentino Libero Badii, o iugoslavo Vjenceslau Richter e o japonês Haruhiki Yasuda.

OUTROS PRÊMIOS

O argentino Davite recebeu o Prêmio Banco de Boston, de Cr$ 12,5 mil, e o italiano Giuseppe Capogrossi, o Prêmio 20 Anos de Bienal, de Cr$ 10 mil.

O brasileiro Mário Cravo Neto ganhou o Prêmio Governador do Estado de São Paulo (Cr$ 5 mil), dado à "obra de pesquisa mais relevante de expositor brasileiro", e outro brasileiro, Luis Alfonsus, o Prêmio Prefeitura do Município de São Paulo (Cr$ 5 mil).

O Prêmio Francisco Matarazzo Sobrinho, para latino-americanos, no valor de 600 dólares (cêrca de Cr$ 3 mil), coube a Luiz Diaz, da Guatemala, e o Wanda Svevo, para gravura, também latino-americano, no valor de Cr$ 1 mil, foi para a brasileira Isabel Pons.

PRÊMIO PORTUGUÊS

Uma brasileira, Márcia Demange, recebeu o prêmio destinado ao melhor artista português — Cr$ 2 mil da Camara Portuguêsa de Comércio de São Paulo. E' que a representação daquêle país, êste ano, limitou-se a uma retrospectiva histórica do modernismo português em literatura e pintura.

O Prêmio Internacional de Gravura Engenheiro Armando de Arruda Pereira (Cr$ 1 mil) foi para o iugoslavo Miroslav Sutej, e o Banco Lar Brasileiro (Cr$ 5 mil) foi concedido ao japonês Ay-O, enquanto o brasileiro Humberto Espíndola, de Mato Grosso, recebeu o Prêmio Volkswagen do Brasil: bôlsa-de-estudos para novos talentos brasileiros na pintura, no valor de Cr$ 10 mil.

O uruguaio Paez Vilaró recebeu o Brindes Pombo, fora da premiação normal — no valor de Cr$ 2,5 mil.

Radiofoto UPI

O Embaixador William Porter, nôvo chefe da delegação dos EUA nas negociações de paz sôbre o Vietname, chegou a Paris há dois dias

Van Thieu não obtém maioria parlamentar

Saigon (Reuters/Latin-AFP-AP-UPI-JB) — Apesar de manter o contrôle da Camara dos Deputados do Vietname do Sul, o Presidente Nguyen Van Thieu não conseguiu obter nas eleições parlamentares de domingo a maioria de dois têrços necessária para a aprovação de seus projetos, e terá que enfrentar uma oposição duas vêzes mais forte no país.

Resultados da contagem de votos divulgados extra-oficialmente — os oficiais só serão conhecidos na sexta-feira — indicam que faltaram a Thieu 15 das 106 cadeiras que deveria deter para um equilíbrio de fôrças semelhante ao do anterior período legislativo, já que o número de lugares na Camara foi aumentado êste ano de 133 para 159.

FÔRÇA NOVA

A oposição, por sua vez, duplicou sua representação com 47 cadeiras, 30 das quais a serem ocupadas pela poderosa facção budista militante de An Quang, do Norte do Vietname. As restantes ficaram com os deputados independentes que, somados a outros tantos cuja postura ideológica é ainda incerta, estarão sendo disputados pelas duas correntes que dominam a política do país.

Espera-se que Nguyen Van Thieu se dirija à nação nos próximos dias, a fim de responder às acusações de fraude eleitoral que lhe foram feitas por vários políticos militantes e endossadas por um grande número de observadores neutros em Saigon. Desonestos ou não, os resultados apresentados constituem uma vitória para Thieu, que tem sua reeleição em novembro próximo assegurada como candidato único.

O Embaixador dos Estados Unidos em Saigon, Ellsworth Bunker, manteve ontem mais um encontro com Thieu que durou uma hora. Comenta-se que os norte-americanos, defensores de um pleito presidencial "livre e honesto", tenham decidido aceitar que Thieu concorra sozinho às eleições, depois que o Vice-Presidente Cao Ky e o General Duong Van Minh se retiraram da disputa denunciando pressões governamentais.

Presos de guerra fogem após luta

Saigon (Reuters/Latin-AP-JB) — Cinco prisioneiros de guerra norte-vietnamitas fugiram da penitenciária da ilha de Phu Quoc, no gôlfo sul-vietnamita de Siam, depois de uma violenta luta que causou a morte de nove de seus companheiros e oito policiais, revelaram ontem fontes militares.

A fuga ocorreu na têrça-feira passada, mas somente ontem chegou a ser anunciada em Saigon. Os cinco prisioneiros, que conseguiram escapar durante uma emboscada do vietcong no momento em que recolhiam lenha sob a vigilância de 15 policiais, continuam foragidos e sua pista não pôde até agora ser encontrada. Phu Quoc era famosa pelas denúncias da imprensa norte-vietnamita sôbre as condições subumanas a que são submetidos seus presidiários.

O número de ataques comunistas diminuiu sensìvelmente no dia de ontem registrando-se apenas 14 bombardeios contra os 100 que haviam sido efetuados durante o fim de semana. As maiores ações ocorreram ao Sul de Da Nang, onde três norte-americanos morreram e nove ficaram feridos durante uma emboscada vietcong.

No Camboja, a infantaria do Vietname do Sul destruiu uma base comunista 20 quilômetros a Oeste da fronteira que divide os dois países. O comando em Pnon-Penh garante que 13 **kmers-rouge** morreram e que pelo menos 100 posições foram varejadas. Não houve baixas entre os governamentais.

China prevê conflito no Laos

Tóquio (AP-JB) — O **Diário do Povo**, porta-voz do Partido Comunista da China, acusou ontem os Estados Unidos de pretenderem expandir a guerra do Vietname ao Laos, ao denunciarem no mês passado uma suposta invasão norte-vietnamita a êste país, "com o claro objetivo de tentar encobrir sua própria agressão."

O **Diário do Povo** reafirma também a decisão do Govêrno de Pequim de "recorrer a todos os meios para ajudar os povos da Indochina e derrotar o imperialismo norte-americano, que se encontra em franca decomposição."

EUA quiseram utilizar bomba atômica em 54

Washington (UPI-JB) — Em 1954, os Estados Unidos ofereceram à França quatro bombas atômicas a serem jogadas sôbre as fôrças comunistas do Viet Minh que haviam cercado suas tropas em Dien Bien Phu. Quatorze anos mais tarde, com a transferência da responsabilidade da guerra para os norte-americanos, o General William Westmoreland planejava uma invasão aérea e terrestre ao Vietname do Norte como "uma oportunidade de ouro" de passar de uma escalada gradual a um conflito total na Indochina.

Estas revelações foram publicadas ontem pela primeira vez em duas importantes revistas norte-americanas — a **Aviation Week and Space Technology** e a **Foreign Policy Magazine** — que dedicaram grande parte de suas páginas à questão do Sudeste asiático.

BOMBAS ATÔMICAS

A notícia da **Aviation Week** sôbre a oferta dos EUA às autoridades francesas, sem assinatura, cita um informante "digno de crédito" aparentemente envolvido com a corrida armamentista de Paris. Segundo êle, as bombas eram as famosas Mark 21, armas táticas de baixo poder que seriam lançadas sob Dien Bien Phu por aviões B-26 da Fôrça Aérea francesa.

O então Primeiro-Ministro francês Joseph Laniel aceitou a oferta com certas reservas, deixando a decisão tática em mãos do General Henri Eugene Navarre, comandante das fôrças de Paris na Indochina. Navarre pronunciou-se enèrgicamente contra o emprêgo de armas atômicas devido aos efeitos desconhecidos que poderiam agir sôbre seus próprios soldados, mas até hoje alguns oficiais defendem a tese de que elas poderiam ter salvo Dien Bien Phu e modificado o resultado desta primeira etapa da guerra. "Foi a partir de então", diz o informante, "que os franceses passaram a se empenhar no desenvolvimento de uma fôrça nuclear independente."

WESTMORELAND

O plano de Westmoreland foi revelado na **Foreign Policy** pelo General Winant Sidle, seu porta-voz oficial, que precisou que "a invasão seria cumprida caso o Govêrno norte-americano decidisse escalar a guerra, mas o então Presidente Lyndon Johnson se decidiu justamente pelo contrário."

Johnson, com efeito, rejeitou um pedido de Westmoreland para um acréscimo de 206 mil soldados, além dos 550 mil que já se encontravam no Vietname. Ao mesmo tempo anunciou, a 31 de março daquele ano, que havia decidido suspender parcialmente os bombardeios ao Vietname do Norte e que não tentaria a reeleição na Presidência de seu país.

Americano sofre desemprêgo

Washington (UPI-JB) — mais oito áreas metropolitanas foram acrescentadas à lista das cidades norte-americanas que sofrem "desemprêgo substancial" de no mínimo 6%, elevando o total para 62 — o maior dos últimos nove anos.

O relatório do Govêrno, baseado em estatísticas de junho, indicou que Boston e Filadélfia, ambas com 10% de desemprêgo substancial, encabeçam a relação das novas cidades que entraram na lista.

REDUÇÕES

As outras cidades são Fort Worth, Texas — 6,9% — Dayton, Ohio — 7,2% — Shrevoport, Louisiana — 7,4 — Wilkes, Pensilvania — 7,5 — Charleston, Carolina do Sul — 8,1 — e Davenport, Iowa Rock Island e Moline, Illinois — 7,1%.

Dezesseis cidades pequenas foram somadas à lista de áreas de desemprêgo substancial, aumentando o número total para 767, o maior desde o récorde de 778 registrado em julho de 1963.

Segundo o relatório, a redução dos empregos na indústria de metais e maquinaria foi a principal causa do desemprêgo em Boston, Dayton, Filadélfia e na área de Davenport. Em Shreveport e Wilkes, provocaram desemprêgo os cortes nas indústrias de bens não duráveis e não manufaturados.

PESSIMISMO

Porta-voz da AFL-CIO — principal organização sindical dos Estados Unidos — expressou pessimismo de que a nova política econômica do Presidente Richard Nixon ajude a reduzir o desemprêgo. Quando Nixon assumiu o poder, em janeiro de 1969, o desemprêgo era de 3,4%, sendo agora de 5,8% (estatística de julho). Havia apenas seis áreas grandes e 563 cidades pequenas na lista de desemprêgo substancial.

Por seu lado, o presidente do conselho de consultores de Nixon, Paul McCracken, afirmou que o atual programa do Govêrno resultará em muitos empregos novos, porque gerará até US$ 15 bilhões (Cr$ 81 bilhões) em novas emprêsas no próximo ano.

Luta racial destrói 10 ônibus

Pontiac, Michigan (UPI-AP-JB) — Em atentado atribuído pela polícia a brancos descontentes, 10 ônibus escolares que seriam usados no programa de integração racial em Potomac foram destruídos e outros dois danificados por bombas de dinamite colocadas no parque de estacionamento.

O incêndio ocorreu pouco antes das 22 horas, num parque onde eram guardados 55 ônibus escolares. Os outros veículos que estavam na área, sem vigia e cercada apenas por uma cêrca baixa de arame, nada sofreram.

SATISFAÇÃO

Mais de duas mil pessoas assistiram à destruição e algumas davam pulos, gritando: "Deixa queimar, deixa queimar." Um homem branco de meia-idade disse aos jornalistas que estava muito contente. "Só fico triste por não terem queimado mais", acrescentou.

Não foram feitas prisões, mas o chefe de polícia da cidade, Charles Gale, disse que estão sendo interrogadas pessoas conhecidas como opositoras ativas da nova política de integração escolar, a vigorar a partir da próxima semana.

"Há uma multidão de suspeitos, pois muita gente branca não concorda com essa história. Mas também poderia ter sido gente negra, alguns dêles se opõem a isso", disse.

O superintendente escolar do distrito, Dana Whitmer, declarou que o programa começará de qualquer maneira, com policiais armados nos ônibus para proteger as crianças negras. Enquanto isso, o Governador do Estado, William Milliken, pediu aos brancos que "respeitem a lei e se pautem pela razão, não pelo ódio."

Polícia dos Estados Unidos só soluciona 20% dos crimes

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — A polícia norte-americana só conseguiu solucionar 20 por cento dos 5 568 200 crimes — não computados os delitos menores — cometidos nos Estados Unidos em 1970. O total representou um aumento de 11 por cento em relação a 1969.

As estatísticas foram divulgadas ontem pelo FBI (Departamento Federal de Investigações), segundo o qual foi mais difícil solucionar crimes "em consequência de mais trabalho por causa de manifestações e distúrbios e de decisões judiciais que restringiram as investigações policiais." Em 1960, foram solucionados 31 por cento dos crimes.

OS CRIMES

Entre 1960 e 1970, os crimes violentos e contra a propriedade aumentaram em 176 por cento, não deixando incólume nenhuma região do país, segundo o Secretário de Justiça John Mitchell. O aumento em 1970, porém, foi menor que em 1969, quando a criminalidade havia subido em 12 por cento em relação a 1968.

São os seguintes os principais dados estatísticos divulgados no informe do FBI relativo ao ano de de 1970:

— foram denunciados 7 321 400 crimes violentos — assassinato, violação, roubo e assalto a mão armada — um aumento de 13 por cento em relação a 1969 e de 156 por cento em relação a 1960.

— houve 4 836 800 delitos contra a propriedade — roubo com fratura, furto e roubo de automóveis — com respectivamente 11 e 130 por cento de aumento, tomando-se os anos de 1969 e 1960.

— a polícia solucionou apenas um em cada cinco crimes, contra um em cada três em 1960.

— cem policiais morreram no cumprimento do dever, cifra superior em 14 por cento à registrada em 1969.

INSEGURANÇA

O relatório estabeleceu que as possibilidades de um norte-americano ser vítima de um delito são de uma em 36. Se o cidadão fôr habitante de uma grande cidade (como a metade dos 203 milhões de norte-americanos), as possibilidades são de uma em 29. Nas pequenas cidades, a média cai de uma para 54 e nas áreas rurais de uma para 107.

Assim, segundo o estudo, embora a população norte-americana tenha aumentado de 13 por cento em uma década, as probabilidades de crime aumentaram duas vêzes e meia. Para cada 100 mil pessoas, o índice de criminalidade subiu em 144 por cento nos últimos 10 anos.

A estatística da violência

Só um elemento tem se mantido inalterado nas estatísticas sôbre crime nos Estados Unidos: o crescimento constante. Em 10 anos, a criminalidade no país aumentou em 150%, incluindo-se nesta lista apenas as ocorrências que chegam ao conhecimento da polícia, desde o assassinato aos furtos de valôres acima de US$ 100 (Cr$ 540,00). Segundo o FBI, um cidadão norte-americano tem aproximadamente duas chances e meia de ser vítima de um atentado por ano.

Houve até mesmo uma reação de otimismo quando o FBI anunciou, no comêço dêste ano, que a criminalidade no país havia aumentado em 11%, em relação a 1969, pois êste índice representava menos do que se esperava, em comparação com os anos anteriores.

No mês passado, o presidente da Comissão de Regulamentações da Camara de Representantes dos Estados Unidos, Wilbur Mills, revelou que os cidadãos e emprêsas privadas do país haviam gasto US$ 500 milhões (Cr$ 2 700 milhões) só no primeiro semestre de 1971, com a aquisição de armamentos e elaboração de programas contra a criminalidade. "Esta cifra revela uma situação alarmante" — observou Mills — "pois mostra que os norte-americanos gastaram em sua segurança pessoal mais do que as verbas previstas pelo orçamento federal para a segurança da população dos Estados Unidos."

DIFERENÇA REGIONAL

As diversas cidades e regiões do país apresentam diferenças consideráveis no quadro estatístico da criminalidade. Enquanto Chicago permanece na memória de muitos como "a capital do crime", graças à fama dos gangsters na era de 30 e à divulgação do cinema, os maiores índices pertencem a São Francisco, Los Angeles e Nova Iorque. A taxa de homicídios nesta última cidade — que quebrou recordes em 1969 e 1970 — aumentou em 30% nos primeiros meses de 1971.

Dos 714 crimes cometidos em Nova Iorque de janeiro a junho dêste ano, 367 envolviam armas de fogo e 223, armas brancas. Trezentos e noventa e seis vítimas eram negros, 188 brancos, 123 pôrto-riquenhos ou portadores de nomes latino-americanos, e, finalmente, dois eram orientais.

Nos Estados rurais do Leste e do Centro (New Hampshire, Dacota do Sul e do Norte), no Sul e nos Estados industriais clássicos (West Virginia, Pensilvania, Ohio, Illinois e Michigan), a criminalidade é bem menor do que no lado do Pacífico, no Estado de Nova Iorque e na capital federal, Washington.

A Organização Mundial de Saúde compilou os índices de homicídio de diversos países europeus. O total combinado de Inglaterra, Escócia, País de Gales, Irlanda, Irlanda do Norte, Espanha, Suécia, Holanda, Noruega, Dinamarca e Luxemburgo ficou aquém do número apresentado apenas por Nova Iorque, que tem uma população 16 vêzes menor do que êstes países juntos.

Radiofoto UPI

A senhora Paul Losner é protegida por um agente do FBI depois de ter sido libertada pelo assaltante D. Bennet

FBI impede extorsão a banqueiro

Miami (AP-JB) — Usando helicópteros e carros especiais, o FBI impediu ontem que Dennis Clyde Bennet, de 26 anos, extorquisse US$ 100 mil (Cr$ 540 mil) do banqueiro Paul Losner. O assaltante sequestrara o casal Losner em sua casa e os transportava para o aeroporto de Miami.

Três horas antes da captura, o criminoso invadiu a residência dos Losner, em Honestead, obrigando a Sra. Losner a telefonar para seu marido. Exigiu então o resgate e deu ao banqueiro um prazo de 30 minutos, findo o qual a mulher seria morta. Losner entrou em contato com as autoridades, que recomendaram atender ao sequestrador.

Ao chegar em casa com o dinheiro, Paul Losner foi obrigado por Dennis a entrar num automóvel e seguir para o aeroporto. O criminoso sentou-se no banco de trás, apontando um revólver contra a cabeça da mulher. A perseguição do FBI iniciou-se sem que o sequestrador percebesse e durou 48 quilômetros.

Depois de 30 minutos, o veículo foi interceptado e o casal resgatado, mas a polícia não explicou como isso ocorreu exatamente. As autoridades informaram que tanto Dennis quanto Wayne Story, apontado como seu cúmplice, serão processados por roubo a banco, ameaça à mão armada e sequestro.

Ladrão mata 3 irmãos para roubar carro

Driggs, Idaho (UPI-JB) — A mulher de Michael Wren Reenpage revelou ontem que seu companheiro assassinou três irmãos de origem mexicana para ficar com o automóvel das vítimas. Anteriormente, Michael havia matado um homem na Califórnia, também para roubar seu carro.

Ao cometer os crimes, Michael ainda atirou contra um primo das vítimas, que ficou ferido e se fingiu de morto. Depois se arrastou até à localidade de Driggs para pedir socorro.

Os irmãos assassinados eram trabalhadores agrícolas. Os corpos dos três, Rubem de Luna, 18 anos, Antonio, de 17, e Roberto, de 16, foram enviados ao Texas para serem sepultados. O criminoso adota o nome de **Maligno** e sua mulher, Joyce Diana Turner, de 22 anos, tem no colo uma tatuagem que diz **Propriedade do Maligno**.

Policiais vêem onda de terrorismo

São Francisco (AFP-JB) — A onda de atentados cometidos recentemente na Califórnia parece indicar que os Estados Unidos estão entrando numa nova era de terrorismo, admitiram ontem círculos policiais.

Os policiais que investigam o assassinato do sargento John Young, segunda-feira, indicaram que o caso parece fazer parte de uma vasta conspiração terrorista dos movimentos de extrema-esquerda.

Segundo o tenente Charles Ellis, encarregado da investigação, o atentado obedeceu "aos métodos preconizados por **Che Guevara** para a luta guerrilheira urbana." Meia hora antes do atentado em que o sargento morreu e outro policial ficou ferido, a sucursal de um banco no centro da cidade foi bombardeada.

Condenado dá ôlho à mulher em Pôrto Rico

San Juan, Pôrto Rico (UPI-JB) — Um dos olhos de Nathan Leopold, famoso assassino condenado à prisão perpétua em 1924 que morreu no domingo vítima de uma síncope cardíaca, foi transplantado ontem com êxito numa mulher de 76 anos. A operação estêve a cargo do médico Federico Maestri, do Hospital de Rio Grande, em Pôrto Rico.

Há quase seis décadas, Nathan Leopold era um rapaz rico de 18 anos que ocupou as manchetes do mundo ao lado de um amigo, Richard Loeb, de 18, por ter assassinado o menino Bobby Frank friamente, "apenas para sentir uma nova e violenta emoção."

Livres da pena capital, os dois jovens foram condenados à prisão perpétua na penitenciária de Stateville. Loeb morreu em 1936, apunhalado por um colega de presídio, mas Leopold foi pôsto em liberdade 33 anos mais tarde por bom comportamento.

Sangue pode ser congelado por 10 anos

Washington (UPI-JB) — A Cruz Vermelha dos Estados Unidos anunciou ontem que está desenvolvendo o primeiro método de conservação e congelamento de glóbulos sanguíneos por um período até 10 anos. O processo eliminaria as deficiências nas doações de sangue nos períodos críticos, como nos meses do verão e fim de ano.

A entidade assistencial pretende instalar 18 centros de congelamento e conservação de plasma até o fim do ano, nos Estados Unidos, com capacidade para 11 830 litros de sangue. Essa capacidade seria duplicada até o final de 1972. A necessidade atual de plasma, nos EUA, é de 1 561 560 litros por ano, dos quais quase a metade é fornecida pela Cruz Vermelha.

Glóbulos sanguíneos congelados já são usados em cirurgias cardíacas e na manutenção de rins artificiais.

Sultão faz homenagem a sua ex-Rainha

Jogyakarta, Indonésia (UPI-JB) — A Rainha Juliana da Holanda ex-soberana da Indonésia e seu marido o Príncipe Bernard passaram ontem em revista 1 500 soldados vestidos e armados segundo o estilo tradicional javanês, em companhia do Sultão de Jogyakarta, Hemengku Buwono IX. Foi a primeira vez que a homenagem foi prestada a um visitante estrangeiro desde a IIa. Guerra Mundial.

Os soldados acompanharam o Sultão na visita de cortesia que êste fêz à soberana da Holanda, que está em viagem oficial pela Indonésia e chegou a Jogyakarta procedente de Bandung. A cerimônia militar só é realizada em três ocasiões: no entronamento e na morte do Sultão, e no aniversário de Maomé.

Dinamarca terá eleições no dia 21

Copenhague (Latin/Reuters-UPI-JB) — A Dinamarca promoverá eleições gerais no dia 21, anunciou ontem, no Parlamento, o Primeiro-Ministro Hilmar Baunsgaard. O atual mandato do corpo de legisladores terminaria em janeiro de 1972, mas Baunsgaard anunciou que o Rei Francisco IX assinou a tradicional carta aberta dissolvendo o Parlamento até o dia 5 de outubro dêste ano.

O atual Govêrno é uma coalizão formada pelos radicais liberais (27 cadeiras), liberais (34) e conservadores (37) e conta com uma maioria de 17 cadeiras de um total de 179. A Oposição é formada por 62 socials democratas, 11 socialistas do povo, 1 comunista e 1 independente.

Festival de Veneza/71

Patriarca chama filme inglês de monstruosidade

Roma (AP-JB) — O Cardeal Albino Luciaci, Patriarca de Veneza, juntou-se ontem ao Vaticano na condenação do filme britanico The Devils, **exibido no Festival de Veneza, divulgando uma pastoral em que acusa o roteiro de "uma fantasia monstruosamente fértil."**

The Devils (Os Demônios) **refere-se às orgias praticadas num convento de freiras na França sob o domínio de Luis XIII e do Cardeal Richelien, e dirigidas pelo padre reformista Urban Grandier, que acaba sendo torturado e queimado vivo. Na segunda-feira o jornal do Vaticano L'Osservatore Romano havia pedido a renúncia do diretor do Festival, Luigi Rondi, por ter permitido a exibição do filme.**

O Patriarca Luciaci refere-se à película como "um dentre os vários filmes moralmente criticáveis em Veneza que representa a obscenidade no grau mais superlativo, composto de horrores que arrepiam os cabelos, misturados de forma incrível com sacrilégios às coisas sagradas."

"Os homens do clero erram algumas vêzes", reconhece o reverendo. "Admitir êsse fato, expô-lo e lamentá-lo é permissível, e em certos casos até necessário. Mas inventar faltas para com sacerdotes e freiras, e salpicá-las com erotismo e os problemas de hoje para fazer de tudo isso uma unidade indiscriminada e atirar de encontro ao público, pode causar enormes prejuízos às almas."

Radiofoto UPI

Marlon Brando e Beachman em The Nightcomers

Polêmica sôbre "Demônios" e Bergman quebram rotina

Léa Maria
Enviada especial

Veneza — *Se não fôssem a exibição do último filme realizado por Bergman, aliás já mostrado no festival de Berlim (chama-se* The Touch) *e pela violenta reação de órgãos oficiais católicos, contra* The Devils (Os Demônios), *a 32a. Mostra Internacional de Arte Cinematográfica teria caído no esquecimento e continuado sem o menor interêsse, nestes últimos dias.*

Um Bergman em côres, falado em inglês, primeiro filme do ilustre sueco que conta uma singela história de amor, e a denúncia do centro cinematográfico católico e do Osservatore Romano *contra a obra barrôca de Ken Russel, classificada como "um insulto à Igreja, à decência e ao cinema" sacudiram novamente o Festival de Veneza.*

O MARASMO

A presença de Dustin Hofman, recém-chegado ao Lido, não bastou para tirar do marasmo o clima do palácio do festival. E' que tanto La Pizza Vuota, *de Giuseppe Recchia (um dos representantes de Itália), como* Liberxina 90 *(um infeliz filme espanhol, de Carlos Duran), como dois filmes franceses (um* Albicocco, Le Petit Matin *e* On N'Arrete pas le Printemps) *e* The Nightcomers, *filme inglês, de Michael Winner não marcam nem fazem história, mostrados numa resenha internacional.*

Mas The Devils *abre uma polêmica. Fala-se, aqui, em Veneza, nas grandes dificuldades que o filme terá em muitos países. Fala-se que na própria Itália dificilmente será exibido — o que aliás já aconteceu com* Women in Love, *do mesmo diretor, jamais apresentado em telas italianas.*

OPOSIÇÃO CATÓLICA

O Centro Católico Cinematográfico abriu fogo contra a excepcional produção inglêsa lançando o seguinte manifesto: "Tal apresentação não encontra nenhuma justificativa tendo em vista os objetivos culturais da mostra. O filme é uma vulgar mistificação cultural, uma distorção facciosa de ponto-de-vista ideológico e histórico e uma traição ao texto de Huxley, no qual é inspirado. O delírio erótico-sexual sacrílego de suas imagens supera qualquer precedente na história do cinema." E termina colocando em dúvida a posição de Rondi, o diretor da mostra, que não teria "nenhum código de referimento aos valôres que pretende apresentar."

No dia seguinte foi a vez do Osservatore Romano *pronunciar-se: "E' impossível não reconhecer o critério inegàvelmente comercial da trama do filme, onde ao sexo se junta a violência nas igrejas e nos conventos e onde à orgia sacrílega se mistura o sadismo erótico." Continuando, o jornal do Vaticano enumera outras falsidades que teria descoberto no filme de Ken Russell — a história de um padre revolucionário, da França de Richelieu, sedutor, viril, que se casa, que faz política e que acaba queimado vivo, acusado de feitiçaria — "a despeito de sua veracidade histórica." (O episódio do abade Grandier faz parte da história da França do século XVII).*

Respondendo a essas críticas, o filósofo italiano Armando Plebe, presente ao Lido de Veneza entrou na polêmica declarando: "Há muito tempo venho deplorando a política das esquerdas do catolicismo, que, fascinada pelos tempos da contestação se aventura às áreas de um vanguardismo que compromete a liturgia e o prestígio moral da Igreja."

Polícia mineira reteve um dos artistas de "Hair" e já liberou ensaio do grupo

Belo Horizonte (Sucursal) — A polícia mineira autuou em flagrante o artista Edgar Gurgel Aranha — integrante do grupo que encena a peça *Hair*, detido para averiguações logo na chegada a Belo Horizonte — por ter encontrado comprimidos de Gardenal e Mandrix, e um envelope plástico com maconha, em sua bagagem pessoal.

Os demais artistas da peça passaram o dia de ontem ensaiando e discutindo problemas específicos do espetáculo. Embora reconheçam a importancia do papel de Edgar Gurgel, dizem não haver problema na sua substituição, porque o grupo trabalha de forma coletiva, sem que a ausência de um ou dois artistas chegue a modificar a representação.

UM A CINCO ANOS

O artista está prêso e recolhido ao DOPS e a polícia informou que êle foi enquadrado no Artigo 281 do Decreto-Lei 385, que prevê pena de um a cinco anos de reclusão para as pessoas que consomem ou portam maconha.

Edgar evitou conversar com os jornalistas, e não conseguiu entrar em contato com o empresário e líder do grupo, Altair Lima, mais preocupado em resolver os problemas com o Departamento de Polícia Federal, para liberar a peça, após a apresentação especial aos agentes da Censura.

Altair disse considerar a prisão um fato desagradável, que poderia ocorrer em qualquer lugar, com qualquer grupo. Alegou não contratar artistas por relações pessoais, mas pelas suas qualidades artísticas. Um advogado já teria sido contratado, mas êle não sabia o nome.

DEPOIMENTO

Em seu depoimento, Edgar Gurgel disse não saber como o material encontrado em seu poder teria ido parar em sua bagagem. Explicou que os comprimidos de Gardenal foram adquiridos com receita médica, e que os comprimidos de Mandrix lhe teriam sido dados pela própria mãe, para enfrentar insônias após noites de intenso trabalho.

Concorde vem ao Rio dia 6

Num vôo de duas horas e meia entre Caiena—Rio, o avião supersônico Concorde aterrissará no Aeroporto do Galeão às 10h50m do dia 6, trazendo jornalistas brasileiros.

No dia 9, o aparelho da Air France levará a São Paulo o Ministro das Finanças da França, Giscard D'Estaing, e autoridades brasileiras que visitarão a Feira Francesa montada no Pavilhão do Anhembi. Em seguida, o Concorde voltará ao Rio, onde ficará até o dia 16 cumprindo programação que está sendo traçada por sua emprêsa.

EM SÃO PAULO

A Air France informou que o Concorde sairá de Toulouse, com escala na ilha do Sal, e trará um grupo de técnicos da firma francesa Aéro Spatiale. No vôo para São Paulo, o Ministro Giscard D'Estaing deverá ter como convidados o Presidente ou o Ministro Delfim Neto, o que será anunciado brevemente.

O supersônico pousará no aeroporto de Viracopos e os convidados do vôo seguirão para São Paulo em helicópteros, vindos especialmente da França para êsse serviço.

Instituto Euvaldo Lodi vai realizar programa para desenvolvimento de líderes

O Instituto Euvaldo Lodi, sob a coordenação do psicólogo Paulo Moura, vai realizar, de 8 a 18 de setembro, no Hotel das Paineiras, um programa de desenvolvimento de líderes para a integração universidade-indústria, com o emprêgo do método de laboratório e usando a dinamica de grupo.

Consultor em psicologia organizacional, o Sr. Paulo Moura diz que "o método de laboratório, ainda bem nôvo, é usado há 10 anos nos Estados Unidos e há dois no Brasil, onde algumas emprêsas, como o JORNAL DO BRASIL, a Petrobrás e a Shell, já o vem utilizando com sucesso na área de desenvolvimento de executivos de alto nível."

FINALIDADE

— O projeto — explicou o psicólogo — é pouco mais ambicioso que uma simples integração universidade-indústria, pois a forma de atingir esta integração será desenvolvendo, em primeiro lugar, o executivo da indústria.

Neste aspecto, segundo o Sr. Paulo Moura, o programa visa a aumentar a produtividade das emprêsas, atuando em uma área que tem sido tradicionalmente abandonada e que é da maior importancia, como a do desenvolvimento do executivo. "Dessa forma — esclareceu — o programa não será mais um curso no sentido tradicional, com aulas, conferências, seminários, etc... Será um programa dentro do método de laboratório, em que o próprio grupo participante gera tôdas as aprendizagens."

MUDANÇA

— O programa — continuou o Sr. Paulo Moura — não está preocupado com a informação nem com a teoria, mas sim com a mudança de atitudes e comportamento.

— Se o executivo — explicou — adquire uma atitude positiva e muda seu comportamento funcional de acôrdo com esta atitude torna-se mais produtivo e mais capaz de exercer seu papel de liderança. O Instituto Euvaldo Lodi oferece gratuitamente às emprêsas êsse programa, como forma de retribuição, em serviços, ao apoio que tem recebido através da CNI, Sesi e Senai.

DESENVOLVIMENTO

O objetivo do Instituto, continuou o psicólogo, é contribuir para o desenvolvimento mútuo da emprêsa e da universidade, facilitando a integração de ambos e, por isso, o projeto vai, também, envolver trabalho semelhante com o meio universitário — professôres, alunos e administradores.

— O programa — continuou — vem de encontro aos recentes pronunciamentos do Ministro do Planejamento e da ação governamental, pois o processo de desenvolvimento depende estreitamente da capacidade de desenvolver os recursos humanos da sociedade.

Finalizando, o Sr. Paulo Moura informou que o projeto visa a desenvolver a liderança na emprêsa, na universidade, e a junção das duas. Qualquer outra informação poderá ser obtida na sede do Instituto, que funciona no 27º andar do Edifício De Paoli.

Em crise a assistência médico-hospitalar

O Prof. Alípio Corrêa Netto, candidato da chapa "União e Diálogo" sugere caminhos para superar a crise — A Associação Médica Brasileira deverá ser orientada nesse sentido.

O Prof. Alípio Corrêa Netto integra a chapa "União e Diálogo" que, no próximo dia 2 de setembro, estará concorrendo às eleições para dirigir os destinos da Associação Médica Brasileira. Homem afeito aos problemas da própria classe, com conhecimento perfeito do que é necessário fazer, esclarece o porquê da inclusão do seu nome na referida chapa. Declarou-nos que nasceu de uma palestra na televisão, mesa redonda sôbre Assistência Médica-Hospitalar no Brasil. Essa mesa, diz êle, deu opinião sôbre o que deverão fazer os médicos para melhorar a Assistência Médica-Hospitalar e o que também nesse sentido deve fazer a Associação Médica Brasileira. Achou que a assistência pelo INPS é razoável embora possa ser melhorada, tornando-se de caráter irreversível. O problema de livre escolha não é de cogitar-se porque se fôsse aplicável seria ideal, mas é irrealizável, uma vez que a Assistência Médica-Hospitalar encareceu muito e o progresso cultural e técnico, relacionados com a medicina, são pràticamente inapreciáveis pela sua rápida evolução. Por isso, a Assistência Médica-Hospitalar está em crise e deve envidar todos os esforços para sair do impasse. Os caminhos vêm sendo indicados pela iniciativa privada e a medicina de equipe. Para torná-la mais eficiente é necessário haver entendimentos amplos com as autoridades e com as emprêsas com as quais se façam convênios. Tudo isso terá um caminho favorável, se a Associação Médica Brasileira encampar todos êsses entendimentos em diálogo franco e construtivo.

Julien Beck fala com a mãe esperando liberdade

Belo Horizonte (Sucursal) — Julien Beck telefonou ontem para Nova Iorque para anunciar a sua mãe, Sra. Mabel Beck, que aguarda apenas um comunicado oficial do Ministério da Justiça liberando-o, e seguir então para os Estados Unidos, juntamente com sua mulher Judith Malina e os demais estrangeiros do Living Theater, que estão presos em Belo Horizonte desde o dia primeiro de julho.

As autoridades policiais não receberam a notificação do Ministério da Justiça e, durante a tarde de ontem, os corredores do DOPS ficaram repletos de jornalistas de todo o país e correspondentes das agências internacionais aguardando o momento de documentar a libertação do Living Theater.

Judith Malina Beck anunciou ontem que havia preparado uma festa para receber os artistas do grupo teatral que encena a peça Hair, e que foram presos pela Polícia Federal e DOPS ao desembarcarem no Aeroporto da Pampulha, procedentes da Bahia.

Judith Malina, Sheila Charlesworth, Brigite Knabe, Pamela Badyk e Julien Beck ensaiaram músicas, prepararam uma limonada e esperavam a oportunidade de conhecer os brasileiros.

Mas os artistas foram todos liberados, com exceção de Eduardo Gurgel Aranha. Judith Malina ficou triste de não se encontrar com todos os integrantes, mas confirmou que ficou mais alegre com a liberação dos artistas. Seu marido Julien Beck disse apenas que os artistas são vanguarda, e a vanguarda em todo lugar sempre enfrentou problemas.

Avião de treino cai em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O avião monomotor de treinamento PT—AKAU, da Escola de Aeronáutica de São Paulo, chocou-se ontem à tarde contra um barranco da Rua Imbiras, em Vila Mazzei. O instrutor Denerval Queino e o aluno Daniel Silveira Alegro saíram bastante feridos do acidente.

Os ocupantes do aparelho foram socorridos pelo Sr. Wilson Roberto, que mora nas imediações onde ocorreu o desastre. O Sr. José Orminio, uma das testemunhas da aterrissagem forçada, pensou que o avião ia pousar num campo de futebol.

Cientista diz que chegou à descoberta da insulina através de insubordinação

A descoberta da insulina, há 50 anos, deveu-se em parte à insubordinação de dois jovens pesquisadores, que não se conformaram com o parecer pessimista do diretor do laboratório sôbre seu trabalho, segundo revelou ontem o Dr. Charles Best, canadense, de 71 anos, um dos "insubordinados."

A palestra do cientista faz parte do ciclo promovido pelo Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para comemorar seu 25.º aniversário. O professor Charles Best acaba de receber o Prêmio Brasil da III Bienal de Ciência, de São Paulo.

TEIMOSIA

Ao apresentar o conferencista, o diretor do Instituto professor Carlos Chagas Filho, disse que era pessoalmente grato ao professor Charles Best, pois sua mãe fôra uma das primeiras pessoas a ser beneficiada com a descoberta da insulina, tendo recebido as primeiras doses em 1921, o ano das experiências.

O cientista canadense lembrou o início das pesquisas, no verão de 1921, quando êle e o Dr. Banting foram obrigados a contrariar o professor McLeed, diretor do Laboratório de Fisiologia da Universidade de Toronto, que não acreditava na descoberta da substancia pancreática que regula a queima de açúcar.

— McLeed, como todo bom escocês — disse o conferencista — não era pródigo em fundos para a pesquisa dos jovens estagiários, que compravam cachorros com dinheiro do próprio bôlso. Cada um custava cêrca de um dólar. Felizmente um preço baixo, e que impediu que a pesquisa fôsse interrompida por falta de recursos.

RECOMPENSA

Projetando transparências com fac-símiles da caderneta original, o professor Charles Best tornou evidente que a teimosia teve uma aliada na dedicação. As anotações feitas hora a hora entram pela madrugada e os jovens pesquisadores só param quando conseguem o extrato de insulina, que aplicado no cachorro nº 408 fêz baixar ao nível normal sua taxa de açúcar.

Em 50 anos de uso, a insulina foi aplicada em mais de 120 milhões de pessoas, contribuindo para neutralizar os efeitos da diabetes, segundo o professor Charles Best. Mesmo assim, a quantidade de insulina produzida no mundo é ainda insuficiente e "muitas crianças diabéticas morrem hoje da mesma forma como morriam em 1921."

FUTURO DA PESQUISA

Para o professor Charles Best, a cura da diabetes está atualmente entregue a pesquisas feitas por especialistas em genética molecular, que procuram identificar o fator genético que predispõe à doença, provàvelmente hereditária.

Sem querer adiantar mais dados, o cientista disse esperar para 1971 ou 1972 uma descoberta importante neste campo, completando assim um ciclo de meio século de experimentos que levaram inclusive à sintetização da insulina, conseguida por cientistas chineses, alemães e norte-americanos.

Lei dos Partidos é alterada

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici sancionou ontem um projeto do Congresso que introduz várias modificações na Lei Organica dos Partidos em vigor desde julho último. Uma dessas alterações proíbe designação de Partidos por nomes, siglas, legendas e símbolos que tenham sido utilizados por Partidos extintos.

Uma outra inovação no projeto ontem transformado em lei é a que dispõe que o número de delegados de cada Estado às convenções regionais será correspondente até o dôbro da respectiva representação partidária no Congresso. A lei de julho último exigia que o número de delegados fôsse correspondente à representação do Congresso.

A bomba quebrou vidros e móveis do consulado

Bomba contra Consulado da Bolívia em São Paulo explode e fere 10 pessoas

São Paulo (Sucursal) — Até as 22 horas de ontem elevava-se a 10 os feridos em conseqüência da explosão de uma bomba colocada no 7.º andar do Edifício Santa Nazaré, onde funciona o Consulado-Geral da Bolívia. Especialistas em explosivos do DOPS tentavam desarmar mais duas bombas encontradas no mesmo andar.

Os feridos, internados em estado grave no Hospital das Clínicas, são três policiais do Setor de Explosivos do DOPS, três soldados da Rone — Rondas Noturnas Especializadas — um contínuo, o ascensorista, um escriturário e um sargento da PM. No 8.º andar funciona ainda o Consulado da Finlandia.

OS FERIDOS

Os três policiais da RONE que encontraram a bomba e ficaram feridos são José Tadeu da Silva, Antônio Carlos Chamarelli, vulgo Andó, e o motorista Sebastião Moreira de Azevedo. Os outros três feridos são especialistas em explosivos do DOPS, identificados como Radec, Nélson Loureiro e Borba. No momento da explosão estavam presentes também o contínuo João Batista Cabral, o ascensorista Geraldo dos Santos Reis, o sargento da PM Benedito Gonçalves Arruda e o escriturário Romildo Barbosa.

A explosão ocorreu quando os três especialistas em explosivos tentaram remover a bomba do local. Segundo a polícia, ela detonou no corredor do edifício, no 7.º andar, onde se acha o Consulado-Geral da Bolívia.

Poucos minutos depois da explosão, o pelotão de choque do DEIC, localizado a pouco mais de 50 metros, enviou uma viatura e vários homens para verificar o que causara o estrondo. Nesse momento, alguns dos policiais feridos tinham conseguido descer de elevador até o andar térreo para pedir socorro. Depois de retirar os demais feridos do 7.º andar, os homens da tropa de choque transportaram todos para o Hospital das Clínicas. No caminho, através do rádio da viatura, foram avisados da Operação Bandeirantes — OBAN—DOPS e demais órgãos de segurança.

O Hospital das Clínicas está fortemente cercado, e todos os carros que entram e saem são revistados.

Informações do Hospital das Clínicas dão conta de que a pessoa mais ferida é o policial Borba, que poderá perder os dois olhos. O Sr. Antônio Carlos Chamarelli, cujo estado também é grave, está sendo operado da perna e do braço.

ALERTA

Desde anteontem o Consulado Geral da Bolívia estava alertado para a explosão, quando o vice-cônsul Eduardo Rapp atendera um telefonema anônimo anunciando o atentado para a tarde de ontem: devido à ameaça, o cônsul Roberto Galhardo cancelou o expediente vespertino e dispensou os 20 funcionários.

Caso êles estivessem no local, poderiam sofrer as conseqüências da bomba, feita à base de nitroglicerina dentro de uma lata de óleo de amendoim e cuja explosão foi sentida a muitos metros de distancia, estilhaçando as vidraças do prédio do Consulado e de outros nas imediações.

Tudo começou com a suspeita de uma funcionária da firma Valmed, avisando ao zelador Antônio Pereira da Silva sôbre um casal suspeito no *hall* do 8.º andar. A funcionária achava que o casal — jovens, ela loura e êle moreno — namorava de forma estranha. O zelador foi verificar e observou que o rapaz entrou num dos banheiros do 8.º andar.

Ao ser pressentido, o zelador notou também que o casal se precipitou pela escadaria. Decidiu, então, pedir o auxílio da Rone-2, que chegou logo em seguida. Ao se informar de que havia um embrulho estranho na porta da sala do vice-cônsul (ante-sala do cônsul), os policiais da Rone-2 pediram a ajuda de uma radiopatrulha, que por sua vez chamou o DOPS.

Segundo o delegado Alcides Calia, do 1.º DP, que chefiou as investigações, só mesmo as vítimas poderiam informar se de fato o embrulho da bomba continha o aviso "cuidado, bomba", conforme se comentava entre os policiais. A essa altura, o prédio ia sendo evacuado sob o comando do zelador.

As 19h30m, um dos peritos do DOPS (com especialização no exterior em desarme de petardos) segurou a bomba e nesse instante ela explodiu violentamente, arrasando portas, janelas e móveis do 7.º andar, onde fica o Consulado-Geral da Bolívia. Todos os que estavam mais ou menos próximo do centro da explosão foram atingidos, sobretudo os policiais.

PREJUIZOS MATERIAIS

A cena na ante-sala e na sala (707) do cônsul era esta, conforme se observou após a liberação pela Polícia Técnica: vidros estilhaçados, portas arrebentadas, móveis virados, papéis e documentos sujos e muitos inutilizados. A bomba havia sido deixada junto à porta que dá acesso para a sala do vice-cônsul (sala 709), que foi arrancada pelo impacto da explosão.

Quinze minutos após a explosão, os policiais anotaram e uma radiopatrulha saiu atrás de um carro Opala vermelho, sem placa, com os dizeres em letras vermelhas "Ontem, hoje e sempre." Tinha dentro cinco ocupantes que davam gargalhadas quando passaram defronte ao prédio do Consulado, que ocupa quase todo o sétimo andar do Edifício Santa Nazaré.

Ontem mesmo, desde cedo, inúmeros telefonemas anônimos avisavam sôbre a explosão da bomba. A pedido do cônsul, alertado na noite anterior, a Polícia Militar havia destacado três policiais para guarnecerem o prédio. Depois da explosão, soldados da PM e funcionários do prédio começaram a retirar as vítimas. A calça de uma delas — Geraldo dos Santos Reis — foi deixada sôbre o balcão da portaria, tal o seu estado.

CÔNSUL PEDE GARANTIAS

O cônsul Roberto Galhardo chegou ao Consulado destruído por volta das 22 horas, acompanhado do vice-cônsul Eduardo Rapp. Foi comentado:

— Isso é uma barbaridade, um atentado contra a Bolívia e seu povo. Que desastre! Os criminosos não podem ficar impunes.

Logo em seguida pediu garantia de vida para êle e seu auxiliar ao DOPS. Êle está no Brasil há apenas dois dias, desde que um golpe mudou o Govêrno boliviano.

Xavante passa em testes finais e entusiasma antes do vôo técnicos da Embraer

São Paulo (Sucursal) — Com a bem sucedida conclusão dos testes do motor e demais componentes do sistema de operações, realizados ontem à tarde em São José dos Campos, reina grande expectativa entre técnicos e operários da Embraer para o vôo inaugural do Xavante, primeiro caça a jato fabricado no Brasil, que deverá ocorrer esta semana.

O vôo espera apenas que o Centro Tecnológico de Aeronáutica conclua os primeiros 1 200 metros da pista que está sendo construida nesta cidade. Segundo informações do diretor-superintendente da Embraer, coronel Osiris Silva, o Xavante respondeu satisfatoriamente a todos os árduos testes a que foi submetido.

OTIMISMO

Se tudo correr bem, no próximo dia 6 de setembro o Xavante deverá estar às 10 horas no Aeroporto Santos Dumont, no Rio, para o lançamento de seu sêlo comemorativo, sobrevoando a cidade no dia 7, durante os festejos do Dia da Pátria.

Ontem foi um dia alegre na Embraer, com operários e técnicos unidos em espírito de confraternização. Na parte da tarde, o EMB-326 GB-Xavante rolou pela pequena pista frente aos hangares testando a poderosa turbina MK-540 Rolls Royce e os demais componentes do sistema de operações. "Tudo vai bem com o Xavante disse um engenheiro — o vôo agora é questão de detalhe."

Segundo o coronel Osiris Silva, com a conclusão dos primeiros 1 200 metros da pista de decolagem, que está sendo construída pelo Centro Tecnológico de Aeronáutica, o que deverá ocorrer nos próximos dias, será possível o teste definitivo do Xavante, que deverá voar ainda nesta semana:

— Também nesta semana deverão estar ultimados os detalhes para o contrato de seguro do aparelho, coincidindo com a conclusão da primeira fase da pista, que terá 2 900 metros, devendo estar totalmente pronta até fins dêste ano.

O coronel Osiris explica que os 1 200 metros da fase inicial da pista são suficientes para a decolagem do Xavante, e que uma eventual demora no teste de vôo do aparelho se prende a pequenas dificuldades naturais a um empreendimento do porte do Xavante:

— De qualquer forma está tudo bem com o avião. Todos os testes executados até agora atestam um comportamento exemplar nos sistemas. Se tudo correr bem nesta semana, o que acredito, no dia 7 de setembro o aparelho estará tomando parte nas comemorações do Dia da Independência.

O HOMEM E A MÁQUINA

— Voar é atingir a liberdade em todos os sentidos. Com êsse conceito, Brasílico Freire Neto, 35 anos, 16 de vôo, define a sensação que êle tem ao se distanciar dos homens e das coisas.

Casado, pai de dois meninos de 9 e 7 anos, Brasílico é o pilôto de provas da Embraer que pilotará o caça Xavante no seu primeiro vôo:

— Vôo desde que a cegonha me trouxe — diz bem-humorado — e jamais poderia deixar de fazê-lo. E' a minha própria vida. A minha própria libertação.

Brasílico está na Embraer há seis meses. Foi instrutor durante quatro anos do aeroclube de São Paulo, e por nove anos foi pilôto de provas da Construtora Aeronáutica Neiva. Apesar de nunca ter sido pilôto militar, Brasílico fêz um curso de vôo de prova do EMB-326 GB na Fábrica Macchi, em Varese, na Itália:

— Foi tudo bem na Itália. O avião é realmente muito bom. Tem ótimo desempenho, igual manobrabilidade e versatilidade. Estou satisfeito em poder pilotá-lo. E tem mais: o construído pela Embraer não fica a dever nada ao original italiano.

Brasílico Freire Neto foi quem testou também o Regente C-42, o Regente Elo e o Universal. Nas horas vagas gosta de voar em planadores e já conseguiu reformar um velho avião construído pelos alunos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

Por dentro do negócio

Câmara Americana estimula seminário

Um seminário sôbre mercado de capitais vai ser promovido pelo Centro de Integração Emprêsa-Escola, em estreito contato com o Comitê de Educação da Camara Americana de Comércio.

A Camara está desenvolvendo um trabalho pioneiro e de largo alcance para os meios empresariais: de maneira enfática vai-se formando entre os homens de negócio a clara consciência de que o sistema educacional tradicional deve ser urgentemente complementado por processos modernos e não convencionais de ensino.

Nas duas últimas reuniões do Comitê, com a presença do vice-presidente Bina Machado, o assunto foi discutido e foram feitas exposições sôbre o gap que existe, por exemplo, entre o investidor tradicional, o vendedor no mercado de capitais e a estrutura capitalista da sociedade numa visão de longo prazo.

O investidor, com a ambição do lucro imediato, aliado ao vendedor, motivado apenas pela comissão da corretagem, são os dois mais fortes elementos de distorção para o que o mercado de capitais tem de melhor: a efetiva participação do público nas emprêsas, como uma forma de consolidação do capitalismo popular.

Assim, a falta de visão de longo prazo seria um dos responsáveis pela decepção de largas faixas de investidores com o desempenho recente de Bôlsa. E os empresários parecem estar preocupados com essa questão muito simples: uma vez decepcionado, o investidor voltará?

Substituições no IRB

O Diário Oficial de ontem publicou o decreto de exoneração do Sr. *Agnaldo Costa Pereira do cargo de vice-presidente do Instituto de Resseguros do Brasil. Vai substitui-lo o Sr. Délio Brito, funcionário de carreira do Banco do Brasil e que já vem desempenhando as funções de conselheiro técnico do IRB. O Sr. Agnaldo Costa Pereira, ex-Deputado federal (Arena-GB), vai presidir a Fundação Escola Nacional de Seguros.*

Posses sindicais

São Paulo *(Sucursal) — Dois Ministros de Estado — o da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e o da Indústria e do Comércio, Sr. Pratini de Morais — prestigiam, hoje, a posse de seis novos líderes sindicais da indústria paulista. Em solenidade conjunta, serão empossados, na sede da Federação das Indústrias, os novos dirigentes de Sindicatos: José Polizotto, da Indústria Serralheira; Mário Amato, Artefatos de Papel; Mário Pugliese, Funilaria; Élcio Guerrazzi, Doces; Milano Tonetti, Mármores; Fernando da Cunha Gonçalves, Explosivos.*

EXPRESSAS

O maior contrato já feito no Brasil para o fornecimento de condutores elétricos — cabos Grosbeak — no total de 21 mil toneladas métricas, foi fechado recentemente entre a CESP — Centrais Elétricas de São Paulo — e as emprêsas vencedoras da concorrência internacional. ● A Pabreu — Cia. Industrial de Tecidos Finos — acaba de por em funcionamento uma nova unidade para fabricação de fios poliester-viscose. Trata-se de fios fabricados no sistema tradicional, mas com uma inovação: a fibra longa, que dará novas qualidades ao tecido. ● Em solenidade realizada na Embaixada da França, o Sr. François De Laboulaye, Embaixador da França no Brasil, condecorou o engenheiro Mário Lopes Leão, diretor-presidente da Cia. Siderúrgica Paulista, com as insígnias de Oficial da Legião de Honra. ● Mais um gênero de artigos produzidos no Brasil estará em breve competindo nas principais praças do mundo: os cintos e porta-notas da Mundial Artefatos de Couro. Emprêsas importadoras norte-americanas já se manifestaram interessadas, faltando pouco para o primeiro embarque. ● O Sr. Carlos Eugênio Pacca de Almeida, diretor de Marketing DP da IBM do Brasil, foi eleito o Homem do Ano da IBM World Trade Corporation, em reconhecimento pelo seu desempenho nas operações de marketing da IBM do Brasil. ● Pelo navio Wenduyene já foi embarcada em Santos a primeira parte do fornecimento de geradores de 50 mil KVA encomendados à Indústria Elétrica Brown Boveri S/A a serem instalados na Usina Tavera, na República Dominicana. ● Encontra-se no Rio, para manter contatos aqui com dirigentes do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, o diretor da região Sul daquele estabelecimento, Sr. José Oscar Abreu Sampaio. ● Foi muito bem recebida no I Congresso Brasileiro de Títulos e Valôres a tese do engenheiro José Carlos Caldeira Braga, que representa a Thomas de La Rue, sôbre Segurança em Papéis que Representam Valor." ● Os técnicos e diretores que trabalham na sede nova de Furnas, em Botafogo, já podem falar com tôdas as usinas e subestações da companhia, utilizando o sistema de discagem semelhante ao DDD. Isso hoje é possível graças ao sistema de micro-ondas que conta, no momento, com aproximadamente mil quilômetros de extensão. ● Os sindicatos têxteis do Rio e de São Paulo, representando as indústrias de juta da região Centro-Sul, encaminharam ofício ao Ministro Delfim Neto, solicitando levantamento urgente dos estoques de juta existentes nas áreas produtoras, visto que aquelas indústrias estão apreensivas com a quebra de produção de juta, causada pelas enchentes do rio Amazonas. ● Estiveram reunidos em Joinville, Santa Catarina, todos os gerentes de filiais e representantes de vendas da Indústria de Refrigeração Cônsul S/A por ocasião da recente convenção nacional de vendas. O principal tema foi a análise dos novos produtos que a Cônsul vai lançar brevemente no mercado. ● Participando das comemorações do Dia da Independência, os Hotéis Reunidos S/A Horsa e Hotéis e Turismo da Guanabara oferecerão recepção, das 17 às 21 horas, no dia 7 de setembro, no Hotel Nacional Rio, na Avenida Niemeyer.

Açúcar terá preço único em todo país

A partir de hoje os preços da cana e do açúcar cristal serão unificados em todo o país, abrindo caminho a uma série de medidas que serão postas em execução pelo Govêrno com a finalidade de reaparelhar a agroindústria nacional, principalmente a do Nordeste.

A informação foi divulgada ontem oficialmente pelo Ministério da Indústria e do Comércio com a observação de que a medida vai permitir uma redução de 15% nos preços do açúcar produzido no Nordeste onde o seu custo de fabricação é mais elevado do que o do Centro-Sul.

IMPORTANCIA

O setor agroaçucareiro do país está dividido em duas regiões: Centro-Sul cuja produção é destinada ao mercado iterno, salvo raras exceções e Norte/Nordeste que produz o açúcar que o Brasil exporta para o mercado preferencial norte-americano e mercado livre mundial.

A unificação dos preços da cana e do açúcar cristal vai se refletir no preço dos outros tipos de açúcares comercializados no varejo, devendo beneficiar setores de alta potencialidade que se encontram contidos na sua capacidade pelo elevado custo da matéria-prima.

Segundo o Ministério da Indústria e do Comércio, os setores de alimentos em conserva e sucos de frutas terão ampliadas as suas possibilidades de desenvolvimento da produção, criando, inclusive, melhores condições para a exportação. O consumidor final do Nordeste também será beneficiado, pois até hoje suportava o ônus da menor produtividade da lavoura de cana.

CUSTOS

As diferenças de custos serão cobertas através de subsídios diretos, com recursos provenientes do Fundo Especial de Exportação, em escala decrescente durante sete anos. Após êsse período, segundo o MIC, o setor açucareiro do Nordeste estará em condições de igualdade com a Região Centro-Sul do país.

O Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA) deverá regulamentar por êsses dias a decisão do Ministério da Indústria e do Comércio, estabelecendo novas normas para a comercialização da cana e do açúcar cristal.

Sergen faz 10 anos de atividades

A Sergen — Serviços Gerais de Engenharia, responsável pela construção da Nova Rodoviária de Belo Horizonte, através dos engenheiros Sérgio Vasconcelos e Antônio Coimbra Tavares, oferecerá depois de amanhã no Iate Clube do Rio de Janeiro um jantar comemorativo dos seus 10 anos de fundação.

Em 10 anos de funcionamento, a Sergen construiu cêrca de 14 000 metros de pontes e viadutos e 160 000m2 de edifícios, entre hospitais, escolas, prédios públicos e apartamentos. Recentemente, entregou a Cobal, no Rio, o Mercadão de Humaitá, construido em tempo récorde e que acabou por provocar verdadeira revolução nos preços de produtos hortigranjeiros. E, agora, nas obras do primeiro *free-way* do país, que ligará Pôrto Alegre a Osório, a Sergen construirá 15 viadutos.

Eximbank faz elogio ao Brasil

Washington (Latin-JB) — O presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos (Eximbank), Henry Earns, afirmou que "o tamanho, os recursos e a autoconfiança do Brasil reforçam a certeza da sua contínua estabilidade econômica."

Relatando a visita que fêz ao Brasil em julho, o Sr. Henry Earns diz que "com exceção de pequenos períodos de dificuldades em seu comércio exterior, o país tem honrado os seus compromissos em tôdas as faixas." Referindo-se às transações com o Eximbank, mostrou que para créditos de Cr$ 4,2 bilhões, as garantias oferecidas são superiores a Cr$ 1,3 bilhão.

Dr. Bernardo Alves Costa · DIRETOR PRESIDENTE
DIRETORES
Mucio Alves Costa
Márcio Alves Costa
José Campolina Franca
Reynaldo Lanza Cunha
Luiz Paulo de Souza Lobo
SUPERINTENDENTE:
Hermenegildo Gomes da Silva

CARTA PATENTE Nº 2.201 de 15/10/1951 · CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES Nº 24 986 770 · ENDEREÇO TELEGRÁFICO BERALCOS

EXTRATO DO BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1971

ATIVO		
DISPONIVEL		3.435.476,22
REALIZÁVEL		
Empréstimos	30.351.379,20	
Outros Créditos	21.486.998,54	
Valores e Bens	4.556.118,92	56.394.496,66
IMOBILIZADO		3.774.357,71
RESULTADO PENDENTE		169.391,16
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		15.680.498,95
TOTAL		79.454.220,70

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital e Reservas		6.622.602,03
EXIGIVEL		
Depósitos	42.192.444,08	
Outras Exigibilidades	9.549.114,79	
Obrigações Especiais	5.151.091,42	56.892.650,29
RESULTADO PENDENTE		258.469,43
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		15.680.498,95
TOTAL		79.454.220,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		
DESPESAS OPERACIONAIS		371.694,65
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		2.856.080,97
PERDAS DIVERSAS		40,78
AMORTIZAÇÕES		77.701,52
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO		
Reservas	135.879,33	
Dividendos aos Acionistas	184.800,00	
Percentagem da Diretoria	58.495,00	
Gratificações e Donativos	172.087,20	551.261,53
TOTAL		3.856.779,45

CRÉDITO	
RENDAS OPERACIONAIS	3.016.258,34
OUTRAS RENDAS	831.379,63
LUCROS DIVERSOS	9.141,48
TOTAL	3856.779,45

Bernardo Alves Costa, Diretor Presidente — Múcio Alves Costa, Diretor Vice-Presidente — Márcio Alves Costa, Diretor — José Campolina França, Diretor — Reynaldo Lanza Cunha, Diretor

Luiz Paulo de Souza Lobo, Diretor — Hermenegildo Gomes da Silva, Superintendente da Administração — José Ananias Maia, Contador Geral - CRC. 4.619 - MG.

MATRIZ SETE LAGOAS: MG · RUA LASSANCE CUNHA, 174
FILIAL BELO HORIZONTE: RUA CURITIBA, 506
FILIAL RIO DE JANEIRO: RUA BUENOS AIRES, 59
E mais 12 Agências no eixo Rio-Minas Gerais

NACIONAL S. A.
Crédito, Financiamento e Investimentos

CONSELHO CONSULTIVO
Alberto Soares Sampaio — Presidente
Francisco M. de Mello Franco
José Campolina Franca
Márcio Alves Costa
Múcio Alves Costa
Osolando Júdice Machado

DIRETORIA
Luiz Paulo de Souza Lobo, Diretor Presidente
Antonio Gomes Calcado
Édilo Lessa Alves Câmara
Helvécio Imbiriba Guerreiro Filho
Hermenegildo Gomes da Silva
Milton Cesar

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1971

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos	283.617,44	
Bco. Central do Brasil - Circ. 50	19.835,38	303.452,82
REALIZÁVEL		
Operações de Capital de Giro	1.477.524,80	
Operações de Capital Próprio	1.041.460,38	
Operações de Crédito a Consumidores	43.745.148,18	
Deus. P/Empréstimos - Finame	9.384,06	
Outros Valôres	7.092.259,09	53.365.776,62
IMOBILIZADO		
Diversos		980.158,92
SUB-TOTAL		54.649.388,36
COMPENSAÇÃO		
Diversos		113.680.570,62
TOTAL		168.329.958,98

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.800.000,00	
Reserva Legal	169.559,57	
Reserva Especial	37.951,55	
Reserva P/Manutenção Cap. Giro	124.342,55	
Fundo de Amortização Ativo Fixo	153.350,56	
Correção Monetária - Lei 4357	166.048,41	
Outras Reservas	2.549,65	4.447.802,29
EXIGÍVEL		
Titulos Cambiais	42.240.486,62	
Garantias Realizadas	4.468.914,42	
Ops. Refinanciadas - Finame	6.622,73	
Obrigações a Pagar	63.639,00	
Imp. s/op. Financeiras	69.565,38	
Outros Valôres	3.003.009,93	49.852.238,08
RESULTADO PENDENTE		
Receitas Diferidas	43.102,00	
Saldo à Disposição Ass. Geral	306.245,99	349.347,99
SUB-TOTAL		54.649.388,36
COMPENSAÇÃO		
Diversos		113.680.570,62
TOTAL		168.329.958,98

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		
Despesas de Operações	963.329,10	
Despesas de Administração	555.857,25	
Despesas Gerais	268.317,37	
Impostos	33.182,62	
Fundo de Amortização Ativo Fixo	28.416,90	1.849.103,24
Reservas	34.038,44	
Saldo à Disposição Ass. Geral	306.245,99	340.284,43
		2.189.387,67

CRÉDITO	
Resultado das Operações Sociais	2.189.387,67
	2.189.387,67

Luiz Paulo de Souza Lobo, Diretor — Antonio Gomes Calcado, Diretor — Édilo Lessa Alves Câmara, Diretor

Helvécio I. Guerreiro Filho, Diretor — Milton Cesar, Diretor — Hermenegildo G. da Silva, Diretor

Ieda Gonçalves — CRC. 22.132-GB.

FOMENTO NACIONAL S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos
Av. Rio Branco, 114 - 7º e 10º andares - Rio - GB - CARTA PATENTE DO BANCO CENTRAL DO BRASIL Nº II-252
C.G.C. Nº 33.550.104

Mercadorias

Salvador (Sucursal) — A Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira, está empenhada numa campanha de esclarecimento junto aos cacauicultores baianos para que não tragam mudas de cacau da Amazônia e, junto com elas, o temível fungo vassoura de bruxa que causa mais prejuízos que a podridão parda.

O fungo, cujo nome científico é marasmius perniciosus, provoca uma brotação excessiva dando um aspecto de vassoura à planta atingida que acaba morrendo. A CEPLAC está com receio de que, com a facilidade de comunicação com a Amazônia (onde existe a doença), algum agricultor menos avisado traga algumas plantas contaminadas.

CAFÉ — Nova Iorque (UPI-JB) — O café universal para entrega futura fechou entre inalterado e 25 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes: Santos 3 — 43; Santos 4 — 42,5; Colombianos Manizales — 48,25; Mexicanos lavados Coatepec — 45,25; Ambriz número 2BB — 42,5.

Rio — O mercado de café no disponível funcionou calmo e inalterado com o tipo 7 da safra 1970/71 sendo cotado a Cr$ 20,00 por 10 quilos. Não houve vendas, nem movimento estatístico.

AÇÚCAR — Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar mundial número 11 para entrega futura fechou em quatro pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 514 contratos.

O nacional número 10 fechou inalterado e sem vendas. O mundial número 11 para entrega imediata fechou a 4,15 centavos de dólar a libra-pêso e o nacional número 10 a 8,61 centavos.

CEREAIS — Chicago (UPI-JB) — A soja para entrega futura fechou entre três e nove pontos de baixa na Bôlsa de Cereais de Chicago, o trigo entre 11 e 21 pontos de baixa, o milho, entre seis e 10 pontos de alta, a aveia entre 11 de baixa e dois de alta.

SISAL — Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações do sisal na Bôlsa de Nova Iorque: Pak tossa — 19,00; Pak tossa B — 18,50; Pak white B — 17,70; Pak white C — 16,80.

JUTA — Nova Iorque (UPI-JB) — O sisal tipo africano número um fechou a 9,625 centavos de dólar a libra-pêso na Bôlsa de Nova Iorque.

Portugal e Brasil instalam convenção para aumentar o ritmo de seu intercâmbio

A II Reunião Conjunta do Centro Empresarial Luso-Brasileiro foi instalada ontem na Confederação Nacional da Indústria — CNI — com os empresários enfatizando a necessidade de um maior intercambio entre os dois países.

Falando durante o encontro, o diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Cacex — Sr. Benedito Moreira, disse que os acôrdos para instalação de entrepostos aduaneiros em Portugal naturalmente concorrerão para o aumento do volume de negócios com êste país.

VISITA

O chefe da delegação portuguêsa, Sr. Fernando Cruz, disse que "o problema é o de procurar uma comunhão de interêsses que nos permita uma expansão comum e o fortalecimento do intercambio comercial entre Brasil e Portugal.

O empresário português anunciou para os próximos dias a chegada ao Brasil do Ministro das Relações Exteriores de Portugal, a fim de dar sequência às conversações realizadas recentemente pelo Ministro Delfim Neto com as autoridades portuguêsas no sentido de solucionar os problemas ainda existentes entre os dois países na área do intercambio comercial.

ENTREPOSTOS

O Sr. Fernando Cruz informou que a instalação de entrepostos aduaneiros em Lisboa e no Rio de Janeiro será um dos temas principais que serão discutidos no conclave. Êsse assunto foi tratado pelo Ministro Delfim Neto em sua recente viagem a Portugal. Adiantou que brevemente será instalada em Lisboa uma agência do Banco do Brasil. Isto demonstra — disse o Sr. Fernando Cruz — que há realmente um grande interêsse do Govêrno brasileiro em estreitar as suas relações comerciais com Portugal.

O presidente da seção brasileira do CELB disse, em resposta a uma pergunta, que não vê possibilidade de o Govêrno brasileiro vir a importar petróleo de Portugal, pois as primeiras pesquisas realizadas em regiões produtoras revelam que o óleo não atenderia às necessidades das refinarias brasileiras.

OBJETIVOS

Durante o encontro, os empresários brasileiros e portuguêses vão dar ênfase às negociações tarifárias com vistas a criar melhores condições de acesso das exportações de ambos os países aos respectivos mercados. Nesse sentido, serão estudados os produtos atualmente constantes das respectivas pautas de exportações, bem como aquêles que têm obtido algum sucesso em feiras internacionais.

MERCADO COMUM

Londres (UPI-AFP-AP-JB) — A partir de agora a Comunidade Econômica Européia e mais a Grã-Bretanha, constituirão um grupo que terá poder de veto sôbre as decisões da Organização Internacional do Café. Até o momento, sòmente o Brasil — como maior produtor — e os Estados Unidos como maior consumidor gozavam desta faculdade.

Isto ficou decidido ontem, quando a OIC regulamentou o nôvo Acôrdo. Entretanto, consta que êste direito será usado apenas quando o órgão precisar resolver as grandes questões. O representante da Costa do Marfim criticou o Convênio, afirmando que êle nada mais é do que "um tratado entre os Estados Unidos e o Brasil."

APLAUSO COLOMBIANO

Bogotá (AP-JB) — O Govêrno da Colômbia classificou ontem de amplamente satisfatórias para os países produtores as conclusões do nôvo Acôrdo Internacional do Café. Em uma nota oficial, o Ministro da Fazenda, Rodrigo Llorente, afirmou que "estão consolidadas as bases para uma ação mundial."

Diz êle que "a cota fixada de 47 milhões de sacas e os níveis de ajustes em função das alterações de preços, são bastante vantajosas", pois "os resultados conseguidos são fruto de uma ação direta desenvolvida em conjunto pelos produtores e consumidores."

Fontes da Federação Nacional de Cafeicultores revelaram, também, que o Acôrdo foi muito generoso para com os colombianos, apontando as seguintes razões:

1. Porque se conseguiu salvar uma grave crise no mercado mundial do café, mantendo-se os mecanismos de contrôle impostos pela Organização Internacional do Café (OIC).

2. Pela cota aprovada, que está ajustada às necessidades reais do mercado, ficou assegurada a estabilidade dos preços.

A cota que coube à Colômbia é da ordem de 5,8 milhões de sacas.

Proposta orçamentária fixa deficit em Cr$ 760 milhões

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici encaminhou ontem ao Congresso a proposta orçamentária para 1972 com o menor deficit dos últimos 15 anos — Cr$ 760 milhões — a ser financiado mediante a colocação de títulos do Tesouro Nacional. A despesa geral da União para o próximo ano está prevista em Cr$ 34 935 431 600,00.

O documento entregue ao exame do Poder Legislativo é um volume impresso em 366 páginas. Nêle se assinala que "consoante a política estabelecida, não se previu aumento de tributos" e que "estão atendidas preferencialmente as áreas prioritárias de educação, agricultura-abastecimento, desenvolvimento científico e tecnológico, assim como os campos relacionados com a integração nacional e a integração social."

INTRODUÇÃO

A apresentação do Orçamento é feita nos seguintes têrmos:

"Tenho a honra de submeter à elevada consideração de Vossas Excelências, no prazo estabelecido pelo Art. 66 da Constituição, o anexo projeto de lei do Orçamento da União para o exercício financeiro de 1972, acompanhado dos anexos I, II e III, correspondentes à receita, à despesa e à programação a cargo das entidades supervisionadas e do Govêrno do Distrito Federal.

A orientação da política orçamentária do terceiro Govêrno da Revolução está definida no projeto de Orçamento Plurianual de Investimentos para o período 1972/1974, já encaminhado ao Congresso Nacional. Está conforme as diretrizes ali consignadas o presente projeto de lei orçamentária anual.

O nível de despesa programada com recursos do Tesouro — excluída a receita própria de órgãos da administração indireta — é de Cr$ 32 177 milhões, correspondendo a um aumento de 22% em relação ao dispêndio provável de 1971, segundo a mais recente estimativa de receita. O crescimento da despesa não vinculada é de apenas 14,3% — excluindo-se, para efeito de comparação, o Impôsto sôbre Operações Financeiras, que não figurava no Orçamento anteriormente — enquanto o acréscimo relativo à despesa vinculada é de 38,4%.

Esse volume de dispêndios será financiado, quase integralmente, por meio da receita do Tesouro, que é estimada em Cr$ 31 417 milhões, correspondendo a um aumento de 23% em relação à receita provável, já revista, de 1971, excluído o Impôsto sôbre Operações Financeiras. Registra-se, assim, crescimento bastante mais lento da receita não vinculada. O nível do deficit previsto, excluídas da receita as operações de crédito, é de apenas Cr$ 760 milhões, a ser financiado, em grande parte, de forma não inflacionária, mediante colocação de títulos do Tesouro Nacional.

O nível do deficit previsto é o mais baixo dos últimos 15 anos, em têrmos reais. Com o seu financiamento, preponderantemente de forma não inflacionária, a política orçamentária deixa de representar agente causador dos aumentos gerais daqueles.

A participação das despesas de capital no total do dispêndio deve elevar-se de 34%, em 1971, para 38%, em 1972. Mantém-se o Govêrno, desta forma, dentro da orientação de conter gastos burocrático-administrativos.

Consoante a política estabelecida, não se previu aumento de tributos.

Estão atendidas, preferencialmente, as áreas prioritárias de Educação, Agricultura — Abastecimento, Desenvolvimento Científico e Tecnológico, assim como os campos relacionados com a Integração Nacional e a Integração Social."

NORMAS GERAIS

Segundo o projeto que estima a receita e fixa a despesa para 1972, a despesa dos órgãos da administração indireta revalizada com recursos por êles diretamente arrecadados será discriminada em seu orçamentos próprios, aprovados em conformidade com a legislação vigente, os quais deverão apresentar a mesma forma do orçamento geral da União e conter as discriminações por programas, subprogramas, projetos e atividades constantes de um dos anexos do orçamento.

Um dispositivo do projeto estabelece que o Poder Executivo fica autorizado a tomar as medidas necessárias para ajustar os dispêndios ao efetivo comportamento da receita. E mais: que durante a execução orçamentária o Govêrno poderá realizar operações de crédito, por antecipação de receita, até o limite previsto na Constituição.

Fica ainda estabelecido que o Govêrno poderá abrir créditos suplementares, mediante utilização dos recursos indicados, até o limite correspondente a 20 por cento do total da despesa fixada, com as seguintes finalidades: a) — atender insuficiência nas dotações, especialmente as relativas a encargos com pessoal, utilizando, como recurso, a reserva de contingência; b) — atender programas financiados por receitas, com destinação específica, utilizando como recurso o definido no Parágrafo 3º do Art. 43 da Lei nº 4 320, de 17 de março de 1964, dispensados os decretos de abertura de créditos nos casos em que a lei determine a entrega, em forma automática, dos produtos dessas receitas aos órgãos, entidades ou fundos a que estiverem vinculados; c) — atender insuficiências nas dotações atribuídas a órgãos que exerçam atividades econômicas, utilizando, como recurso, a diferença entre as receitas por êles auferidas e recolhidas ao Tesouro Nacional e as estimadas nesta Lei; d) — atender insuficiência nas dotações destinadas a programas prioritários, utilizando como recurso as disponibilidades caracterizadas no Item III do Parágrafo 1º do Art. 43 da Lei nº 4 320.

QUADRO SINTÉTICO

Os Ministérios que aparecem no Orçamento com dotações mais expressivas são os dos Transportes, com mais de Cr$ 6 bilhões, e do Exército, com pouco mais de Cr$ 3 bilhões, seguindo o de Educação e Cultura, com Cr$ 1 868 171 100,00.

É o seguinte o quadro das despesas relativo aos setores da Administração:

Setor	Cr$
Poder Legislativo	250 463 600,00
Poder Judiciário	324 365 600,00
Presidência da República	150 543 900,00
Ministério da Aeronáutica	1 654 012 300,00
Ministério da Agricultura	804 044 900,00
Ministério das Comunicações	665 589 600,00
Ministério da Educação e Cultura	1 868 171 100,00
Ministério do Exército	3 256 442 600,00
Ministério da Fazenda	623 574 500,00
Ministério da Indústria e do Comércio	40 445 900,00
Ministério do Interior	725 496 400,00
Ministério da Justiça	163 812 900,00
Ministério da Marinha	1 606 548 300,00
Ministério das Minas e Energia	1 189 169 700,00
Ministério do Planejamento e Coordenação Geral	158 997 500,00
Ministério das Relações Exteriores	230 000 000,00
Ministério da Saúde	402 870 100,00
Ministério do Trabalho e Previdência Social	599 664 200,00
Ministérios dos Transportes	6 041 915 700,00
Encargos Gerais da União	8 693 365 200,00
Encargos Financeiros da União com os Estados, Distrito Federal e Municípios	5 485 937 600,00
Total	34 935 431 600,00

PROGRAMAS E CATEGORIAS

No demonstrativo da despesa por programas e categorias econômicas, sobressaem com as maiores dotações os Transportes, com quase Cr$ 5 bilhões e a Defesa e Segurança, com mais de Cr$ 4 bilhões, seguidos da Assistência e Previdência com mais de Cr$ 3 800 milhões.

É o seguinte êste quadro:

Programa	Cr$
Administração	3 347 232 200,00
Agropecuária	556 037 200,00
Assistência e Previdência	3 831 712 100,00
Ciência e Tecnologia	355 719 800,00
Colonização e Reforma Agrária	56 229 300,00
Comércio	8 271 300,00
Comunicação	386 136 000,00
Defesa e Segurança	4 343 915 800,00
Educação	2 098 391 900,00
Energia	864 279 900,00
Habitação e Planejamento Urbano	170 420 300,00
Indústria	188 638 600,00
Política Exterior	255 000 000,00
Recursos Naturais	278 716 300,00
Saúde e Saneamento	817 579 600,00
Transporte	4 716 297 200,00
Programação a cargo dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios	4 900 937 600,00
Dispêndios Gerais	4 911 284 900,00
Programa de Integração Nacional — PIN	951 200 000,00
Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agro-Indústria do Norte e do Nordeste — Proterra	634 100 000,00
Formação de Reserva Monetária	1 067 100 000,00
Reserva de Contingência	1 369 265 200,00
Outros encargos	859 619 700,00

Leia editorial "Investimento Programado"

Estados enviam programações

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici encaminhou ontem ao Senado o orçamento de Brasília, para 1972, acompanhado de exposição de motivos do Governador Hélio Prates da Silveira. A receita e a despesa foram fixadas na mesma cifra: Cr$ ..... 588 978 176,00.

A maior dotação foi destinada à educação — Cr$ 121 962 900,00, seguindo-se saúde e saneamento, com Cr$ 117 843 864,00 e administração, com um pouco mais de Cr$ 114 milhões.

DE MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Com um deficit real de Cr$ 1 550 434 395,00 — será coberto com operações de crédito e alienação de bens e transferências de capital — a proposta orçamentária do Estado de Minas foi enviada ontem à Assembléia Legislativa pelo Governador Rondon Pacheco, prevendo a receita e fixando a despesa em Cr$ ..... 3 466 977 860,00.

O orçamento para 1972 estabelece ainda que serão gastos Cr$ 19 849 896,00 com a Assembléia Legislativa e Cr$ 25 794 182,00 com a Justiça, incluindo-se o Tribunal de Justiça e o Tribunal de Justiça Militar. O setor com maior volume de despesa prevista é da educação com Cr$ 468 454 000,00.

DO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Governador Raimundo Padilha encaminhou ontem à Assembléia Legislativa, dentro do prazo constitucional, a proposta orçamentária do Estado do Rio para 1972, que estima receita e despesa em Cr$ 1 373 367 300,00.

A estimativa de receita do próximo ano supera em quase Cr$ 400 milhões a do presente exercício, que foi definida na Lei de Meios que a Assembléia aprovou em novembro de 1970, em Cr$ 1 bilhão e 50 milhões, incluindo-se as reservas de emprêsas de economia mista destinadas a planos de investimentos.

REALIDADE

Pelos estudos comparativos da Secretaria de Finanças, com base na marcha da arrecadação nos sete primeiros meses do ano, o orçamento de 1971 não terá a receita estimada de Cr$ 1 bilhão e 50 milhões confirmada pela verdade dos números. A arrecadação, até 31 de dezembro do corrente ano, não ultrapassará a casa dos Cr$ 850 milhões.

Banco Central poderá aumentar capital mínimo para corretoras

O Banco Central não mais concederá licença para a abertura de dependências de corretoras e distribuidoras enquanto não fôr fixado o nôvo sistema de capital mínimo destas instituições. O problema talvez precipite o exame da regulamentação do mercado de balcão.

A preocupação das autoridades é no sentido de impedir a excessiva proliferação de dependências de distribuidoras e corretoras de reduzida escala de capital. Por outro lado, o grau de liberalidade ou limitação para a concessão destas dependências depende da concepção que prevalecer para o mercado de balcão como um todo.

OPÇÕES

A primeira opção a ser desenvolvida nos estudos oficiais é entre a tese de que as distribuidoras sejam organizações de caráter complementar à ação dos bancos de investimento, devendo incumbir-se da colocação de títulos nas menores faixas do mercado — onde não vigore a ação nem mesmo das agências bancárias — ou deve-se esperar das distribuidoras que se constituam em grandes organizações de venda de títulos, com dimensões nacionais e fôrça de venda poderosa.

No primeiro caso, seria de se desejar que fôssem pequenas e numerosas organizações, com características muito definidas e atuação localizada em determinadas faixas da população ou regiões longínquas, ou ainda títulos de determinada natureza. Neste primeiro caso, a preocupação deveria ser a de dar acesso a grupos pequenos, exigindo um nível de capital necessário somente a preservar a segurança das operações.

No segundo caso, se o interêsse fôr por formar grandes organizações nacionais especializadas na venda de títulos, dispondo de base técnica e escala de atuação, seu capital teria de ser maior.

A posição inicial das autoridades é no sentido de prever ambas as hipóteses, criando um sistema de exigências de capital capaz de comportar os pequenos organismos, confinados em determinadas limitações, e também os grandes, para os quais seriam feitas maiores exigências. Daí a preocupação de suspender a concessão de cartas-patentes para abertura de dependências.

MERCADO DE BALCÃO

O problema não será, no entanto, decidido alheamente à formulação de uma concepção oficial a respeito do mercado de balcão. Duas teses de transito quase unânime no sistema financeiro, mereceram recentemente o apoio das autoridades — que sôbre elas haviam se mostrado reticentes até então. O próprio Ministro Delfim Neto manifestou seu apoio não apenas à necessidade de se regulamentar o mercado de balcão — tendo em vista sua importancia para a abertura do capital das emprêsas, especialmente aquelas que não têm condições de acesso às Bôlsas — como também à necessidade de uma autodisciplina dêste mercado, através de um organismo formado pelos próprios empresários financeiros, capaz de impor normas de ética, centralizar a divulgação das cotações e complementar a regulamentação básica, a ser determinada pelo Banco Central.

COMISSÃO

O presidente da ADECIF, José Luís Moreira de Sousa, considerou uma idéia sensata a que foi divulgada ontem pelo presidente da Anbid, Casemiro Ribeiro, no sentido de reunir tôdas as entidades participantes do mercado de balcão — inclusive as financeiras e distribuidoras — em um órgão central destinado a realizar uma atuação autodisciplinadora no mercado de balcão.

A comissão inicialmente formada por representantes da Anbid (bancos de investimento) e Bôlsa de Valôres se reunirá hoje, já com a presença também de representantes dos bancos comerciais, que foram convidados e aceitaram dela participar. Na reunião seguinte esperam os atuais integrantes da comissão contar com a presença também dos representantes da ADECIF e da Comissão Nacional das Distribuidoras.

A comissão deverá formular imediatamente um documento geral sôbre a sua concepção do mercado de balcão — com base no relatório preliminar já divulgado — partindo em seguida para o detalhamento e implementação gradual dêste programa.

Tributação dificulta a gerência

Os bancos de investimento e comerciais vão encaminhar expediente ao Ministério da Fazenda solicitando a eliminação das restrições constantes na legislação do Impôsto de Renda, no tocante à remuneração dos sócios-gerentes, diretores ou administradores de sociedades comerciais ou civis, de qualquer espécie.

Consideram que o desenvolvimento do mercado, principalmente diante dos processos de fusão, exige a contratação de administradores profissionais, que dificilmente podem ser encontrados dentro dos salários-limites estabelecidos, com base no mínimo de isenção para desconto na fonte de rendimentos do trabalho assalariado. Hoje, êsse máximo se situa ao redor dos Cr$ 6 mil.

O Artigo 51, da Lei 4 505, de 30/11/1964 dispôs que para efeito de dedutibilidade da remuneração dos sócios-gerentes ou diretores de firmas ou sociedades, na apuração do lucro operacional da emprêsa, a remuneração não poderia ser superior a um determinado limite. Mais tarde, o Decreto 58 400, de 10/5/1966 (regulamento do Impôsto de Renda) manteve bàsicamente os mesmos princípios, com correção monetária dos valôres ali mencionados.

Posteriormente, os Decretos-Leis nº 401, de 30/12/68 e o 1 089/70, modificaram os princípios quanto à remuneração dos diretores de sociedades, sendo que o limite mínimo tomado como base da isenção para desconto na fonte sôbre rendimentos do trabalho assalariado passou a ser de sete vêzes.

ARGUMENTAÇÃO

Uma argumentação contrária à legislação já foi levantada pelo advogado José Luís Bulhões Pedreira, em seu livro sôbre Impôsto de Renda. No mesmo, destaca que a limitação do montante das remunerações pagas pela emprêsa a seus administradores se originou na época em que predominavam na economia as pequenas sociedades de pessoas, nas quais a qualidade do administrador da emprêsa se confunde com a do sócio.

Os banqueiros de investimento e comerciais salientam, com base nesses comentários, que a legislação introduzida pelo Decreto-Lei nº 401 limitou em 30% do lucro tributável, antes de feita a dedução dessas mesmas remunerações, a dedução do total da remuneração paga aos administradores em cada ano-base. Com isso, as pequenas e médias emprêsas são diretamente afetadas, o que as impede de realizar projetos de reorganização.

Radiofoto UPI-JB

O câmbio também afetou jovens em viagem de turismo na Europa

Moeda japonêsa continua em alta e a sofrer com a crise

Tóquio (Reuters/Latin-JB) — O Ministro das Finanças do Japão, Mikio Mizuta, afirmou, ontem, que o iene poderá ser cotado em alta durante algum tempo, e pediu ao povo japonês para que esteja preparado.

O Japão solicitou aos Estados Unidos que retirem a sobretaxa de 10% sôbre as importações, em troca da decisão do Govêrno japonês de ter permitido a flutuação do iene.

PROGRAMA

O pedido foi feito através de uma nota enviada à Embaixada do Japão em Washington, a fim de ser despachada ao Govêrno norte-americano. Esta proposta também foi apresentada ao Subsecretário de Estado para Assuntos Econômicos dos Estados Unidos, Philip Trezise, atualmente em visita ao Japão.

O Ministro das Finanças reiterou a posição básica do Govêrno de que o reajuste do valor do iene deve ser feito através de consultas multilaterais e não bilaterais entre o Japão e os Estados Unidos. Afirmou, ainda, que a revalorização da moeda japonêsa demonstra que o poderio econômico da nação foi reforçado. Acrescentou que está em elaboração um programa orçamentário amplo para estimular a economia interna, a fim de que o Japão possa superar os efeitos da política protecionista do dólar adotada pelo Presidente Nixon.

Os Partidos Socialista, Komeito e Socialista Democrático disseram que a falta de uma política econômica efetiva dos Estados Unidos era responsável pela atual crise do dólar. Kakuei Tanaka, Ministro do Comércio e Indústria Internacional, disse, ontem, depois de uma reunião do Gabinete, que o Govêrno não deveria vacilar em aumentar as despesas públicas para estimular a economia.

Os jornais japonêses declararam que o Gabinete aprovou o plano de Mizuta para um programa suplementar de orçamento à próxima sessão do Congresso que será realizada em outubro. A informação não foi confirmada, nem desmentida oficialmente.

SUSPENSÃO

Genebra (AFP-JB) — As medidas protecionistas norte-americanas podem cortar brutalmente a aplicação das reduções tarifárias previstas pelo Acôrdo Geral sôbre Tarifas Alfandegárias e Comércio (GATT), segundo afirmações feitas ontem por observadores.

Consta que os países afetados pelo protecionismo norte-americano podem aplicar estas reduções tarifárias ou, ao contrário, decidir pela suspensão do seu uso à espera de "dias melhores." Lutarão para que os EUA anulem a sobretaxa de 10% cobrada na importação de qualquer tipo de produto.

Enquanto isso, o grupo de trabalho do GATT sôbre as medidas protecionistas norte-americanas se reunirá aqui na segunda-feira, 6 de setembro próximo. Seus trabalhos durarão tôda a semana a fim de poder submeter um informe ao Conselho do GATT, que se reunirá a 16 e 17 de setembro.

CONTRÔLES CAMBIAIS

Londres, Francforte, Tóquio (UPI-AP-JB) — A imposição de novos contrôles cambiais pelo Banco da Inglaterra para impedir o ingresso de dinheiro especulativo determinou um ligeiro aumento do dólar em relação à libra.

Essa alta verificou-se — segundo os operadores — devido mais ao desejo de se desfazer das libras esterlinas do que ao de comprar dólares. A libra foi cotada a 2,4622 dólares, com mais de três quartos de centavos abaixo do fechamento de sexta-feira última.

DESVALORIZAÇÕES

Em Paris, o dólar foi desvalorizado em 4,3% no mercado livre, usado para especulação e investimento, sendo cotado a 5,31 francos. Mas no mercado comercial (taxa fixa), o dólar estabilizou levemente acima do seu nível mínimo 5,51275, depois de ter fechado a 5,5125 nas duas sessões anteriores.

Em Francforte, as transações foram muito moderadas e o dólar continuou a 3,3950 marcos, uma desvalorização de 7%, uma das maiores da Europa.

No Japão, a divisa norte-americana foi cotada a 339,10 ienes o que equivale a uma desvalorização do dólar em 5,9%. O Banco Soviético para o Comércio Exterior anunciou que elevará a cotação do iene em relação ao rublo, passando de 2,52 para 2,65 rublos para cada mil ienes.

O Banco do Japão acentuou o contrôle cambial para impedir qualquer alta exagerada no valor do iene, através da virtual proibição de pagamentos antecipados de exportações japonêsas, supervisão mais rígida nas operações das denominadas contas de ienes livres realizadas por residentes não japonêses e estrita observancia sôbre o número de dólares que uma entidade financeira pode ter depositado em um período determinado.

IMPASSE

Brasília (Sucursal) — O Govêrno da Argentina já comunicou ao Itamarati o seu desejo de retomar as conversações sôbre o comércio com o Brasil, no âmbito da Comissão Especial Brasil-Argentina de Comércio (Cebac), numa reunião que se realizará a partir do dia 27, em Brasília.

O último encontro entre grupos negociadores do Brasil e da Argentina, realizado em julho, no Itamarati, foi interrompido ao fim de três dias de trabalhos, em face de impasses criados quanto a problemas específicos, como a venda de trigo. A reunião havia se desenvolvido num clima tenso a partir da solenidade de instalação, quando membros da delegação argentina formularam severas críticas ao que chamavam de "imprecisão" da política brasileira quanto ao comércio com o seu país.

Ainda dessa vez, são reduzidas as possibilidades de que o Govêrno brasileiro venha a concluir um nôvo acôrdo para compra de trigo argentino, em vista das divergências quanto à fixação de preços e condições de entrega do produto. Sabe-se que a Argentina, embora empenhada em manter sua posição de fornecedora de trigo para o mercado brasileiro, não dispõe agora de reservas suficientes para cobrir as quotas vendidas em anos anteriores.

Taxas de Câmbio

O Banco Central do Brasil afixou para hoje as seguintes cotações em cruzeiros no mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	5,370	5,405
* Libra Est.	13,06521	13,36656
* Marco Al.	1,56965	1,61231
* Florim	1,54602	1,58852
Fr. Suíço	nominal	nominal
* Lira Ital.	0,008659	0,008921
Fr. Belga	nominal	nominal
Fr. Francês	nominal	nominal
* Cor. Sueca	1,04527	1,07370
* Cor. Din.	0,72548	0,74372
Xel. Aust.	nominal	nominal
* Dólar Can.	5,23038	5,34554
* Cor. Nor.	0,77515	0,79372
Esc. Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	nominal	nominal
Pêso Urug.	nominal	nominal
Iene	nominal	nominal
Pêso Mex.	nominal	nominal
$ Conv.	5,370	5,405

(*) Alteradas em relação à cotação anterior.

Operações com Bancos

MOEDAS	REPASSE	COBERT.
Dólar	5,376	5,400
* Libra Est.	13,07980	13,35420
* Marco Al.	1,57140	1,61082
* Florim	1,54775	1,58706
Fr. Suíço	nominal	nominal
* Lira Ital.	0,008668	0,008923
Fr. Belga	nominal	nominal
Fr. Francês	nominal	nominal
* Cor. Sueca	1,04643	1,07271
* Cor. Din.	0,72629	0,74304
Xel. Aust.	nominal	nominal
* Dólar Can.	5,23622	5,34060
* Cor. Nor.	0,77602	0,79299
Esc. Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	nominal	nominal
Pêso Urug.	nominal	nominal
Iene	nominal	nominal
Pêso Mex.	—	—
$ Conv.	5,376	5,400

(*) Alteradas em relação à cotação anterior.

Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir, as cotações em dólares no fechamento que substituem as do dia anterior.

PAISES	ONTEM	2.ª-FEIRA
Canadá	0,9893	0,9875
G. Bret.	2,4550	2,4680
30 dias fut.	2,4660	2,4775
90 dias fut.	2,4660	2,4775
Austrália	1,1470	1,1530
N. Zeland.	1,1500	1,1560
Fran. (com.)	**0,1815**	**0,1814**
Fran. (fin.)	0,1885	0,1870
Holanda	0,2906	0,2910
Itália	0,001635	0,001540
Noruega	0,1450	0,1460
Portugal	0,0412	0,0400
Espanha	0,0145	0,0147
Suécia	0,1975	0,1985
Suíça	0,2506	0,2511
Alem. Ocid.	0,2947	0,2950

Londres (UPI-JB) — Mercado de Câmbio de Londres

E. Unidos	2,45125	2,45375
Canadá	2,4850	2,4875
Alem. Ocid.	8,33	8,34
Holanda	8,445	8,465
Bélgica	118,30	118,80
Suíça	9,7725	9,8025
França	13,53	13,55
Itália	1503	1509
Dinamarca	18	18,03
Noruega	16,96	17
Suécia	12,44	12,46
Áustria	59,5	60,5
Portugal	61,5	62,5
Espanha	170	171
Japão	814	824

Zurique (UPI-JB) — Mercado de Câmbio de Zurique:

França	0,73	0,75
Suécia	0,7775	0,7975
R. Unido	9,80	9,95
Alem. Ocid.	1,16	1,185
E. Unidos	3,91	4,01

Eurodólar

A taxa interbancária de Londres no mercado do eurodólar fechou ontem, para o período de seis meses, em 9%. No fechamento, as taxas do eurodólar expressas em dólares norte-americanos, francos suíços e marcos, respectivamente nos prazos de 1, 2, 3, 6 e 12 meses, tiveram o seguinte comportamento:

DÓLARES

9 3/4%	10%
9 1/4%	9 1/2%
9%	9 1/4%
8 3/4%	9%
8%	8 1/4%

FRANCOS SUÍÇOS

1%	2%
2%	3%
3 3/4%	3 1/4%
4 3/8%	4 5/8%
5%	5 1/4%

MARCOS

3 7/8%	4 1/8%
4 1/8%	4 3/8%
4 3/8%	4 5/8%
5 1/8%	5 3/8%
6%	6 1/4%

Ouro

Londres, Francforte, Paris (UPI-AP-JB) — O ouro foi cotado em baixa nos principais mercados europeus. Em Londres, a queda foi de 35 centavos, sendo cotado a 41 dólares a onça. O preço da barra de um quilo foi estabelecido em 4 510 marcos contra 4 555 na véspera, em Francforte. Em Paris, o preço do lingote de um quilo foi vendido a 7 075 contra 7 145 da véspera.

Mercado Interbancário

O mercado interbancário de câmbio operou ontem a taxas médias de Cr$ 5,402 (cheque) e Cr$ 5,405 (telegrama). O mercado manteve a tendência de procurada.

Senador critica fusão VASP-Sadia

Brasília (Sucursal) — O Senador Franco Montoro (MDB-SP) estranhou, ontem no Senado, notícias divulgadas pela imprensa de próxima fusão da VASP com a SADIA, o que considerou verdadeiro despropósito, que não pode ter justificação aceitável.

Assegurou que vai acompanhar "com o maior cuidado todo êsse processo, cujos aspectos de escândalo começam a ser divulgados", aludindo a dois artigos publicados no **O Estado de São Paulo** sôbre a questão.

Ações caem em Bôlsas do exterior

Nova Iorque, Londres e Paris (AP-AFP-UPI-JB) — **Wall Street fechou em baixa, ontem, refletindo a posição do investidor diante da possibilidade de o Govêrno dos EUA restringir os lucros das emprêsas, segundo os observadores. O mercado londrino também retrocedeu, não acontecendo o mesmo com a Bôlsa de Paris.**

O índice geral da Bôlsa de Nova Iorque revelou uma queda de 21 centavos no preço médio das ações. A Média Industrial Dow-Jones fechou a 898,07, com menos 3,36 pontos. Negociaram-se 1 674 diferentes papéis, dos quais 894 acumularam perdas e o movimento total atingiu 10,4 milhões de títulos. A queda do mercado também foi atribuída às especulações.

Em Londres, os técnicos viram a causa da baixa da Bôlsa nas recentes medidas governamentais no sentido de limitar a entrada no país de moedas estrangeiras. Os principais papéis de bancos registraram quedas em tôrno de 20 pence. A limitação da entrada de divisas atinge frontalmente o setor bancário.

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a média Dow-Jones da Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fech.	Var.	Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fech.	Var.
30 Industriais	900,12	903,84	892,01	898,07	— 3,36	15 Serviços Públicos	112,15	112,51	111,00	111,68	— 0,60
20 Transportes	239,68	241,08	237,88	239,51	— 0,71	65 Ações	307,95	309,34	305,26	307,31	— 1,15

Totais das ações utilizadas no índice: Industriais — 1 068 700, Transportes — 439 mil, Serviços Públicos — 219 700. Total de 1 727 400 ações.

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Foram os seguintes os preços finais na Bôlsa de de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
AJ Ind	3-1/2	Dupont	15-3/4	N L Ind	18	Textron	30-1/4
Allied Chem	33-1/4	East Air L	20-3/8	Nat Cash R	41-7/8	Timken	41-1/4
Allis Chal	13-1/2	Eastman	81-1/4	Nat Dist	15-5/8	Un Carbide	46-1/8
Am Brands	43-3/4	Ford	69-3/8	Otis Elev	41-1/4	United Aircr	31
Am Can	35	Gen El	62	Pac G El	29-5/8	Utd Brands	13-3/4
Am Met Cl	31-1/2	Gen Foods	35-5/8	Pan Am	11-5/8	US Steel	32-1/4
Amer Std	22-1/2	Gen Motors	83	Penn Central	6-1/2	US Gypsum	66-1/4
Amer Smelt	22-7/8	Gillette	41-3/4	Phillips P	31-3/4	Uniroyal	21-3/8
Am T And T	43	Goodyear	34-1/8	Pub S E G	25-5/8	US Smelting	26-7/8
Anaconda	16-3/4	Grace W R	30-7/8	RCA	33-5/8	West El	93-1/4
Atl Rich	74-3/4	IBM	304	Rep Stl	26-1/4	Woolwith	49-3/4
Atlas Corp	2-3/4	Int Harv	28-3/4	Rev Ind	62	Alleen	25-3/4
Bendix	41-5/8	Int Nick	32-7/8	Sears RB	3-1/8	Ark La Gas	26
Beth St	26-3/4	Int Tel And Tel	58-5/8	Southern Rail	69-1/4	Brit Pet	14-1/2
Can Pac	70	Johns Manville	38-3/4	Std O Cal	53-7/8	Creole P	23-3/4
Cerro	15-3/4	Kennecott	32-7/8	Stud O Ind	66	Espey MFG	
Ches And Oh	66	Kroger	31-7/8	Std O NJ	70-7/8	Giant Yell	8-3/4
Chrysler	30-1/8	Lehman	16-7/8	Standard Brands	44-3/8	Home Oil A	33-7/8
Col Gás	34-1/8	Lockheed	5/8	Stude Worth	59-1/2	Husky Oil	17-7/8
Con Ed	25-3/8	Loews Co	52-5/8	Swift	41-3/4	Norf So Ry	28
Cont Can	37-1/4	Lone S Ind	27	Tech Mat	2-7/8	Seabrook Foods	1/8
CPC Intl	34-1/8	Marcor Inc	34-3/8	Texaco	32-3/8	Syntex	66-1/2
Crown Zell	33-3/8	Mobil Oil	49	Texas Gulf	16-1/8		
Curtiss W	11-3/4						

Fundos de Incentivos Fiscais

Fundo	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Aguia	31-8	1,502		208
Aymoré	27-8	2,679	jun 0,052	5 452
Aplitec	27-8	29,85	out 1,00	2 411
Bahia	31-8	6,56	set 0,08	15 379
BCN	31-8	6,28		22 700
Bamerindus	31-8	5,0763	mar 0,006	12 128
Bancial	31-8	2,872	jun 0,302	4 201
BIG	31-8	1,637	dez 0,03	3 894
BMG	27-8	5,61	ago 0,08	18 118
Boston	31-8	2,958	jun 0,66	4 561
Bozano	30-8	2,750	dez 0,138	23 253
Bradesco	27-8	4,415		111 714
Brafisa	30-8	6,731	mar 0,139	7 393
Caravela	31-8	2,79		2 142
Catarinense	24-8	3,70	mar 0,123	2 663
Célio Feijão	31-8	1,5656		549
CGC	30-8	3,01		1 659
Copeg	31-8	2,91		2 287
Corbiniano	27-8	2,94		354
Credisan	24-8	2,628		545
Creasul	27-8	4,630		3 761
Creditum	31-8	4,71		1 668
Crefial	23-8	6,54		7 316
Crefinan	20-8	44,574	fev 1,20	10 874
Crescinco	31-8	4,81	dez 0,443	141 733
Crefisul	27-8	3,653	abril 22%	24 331

Fundo	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Decred	27-8	2,59	mai 0,08	8 011
Denasa	30-8	2,655		4 150
Desenbanco	20-8	2,790		2 557
Emissor	27-8	1,5392	dez 0,6337	2 081
Fibenco	27-8	2,2984		552
Fidelidade	27-8	2,788	dez 0,54	2 305
Fiducial	27-8	3,445	dez 0,31	22 659
Finacional	5-8	5,45	abril 45%	20 438
Finasa	31-8	3,670	jun 0,750	42 152
Finasul	31-8	6,88	jun 0,24	22 892
Godoy	27-8	5,074	dez 0,36	1 227
Halles	31-8	3,501	jun 0,31	20 050
Hemisul	31-8	1,316		202
ICI	27-8	6,33		15 906
Investbanco	30-8	3,28	dez 0,72	83 116
Iochpe	20-8	0,91		2 061
Ipiranga	24-8	5,99		17 241
Itaú	30-8	7,587	dez 0,40	137 587
Letra	27-8	1,60		347
Lexy	27-8	3,206		790 506

Fundo	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
MD	27-8	1,34		49
Minas Invest.	31-7	2,64	out 0,04	1 621
Maisonnave	31-8	5,8907	mai 1,18	15 921
MM	27-8	1,6420		1 501
Mocasa	31-8	5,8458		10 753
Nôvo Rio	24-8	7,628		24 083
Nacional	31-8	7,729		24 321
Paulo Willem.	31-8	2,878		644
Proval	27-8	2,574		550
Real	31-8	5,13		31 408
Reaval	27-8	3,49		295
Rique	31-8	3,335		8 180
Safra	27-8	5,08	dez 0,14543	12 346
Sofisa	27-8	4,765	jul 0,10	2 427
Sousa Barros	27-8	6,929		2 035
SPI	27-8	3,95	abril 8%	6 551
Suplicy	27-8	2,357		406
Título	27-8	1,7036		402
Tamoio	30-8	2,478		5 024
União	30-8	1,588		368
Vila Rica	25-8	3,769		430
Vistacred	30-8	1,413		1 714
Walpiris	27-8	1,662		140

Vencimentos

Resgates de ontem, no mercado a têrmo da Bôlsa do Rio.

CONTRATO — Data da realização	AÇÃO	QUANT.	CONTRATO — Data da realização	AÇÃO	QUANT.
3/5/71	Banco do Brasil	1 000	3/5/71	Belgo	8 000
3/5/71	Banco do Brasil	1 000	3/5/71	Petróleo União	5 000
3/5/71	Banco do Brasil	650	3/5/71	Acesita	11 000
3/5/71	Banco do Brasil	850	3/5/71	Vale	1 000
3/5/71	Banco do Brasil	600	3/5/71	Semitri	1 000
3/5/71	Banco do Brasil	1 000	3/5/71	Belgo	2 500
3/5/71	Petrobrás	10 000	3/5/71	Belgo	2 500
3/5/71	Vale	1 600	3/5/71	Belgo	2 500
3/5/71	Belgo	10 000	3/5/71	Belgo	5 000
3/5/71	Acesita	25 000	3/5/71	Belgo	6 000
3/5/71	Belgo	10 000	3/5/71	Vale	1 000
3/5/71	Vale	1 300	3/5/71	Acesita	25 000
3/5/71	Acesita	25 000	3/5/71	Acesita	25 000
3/5/71	Belgo	4 000	3/5/71	Belgo	5 000
3/5/71	Belgo	5 600	3/5/71	Vale	1 050
3/5/71	Semitri	600	3/5/71	Belgo	3 000

LIQUIDAÇÕES ANTECIPADAS

Liquidações antecipadas efetuadas no dia 31.

Contrato — Data da realização	AÇÃO	Quant.	Data da Liquidação Final
11/5/71	Belgo	8 000	8/9/71
28/5/71	Vale	5 000	27/5/71
28/5/71	Belgo	5 000	27/9/71

NEGOCIAÇÕES

Ações negociadas no mercado a têrmo de ontem:

AÇÕES	Cr$ Negociados	% Total a Têrmo
Belgo o/p	156 650,00	42,25
Vale p/p	155 080,00	41,83
Pet. União p/p	31 600,00	8,52
Sid. Aconorte p/p	27 450,00	7,40

Letras de câmbio com dias decorridos

O mercado de letras de câmbio prosseguiu ontem procurado, observando-se um volume satisfatório de vendas. Entre as disponibilidades de letras das seguintes instituições encontravam-se os seguintes lotes, entre os de maior volume ou de prazos mais procurados:

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Valor Cr$ mil	Taxa % ao mês
AIMORÉ			
40	10/10/71	2,2	1,893
76	15/11/71	10,0	1,916
190	8/ 3/72	288,7	1,987
264	21/ 5/72	496,3	2,036
295	24/ 6/72	240,1	2,058
329	24/ 7/72	544,0	2,078
533	19/ 2/73	288,3	2,226

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Valor Cr$ mil	Taxa % ao mês
CREFINAN			
227	13/ 4/72	0,9	2,032
293	19/ 6/72	13,7	2,088
305	1/ 7/72	102,7	2,098
314	10/ 7/72	122,0	2,100
320	16/ 7/72	122,0	2,104
326	22/ 7/72	122,0	2,107

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Valor Cr$ mil	Taxa % ao mês
HALLES			
162	9/ 2/72	103,4	1,986
220	7/ 4/72	77,4	2,021
256	13/ 5/72	107,4	2,068
291	17/ 6/72	69,3	2,089
314	10/ 7/72	40,8	2,103
353	18/ 8/72	804,4	2,125

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Valor Cr$ mil	Taxa % ao mês
INVESTBANCO			
174	23/ 2/72	26,0	1,996
194	13/ 3/72	13,0	2,009
207	26/ 3/72	31,5	2,015
211	30/ 3/72	64,7	2,021
233	21/ 4/72	4,3	2,008
256	14/ 5/72	45,1	2,020

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Valor Cr$ mil	Taxa % ao mês
DECRED/DIX			
161	19/ 1/72	10,3	2,210
220	18/ 3/72	8,3	2,271
247	4/ 5/72	1,9	2,275
269	25/ 5/72	82,4	2,271
309	5/ 7/72	77,6	2,273
352	17/ 8/72	3,4	2,300

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Valor Cr$ mil	Taxa % ao mês
CREFISUL			
187	6/ 3/72	205,6	1,995
221	9/ 4/72	153,2	1,995
297	26/ 6/72	118,2	2,020
337	5/ 8/72	273,3	2,050
407	20/11/72	177,6	2,130
475	12/ 1/73	274,7	2,215

As informações acima são fornecidas pelas emprêsas e são atualizadas na medida em que novos dados são remetidos ao JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar — Editoria de Economia.

"Open Market"

As negociações com Letras do Tesouro Nacional no **open market** continuaram ontem diversificadas, apesar do corte de 30% efetuado pelo Banco Central nos pedidos de LTN feitos pelas instituições financeiras. O aumento das ofertas de LTN é atribuído ao encerramento do mês, quando as emprêsas, de um modo geral, procuram recursos para saldar seus compromissos. Observou-se ontem também que a liquidez do sistema bancário estêve em níveis baixos, tendo os cheques do Banco do Brasil sido negociados a até 1,70% ao mês, o que é normal em fim de mês. As taxas de negociação das LTN tiveram o seguinte comportamento:

Vencimento	Taxas (1) Abertura	Fechamento
1/9	s/neg.	s/neg.
8/9	1,12	s/neg.
15/9	1,21	1,22
22/9	1,25	1,25
29/9	1,29	1,29
6/10	1,34	1,34
13/10	1,35	1,36
20/10	1,35	1,38
27/10	1,37	1,40
3/11	1,40	1,42
10/11	1,42	1,44
17/11	1,45	1,46
24/11	1,47	1,47

(1) Rentabilidade ao mês.

ORTN

As Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional voltaram ontem a ser procuradas, observando-se uma retração generalizada de vendedores. Foram realizados poucos negócios e as ORTN mais negociadas foram as de 1 ano, vencíveis em maio e junho, vendidas a 2,05% e 2,10% ao mês, respectivamente. [illegible]

Interbancário

A taxa interbancária de Londres no mercado do eurodólar fechou, para o período de seis meses, com as seguintes taxas entre os dias 16 e 20, 25 e 26 de agôsto.

Dia 16, 9.1/2%; dia 17, 9%; dia 18, 8.1/2%; dia 19, 8.1/2%; dia 20, 8.5/8%; dia 25, 8.5/8% e dia 26, 8.3/4%.

Em seguida, apresentamos as taxas de remuneração de depósitos e de empréstimos por seis meses expressas em dólares norte-americanos, francos suíços e marcos:

Dia	Dólares	Marcos
16	9 — 9.1/2	6 — 6.3/4
17	8.1/2 — 9	
18	8 — 8.1/2	6.1/8 — 6.5/8
19	8.1/4 — 8.1/2	6.1/8 — 6.5/8
20	8.1/8 — 8.5/8	6.3/8 — 6.7/8
25	8.3/8 — 8.5/8	5.3/8 — 5.5/8
26	8.1/2 — 8.3/4	6 — 6.1/4

Fundos

Estêve fraca ontem a colocação de cotas de fundos de investimento junto aos investidores, segundo informaram algumas instituições financeiras. As cotas da maioria dos fundos de investimento encontram-se atualmente bastante baixas e, na opinião de diversos diretores de vendas de importantes instituições, não se justifica o afastamento dos investidores das aplicações nos fundos.

Direitos dos investidores

Antarctica — O Conselho Fiscal aprovou proposta do Conselho Diretor de distribuir Cr$ 10 148 mil, para pagamento do dividendo de 8%, relativo ao primeiro semestre de 1971, sendo Cr$ 9 600 mil para as ações de números 1 a 240 000 000 e Cr$ 548 mil *pro rata temporis* para as ações de números 240 000 001 a 280 000 001. A data do pagamento será, ainda, fixada.

Eletrobrás — A AGE de 18-7-71 aprovou o aumento de capital social de Cr$ 3 200 milhões para Cr$ 4 608 milhões, a ser realizado através de bonificação de 20% e de subscrição de 24%, cujo prazo de preferência termina em 8-9-71. Os acionistas deverão dirigir-se aos escritórios da emprêsa à Rua Teófilo Otoni, 83, 2.º andar, no horário de 9 às 12 horas e das 14h30m às 16h30m.

Cimento Portland Paraíso — Os dividendos de 6% referentes ao exercício social de 1970, encerrado em 28-2-71, e aprovados pela AGO realizada em 30-6-71, serão distribuídos a partir de hoje à Av. Rio Branco, 103, 20.º andar, no horário das 9 às 11 horas e das 14 horas às 16h30m.

Casa José Silva — A AGE de 24 último aprovou a bonificação de 20%. Os acionistas com suas respectivas cautelas devem se dirigir ao Departamento de Acionistas, na Rua Miguel Couto, 3 e 5, 6.º andar, no horário de 9 às 12 horas.

Letras de câmbio na emissão

Taxas das letras de câmbio das seguintes financeiras, tôdas com mais de Cr$ 80 milhões em aceites cambiais, isto é, de médio e grande porte.

FINANCEIRAS	180 DIAS	360 DIAS	% MENSAL
Aimoré	11,88 liq.	25,5 liq.	2,3
BMG Fin.	14,4	28,8	2,5
BIG Crefisul	13,14	28,6	2,1
Credibrás	13,8	27,60	2,0
Caixa	13,0	27,25	2,5
Decred	13,9	32,6	2,5
Investbanco	13,2	28,14	2,1
Ipiranga	13,25	28,7	2,0 liq.
Independência	13,0	32,4	2,1
Sul Brasileiro	14,8	30,6	
Safra	13,2	28,14	
Vieira	13,8	27,88	2,0
Volkswagen	13,2	28,83	

As taxas foram fornecidas pelas emprêsas e são atualizadas na medida em que nos sejam enviadas informações.

Emprêsas aéreas terão ações preferenciais ao portador

As companhias de transporte aéreo deverão ser enquadradas juntamente com as instituições financeiras no decreto-lei que autorizará a emissão de ações preferenciais ao portador sem direito a voto, segundo revelou ontem uma fonte oficial.

A disposição legal revogará o Artigo 25 da Lei 4 595/64 (Lei Bancária), que impõe que as instituições financeiras somente possuam ações nominativas.

De acôrdo com as informações disponíveis, **tais instituições poderiam** emitir até 50% de ações preferenciais ao portador sem direito a voto. Seria determinado expressamente que em nenhum caso tais ações dariam direito a voto, mesmo no caso de **não pagamento de** dividendos — como acontece com as ações preferenciais não especificadas.

Seria admitida a conversão de atuais ações nominativas em ao portador — nessas condições.

Foi contestado que a permissão se limitasse aos bancos comerciais: a medida atingirá tôdas as instituições financeiras e ainda as emprêsas de transportes **aéreos**, que são proibidas por outro dispositivo legal de emitir ações ao portador.

A medida favoreceria a colocação de ações no mercado por parte destas **instituições, tendo em** vista que as ações ao portador encontram melhores condições de negociabilidade, por obterem maior velocidade de transferência.

Mercado de balcão

Continuaram oferecidas ontem as negociações com ações no mercado de balcão. O volume de negócios realizados foi considerado ainda muito baixo por diversos operadores consultados pelo JORNAL DO BRASIL e as cotações da maioria das ações presentes no mercado estiveram abaixo das registradas segunda-feira.

Alguns operadores observam que, além da influência negativa do enfraquecimento dos negócios nas Bôlsas de Valôres sôbre o mercado de balcão, os investidores que há alguns meses estavam atuando no mercado primário encontram-se agora de certa forma, preocupados com a capacidade do sistema para garantir a curto prazo uma negociabilidade satisfatória ao grande volume de ações novas lançadas ao público.

As ações mais presentes ontem no balcão registraram o seguinte comportamento:

Emprêsa	Cotações médias/Cr$ Compra	Venda
ASA (rec.)	—	1,95
Am. Fabril	—	0,45
Adminas	—	1,55
Bco. Crefisul	—	3,35
Ciquine	—	1,70
CIA	2,25	2,35
Cav. Junq.	1,25	1,35
Dominium	1,92	2,05
El. Sur.	—	5,10
H. C. Cord. Guerra	3,00	3,15
ITAP	—	3,20
Marcovan	2,20	2,38
Manguinhos	—	3,60
Mendes Jr.	2,88	3,60
Metal Leve	5,50	5,80
Metalon	—	1,60
Metalflex	—	3,05
Pains	—	6,20
Varig	2,90	3,00

São Paulo (Sucursal) — **O mercado de balcão em São Paulo continuou ontem essencialmente vendedor, notando-se, entretanto, um pequeno aumento na compra de algumas ações, como a Gibson, Metal Leve e H. C. Cordeiro Guerra.**

Abaixo as cotações dos títulos mais presentes:

COTAÇÃO

Emprêsa	Compra	Venda
ADAP		2,75
Aços Kron		1,95
Açúcar Pérola		3,20
SERBASA	3,40	
ECISA	2,80	2,80
Dominium	2,08	2,05
CIA		1,90
Betumac		1,80
Crefisul		3,30
Gibson	3,50	3,50
H. C. Cordeiro Guerra	3,50	3,60
Lanari	1,90	2,00
Marcovan	2,50	2,80
Metalon		1,80
Metal Leve	5,10	5,50
Maranhense		1,40
Mendes Jr.	2,70	3,20
Met. N. S. Aparecida		3,10
Perdigão		3,30
Paragás		5,70
Sodicar		3,00
Savena		2,90
Sabrico		1,60
SOCIC Comercial		1,50
Concursan	2,20	2,50
ITAPE		3,10
Veloz HP		1,50

Belo Horizonte (Sucursal) — Mercado de balcão nesta capital:

Emprêsa	Cotação — Cr$ Compra	Venda
Alterosa Cerveja	1,70	1,80
Bates	1,90	2,00
CAIEME	13,50	14,00
Lanari	2,00	2,10
Mendes Jr.	3,00	3,10
Pains	6,30	6,50

Pôrto Alegre (Sucursal) — Mercado de balcão em Pôrto Alegre:

Emprêsa	Cotação — Cr$ Compra	Venda
CEMIG	—	1,10
Cim. Mato Grosso	—	1,40
FERBASA	—	3,10
Multigoma	—	1,20
Varig	—	3,30

Distribuidoras

A Associação das Distribuidoras de Valôres (Adaval), órgão que congrega a maior parte dos estabelecimentos da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, em reunião realizada ontem, resolveu iniciar imediatamente a adoção das medidas apontadas pelo I Congresso Brasileiro das Distribuidoras, encerrado na semana passada, para a regulamentação do setor.

A informação foi prestada pelo presidente da Adaval, Sr. Volfango Teixeira de Mendonça. Representantes da entidade terão um encontro, hoje, à tarde, com o gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Ari Cordeiro, a fim de apresentar os resultados do Congresso.

MODIFICAÇÃO

Segundo o presidente da Adaval, a iniciativa de se colocarem já em prática as conclusões do I Congresso Brasileiro das Distribuidoras, realizado em São Paulo, baseia-se no fato de que o encontro visou uma auto-regulamentação.

Na reunião de ontem da Adaval, ficou resolvido que as Distribuidoras adotarão medidas para padronizar seus planos de contas, além de iniciar estudos no sentido de modificar a estrutura atual da entidade, a fim de moldá-la às decisões do Congresso e capacitá-la a coordenar diferentes cursos e organizar comissões de análise dos problemas do mercado.

O Sr. Volfango Teixeira de Mendonça declarou que a iniciativa tomada de se criar a Associação das Distribuidoras do Sul (Adisul), para atuar no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, aliada à possibilidade de se instituir uma entidade semelhante no Nordeste, fará surgir uma rêde nacional de distribuição de valôres atuando no mercado primário.

O fortalecimento dêste mercado é visto pelo presidente da Adaval como um caminho para uma maior democratização do capital, já que os estabelecimentos do setor operam ofertando papéis na porta do investidor.

O IJB de emprêsas privadas (esquerda) desceu ontem 181,8 pontos em relação ao dia 30 situando-se em 3 764,4. Já o IBV subiu 41,5 pontos, registrando-se 4 116,2 no índice médio

Rio teve ganho de 1,3% com volume ainda fraco

O mercado de ações na Bôlsa do Rio abriu ontem em alta de 2,3%, com o IBV situando-se em 4 157,6. Embora se mantivesse em alta durante todo o transcorrer do pregão, o índice de valorização das ações apresentou-se decrescente. A média do dia fixou-se em 4 116,2, com um ganho de 51,5 pontos (mais 1,3%) sôbre a anterior. No fechamento, o mercado estêve em baixa, com o IBV situando-se em 4 101,9, inferior 14,3 pontos (menos 0,4%) à média do dia.

O volume global dos negócios mostrou-se ligeiramente superior ao verificado na segunda-feira. **Foram** transacionadas 7 222 mil ações, no valor de Cr$ 38 365 mil. As operações a têrmo envolveram 31,5 mil títulos, representados por Cr$ 370,7 mil, o que significa uma participação em tôrno de 0,97% sôbre as transações globais. Além disso, foram negociados 176 títulos estaduais, por Cr$ 2,8 mil.

Das 42 ações que compõem o IBV, 23 apresentaram-se em alta (10 na segunda-feira), 15 em baixa (em comparação com 28) e duas estáveis (três no pregão anterior). As ações ordinárias da Mannesmann e da Pirelli não foram negociadas. Dentre aquelas, as que apresentaram as maiores altas foram as seguintes: Banco do Nordeste (mais 4,6%); Sousa Cruz, ord. port. (mais 4,2%); Siderúrgica Rio-grandense, pref. port. (mais 4,1%); Banco do Estado da Bahia (mais 3,7%); e Samitri, ord. port. (mais 2,9%). As maiores baixas: Dona Isabel, pref. port. ant. (menos 8,6%); Listas Telefônicas, ord. port. (menos 4,6%); Banespa (menos 4,4%); Abramo Eberle, pref. port. (menos 3,7%); e Açonorte, pref. port. (menos 2,2%).

No mercado à vista, no que se refere a volume, as ações mais negociadas foram: Belgo-Mineira, ord. port. (Cr$ 4 367 mil); Vale do Rio Doce, pref. port. (Cr$ 3 413 mil); Banco do Brasil (Cr$ 2 857 mil); Sousa Cruz, ord. port. (Cr$ 2 414 mil); e Banco do Nordeste (Cr$ 1 524 mil). No mercado a têrmo foram negociados quatro papéis: Belgo-Mineira, ord. port. (Cr$ 156,6 mil); Vale do Rio Doce, pref. port. (Cr$ 155 mil); Refinaria União, pref. port. (Cr$ 31,6 mil); e Açonorte, pref. port. (Cr$ 27,4 mil).

De um total de 50 ações observadas pela Bôlsa (entre as mais negociadas em volume nos últimos 12 meses), como indicativas das tendências do mercado, 21 estiveram em alta (igual número anteriormente), 18 em baixa (em comparação com 22) e 11 **estáveis** (sete na segunda-feira).

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
União	—	—
Estados	176	2 816,00
Cias. diversas	7 191 450	37 994 255,10
Op. a têrmo	31 500	370 780,00
	7 223 126	38 367 851,10

O pregão

Apesar do pequeno movimento verificado ontem e do fato de o IBV ter se apresentado em comportamento decrescente durante todo o pregão — chegando, inclusive, a fechar em baixa — um maior número de ações apresentou um índice de liquidez que não se verificara na véspera, quando era de certo vulto o número de papéis unicamente vendedores.

Essa afirmação, à primeira vista, poderia indicar que, sendo assim, o volume deveria ter sido maior do que foi. Na verdade, porém, êsse movimento foi compensado por um ligeiro declínio nas próprias ordens de venda, o que parece indicar estar o investidor à espera de definições sôbre as tendências do mercado. De certa forma, êste raciocínio é ratificado pelo número de papéis que se mantiveram estáveis ontem — cêrca de 20% dos diferentes tipos negociados.

Alguns fundos de investimento voltaram a apresentar uma posição compradora, embora ainda a pequenos níveis. Pelo menos dois dêles aumentavam ontem suas posições em Banco do Nordeste e Gemmer, êste último em movimento que já perdura há alguns dias.

A situação geral do mercado superou os principais indicadores da véspera. De um total de 142 diferentes ações negociadas (143 na segunda-feira), 52 apresentaram-se em alta (33 no pregão anterior), 44 em baixa (contra 63) e 29 estáveis (em comparação com 27). Dêste número, 17 papéis não haviam sido negociados na véspera.

A tendência de concentração do investidor em um reduzido número de papéis diminuiu em relação ao pregão de segunda-feira: 20 das ações negociadas foram responsáveis por 74,77% dos recursos ontem movimentados, respondendo as 122 restantes por uma participação de 25,23% no montante global dos negócios.

VARIAÇÕES SETORIAIS

Setor	Índice	Osc. (%)
Bancos	4 017,8	+ 1,8
Alimentos e bebidas	1 490,7	+ 1,4
Siderurgia	8 671,8	+ 1,5
Têxtil	1 461,0	— 0,8
Comércio	1 597,8	+ 0,6
Energia elétrica	1 688,5	+ 0,5
Refinação e petróleo	4 782,1	+ 0,9
Metalurgia	4 676,5	— 2,1

Média S.N.

31-8-71	30-8-71	24-8-71	17-8-71	Agôsto 70
84 126	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Fundos de Investimento

	Data	Cots.	Ult. Dist.		Valor Cr$ mil
AIMORÉ INV.	31-8-71	18,561	jun.	0,961	49 147
AMÉRICA DO SUL	27-8-71	2,660	jun.	0,150	17 945
ANTUNES MACIEL	31-8-71	2,0538			1 456
ALTEROSA	27-8-71	1,725	jun.	0,100	1 794
APLITEC	27-8-71	1,933	jun.	0,100	13 252
APOLLO I	31-8-71	1,079	maio	0,715	2 679
APOLLO II	31-8-71	1,842	maio	1,032	13 721
APOLLO III a VI	31-8-71	1,842	maio	1,032	86 058
ARAUJO VIANA	20-8-71	2,934	abril	0,10	1 875
BANCIAL	31-8-71	1,988			9 054
BANMERCIO	24-8-71	2,0865	mar.	0,03	15 230
BBI BRADESCO	27-8-71	2,807	jun.	0,10	173 371
BCN	31-8-71	5,735	dez.	0,08	44 336
BALUARTE INV.	27-8-71	1,433	jul.	1,00	3 217
BAMERINDUS	31-8-71	6,3710	jun.	0,10	105 570
BMG	31-8-71	2,43			58 706
BANSULVEST	31-8-71	4,17	jun.	0,06	83 375
BARROS JORDÃO	31-8-71	2,606	jun.	0,3422	19 560
BOSTON	31-8-71	1,884	mar.	0,03	51 111
BOZANO	30-8-71	6,009	jun.	0,956	104 199
BRACINVEST	27-8-71	2,68	jun.	0,20	7 666
BRANT RIBEIRO	31-8-71	2,21	jun.	0,16	7 889
BRASIL	30-8-71	1,607	ago.	0,133129	20 575
CARAVELO FIC.	31-8-71	3,99	abril	0,81	65 744
CASVAL	31-8-71	1,011			168
CCA	27-8-71	2,056	dez.	0,07	3 839
CEPELUJO	31-8-71	2,2351	abril	0,4081	16 303
CITY BANK	30-8-71	2,591			259 879
CONTINENTAL	31-8-71	1,302			4 096
CORBINIANO	27-8-71	2,96	ago.	0,64	5 118
CODERJ	31-8-71	2,10	dez.	0,47	3 438
COTIBRA	27-8-71	3,222			5 248
COND. CRESCINCO	30-8-71	2,864	jun.	0,25	427 170
CREDITUM	31-8-71	3,56			12 616
CREFINAM	31-8-71	33,796	dez.	0,913	6 596
CREFISUL (dir.)	1-9-71	45,705	dez.	5,25	18 431
CREFISUL (ec.)	1-9-71	64,804	dez.	4,91	1 135
CREFISUL (cap.)	1-9-71	82,250	dez.	13,91	30 967
CRESCINCO	31-8-71	4,100	maio	0,100	696 129
DELAPIEVE	31-8-71	3,384	jul.	0,12	16 932
DINAMIZA	30-8-71	1,827	jun.	0,141	59 552
DELF. ARAUJO	31-8-71	3,00	jun.	0,24361	7 165
DENASA	30-8-71	2,300	abril	0,052	12 125
EMISSOR INV.	27-8-71	2,7625	jun.	0,157	28 717
FAIGON	27-8-71	1,0293	jun.	50%	9 041
FEDERAL S. P.	27-8-71	1,754	jul.	0,10	3 109
FIDELIDADE	27-8-71	2,445	jun.	0,21	9 464
FIDUCIAL	30-8-71	4,291	dez.	0,17	41 843
FIPIG	27-8-71	2,666	jun.	0,06	1 131
FIMAN	31-8-71	1,829	jun.	0,192	2 926
FINASA	31-8-71	2,861	jun.	0,160	41 815
FINEY	31-8-71	3,96	abril	0,25	50 720
FNA	30-8-71	0,959	ago.	0,145410	8 700
FNO	30-8-71	0,236	ago.	0,003552	4 367
FUNDOESTE	30-8-71	2,42	jul.	0,08	40 586
GEFISA	31-8-71	1,384	jul.	0,188	3 045
GIANGRANDE	27-8-71	2,383	dez.	0,028	2 052
GODOY	27-8-71	2,354	dez.	0,14	8 757
HALLES	31-8-71	2,195	jun.	0,06	202 939
HEMISUL	31-8-71	1,707			1 235
ICI VAL.	30-8-71	12,60			55 690
IMPÉRIO	27-8-71	3,388	dez.	0,073	9 999
INTERVAL	27-8-71	3,112	jun.	0,07	17 222
INVESTBOLSA	31-8-71	3,3812	jun.	4,06	2 270
INVESTBANCO	30-8-71	4,85	jun.	0,30	202 403
IPIRANGA VAL.	27-8-71	1,43			26 506
ITAU	30-8-71	1,744	jun.	0,06	498 047
KRESCENTE	12-8-71	2,048	jun.	2,83	12 441
LETRA	27-8-71	1,248			1 129
LEVYVENST	31-8-71	1,252	jun.	0,722	18 504
LIBRA	31-8-71	1,255	jun.	0,17	2 614
MAISONNAVE	31-8-71	2,2158	maio	0,045	24 265
MASTER	25-8-71	1,608	jun.	0,30	3 072
MINAS INV.	27-8-71	4,30	maio	0,42	89 571
MM	31-8-71	2,9163	abril	0,1418	42 860
MONTEPIO	31-8-71	1,9913			8 386
MULTIPLIC	31-8-71	3,386			5 869
NAÇÕES	27-8-71	2,265	abril	0,001	5 179
NACIONAL	31-8-71	1,642	jun.	0,345	8 992
NOVO RIO	31-8-71	2,42	maio	0,10	2 426
OGC	31-8-71	2,888	jun.	0,30	9 196
OMEGA	30-8-71	1,1223			2 663
PACKINVEST	27-8-71	2,021			2 069
PAULISTA	27-8-71	1,166	dez.	0,023	3 240
P. WILLEMSENS	31-8-71	2,873	jul.	0,34	14 490
PEBB	30-8-71	2,507	mar.	0,032	4 801
PROVINVEST	27-8-71	2,3188	maio	0,0438	21 226
REAL	30-8-71	5,19	jun.	0,05	262 405
REAVAL	27-8-71	4,65	nov.	0,02	10 714
REGENTE	30-8-71	2,418	jun.	0,50	9 614
RIQUE	31-8-71	2,042	jun.	8,43	22 821
SABBA	31-8-71	2,38	dez.	0,027	15 471
SAFRA	27-8-71	2,66	jun.	0,03	44 261
SÃO PAULO MINAS	27-8-71	2,951	dez.	0,05	19 724
SOFISA	27-8-71	2,550	jul.	0,10	4 968
SOUZA BARROS	27-8-71	2,451			2 033
SOVAL	27-8-71	1,354			3 398
SPI	27-8-71	2,25	jun.	0,03	10 364
SPINELLI	27-8-71	1,551	jul.	0,252	2 461
SUL BRASIL	31-8-71	5,850	jul.	0,09	211
SUPLICY	27-8-71	4,286			15 619
TAMOIO	31-8-71	2,419	jul.	0,25	21 710
TITULO	27-8-71	2,1462			1 897
UNIÃO	31-8-71	2,142	jun.	4,6	70 092
UNIVEST	31-8-71	2,90	jun.	0,335	307 239
VERA CRUZ	27-8-71	19,97	jun.	4,05	38 396
VILA RICA	25-8-71	1,489			5 175
VICENTE MATEUS	27-8-71	2,304			3 033
WALPIRES	27-8-71	1,344			3 323

BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

OPERAÇÕES A VISTA | INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO MERCADO

TÍTULOS	ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MED.	QTD.	Variação s/méd. dia anterior Em Cr$	Em %	Volume % sôbre total	Preço Lucro Diária	Sôbre a MPL	Sôbre Média Setor	Lucro/Ação	Índice de Lucratividade Em 1971	Sôbre o IBV
Acesita o/p	4,60	4,50	4,80	4,50	4,56	234000	0,02	0,44	2,80	64,40	2,32	1,75	0,0708	310,20	1,37
Acesita p/p	3,30	3,05	3,30	3,05	3,12	37000	-0,20	-6,02	0,30	44,06	1,59	1,20	0,0708	159,18	0,70
Alpargatas o/p	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	4000	Est.	Est.	0,03	13,28	0,47	1,27	0,2145	131,94	0,58
Aratu o/p	2,30	2,30	2,30	2,20	2,26	18800	-0,07	-3,00	0,11	31,69	1,14	—	0,0713	77,93	0,34
Antártica o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2000	Est.	Est.	0,01	39,63	1,43	2,27	0,0757	218,97	0,96
Açonorte p/p	4,90	4,75	4,90	4,70	4,85	30000	-0,11	-2,21	0,38	42,92	1,54	1,16	0,1130	93,09	0,41
AGGS o/p ex/dir.	3,40	3,25	3,40	3,25	3,38	6000	-0,03	-0,87	0,05	18,41	0,66	—	0,1835	172,44	0,76
Abramo p/p ex/dir.	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	2000	-0,25	-3,70	0,03	27,94	1,00	0,58	0,2326	248,09	1,09
Arno p/p ex/dir.	2,50	2,48	2,50	2,48	2,50	44900	Est.	Est.	0,29	15,53	0,56	0,32	0,1609	227,27	1,00
Asa p/n end. c/b	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	630000	Est.	Est.	3,39	—	—	—	—	—	—
B. Brasil	47,00	46,70	47,00	46,60	46,92	60904	0,77	1,66	7,52	39,34	1,42	1,36	1,1924	175,59	0,77
BEG	4,50	4,50	4,60	4,50	4,50	31137	0,02	0,44	0,36	15,04	0,54	0,52	0,2992	63,20	0,27
Banespa o/n	5,20	5,20	5,35	5,15	5,25	23604	-0,24	-4,37	0,27	18,97	0,68	0,65	0,2767	89,13	0,39
Baneba p/n	4,60	5,01	5,01	4,60	4,72	360	0,17	3,73	0,00	30,70	1,10	1,06	0,1537	81,66	0,36
Banestes o/n	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	11990	Est.	Est.	0,11	15,53	0,56	0,53	0,2318	156,52	0,69
B. Nordeste o/n	25,00	24,80	25,50	24,00	25,13	60675	1,11	4,62	4,01	28,50	1,02	0,98	0,8816	182,36	0,80
Basa o/n	4,40	4,00	4,40	3,98	4,08	90590	-0,34	-7,69	0,97	—	—	—	—	—	—
BNMG p/n	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	11200	Est.	Est.	0,07	10,03	0,36	0,34	0,2590	260,00	1,15
Bradesco Invest. o/n	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	20	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
Bradesco Invest. p/n	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	1250	—	—	0,04	—	—	—	—	209,79	0,92
Bradesco p/n	30,50	30,00	30,50	30,00	30,49	655	-0,01	-0,03	0,05	12,13	0,43	0,42	2,5118	298,04	1,31
B. Real Invest p/n	28,78	28,78	28,78	28,78	28,78	124	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
B. Est. Ceará p/n	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	5000	—	—	0,02	7,41	0,26	0,25	0,2562	95,00	0,42
B. Boavista o/n	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	10000	—	—	0,05	—	—	—	—	—	—
B. Halles o/n ex/dir.	2,12	2,12	2,12	2,12	2,12	1050	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	153,62	0,67
B. Halles p/n ex/dir.	2,12	2,12	2,12	2,12	2,12	12563	Est.	Est.	0,07	—	—	—	—	—	—
B. Part. Brasil p/n	1,43	1,43	1,43	1,43	1,43	240	—	—	0,00	11,78	0,42	0,40	0,1213	—	—
B. Cred. Real MG o/n	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1000	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Belgo o/p	11,60	11,30	11,60	11,00	11,28	387148	0,22	1,98	11,49	42,39	1,53	1,15	0,2661	294,51	1,30
Belgo Recibo	11,00	10,80	11,00	10,80	10,81	1169	0,12	1,12	0,03	—	—	—	—	—	—
Brahma p/p	4,40	4,30	4,50	4,20	4,43	217564	0,12	2,78	2,53	16,89	0,60	0,97	0,2622	149,15	0,66
Brahma o/p	3,50	3,65	3,65	3,50	3,54	80500	0,07	2,01	0,75	13,50	0,48	0,77	0,2622	131,11	0,58
B. Roupas p/p ex/div.	1,51	1,50	1,51	1,50	1,50	93400	Est.	Est.	0,36	11,29	0,40	0,56	0,1328	72,46	0,32
B. Roupas o/p ex/div.	1,50	1,50	1,51	1,50	1,50	18100	-0,01	-0,66	0,07	11,29	0,40	0,56	0,1328	137,61	0,60
BEE o/p ex/bon.	1,17	1,15	1,17	1,15	1,17	6000	0,01	0,86	0,01	10,47	0,37	0,97	0,1117	205,26	0,90
Brasilvagem o/p	4,11	4,50	4,50	4,11	4,11	366100	Est.	Est.	3,96	—	—	—	—	—	—
Cepalma p/n end.	1,00	1,00	1,00	0,95	0,98	208000	-0,04	-3,92	0,53	—	—	—	—	—	—
C. Tarumã p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1000	-0,05	-3,44	0,00	—	—	—	—	63,63	0,28
C. Tarumã o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	52,79	0,23
C. Brasília p/p	2,00	1,85	2,00	1,84	1,87	48000	-0,17	-8,33	0,23	—	—	—	—	187,00	0,82
Casa Masson p/p	3,00	3,04	3,04	2,90	3,00	8000	Est.	Est.	0,06	11,35	0,40	0,56	0,2642	300,00	1,32
Casa Masson o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	1000	Est.	Est.	0,00	11,35	0,40	0,56	0,2642	300,00	1,32
CBUM o/p ex-dir.	5,00	4,85	5,00	4,70	4,85	30100	-0,20	-3,96	0,38	41,10	1,48	0,86	0,1180	1182,92	5,20
CBUM p/p ex/dir.	5,50	5,50	5,50	5,40	5,48	10000	-0,37	-0,32	0,14	46,44	1,67	0,97	0,1180	961,40	4,25
CTB p/n	2,00	2,10	2,10	2,00	2,06	89482	-0,01	-0,48	0,48	12,63	0,45	—	0,1631	361,40	1,59
CTB o/n	1,05	1,05	1,10	1,00	1,03	92230	-0,05	-4,62	0,25	6,31	0,22	—	0,1631	278,57	1,23
Dínamo o/p	4,10	3,95	4,10	3,90	4,06	158000	0,02	0,49	1,68	12,55	0,45	0,72	0,3234	162,40	0,71
Colorado p/p	2,90	2,40	2,90	2,40	2,65	2000	—	—	0,01	—	—	—	—	—	—
Ducal p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	16900	Est.	Est.	0,07	21,73	0,78	1,08	0,0736	190,47	0,84
Ducal o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	7000	Est.	Est.	0,03	27,17	0,98	1,35	0,0736	229,88	1,01
D. Isabel p/p Ant.	1,60	1,55	1,60	1,45	1,49	69000	-0,14	-8,58	0,27	9,63	0,34	0,92	0,1547	167,41	0,74
D. Isabel o/p Ant.	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	1000	0,07	6,48	0,00	7,43	0,26	0,71	0,1547	143,75	0,63
Docas o/p Ant.	3,25	3,10	3,25	3,05	3,10	251600	-0,07	-2,20	2,05	10,57	0,38	—	0,2931	216,78	0,95
Docas o/p Novas	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	15500	0,03	1,08	0,11	9,55	0,34	—	0,2931	235,29	1,04
Docas Imbituba o/p	1,00	0,95	1,00	0,95	0,99	7000	-0,01	-1,00	0,01	—	—	—	—	79,20	0,35
Decred o/n ex/sub.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	78,57	0,34
Estrêla p/p ex-sub.	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	5000	-0,13	-5,82	0,02	12,40	0,44	—	0,1673	190,90	0,84
Eletrobrás p/p c/dir.	3,00	3,20	3,20	3,00	3,02	11000	0,02	0,66	0,08	21,97	0,79	2,05	0,1374	262,60	1,16
Ericsson o/p c/1	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	10000	0,22	7,91	0,07	10,80	0,39	—	0,2776	91,18	0,40
Ericsson o/p c/3	3,00	3,10	3,18	2,90	3,04	85200	0,15	5,19	0,68	—	—	—	—	—	—
Embrava o/p	2,90	3,09	3,33	2,90	3,00	47000	0,18	6,18	0,38	7,43	0,26	0,37	0,4155	130,37	0,57
Exposição p/p ex/sub.	1,45	1,38	1,45	1,38	1,42	16000	—	—	0,05	—	—	—	—	—	—
Ed. J. Olymp. p/p ex/sub.	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6000	Est.	Est.	0,09	16,34	0,59	—	0,3670	255,31	1,12
Equipo o/n end.	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	3000	—	—	0,00	—	—	—	—	59,23	0,26
Ferro o/p	4,00	4,15	4,20	3,95	4,05	48000	-0,05	-1,21	0,51	21,70	0,78	0,59	0,1866	158,82	0,70
F. Willys o/p	1,35	1,15	1,35	1,15	1,28	28158	0,01	0,78	0,09	—	—	—	—	160,00	0,70
F. Willys o/n	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	400	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Fertisul p/p ex/sub.	1,49	1,49	1,49	1,49	1,49	28000	0,14	10,37	0,10	—	—	—	—	—	—
Fertisul o/p ex/sub.	1,02	1,10	1,10	1,02	1,05	20000	-0,08	-7,07	0,05	—	—	—	—	—	—
FLMG o/p c/bon.	1,15	1,15	1,15	1,10	1,12	26000	0,03	2,75	0,07	7,55	0,27	0,70	0,1482	196,49	0,86
F. L. Perna o/p c/bon.	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	2000	—	—	0,00	8,09	0,29	0,75	0,1383	193,10	0,85
F. Guimarães o/p c/dir.	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	5000	Est.	Est.	0,02	8,03	0,29	0,77	0,2240	257,14	1,13
F. D. Rosa p/p c/dir.	3,70	3,25	3,70	3,25	3,37	20000	-0,20	-5,60	0,17	24,12	0,87	2,31	0,1397	347,42	1,53
Gemmer o/p c/dir.	6,10	6,20	6,20	6,00	6,09	37000	0,09	1,50	0,39	19,53	0,70	—	0,3117	237,89	1,05
Goyana p/p ex/div.	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	10000	0,20	7,40	0,07	16,39	0,59	—	0,1769	160,22	0,70
Germani p/n end.	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	9000	Est.	Est.	0,04	—	—	—	—	—	—
Hime p/p	7,25	7,25	7,25	7,00	7,17	26000	-0,06	-0,82	0,49	58,86	2,12	1,23	0,1218	907,59	4,01
Halles Financ. p/n	2,18	2,18	2,18	2,18	2,18	609	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	187,93	0,83
Halles SP o/p	2,81	2,81	2,81	2,81	2,81	2000	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	162,42	0,71
Halles SP p/p	3,05	3,05	3,05	3,05	3,05	3000	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	188,27	0,83
Halles SP p/n	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	1500	—	—	0,00	—	—	—	—	173,46	0,76
Halles SP o/n	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	1000	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	178,57	0,79
Hércules p/p	5,40	5,60	5,60	5,30	5,30	122681	0,30	5,76	1,77	15,67	0,56	0,32	0,3509	177,99	0,78
Hindi o/n end.	9,10	9,17	9,25	9,10	9,17	36500	—	—	0,88	21,36	0,77	—	0,4292	100,26	0,45
Itaú p/p c/bon.	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	1000	Est.	Est.	0,01	14,79	0,53	—	0,3718	132,21	0,58
Itisa p/p	4,80	4,80	4,80	4,80	4,80	7000	—	—	0,02	—	—	—	—	152,38	0,67
Kibon o/p	3,60	3,45	3,60	3,45	3,52	31000	0,07	2,02	0,28	14,40	0,51	0,92	0,2444	167,61	0,74
Kelson's p/p	3,80	3,80	4,00	3,80	3,94	22000	0,06	1,54	0,22	15,66	0,56	—	0,2515	119,03	0,52
L. Americanas o/p	5,40	5,10	5,60	5,40	5,50	55000	0,05	0,91	0,76	20,84	0,75	1,04	0,2638	136,47	0,60
Lobrás o/p	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	18000	0,01	0,51	0,09	18,50	0,66	0,92	0,1054	126,62	0,56
Light o/p	1,70	1,70	1,80	1,70	1,74	97000	0,06	3,57	0,44	12,55	0,45	1,17	0,1336	280,64	1,24
LTB o/p c/div.	8,00	8,30	8,30	8,00	8,07	37000	-0,39	-4,60	0,78	25,86	0,93	—	0,3120	350,86	1,55
M. Flumin. o/p ex/sub.	1,60	1,65	1,65	1,60	1,61	5000	0,08	5,22	0,02	19,05	0,68	1,09	0,0845	117,51	0,52
Mesbla p/p	2,35	2,35	2,40	2,35	2,36	53000	0,05	2,16	0,32	12,81	0,46	0,64	0,1841	178,78	0,79
Mesbla o/p	1,80	1,80	1,87	1,75	1,80	119613	0,01	0,55	0,56	9,77	0,35	0,48	0,1841	178,21	0,78
Medequímica p/p	1,00	0,90	1,00	1,09	0,95	6000	-0,01	-1,04	0,01	—	—	—	—	79,18	0,35
Met. Aços p/n end.	1,40	1,35	1,40	1,35	1,38	13000	-0,11	-7,38	0,04	—	—	—	—	106,15	0,46
M. Barbará c/p c/div.	6,20	6,55	6,55	6,20	6,44	18400	0,20	3,20	0,31	18,19	0,65	0,39	0,3540	427,68	1,87
N. América o/p	2,70	2,76	2,80	2,65	2,71	106800	0,05	1,87	0,76	14,93	0,53	1,43	0,1814	144,14	0,63
Pafisa p/n end.	2,55	2,30	2,55	2,27	2,34	294000	0,02	0,79	1,96	—	—	—	—	—	—
Pet. Ipiranga p/p	4,05	4,00	4,05	3,98	4,04	113894	-0,02	-0,49	1,21	15,09	0,54	—	0,2676	220,76	0,97
Pet. Ipiranga o/p	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	10000	-0,30	-8,82	0,08	11,58	0,41	—	0,2676	319,58	1,41
Petrominas o/p ex/sub.	2,05	2,09	2,09	2,05	2,08	6000	0,18	9,47	0,03	34,95	1,26	—	0,0595	520,00	2,53
Petrominas p/p ex/sub.	1,04	1,05	1,17	0,98	1,10	14000	0,06	5,76	0,04	18,48	0,66	—	0,0595	220,00	0,97
Prop. Ind. Bangu o/p	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	2000	-0,25	-8,92	0,01	27,50	0,99	2,64	0,0927	283,33	1,25
Paraíso o/p	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	29000	0,06	4,16	0,11	30,54	1,10	—	0,0491	88,23	0,39
Paul. F. Luz o/p c/b	1,45	1,50	1,50	1,40	1,44	30300	-0,01	-0,68	0,11	12,96	0,46	1,21	0,1111	200,00	0,88
Petrob. p/p c/5 c/dir.	18,00	17,80	18,00	17,50	17,79	75659	0,50	1,71	3,54	60,08	2,16	1,88	0,2961	738,17	3,26
Petrob. p/p c/7 ex/dir.	13,00	13,00	13,00	12,80	12,98	28700	0,11	0,85	0,91	62,25	2,24	1,95	0,2085	754,65	3,33
Petrob. p/n ex/dir.	11,00	11,10	11,10	11,00	11,09	3622	-0,21	-1,85	0,10	53,18	1,92	1,66	0,2085	637,35	2,82
Petrob. o/n ex/dir.	6,00	5,95	6,10	5,90	5,98	149245	0,02	0,33	2,35	28,72	1,03	0,90	0,2082	733,48	3,23
F. Equipam. p/p ex/sub.	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	6000	0,15	3,89	0,06	19,60	0,70	—	0,2040	181,81	0,80
Ref. União p/p ex/b	2,90	2,90	2,90	2,85	2,88	28000	-0,04	-1,36	0,19	21,88	0,78	0,68	0,1317	274,29	1,21
Ref. União p/n ex/dir.	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	120	Est.	Est.	0,00	19,74	0,71	0,61	0,1317	276,19	1,22
Resimola p/p	2,21	2,21	2,21	2,21	2,21	1000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
Riograndense p/p	11,80	11,80	11,80	11,50	11,66	96500	0,46	4,10	2,98	30,84	1,11	0,84	0,3780	201,38	0,89
Sandotécnica o/p	6,30	6,25	6,30	6,20	6,29	21000	-0,11	-1,71	0,34	—	—	—	—	—	—
Sandotécnica p/p	7,10	6,90	7,10	6,90	6,95	44000	-0,09	-1,27	0,80	—	—	—	—	—	—
Sparta o/p	1,95	1,97	1,97	1,95	1,96	14000	-0,01	-0,50	0,07	16,70	0,60	—	0,1173	—	—
Sanitri o/p	36,00	34,00	36,00	33,00	33,85	25000	0,94	2,85	2,22	65,47	2,38	—	0,5170	239,90	1,06
Sano p/p	4,80	4,85	4,90	4,80	4,89	10000	0,09	1,87	0,12	11,34	0,45	0,56	0,4312	—	—
S. Admiral p/p	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	9000	-0,15	-2,61	0,09	19,17	0,69	—	0,2098	306,03	1,75
S. Admiral o/p	3,65	3,65	3,65	3,65	3,65	1000	-0,05	-1,35	0,00	17,49	0,63	—	0,2096	—	—
Souza Cruz o/p	4,50	4,75	4,75	4,50	4,67	517000	0,19	4,24	6,35	15,43	0,55	—	0,3026	127,94	0,56
Souza Cruz Recibo	3,90	4,29	4,29	3,90	4,07	2588	0,17	4,31	0,02	—	—	—	—	—	—
Supergasbrás o/p	1,73	1,70	1,73	1,66	1,69	155294	-0,01	-0,58	0,68	16,95	0,61	—	0,0997	251,66	1,24
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Lucratividade em 1971

AÇÕES DE MAIOR LUCRATIVIDADE		AÇÕES DE MENOR LUCRATIVIDADE	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Média preço/lucro

AÇÕES DE MENOR PREÇO/LUCRO		AÇÕES DE MAIOR PREÇO/LUCRO	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Mercado Nacional – 1

TITULOS (Integrantes do INBV)	MEDIAS BVRJ	MEDIAS BVSP	QTD.	MAX.	MIN.
Abramo Eberle p/p	6,50	7,21	17 900	7,80	6,50
Acesita o/p	4,56	4,67	514 600	4,95	4,50
AGGS o/p	3,38	2,89	22 700	3,40	2,84
AGGS p/p		2,35	108 400	2,60	2,30
Alpargatas p/p		2,70	33 050	2,75	2,65
Alpargatas o/p	2,85	2,98	111 090	3,00	2,85
America Fabril					
Antártica o/p	3,00	2,87	137 390	3,00	2,75
Arno p/p	2,50	2,52	67 690	2,55	2,48
Aços Villares p/p		4,70	63 920	4,80	4,15
Aço Norte p/p c/a	4,85	4,64	81 000	4,90	4,50
Bco. do Brasil o/n	46,92	47,30	96 932	48,00	46,60
Bradesco p/n	30,49	28,99	7 006	30,50	28,50
Bradesco Invest. p/n	15,00	13,66	8 015	15,00	13,50
Bco. Est. Guanabara o/n	4,50		31 157	4,60	4,50
Bco. Est. São Paulo o/n	5,25	5,60	85 287	5,70	5,15
Bco. Nordeste o/n	25,13	24,98	99 005	25,50	24,00
Belgo-Mineira o/p	11,28	11,42	824 867	11,85	10,60
Brahma p/p	4,43	4,40	302 791	4,50	4,10
Brahma o/p	3,54		80 700	3,65	3,50
Brasileira de Roupas o/p	1,50		18 100	1,50	1,50
Casa A. Brasileira o/p		8,97	25 260	9,00	8,75
Casa Sano p/p	4,85		10 000	4,90	4,80
Cacique p/p		18,12	41 850	18,61	16,50
Cica p/p		3,20	117 698	3,35	2,75
Cimento Itaú p/p	5,50	5,59	12 000	5,65	5,50
Cimento Itaú o/n		3,21	1 280	3,21	3,21
Copas o/p		7,88	31 895	8,00	7,50
Const. A. Lindemberg p/p		4,01	13 400	4,04	3,95
Docas de Santos o/p ant.	3,10	3,13	290 620	3,25	3,05
Dinamo o/p	4,06		158 000	4,10	3,90
Dona Isabel p/p ant.	1,49	1,40	71 000	1,60	1,40
Embrava o/p		4,08	16 800	4,10	4,00

TITULOS (Integrantes do INBV)	MEDIAS BVRJ	MEDIAS BVSP	QTD.	MAX.	MIN.
Estrêla p/p	2,10	2,28	14 000	2,35	2,10
Ferro Brasileiro o/p	4,05	4,10	73 710	4,20	3,95
Ford Willys o/p	1,20	1,26	54 995	1,35	1,15
Indústrias Villares p/p		16,92	74 553	17,20	16,90
Kelson's p/p	3,94	3,72	22 700	4,00	3,71
Kelson's o/p					
Kibon o/p	3,52	3,43	59 600	3,50	3,40
Lojas Americanas o/p	5,50	5,30	55 600	5,60	5,26
Lojas Brasileiras o/p	1,95	1,95	22 000	1,95	1,90
LTB o/p	8,07	8,08	69 428	8,40	8,00
Magnesita o/p		10,50	66 337	10,50	10,40
Mannesmann o/p		11,34	23 051	12,00	10,85
Mesbla p/p	2,36	2,30	122 290	2,40	2,25
Mesbla o/p	1,80	1,75	300 987	1,87	1,70
Moinho Santista		2,90	49 900	2,99	2,80
Nova América o/p	2,71		110 800	2,80	2,65
Paulista de Fôrça e Luz	1,44	1,46	155 919	1,50	1,33
Petrobrás p/p	17,79	17,94	209 678	18,45	17,50
Petrobrás p/n	11,09	11,57	6 297	11,60	11,00
Petrobrás o/n	5,99	6,09	208 176	6,30	5,90
Petróleo Ipiranga p/p	4,04	4,35	135 794	4,40	3,98
Pirelli o/p		2,96	99 340	3,00	2,75
Refinaria União p/p	2,88	2,84	63 032	2,95	2,52
Samitri o/p	33,85		30 109	36,00	33,00
Siderúrgica Nacional p/p	6,65		55 000	6,80	6,60
Siderúrgica Rio-Grandense p/p	11,66	12,39	167 588	12,54	11,50
Siderúrgica Rio-Grandense o/p		7,64	13 900	7,70	7,50
Sousa Cruz o/p	4,67	4,70	556 045	4,80	4,30
T. Janer p/p	2,19	2,00	22 300	2,20	2,00
Ultralar p/p		2,68	41 500	2,85	2,62
União dos Refinadores p/p		6,39	28 775	6,50	6,30
Vale do Rio Doce p/p	35,14	35,27	189 078	36,00	34,50
White Martins o/p	11,99	11,66	97 950	12,20	11,50

Mercado Nacional – 2

TITULOS (Não integrantes do INBV)	MEDIAS BVRJ	MEDIAS BVSP	QTD.	MAX.	MIN.
Aços Villares o/p		4,04	14 200	4,10	4,00
Aços Villares p/p a		4,67	2 810	4,67	4,65
Acesita p/p	3,12	3,50	55 000	3,50	3,05
Aço Norte o/p ex/dir		2,75	3 200	2,95	2,65
Açúcar União o/p c/5		6,30	3 800	6,30	6,30
Aplik o/n		3,60	41 200	3,61	3,60
Aplik p/n		3,65	42 600	3,66	3,62
Artex o/p c/36		2,07	6 000	2,14	1,94
Artex p/p a c/36		2,14	3 100	2,25	2,14
Artex p/p b c/36		2,46	7 400	2,50	2,45
Artur Viana o/p		2,05	8 000	2,05	2,05
Atma p/p		1,98	19 600	2,05	1,95
Audi Adm. Part. p/p		2,53	142 850	2,70	2,45
Asa p/n end. c/8	2,05		630 000	2,05	2,05
Bco. Halles o/n ex/dir.	2,12	2,12	6 050	2,12	2,12
Bco. Halles p/n	2,12	2,12	13 376	2,12	2,12
Bco. Real o/n		3,50	3 800	3,60	3,45
Bco. Real p/n		4,17	8 741	4,40	4,00
Bco. Est. Esp. Santo o/n	3,60		11 990	3,60	3,60
Bco. Est. Ceará p/n	1,90		5 000	1,90	1,90
Bco. Est. Bahia p/n ex/bon	4,72		360	5,01	4,60
Bco. M. Gerais o/n ex/bon			2 500	1,10	1,10
Bco. M. Gerais Invest. p/n		3,40	11 870	3,40	3,00
Bco. Port. do Brasil p/n ex/div	1,43		240	1,43	1,43
Bco. Tozan o/n		1,00	2 474	1,00	1,00
Bco. Real Invest. o/n		20,01	177	22,00	20,01
Bco. Real Invest. p/n	28,78	31,15	2 420	31,60	28,00
Bco. Com. Ind. de S. Paulo o/n		2,63	6 336	2,65	2,60
Bco. Com. Ind. de S. Paulo p/n		1,80	11 181	1,80	1,80
Bco. Fiducial p/n		1,39	21 000	1,44	1,38
Bco. de Santos o/n		1,45	83 000	1,45	1,45
Bco. de Santos p/n		1,31	36 000	1,45	1,28
Bco. Noroeste E. S. Paulo o/n		3,70	4 500	3,70	3,70
Bco. Nôvo Mundo p/n		1,05	4 200	1,10	1,05
Bco. Aux. de S. Paulo o/n		1,00	1 900	1,01	1,00
Bco. Aux. de S. Paulo p/n		1,08	2 200	1,09	1,04
Bco. Amazônia o/n	4,08	4,58	140 522	4,80	3,98
Bco. Boa Vista o/n ex.	2,00		10 000	2,00	2,00
Bco. Band. Com. p/n		1,62	500	1,62	1,62
Bco. S. Paulo o/n ex/subs.		2,00	12 800	2,00	2,00
Bco. S. Paulo p/n ex/subs.		2,50	3 338	2,50	2,50
Bco. Itaú América o/n		2,44	22 012	2,52	2,40
Bco. Brad. Invest. o/n ex.	11,00	11,33	1 856	11,60	11,00
Bco. Bradesco o/n		21,34	1 674	21,50	21,20
Bco. Com. Brasul o/n		1,50	8 954	1,50	1,50
Bco. Francês e Bras. o/n		2,41	11 946	2,50	2,40
Bco. Francês e Italiano o/n		1,15	7 600	1,15	1,15
Bco. Itaú Invest. o/n		2,46	26 239	2,50	2,40
Bco. Est. Paraná o/n (PR)			7 496	2,60	2,45
Bco. Merc. de S. Paulo o/n		1,40	6 050	1,40	1,40
Bco. Merc. de S. Paulo p/n		1,93	17 201	1,95	1,90
Bco. Bamerindus Br. o/n (PR)			1 500	4,90	4,80
Bco. Bamerindus Invest. o/n (PR)			2 000	3,50	3,50
Bco. Nac. de M. Gerais p/n	2,60		11 200	2,60	2,60
Bco. Mineiro do Oeste p/n (MG)			1 000	1,15	1,15
Bco. Com. Ind. de MG o/n (MG)			2 000	2,70	2,70
Bco. de Créd. Real MG o/n	1,25		4 000	1,25	1,10
Bco. de Créd. Nacional p/n		2,52	5 699	2,55	2,45
Bco. Est. M. Gerais o/n (MG)			53	2,43	2,43
Bco. M. de MG o/n c/bon.			14 072	1,19	1,16
Eracinvest o/n (MG)			1 912	1,00	1,00
Eracinvest p/n (MG)			9 051	1,00	1,00
Bco. Est. R. G. Sul o/n (RS)			70 500	3,90	3,90
Bco. Ind. Com. do Sul o/n (RS)			100	3,38	3,38
Bco. Ind. Com. do Sul p/n (RS)			100	3,50	3,50
Bco. Prov. R. G. Sul o/n (RS)			3 000	1,79	1,79
Belgo-Mineira rec.	10,81		1 253	11,00	10,60
Bras. Energ. Elétrica o/p ex/bon.	1,17		6 000	1,17	1,15
Bras. Roupas p/p ex/div.	1,50		95 400	1,51	1,50
Baumer o/p c/3		1,43	3 000	1,43	1,43
Bardella o/p		2,12	40 400	2,20	2,10
Bardella p/p		3,09	85 300	3,20	3,04
Brasilwagen o/p	4,11		366 100	4,50	4,11
Brasmotor o/p c/47		4,61	44 375	4,75	4,55
Brasmotor p/p c/16		3,61	21 600	3,67	3,55
Braspla o/p c/13		1,07	15 842	1,10	0,90
Braspla p/p c/13		1,01	94 785	1,10	0,95
Bundy Tubing o/p		1,79	14 600	1,80	1,75
Bundy Tubing p/p		2,00	2 000	2,00	2,00
Brahma o/p (MG)			7 000	1,71	1,70
Bco. Colibens o/n		2,20	1 406	2,20	2,20
Bco. Colibens p/n		2,60	1 750	2,60	2,60
CTB o/n	1,03	1,03	169 003	1,10	1,00
CTB p/n	2,06	1,78	149 682	2,10	1,75
CBUM o/p ex/dir.	4,85	5,05	31 100	5,05	4,70
CBUM p/p	5,48		10 000	5,50	5,40
Cimento Brasília p/p	1,87	2,10	30 000	2,10	1,81
Cimento Aratu o/p	2,26		18 800	2,30	2,20
Cimento Paraíso o/p c/div.	1,50	1,54	41 000	1,54	1,45
Cimento Gaúcho p/p c/2		1,84	14 000	1,85	1,82
Cimento Gaúcho o/p c/2		2,92	100	2,92	2,92
Cimento Itaú p/n ex/bon.		3,08	332	3,08	3,08
Cromagem Terumã o/p	1,70		1 000	1,70	1,70
Cromagem Terumã p/p	1,40		1 000	1,40	1,40
Cimaf o/p		8,79	4 332	8,90	8,70
Cobrasma o/p		4,89	45 100	5,00	4,80
Cobrasma p/p		4,72	26 775	4,90	4,70
Cobrasma p/n		2,70	2 000	2,70	2,70
Colorado Rádio e TV o/p		2,87	4 900	3,00	2,65
Colorado Rádio e TV p/p	2,65	2,53	9 700	2,90	2,40
Cacique o/p c/dir.		13,03	5 000	13,20	12,90
Cacique p/p ex/dir.		17,60	300	17,60	17,60
Cidamar o/p		3,30	4 500	3,33	3,25
Conf. Guararapes o/p c/8		7,84	6 500	7,85	7,80
Com. B. Campo o/p		0,75	6 500	0,80	0,75
Com. B. Campo p/p		0,83	25 000	0,88	0,80
Cons. Bras. Adm. Eng. o/n		1,59	958	1,59	1,59
Cons. Bras. Adm. Eng. p/n			2 616	1,76	1,76
Coldex o/p		2,70	7 200	2,75	2,65
Cônsul o/n c/22		12,20	400	12,00	12,00
Cônsul p/p a c/22		12,00	500	12,00	12,00
Cônsul p/p b c/22		9,49	18 000	9,50	9,40
CTMG p/n MG			4 452	0,75	0,75
CTMG o/n MG			3 595	0,55	0,50
CTMG o/p MG			7 340	0,60	0,58
CTMG p/p MG			2 675	0,85	0,80
Casa Masson o/p	3,00		1 000	3,00	3,00
Casa Masson p/p	3,00		8 000	3,04	2,90
Const. A. Lind. o/p c/subs		3,65	15 000	3,65	3,65
Cemig p/n MG			131 978	2,20	2,20
Cepelma p/n end	0,98		218 000	1,00	0,95
CBV o/p		2,00	17 000	2,00	2,00
CBV p/p		2,02	20 600	2,02	2,02
Casa Dico p/n RS			2 000	1,30	1,30
Dona Isabel nov o/p		1,19	1 000	1,19	1,19
Dona Isabel ant o/p	1,15		1 000	1,15	1,15
Docas de Santos o/p nov	2,80	2,73	17 956	2,80	2,70
Docas de Imbituba o/p	0,99		7 000	1,00	0,95
Ducal o/p	2,00		7 000	2,00	2,00
Ducal p/p	1,63		16 900	1,60	1,60
D. F. Vasconcelos o/p		2,04	100	2,04	2,04
D. F. Vasconcelos p/p		3,07	48 189	3,20	2,80
D. F. Vasconcelos p/n		2,00	2 000	2,00	2,00
Deca p/p c/dir		2,30	13 200	2,30	2,30
Deca p/p ex dir		2,15	1 000	2,15	2,15
Diamante o/n end.		2,83	10 300	2,88	2,80
Dulcora o/p c/7		0,88	14 300	0,90	0,86
Duratex o/p c/28		2,25	1 000	2,25	2,25
Duratex p/p c/27		3,40	15 000	3,40	3,40
Distr. Prod. Petr. Ipir. o/n e/d			2 186	4,30	4,30
Distr. Prod. Petr. Ipir. o/p c/d			1 912	4,60	4,60
Distr. Prod. Petr. Ipir. p/n e/d			208	3,70	3,70
Distr. Prod. Petr. Ipir. p/p RS			855	3,80	3,80
Dersed o/n ex sub	1,10		1 000	1,10	1,10
Dreher o/p		4,38	3 400	4,40	4,35
Dist. Maisonnave o/n RS			880	1,30	1,30
Dist. Maisonnave p/n RS			1 000	1,30	1,30
Edit. José Olimpio p/p ex/sub	8,00		6 000	8,00	8,00
[illegible] o/p c/45		2,04	3 800	2,05	2,00
[illegible] o/p c/7		2,68	4 900	2,70	2,55
Ericsson o/p e/d bon c/3	[illegible]	2,83	399 300	[illegible]	[illegible]
Ericsson o/p e/e c/div c/1	3,00	2,83	214 100	3,00	[illegible]
Eletrobrás p/p c/dir	3,02		11 000	3,20	[illegible]
Eucatex o/p		2,50	42 000	2,50	2,48

TITULOS (Não integrantes do INBV)	MEDIAS BVRJ	MEDIAS BVSP	QTD.	MAX.	MIN.
Eucatex p/p a		2,38	12 750	2,42	2,10
Eucatex p/p c		2,40	100	2,40	2,40
Equipesca o/p		2,51	34 500	2,65	2,50
Elequeiroz p/p		3,16	2 000	3,20	3,05
Exposição p/p ex/sub	1,42		16 000	1,45	1,38
Edigraf p/p		2,52	13 000	2,52	2,52
Emilio Romani o/p		1,50	5 000	1,50	1,50
Embrava o/p	3,09		47 000	3,33	2,90
Equipe p/n end	0,77		3 000	0,77	0,77
Eletrobrás Obrig. 1969	0,32	0,33	34 000	0,35	0,32
Eletrobrás Obrig. 1968		0,39	44 680	0,39	0,39
Ford Willys o/n	1,15	1,12	10 870	1,15	1,12
Ford Willys p/p		1,13	3 000	1,15	1,12
F. Luz M. Gerais o/p c/bon	1,12		20 000	1,15	1,00
F. L. Paraná o/p c/bon.	1,12		2 000	1,12	1,12
Fertiplan o/p		6,28	42 000	6,50	6,10
Fertiplan p/p		6,78	6 600	6,80	6,70
Fiação T. D. Rose p/p c/dir.	3,37		20 000	3,70	3,25
Ferreira Guimarães o/p c/div.	1,80		5 000	1,80	1,80
Fund. Tupi o/p		2,19	33 100	2,20	2,10
Fund. Tupi p/p a		2,25	7 800	2,90	2,25
Fund. Tupi p/p b		2,47	129 870	2,57	2,30
Ferlam Brasil o/p		7,93	82 417	8,00	7,90
Ferlam Brasil p/p		7,95	12 995	8,00	7,90
F. Nac. Vagões o/p a		1,20	7 900	1,25	1,18
F. Nac. Vagões o/n		0,99	24 223	1,00	0,96
Fin. Bradesco o/n		9,00	3 600	9,00	9,00
Fin. Bradesco p/n		12,60	9 900	13,00	12,00
Fertisul o/p ex/sub.	1,05		20 000	1,10	1,02
Fertisul p/p ex/sub.	1,49		28 000	1,49	1,49
Fipar o/n (PR)			2 000	1,01	1,01
Fipar p/n (PR)			500	1,50	1,50
Fasa p/n (RS)			3 000	1,40	1,40
Gemmer o/p c/bon. c/div.	6,09	6,09	48 100	6,20	6,00
Goiana o/p c ex/div. c/8		2,15	29 000	2,20	2,15
Goiana p/p a ex/div. c/8	2,90	2,99	14 000	3,00	2,90
Garcia o/p c/bon. c/subs.		1,21	3 288	1,22	1,20
Garcia p/p a		1,49	12 650	1,50	1,45
Germani p/n end.	2,00		9 000	2,00	2,00
Glitz o/n (RS) ex/bon.			230	1,20	1,20
Glitz o/n c/bon. (RS)			2 121	1,30	1,30
Glitz p/n c/bon. (RS)			6 035	1,30	1,25
Gomes de Almeida Fernandes o.		2,18	10 000	2,18	2,18
Hime o/p (MG)			1 500	6,50	6,50
Hime p/p	7,17	6,85	28 550	7,40	6,30
Hércules p/p ex/dir.	5,50		122 681	5,60	5,30
Halles Financ. o/n ex/div.		2,02	260	2,02	2,02
Halles Financ. ex/div.	2,18		609	2,18	2,18
Halles S. Paulo o/n	2,50		1 000	2,50	2,50
Halles S. Paulo p/n	2,55		1 500	2,55	2,55
Halles S. Paulo o/p	2,81		2 000	2,81	2,81
Halles S. Paulo p/p	3,05		3 000	3,05	3,05
Hindi o/n end.	9,17		55 000	9,80	9,10
Ind. Villares o/p		13,25	6 000	13,50	13,00
Ind. Villares p/p a		17,00	100	17,00	17,00
Isam p/p		1,60	12 900	1,60	1,60
Icisa o/p		1,49	17 200	1,52	1,45
Icisa p/p	4,80		15 000	4,90	4,80
IAP o/p c/1		7,32	1 000	7,45	7,00
Iguaçu Café Solúvel p/p		7,50	500	7,50	7,50
Iguaçu Café Solúvel p/n		6,00	250	6,00	6,00
Ind. Hering p/p a c/8		3,60*	18 500	3,65	3,55
J. H. Santos o/p (RS)			100	1,70	1,70
J. H. Santos p/p (RS)			17 900	2,00	2,00
Madequímica p/p	0,95		6 000	1,00	0,90
Madeirite o/p		1,46	17 000	1,55	1,40
Madeirite p/pb		1,48	15 000	1,55	1,40
Magnesita p/pa c/03		6,90	18 210	6,90	6,90
Manah o/p		21,75	1 000	22,00	21,50
Máquinas Piratininga o/p		6,06	5 838	5,80	5,80
Máquinas Piratininga p/p		5,12	11 121	5,20	5,00
Met. Wallig o/p (RS)			2 000	1,00	1,00
Met. Wallig p/pa (RS)		1,03	21 140	1,11	0,95
Met. Wallig p/pb		1,02	18 200	1,05	1,00
Met. Wallig o/n (RS)			169	0,80	0,80
Met. Silber o/n (RS)			12 923	2,50	2,50
Met. Silber (RS) p/n			1 550	2,99	2,93
Metalg. Iguaçu p/p c/dir (PR)			4 000	2,05	1,99
Metalg. Iguaçu o/p c/dir (PR)			2 000	2,00	2,00
Nicola p/n (RS)			3 250	3,20	3,20
Olerol p/p		1,70	4 500	1,70	1,70
Omiex p/p		3,50	33 250	3,50	3,45
Oxig. do Brasil o/p c/d		4,14	36 300	4,35	4,09
Petr. Ipiranga o/p ex/dividendos	3,10	3,08	26 800	3,10	3,00
Petrominas o/p ex/subs	2,08		6 000	2,09	2,05
Petrominas p/p ex/subs.	1,10	1,04	17 390	1,17	0,95
Petrominas p/n (MG)			3 000	0,90	0,90
Prop. Ind. Bangu o/p ex/subs	2,55		2 000	2,55	2,55
Paraná Equipam. p/p ex/subs	4,00		6 000	4,00	4,00
Paraná Equipamentos o/n (PR)			474	1,14	1,14
Part. e Val. Pv. o/p		2,60	4 500	2,60	2,60
Por. Barreto o/p		0,86	1 000	0,86	0,86
Pers. Colúmbia o/p		2,99	9 000	3,00	2,99
Petróleo Amazônia p/p		3,32	10 000	3,32	3,32
Plásticos Brasil p/pb		4,96	12 300	5,00	4,90
Polar p/n ex/bon (RS)			11 250	6,90	6,90
Pafisa p/n endossável	2,34		294 000	2,55	2,27
Prosdocimo o/p c/25		2,35	1 000	2,35	2,35
Petrobrás p/p c/07	12,98		26 700	13,00	12,80
Tibrás o/n endossável	1,76		30 000	1,80	1,75
Tibrás p/n endossável	2,00	2,00	64 500	2,05	1,98
Tel. B. Campo o/p		0,73	7 540	0,74	0,70
Tel. B. Campo p/p c/bon		0,77	11 200	0,80	0,75
Transauto p/n endossável		3,90	12 400	4,00	3,80
Têxtil C. Cattel o/p		0,75	1 000	1,75	1,75
Renner Hermann p/p					
Sid. Nacional p/p b c/bon/div.		7,01	75 000	7,50	6,80
Sid. Nacional p/n	5,00		890	5,00	5,00
Springer Admiral o/p	3,65		1 000	3,65	3,65
Springer Admiral p/p	4,00		9 000	4,00	4,00
Silco do Brasil o/p c/02		2,24	9 000	2,28	2,20
Silco do Brasil p/p c/02	2,18	2,00	9 000	2,18	2,00
Supergasbrás o/p	1,69	1,60	187 394	1,73	1,60
Solorrico o/p c/04		7,53	9 881	7,60	6,80
Solorrico p/p c/04		8,48	8 400	8,55	8,35
Sousa Cruz recibo	4,07		2 586	4,19	3,90
Sadia Transp. Aéreos o/n		1,21	1 000	1,21	1,21
Sadia Concórdia p/n endossável		3,35	26 500	3,40	3,20
Sudeste o/p		8,74	1 000	8,80	8,70
Sudeste p/p		10,70	1 000	10,70	10,70
Sudeste o/n endossável		8,00	300	8,00	8,00
Sudeste p/n endossável		9,74	943	10,10	9,32
Sparta o/p	1,96		14 000	1,97	1,95
Sanitécnica o/p	6,29		21 000	6,30	6,20
Sanitécnica p/p	6,95		44 000	7,10	6,90
Sinteco o/p		1,35	1 000	1,35	1,35
Sinteco p/p		1,35	1 000	1,35	1,35
Supermercados Peg-Pag o/p		4,59	3 000	4,70	4,43
Santa Cecília o/p	2,20		3 851	2,20	2,20
Sul-América Terr. Marítimos o/n	3,70		340	3,70	3,70
São Paulo Petróleo o/n		3,15	5 000	3,15	3,15
Transparaná p/n (PR)			2 782	0,75	0,75
Transparaná p/pa (PR)			927	0,88	0,88
Transparaná p/pb (PR)			139	0,88	0,88
Technos o/n (RS)			1 715	4,10	4,04
Tec. Kuemmerle p/p		1,74	58 400	1,75	1,70
Technos o/p (RS)			2 000	4,10	4,10
Unibanco Bras. e/d o/n (RS)		1,40	2 365	1,40	1,25
Unibanco Bras. ex/div p/n	2,90		5 860	2,90	[illegible]
Unipar o/n endossável	2,98	3,06	22 000	3,20	2,95
Unipar p/n endossável	3,89	3,97	119 000	4,00	3,85
Unipar Obrig. ex/[illegible]	295,69	300,00	444	300,00	290,00
Vemag o/n a		0,90	4 860	0,91	0,90
Vemag p/n b		0,88	1 108	0,88	0,85
Vigor o/p	4,11	4,13	31 300	4,20	4,10
[illegible] p/n	4,62	4,66	37 200	4,80	4,50
Vidraçaria Santa Marina o/p		3,45	21 600	3,55	3,30
Vidraçaria Santa Marina p/p		3,61	8 600	3,65	3,60
Vicunha Empreendimentos p/dir sub			8 500	0,40	0,40
Zivi p/p ex direitos	4,85		15 000	4,90	4,70

Mercado Fracionário (operações à vista)

TITULOS	QUANT.	PREÇO	TITULOS	QUANT.	PREÇO	TITULOS	QUANT.	PREÇO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Bôlsa do Rio admite mais quatro emprêsas à negociação no pregão

O Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro autorizou ontem a concessão de registro ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A, às Indústrias Renaux, à CBV — Indústrias Mecanicas e Technos Relógios S/A.

Na mesma reunião, foi adiada a concessão de registro a duas outras emprêsas, cujos processos deverão voltar ao exame do Conselho, em sua primeira reunião de setembro. Antes da reunião, os conselheiros da Bôlsa do Rio almoçaram com o presidente da Securities and Exchange Commission (SEC), Sr. William Casey, que veio ao Brasil para se avistar com o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, e conhecer o funcionamento do mercado de capitais.

Bôlsas dos Estados

São Paulo (Sucursal) — O mercado paulista de ações registrou, ontem, uma ligeira valorização no preço médio dos papéis, proporcionando um ganho de 33,8 pontos no Índice, que avançou 1,73%. As operações renderam Cr$ 36 708 895,07.

Embora tenha colhido resultados negativos durante a maior parte da reunião, o Índice acabou por registrar altas entre 34 das 63 ações que o integram. Dos papéis restantes, 20 sofreram desvalorização e nove permaneceram nos mesmos níveis alcançados no pregão da véspera.

As maiores valorizações aconteceram com: Sid. Rio-Grandense (PP C/4) 8,7%; Sousa Cruz (OP) 7,1%; Cacique (PP CD) 7,1%; Banco Nordeste Brasil (ON) 5,2%; e Cica (PP) 4,9%. As baixas: Const. A. Lindenberg (OP) 9,2%; AGGS (PP C/8) 8,2%; Sudeste (PN endoss.) 5,9%; Dreher (OP) 3,3%; e Banco Bradesco (PN) 3,0%.

As ações mais negociadas em cruzeiros foram: Belgo-Mineira (OP) Cr$ 4 433 563,76; Vale do Rio Doce (PP CB/D/S) 2 905 507,33; Petrobrás (PP C/5) 2 384 728,32; Móveis Bérgamo (PP) 2 296 700,00; e Banco do Brasil (ON) . . . . . . 1 655 878,40. Não houve operação no têrmo.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres de Minas Gerais registrou ontem uma alta média de 2,18% nas suas cotações, elevando-se o Índice BV-Minas a 243,3 (mais 5,2 pontos que o anterior). Foram realizados 273 negócios de 328 898 ações, no valor total de Cr$ . . . . 1 826 771,36.

Das 24 ações que compõem o Índice BV-Minas, três subiram, 11 permaneceram estáveis e 10 caíram de cotação. As ações mais negociadas foram: Belgo Mineira (OP), no valor total de Cr$ . . . . 546 102,00, médio de Cr$ 11,25, mais 2,65% que o anterior; Vale (PP), no valor total de Cr$ 326 979,52, médio de Cr$ 35,31, mais 3,37%; Cemig (PN), no valor total de Cr$ 200 351,60, médio de Cr$ 2,20, estável: Magnesita (ON), no valor total de Cr$ 104 000,00, médio de Cr$ 10,40, menos 0,10%.

RIO G. DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres do Rio Grande do Sul registrou, ontem, um movimento de 205 024 papéis, no montante de Cr$ 1 690 906,84, inferior em 50% ao volume da véspera. Mantiveram-se estáveis 55% dos títulos, enquanto baixaram 33% e valorizaram 12%.

O papel mais negociado, em volume, foi Banrisul (ON), com Cr$ 275 mil, cotado a Cr$ 3,90 — estável em relação à última posição. Seguem-se: Cervejaria Polar (PN), com Cr$ 77 mil, a Cr$ 6,90 — mais 1%; Banco do Brasil (ON), com Cr$ 42 mil, a Cr$ 46,97 — mais 2%; Icisa (PP), com Cr$ 39 mil, a Cr$ 4,90 — estável; e J. H. Santos (PP), com Cr$ 36 mil, a Cr$ 2,00 — menos 0,5%.

Foram transacionadas 186 066 ações do mercado nacional, somando Cr$ 709 678,04, e 14 602 ações do mercado regional, no valor de Cr$ 17 102,00, além de 378 títulos públicos, por Cr$ 23 826,80, e 4 078 Letras do Tesouro do Estado, por Cr$ 940 300,00.

PARANA

Curitiba (Correspondente) — A Bôlsa de Valôres do Paraná fechou ontem o mês de agôsto com um movimento de Cr$ 5 096 424,24 e uma média diária de Cr$ . . . . 231 655,64, bem inferior ao mês anterior, quando o total de ações negociadas atingiu Cr$ 8 798 890,89.

Junho, mês em que o movimento da Bôlsa foi recorde de sua história — Cr$ 26 691 545,93 — acompanhando o fenômeno geral do país, mostra que a euforia dominante era apenas passageira. O movimento dos demais meses do ano foi o seguinte: maio — Cr$ 7 811 285,63; abril — Cr$ . . . . 5 099 466,94; março — Cr$ . . . . 2 288 964,64; fevereiro — Cr$ . . . 1 042 910,87; e janeiro — Cr$ . . . 836 178,72.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres do Estado do Rio voltou a fechar em baixa, ontem, negociando apenas 37 184 títulos e movimentando Cr$ 119 048,90, com as ações das Docas de Santos (antigas) entre as mais negociadas.

Foram operadas 7 200 ações das Docas de Santos; 4 mil da Acesita; 4 mil da Nova América; 3 mil da Supergasbrás; 3 mil da Unipar (preferenciais); 3 mil da Unipar (ordinárias); e 2 mil da Brasileira de Roupas, Cimento Paraíso e Light.

IBV terá cêrca de 70 ações

O IBV para o último quadrimestre do ano, que hoje se inicia, deverá conter de 70 a 71 emprêsas, correspondentes a 90% do volume negociado na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro nos últimos 12 meses, isto é, de setembro de 1970 a agôsto de 1971.

O Departamento de Operações da Bôlsa deverá divulgar a nova relação na manhã de hoje. O incremento do número de emprêsas se deve, bàsicamente, ao grande volume de negócios realizado no primeiro semestre, mais precisamente em maio.

A nova relação não considerará as negociações diretas nem as do período de lançamento, sendo as seguintes algumas das emprêsas que passarão a compor o Índice BV: Metalúrgica Barbabá ordinária ao portador; Gemmer ordinária ao portador; Mesbla ordinária ao portador; Zivi preferencial ao portador; Cimento Paraíso; Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas ord. ao portador; União de Indústrias Petroquímicas (Unipar), preferencial, nominativa, endossável; T. Janer preferencial ao portador; Eletrobrás preferencial ao portador; Ford Willys ordinária ao portador; Embrava ordinária ao portador; Light ordinária ao portador; Moinho Fluminense ordinária ao portador; Estrêla preferencial ao portador; Kibon ordinária ao portador; Brasileira de Energia Elétrica ordinária ao portador; Ericsson ordinária ao portador; José Olympio preferencial ao portador; Acesita preferencial ao portador; Arno preferencial ao portador; CTB preferencial nominativa e Cimento Aratú ordinária ao portador.

Souza Cruz tem lucro de Cr$ 99 milhões

A Cia. de Cigarros Souza Cruz apresentou um lucro líquido de Cr$ 99 138 mil no primeiro semestre dêste ano. Para o capital de Cr$ 540 milhões, o lucro por ação do semestre é de Cr$ 0,18. O índice P/L, se considerado numa base semestral, é de 26.

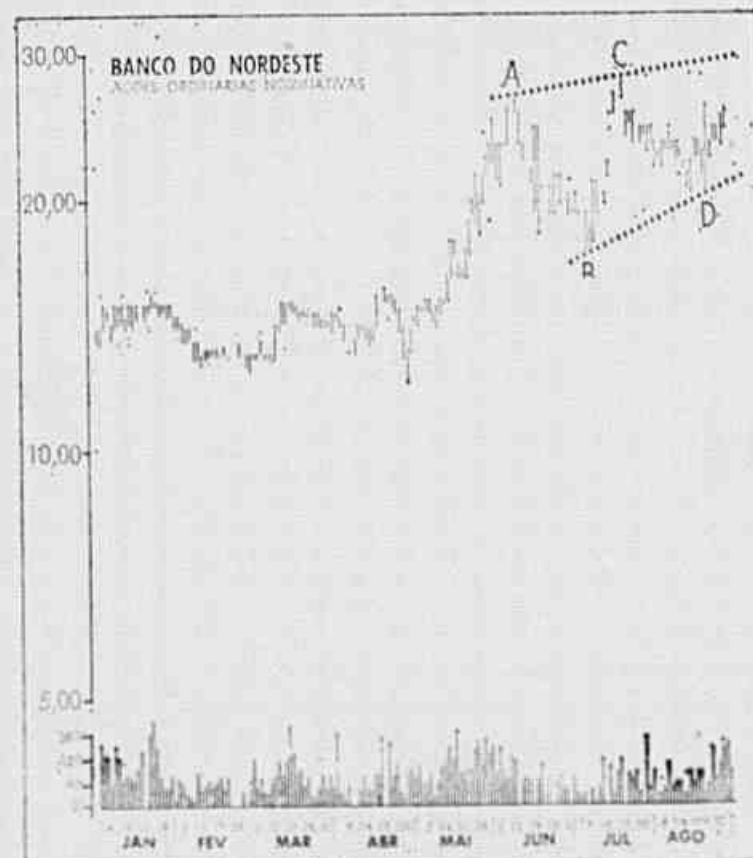
Para os analistas que admitem uma projeção do lucro por ação para uma base anual, o da Souza Cruz seria de Cr$ 0,36, com o que o P/L passaria a 12,9.

São os seguintes os principais elementos do balanço semestral da Cia. de Cigarros Souza Cruz:

	1º semestre 71	2º semestre 70
	em Cr$ mil	
Valor das vendas	1 724 660	1 521 752
Custo das vendas	150 062	144 039
Lucro bruto das vendas	1 574 598	1 377 713
Desp. gerais	95 957	79 083
Imp. e taxas	1 373 485	1 212 471
Amortização	13 869	11 276
	91 287	74 883
Outras rendas	7 852	4 313
	99 139	79 196

Carioca Industrial eleva capital

A Cia. Carioca Industrial vai elevar o seu capital, êste mês, de Cr$ 9 milhões para Cr$ 15 milhões. A emprêsa acaba de ter aprovada pelo Fundo de Modernização e Reorganização Industrial FMRI), do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE), uma operação de financiamento no valor de Cr$ 24 milhões.

O faturamento da Cia. Carioca Industrial é da ordem de Cr$ 80 milhões anuais. Dentro de um prazo relativamente curto, segundo um de seus diretores, atingirá a Cr$ 240 milhões. Atualmente, a emprêsa possui quatro unidades de produção.

Segundo o Departamento de Operações da Bôlsa do Rio, ao final do primeiro semestre dêste ano o Banco do Nordeste era a emprêsa que apresentava o segundo maior nível de reservas sôbre o valor do capital: 158%; à sua frente somente existia o Banco do Brasil, com 171%. Ontem, as ações ordinárias nominativas do estabelecimento (gráfico) acusaram a maior alta (4,6%) entre as que integram o IBV. No primeiro dia de pregão dêste ano, aquêles papéis foram cotados à média de Cr$ 13,90, nível que evoluiu até os Cr$ 25,13 ontem, o que significa um progresso de 80,79% durante o período. Este ano, o Banco do Nordeste iniciou no dia 31 de maio o pagamento de um dividendo de 12% a seus acionistas, referente ao exercício de 1970. No primeiro dia de pregão de cada um dos meses, foi a seguinte a cotação média registrada por aquêle papel: janeiro — Cr$ 13,90; fevereiro — Cr$ 14,58; março — Cr$ 12,93; abril — Cr$ 14,10; maio — Cr$ 13,28; junho — Cr$ 22,07; julho — Cr$ 19,79; e agôsto — Cr$ 21,17. Levando-se em consideração o preço médio registrado ontem e o lucro por ação de Cr$ 0,8816 atribuído ao Banco do Nordeste pela Bôlsa do Rio, aquêles papéis estão com uma relação preço/lucro em tôrno de 28,5. Para efeito de comparação, a média preço/lucro do setor bancário durante a última semana foi de 28,1. No gráfico acima verifica-se que as retas traçadas a partir dos pontos A, B, C e D formam um triangulo, cujo vértice fixa-se entre janeiro e fevereiro do próximo ano. Segundo a escola técnica dos analistas gráficos, a própria amplitude da figura é indicativa de que um corte confirmado de sua vértice significará uma forte tendência para o papel

AVISOS RELIGIOSOS

ALMIRANTE LUIZ FELIPPE MENEZES DE MAGALHÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

A família convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada dia 2 de setembro, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Dr. Fernando Gentil Pinto de Magalhães Quintanilha Pires

(Visconde da Sra. da Ribeira)

(MISSA DE 7.º DIA)

Os seus empregados particulares e os do Edifício Quintanilha, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia por alma do seu bonissimo patrão, que será celebrada hoje, 1.º de setembro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Dr. Fernando Gentil Pinto de Magalhães Quintanilha Pires

(Visconde da Sra. da Ribeira)

(MISSA DE 7.º DIA)

Roberto Martinez Nuñez convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia por alma do seu inesquecível amigo, que se celebra hoje, 1.º de setembro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Durval Vieira dos Santos Filho

(Agente Fiscal Tributos Federais)

Amelentino de Souza

(Marinheiro da Alfândega)

(MISSA DE MÊS)

Seus familiares, amigos e colegas de repartição, convidam para a missa de mês que mandam celebrar, no próximo dia 2, às 9 horas, na Igreja da Lampadosa, à Avenida Passos, em sufrágio das almas de DURVAL e AMELENTINO, desaparecidos no naufrágio da lancha Fazenda III.

DR. HAROLDO DE FREITAS

A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação — A.B.B.R. — convida parentes e amigos do saudoso DR. HAROLDO DE FREITAS, para a missa que fará realizar em sua intenção dia 2 de setembro próximo às 10:00 horas na Capela Ecumênica da Associação, à Rua Jardim Botânico, n.º 660. (P

EDMUNDO MOTTA DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Lourdes C. M. Almeida, e filha Debora Maria, Manuel d'Almeida, Sylvia Motta d'Almeida, Maria Sylvia d'Almeida Morais, Sergio de Azevedo Morais e demais parentes agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, pai, filho, irmão e cunhado e convidam para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José (Rua São José). (99042

EDMUNDO MOTTA DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Grepaco Indústria Manufatura de Papéis S/A, Gretisa S/A — Fábrica de Papel e Companhia Tietê de Papeis, por suas Diretorias e seus funcionários, ainda profundamente consternados pelo falecimento de seu Gerente de Relações Industriais, convidam os seus amigos para a missa que será rezada em sufrágio de sua alma, às 10:30 horas de amanhã, dia 2 de setembro, na igreja de São José, à Rua 1.º de Março. (P

GENERAL IREMAR DE FIGUEIREDO FERREIRA PINTO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa de primeiro aniversário a ser celebrada amanhã, dia 2, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradece.

GENNY PENALVA SANTOS DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de GENNY PENALVA SANTOS DE CARVALHO convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia a se realizar na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco, no dia 2 de setembro, 5a.-feira, às 11 horas, nesta cidade.

Comissão de Saúde aprova com emendas o projeto do Govêrno contra os tóxicos

Brasília (Sucursal) — O projeto do Govêrno que dispõe sôbre tóxicos foi aprovado ontem na Comissão de Saúde do Senado, após parecer favorável do Senador Valdemar Alcantara (Arena-Ceará), que ofereceu seis emendas. Cinco foram aprovadas, tendo sido rejeitada a que o Senador considerava mais importante.

Em seu longo parecer, o Senador fêz ressalva ao projeto que "na forma por que foi elaborado, na oportunidade em que é apresentado, e pelas medidas propostas, temos sérias dúvidas sôbre se alcançará seus fins."

COISA VELHA

O Sr. Valdemar Alcantara, médico, iniciou seu parecer dizendo que "o problema da toxicomania é quase tão velho quanto o homem", notando que, "tem sido e será um problema de todo o mundo." Acrescentou então que, "todos são tentados pelo vicio quando condições especiais, personalíssimas, de insatisfação e de angústia, sugerem a sua prática."

Diz que "os artistas e intelectuais racionalizam-no sob o fundamento de estimular o seu poder de inspiração e criatividade", frisando que "no fundo, o que se busca é o alivio de estados ansiosos, ou a libertação de pressões sociais."

Apreciando o problema no "contexto brasileiro", afirma que "dentro do nosso condicionamento sócio-econômico-politico, assume, não há o que negar, aspectos particulares, precisamente pela nossa incapacidade de atender às demandas da juventude no plano de sua formação cultural e de sua estabilidade social." Aprecia, depois, as várias formas de contestação atualmente existentes, para expressar seu pessimismo com relação aos bons efeitos do projeto de lei submetido ao exame do Congresso pelo Presidente Médici.

Traficantes são presos com 100 quilos de maconha no morro da Candelária

Uma turma da 17a. Delegacia Policial apreendeu às primeiras horas de hoje em um barraco do morro da Candelária, cêrca de 100 quilos de maconha. Dois traficantes foram presos pelos policiais.

O informante da polícia Haroldo Vieira da Silva, que já fora atacado a bala diversas vêzes pelos traficantes, indicou aos detetives o barraco onde dormiam os traficantes Orlando e Otílio Gomes da Silva, que por sua vêz mostraram o local onde a quadrilha escondia a maconha.

FLAGRANTE

Os policiais da 17.ª DP, que no mês passado efetuaram na sua jurisdição cêrca de 20 flagrantes de tóxicos, vinham recebendo denúncias da presença de uma quadrilha de traficantes que atuava no morro da Candelária e imediações da Mangueira. Só agora, com a ajuda de Haroldo Vieira, que já foi baleado pelos bandidos, conseguiu localizar o depósito. Estava sob um galinheiro atrás de um barraco do morro.

A maior parte do tóxico, estava disposta em barras prensadas de 10 quilos e em pequenos pacotinhos para a venda no varejo a Cr$... 20,00. O valor total da maconha encontrada atinge cêrca de Cr$ 60 mil.

A quadrilha que atua no morro da Candelária é ainda composta, segundo os policiais, por Manuel Pereira, o **Beleleu**, que já se encontra prêso por homicídio, Vitor François, Osvaldo Miranda, o **Deodato**, e ainda um marginal conhecido por **Valtinho**.

JOSÉ MESIANO CARVÃO

(MISSA)

Aluísio Carvão e família convida para missa em intenção da alma de seu filho JOSÉ. A realizar-se na Igreja Santa Mônica, às 19 horas do dia 2, quinta-feira, Rua José Linhares, Leblon.

JOSÉ OZON RODRIGUES

(J. Ozon Editor)

(MISSA DE 30.º DIA)

Felicidade Monfort Ozon, Esther Ozon Monfort, Aram Boghossiam e Inês Ozon Boghossiam e filhos, Abdo Jorge Couri Raad e Kley Ozon Monfort Couri Raad agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô e convidam para a missa de 30.º dia que farão celebrar na Igreja de N. Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março, 6a.-feira, 3 de setembro, às 11h30min.

PROFESSÔRA MARIA CARLOTA DE SOUZA ANDRADE PINHEIRO MAIA

(1.º ANIVERSARIO)

Martin John Metzger e senhora (Condeuza), Dr. Fábio Pessanha Henriques e senhora (Angela) e filhos Mariana e Otavio, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa por alma de sua inesquecível mãe, avó e bisavó que será rezada na Catedral Metropolitana às 11 horas de amanhã dia 2 (5a. feira), agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ROBERTO LISBOA JUNIOR

(MISSA DE 1 ANO)

A família de ROBERTO LISBOA JUNIOR convida parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no dia 2, quinta-feira, às 8 horas, na Igreja São José, na Lagoa, à Av. Borges de Medeiros número 2735.

Lança de aço de guindaste desaba de 20 metros e mata 2 operários no Caju

Dois operários morreram ontem quando desabou a lança de aço do guindaste de 40 toneladas que estava sendo montado pelo Estaleiro Caneco em seu cais, no Caju: Nilton Carlos da Costa e Arnor Mendes da Silva trabalhavam presos em sua parte mais alta, e foram levados na queda de mais de 20 metros.

Com o local do acidente interditado mesmo aos soldados da Polícia Militar que compareceram, uma guarnição do Corpo de Bombeiros, à noite, tentava resgatar o corpo de Arnor, que caiu dentro dágua, enquanto um assessor da diretoria do Estaleiro informava, na porta, ter havido uma falha no sistema de sustentação do pesado guindaste importado.

AS MORTES

O guindaste, há pouco tempo adquirido pela firma, destinava-se a trabalhar na carreira de montagem, junto à água, e quando sua lança caiu foram levados os dois operários que trabalhavam na operação, por volta das 17h30m. Nilton — 23 anos, solteiro, Rua Central, nº 133, fundos, no Caju — teve morte instantanea ao se chocar com o cimento do cais, enquanto seu companheiro caiu dentro dágua.

— Estavam usando todo o dispositivo de segurança. Presos com os cintos à lança, caíram quando ela desabou — afirmou o comandante Hélio Carvalho, assessor da diretoria do estaleiro, embora sem explicar o motivo da queda de Arnor dentro d'água, já que a lança de aço caíra em terra.

Polícia quer enquadrar emprêsa que usava môças em venda irregular de discos

A Delegacia de Defraudações está procurando um meio de enquadrar o proprietário da firma Christi Promoções Artísticas e Culturais Limitada, Sr. Nélson Moisés Giuramo, por induzir jovens paulistas — que vendiam discos na Zona Sul — a dizerem que era para conseguir bôlsas-de-estudo em universidades.

Ontem, investigadores da 12a. DP detiveram as sete môças que vendiam os discos, perto da Lagoa Rodrigo de Freitas, além do dono daquela emprêsa e dois dos seus gerentes de vendas, porque o tipo de comércio que exercem é ilegal. O proprietário da firma já recebeu 99 multas pelo mesmo motivo.

PROCURA

Ontem pela manhã, os investigadores da 12a. DP resolveram procurar as môças que, há algum tempo, vinham vendendo discos nas ruas da Zona Sul, alertados pelo caso da jovem Helena Maria Mazza que, na segunda-feira, havia se perdido e, depois de terminar seu horário de trabalho, não sabia voltar para o hotel, do qual não tinha o endereço. A jovem de 20 anos é de Osasco, em São Paulo, e havia sido contratada pela firma para vir ao Rio realizar a venda dos discos junto com outras môças.

Os policiais detiveram um grupo de vendedoras e o próprio Sr. Nélson Moisés Giuramo prestou depoimento, tomado pelo delegado Edgar Pires Sá. Contou que há três anos trabalha com êsse tipo de comércio e que já viajou pelo Brasil inteiro dessa forma, pois as vendas têm lhe dado bastante lucro. Apesar da firma ser de São Paulo, prefere trabalhar em outros Estados, porque na capital paulista os lucros não são tantos.

Funcionários de firma são assaltados em Cr$ 16 mil por grupo de quatro homens

Quatro homens armados de revólveres assaltaram ontem à tarde dois funcionários da Treu — Máquinas e Equipamentos para Laboratórios, levando os Cr$ 16 mil que êles haviam retirado da agência Madureira do Banco do Brasil para pagamento dos empregados da firma.

O assalto ocorreu no pátio da firma, quando um dos funcionários desceu da kombi utilizada para transportar o dinheiro e se dirigia para o escritório. Nesse momento, sentiu que alguém lhe puxava a pasta e, ao virar o rosto, encontrou um revólver apontado para a sua cabeça e ouviu a ordem para que ficasse quieto. O assalto durou dois minutos.

SURPRESA

Quem segurava a pasta era Paulo Rogério da Silva Matza, funcionário da firma que, diante da ameaça, entregou o dinheiro sem qualquer resistência. A poucos metros, o contador Jaime Baker de Albuquerque, que fôra com êle apanhar o dinheiro no Banco, permanecia sentado ao volante da Kombi, imobilizado também por outro assaltante armado.

— Foi tudo muito rápido — explicou Paulo — mas pude ver que havia outro assaltante vigiando o portão de entrada por onde havíamos passado pouco antes.

DR. FRANCISCO POTTIER MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Dr. FRANCISCO POTTIER MONTEIRO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada hoje, quarta-feira, dia 1.º de setembro, às 11,30 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário.

Ass. Benef. Agentes Fiscais Impôsto Aduaneiro

(AÇÃO DE GRAÇAS)

O Conselho Diretor da Associação Beneficente dos Agentes Fiscais do Impôsto Aduaneiro, convida autoridades, associados e amigos, em geral, para assistirem à missa em Ação de Graças, que mandará celebrar, pela passagem do 49.º aniversário de fundação da Entidade, na sexta-feira, dia 3 de setembro, às 10,30 horas, na Igreja-Matriz de Santa Rita de Cássia, na Rua Visconde de Inhaúma, 117 — Centro.

Hercy Ferreira — Presidente.

Líder de quadrilha prêso confessa 16 assaltos no total de Cr$ 1 276 000,00

Niterói (Sucursal) — Prêso anteontem por policiais e militares após descontar um cheque de Cr$ 80 mil em Petrópolis, o assaltante Israel de Assis Machado — chefe de uma poderosa e atuante quadrilha — confessou a responsabilidade de seu grupo em 16 assaltos na área do Grande Rio, no total de Cr$ 1 276 mil.

O assaltante foi prêso pelo delegado Salvador Lopes — auxiliado por militares do Exército — após descontar um cheque de Cr$ 80 mil na sua conta particular do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, agência de Petrópolis, e encaminhado à Vila Militar. Um comparsa que estava em sua companhia, conhecido por *Ditão*, conseguiu escapar, mas a polícia já recuperou Cr$ 160 mil do dinheiro roubado ao banco de Mesquita (o assalto foi de Cr$ 350 mil).

VIDA DE MILIONÁRIO

A polícia conseguiu chegar até Israel de Assis Machado — conhecido também por **Cabeludo** — após a prisão de Nélson Nogueira dos Santos (solteiro, 27 anos, residente à Rua Moreira César, 469/301, Icaraí, Niterói) e Gustavo dos Santos Miranda, o **Portuguesinho**, no dia 15 de agôsto, na Estrada Santa Rita, em Nova Iguaçu.

Os dois praticavam tiro ao alvo com uma pistola 45, em companhia de mais dois homens e duas mulheres. Usavam um Dodge Dart, placa 85-67, de Petrópolis, o mesmo utilizado no assalto à agência de Mesquita do Banco Real. Através da confissão dos dois, a polícia chegou a uma mansão de Petrópolis, onde Israel morava — pagava Cr$ 2 200,00 mensais de aluguel — mas êle havia fugido com a mulher, Ideci Marks.

PRISÃO NO BANCO

Novamente interrogados, Nélson e Gustavo forneceram o endereço dos sogros de Israel em São Paulo. Lá o delegado Salvador Lopes apurou que o chefe da quadrilha havia levado a mulher para a casa dos pais, até que a perseguição da polícia diminuísse no Estado do Rio e Guanabara. O delegado apurou ainda que Israel apanhara Cr$ 80 mil que havia guardado com sua sogra e levara o dinheiro para Petrópolis.

Êle depositou os Cr$ 80 mil na última sexta-feira, ficando de retornar na segunda-feira para sacá-los, pois deveria comprar um sítio. Anteontem, após retirar os Cr$ 80 mil, foi detido ainda no banco pelo delegado Salvador Lopes e autoridades da Vila Militar, onde está recolhido, junto a Nélson e Gustavo.

FASE CARIOCA

Os assaltos confessados por Israel e praticados por seu grupo na área do Grande Rio foram contra as seguintes casas: pôsto de gasolina no Leblon (Cr$ 45 mil), Merci-Copacabana (Cr$ 70 mil), pôsto de gasolina na Penha (Cr$ 8 mil) — primeiro assalto praticado com Nélson e Gustavo — depósito de bebidas na Avenida Brasil (Cr$ 16 mil), Agência do INPS, em Botafogo (Cr$ 108 mil) — do qual participou **Ditão**, pela primeira vez — uma emprêsa de ônibus da Penha, que num espaço de três dias foi assaltada duas vêzes (Cr$ 28 e 24 mil).

O bando roubou ainda um depósito de bebidas na Estrada da Pavuna (Cr$ 35 mil), uma emprêsa de ônibus em Jacarepaguá, linha 474 (Cr$ 35 mil), depósito de Fermento Fleishman (Cr$ 16 mil), Banco Comercial de Minas Gerais (Cr$ 440 mil), emprêsa de ônibus na Rua José dos Reis (Cr$ 15 mil), Cantina Sorrento (Cr$ 24 mil), emprêsa de ônibus do Caminho de Itaoca (Cr$ 22 mil), um funcionário do Banco Real de Nova Iguaçu, após recolher Cr$ 40 mil do depósito da Sousa Cruz para levar ao banco e, por último, o Banco Real, em Mesquita, levando Cr$ 350 mil.

Israel disse que do assalto ao banco em Mesquita participaram, além dêle, Nélson e Gustavo, **Ditão, Paulista** e **Russo**. Segundo êle, foi **Ditão** quem atirou no guarda de segurança da agência bancária. No assalto, êles usaram três revólveres e um fuzil.

Subversivos roubam banco em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Três homens e uma mulher, armados de revolveres e metralhadora, assaltaram ontem a agência do Banco Brasileiro de Descontos, no Bairro da Casa Verde. Levaram três máquinas de escrever, no valor de Cr$ 15 mil, e deixaram escrita na parede a sigla ALN.

Os assaltantes não conseguiram levar o dinheiro, porque o gerente, que levava a chave do cofre, estava ausente. Depois de cortarem os fios telefônicos, escreveram Aliança Libertadora Nacional, com **spray** vermelho, na parede, e fugiram num Volks vermelho de chapa AB-6762, coberta de barro.

Martinho dá baixa e tem homenagem

O incômodo do colarinho da farda que há dois anos não saía do guarda-roupa foi uma boa desculpa: a garganta ficou apertada e o sargento Martinho José Ferreira não conseguiu agradecer a homenagem que seus colegas lhe prestaram ontem, quando deu baixa do Exército. Êle voltava a ser simplesmente o compositor Martinho da Vila.

Todo o pessoal da Diretoria Geral de Engenharia e Comunicação do Ministério do Exército ouviu o elogio de despedida, registrado no boletim do dia. Num canto da sala do diretor, havia um funcionário mais triste que os outros: era o **Meriti**, acostumado às batucadas depois do expediente e parceiro de Martinho no samba **Lelelê**.

Menino Jesus de Praga

Agradeço. EDILÉA

Venerável Padre José de Anchieta

[illegible]

AVISOS RELIGIOSOS

ALMIRANTE LUIZ FELIPPE MENEZES DE MAGALHÃES
(MISSA DE 7.º DIA)

A família convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada dia 2 de setembro, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Dr. Fernando Gentil Pinto de Magalhães Quintanilha Pires
(Visconde da Sra. da Ribeira)
(MISSA DE 7.º DIA)

Os seus empregados particulares e os do Edifício Quintanilha, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia por alma do seu bonissimo patrão, que será celebrada hoje, 1.º de setembro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Dr. Fernando Gentil Pinto de Magalhães Quintanilha Pires
(Visconde da Sra. da Ribeira)
(MISSA DE 7.º DIA)

Roberto Martinez Nuñez convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia por alma do seu inesquecível amigo, que se celebra hoje, 1.º de setembro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Durval Vieira dos Santos Filho
(Agente Fiscal Tributos Federais)

Amelentino de Souza
(Marinheiro da Alfândega)
(MISSA DE MÊS)

Seus familiares, amigos e colegas de repartição, convidam para a missa de mês que mandam celebrar, no próximo dia 2, às 9 horas, na Igreja da Lampadosa, à Avenida Passos, em sufrágio das almas de DURVAL e AMELENTINO, desaparecidos no naufrágio da lancha Fazenda III.

DR. HAROLDO DE FREITAS

A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação — A.B.B.R. — convida parentes e amigos do saudoso DR. HAROLDO DE FREITAS, para a missa que fará realizar em sua intenção dia 2 de setembro próximo às 10:00 horas na Capela Ecumênica da Associação, à Rua Jardim Botânico, n.º 660. (P

EDMUNDO MOTTA DE ALMEIDA
(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Lourdes C. M. Almeida, e filha Débora Maria, Manuel d'Almeida, Sylvia Motta d'Almeida, Maria Sylvia d'Almeida Morais, Sergio de Azevedo Morais e demais parentes agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, pai, filho, irmão e cunhado e convidam para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja de São José (Rua São José). (99042

EDMUNDO MOTTA DE ALMEIDA
(MISSA DE 7.º DIA)

Grepaco Indústria Manufatura de Papéis S/A, Gretisa S/A — Fábrica de Papel e Companhia Tietê de Papéis, por suas Diretorias e seus funcionários, ainda profundamente consternados pelo falecimento de seu Gerente de Relações Industriais, convidam os seus amigos para a missa que será rezada em sufrágio de sua alma, às 10:30 horas de amanhã, dia 2 de setembro, na igreja de São José, à Rua 1.º de Março. (P

GENERAL IREMAR DE FIGUEIREDO FERREIRA PINTO
(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa de primeiro aniversário a ser celebrada amanhã, dia 2, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradece.

GENNY PENALVA SANTOS DE CARVALHO
(MISSA DE 7.º DIA)

A família de GENNY PENALVA SANTOS DE CARVALHO convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia a se realizar na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco, no dia 2 de setembro, 5a.-feira, às 11 horas, nesta cidade.

Comissão de Saúde aprova com emendas o projeto do Govêrno contra os tóxicos

Brasília (Sucursal) — O projeto do Govêrno que dispõe sôbre tóxicos foi aprovado ontem na Comissão de Saúde do Senado, após parecer favorável do Senador Valdemar Alcantara (Arena-Ceará), que ofereceu seis emendas. Cinco foram aprovadas, tendo sido rejeitada a que o Senador considerava mais importante.

Em seu longo parecer, o Senador fêz ressalva ao projeto que "na forma por que foi elaborado, na oportunidade em que é apresentado, e pelas medidas propostas, temos sérias dúvidas sôbre se alcançará seus fins."

COISA VELHA

O Sr. Valdemar Alcantara, médico, iniciou seu parecer dizendo que "o problema da toxicomania é quase tão velho quanto o homem", notando que, "tem sido e será um problema de todo o mundo." Acrescentou então que, "todos são tentados pelo vício quando condições especiais, personalíssimas, de insatisfação e de angústia, sugerem a sua prática."

Diz que "os artistas e intelectuais racionalizam-no sob o fundamento de estimular o seu poder de inspiração e criatividade", frisando que "no fundo, o que se busca é o alívio de estados ansiosos, ou a libertação de pressões sociais."

Apreciando o problema no "contexto brasileiro", afirma que "dentro do nosso condicionamento sócio-econômico-político, assume, não há o que negar, aspectos particulares, precisamente pela nossa incapacidade de atender às demandas da juventude no plano de sua formação cultural e de sua estabilidade social." Aprecia, depois, as várias formas de contestação atualmente existentes, para expressar seu pessimismo com relação aos bons efeitos do projeto de lei submetido ao exame do Congresso pelo Presidente Médici.

Funcionários de firma são assaltados em Cr$ 16 mil por grupo de quatro homens

Quatro homens armados de revólveres assaltaram ontem à tarde dois funcionários da Treu — Máquinas e Equipamentos para Laboratórios, levando os Cr$ 16 mil que êles haviam retirado da agência Madureira do Banco do Brasil para pagamento dos empregados da firma.

O assalto ocorreu no pátio da firma, quando um dos funcionários desceu da kombi utilizada para transportar o dinheiro e se dirigia para o escritório. Nesse momento, sentiu que alguém lhe puxava a pasta e, ao virar o rosto, encontrou um revólver apontado para a sua cabeça e ouviu a ordem para que ficasse quieto. O assalto durou dois minutos.

SURPRESA

Quem segurava a pasta era Paulo Rogério da Silva Matza, funcionário da firma que, diante da ameaça, entregou o dinheiro sem qualquer resistência. A poucos metros, o contador Jaime Baker de Albuquerque, que fôra com êle apanhar o dinheiro no Banco, permanecia sentado ao volante da Kombi, imobilizado também por outro assaltante armado.

— Foi tudo muito rápido — explicou Paulo — mas pude ver que havia outro assaltante vigiando o portão de entrada por onde havíamos passado pouco antes.

JOSÉ MESIANO CARVÃO
(MISSA)

Aluisio Carvão e família convida para missa em intenção da alma de seu filho JOSÉ. A realizar-se na Igreja Santa Mônica, às 19 horas do dia 2, quinta-feira, Rua José Linhares, Leblon.

JOSÉ OZON RODRIGUES
(J. Ozon Editor)
(MISSA DE 30.º DIA)

Felicidade Monfort Ozon, Esther Ozon Monfort, Aram Boghossiam e Inês Ozon Boghossiam e filhos, Abdo Jorge Couri Raad e Kley Ozon Monfort Couri Raad agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô e convidam para a missa de 30.º dia que farão celebrar na Igreja de N. Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março, 6a.-feira, 3 de setembro, às 11h30min.

PROFESSÔRA MARIA CARLOTA DE SOUZA ANDRADE PINHEIRO MAIA
(1.º ANIVERSÁRIO)

Martin John Metzger e senhora (Condeuza), Dr. Fábio Pessanha Henriques e senhora (Angela) e filhos Mariana e Otavio, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa por alma de sua inesquecível mãe, avó e bisavó que será rezada na Catedral Metropolitana às 11 horas de amanhã dia 2 (5a. feira), agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ROBERTO LISBOA JUNIOR
(MISSA DE 1 ANO)

A família de ROBERTO LISBOA JUNIOR convida parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no dia 2, quinta-feira, às 8 horas, na Igreja São José, na Lagoa, à Av. Borges de Medeiros número 2735.

Lança de aço de guindaste desaba de 20 metros e mata 2 operários no Caju

Dois operários morreram ontem quando desabou a lança de aço do guindaste de 40 toneladas que estava sendo montado pelo Estaleiro Caneco em seu cais, no Caju: Nilton Carlos da Costa e Arnor Mendes da Silva trabalhavam presos em sua parte mais alta, e foram levados na queda de mais de 20 metros.

Com o local do acidente interditado mesmo aos soldados da Polícia Militar que compareceram, uma guarnição do Corpo de Bombeiros, à noite, tentava resgatar o corpo de Arnor, que caiu dentro dágua, enquanto um assessor da diretoria do Estaleiro informava, na porta, ter havido uma falha no sistema de sustentação do pesado guindaste importado.

AS MORTES

O guindaste, há pouco tempo adquirido pela firma, destinava-se a trabalhar na carreira de montagem, junto à água, e quando sua lança caiu foram levados os dois operários que trabalhavam na operação, por volta das 17h30m. Nilton — 23 anos, solteiro, Rua Central, n.º 133, fundos, no Caju — teve morte instantanea ao se chocar com o cimento do cais, enquanto seu companheiro caiu dentro dágua.

— Estavam usando todo o dispositivo de segurança. Presos com os cintos à lança, caíram quando ela desabou — afirmou o comandante Hélio Carvalho, assessor da diretoria do estaleiro, embora sem explicar o motivo da queda de Arnor dentro d'água, já que a lança de aço caíra em terra.

O expediente das Indústrias Reunidas Caneco S/A, na Rua Carlos Seidl 714, já havia se encerrado há 15 minutos quando ocorreu o acidente. Só estava trabalhando a turma que tratava da montagem do guindaste. Familiares de empregados, correndo ao local quando souberam da notícia, não obtinham muitas informações na porta do estaleiro, jornalistas não podiam entrar e mesmo a patrulha 4-1054 do Batalhão de Guardas da PM, comandada pelo sargento Alves, não pôde vistoriar o local e encontrava dificuldades em se comunicar, pelo telefone da emprêsa, com a 17a. Delegacia Policial.

Às 19h50m chegava o perito Bustamante, do Instituto de Criminalística, e mais tarde o comissário Ivo de Paula Ribeiro da 17a. DP — São Cristóvão — que tiveram de esperar a decisão dos diretores da firma para investigar o acidente.

Polícia quer enquadrar emprêsa que usava moças em venda irregular de discos

A Delegacia de Defraudações está procurando um meio de enquadrar o proprietário da firma Christi Promoções Artísticas e Culturais Limitada, Sr. Nélson Moisés Giuramo, por induzir jovens paulistas — que vendiam discos na Zona Sul — a dizerem que era para conseguir bôlsas-de-estudo em universidades.

Ontem, investigadores da 12a. DP detiveram as sete moças que vendiam os discos, perto da Lagoa Rodrigo de Freitas, além do dono daquela emprêsa e dois dos seus gerentes de vendas, porque o tipo de comércio que exercem é ilegal. O proprietário da firma já recebeu 99 multas pelo mesmo motivo.

PROCURA

Ontem pela manhã, os investigadores da 12a. DP resolveram procurar as moças que, há algum tempo, vinham vendendo discos nas ruas da Zona Sul, alertados pelo caso da jovem Helena Maria Mazza que, na segunda-feira, havia se perdido e, depois de terminar seu horário de trabalho, não sabia voltar para o hotel, do qual não tinha o endereço. A jovem de 20 anos é de Osasco, em São Paulo, e havia sido contratada pela firma para vir ao Rio realizar a venda dos discos junto com outras moças.

Os policiais detiveram um grupo de vendedoras e o próprio Sr. Nélson Moisés Giuramo prestou depoimento, tomado pelo delegado Edgar Pires Sá. Contou que há três anos trabalha com êsse tipo de comércio e que já viajou pelo Brasil inteiro dessa forma, pois as vendas têm lhe dado bastante lucro. Apesar da firma ser de São Paulo, prefere trabalhar em outros Estados, porque na capital paulista os lucros não são tantos.

REGISTRO

O Sr. Nélson Giuramo mostrou ainda o registro da firma 108 144 401 CGC 62 493 564/001 ao delegado e afirmou que as moças que contratava ganhavam um ordenado fixo de Cr$ 500,00 e Cr$ 1,00 a mais por disco vendido depois de completarem 15, número mínimo exigido por êle em oito horas de trabalho.

Ressaltou que as jovens são tôdas maiores, além de serem registradas e que, além disso, trazia as moças para o Rio, pagando passagem, almôço e jantar, além do hotel. O grupo está hospedado no Hotel Fátima (Rua São Salvador, 21 — Flamengo) e os discos são vendidos a Cr$ 10,00 cada um.

Em relação a Helena Maria Mazza — a jovem que havia se perdido do grupo e que motivou a busca policial — o Sr. Nélson Giuramo contou ao delegado Pires Sá que a jovem esquecera de pegar o endereço do hotel e não soube voltar. Ressaltou que sua emprêsa tem duas Rural Willys, um DKW e um TL para levá-las aos pontos de venda. No caso de Helena, estiveram procurando-a até que ela voltou ao hotel à noite.

Os detidos são: Nélson Moisés Giuramo, proprietário da emprêsa; os gerentes de vendas José Vieira da Silva e Armando Lopomo, além das moças Ivone Aparecida Vieira da Silva (25 anos), Ana Lúcia Uros (20 anos), Helena do Nascimento e Silva (20 anos), Vera Lúcia Lirino (20 anos), Maria Elisa Blameti (20 anos), Nadir Aguiar (25 anos), Ilma de Araujo (21 anos).

DR. FRANCISCO POTTIER MONTEIRO
(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Dr. FRANCISCO POTTIER MONTEIRO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada hoje, quarta-feira, dia 1.º de setembro, às 11,30 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário.

Ass. Benef. Agentes Fiscais Impôsto Aduaneiro
(AÇÃO DE GRAÇAS)

O Conselho Diretor da Associação Beneficente dos Agentes Fiscais do Impôsto Aduaneiro, convida autoridades, associados e amigos, em geral, para assistirem à missa em Ação de Graças, que mandará celebrar, pela passagem do 49.º aniversário de fundação da Entidade, na sexta-feira, dia 3 de setembro, às 10,30 horas, na Igreja-Matriz de Santa Rita de Cássia, na Rua Visconde de Inhaúma, 117 — Centro.
Hercy Ferreira — Presidente.

Líder de quadrilha prêso confessa 16 assaltos no total de Cr$ 1 276 000,00

Niterói (Sucursal) — Prêso anteontem por policiais e militares após descontar um cheque de Cr$ 80 mil em Petrópolis, o assaltante Israel de Assis Machado — chefe de uma poderosa e atuante quadrilha — confessou a responsabilidade de seu grupo em 16 assaltos na área do Grande Rio, no total de Cr$ 1 276 mil.

O assaltante foi prêso pelo delegado Salvador Lopes — auxiliado por militares do Exército — após descontar um cheque de Cr$ 80 mil na sua conta particular do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, agência de Petrópolis, e encaminhado à Vila Militar. Um comparsa que estava em sua companhia, conhecido por *Ditão*, conseguiu escapar, mas a polícia já recuperou Cr$ 160 mil do dinheiro roubado ao banco de Mesquita (o assalto foi de Cr$ 350 mil).

VIDA DE MILIONARIO

A polícia conseguiu chegar até Israel de Assis Machado — conhecido também por **Cabeludo** — após a prisão de Nélson Nogueira dos Santos (solteiro, 27 anos, residente à Rua Moreira César, 469/301, Icaraí, Niterói) e Gustavo dos Santos Miranda, o **Portuguesinho**, no dia 15 de agôsto, na Estrada Santa Rita, em Nova Iguaçu.

Os dois praticavam tiro ao alvo com uma pistola 45, em companhia de mais dois homens e duas mulheres. Usavam um Dodge Dart, placa 85-67, de Petrópolis, o mesmo utilizado no assalto à agência de Mesquita do Banco Real. Através da confissão dos dois, a polícia chegou a uma mansão de Petrópolis, onde Israel morava — pagava Cr$ 2 200,00 mensais de aluguel — mas êle havia fugido com a mulher, Ideci Marks.

PRISAO NO BANCO

Novamente interrogados, Nélson e Gustavo forneceram o enderêço dos sogros de Israel em São Paulo. Lá o delegado Salvador Lopes apurou que o chefe da quadrilha havia levado a mulher para a casa dos pais, até que a perseguição da polícia diminuísse no Estado do Rio e Guanabara. O delegado apurou ainda que Israel apanhara Cr$ 80 mil que havia guardado com sua sogra e levara o dinheiro para Petrópolis.

Êle depositou os Cr$ 80 mil na última sexta-feira, ficando de retornar na segunda-feira para sacá-los, pois deveria comprar um sítio. Anteontem, após retirar os Cr$ 80 mil, foi detido ainda no banco pelo delegado Salvador Lopes e autoridades da Vila Militar, onde está recolhido, junto a Nélson e Gustavo.

FASE CARIOCA

Os assaltos confessados por Israel e praticados por seu grupo na área do Grande Rio foram contra as seguintes casas: pôsto de gasolina no Leblon (Cr$ 45 mil), Merci-Copacabana (Cr$ 70 mil)), pôsto de gasolina na Penha (Cr$ 8 mil) — primeiro assalto praticado com Nélson e Gustavo — depósito de bebidas na Avenida Brasil (Cr$ 16 mil), Agência do INPS, em Botafogo (Cr$ 108 mil) — do qual participou **Ditão**, pela primeira vez — uma emprêsa de ônibus da Penha, que num espaço de três dias foi assaltada duas vêzes (Cr$ 28 e 24 mil).

O bando roubou ainda um depósito de bebidas na Estrada da Pavuna (Cr$ 35 mil), uma emprêsa de ônibus em Jacarepaguá, linha 474 (Cr$ 35 mil), depósito de Fermento Fleishman (Cr$ 16 mil), Banco Comercial de Minas Gerais (Cr$ 440 mil), emprêsa de ônibus na Rua José dos Reis (Cr$ 15 mil), Cantina Sorrento (Cr$ 24 mil), emprêsa de ônibus do Caminho de Itaoca (Cr$ 22 mil), um funcionário do Banco Real de Nova Iguaçu, após recolher Cr$ 40 mil do depósito da Sousa Cruz para levar ao banco e, por último, o Banco Real, em Mesquita, levando Cr$ 350 mil.

Israel disse que do assalto ao banco em Mesquita participaram, além dêle, Nélson e Gustavo, **Ditão, Paulista** e **Russo**. Segundo êle, foi **Ditão** quem atirou no guarda de segurança da agência bancária. No assalto, êles usaram três revólveres e um fuzil.

Subversivos roubam banco em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Três homens e uma mulher, armados de revólveres e metralhadora, assaltaram ontem a agência do Banco Brasileiro de Descontos, no Bairro da Casa Verde. Levaram três máquinas de escrever, no valor de Cr$ 15 mil, e deixaram escrita na parede a sigla ALN.

Os assaltantes não conseguiram levar o dinheiro, porque o gerente, que levava a chave do cofre, estava ausente. Depois de cortarem os fios telefônicos, escreveram Aliança Libertadora Nacional, com **spray** vermelho, na parede, e fugiram num Volks vermelho de chapa AB-6762, coberta de barro.

Martinho dá baixa e tem homenagem

O incômodo do colarinho da farda que há dois anos não saía do guarda-roupa foi uma boa desculpa: a garganta ficou apertada e o sargento Martinho José Ferreira não conseguiu agradecer a homenagem que seus colegas lhe prestaram ontem, quando deu baixa do Exército. Êle voltava a ser simplesmente o compositor Martinho da Vila.

Todo o pessoal da Diretoria Geral de Engenharia e Comunicação do Ministério do Exército ouviu o elogio de despedida, registrado no boletim do dia. Num canto da sala do diretor, havia um funcionário mais triste que os outros: era o **Meriti**, acostumado às batucadas depois do expediente e parceiro de Martinho no samba **Lelelé**.

Menino Jesus de Praga

Agradeço.

Venerável Padre José de Anchieta

Vioneira vai correr páreo eliminatório em 1000m com possibilidades de vitória

Vioneira, que obteve a segunda colocação no páreo levantado por Quilxi, desponta como grande favorita dos mil metros da sétima carreira de sábado, destinada às potrancas. Bem colocada no partidor, a descendente de Morumbi em condições normais alcançará o primeiro êxito nas pistas.

Maigret e Lôrca, principais candidatos, terão em El Flete e Jevons dois grandes obstáculos nos 1 400 metros da Prova Especial de domingo, quarto páreo da programação. A corrida do feriado, têrça-feira, tem os 2 mil metros clássicos como maior atração. Os paulistas Dubrovnick e Copernique, alistados no GP, deverão chegar à Gávea na sexta-feira, tendo ambos boa chance em caso de raia leve.

SÁBADO

1º Páreo — 'As 14h00 — 1 600 metros Cr$ 6 500,00 (Grama).

			Kg
1—1	Marshall	4	57
2—2	Traffic Light	2	57
3	Cetuto	5	53
3—4	Laburno	3	57
5	Regal	1	57
4—6	Abadão	7	57
7	Monet	6	57

2º Páreo — 'As 14h30m — 2 100 metros Cr$ 8 mil (Prova Especial).

			Kg
1—1	Madrid	6	52
2—2	Macaúba	5	51
3—3	Parda	1	52
4	Raridade	2	51
4—5	Três Violetas	3	55
6	Wonderfull Velvet	4	50

3º Páreo — 'As 15h00 — 1 500 metros Cr$ 5 500,00.

			Kg
1—1	Cassin	1	54
2	Desafio	3	57
2—3	Jibimba	7	58
"	Court Page	2	57
4	Painel	10	57
3—5	Flint	8	57
6	Shelton	5	58
7	Hadington	6	58
4—8	Feliz-Leo	9	56
9	Libertin	11	58
"	Farilux	4	53

4º Páreo — 'As 15h30m — 1 000 metros Cr$ 7 500,00.

			Kg
1—1	Lexy	4	56
2	Paris	8	56
2—3	Dux	11	56
4	Norton	9	56
5	Macadam	10	56
3—6	Erbon	3	56
7	Lord Trevo	5	56
"	Sir Agaro	1	56
4—9	Aymone	6	56
10	Quechail	2	56
11	Conde Farrapo	7	56

5º Páreo — 'As 16h05m — 1 000 metros Cr$ 7 500,00 — Início do Quinzão.

			Kg
1—1	Cachimbeiro	11	56
2	Solés	8	56
2—3	Galiapo	9	56
4	Arrimo	6	56
5	Recanto	6	56
3—6	Albarone	7	54
7	Aplauso	2	56
8	Bom Saló	10	56
4—9	Virago	5	56
10	Nagpur	3	56
11	Mulá	4	56

6º Páreo — às 16h40 — 1 000 metros Cr$ 6 500,00.

			Kg
1—1	Japira	10	57
2	Happy Meditation	13	57
3	Entente	8	57
2—4	Zogarina	6	57
4	Farm	12	57
6	Xandoca	3	57
3—7	Make Money	1	57
"	May Win	2	57
8	Marjolaine	9	57
4—9	Egoísta	4	57
10	Hot Pants	7	57
11	Atigrada	11	57
12	Vanguarda	1	57

7º Páreo — às 17h15m — 1 000 metros Cr$ 7 500,00

			Kg
1—1	Vioneira	11	56
2	Namooca	1	56
3	Unverre	7	50
2—4	Honey Hope	10	56
5	Cambica	5	56
6	Arpala	2	56
3—7	Erinde	4	56
8	Yapanga	13	56
9	En Guardia	3	56
4-10	Decente	9	56
11	Quizarra	12	56
"	Que Graça	8	56
"	Ivonette	6	56

8º Páreo — às 17h50m — 1 200 metros Cr$ 6 500,00

			Kg
1—1	Fio de Ouro	6	57
"	Treff	8	57
2	Zug	9	57
2—3	Dom Patrício	11	57
4	Zepelin	12	57
5	Jok	10	57
3—6	Farenhait	2	57
7	Elandre	4	57
8	Zuré	1	57
4—9	Estang	3	57
10	Dinner	13	57
11	Lemy	7	57
12	Flaterer	5	57

9º Páreo — às 18h20m — 1 300 metros Cr$ 5 500,00

			Kg
1—1	Bang	8	58
2	Dona Zoca	3	56
2—3	Veronese	9	58
4	Endymaro	2	58
5	Best of You	10	58
3—6	Cantica	11	58
7	Unipara	4	58
"	Capolavoro	7	58
4—8	Gaúcho de Briga	5	58
9	Zig	6	58
"	Honey Pet	1	58

DOMINGO

1º Páreo — às 14 horas — 1 500 metros Cr$ 7 500,00.

			Kg
1—1	Kabari	1	56
2—2	Dury	5	56
3—3	Quikeia	3	56
4	Argovie	4	56
4—5	Azra	6	56
6	Moré	2	56

2º Páreo — às 14h30m — 1 300 metros Cr$ 5 500,00.

			Kg
1—1	Happy Excellent	2	54
2	Timonette	1	53
2—3	Jaleca	3	53
4	Gira Gira	4	54
3—5	Missifra	6	53
6	Caraboe	7	50
4—7	Vanish	5	50
8	Búzica	8	53
9	Vogarina	9	53

3º Páreo — às 15 horas — 1 600 metros Cr$ 6 500,00.

			Kg
1—1	Gringolada	5	57
"	Dumbell	1	57
2—2	Tina	9	57
3	Fancy Girl	3	57
3—4	Blondix	4	57
5	Cruz de Ouro	9	57
4—6	Xenotine	2	57
7	Bonatior	7	57
"	Upsala	6	57

4º Páreo — às 15h30m — 1 400 metros Cr$ 8 mil — Prova Especial

			Kg
1—1	Maigret	2	54
2	Endyclod	7	50
2—3	Príncipe Ligonier	6	52
4	Bas El-Khima	3	54
3—5	Jevons	1	50
6	El Flete	5	55
4—7	Lôrca	4	54
8	Lancaster	8	51

5º Páreo — às 16 horas — 1 400 metros Cr$ 7 500,00.

			Kg
1—1	Quixotick	7	56
2	Rivalité	10	56
2—3	Carlene	5	56
4	La Duse	4	56
5	Elogia	1	56
3—6	Navy	9	56
7	Flûte	3	56
8	Dourne	2	56
4—9	Kamikaze	7	56
10	Arauná	7	56
11	Flor da Rosa	8	56

6º Páreo — às 16h30m — 1 400 metros — Cr$ 7 500,00.

			Kg
1—1	Kadicm	10	56
2	Mr. Cadir	7	56
2—3	Momo	2	56
4	Nelinha	9	56
5	Divano	1	56
3—6	Nonato	11	56
"	Nick Carter	3	56
7	Dayak	8	56
4—8	Cordon Bleu	5	55
9	Repeteco	4	55
10	Olifa	6	56

7º Páreo — às 17h05m — 1 500 metros — Cr$ 7 500,00 — (Betting).

			Kg
1—1	Quioco	11	56
2	Arrela	6	56
3	Leônico	2	56
2—4	Swale	9	56
5	Pagoh	3	56
6	Endoble	12	56
3—7	Rabaréu	5	56
8	Killy	7	56
9	Verindole	1	56
4-10	Cumulus	4	56
11	Manicera	10	56
12	Ribeirão	7	56

8º Páreo — às 17h40m — 1 000 metros — Cr$ 6 500,00 — (Betting) Areia

			Kg
1—1	Enigma	10	57
2	Mar Sal	9	57
2—3	Ximburu	3	57
"	Padrinho	6	57
3—4	Prepulsor	7	57
5	Freud	1	57
"	Júlio Flôres	4	57
4—6	Mocambo	2	57
7	Jequibau	8	57
8	Estimok	5	57

9º Páreo — às 18h15m — 1 300 metros — Cr$ 5 500,00 — (Betting) Areia

			Kg
1—1	Tentor	9	57
2	Ruido	11	58
2—3	Favorecido	8	57
4	Paramentero	2	58
5	Risko	4	56
3—6	Last Shot	7	57
7	Lotion	6	57
8	Brayen	5	56
4—9	Sirius	10	57
10	Bonverdite	1	56
11	Lelé	3	56

TÊRÇA-FEIRA (FERIADO)

1º Páreo — às 14h30m — 1 200 metros Cr$ 6 500,00.

			Kg
1—1	[illegible]	6	57
2	[illegible]	7	57
2—3	[illegible]	9	57
4	[illegible]	2	57
3—5	Mitaloz	4	57
6	Xuá-Xuá	5	57
7	[illegible]	10	57
4—8	[illegible]	3	57
9	Happy Glory	6	57
10	Sabra	1	57

2º Páreo — às 15h — 1 000 metros Cr$ 4 500,00

			Kg
1—1	Feu du Diable	12	58
2	[illegible]	3	57
3	[illegible]	4	57
2—4	[illegible]	1	56
5	[illegible]	6	55
6	Plucky Peter	8	52
3—7	[illegible]	7	57
8	[illegible]	10	54
9	[illegible]	1	58
4-10	Seven to Seven	2	58
11	[illegible]	5	58
12	[illegible]	9	58

3º Páreo — às 15h30m — 1 400 metros Cr$ 7 500,00 — (Grama)

			Kg
1—1	[illegible]	2	56
2	[illegible]	3	56
2—3	Royal Siege	9	56
4	[illegible]	4	56
3—5	[illegible]	5	56
6	[illegible]	8	56
7	[illegible]	7	56
4—8	[illegible]	1	56
9	[illegible]	4	58
10	[illegible]	10	56

4º Páreo — às 16h — 1 600 metros Cr$ 4 500,00 — (Grama)

			Kg
1—1	[illegible]	10	56
2	[illegible]	6	57
3	[illegible]	3	57
2—4	San Quentin	2	57
5	[illegible]	1	56
6	[illegible]	11	55
3—7	[illegible]	12	57
8	[illegible]	2	56
9	[illegible]	7	55
4-10	[illegible]	9	57
11	[illegible]	4	55
12	The Quaker	5	55

5º Páreo — às 16h35m — 2 000 metros — Cr$ 20 mil — Grande Prêmio Presidente Artur da Costa e Silva — Clássico

			Kg
1—1	[illegible]	2	61
"	[illegible]	11	59
2	[illegible]	8	61
2—3	Dubrovnick	9	59
4	Quedilio	10	61
5	[illegible]	13	61
3—6	Copernique	6	61
7	[illegible]	5	61
8	[illegible]	7	59
4—9	Fenomenal	1	59
"	Junior	3	61
10	[illegible]	4	61
11	Jaborá	12	61

6º Páreo — às 17h10m — 1 200 metros — Cr$ 5 500,00 — (Grama) — Betting

			Kg
1—1	[illegible]	10	58
2	[illegible]	12	55
3	[illegible]	7	58
2—4	[illegible]	8	56
"	Palatinado	1	52
5	[illegible]	14	58
6	[illegible]	6	58
3—7	[illegible]	13	58
8	[illegible]	2	58
9	Esplendoroso	5	53
"	[illegible]	11	51
4-10	Sol Dourado	1	55
11	[illegible]	15	54
12	Happy Magnific	9	54
13	[illegible]	4	52

7º Páreo — às 17h45m — 1 000 metros — Cr$ 5 500,00 — Betting

			Kg
1—1	[illegible]	6	57
2	Magic Blue	5	57
2—3	[illegible]	1	57
4	[illegible]	10	58
3—5	[illegible]	4	55
"	[illegible]	2	58
6	[illegible]	7	58
4—7	[illegible]	1	58
8	[illegible]	3	57
9	[illegible]	8	58

8º Páreo — às 18h20m — 1 300 metros — Cr$ 5 500,00 — Betting

			Kg
1—1	[illegible]	5	56
2	[illegible]	4	57
2—3	[illegible]	11	56
4	[illegible]	1	56
3—5	[illegible]	3	56
6	[illegible]	7	56
7	[illegible]	5	57
4—9	[illegible]	4	57
"	[illegible]	8	59
10	[illegible]	2	57

Aliaga começa a trabalhar muito cedo motivado pelas chances

Juan Aliaga revela muito mais entusiasmo na Gávea

Juan Aliaga vai estrear na Gávea com quatro montarias — Cadirado, Pagoh, Hiléia e La Duse — com a mesma esperança com que atuou pela primeira vez em Cidade Jardim, depois de sair do Chile, onde sempre terminou entre os 10 primeiros colocados na estatística e conseguiu 270 vitórias.

Considera seu entusiasmo, no Rio, muito maior pela expontaneidade dos seus colegas de profissão e dos treinadores, o que tem motivado amizades imediatas, e a certeza de futuro expressivo. A melhor lembrança que traz de São Paulo é do apoio e da compreensão recebidos do proprietário Hernani de Azevedo Silva.

Outro caminho

Em São Paulo, onde conseguiu 37 vitórias, desde maio de 1969 até julho de 1971, com intervalo de quatro meses causados pela recuperação de uma fratura de coluna, acha que os poucos amigos que conquistou não compensaram as desilusões, que começaram logo no Chile, quando se falou em contrato com uma coudelaria brasileira.

O oferecimento foi 500 dólares, um apartamento e a informação de que pilotaria para um stud com mais de cinquenta cavalos. Achou em Cidade Jardim apenas nove parelheiros, 300 dólares mensais sem se cogitar do apartamento. Revela que somente aceitou as novas condições porque já em encontrava em São Paulo e iria viver a experiência de nôvo turfe.

Poucos amigos

Terminado o contrato, Aliaga tentou montar para qualquer stud, mas reconhecia que o número de amigos era muito pequeno e mesmo se esforçando diariamente, madrugando no Hipódromo como vem fazendo na Gávea, pouco ou nada conseguiu, semanalmente.

Dêsse período em São Paulo apenas recorda com satisfação o momento de ter conhecido Laura — filha do ótimo pilôto Juan Marchant — com quem namorou alguns meses, no momento está noivo e espera casar até o fim do ano.

Duas escolas

Esclarece, Juan Aliaga, que a diferença entre o bridão chileno e o brasileiro é apenas de escola, pois nos dois países existem excelentes pilotos. O contraste, na sua opinião, existe só no maior rigor existente no Chile, onde um aprendiz além do seu estilo próprio, recebe ensinamentos especiais para a partida, percurso, a maneira de bater e de acionar seu conduzido. E os testes são muito difíceis.

Verifica que no Brasil muitos aprendizes, somente à medida que vão pilotando adquirem certos conhecimentos. Evoluem pela experiência, mas sem os conhecimentos técnicos que deviam ter chegado desde cedo e oferecidos com muita habilidade pelos professôres. Já observou jóqueis talentosos no Brasil sem forma correta de conduzir um parelheiro. Apera, após criar seu estilo pessoal, não poderá ser modificado, deixando possivelmente de ser um excelente jóquei.

Desde cedo

Em meio a seis irmãos e duas irmãs, que nada sabiam de turfe, Juan Aliaga somente despertou para as corridas quando começou a ser levado ao hipódromo com sete anos de idade pelo avô, Juan Tello, um carreirista apaixonado, não somente pelas pules, mas principalmente pelas qualidades dos parelheiros.

Depois de alguns anos era êle que insistia com o avô para assistir às corridas e começava a sonhar com o galope de apresentação e com a movimentação de um páreo. E dois anos após ter entrado na Escola de Aprendizes tornava realidade a sua imaginação de criança, ao estrear com 17 anos de idade.

Sucesso rápido

Aliaga, 10 anos depois da estréia, recorda com detalhes a sua quarta apresentação montando Vima, com a qual venceu após uma disputa difícil e que motivou muitos aplausos do público. A grande emoção, no entanto, aconteceu somente com o sucesso da égua Figura, no GP Internacional do Chile, quando superou Trenzado, cavalo que correu com destaque nas provas importantes da Argentina e do Brasil.

Admite como destacado seu prestígio no Chile, quando montava para importantes coudelarias, inclusive para a que pertencia Exótico, que venceu o Derby chileno sob a direção de Gabriel Meneses, no princípio dêste ano. Cita o fato do bom jóquei andino ter um secretário para obter montarias, como uma das causas que o impediam de conseguir maior número de oportunidades em São Paulo, pois sentia-se inibido em fazer os pedidos diretamente.

Vera é ótimo

Como observador, Juan Aliaga cita o nome do jóquei Sérgio Vera com muito entusiasmo, dizendo que nunca viu um pilôto com tantas qualidades e acha difícil que surja outro nome com igual categoria. Refere-se também a Juan Marchant, entre os mais antigos, como um bridão de alto valor.

Entre os brasileiros não hesita em apontar Luís Rigoni, revelando que dificilmente um freio monta com tanta elegância como o pilôto do Paraná. Entre os bridões vê um grupo em destaque e em condições de atuar em qualquer hipódromo.

Stud Feny

Além da esperança, a maior alegria de Juan Aliaga prende-se ao fato de trabalhar os animais de propriedade do Stud Feny e esta semana pilotar dois dos seus pupilos. Admite que obtendo bons resultados a princípio, talvez se torne possível montar os animais pertencentes a êste Stud, fato que considera da maior importância para um jóquei que se inicia em um hipódromo que, pelos muitos amigos, prefere chamar de nôvo em vez de estranho.

Nick Carter estréia bem preparado

Nick Carter, um castanho pensionista de Ernani de Freitas, vai estrear na reunião de sábado credenciado por bons exercícios, servindo de excelente refôrço ao companheiro Nonato, já corrido. Trata-se de um filho de Alípio e Albania, criado no Haras São José e Expedictus.

A relação de estreantes mostra 21 nomes, dos quais 17 pertencentes à nova geração. Destaca-se entre as potrancas a tordilha Pista, uma paranaense nascida no Haras Palmital, por Cigal e La Guaira. O treinador Válter Aliano responderá pela sua apresentação:

ESTREANTES

NICK CARTES — Masc. cast. S. Paulo (1968) por Alípio e Albania — Criador e proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani de Freitas.

REPETECO — Masc. alazão, S. Paulo (1968), por Kurrupaco e Kitty Fox — Criador e proprietário: Haras Ipiranga — Treinador: Expedito Coutinho.

RECANTO — Masc. cast. R. Janeiro (1968), por Bailarico e Redoma — Criador: Haras Piraí — Proprietário: Aníbal Luz — Treinador: Jorge V. Viana.

LORD TREVO — Masc. cast., R. G. Sul (1968), por Lord Antibes e Perdita — Criador: Haras da Figueira — Proprietário: Diamela Rosa Kardos — Treinador: José L. Pedrosa.

CONDE FARRAPO — Masc. alazão, R. G. Sul (1968), por Salomão e Bomarciara — Criador: Euclides Soares Dorneles — Proprietário: Stud Gabriel Homsy — Treinador: Moacir F. Neves.

PARIS — Masc. cast. R. G. Sul (1968), por Páreo e Nidada — Criador: Haras Tio Chico — Proprietário: Stud Redação — Treinador: Edio P. Coutinho.

SOLES — Masc. alazão, Paraná (1968), por Jackmar e Katinka — Criador: Erasto Miró — Proprietário: Stud Suspiro — Treinador: Válter A. Freitas.

BOM SALÓ — Masc. cast. S. Paulo (1968), por Saló e Trece Monedas — Criador: Haras São Lázaro — Proprietário: Stud Del Bela — Treinador: Plácido F. Campos.

OTMANO — Masc. alazão, R. G. Sul (1968), por Jago e Doce Magia — Criador e proprietário: José Luís Correia Pinto — Treinador: Zilmar D. Guedes.

MACADAM — Masc. cast. S. Paulo (1968), por Zuido e Caliope — Criador: Haras Mondesir — Proprietário: Stud Raggio — Treinador: Enéias Cardoso.

PISTA — Feminino, tordilho, Paraná (1968), por Cigal e La Guaira — Criador: Haras Palmital — Proprietário: Stud Pacaembu — Treinador: Válter Aliano.

NAMOOCA — Fem. cast. R. Janeiro (1968), por Alípio e Igassaba — Criador: Haras São Miguel — Proprietário: Haras Nacional — Treinador: Levi Ferreira.

CAMBICA — Fem. alazão, R. G. Sul (1968), por Empire e Camaquã — Criador: Haras Camaquã — Proprietário: Stud Celia — Treinador: Moacir Canejo.

QUE GRAÇA — Fem. cast. R. G. Sul (1968), por Tales e Barquerola — Criador e proprietário: Fabrício Leite Paiva — Treinador: Valdemiro G. de Oliveira.

IVONETTE — Fem. alazão R. G. Sul (1968), por Itálico e Inicial — Criador e proprietário: Haras Quebracho — Treinador: Valdemiro G. de Oliveira.

ARPALA — Fem. alazão, S. Paulo (1968), por John Araby e Lima — Criador: Haras Bela Vista — Proprietário: Gustavo Durão Vaz de Carvalho — Treinador: Tiers R. Gomes.

UNVERRE — Fem. cast., Paraná (10-3-68), por Iror e Hulette — Criador e proprietário: Haras São Joaquim — Treinador: Rubens Carrapito.

SALOCECÊ — Fem. cast., R. G. Sul (1967), por Salomão e Cecê — Criador: Haras São Cristovão — Proprietário: Stud Brilhante — Treinador: Válter Aliano.

Macaúba agradou na milha

Macaúba agradou sem reservas aos observadores ao realizar no exercício para correr a Prova Especial de sábado, em 2 100 metros, gastando 1m43s 3/5 nos 1.600 metros, com José Machado, arrematando com ação ao lado de Javelyn, conduzido por João Sousa.

Para o quinto páreo da mesma reunião, destinado aos potros sem vitória, merece destaque o trabalho de Nagpur, que registrou 1m 04s 3/5 no quilômetro, com Francisco Estêves, terminando pela cêrca externa e com enorme mobilidade.

MACAÚBA

Madrid (F. Estêves) vindo de mais longe completou os 1 500 em 1m39s, deixando boa impressão. Macaúba (J. Machado) chegou ao lado de Javelyn (J. Sousa), em 1m43s 3/5 a milha. Parda (F. Estêves), a volta fechada em 2m17s 2/5 com 1m46s 2/5 a derradeira milha, partindo com alguma pressa para chegar algo arrematada. Raridade (J. Baffica), aumentou para 2m24s 2/5 com 1m49s para a milha final, correndo sempre de mais para mais e somente sendo ajustada nos últimos 200, assinalando 12s 2/5. Três Violetas (L. Santos), duas partidas, a primeira de 600 em 43s, suavemente, e a outra de 53s 2/5 nos 800, agradando alguma coisa, sempre pelo centro da pista. Wonderfull Velvet (R. Ribeiro), a milha em 1m48s, sem ser exigida em parte alguma.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Na reunião da próxima têrça-feira, em São Paulo, será realizado o GP Ipiranga, primeira prova da tríplice coroa, no percurso de 1 609 metros, com dotação de Cr$ 80 mil ao proprietário do animal vencedor, e reunindo Cartão, Czarista, Derby Palace, Eylau, Giardino, Joyeux, Mani, Mundo, Nahuel Mapu, Nickname, Bangu, S. Nicolau, Senior, Tonnerre, Urt, Yakei, Andes, Nino Cigal, Cuiabá e Shipmaster.

Comissão, com rigor

A Comissão de Corridas suspendeu o jóquei C. R. Carvalho por 60 dias, já que prejudicou Happy Musical no dôrso de Quanzo, inclusive tentando impedir a ação do adversário com um dos pés. Meneses não se afobou, tirando o descendente de Antelami para fora, iniciando uma atropelada que lhe deu a vitória com paleta de vantagem, êxito muito aplaudido pelo público, que sabe reconhecer o empenho e técnica de um jóquei.

Ainda por delitos de raia, o comissariado puniu Antônio Ramos (Zoltan), por seis corridas e Dulcino Milanez (Garda), Mário Santos, (Oboé), Gonçalino Feijó Almeida (Bública) e Sebastião Silva (Egipcio), por três.

Garcia já ameaça

Augusto Garcia, mesmo montando apenas dois animais na corrida de segunda-feira à noite, marcou dois pontos por intermédio de Tours e Elmeriana, somando agora 63 vitórias, três apenas de diferença do líder Jorge Pinto, cumprindo suspensão imposta pela Comissão de Corridas. Na terceira colocação permanece Francisco Estêves com 48, seguido de Oraci Cardoso, 45, (Naldinho, Sol Dourado, Monet e Olac), José Machado, 41, (Jogral), P. Alves, 37, D. Santos, 36, Gabriel Meneses, 35, (Happy Musical, Quedilio e Il Fair), José Queirós, 34, Antônio Ramos, 32, Rubens Ribeiro, 30, (Camiguin, Porunduba, Beabá e Zererê), e José Pedro Filho, 24.

Na categoria de treinador Ernani de Freitas permanece na primeira colocação com 40 vitórias (Jogral), Felipe Lavor, 34 (Il Fair), Válter Aliano, 30 (Naldinho e Monet), Zilmar Guedes, 30 (Porunduba, Zoltan, Arco e Flexa e Ciúme), Gonçalino Feijó, 28, Rubens Silva, 28 (Elmeriana), Paulo Morgado, 27 (Sol Dourado), José Luís Pedrosa, Artur Araújo (Zererê) e Alexandre Correia (Líbio e Tours), todos com 23.

Oraci Cardoso e Rubens Ribeiro, com quatro pontos, foram os jóqueis que obtiveram maior índice nas últimas reuniões, com o chileno Gabriel Meneses com três, a seguir.

Na categoria de treinador, Zilmar Guedes desencilhando quatro animais foi o que mais venceu.

Honra ao mérito

O médico-veterinário José Roberto Taranto viveu recentemente um dos grandes momentos de sua vida profissional, com o nascimento de um produto de Fleur des Vents, por Nisos, potranca castanha. E' que Fleur des Vents abortara cinco anos sucessivos, e fôra presenteada pelo Haras Rio dos Frades ao Haras Sideral. A égua mãe é uma filha de Vandale, francês, e o potrinho pertence aos dois centros de criação. Taranto não desistiu nunca, e com o tratamento aplicado teve o seu esfôrço recompensado.

De tudo um pouco

O animal Dubrovnick, de criação e propriedade dos irmãos Seabra, inscrito no GP Artur da Costa e Silva, terá a direção de Augusto Garcia. ● Os médicos-veterinários do Hospital Otávio Dupont, foram convidados pela diretoria do Jóquei Clube para a reunião que será realizada na próxima sexta-feira, comemorativa da Semana do Médico-Veterinário, no auditório, constando de duas palestras, proferidas pelo professor Jadyr Vogel e pelo Dr. Jorge Waistman. Esta reunião é promovida pela Sociedade de Medicina Veterinária do Estado da Guanabara e pela Associação Fluminense de Veterinária. ● João Nagib Moisés, dono do invicto Satrape, informando que o potro foi operado de um sobreosso, em São Paulo, pelo Dr. Cavalari, e está em plena recuperação, devendo voltar às atividades dentro de três a quatro meses, aproximadamente. ● Jaiba e Jabá foram embarcadas para o Haras Nacional, onde serão cobertas pelo reprodutor Juca. ● O Jóquei Clube movimentou em apostas Cr$ 2 813 721,50 nas três últimas reuniões, com a corrida de sábado atingindo Cr$ 1 033 500,60, domingo, Cr$ 879 975,50 e segunda-feira à noite, Cr$ 900 145,40. ● O. Fagundes lidera a estatística do Jóquei Clube de Campos com 28 vitórias, com G. Peçanha, 26, E. Paula, 22 e C. Gomes, 20, nas posições imediatas, e Wilson Pereira Lavor, irmão de Felipe, radicado na Gávea, comanda a categoria de treinador, com 32 pontos. ● Ridro, castanho, nascido no Haras São Luís, por Pharas e Cidra, por Cadir, foi incluído entre os cinco melhores exemplares na recente Exposição-Leilão, patrocinada pela Comissão de Fomento de São Paulo. Os outros são, Heddy-lio, do Haras Maringá, por Paddy's Light e Vidalita, por Falangista; Finíssimo, alazão, do Haras Tamboré, por Slazenger e Orleana, por Bozeur; Fôlego, castanho, do Haras Morro Grande, por Xareco e Maça, por Rob Roy, e Lustral, alazão, do Sr. Jorge da Cunha Bueno, por Royal Chief e Liminatte, por Minotauro. ● Funcionou como juiz, o hipólogo Benedito Eduardo Marchi. ● José Santana já comunicou ao supervisor José Carlos de Aguiar, que não conduzirá Giardino no GP Ipiranga, em Cidade Jardim, pois conseguiu boas oportunidades nas quatro corridas da Gávea. ● O jóquei Jorge Borja, que saiu da Escola de Aprendizes do turfe carioca, e está há dois anos, aproximadamente, em São Paulo, continua ganhando seguidamente em Cidade Jardim, Campinas e São Vicente. Ainda segunda-feira, conduziu Fuzué na corrida noturna, e que apresentou movimento de apostas de Cr$ 1 628 911,00.

COB indica os primeiros esportes para Munique

O Comitê Olímpico Brasileiro escolheu ontem os primeiros esportes que representarão o Brasil nas Olimpíadas de Munique: atletismo, basquetebol, boxe, ciclismo, futebol, hipismo, iatismo, natação, remo, tiro e voleibol masculino. Os outros esportes serão observados na reunião do próximo dia 20.

A Comissão de Assessôres do Comitê Olímpico Brasileiro, que se reuniu ontem, foi presidida por Sílvio de Magalhães Padilha, e teve a participação dos Srs. Jeronimo Bastos, Eric Tinoco Marques, Maurício Becker, Carlos Osório de Almeida, Ramiro Tavares Gonçalves e Gerd Stoltenberg.

SUGESTÕES

A Comissão decidiu que enviará ofícios a tôdas as confederações, pedindo sugestões para resolver os problemas de cada esporte, esperando resposta até o próximo dia 20.

O COB juntará as sugestões das confederações com as suas, e nesse mesmo dia, a Comissão se reunirá para fazer um planejamento geral, que será levado a plenário para ser votado. A Comissão explicou que já tem soluções para sanar os problemas de convocações e treinamento, mas vai aguardar as respostas das entidades para resolver da melhor maneira possível.

Ficou resolvido ainda que todos os atletas em observação pelo Comitê, de abril até 26 de agôsto, só poderão participar de competição com autorização prévia.

SÚMULA

● *Denilson foi suspenso por três jogos pela sua expulsão contra o Vasco e, dessa forma, não poderá participar das partidas que o Fluminense fará em São Paulo hoje contra a Portuguêsa e sábado contra o Palmeiras. Contra o Cruzeiro, na próxima semana, o médio poderá atuar pois já cumpriu uma partida — Coritiba — de suspensão automática.*

● **Nos outros julgamentos da noite, o Tribunal Especial da CBD suspendeu Eliseu, do Bahia, por três jogos; Eremildes, também do Bahia, por um jôgo; Altair, do Esporte Recife, por um jôgo. Roberto, do Bahia, foi absolvido e Toninho, do São Paulo, apenas multado.**

● *O julgamento do jôgo Ceará e Fluminense foi confirmado pela CBD para a noite da próxima quarta-feira, dia 8 de setembro. O auditor Samuel Aunay indiciou o Ceará pelo Artigo 72, o de incluir jogadores — Erandir e Joãozinho — sem condições de jôgo.*

● **A volta de Ivair e a presença de Silveira no meio-campo ao lado de Didi, substituindo Denilson que foi suspenso por três jogos ontem à noite pelo Tribunal Especial da CBD, são as modificações no time do Fluminense hoje.**

● *Ivair atuará com uma palmilha especial e ainda utilizando-se de uma proteção de espuma na canela direita porque ainda sente um pouco a contusão como êle próprio declarou após o treino que o time do Fluminense fêz ontem pela manhã em seu campo antes de embarcar para São Paulo.*

● **O técnico Zagalo seguiu confiante na reabilitação do time, pois acredita no sucesso da dupla Ivair-Jeremias, embora tenha feito a ressalva de que "êles só atuaram juntos apenas 45 minutos, contra o Coritiba, e portanto certamente necessitarão maior entrosamento até atingirem a produção ideal."**

● *A delegação do Santos retornará de Pôrto Alegre, amanhã, seguindo, sábado, para Belo Horizonte, onde enfrenta o Atlético Mineiro, domingo, sendo que Pelé sai da capital mineira logo após êste jôgo, possìvelmente em táxi aéreo, pois precisa estar o mais rápido em São Paulo para encerrar as filmagens de A Marcha.*

● **O Deportivo Cáli, da Colômbia, deseja enfrentar o Santos na inauguração oficial do Estádio Tartarugão, em Manaus, e disputar um amistoso em Cáli, ainda êste ano.**

● *O nadador Has Fassnacht, da Alemanha Ocidental, bateu o recorde mundial dos 200m borboleta, marcando o tempo de 2m3s num torneio de natação em Landsrona, na Suécia. A marca anterior era de 2m3s 9/10 e pertencia a Mark Spitz, que a conseguira há apenas cinco dias, durante o Campeonato Norte-Americano de Natação.*

● **A Associação Uruguaia de Juízes de Futebol decidiu em assembléia-geral não designar árbitros para apitar as partidas em que atue o Danúbio, até que seus diretores lhes ofereçam amplas garantias e retirem o pedido de eliminação de Mário Iguini da entidade. A medida é uma represália à agressão de um grupo de torcedores do Danúbio ao juiz Mário Iguini, depois da partida em que o seu clube foi vencido pelo Bella Vista por 1 a 0, com gol de pênalti. Com isso o campeonato poderá ser suspenso.**

● *A dupla Geschke-Otto, da Alemanha Oriental, venceu a prova de velocidade em bicicleta de dois lugares, no Torneio Mundial de Ciclismo Amador, que está sendo disputado em Varese, na Itália. Barth-Mueller, da Alemanha Ocidental, ficou com a segunda colocação e Morelon-Trentin, da França, com a terceira.*

● **O Govêrno uruguaio considerou "satisfatórias, em princípio", as explicações dadas pelo Embaixador holandês sôbre os motivos que levaram o Ajax a recusar-se a jogar as finais do campeonato mundial de clubes com o Nacional.**

● *Segundo o Embaixador, a razão da recusa foi exclusivamente médica, por receio de que a vacina anti-variólica necessária para a viagem pudesse provocar uma reação física desfavorável nos jogadores, logo ao início da congestionada temporada européia de futebol.*

● **Apesar dos protestos apresentados por vários times, não foi suavizada a campanha disciplinar contra os jogadores da Liga Inglêsa de Futebol. Nos jogos da última semana, os árbitros anotaram outros 22 jogadores em suas súmulas por jôgo violento.**

● *O Náutico que há três anos não é campeão pernambucano resolveu reestruturar seu Departamento de Futebol. Contratou para técnico o Sr. Nélson Lucena, ex-preparador físico do Ferroviário, que já foi inclusive apresentado aos jogadores.*

● **Shozo Saijo porá o seu título de Campeão Mundial dos Plumas em jôgo hoje à noite, quando enfrentará o venezuelano Antonio Gomes, em Tóquio.**

● *O holandês Leijn Loevesijn sagrou-se campeão mundial profissional de velocidade [illegible]*

George Archer já estêve no Brasil em 1969 e poderá voltar êste ano

Brasileiro de gôlfe terá grandes atrações dos EUA

A presença de um profissional norte-americano, provàvelmente George Archer ou Bobby Nichols, deverá ser a grande atração do XXVI Campeonato Aberto Brasileiro de Gôlfe, que será disputado no campo do Itanhangá nos dias 21, 22, 23 e 24 de outubro.

George Archer já estêve no Brasil, em 1969, ano que venceu o Masters, sendo que aqui foi derrotado pelo brasileiro Mario Gonzalez em uma exibição, enquanto Bobby Nichols, vencedor do PGA Tournament de 1964, viria ao Brasil pela primeira vez.

ÚLTIMOS DETALHES

Para a vinda de Nichols ou de Archer, ainda faltam alguns detalhes que estão sendo contornados pelo encarregado de promoções da BUA, Derek Pilleage, amigo pessoal dos jogadores.

George Archer, após vencer dois torneios em 1969, inclusive o importante Masters, não estêve bem na temporada passada, pois estava com problemas de saúde que afetaram bastante seu jôgo.

Mas êste ano porém, Archer recuperou totalmente sua antiga forma, tendo vencido o Andy Williams San Diego **Open** e sido o segundo colocado em dois outros torneios, recebendo, no total, cêrca de Cr$ 500 mil.

O MAIOR PRÊMIO

Bobby Nichols, que também poderá vir, caso Archer não venha, é outro dos mais famosos jogadores profissionais dos EUA. Considerado como um dos jogadores que melhor bate na bola — é também um dos que bate mais longe — Nichols teve seu melhor ano no circuito profissional norte-americano em 1964, quando venceu três campeonatos, inclusive o da PGA (**Professional Golf Association**), um dos quatro mais importantes do mundo.

Em 1968, Nichols ficou em segundo lugar no Masters Tournament, outro dos quatro mais importantes torneios do mundo, perdendo apenas para Gay Brewer, que embocou um **putt** de dois metros no último buraco.

No ano passado, Bobby Nichols venceu o torneio que ofereceu, até hoje, o maior prêmio ao vencedor, o Dow Jones Classic, onde Nichols recebeu Cr$ 324 mil.

Atualmente, Nichols é o principal profissional do Firestone Country Club, em Akron, Ohio, local onde se disputa todos os anos o American Golf Classic. Nichols participa ainda da temporada oficial, tomando parte nos 15 ou 20 torneios mais importantes.

NOMES

Segundo Fábio Egito, capitão de gôlfe do Itanhangá e diretor da Associação Brasileira de Gôlfe (ABG), a vinda de qualquer um dêsses já representa uma grande despesa para a ABG mas que, se receber ajuda, outros nomes poderiam ser tentados.

— Nós já teremos bastante despesa em trazer qualquer um dêsses dois jogadores, disse Fábio, mas, se contarmos com a ajuda de um patrocinador, poderíamos tentar a vinda de um Arnold Palmer ou Jack Nicklaus, o que é o nosso grande sonho.

— George Archer já é conhecido do público brasileiro — prosseguiu — e é um grande jogador, de primeira classe nos EUA, o mesmo acontecendo com Bobby Nichols, que é considerado inclusive ótimo professor. Nichols aliás, se vier, será convidado para dar aulas aos jogadores do Brasil que irão disputar, no fim do ano, no Chile, o Campeonato Sul-Americano de Gôlfe amador.

Inglêses e italiano também vêm

Mas não serão apenas os norte-americanos as atrações, pois além dos brasileiros Mário Gonzales, Luís Carlos Pinto, José Maria "Pinduca" Gonzales Filho, Humberto Rocha e outros virão muitas outras atrações internacionais.

— Ontem mesmo, continuou Fábio, recebi confirmação através de Mario Gonzales e do Guga Flães, da vinda do italiano, Roberto Bernardini, vice-campeão do Campeonato Mundial, World Cup, ex-Taça Canadá, quando ela foi realizada em Roma e que atualmente está jogando no circuito norte-americano.

O argentino Roberto de Vicenzo é outro nome certo, sendo que nunca foi derrotado no Itanhangá, e, além dêle — único latino-americano a vencer o British Open — também virão os quatro primeiros colocados no Ranking de Profissionais da Argentina.

OS INGLÊSES

— Da Inglaterra, disse Fábio, também virão três representantes. Dois já estão certos, Nick Job e Malcolm Gregson, êste último participante do campeonato brasileiro do ano passado em São Paulo, e um outro nome, que ainda está em estudos, podendo ser Brian Barnes.

Barnes é uma das maiores promessas do gôlfe inglês a surgir nos últimos anos, sendo considerado um dos maiores batedores do mundo e atualmente com planos de jogar no circuito norte-americano, para onde já conseguiu classificação. Nick Job foi o vencedor do torneio dos novos na Inglaterra e recebeu como prêmio esta viagem.

OS AMADORES

Além de todos êstes jogadores profissionais, está programada a vinda de três equipes amadoras para competir com a brasileira. As primeiras convidadas foram a África do Sul, a Argentina e o México.

Os argentinos já responderam favoràvelmente, mas os sul-africanos acham difícil a possibilidade de enviar sua equipe principal, pois esta estará na mesma época participando dos jogos da Comunidade Britânica. Os mexicanos ainda não responderam, mas ao que tudo indica, pelos contatos preliminares, poderão comparecer.

A Argentina é muito conhecida dos brasileiros e não há novidades no seu time, que sempre foi muito bom, mas os mexicanos, que apresentaram o campeão individual no último mundial — tornou-se profissional — têm uma equipe muito boa e venceram os dois torneios disputados recentemente na Colômbia, tendo ainda o campeão individual, Enrique Sterling, nas duas competições, que tiveram a Argentina em segundo lugar e o Brasil em sexto e oitavo.

Se os sul-africanos não puderam comparecer, será convidada então a equipe da Colômbia, atual campeã sul-americana.

Motivação poderá influir nos resultados do teste 57

O teste 57 terá três jogos no sábado: Palmeiras x Fluminense, Cruzeiro x Vasco e Botafogo x Guarani, êste pela Fase de Classificação do Campeonato Paulista. O programa, como das vezes anteriores, está muito equilibrado e os empates devem continuar predominando.

Um elemento nôvo, que poderá influir nos resultados do fim de semana, pelo Campeonato Nacional, é a falta de motivação. Com os jogos de hoje e amanhã vários clubes terão sua situação definida, e tanto os classificados como os sem chances para a classificação poderão atuar, sábado e domingo sem muito interêsse.

1. PALMEIRAS x FLUMINENSE — Campeonato Nacional (Morumbi, sábado)

A última vez que os dois times se enfrentaram foi pela Taça Libertadores, e o Palmeiras venceu por 3 a 0, no Maracanã. O Fluminense joga hoje, em São Paulo, com a Portuguêsa e o Palmeiras, em Fortaleza com o Ceará. O resultado dêsses jogos vai influir muito na disposição das duas equipes, sábado.

2. CRUZEIRO x VASCO — Campeonato Nacional (Minas Gerais, sábado)

Desde 68 o Cruzeiro não perde para o Vasco. Neste ano empatou em Belo Horizonte. Em 69 o Cruzeiro venceu por 1 a 0, ainda na capital mineira, e ano passado tornou a vencer por 3 a 0, no Maracanã. Hoje o Vasco joga com o Internacional, no Rio, e o Cruzeiro com o Santa Cruz, em Recife. Como o Cruzeiro já alcançou a classificação, no sábado o Vasco entrará em campo bem mais motivado.

3. FLAMENGO x GRÊMIO — Campeonato Nacional (Maracanã, domingo)

O Grêmio joga hoje com o Santos em Pôrto Alegre, e se vencer confirmará sua vaga para o turno final e com isso poderá jogar meio desinteressado contra o Flamengo. Nos últimos três jogos entre ambos pelo torneio nacional, o Grêmio venceu duas — 68 e 69, ambas no Maracanã — e ano passado houve empate em Pôrto Alegre. O Flamengo joga amanhã contra o América Mineiro em Belo Horizonte.

4. SÃO PAULO x AMÉRICA (MG) — Campeonato Nacional (Morumbi, domingo)

Os dois times não fazem boas campanhas no torneio. Estão empatados com apenas quatro pontos ganhos na chave B sem muita chance de classificação. A última vez que se enfrentaram foi em 1956. Empataram de 2 a 2 no Estádio Independência. O São Paulo joga hoje com o Atlético em Belo Horizonte.

5. ATLÉTICO x SANTOS — Campeonato Nacional (Minas Gerais, domingo)

Os jogos entre ambos têm sido muito equilibrados e pelo torneio do ano passado empataram de 1 a 1 em Belo Horizonte. Os dois times estão iguais em segundo lugar na chave B com a classificação pràticamente assegurada. O Santos joga hoje, em Pôrto Alegre, com o Grêmio e o Atlético, em Belo Horizonte, com o São Paulo.

6. CORITIBA x CEARÁ — Campeonato Nacional (Belfort Duarte, domingo)

Vai ser o primeiro jôgo entre as duas equipes que antes nunca se enfrentaram. Ambos estão sem muita chance na chave A. O Ceará tem seis pontos perdidos e o Coritiba oito, mas a equipe paranaense tem um jôgo a mais. O Coritiba não joga na rodada intermediária. O Ceará enfrenta o Palmeiras em Fortaleza.

7. INTERNACIONAL x CORINTIANS — Campeonato Nacional (Beira-Rio, domingo)

O Corintians tem levado a melhor nos últimos jogos e pelo Torneio do Povo venceu por 3 a 0 em Pôrto Alegre e 1 a 0 em Belo Horizonte. Na tabela a diferença a favor do time paulista é considerável: cinco pontos à frente de seu adversário. O Inter joga hoje, no Rio, com o Vasco, e o Corintians não atua nesta rodada intermediária.

8. ESPORTE x AMÉRICA (GB) — Campeonato Nacional (Ilha do Retiro, domingo)

A última vez em que se enfrentaram foi em março de 59. O América venceu por 1 a 0 em Recife. O Esporte já jogou [illegible] vêzes em seu campo e só perdeu para o Santos (2 a 0), empatando com o São Paulo, Atlético e vencendo o Flamengo por 1 a 0. Está com oito pontos perdidos. O América tem seis e um jôgo a menos. O América ainda não venceu no Nacional.

9. BAHIA x BOTAFOGO — Campeonato Nacional (Fonte Nova, domingo)

Bahia e Botafogo estão com apenas uma vitória no torneio. Enfrentaram-se pela última vez em março dêste ano. Um jôgo amistoso que o Botafogo venceu por 4 a 2 na Fonte Nova. O Bahia joga hoje com o América do Rio, em Salvador, e se não vencer poderá entrar em crise pois a torcida não anda muito satisfeita com o técnico Jorge Vieira. O Botafogo enfrenta amanhã o Esporte em Recife.

10. PRÓSPERA x CAXIAS — Campeonato Nacional (Criciúma, campo do Próspera, domingo)

Depois do América são as melhores equipes do torneio. O Caxias está em segundo com 11 p. p., e o Próspera em terceiro com 13. No turno dêste ano o Próspera venceu por 2 a 0 jogando em Joinvile. Rodada passada o Próspera empatou de 1 a 1 com o Juventus em Rio do Sul e o Caxias também empatou de 0 a 0 com o Paissandu em Joinvile em jôgo que foi suspenso aos 32 minutos do segundo tempo.

11. BOTAFOGO x GUARANI — C. Paulista — Fase de Classificação (Ribeirão Prêto, sábado)

Nas últimas quatro vêzes em que se enfrentaram houve empate. Nas primeiras rodadas do torneio, o Guarani perdeu para o Noroeste e empatou em Campinas de 0 a 0 com a Ferroviária e o Botafogo venceu o Paulista por 3 a 1 e perdeu de 2 a 1 para o Juventus, jogando na capital paulista.

12. FLUMINENSE x UBERABA — Campeonato Mineiro Fase de Classificação (Araguari, domingo)

O Uberaba terminou o Campeonato Mineiro em sétimo lugar com 24 pontos perdidos. O Fluminense ficou em nono com 27. Nas duas últimas vêzes que se enfrentaram o Uberaba venceu, em Araguari por 1 a 0 e em sua cidade por 2 a 1. Os dois times estão na chave A, na liderança, ao lado do Nacional de Muriaé com dois pontos perdidos.

13. REMO x PAISSANDU — Campeonato Paraense (Belém, domingo)

Na última vez que êste jôgo entrou na Loteria — teste 43 — terminou empatado de 0 a 0. O Remo ainda não estreou no segundo turno do campeonato. O Paissandu tem uma vitória, sôbre o Júlio César. Na Loteria os dois times estão invictos. O Remo tem três vitórias e dois empates e o Paissandu, duas vitórias e cinco empates.

POSSIBILIDADES

	Mandante	Empate	Visitante
1.	Palmeiras 40%	empate 40%	Fluminense 20%
2.	Cruzeiro 35%	35%	Vasco 30%
3.	Flamengo 40%	30%	Grêmio 30%
4.	São Paulo 45%	35%	América MG 20%
5.	Atlético 30%	40%	Santos 30%
6.	Coritiba 30%	35%	Ceará 35%
7.	Internacional 25%	45%	Corintians 30%
8.	Esporte 30%	30%	América GB 40%
9.	Bahia 25%	50%	Botafogo 25%
10.	Próspera 30%	45%	Caxias 25%
11.	Botafogo 45%	30%	Guarani 25%
12.	Fluminense 30%	30%	Uberaba 40%
13.	Remo 30%	35%	Paissandu 35%

COB indica os primeiros esportes para Munique

O Comitê Olímpico Brasileiro escolheu ontem os primeiros esportes que representarão o Brasil nas Olimpíadas de Munique: atletismo, basquetebol, boxe, ciclismo, futebol, hipismo, iatismo, natação, remo, tiro e voleibol masculino. Os outros esportes serão observados na reunião do próximo dia 20.

A Comissão de Assessôres do Comitê Olímpico Brasileiro, que se reuniu ontem, foi presidida por Sílvio de Magalhães Padilha, e teve a participação dos Srs. Jerônimo Bastos, Éric Tinoco Marques, Maurício Becker, Carlos Osório de Almeida, Ramiro Tavares Gonçalves e Gerd Stoltenberg.

SUGESTÕES

A Comissão decidiu que enviará ofícios a tôdas as confederações, pedindo sugestões para resolver os problemas de cada esporte, esperando resposta até o próximo dia 20.

O COB juntará as sugestões das confederações com as suas, e nesse mesmo dia, a Comissão se reunirá para fazer um planejamento geral, que será levado a plenário para ser votado. A Comissão explicou que já tem soluções para sanar os problemas de convocações e treinamento, mas vai aguardar as respostas das entidades para resolver da melhor maneira possível.

Ficou resolvido ainda que todos os atletas em observação pelo Comitê, de abril até 26 de agôsto, só poderão participar de competição com autorização prévia.

SÚMULA

● *Denilson foi suspenso por três jogos pela sua expulsão contra o Vasco e, dessa forma, não poderá participar das partidas que o Fluminense fará em São Paulo hoje contra a Portuguêsa e sábado contra o Palmeiras. Contra o Cruzeiro, na próxima semana, o médio poderá atuar pois já cumpriu uma partida — Coritiba — de suspensão automática.*

● **Nos outros julgamentos da noite, o Tribunal Especial da CBD suspendeu Eliseu, do Bahia, por três jogos; Eremildes, também do Bahia, por um jôgo; Altair, do Esporte Recife, por um jôgo. Roberto, do Bahia, foi absolvido e Toninho, do São Paulo, apenas multado.**

● *O julgamento do jôgo Ceará e Fluminense foi confirmado pela CBD para a noite da próxima quarta-feira, dia 8 de setembro. O auditor Samuel Audey indiciou o Ceará pelo Artigo 72, o de incluir jogadores — Erandir e Joãozinho — sem condições de jôgo.*

● **A volta de Ivair e a presença de Silveira no meio-campo ao lado de Didi, substituindo Denilson que foi suspenso por três jogos ontem à noite pelo Tribunal Especial da CBD, são as modificações no time do Fluminense hoje.**

● *Ivair atuará com uma palmilha especial e ainda utilizando-se de uma proteção de espuma na canela direita porque ainda sente um pouco a contusão como êle próprio declarou após o treino que o time do Fluminense fêz ontem pela manhã em seu campo antes de embarcar para São Paulo.*

● **O técnico Zagalo seguiu confiante na reabilitação do time, pois acredita no sucesso da dupla Ivair-Jeremias, embora tenha feito a ressalva de que "êles só atuaram juntos apenas 45 minutos, contra o Coritiba, e portanto certamente necessitarão maior entrosamento até atingirem a produção ideal."**

● *A delegação do Santos retornará de Pôrto Alegre, amanhã, seguindo, sábado, para Belo Horizonte, onde enfrenta o Atlético Mineiro, domingo, sendo que Pelé sai da capital mineira logo após êste jôgo, possìvelmente em táxi aéreo, pois precisa estar o mais rápido em São Paulo para encerrar as filmagens de* A Marcha.

● **O Deportivo Cáli, da Colômbia, deseja enfrentar o Santos na inauguração oficial do Estádio Tartarugão, em Manaus, e disputar um amistoso em Cáli, ainda êste ano.**

● *O nadador Has Fassnacht, da Alemanha Ocidental, bateu o recorde mundial dos 200m borboleta, marcando o tempo de 2m3s num torneio de natação em Landsrona, na Suécia. A marca anterior era de 2m3s 9/10 e pertencia a Mark Spitz, que a conseguira há apenas cinco dias, durante o Campeonato Norte-Americano de Natação.*

● **A Associação Uruguaia de Juízes de Futebol decidiu em assembléia-geral não designar árbitros para apitar as partidas em que atue o Danúbio, até que seus diretores lhes ofereçam amplas garantias e retirem o pedido de eliminação de Mário Iguini da entidade. A medida é uma represália à agressão de um grupo de torcedores do Danúbio ao juiz Mário Iguini, depois da partida em que o seu clube foi vencido pelo Bella Vista por 1 a 0, com gol de pênalti. Com isso o campeonato poderá ser suspenso.**

● *A dupla Geschke-Otto, da Alemanha Oriental, venceu a prova de velocidade em bicicleta de dois lugares, no Torneio Mundial de Ciclismo Amador, que está sendo disputado em Varese, na Itália. Barth-Mueller, da Alemanha Ocidental, ficou com a segunda colocação e Morelon-Trentin, da França, com a terceira.*

● **O Govêrno uruguaio considerou "satisfatórias, em princípio", as explicações dadas pelo Embaixador holandês sôbre os motivos que levaram o Ajax a recusar-se a jogar as finais do campeonato mundial de clubes com o Nacional.**

● *Segundo o Embaixador, a razão da recusa foi exclusivamente médica, por receio de que a vacina anti-variólica necessária para a viagem pudesse provocar uma reação física desfavorável nos jogadores, logo no início de competitiva temporada européia de futebol.*

● **Apesar dos protestos apresentados por vários times, não foi suavizada a campanha disciplinar contra os jogadores da Liga Inglêsa de Futebol. Nos jogos da última semana, os árbitros anotaram outros 22 jogadores em suas súmulas por jôgo violento.**

● *O Náutico que há três anos não é campeão pernambucano resolveu reestruturar seu Departamento de Futebol. Contratou para técnico o Sr. Nélson Lucena, ex-preparador físico do Ferroviário, que já foi inclusive apresentado aos jogadores.*

● **Shozo Saijo porá o seu título de Campeão Mundial dos Plumas em jôgo hoje à noite, quando enfrentará o venezuelano Antonio Gomes, em Tóquio.**

● *O holandês Leijn Loevesijn sagrou-se campeão mundial profissional de velocidade ciclista ao se impor ao belga Robert Van Lancker [illegible] em Varese, na Itália.*

George Archer já estêve no Brasil em 1969 e poderá voltar êste ano

Brasileiro de gôlfe deve ter profissional dos EUA

A presença de um profissional norte-americano, provàvelmente George Archer ou Bobby Nichols, deverá ser a grande atração do XXVI Campeonato Aberto Brasileiro de Gôlfe, que será disputado no campo do Itanhangá nos dias 21, 22, 23 e 24 de outubro.

George Archer já estêve no Brasil, em 1969, ano que venceu o Masters, sendo que aqui foi derrotado pelo brasileiro Mario Gonzalez em uma exibição, enquanto Bobby Nichols, vencedor do PGA Tournament de 1964, viria ao Brasil pela primeira vez.

ÚLTIMOS DETALHES

Para a vinda de Nichols ou de Archer, ainda faltam alguns detalhes que estão sendo contornados pelo encarregado de promoções da BUA, Derek Pilleage, amigo pessoal dos jogadores.

George Archer, após vencer dois torneios em 1969, inclusive o importante Masters, não estêve bem na temporada passada, pois estava com problemas de saúde que afetaram bastante seu jôgo.

Mas êste ano porém, Archer recuperou totalmente sua antiga forma, tendo vencido o Andy Williams San Diego **Open** e sido o segundo colocado em dois outros torneios, recebendo, no total, cêrca de Cr$ 500 mil.

O MAIOR PRÊMIO

Bobby Nichols, que também poderá vir, caso Archer não venha, é outro dos mais famosos jogadores profissionais dos EUA. Considerado como um dos jogadores que melhor bate na bola — é também um dos que bate mais longe — Nichols teve seu melhor ano no circuito profissional norte-americano em 1964, quando venceu três campeonatos, inclusive o da PGA (**Professional Golf Association**), um dos quatro mais importantes do mundo.

Em 1968, Nichols ficou em segundo lugar no Masters Tournament, outro dos quatro mais importantes torneios do mundo, perdendo apenas para Gay Brewer, que embocou um **putt** de dois metros no último buraco.

No ano passado, Bobby Nichols venceu o torneio que ofereceu, até hoje, o maior prêmio ao vencedor, o Dow Jones Classic, onde Nichols recebeu Cr$ 324 mil.

Atualmente, Nichols é o principal profissional do Firestone Country Club, em Akron, Ohio, local onde se disputa todos os anos o American Golf Classic. Nichols participa ainda da temporada oficial, tomando parte nos 15 ou 20 torneios mais importantes.

NOMES

Segundo Fábio Egito, capitão de gôlfe do Itanhangá e diretor da Associação Brasileira de Gôlfe (ABG), a vinda de qualquer um dêsses já representa uma grande despesa para a ABG mas que, se receber ajuda, outros nomes poderiam ser tentados.

— Nós já teremos bastante despesa em trazer qualquer um dêsses dois jogadores, disse Fábio, mas, se contarmos com a ajuda de um patrocinador, poderíamos tentar a vinda de um Arnold Palmer ou Jack Nicklaus, o que é o nosso grande sonho.

— George Archer já é conhecido do público brasileiro — prosseguiu — e é um grande jogador, de primeira classe nos EUA, o mesmo acontecendo com Bobby Nichols, que é considerado inclusive ótimo professor. Nichols aliás, se vier, será convidado para dar aulas aos jogadores do Brasil que irão disputar, no fim do ano, no Chile, o Campeonato Sul-Americano de Gôlfe amador.

Inglêses e italiano também vêm

Mas não serão apenas os norte-americanos as atrações, pois além dos brasileiros Mário Gonzáles, Luís Carlos Pinto, José Maria "Pinduca" Gonzáles Filho, Humberto Rocha e outros virão muitas outras atrações internacionais.

— Ontem mesmo, continuou Fábio, recebi confirmação através do Mário González e do Guga Fiães, da vinda do italiano, Roberto Bernardini, vice-campeão do Campeonato Mundial, World Cup, ex-taça Canadá, quando ela foi realizada em Roma e que atualmente está jogando no circuito norte-americano.

O argentino Roberto de Vicenzo é outro nome certo, sendo que nunca foi derrotado no Itanhangá, e além dêle — único latino americano a vencer o Britsh Open — também virão os quatro primeiros colocados no Ranking de Profissionais da Argentina.

OS INGLÊSES

Da Inglaterra, disse Fábio, também virão três representantes. Dois já estão certos, Nick Job e Malcolm Gregson, êste último participante do campeonato brasileiro do ano passado em São Paulo, e um outro nome, que ainda está em estudos, podendo ser Brian Barnes.

Barnes é uma das maiores promessas do gôlfe inglês a surgir nos últimos anos, sendo considerado um dos maiores batedores do mundo e atualmente com planos de jogar no circuito norte-americano, para onde já conseguiu classificação. Nick Job foi o vencedor do torneio dos novos na Inglaterra e recebeu como prêmio esta viagem.

Além de todos êstes jogadores profissionais, está programada a vinda de três equipes amadoras para competir com a brasileira. As primeiras convidadas foram a África do Sul, a Argentina e o México.

Os argentinos já responderam favoràvelmente, mas os sul-africanos acham difícil a possibilidade de enviar sua equipe principal, pois esta estará na mesma época participando dos jogos da Comunidade Britânica. Os mexicanos ainda não responderam, mas ao que tudo indica, pelos contatos preliminares, poderão comparecer.

A Argentina é muito conhecida dos brasileiros e não há novidades no seu time, que sempre foi **muito bom**, mas os mexicanos, que apresentaram o campeão individual no último mundial — tornou-se profissional — têm uma equipe muito boa e venceram os dois torneios disputados recentemente na Colômbia, tendo ainda o campeão individual, Enrique Sterling, nas duas competições, que tiveram a Argentina em segundo lugar e o Brasil em sexto e oitavo.

Se os sul-africanos não puderem comparecer, será convidada então a equipe da Colômbia, atual campeã sul-americana.

Motivação poderá influir no teste 57 da Loteria

O teste 57 terá três jogos no sábado: Palmeiras x Fluminense, Cruzeiro x Vasco e Botafogo x Guarani, êste pela Fase de Classificação do Campeonato Paulista. O programa, como das vezes anteriores, está muito equilibrado e os empates devem continuar predominando.

Um elemento nôvo, que poderá influir nos resultados do fim de semana, pelo Campeonato Nacional, é a falta de motivação. Com os jogos de hoje e amanhã vários clubes terão sua situação definida, e tanto os classificados como os sem chances para a classificação poderão atuar, sábado e domingo sem muito interêsse.

1. PALMEIRAS x FLUMINENSE — Campeonato Nacional
(Morumbi, sábado)

A última vez que os dois times se enfrentaram foi pela Taça Libertadores, e o Palmeiras venceu por 3 a 0, no Maracanã. O Fluminense joga hoje, em São Paulo, com a Portuguêsa e o Palmeiras, em Fortaleza com o Ceará. O resultado dêsses jogos vai influir muito na disposição das duas equipes, sábado.

2. CRUZEIRO x VASCO — Campeonato Nacional
(Minas Gerais, sábado)

Desde 68 o Cruzeiro não perde para o Vasco. Neste ano empatou em Belo Horizonte. Em 69 o Cruzeiro venceu por 1 a 0, ainda na capital mineira, e ano passado tornou a vencer por 3 a 0, no Maracanã. Hoje o Vasco joga com o Internacional, no Rio, e o Cruzeiro com o Santa Cruz, em Recife. Como o Cruzeiro já alcançou a classificação, no sábado o Vasco entrará em campo bem mais motivado.

3. FLAMENGO x GRÊMIO — Campeonato Nacional
(Maracanã, domingo)

O Grêmio joga hoje com o Santos em Pôrto Alegre, e se vencer confirmará sua vaga para o turno final e com isso poderá jogar meio desinteressado contra o Flamengo. Nos últimos três jogos entre ambos pelo torneio nacional, o Grêmio venceu duas — 68 e 69, ambas no Maracanã — e ano passado houve empate em Pôrto Alegre. O Flamengo joga amanhã contra o América Mineiro em Belo Horizonte.

4. SÃO PAULO x AMÉRICA (MG) — Campeonato Nacional
(Morumbi, domingo)

Os dois times não fazem boas campanhas no torneio. Estão empatados com apenas quatro pontos ganhos na chave B sem muita chance de classificação. A última vez que se enfrentaram foi em 1956. Empataram de 2 a 2 no Estádio Independência. O São Paulo joga hoje com o Atlético em Belo Horizonte.

5. ATLÉTICO x SANTOS — Campeonato Nacional
(Minas Gerais, domingo)

Os jogos entre ambos têm sido muito equilibrados e pelo torneio do ano passado empataram de 1 a 1 em Belo Horizonte. Os dois times estão iguais em segundo lugar na chave B com a classificação pràticamente assegurada. O Santos joga hoje, em Pôrto Alegre, com o Grêmio e o Atlético, em Belo Horizonte, com o São Paulo.

6. CORITIBA x CEARÁ — Campeonato Nacional
(Belfort Duarte, domingo)

Vai ser o primeiro jôgo entre as duas equipes que antes nunca se enfrentaram. Ambos estão sem muita chance na chave A. O Ceará tem seis pontos perdidos e o Coritiba cinco, mas a equipe paranaense tem um jôgo a mais. O Coritiba não joga na rodada intermediária. O Ceará enfrenta o Palmeiras em Fortaleza.

7. INTERNACIONAL x CORINTIANS — Campeonato Nacional
(Beira-Rio, domingo)

O Corintians tem levado a melhor nos últimos jogos e pelo Torneio do Povo venceu por 3 a 0 em Pôrto Alegre e 1 a 0 em Belo Horizonte. Na tabela a diferença a favor do time paulista é considerável, cinco pontos à frente de seu adversário. O Inter joga hoje, no Rio, com o Vasco, e o Corintians não atua nesta rodada intermediária.

8. ESPORTE x AMÉRICA (GB) — Campeonato Nacional
(Ilha do Retiro, domingo)

A última vez em que se enfrentaram foi em março de 59. O América venceu por 1 a 0 em Recife. O Esporte já jogou quatro vêzes em seu campo e só perdeu para o Santos (2 x 0), empatando com o São Paulo, Atlético e vencendo o Flamengo por 1 a 0. Está com oito pontos perdidos. O América tem seis e um jôgo a menos. O América ainda não venceu no Nacional.

9. BAHIA x BOTAFOGO — Campeonato Nacional
(Fonte Nova, domingo)

Bahia e Botafogo estão com apenas uma vitória no torneio. Enfrentaram-se pela última vez em março dêste ano. Um jôgo amistoso que o Botafogo venceu por 4 a 2 na Fonte Nova. O Bahia joga hoje com o América do Rio, em Salvador, e se não vencer poderá entrar em crise pois a torcida não anda muito satisfeita com o técnico Jorge Vieira. O Botafogo enfrenta amanhã o Esporte em Recife.

10. PRÓSPERA x CAXIAS — Campeonato Nacional
(Criciúma, campo do Próspera, domingo)

Depois do América são as melhores equipes do torneio. O Caxias está em segundo com 11 p. p., e o Próspera em terceiro com 13. No turno dêste ano o Próspera venceu por 2 a 0 jogando em Joinvile. Rodada passada o Próspera empatou de 1 a 1 com o Juventus em Rio do Sul e o Caxias também empatou de 0 a 0 com o Paissandu em Joinvile em jôgo que foi suspenso aos 32 minutos do segundo tempo.

11. BOTAFOGO x GUARANI — C. Paulista —
Fase de Classificação
(Ribeirão Prêto, sábado)

Nas últimas quatro vêzes em que se enfrentaram houve empate. Nas primeiras rodadas do torneio, o Guarani perdeu para o Noroeste e empatou em Campinas de 0 a 0 com a Ferroviária e o Botafogo venceu o Paulista por 3 a 1 e perdeu de 2 a 1 para o Juventus, jogando na capital paulista.

12. FLUMINENSE x UBERABA — Campeonato Mineiro
Fase de Classificação
(Araguari, domingo)

O Uberaba terminou o Campeonato Mineiro em sétimo lugar com 24 pontos perdidos. O Fluminense ficou em nono com 27. Nas duas últimas vêzes que se enfrentaram o Uberaba venceu, em Araguari por 1 a 0 e em sua cidade por 2 a 1. Os dois times estão na chave A, na liderança, ao lado do Nacional de Muriaé com dois pontos perdidos.

13. REMO x PAISSANDU — Campeonato Paraense
(Belém, domingo)

Na última vez que êste jôgo entrou na Loteria — teste 43 — terminou empatado de 0 a 0. O Remo ainda não estreou no segundo turno do campeonato. O Paissandu tem uma vitória, sôbre o Júlio César. Na Loteria os dois times estão invictos. O Remo tem três vitórias e dois empates e o Paissandu, duas vitórias e cinco empates.

POSSIBILIDADES

	Coluna 1	Empate	Coluna 2
1.	Palmeiras 40%	empate 40%	Fluminense 20%
2.	Cruzeiro 35%	35%	Vasco 30%
3.	Flamengo 40%	30%	Grêmio 30%
4.	São Paulo 45%	35%	América MG 20%
5.	Atlético 30%	40%	Santos 30%
6.	Coritiba 30%	35%	Ceará 35%
7.	Internacional 25%	45%	Corintians 30%
8.	Esporte 30%	30%	América GB 40%
9.	Bahia 25%	50%	Botafogo 25%
10.	Próspera 30%	45%	Caxias 25%
11.	Botafogo 45%	30%	Guarani 25%
12.	Fluminense 30%	30%	Uberaba 40%
13.	Remo 30%	35%	Paissandu 35%

Fla treina alegremente e já terá Rogério de volta

O Flamengo treinou ontem num ambiente de alegria e otimismo, e o técnico Solich informou que a única alteração que fará no time, para a partida de amanhã contra o América, em Belo Horizonte, será a entrada de Rogério no lugar de Buião.

O treinador ficou muito satisfeito com a atuação da equipe no jôgo contra o São Paulo e por isso manterá a mesma escalação, com exceção de Rogério, já recuperado da contusão no joelho esquerdo. Hoje pela manhã haverá treino individual e às 15h30m a delegação embarca para Belo Horizonte.

A ALEGRIA QUE VOLTA

Solich teve uma reunião com os jogadores e analisou a atuação do time nas últimas partidas. Cada um falou sôbre as falhas que tiveram, e a todos o treinador ouviu atentamente. No final, chegaram a uma conclusão: só falta sorte e uma vitória para o time acertar em definitivo.

— Nós jogamos bem contra o Bahia, Botafogo, Atlético e São Paulo, e não vencemos. Sofremos gols nos momentos em que mais dominávamos. Assim também não é possível — comentou Paulo Henrique.

Mas os jogadores, nesta reunião, voltaram a fazer um pacto, o mesmo que tinham feito em São Paulo: o de vencer e esquecer a palavra azar.

— A turma tem jogado um pouco nervosa por causa do fantasma da desclassificação, mas agora tudo passou e nós vamos ganhar mesmo. Já fizemos os cálculos e esperamos não perder mais de dois pontos nos próximos três jogos — falou Fred.

Os dirigentes e treinadores estão entusiasmados com o moral dos jogadores que não ficou abalado com os maus resultados e todos prometeram uma reabilitação.

— A gente fica triste porque vê o esfôrço dos rapazes nesta luta, sem muito sucesso — comentou Dari Reis.

OS MESMOS DE SEMPRE

Mas se por um lado existe luta por parte dos jogadores, estímulo da torcida e assistência dos dirigentes, o mesmo não ocorre com um grupo que se diz de conselheiros "e Flamengos de coração" que, no momento em que o time necessita de tranqüilidade, querem promover a desunião e confusão no clube.

Êste grupo está tentando conseguir com que associados assinem uma lista pedindo a destituição dos atuais dirigentes que comparecem diàriamente à Gávea para dar assistência aos jogadores.

Zanata e Arilson estão intensificando seus treinamentos de recuperação, o primeiro na piscina e o segundo numa bicicleta para fisioterapia.

Zanata tem demonstrado excelente condição psicológica e sua única preocupação é a recuperação da musculatura das pernas, bastante atrofiada pelo tempo de inatividade.

Já Arilson, era o mais alegre de todos, pois depois de ser minuciosamente examinado, soube que está completamente recuperado da lesão no joelho esquerdo e que terá apenas de recuperar a musculatura da perna, o que acontecerá brevemente.

Zanata iniciou exercícios impressionando pela atrofia na perna esquerda

Botafogo não agrada com meio-campo improvisado

O Botafogo treinou ontem com Paulo César deslocado para o meio-de-campo, ao lado de Luis Cláudio, entrando Galdino na extrema esquerda, formação que o técnico Paraguaio escolheu na impossibilidade de contar com Nei e Carlos Roberto, mas que não agradou.

Hoje, às 10 horas da manhã, a delegação, chefiada pelo presidente Altemar Dutra de Castilho, seguirá para Recife com 18 jogadores, inclusive o meio-campo Nei, que se passar no teste de campo que vai fazer amanhã, poderá atuar contra o Esporte, à noite.

TREINO NAO FOI BOM

Durante uma hora, Paraguaio dirigiu o coletivo entre titulares e reservas, que terminou sem gols. Embora movimentado, o treino não agradou, tendo o quadro titular apresentado falhas no trabalho de meio-campo, mesmo com Paulo César atuando com destaque.

Sem contar com Nei, que entrou no time reserva no final, e com Marco Aurélio, que voltou a se contundir, Paraguaio resolveu lançar Paulo César no meio-de-campo com Luis Cláudio, e Galdino como ponta-esquerda. Como êste não voltava para auxiliar os outros dois, a equipe acabou jogando dentro de um quatro-dois-quatro e foi quase sempre envolvida pelos reservas.

NEI, A SOLUCAO

Sentindo que o time não estava bem, Paraguaio conversou com o Dr. Lidio Toledo e êste acabou concordando com que Nei fizesse um teste, treinando nos 10 minutos finais do exercício. Nei movimentou-se com cuidado, mas não sentiu o tornozelo e vai viajar com a delegação, já que tem possibilidades de jogar amanhã contra o Esporte ou domingo com o Bahia.

O quadro que iniciará o jôgo de amanhã, entretanto, é que treinou ontem, com Ubirajara; Mura, Brito, Osmar e Valtencir; Luis Cláudio e Paulo César; Zéquinha, Roberto, Nei e Galdino.

Osmar saiu quase no fim do treino por ter levado uma pancada no tornozelo, mas sem gravidade.

Além dos titulares, viajarão Wendell, Djalma Dias, Careca, Silva, Paulo César e Nei.

PARAGUAIO RECLAMA

Paraguaio não ficou satisfeito com o rendimento dos titulares, mas disse que não podendo contar com Nei continuaria com Paulo César no meio-de-campo, entrando Galdino na extrema.

— Não conto com Marco Aurélio, que está sentindo o tornozelo, com Carlos Roberto, ainda em tratamento e não sei ainda se Nei poderá atuar um tempo ao menos. Assim, a melhor solução é a que escalei para o treino, com o recuo de Paulo César e a inclusão de Galdino, que tem jogado bem. O rendimento, porém, não foi o que eu esperava, mas jôgo é diferente de treino.

O lateral-esquerdo Geraldino, que já pertenceu ao Santos, treinou à parte e já deverá participar dos coletivos a partir da próxima semana. O jogador está bastante animado e diz que vai aproveitar esta sua nova chance no futebol.

Galdino treinou à parte e estará nos coletivos da próxima semana

Tostão faz 2 gols em Milão

Milão (Do Correspondente) — Tostão fêz dois gols mas a Seleção do Resto do Mundo perdeu de 4 a 2 para os veteranos da Itália, em partida realizada ontem nesta cidade e que serviu como homenagem ao goleiro soviético Lev Yashin, que se afasta do futebol. Garrincha e Vinicius também jogaram no ataque do time derrotado.

O primeiro tempo foi bastante equilibrado e terminou com o empate de 2 a 2. Na etapa final, no entanto, os italianos apareceram melhor, decidindo o jôgo com gols aos nove e 15 minutos. J. de Marchi, da Itália, não teve problemas na arbitragem.

AS EQUIPES

Os dois times atuaram desta maneira: Resto do Mundo — Yashin (URSS), Virgílio (Portugal), Baxter (Escócia), Peacock (Irlanda do Norte) e Kolmar (Austria); Ocwick (Austria) e Coluna (Portugal); Garrincha, Vinicius, Tostão (Brasil) e Gento (Espanha). Itália — Sarti, Robotti, Castelleti e Bolchi; Losi e Angelillo; Mora, Firmani, Sivori e Pascutti (Barison).

Tostão fêz o primeiro gol do jôgo, aos nove minutos. Os italianos passaram à frente, com gols de Firmani, aos 11, e Pascutti, aos 25. Tostão empatou aos 34 minutos. No segundo tempo, Peacock fêz um gol contra aos nove minutos, e a Itália estabeleceu o placar final de 4 a 2 com um gol de Barison, aos 15 minutos.

Na grande área

Armando Nogueira

O árbitro Arnaldo César Coelho, que apitou em Recife Santa Cruz-Palmeiras, confirma: as bolas de jôgo na Ilha do Retiro entram em campo cheias de inscrições, caveirinhas e sugestões de escore. Domingo, o árbitro tentou trocar a bola, mas o funcionário do estádio explicou que era bobagem porque as outras também estavam "trabalhadas". No intervalo, os jogadores César e Leivinha, ao darem conta dos estranhos rabiscos na bola, entraram em panico, atribuindo aos macumbeiros a perda de, segundo êle, cinco gols certos no primeiro tempo.

O Palmeiras empatou com o Santa Cruz: 2 a 2.

Vamos aprender a Taça de Prata?

E, agora, o regulamento do Campeonato Nacional: ontem, o leitor Edson Ribeiro perguntou-me se os times levam para a fase final os pontos da fase semifinal (o Campeonato consta de três fases: preliminar, semifinal e final; Eis o texto do regulamento: "Para a fase final, serão classificadas as duas associações que, em cada grupo da semifinal, tenham obtido o maior número de pontos ganhos." E, aqui, a resposta clara: "Os pontos ganhos na fase semifinal não serão considerados na fase final."

É bom deixar dito logo que também na fase semifinal não serão considerados os pontos ganhos na fase preliminar.

Êles estão brincando...

A diretoria de futebol do Flamengo distribuiu entre os repórteres da cobertura diária do clube um questionário — mas, um questionário de matar de rir. Vejam só alguns quesitos: Torce pelo Flamengo (se não torce, não precisa confessar); o que desejaria receber de brindes e em que quantidade.

Parece brincadeira.

Bolas de primeira

A FIFA já aprovou o nôvo troféu da Copa do Mundo, mas só exibirá fotos do modêlo depois que se completar o processo de registro de direitos mundiais. A nova Copa já está sendo fabricada. / / / Uma notícia realmente triste a do enfarte do bonissimo Russo, ex-supervisor da Seleção Nacional: gente boa está ali. Não há de ser nada, Russo: quando passar a fase aguda, tenho certeza de que seu médico o mandará caminhar na praia. E em pouco tempo, o coração estará de nôvo em forma. / / / Voltando ao tema troféu da Copa do Mundo: a CBD tinha oferecido à FIFA uma taça de cinco quilos de ouro maciço chamada Stanley Rous, que seria disputada paralelamente à Copa do Mundo e que, tal como a Jules Rimet, ficaria de vez com o país que a ganhasse três vezes. A FIFA recusou a oferta, explicando que não admite mais no Mundial troféus com nome de pessoas. / / / O jogador Flávio vai para o Porto, ganhando, na ficha, 15 mil por mês, com direito a casa e comida, sem contar prêmios de vitória e sendo que grande parcela do dinheiro êle já recebeu (por sinal, aplicou boa nota em ações do Banco do Brasil). Pois bem, mesmo nadando em ouro, Flávio ainda tentou do Flu que o Flu perdoasse uma dívida de 30 mil cruzeiros de adiantamento feito para a compra de um apartamento no Rio. / / / Sem grandes recursos e no maior silêncio do mundo, Zizinho vem realizando um bom trabalho no time do América. Daqui a pouco, a equipe tropeça e a culpa desaba em cima do técnico. / / / Augusto de Freitas Mendonça é um brasileiro de negócios. Êle me escreve de Londres pedindo-me uma informação: quais os estádios do Brasil, construídos ou em construção, que precisam instalar placar eletrônico? Como o assunto foge um pouco ao meu ofício, prefiro tentar ajudar o leitor Augusto de Freitas, invertendo a coisa: em vez de mandar dizer quais os estádios precisados de placar eletrônico no Brasil, prefiro dar a dica: quem estiver precisando de placar eletrônico inglês, escreva para 1 Dunraven Street / Park Lane / London, W. 1 / . E mais uma referência: o môço informa que a firma inglêsa a que êle está ligado é que vai fornecer o placar eletrônico luminoso do estádio olímpico de Munique.

Vasco motivado busca se afirmar contra o Inter

Dúvida de Chirol é escalar ataque

Admildo Chirol está com muitas dúvidas para escalar o ataque que atuará hoje à noite contra o Internacional, já que Dé não poderá jogar e Ferreti, com a mulher esperando filho em breve, não está bem preparado psicològicamente e inclusive tem passado algumas noites em claro com a preocupação.

— Realmente não sei como escalarei a equipe. Não pensava que a contusão de Dé, uma pancada na coxa direita, fôsse impossibilitá-lo de jogar contra o Internacional. Além disso, ainda aparece êsse problema com Ferreti, que não pôde nem treinar hoje (ontem) porque estava sem condições — explicou Admildo Chirol.

FIDÉLIS OFENSIVO

Como estava programado, o Vasco realizou ontem de manhã um treino tático. Tão logo chegaram a São Januário, Coutinho e Chirol procuraram saber da situação de Dé, internado na enfermaria do clube.

— Só mesmo por milagre êle terá condições. E não podemos também arriscar **muito porque** no próximo sábado o Vasco tem outro jôgo importante: o Cruzeiro, em Belo Horizonte. Por isso, acho que êle deve ficar de fora — argumentou o Dr. Arnaldo Santiago.

Em campo, então, depois de conversar bastante com Coutinho e Hélio Vigio, Admildo Chirol orientou um treino do ataque contra a defesa. Sua preocupação era visível com a ofensiva e até mesmo colocou Fidélis no esquema do ataque, instruindo-o a avançar sempre pela direita.

Enquanto isso, já recuperado da contusão no calcanhar, Haroldo treinou como zagueiro direito titular.

A primeira experiência que Chirol testou foi treinar o ataque com Luís Carlos, Adilson, Bougleux e Gilson Nunes, já que Rodrigues, dispensado para tratar de assuntos particulares em Belo Horizonte, só voltou para o Rio ontem à tarde.

Em seguida, a ofensiva ficou com Bougleux, Adilson, Luís Carlos e Gilson Nunes e apresentou um maior rendimento.

Ferreti treinou à parte com Hélio Vigio. Fêz apenas alguns exercícios leves e ainda assim se queixou de dores musculares por não ter dormido de noite. A concentração, na Lagoa, foi iniciada ontem às 18 horas e Dé também foi para lá, a fim de continuar o tratamento.

O supervisor Cláudio Coutinho informou que foram relacionados os jogadores Valdir, Haroldo, René, Ferreti e Jailson para ficarem na regra-três, o que indica que a possibilidade de Ferreti jogar é mínima.

No entanto, comentou depois para os repórteres que se Ferreti estiver em boas condições começará jogando.

Admildo Chirol explicou que ainda não decidiu sua situação com respeito à permanência na orientação técnica da equipe. Êle delegou podêres a Cláudio Coutinho para conversar sôbre isso com o vice-presidente de Futebol Carlos Alberto Cavalheiro e o assunto será resolvido hoje.

— De qualquer maneira, é êle quem dirigirá o time contra o Internacional e vamos estudar uma maneira de Chirol ficar no cargo até o final do ano, ou, pelo menos, até o final da classificação — comentou o supervisor.

Chirol dirigiu treino tático conversando muito com Afonsinho sôbre a orientação do meio-campo

Com sérios problemas para formar o ataque, mas estimulado pela vitória do último domingo, contra o Coritiba, o Vasco enfrenta o Internacional hoje às 21h15m, no Maracanã, numa partida em que o time gaúcho tenta se reabilitar da derrota para a Portuguêsa, em Pôrto Alegre, e melhorar sua posição no grupo A.

A vitória também é da maior importância para as aspirações do Vasco ao turno final do Campeonato Nacional, principalmente porque lhe faltam três jogos difíceis nesta fase de classificação, contra Cruzeiro e Corintians, fora do Rio, e Palmeiras, no Maracanã. O mineiro Emídio Marques Mesquita será o árbitro e não há preliminar.

IRREGULARIDADE

Embora reforçado pelos jogadores Afonsinho, Haroldo, Miguel, Alfinête, Ferreti, Rodrigues e Alan (teve uma contusão e no momento está afastado da equipe), o Vasco ainda não conseguiu se firmar no Campeonato Nacional; sua campanha é irregular.

Até agora, fêz os seguintes jogos: 0 a 0 Ceará (em Fortaleza) 0 a 1 Santa Cruz (Recife), 1 a 0 Fluminense, 0 a 3 Portuguêsa (Rio) e 2 a 0 Coritiba (Curitiba). Neste último, o time começou a ser dirigido por Admildo Chirol, que assumiu o comando técnico após a saída de Paulo Amaral.

Com o time precisando vencer de qualquer maneira, o Vasco se vê esta noite sem o atacante Dé e ameaçado de não contar com Ferreti, o que diminuirá sensìvelmente a fôrça do ataque, porque os dois jogadores são, atualmente, seus dois únicos pontas-de-lança.

PRESENÇA DISCRETA

Assim como seu adversário, o Internacional realiza campanha irregular no Campeonato Nacional. Começou empatando com o Fluminense (0 a 0, em Pôrto Alegre), e depois conseguiu êsses resultados: 0 a 2 Cruzeiro (Belo Horizonte), 2 a 1 Palmeiras (Pôrto Alegre), 1 a 0 Coritiba (Curitiba) e 0 a 1 Portuguêsa (Pôrto Alegre).

A campanha do time gaúcho — a mais fraca dos últimos anos neste campeonato — é bem parecida com a do Vasco; ambos perderam em casa para a Portuguêsa de Desportos. De qualquer maneira, o Internacional ainda é sério candidato a uma das vagas para o turno final. Ano passado, não conseguiu vencer no Rio, perdendo para o América e Flamengo.

VASCO		INTERNACIONAL
Andrade	1	Gainete
Miguel	2	Édson Madureira
Moisés	3	Pontes ou Valmir
Fidélis	4	Hermínio
Alcir	5	Carbone
Alfinête	6	Jorge Andrade
Bougleux	7	Valdomiro
Adilson	8	Dorinho
Luís Carlos ou Ferreti	9	Claudiomiro
Afonsinho	10	Bráulio
Rodrigues	11	Land

América busca na Bahia 1.ª vitória

Salvador (Sucursal) — O América enfrenta o Bahia hoje à noite no Estádio Otávio Mangabeira, desfalcado de Alberto, Sérgio Lima e Sarão, mas em busca da sua primeira vitória no turno de classificação do Campeonato Nacional. O juiz é o paulista Oscar Scolfaro.

Sexto colocado no grupo B, com quatro pontos ganhos e seis perdidos, o quadro carioca leva vantagem sôbre o Bahia em torneios anteriores, tendo vencido em 69 por 4x0 e empatado no ano passado de zero a zero. O Bahia tem cinco pontos ganhos e sete perdidos e é o quinto da chave, mas lidera nas rendas.

SEM MOREIRA

Com dores no joelho esquerdo, o lateral Moreira é o desfalque do Bahia para enfrentar o América. O técnico Jorge Vieira só tem uma solução, deslocar Sousa para a direita e lançar Albérico na lateral-esquerda. O resto do time é o mesmo que empatou com o América mineiro.

AMERICA		BAHIA
Butice	1	Renato
Djair	2	Zé Oto
Tião	3	Roberto
Zé Carlos	4	Sousa
Badeco	5	Amorim
Mareco	6	Albérico
Antônio Carlos	7	Adilson
Edu	8	Baiaco
Tarciso	9	Dionísio
Paraguaio	10	Carlinhos
Tadeu	11	Caldeira

Portuguêsa jogará no ataque com Flu

São Paulo (Sucursal) — Sem Marinho, que ainda está fora de forma física, a Portuguêsa de Desportos joga hoje às 21 horas contra o Fluminense no Parque Antártica, porque o Pacaembu será usado para as comemorações da Semana da Pátria.

O técnico João Avelino encerrou os preparativos da Portuguêsa da Polícia Militar — Rio Pequeno — com um treino de dois toques. Marinho participou dos exercícios, quando ficou provado que não tinha condições físicas, e não foi liberado pelo preparador físico Medina.

João Avelino, bastante tranqüilo e otimista para o jôgo contra o Fluminense, comentou:

— Nós vamos jogar para marcar gols e vencer a partida. Nossos atacantes terão sòmente que fazer gols e a defesa cumprirá o seu papel. Assim ninguém vai embolar.

Sôbre o Fluminense, o técnico da Portuguêsa disse: "Ninguém aqui teme o Fluminense. É um time que não vai bem — só venceu o Coritiba — e está cheio de problemas. Hoje me perguntaram o que eu achava de jogar no Parque Antártica, respondi que jogaríamos em qualquer campo, pois o nosso negócio é vencer.

FLUMINENSE		PORTUGUESA
Félix	1	Orlando
Galhardo	2	Arenghi
Assis	3	Darcio
Oliveira	4	Isidoro
Silveira	5	Dirceu
Marco Antônio	6	Fogueira
Cafuringa	7	Ratinho
Didi	8	Basílio
Jeremias	9	Cabinho
Ivair	10	Lorico
Lula	**11**	**Piau**

Grêmio quer vencer neutralizando Pelé

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio enfrenta o Santos esta noite no Estádio Olímpico com a pretensão de preservar sua condição de líder isolado do Grupo B, embora ponha em execução um esquema tático defensivo para, segundo antecipou o técnico Oto Glória, fundamentalmente visa a neutralizar Pelé.

Já o Santos, cuja delegação chegou às 18h30m de ontem, deverá, segundo afirmou seu técnico Mauro Santos, "jogar o seu jôgo: defender-se quando atacado e atacar quando o adversário permitir." O jôgo será iniciado às 21 horas, tendo na arbitragem o carioca Arnaldo César Coelho, auxiliado pelos gaúchos Luís Tôrres e Airton Bernardoni.

DEFENSIVO

O Grêmio encerrou seus preparativos para a partida na tarde de ontem realizando exercícios de ginástica e bate-bola. O único desfalque na equipe é o quarto-zagueiro Beto, que está gripado e será substituído por Chiquinho. O treinador Oto Glória disporá de três homens — Torino, Jadir e Gaspar — no meio-de-campo com a função de marcar em cima a Pelé.

O SANTOS

O Santos chegou às 18h30m de ontem, sendo surpreendido com a presença do seu presidente Vasco Faé entre os dirigentes do Grêmio e populares que compareceram ao Aeroporto Salgado Filho para recepcioná-lo.

O dirigente santista, de regresso de uma viagem de negócios a Buenos Aires, resolveu fazer uma escala em Pôrto Alegre para assistir amanhã ao jôgo do seu time.

Dino pede máximo esfôrço ao Inter

Antes de começar o treino recreativo do Internacional, ontem no Maracanã, o técnico Dino Sani lembrou aos jogadores que a partida contra o Vasco é decisiva para a classificação de ambos os times e por isso pediu todo o empenho possível.

O zagueiro de área Pontes, quase recuperado de um estiramento na coxa, é a única dúvida de Dino para hoje, já que nas outras posições o time deverá ser o mesmo que perdeu da Portuguêsa. Pontes fará um teste momentos antes do jôgo e se não tiver condições será substituído por Valmir.

DINO MISTERIOSO

Depois de assistir, na garagem do Maracanã, a um pedaço do ensaio da banda de Trinidad-Tobago, cujos instrumentos são simplesmente latões de óleo, o time do Internacional fêz um individual de 30 minutos seguido de um rápido treino de dois-toques. Em seguida, Dino Sani exigiu muito do ponta-esquerda Land fazendo com que êle centrasse sôbre a área para a finalização de Bráulio e Claudiomiro.

Falando pouco e procurando fazer um certo mistério, Dino Sani negou-se a dizer qual o time para hoje.

— Deve ser o mesmo que perdeu da Portuguêsa, a não ser que, até a hora da partida, eu resolva mudar alguém. Trouxe 17 jogadores e poderei escalar qualquer dêles.

CLAUDIOMIRO PODE SAIR

Embora o técnico não quisesse fazer comentários, o diretor de futebol do Internacional, Sr. Hugo Amorim, explicou que Claudiomiro poderá sair nos primeiros 15 minutos de jôgo, caso não esteja jogando bem, o que vem acontecendo ùltimamente.

— Quando o Claudiomiro não acerta o Dino Sani lança Bené em seu lugar. Nos últimos dois jogos não foi preciso porque o ataque estava bem, mas **contra** o Vasco a partida é decisiva e, se o time não estiver acertando, é bem provável que esta modificação seja feita.

A delegação do Inter, hospedada no Hotel Plaza Copacabana, assistiu à peça **Fica Combinado Assim**, à noite, no Teatro Princesa Isabel.

Cruzeiro não tem Tostão e Piazza

Recife (Sucursal) — Desfalcado de Tostão, que está na Itália, e de Piazza, contundido no pé direito, o Cruzeiro enfrenta hoje à noite o Santa Cruz na Ilha do Retiro, em partida decisiva para o time pernambucano, que tem de ganhar para se classificar às semifinais.

Piazza amanheceu com o tornozelo inchado ontem e ficou em Belo Horizonte, entregue ao Departamento Medico. Em seu lugar, Orlando Fantoni escalará Meiriberto, "que se entende bem com Perfumo e não vai alterar o esquema defensivo."

Para o lugar de Tostão, o técnico ainda não sabe se coloca Balano ou João Ribeiro, mas não esconde que prefere o segundo. O Santa Cruz, por seu lado, pretende deixar o Cruzeiro jogar e empregar o sistema utilizado no empate com o Palmeiras, lançando desde o início o atacante Ramón. O juiz será o paulista Aldo Aníbal Oviedo.

Torcida exige boa atuação do Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A torcida do Ceará exige que o time derrote hoje o Palmeiras no Estádio Presidente Vargas para se recuperar da goleada diante do Cruzeiro, a maior já sofrida pelo clube cearense nos últimos anos.

Os jogadores do Ceará, depois de um treino leve ontem, estão concentrados com muita vontade de ganhar. Os torcedores, embora decepcionados, estão dispostos a comparecer, para garantir a renda. O técnico Marinho deverá substituir alguns jogadores, a julgar pela fraca exibição dos dois cedidos pelo Fortaleza, Joãozinho e Erandir.

O Palmeiras, que não esperava o empate com o Santa Cruz, precisa ganhar. Dependendo do estado de Pio, que está com dores nas costas, o técnico Mário Travaglini poderá colocar Paulo Borges na ponta direita e Edu na esquerda.

SANTA CRUZ		CRUZEIRO
Gilberto	1	Hélio
Gena	2	Pedro Paulo
Birunga	3	Perfumo
Antoninho	4	Neiriberto
Lourival	5	Zé Carlos
Eberval	6	Vanderlei
Betinho	7	Roberto Batata
Luciano	8	Evaldo
Valfrido	9	João Ribeiro
Ramon	10	Dirceu Lopes
Givanildo	11	Rinaldo

CEARA		PALMEIRAS
Pedrinho	1	Leão
Mauro Cruz	2	Eurico
Mauro Calixto	3	Luís Pereira
Nagel	4	Nélson
Edmar	5	Dudu
Carlindo	6	Dé
Lima	7	Edu (Paulo Borges)
Joãozinho	8	Hector Silva (Leivinha)
Vitor	9	César
Erandi	10	Ademir da Guia
Marco Aurélio	11	Pio (Edu)

SANTOS		GRÊMIO
Cejas	1	Ari
Orlando	2	Ari Ercílio
Oberdan	3	Chiquinho
Marçal	4	Espinosa
Rildo	5	Torino
Leo	6	Everaldo
Jader	7	Flexa
Dicá	8	Jadir
Mazinho (Leirton)	9	Scota
Pelé	10	Gaspar
Edu	11	Loivo

Bráulio otimista vê seu time nas finais

Querido pela torcida a ponto de ter sua escalação exigida com panfletos, Bráulio foi um dos motivos da queda da chamada "diretoria dos mandarins", do Internacional, que, segundo êle, possuía alguns membros que não gostaram de tê-lo no time. Altura média, olhar agitado, drible fácil e curto, muita agilidade e um grande sorriso — os companheiros dizem que êle ri durante tôda a partida — o atacante é o ídolo dos torcedores do Internacional, ainda mais agora, com a queda de produção de Claudiomiro.

No início da carreira Bráulio jogava no meio de campo, mas ainda nos juvenis do Internacional passou para a ponta-de-lança, do tipo que volta para buscar a bola. Atualmente, aos 22 anos, êle acha que vem se aperfeiçoando cada vez mais na função, embora "muita gente me acuse de ser pouco agressivo; porque não entende que jogar na frente não quer dizer, necessàriamente, marcar gols."

Em sua opinião, o Internacional se classificará sem maiores problemas.

— Depois da partida com o Vasco nós jogamos com o Coritiba lá em Pôrto Alegre e com os dois clubes do Norte. Quer dizer, jogos que, pela lógica, temos de vencer.

Êle não vê o time do Vasco jogar há muito tempo — "desde a época de Silva e Valfrido" — mas comenta que "se venceram o Coritiba lá no Paraná devem estar bem."

Dá um sorriso quando lhe perguntam sôbre a forma de Claudiomiro, vacila um pouco e explica que todos passam uma má fase; a resposta sôbre o porque de seu sorriso permanente até durante os jogos, entretanto, vem fulminante:

— Eu sorrio com as boas jogadas, principalmente as minhas. Quando dou um passe longo, por exemplo, fico torcendo por êle, franzo o rosto e, se a jogada tiver bom desfecho, acabo rindo.

Bráulio é o jogador em melhor forma atualmente no time do Internacional e ídolo da torcida

Atlético é favorito contra o São Paulo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético, como favorito, defende a vice-liderança do Nacional contra o São Paulo esta noite no Estádio Minas Gerais, em partida que poderá consolidar sua classificação à fase final do campeonato, pois já soma oito pontos ganhos.

Dario, contundido no joelho, poderá ceder seu lugar a Salvador, que veio do Olaria e está agradando, e Oldair continua substituindo a Cincunegui, que só volta a treinar no final desta semana. O São Paulo mais uma vez não terá Gérson e contará com a mesma equipe que empatou de 0 a 0 com o Flamengo no domingo.

O técnico Brandão também mostra-se preocupado com o jôgo, porque só a vitória interessa a seu time, que está mal na classificação técnica e não tem chance de ir ao turno final pelas rendas. Por isso, garantiu que o São Paulo jogará no ataque para decidir a partida o mais rápido possível.

ATLETICO		SAO PAULO
Renato	1	Sérgio
Humberto	2	Forlan
Normandes	3	Jurandir
Vantuir	4	Arlindo
Vanderlei	5	Édson
Oldair	6	Gilberto
Ronaldo	7	Terto
Humberto Ramos	8	Pedro Rocha
Dario (Salvador)	9	Toninho
Lola	10	Carlos Alberto
Romeu	11	Paraná

Chapéu de palha surrado, outrora de couro *dos bons*, o vaqueiro Chico Nogueira passa os dias riscando o chão do seu quintal no Leblon com a "varinha de *cutucar* boi." Fala manso, com saudades. Lembra do *Botafogo*, alazão fogoso, "mestre em *campear* no areal." No curral de Zé das Vacas, onde trabalhava, era considerado um dos valentes mais corajosos da *invernada*.

— Porque tinha valente, meu mano, que dependia da coragem do cavalo pra se adentrar nesse meio de mundo aí, *mod'e* desatolar uma rês da areia *brejosa*.

O *meio de mundo* tinha uns cinco quilômetros quadrados nas primeiras décadas do século, espremidos entre a praia de Fora e a lagoa de Sacopenapã. Como hoje. Mas hoje, Chico Nogueira não tange o gado. Só olha "*desconfioso*, de esguelha, os prédios, os biquínis." No lugar dos mugidos dos bois, a buzina dos carros. Em vez de cajueiros, pitangueiras, aririzais, o asfalto.

— A Vila de Ipanema (hoje *república*) e o Campo do *Lebrão* (o Leblon residencial de hoje) têm quase nada daquilo. A mudança veio muito de repente, meu mano. Sobraram aí uns bangalôs e meia-dúzia de botecos que apareceram com os bondes em 1930, por aí. Hoje o leite vem em saquinho plástico, a gente não precisa correr atrás da vaca.

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1.º DE SETEMBRO DE 1971

IPANEMA

A FACHADA E O TEMPO

ORIVALDO PERIN □ FOTOS DE ALBERTO JACOB

CHICO NOGUEIRA hoje é simplesmente o *seu* Francisco, vaqueiro nascido, criado, vivido e envelhecido no Jardim de Alá. Seus 68 anos de vida podem ser divididos entre a horta do pai (Amaro Nogueira) até os 12 anos, a profissão de lixeiro e mais tarde, na "flor da idade", as peripécias de vaqueiro, no "lombo do cavalo *Botafogo*". Terceiro filho do velho Amaro, que desceu de Campos (RJ) para o Rio no ano de 1900, êle talvez seja um dos poucos habitantes do Leblon e Ipanema capazes de "contar uma história comprida" dos dois bairros. Desde criança vive no meio dêles — que juntos formam uma área de cêrca de cinco quilômetros quadrados — numa casinha ainda no velho estilo, na Avenida Borges de Medeiros, de clubes e residências sofisticadas.

Ipanema e Leblon da década de 1910 em diante não lhe trazem segredos. Conheceu a área na pata do cavalo e hoje a reconhece nas suas "andanças, semi-apoiado na varinha de cutucar boi", único resto de sua profissão desaparecida no "repente do progresso."

Mas muito antes dêle, em outros séculos, o lugar começou a fazer história, que tem seu capítulo mais importante na década de 1930. No mesmo estilo da Baixada de Jacarepaguá de uns 10 anos atrás, considerada uma área imprestável, e que até o ano 2000 deverá ser o principal centro, sob todos os aspectos, da cidade do Rio de Janeiro.

Terra de socós

Leblon e Ipanema sempre foram divididos pelo canal do Jardim de Alá, mas só por volta de 1935 é que passaram a ser considerados bairros distintos. Antes, a região situada entre "o Arpoador e o morro Dois Irmãos, ao longo do oceano Atlântico", era conhecida apenas como um areal sem valor, morada predileta de socós, preás, tatus: terra onde cresciam cajueiros, pitangueiras, araçazeiros, ananases e ariris (espécie de coqueiro espinhento), povoada por alguns pescadores em pobres choupanas. Uma autêntica *ipanema*, que na língua dos índios quer dizer "terra ruim, lugar barrento cuja água não presta."

Por volta de 1575, o Governador do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Salema, "por ordem do Rei de Portugal", construiu um engenho que custou 3 mil cruzados, às margens da lagoa de Sacopenapã. A *indústria* de açúcar começou a dar prejuízos, as terras ao redor não se prestavam à cultura da cana, e em 1598, também por ordem do Rei, o engenho foi vendido a Diogo de Amorim Soares, que construiu uma capela na sua então propriedade. Outro grande possuidor de terras na área foi Afonso Fernandes. Mas o primeiro morador da restinga, que fixou moradia numa chácara com "um par de casas" só veio por volta de 1806, Paulino Antônio de Andrade, que vivia de frutas e peixes.

Nessa época, para se chegar a Ipanema e Leblon, existiam três vias. De canoa, pela lagoa, cujo ponto final ficava na praia Funda, (hoje Corte de Cantagalo); por mar, do Flamengo até a praia de Fora (hoje Ipanema) ou pelo Caminho dos Pescadores ou dos Caniços, no corte de Cantagalo. A lagoa de Sacopenapã começou a mudar de nome por volta de 1820. Diogo de Amorim Soares, que havia comprado o engenho construído por ordem do Rei, legou a propriedade ao seu genro Sebastião Fagundes Varela, cujo principal herdeiro foi Rodrigo de Freitas Castro, fidalgo da Casa Real, cavaleiro de Cristo. O engenho e a lagoa passaram a ser conhecidos por seu nome e o "importante senhor" faleceu em Portugal no ano de 1748.

Perdida entre os edifícios, a tôrre da igreja de N. S.ª da Paz já foi um marco de Ipanema

A Fazenda Nacional

De teimosos senhores de engenho e abastados criadores de gado, a restinga entre o Arpoador e a Gávea viveu até a segunda metade do século passado. A areia matou a cana-de-açúcar e na falta desta, faliram os engenhos, sobrando os bois e vacas ruminando o capim ruim da terra. Depois de 1860 o Govêrno Real começou a se interessar pela área, desapropriando grande porção de terras e criando no Leblon de hoje a Fazenda Nacional da Lagoa, constituída de 100 chácaras. Por volta de 1890, o segundo Barão de Ipanema (José Antônio Moreira Filho) capitalista da época e latifundiário na região e em Copacabana, criou a Vila Ipanema.

Traçou ruas e praças, dando-lhe nomes de pessoas de sua família ou então de datas importantes na vida da mesma. A principal ficou sendo a Rua 20 de Novembro, dia do nascimento de sua mulher Luísa Rudge. Hoje, o aniversário de Dona Luísa só é lembrado pelo calendário, pois sua rua chama-se Visconde de Pirajá. Outras ruas importantes abertas com o dinheiro do Barão foram a Epitácio Pessoa e a Vieira Souto, com outros nomes na época. Da Rua 20, sobrou o Bar 20, na confluência com a Rua Henrique Dumont. O Bar 20 desapareceu há cêrca de cinco anos.

Enquanto isso, das chácaras da Fazenda Nacional, grande parte foi comprada pelo francês Charles Leblon (ou Le Blon, segundo alguns historiadores) que acabou dando nome ao bairro. O Campo do Leblon, *Lebrão* na língua do povo, ficava entre a Rua do Pau (Dias Ferreira) e o mar. Onde existe hoje o Motel Minas Gerais, havia o Hotel Leblon, de propriedade do francês. Das 100 chácaras da Fazenda, sobrava a de número 92 até o ano passado, entre a Delfim Moreira e Bartolomeu Mitre, que dentro em breve, com a mesma denominação, terá pronto um conjunto de edifícios de alto luxo.

De resto, pràticamente com seus nomes definidos, Leblon e Ipanema começaram a tomar forma de bairros entre 1920 e 30. E da época dos engenhos, das pastagens, do areal, da Fazenda ou da Vila, ambos têm poucas ou quase nenhuma reminiscência. As vêzes o traçado das ruas, em algumas partes dos quase cinco quilômetros quadrados que abrangem, ainda é o mesmo. Mas é só. De 1930 em diante, o progresso foi "tão de repente, que até uma favela começou a crescer junto", lembra o velho Francisco Nogueira.

— Aí não deu tempo para mais nada, até a areia passou a custar dinheiro, o pessoal vendendo para as construções no outro lado da cidade.

Ipanema, de vila a república

E' mais condizente para a intelectualidade de Ipanema afirmar que o nome do bairro originou-se do segundo Barão, como êle próprio queria. Mas a denominação é tupi. Contudo, da água ruim e suja, dos cajueiros e pitangueiras, da restinga imprestável, parece sobrar somente a areia da "formosa praia de Fora". E talvez tenha sido o único elemento componente da região que realmente pudesse sobrar.

Hoje ela é a praia de Ipanema, em vez de gordas senhoras de maiôs e saiotinho da década de 30 e de nuvens de mosquitos do princípio do século, ela tem os biquínis que Manuel Joaquim de Sousa, prêto de 70 anos, trabalhador da antiga limpeza urbana de carrocinha puxada a burro "aprecia um bocado."

O bonde "Gosório"

Em 1902, a praia servia para a garotada empinar papagaio. Nesse ano, a vila inaugurava seu serviço de transportes coletivos com tração animal, burros puxando bondes. No ano seguinte, o serviço melhorou, passou a elétrico. Uma viagem até o Largo da Carioca levava 50 minutos. O primeiro bonde foi o 66 e sua chegada foi comemorada com intenso foguetório pelo povo, que teve a alegria multada pelo prefeito em 50 mil réis *por cabeça*. Êle, que chegara no bonde inaugurando a melhoria, havia recém-decretado a proibição de fogos.

Em 1914, os estudantes de então tornaram famosos os bondes que faziam ponto na Praça General Osório, chamando-os de "Gosórios." Durante a Segunda Guerra, chegaram os lotações para a cidade, viagem confortável e direta, em automóveis adaptados, alguns pintados de alaranjado, que por isso ganharam o apelido de *Lagostas*. Os nomes de ruas e praças dados pelo segundo Barão de Ipanema foram sendo substituídos por outros mais importantes. O Jardim de Alá na realidade é composto por três praças: Almirante Saldanha da Gama, Grécia e Paul Claudel. Mas sempre foi Jardim, nome dado pelo povo sob influência do filme do mesmo nome estrelado por Marlene Dietrich. Ou talvez por um poeta, segundo alguns historiadores. A Praça Nossa Senhora da Paz era a Praça Coronel Valadares, um amigo do segundo Barão de Ipanema.

Guerra de areia

Dia 8 de setembro próximo, a igreja de Nossa Senhora da Paz vai completar 50 anos de existência. Com um coquetel. Em 1921, com apenas 75 contos de réis na mão, o monsenhor Oliveira Alvim iniciou sua construção e hoje, conforme qualquer *ipanemenho* fanático, ela é a única igreja católica com ar condicionado da América do Sul. A igreja é das poucas construções antigas que restam. Dos estabelecimentos comerciais, há a Sorveteria das Crianças, do Sr. Antônio Morais, com sorvetes famosos, na Visconde de Pirajá.

No mais, Ipanema é uma república de intelectuais, artistas, humoristas, jornalistas e escritores, a maioria formando na Banda de Ipanema. Da explosão ou febre de progresso, o professor Manuel Couto, 63 anos, quase 50 dêles vividos na Rua Montenegro, lembra quase tudo.

— Quando garôto, nossa diversão era fazer guerra de areia na Praça da Paz.

Segundo êle, por volta de 1924 e 25, eram muito poucas as casas ali existentes. E as que haviam, eram de madeira, como por exemplo, "a do Sr. Pascoal, velho italiano, residente nas proximidades da Praça General Osório no centro de um terreno de quase mil metros quadrados, completamente ajardinado." A maioria das casas eram construídas pela Construtora Ipanema, do Sr. Raul Lemos, que se caracterizava pelo gôsto arquitetônico e alta qualidade no material empregado, obedecendo tôdas a um mesmo estilo. A Construtora, afirma o professor, era tão importante que possuía linha própria de bondes para transporte do seu material, saindo das proximidades da Lagoa Rodrigo de Freitas — sua sede — e passando pela Rua Montenegro.

Antes de a Prefeitura Municipal instituir o Departamento de Águas e Esgotos de Ipanema, as fossas dos bairros traziam "sérios transtornos à população", diz o professor Manuel Couto. Quando transbordavam, o que não era raro, o serviço de limpeza só podia ser feito à noite. E os homens que trabalhavam nesse serviço sempre exigiam, incluído no pagamento, um bom número de charutos e algumas garrafas de pinga para "espantar os odores da profissão."

Os divertimentos do seu tempo de rapaz, eram poucos. O professor frequentava as festas da igreja de Nossa Senhora da Paz, muito concorridas. Não havia cinema, muito menos teatro. Os primeiros cinemas apareceram bem depois, o Pirajá, o Ipanema e o Astória e os banhos de mar eram perigosos. Praia só era possível na companhia do China, descendente de índios, exímio nadador que protegia todos dentro da água. Enfim, comenta o professor, respirava-se o ar puro.

A era dos bares

O progresso de Ipanema explodiu com os bares famosos. Veio o Renania, atual Jangadeiro, o Zepelim e o Lagoa, que era Bar Berlim e teve que mudar de nome na Segunda Guerra. Havia o Mau Cheiro, na praia, esquina com Rainha Elizabeth, que servia cerveja gelada, camarões e peixe fresco, e que depois tornou-se Boate 1800 e hoje é o Barril 1800, ao lado do também famoso Castelinho.

Era importante ser visto dentro dêsses bares de uma certa época para cá, segundo o professor Manuel Couto. E foram os bares que celebrizaram Ipanema, a de hoje. Foi dentro dêles que nasceu a Garôta de Ipanema, símbolo internacional do bairro, que o prêto Manuel Joaquim de Sousa, de chapéu, frequentador dos bares que sobram nas vizinhanças do antigo Bar 20, gosta de apreciar. Essa Ipanema de hoje é a "beirada do céu", diz êle.

Leblon, a Fazenda Nacional

A última chácara do Leblon fica pronta em breve. E' a 92. O velho bairro das pitangas, que a linha de bondes só atingiu em 1930, é ainda hoje um dos mais residenciais da cidade. Seu crescimento sempre dependeu do canal do Jardim de Alá, unindo o oceano Atlântico à Lagoa Rodrigo de Freitas. Até 1919, sua única ligação com Ipanema era feita por um cano de água.

Quando a Avenida Delfim Moreira ficou pronta, "a coisa desandou", conforme o vaqueiro Chico Nogueira. Mas antes, quem quisesse sair do *Lebrão* tinha que ser equilibrista para andar por cima do cano. O areal era pródigo em bicho-de-pé, na horta de seu pai, o vaqueiro "pegava muito." Hoje o Leblon do francês "daquele hotel" é chique, não tem nem favela.

Com seus 68 anos, Francisco Nogueira viveu a Ipanema do tempo "do lombo de cavalo" e viu "o repente do progresso"

Rua do Pau

Foi o francês Charles Leblon quem deu nome ao bairro. Era proprietário de grande parte das 100 chácaras da Fazenda Nacional da Lagoa, criada pelo Govêrno Real no fim do século passado. Nas suas terras, passava a Rua do Pau, atual Dias Ferreira, que, "chegando no Curral do Zé das Vacas, abria em duas: uma ia até a praia e o hotel, no começo do Caminho da Barra (Avenida Niemeyer) e a outra descia pra Favela da Praia do Pinto com o nome de Travessa do Pau (hoje Conde Bernardote)."

Zé das Vacas era o maior criador de gado da época. Tinha boi que "não sabia nem a quantia. Quando alguma rês atolava na areia êle pouco se preocupava em tirar, deixava de comida pros urubus", conta Francisco Nogueira, seu melhor vaqueiro. A cocheira do seu curral ficava na confluência das Ruas Dias Ferreira e Bartolomeu Mitre, perto do depois Largo da Memória. Entre a primeira dessas ruas e o mar, ficava o Campo do Leblon. A praia não tinha nome, "tinha gente que chamava de praia da Restinga", mas não chegou a pegar.

Areal de 20 contos

Embora tenha começado a se expandir bem depois (1930), o Leblon está com o mesmo desenvolvimento de Ipanema. Em 1929, o português José Soares comprou um areal na Avenida Ataulfo de Paiva, esquina com General Artigas, por 20 contos de réis. O terreno media e mede 11 metros de frente por 30 de fundo e hoje tem o Laticínio Leblon, no princípio leiteria e agora bar, deixado pelo português à sua espôsa D. Maria Carlota Soares.

Um terreno de 10 por 20 metros estava anunciado nos jornais da semana passada por Cr$ 330 mil, próximo ao Jardim de Alá. A valorização acompanhou o programa, tudo "num repente piscar de olhos", no dizer do vaqueiro Chico Nogueira. E entre os anos 20 e 30, o JORNAL DO BRASIL fazia sorteio de terrenos no Leblon. Publicava "desenhos para preencher os espaços pontilhados", que, devidamente preenchidos, deveriam ser enviados à Redação para uma posterior escolha do "felizardo ganhador do pedaço de terra."

Atêrro silencioso

A Favela da Praia do Pinto nasceu sôbre um atêrro silencioso na Lagoa Rodrigo de Freitas. O lixo recolhido em Copacabana e Leblon era lá depositado e depois coberto por caminhões de terra trazida das obras que se realizavam pela região. Conforme o atêrro ia ficando pronto, iam nascendo os barracos. E não fôsse isso, a área ocupada pelo Monte Líbano e estádio do Flamengo hoje seria água.

Com os bondes em 1930, o Leblon se ergueu. Mas foi a partir de 1935, segundo D. Maria Carlota Soares, que o "bulício das obras privadas ou públicas se fêz notar." Hoje, a tranquilidade das suas ruas secundárias ainda faz lembrar o bucolismo das chácaras da Fazenda Nacional. Só lembranças. Do areal ficaram as praias e, dos primeiros bangalôs, apenas a estrutura. As fachadas são outras.

música

RENZO MASSARANI

GROVES E FRANKL

Quem terá dito "Melodia! grito de guerra dos diletantes"? A senhora que sentava não longe de mim, tão ofendida pela obra que acabava de ouvir, teria jurado na certa que a definição blasfema é de Béla Bartok. Mas teria jurado em falso: é do romântico, melodiosíssimo Robert Schumann, justamente o mestre cuja *Sinfonia N.º 2* encerrava o programa do concêrto de segunda-feira, da Orquestra Sinfônica Brasileira, na Sala Cecília Meireles. Será possível que o Bartok do *Concêrto N.º 2* para piano (1930) ainda escandalize tanto, como efetivamente escandalizou parte dos 250 presentes na Sala Cecília Meireles? Sôbre as dissonâncias desta obra de Bartok, vale a pena lembrar o que escreveu seu patrício Kodaly:

— Com certeza, não se encontrarão nas obras de Bartok as banalidades *húngaras* tão populares, nem a melodia ítalo-alemã, exclusivamente aceita como melodia nos últimos séculos; entretanto, se quisermos procurar o essencial do seu nôvo estilo, é preciso afirmar que se trata de um renascimento da melodia e do ritmo... Bartok, que conhece todo o desenvolvimento moderno da harmonia desde *Tristão*, usa o fundo harmônico de Bach. Mas, inevitàvelmente, a mudança do estilo melódico influencia a harmonia; certas novas afinidades de sons, estabelecidas no *sucessivo*, valem também no *simultâneo*. Nós aceitamos hoje, como definitivas, harmonias que no passado teriam sido inaceitáveis; a maior parte dessas dissonâncias *execradas* são de origem melódica; os choques, as asperezas são causadas pelas combinações de várias melodias. Sôbre o estilo de Bach, foi dito: "Ali, não há apenas notas, mas melodias; e não apenas a suspensão de uma nota ou de um acorde isolado, mas a de tôda uma progressão melódica de notas." Eis o segrêdo das dissonâncias de Bartok.

Complicado? O fato é que Kodaly esquece o melhor: que, independentemente das novidades técnicas, êste *Concêrto N.º 2* é reconhecido mundialmente como uma das obras mais importantes do nosso tempo, por causa do seu conteúdo: musicalíssimo, de uma generosidade e uma fôrça arrasadoras, que tornam inúteis quaisquer análises justificativas; infelizmente, é só compreender esta grandeza de resultados musicais, ou voltar atrás, até o muito mais fácil Rachmaninov. Aliás, todo o programa do maestro inglês Charles Groves se afastou da rotina também na escolha das outras obras: *Abertura do Rui Blas*, de Mendelssohn, o característico e bonito *Ponteado* de César Guerra Peixe, e a *Sinfonia N.º 2*, de Schumman. Eis um programa variado, para tôdas as bôlsas e todos os gostos. Groves, regendo magistralmente, com sua partitura na frente e sua mímica claríssima, evidenciou em Mendelssohn sérias qualidades musicais; se não conseguiu o mesmo em Bartok, o f a t o é que a obra dificílima teria pedido um número bem maior de ensaios. Mas o pianista, Peter Frankl, soube defender da maneira melhor possível, e com o devido vigor, os ritmos e o conteúdo da obra.

A Orquestra Sinfônica Brasileira hoje deixará a Sala Cecília Meireles, passando ao Teatro Municipal, com o maestro Isaac Karabtchevsky, acompanhando Claudio Arrau nos *Concertos N.º 1*, de Chopin, *N.º 2*, de Liszt e *em Lá Menor*, de Schumann.

teatro

YAN MICHALSKI

A CAMINHO DO HUMOR NEGRO

Aurimar Rocha pretendeu sair, com *O Jôgo da Verdade*, do seu habitual estilo de comédia Zona Sul, e enfrentar um toque menos fútil do que aquêle que vinha caracterizando os seus trabalhos. Essa tentativa de renovação é um fenômeno estimulante, pois reflete uma atitude de insatisfação com aquilo que vinha sendo feito até então. Quanto ao resultado, pessoalmente diverti-me em *O Jôgo da Verdade* pelo menos tanto quanto em qualquer outra comédia de Aurimar; considerando que esta é aparentemente a peça na qual o autor se empenhou menos em divertir o espectador, o resultado talvez não corresponda precisamente àquilo que se pretendeu no caso; mas creio que o fiel público do Teatro de Bôlso sairá do Teatro pelo menos razoàvelmente gratificado, independentemente da mudança de rumo experimentada pelo autor.

O que me divertiu sobretudo em *O Jôgo da Verdade* foi a sem-cerimônia com a qual Aurimar propõe aqui ao espectador um certo tipo de caminho, para logo depois levá-lo a um caminho completamente diferente. Êle define a sua peça oficialmente como comédia policial, mas durante tôda a sua primeira metade a obra oscila entre comédia de costumes e melodrama burguês, sem entrar absolutamente no terreno do gênero policial. O que nos é mostrado são três homens e três mulheres, que no passado já esgotaram entre si virtualmente tôdas as combinações de convivência matrimonial e de ligação afetiva possíveis entre seis pessoas heterossexuais, e que agora se encontram para uma masoquista lavagem coletiva de roupa suja. Êste tipo de brincadeira de salão estêve bastante na moda nos idos de 1950; hoje, o programa que está na moda quando três casais *avançadinhos* se encontram já é bastante diferente.

Durante esta parte, Aurimar revela-se uma espécie de Bivar da burguesia. Em *Longe Daqui, Aqui Mesmo*, Bivar emite uma longa série de conceituações e *mots d'esprit* sôbre a vida vista pelo prisma da juventude atual; na primeira metade de *O Jôgo da Verdade*, Aurimar não faz outra coisa senão emitir uma série de conceituações e *mots d'esprit* sôbre a vida vista pelo prisma de abastados e entediados burgueses em tôrno dos 40 anos. A comparação pára aqui, pois Aurimar nunca chega perto da originalidade e do *charme* das conceituações de Bivar; as suas máximas situam-se geralmente num registro que pode ser exemplificado pela seguinte declaração: "O casamento é como um doente de quem é preciso tirar pressão a tôda hora."

De repente, no meio do segundo ato, eis que um cadáver surge em cena, e a peça começa a fazer jus ao seu rótulo de comédia policial. Mas não por muito tempo: o autor evolui logo, no terceiro ato, para uma carnificina que leva a peça para o terreno do mais puro humor negro. Êste é um gênero pràticamente inexplorado na dramaturgia brasileira, e creio que Aurimar Rocha, no terceiro ato de *O Jôgo da Verdade*, poderia ser quase considerado um precursor nesse campo, se assumisse francamente o humor negro que domina então os acontecimentos, e não pretendesse dar-lhes também um contexto totalmente inconveniente de seriedade dramática.

O conjunto dos acontecimentos está sempre mergulhado na mais absoluta implausibilidade, a caracterização psicológica dos personagens é óbvia, e as considerações *existenciais* que o autor encaixa na obra primam por uma falta de originalidade constrangedora. Ainda assim, dentro da dramaturgia de Aurimar Rocha, *O Jôgo da Verdade* figura com relativa honra, graças principalmente ao filão de humor negro que merece, decididamente, ser desenvolvido no futuro.

Ênfase excessiva

A *mise en scene* do próprio Aurimar empenha-se laboriosamente em fazer com que os atôres mudem de cadeira o tempo todo, muitas vêzes sem qualquer motivação. E a direção de atôres comete o grave êrro de enfatizar excessivamente as inflexões, as pausas, os olhares, enfim todos os efeitos interpretativos, em vez de deixar que o espetáculo flua descontraída e naturalmente. Embora seriamente prejudicado por esta falha da direção, o elenco talvez seja o mais competente que Aurimar tenha ultimamente reunido no Teatro de Bôlso. Iris Bruzzi compõe um tipo bastante divertido e sedutor; Susana Vieira tem uma presença agradável e merece ser testada num papel de maiores possibilidades; e Neusa Amaral acerta alguns acentos de perfídia divertida, não conseguindo porém evitar a falsidade quando procura tornar-se dramática. O elenco masculino é mais desigual: Nélson Caruso confirma as qualidades reveladas no trabalho anterior, embora não sustente com naturalidade a sua última cena; Hilton Prado está algo apagado, e é quem mais falsamente enfatiza as suas intervenções; e Aurimar Rocha demonstra não possuir recursos suficientes para dar plausibilidade ao mais complexo, mas também incoerente personagem da peça. A presença de um ator mais sutil neste papel poderia talvez dar ao espetáculo um impulso decisivo.

No cenário de Flávio Perroni, destacam-se os quadros nas paredes.

música popular

JÚLIO HUNGRIA

AS NOVAS PROPOSTAS DE RODRIX & CIA.

Os da frente (alguns dêles) mudaram de rumo. Não foi assim tão de repente, como a frase pode fazer crer — é evidente. As coisas acontecem aos poucos, mesmo quando acontecem muito ràpidamente, e o conjunto de causas explosivas de novas propostas ferve os mínimos necessários e estabelecidos — quase sempre nós vamos perceber as novas propostas ou o sentido delas apenas quando a fumaça surge no bico da chaleira.

A necessidade imediata de falar mais direto ao ouvinte, a exasperante e sufocada vontade de ser entendido — ou de poder falar claro — terá sido a causa essencial da guinada que (em Juiz de Fora?) abriu um nôvo campo de análise para a MPB.

Causa essencial (a exasperante e sufocada v o n t a d e), mas, nem por isso, a única. Pois, a par das tendências individuais ou locais, existe todo um processo humano girando e jogando as pessoas para os caminhos que elas descobrem, às vêzes ao mesmo tempo, às vêzes com a inevitável fração de atraso proporcional ao atraso do seu grupo social relativamente ao estágio geral (aí está um exemplo crasso da exasperante e sufocada vontade de ser entendido, ou de poder falar claro).

James Taylor? Progressive folk? *Ah, sim, vão voltar com a mesma velha conversa? (o jazz e a bossa nova, etc.).*

O pior de tudo, podem anotar, é o que vem por aí. Depois do FIC (se o FIC fôr a vitrina dessa tendência), entrando por 72 adentro: a esteira dos profissionais do modismo que se lambem cada vez que surge uma nova oportunidade. A esteira que, dessa vez, virá b e m mais depressa relativamente às esteiras de 60, 67 ou 70 (ou quem aguenta mais ouvir a Rádio Mundial?).

A história, depois, recolhe as sobras — já se sabe — e dá a elas o destino merecido: a lata de lixo. O consumo neutraliza o nôvo e a importância do acontecimento se mede, a longo prazo, pelo que êle terá representado de fato (vanguarda ou novidade?).

Até lá, ouvidos atentos — os Rodrix, os Luís Carlos Sá, os Gonzaga Júnior (a Equipe Mercado no Festival Universitário?) entraram numa nova etapa — falar claro, despir-se, dialogar. Com a devida prudência — sem comentários, e com o devido respeito — que a sua honestidade e competência profissional exigem, todos de sobreaviso: estaremos às portas de mais um momento crítico? Segurem-se. Pode ser um nôvo empurrão na MPB. Sem saudosismo, apesar de todo o devido reconhecimento e admiração aos mestres do passado remoto ou recente.

P.S. Quem quiser ver ouvir Casa no Campo e os outros trabalhos apresentados no IV Festival de Juiz de Fora telefone para a TV Globo e pergunte pelo VT.

cinema

ELY AZEREDO

"AS ANORMAIS"

Insinuações de lesbianismo e sexo em grupo ocorrem com frequência em *La Donna Invisibile*, filme italiano de Paolo Spinola, sem que nenhum dos personagens cultive um ou outro. O título brasileiro, *As Anormais*, seguiu a tônica de sensacionalismo comercial da produção, mas em vão se procurará na tela real manifestação de psicopatologia sexual. No fundo, Spinola repete com alguns toques de sofisticação e malícia aquela velha história da espôsa negligenciada que, após muita resistência, cede a uma infidelidade e se atormenta com seus vôos (no caso, mentais) de fantasia erótica. O resultado é inexpressivo.

Não conheço o original de Alberto Moràvia. Tudo indica que é um trabalho literário de difícil adaptação ao cinema. Seus prováveis méritos certamente não foram assimilados pelo cineasta. Para avaliar o desencontro, basta examinar a sequência inicial. A mulher (Giovanna Ralli), somente de calcinha e sutiã, encara o marido em postura discreta, silenciosa, mas de óbvias intenções. Êle: "Que mancha é essa?" Ela: "Mancha? Onde?" (olhando o impecável corpo). Êle: "Atrás de você, na parede..." Ela procura e descobre a mancha na parede. Sai o marido, entra a criada. A mulher volta à mesma posição e interpela a criada. Esta estranha e dá a resposta natural: "Se a senhora diz que está em frente à mancha, como quer que eu veja?" Num texto literário, o teste da protagonista sôbre a *transparência* de seu corpo talvez seja um achado, um grande momento. A ilustração cinematográfica, porém, resulta numa excentricidade (em paralelo com uma narrativo realista) que só seria admissível — e com respeito à velhice — em trabalho de Dom Luís Buñuel. (Veja-se *Tristana*, por sinal um filme bem comportado, com poucas e discretas artimanhas surrealistas).

No filme, Giovanna Ralli parece preocupada com a sua *transparência* ou *invisibilidade*. Numa outra cena, ela senta em frente ao marido para conversar e, em vez de responder, diz e repete: "Sente-se. Sente-se." A *invisibilidade* moraviana é outra: sem dúvida, êle não está interessado em ficção-científica; preocupa-se com a alienação da jovem espôsa burguesa, sem filhos, ociosa, que se anula na aceitação de relações conjugais vazias de afetividade e de paixão. O remédio é receitado da maneira mais convencional e óbvia, quando o estudante contestatário afirma seu horror pelas mulheres que nada fazem, que não têm um gesto de coragem em tôda a vida. Giovanna experimenta o remédio uma vez só, pensando menos no ato do que em *punir* o marido. Num a infidelidade declarada êste reage. A derrocada emocional da protagonista se agrava. Suas fantasias eróticas se transformam em fantasias de morte. Acha que o marido e a melhor amiga (Carla Gravina) querem matá-la. E começa a pensar em liquidar a outra. O final, de atroz ridículo, deixa o espectador em um jôgo de adivinhações. Aconteceu? E mais um delírio de imaginação?

Como êste e outros críticos comentavam por época dos primeiros e admiráveis longa-metragens de Resnais (*Hiroxima Meu Amor* e *Ano Passado em Marienbad*) o cinema nunca mais foi o mesmo. Mudou, geralmente para pior. Os descendentes de *Marienbad* são filmes de corpo atrofiado e insólita pretensão intelectual. Deixando de ser um cineasta *maldito* e passando à condição de bom investimento (sobretudo após *A Bela da Tarde*, que muitos procuram *rever* em *Tristana*), Buñuel baratinou ainda mais os jovens cineastas. O Paolo Spinola de *La Donna Invisibile* viu o galo cantar, mas não *sabe* como. Resultado: nem Moravia, nem um espetáculo erótico *comme il faut*, nem um enigma respeitável para os cinéfilos com horas de lazer.

Cinema: Opera. Censura: 18 anos.

livros

HÉLIO PÓLVORA

EXPORTAR LITERATURA

Fala-se em exportar literatura brasileira. Semanas atrás, no IV Encontro Nacional de Escritores, em Brasília, o crítico Oscar Mendes tratou do assunto, demonstrando um ardor de dirigente de carteira cambial. Justificou-se o ardor: o sonho do renome internacional está em todos nós, que vivemos da arte de escrever. Além disso, se o país impõe nos mercados externos outros produtos que não os primários, é de supor-se que o livro venha a figurar na pauta das novas exportações. Livro também é mercadoria básica, bem de troca e item de intercâmbio entre nações.

Mas convém não encarar esta possibilidade com excesso de otimismo. Exportação significa produção e qualidade. Sem êstes requisitos, não se pode pensar em competir, lá fora, com as literaturas tradicionais, com os nomes que se projetam, nas letras e nas artes, ajudados pela cultura já sedimentada de seus países. E' impossível colocar o livro brasileiro nos catálogos estrangeiros se êste livro entra apenas em pequena quantidade nos catálogos nacionais.

Há um problema de mercado interno a resolver. Tudo aponta, neste país, um grande futuro à comercialização do livro. A população cresce, os níveis de escolaridade aumentam, o Mobral alfabetiza em massa, os transportes e as comunicações unem as regiões brasileiras. Estamos na América Latina em primeiro lugar na produção de livros, mas, se compararmos as estatísticas das casas editôras com a produção editorial norte-americana, por exemplo, veremos que somente uma ínfima parte do mercado consumidor é sensibilizada. O mercado potencialmente forte continua pràticamente virgem, à espera de que o livro seja produzido com mentalidade industrial e distribuído com agressividade comercial.

Não disponho de estatísticas, mas é certo que em nossa produção de livros as traduções preenchem a maior parte. O editor brasileiro equilibra-se de forma muito empírica. Sabe que não conta com uma política nacional do livro, que o incentive e o estimule, e por isso prefere jogar no certo. Ao invés de forçar o mercado, de ampliar a faixa de leitores, escolhe os lançamentos que já vêm condicionados pela propaganda internacional e, quase sempre, encontram receptividade. São raríssimos entre nós os casos de um editor que financia um escritor nacional, que empata capital na sua obra. E, no entanto, um autor, por melhor que seja, não se faz unicamente por seu esfôrço. A experiência internacional nos demonstra que do consórcio entre autor e editor surge muitas vêzes o grande nome, o fenômeno das vendas.

A precária comercialização do livro nacional entrava naturalmente os passos do escritor nôvo. Qual o editor que se arriscaria ainda a patrocinar um nome desconhecido, mesmo em tiragens mínimas de 2 a 3 mil exemplares? Afirma-se, como regra geral, que o autor nacional não vende, salvo honrosas exceções. Esquece-se de que êle não vende por falta de propaganda, que também no livro é a alma do negócio, e que não escreve mais por falta de cobertura. O escritor vê-se obrigado a sobreviver em outras atividades, algumas vêzes contrárias à índole de sua vocação artística. O tempo que lhe sobra para o exercício literário é curto. O quadro de dificuldades editoriais atua como fator de desestímulo. E' penoso conceber um livro de vida incerta, de circulação duvidosa.

Parece extraordinário, quase milagroso, que tenhamos, apesar disso, uma literatura de qualidade. Alguns nomes vencem pelo talento e pela sorte. Outros, a maioria, sobrevivem literàriamente pela constância com que batem à porta dos editôres, forçam a entrada, motivam amizades, administram o seu livro, promovem tardes ou noites de autógrafos, pedincham notas nos jornais, trabalham nos bastidores pelos escassos prêmios, exibem-se na televisão. Êste esfôrço os mantém à tona dágua. Toca-lhes a tarefa, em pêso, das relações públicas, que deveria competir, em grande parte, ao seu editor. E assim, desdobrando o esfôrço, comprometendo às vêzes uma certa dignidade pessoal, êle tenta garantir hoje a possibilidade de encontrar editor para o seu livro de amanhã.

E' claro que o autor estreante encontra dificuldades de lançamento em qualquer país, em qualquer literatura. As queixas neste sentido parecem gerais, mas aqui elas assumem a proporção de uma montanha que nem sempre a fé consegue remover. A estréia é facilitada apenas pelo prêmio literário, em concurso de originais, ou pelo financiamento do próprio autor. O desaparecimento das revistas e suplementos de literatura contribui para o ineditismo, pois era no espaço dos jornais e das revistas, sem retribuição ou simbòlicamente pago, que muitos moços se exercitavam, se preparavam para o livro ou, à falta do livro, se contentavam com os excertos. Os convênios entre o Instituto Nacional do Livro e os editôres nacionais têm facilitado reedições importantes e, em alguns casos, estréias promissoras. Mas isto, convenhamos, é uma gôta de água, sobre ser uma solução forçada pelas contingências. E os direitos autorais dos que, removendo empecilhos, conseguem o milagre de serem editados? Pouco adianta tê-los no papel se a falta de fiscalização convida à inobservância, transformando-os em letra morta.

Nestas condições se processa a renovação da literatura brasileira. Passemos em revista os nomes que se afirmaram a partir de 1930, quando a nossa ficção incorporou características decisivamente nacionais. Veremos que êstes nomes são pronunciados hoje com a prioridade de antes. Houve poucos acréscimos significativos. E, no entanto, de uma renovação dinâmica dependeria o propósito de impor, nos mercados internacionais, o valor da nossa arte, a fôrça de nossas convicções humanas.

Bem sei que a prosa brasileira de ficção está sendo traduzida. Com os nomes consagrados de Machado de Assis, Euclides da Cunha, Jorge Amado, Érico Veríssimo, Graciliano Ramos e José Lins do Rêgo, outros mais contemporâneos, como João Guimarães Rosa, Autran Dourado, Antonio Callado, Adonias Filho e Clarice Lispector, aparecem em catálogos franceses, inglêses, alemães e espanhóis. O conto brasileiro moderno também tem despertado interêsse na Europa. Mas não se iludam: a exportação se faz eventualmente, graças aos esforços de alguns amigos da cultura brasileira, no Brasil e no exterior, e, principalmente, à influência dos próprios autores. Não há uma linha comercial desenvolvida normalmente entre editôres, um sistema permanente de oferta e procura.

Não posso acreditar em exportação do livro brasileiro sem que o Govêrno defina a sua política em relação ao livro, amparando-o com os incentivos proporcionados ao desenvolvimento das indústrias básicas, para expandir o mercado interno, reduzir os custos, assegurar a comercialização além dos tradicionais eixos culturais do Centro-Sul do país. Falar em exportação de livros sem estarem definidos êstes problemas primordiais é superestimar a realidade. E não se queira, na euforia da pretendida exportação, pregar o cultivo de uma literatura nacional fundamentada no exótico. A ficção brasileira já superou esta fase de reconhecimento imediato. As literaturas nacionais, com as suas caraterísticas peculiares, deixaram de existir no mundo intercomunicante de hoje, onde as influências são mútuas, de rápida absorção. Certos temas não serão mais autênticos apenas por serem regionais, senão pelo tratamento que o ficcionista lhes der, no seu compromisso de exprimir uma verdade além da realidade contingente.

Zózimo

Cigarros mais caros

● O consumidor, que desde hoje está pagando a gasolina mais caro, pode se preparar para um nôvo aumento. Provàvelmente ainda êste mês será majorado o preço dos cigarros em percentual que vai variar conforme a marca.

Vaivém

● De partida para a Europa o Sr. e a Sra. Dario de Almeida Magalhães.

● O Embaixador e a Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva recebem hoje para jantar em homenagem ao Sr. e Sra. José Nabuco, que partem no dia 3 para os Estados Unidos via Caracas.

● O Sr. Antônio Sanchez Larragoitti oferece um jantar no Rio no dia 13 aos *big shots* franceses que virão ao Brasil para a feira de seu país.

Hotel em Parati

● O Sr. Carlos Borges, que construiu e inaugura esta semana um moderno e confortável hotel em Angra dos Reis, comprou do Príncipe D. João um terreno em Parati e também ali vai construir um hotel, que é, aliás, do que a cidade mais necessita.

Tudo em paz

● Tudo em paz entre os acadêmicos Austregésilo de Ataide e Luis Viana Filho. Os dois já voltaram a se sentar na mesma mesa, anteontem, num almôço na Embaixada da Nicarágua, e estarão sentados novamente lado a lado, dia 9, na casa do acadêmico Josué Montello.

● A propósito: na posse de Antônio Houaiss, o presidente Austregésilo de Ataide *cantou* mais uma vez Carlos Drummond de Andrade, que estava presente, para entrar para a Academia: "Então, poeta, os fardões não lhe agradam? Os fardões são como os cravos e as rosas: enfeitam a nossa vida e enfeitam a nossa morte." Como todos sabem, os imortais são enterrados metidos em seus fardões.

Ligação direta

● O Govêrno do Estado do Rio está pensando em ampliar o raio de ação dos aerobarcos utilizando-os, em linhas regulares, na ligação Rio—Angra dos Reis. Atualmente, os aerobarcos funcionam exclusivamente entre o Rio e Niterói.

Contraponto

● Em sua *cobertura* na Vieira Souto, um dos apartamentos mais bonitos e de maior bom gôsto do Rio, o ortopedista e a Sra. Nathan Breitman (ela Isa Koogan de solteira) reuniram anteontem um grupo de amigos para um jantar informal, muito simpático. Os Breitman conseguiram o impossível: plantar grama no terraço de seu apartamento e jogar gôlfe em plena Vieira Souto.

● O Embaixador Jimmy Chermont segue no dia 3 para os Estados Unidos.

● Tânia Alencar casa hoje num modêlo de crepe branco, muito simples, e cabeça de tule com filetes de plumas, tudo assinado por Guilherme Guimarães.

"Shows"

● Tudo assinado entre o Canecão e Isaac Karabtchevsky, Jacques Klein e Chico Buarque, os três grandes nomes do próximo *show* da casa. Será um espetáculo unindo as músicas clássica e popular, sem concessões. Chico Buarque mostra a sua arte de um lado e J.K. e I.K. fazem o mesmo alternadamente do outro. Um dos quadros, com jôgo de *slides* e luzes, transforma o Canecão numa catedral da Idade Média.

● Por falar em *show*: o Vivará vai também entrar nesse terreno, com fôrça total. Estreará no dia 23 próximo o espetáculo *Idade Musical Idade* reunindo um *scratch* formado por Sidnei Miller, Luis Eça, Egberto Gismonti, Paulo Moura e Peter Daulsberg.

Comida brasileira

● **A cozinha brasileira, ninguém tem dúvida, é uma das mais variadas, ricas e deliciosas do mundo. Quando é bem feita, o que, aliás, não é fácil, a nossa comida é tão ou mais saborosa do que a de qualquer outro país.**

● **Todo mundo reconhece isso menos a maioria dos nossos restaurantes, que, à exceção de uns dois ou três especializados, resolveu abolir de seus** menus **a comida brasileira. Resultado: os pratos de quase todos os restaurantes são idênticos, os molhos são os mesmos, os acompanhamentos iguais. Disputam o prêmio de melhor em matéria de falta de imaginação.**

● **Ao lado da enxurrada de** forrestières, bérnaises, kievs, marchand de vins, piémontaises, **etc, todos de gôsto absolutamente idêntico, não sobra ao cliente uma opção mais brasileira, um molhinho de ferrugem, por exemplo.**

● **Os bons restaurantes não sabem o quanto lucrariam se se dispusessem a oferecer aos seus clientes, sobretudo aos estrangeiros que visitam ao Brasil e conhecem de sobra os requintes da cozinha internacional, uns dois ou três pratos de comida brasileira.**

● **Um lombinho com farofa, bem feito, ou uma boa e bem condimentada moqueca não fazem vergonha alguma, colocados lado a lado com os** entrecôtes **e** soles **de nomes complicados. Pelo contrário.**

O presidente

● O desembargador Oscar Tenorio não pode dizer que nunca presidiu o Supremo Tribunal Federal. Como presidente da União Internacional dos Magistrados coube-lhe o assento do Ministro Allomar Baleeiro (presidente do STF) na cerimônia de encerramento do Congresso Internacional dos Magistrados, no plenário da nossa mais alta Côrte.

● Pela primeira vez o plenário do Supremo, até então usado apenas pelos juízes para seus julgamentos, foi cedido para um congresso.

Zigue-zague

● Silvia Amélia Marcondes Ferraz vai domingo à televisão apenas para apresentar sua irmã Ana Margarida Chagas Bovet, que vai cantar.

● Chegou da Espanha Pitty Pan de Soraluce.

● O Embaixador da Holanda, Sr. Leopold van Ufford, recebe no dia 14 para um jantar *black tie* em homenagem ao Embaixador Carlos Sette Gomes Pereira, nosso próximo representante diplomático em Haia. O Embaixador van Ufford muda-se definitivamente para Brasília no dia 19.

O premiado

● Além de já ter participado de duas Bienais de São Paulo anteriormente, Canogar, vencedor do Prêmio Itamarati da Bienal atual (Cr$ 50 mil) figurou com trabalhos seus na panorâmica de pintura espanhola mostrada há tempos no MAM do Rio.

● Outro premiado, o jovem Paulo Roberto, é autor de uma das melhores exposições (Galeria Ipanema) montadas êste ano no Rio. Paulo Roberto foi para a Bienal, a primeira de que participa, disposto a ganhar um prêmio. Só na montagem de suas caixas de acrílico na exposição gastou Cr$ 6 mil, isto é, metade do prêmio que conseguiu. Mas valeu a pena.

A Sra. Maria Eudóxia Gualberto, que recebeu para um dos almoços mais elegantes da semana

São Paulo social

● No calendário do grupo da sociedade carioca que irá a São Paulo para a Bienal e Feira a movimentação começa no dia 3, com o jantar da Hípica, e termina dia 11, com o jantar de Patsy e Chico Scarpa.

● No meio, estão marcados o almôço de Hélène e Ermelino Matarazzo dia 4, o almôço, também dos Scarpa, dia 5, e o *party* oriental, dia 10, dos Luis Pinto Tomás.

Shakespeare

● Bárbara Heliodora em Nova Iorque, após ter deixado Vancouver, onde participou, como único representante brasileiro, do Congresso Internacional de Shakespeare.

● O maior sucesso do congresso foi a apresentação do filme *King Lear*, do diretor soviético Kozintsev, o mesmo do *Hamlet* russo. O filme foi aplaudido pelos congressistas durante mais de 10 minutos.

Apêlo

● A Escola de Samba Unidos de São Carlos está *a perigo*. Perdeu a sua quadra, despejada pelo metrô, e como não tem onde ensaiar está ameaçada de não poder desfilar no próximo carnaval e, o que é pior, de se extinguir. O Governador Chagas Freitas bem que poderia autorizar a cessão de um local nas redondezas da Praça Onze, bêrço da Escola, onde seus passistas pudessem ensaiar.

PONTO FINAL

● *Um sucesso social e artístico o vernissage da exposição de Nina Barr, anteontem, na P G.*

● *Sacha Rubin resolveu dar uma mexida no Balaio. O primeiro passo será mudar a decoração e o segundo abolir a gravata obrigatória.*

● *As Sras. Maria Eudóxia Gualberto e Léda Ribeiro, a primeira com um almôço, a segunda com um chá, movimentaram o mulherio na segunda-feira. Léda foi mais longe e inovou, convidando um grupo de senhores para um drink na volta da cidade. Êstes chegavam e paravam na porta assustados. Descobriram que em reunião só de senhoras tôdas falam ao mesmo tempo, sôbre os mais variados assuntos. Daí, o susto.*

● *A Sra. Gilda Meira Lima recebe amanhã para um almôço só de mulheres.*

● *A Marquêsa Carlota Cattaneo-Adorno convidando para drinks no dia 23.*

● *A Denasa acertou na mósca levando o jovem João Maurício Pádua, uma excelente figura, para a sua diretoria.*

● *O clube de arte Tajiri se reúne hoje na residência do arquiteto José Reznick, no Jardim Botanico. Um Pancetti, um Guignard e um Holmes entre os quadros que serão sorteados.*

● *No Rio, o advogado brasiliense Vinicio Pimenta da Veiga. Veio comprar material para as suas pescarias no lago do planalto.*

● *Elis Regina e Ronaldo Bôscoli procurando casa para comprar em Petrópolis.*

● *O Sr. e a Sra. Bernhard Zickgraf convidando para uma "prova de vinhos", dia 10, a partir das 20h30m.*

Zózimo Barrozo do Amaral

panorama

TEATRO JAPONÊS, AMANHÃ, ÀS 20H EM ÚNICA APRESENTAÇÃO, NO TEATRO JOÃO CAETANO

Turíbio Santos dá curso de Técnica e Interpretação de Violão no Conservatório Brasileiro de Música

DOS CURSOS

● **EDUARDO SUED NO NAC** — O Núcleo de Atividades Criativas, em continuidade à programação de cursos para jovens e adultos, convidou o gravador Eduardo Sued para dar um curso de Gravura no NAC. O curso não se destina apenas a artistas plásticos, mas a qualquer pessoa interessada em desenvolver a expressão criadora. As aulas serão realizadas em dois horários: à tarde e à noite. Informações pelos telefones: .... 222-2028 e 226-3235, ou no local — Rua Marques n.º 15 (no Largo dos Leões).

● **TURIBIO SANTOS NO CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA** — Aproveitando a breve estada no Rio do violinista Turíbio Santos, o Conservatório Brasileiro de Música realizará um curso intensivo de Técnica e Interpretação de Violão. O curso terá início no dia 10 de setembro, às 17h, e terminará dia 16, admitindo alunos participantes e ouvintes. Informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar. Tel.: 222-0380 ou 242-5502.

● **CURSOS SÔBRE TEATRO** — Na Escolinha de Arte do Brasil (Av. Marechal Camara, 314 — 4.º, tel.: 222-4521) Ilo Krugli dará, de 10 de setembro a 22 de setembro, um curso sôbre Teatro na Educação, visando a estimular experiências criativas no processo da educação; as aulas serão realizadas às têrças e sextas-feiras, das 8h30m às 11h30m. — No Departamento de Atividades Culturais do Clube de Engenharia (Av. Rio Branco, 124 — 22.º, tel.: 242-0596 r. 218) estão abertas as inscrições para um curso de Introdução à Arte Dramática, a ser realizado sob a responsabilidade do ELMO — Pequeno Teatro do Rio de Janeiro, com aulas de 4 de outubro a 14 de dezembro, e que serão ministradas no Clube de Engenharia, na Escola de Belas-Artes e no Colégio Estadual Visconde de Cairu.

DAS ARTES

ISRAEL — Michael Gross, um dos artistas da representação israelense à XI Bienal de São Paulo, apresentará mostra individual de serigrafia, litogravura e pintura, em outubro, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Gross, que realizou seu trabalho em cooperação com a indústria Cosipa de São Paulo, apresentará na Bienal esculturas monumentais e pintura.

● **MENDONÇA** — Um grupo liderado por Luís Alberto Mendes de Almeida adquiriu um quadro de Mário Mendonça, para ofertar ao cardeal Sergio Guerri, Governador do Estado do Vaticano, quando de sua recente passagem pelo Rio de Janeiro. Mário Mendonça exporá individualmente, em novembro, na Galeria Celina, na Praça General Osório.

DO TEATRO

● **CEM VEZES MARIDO** — A comédia **O Marido Vai à Caça**, de Feydeau, sucesso no Teatro do Senac, completará amanhã sua primeira série de 100 representações. Sérgio Brito e seus companheiros comemorarão o acontecimento com um coquetel.

● **VERBAS FLUMINENSES** — A exemplo de vários outros Estados, também o Estado do Rio, através do seu Departamento de Cultura dirigido pelo pianista Arnaldo Estrêla, começa a promover e financiar lançamentos nacionais de grupos profissionais cariocas. A primeira produção e beneficiada será **A Casa de Bernarda Alba**, de Garcia Lorca, com pré-estréia patrocionada pelo Govêrno do Estado do Rio, a 10 de setembro, no Teatro Municipal de Niterói. A carreira carioca do espetáculo dirigido por B. de Paiva e produzido por Maria Pompeu terá início a 16 de setembro, no Teatro João Caetano.

● **BRASIL SEM REPRESENTAÇAO** — Pela primeira vez o Brasil não se fará representar no importantíssimo Festival Latino-Americano de Teatro Universitário e Pesquisa Teatral, cuja quarta edição será inaugurada no dia 11 de setembro em Manizales, na Colômbia. O excelente grupo santista Teatro Estudantil Vicente de Carvalho, selecionado para representar o Brasil com **A Paz**, de Aristófanes, **Prometeu Acorrentado**, de Ésquilo, e **Balada de Manhattan**, de Leo Gilson Ribeiro, acaba de desistir da viagem, por não ter conseguido das nossas autoridades o mínimo de auxílio que seria necessário para custear o transporte do elenco.

● **IBSEN NA PRAÇA** — O Teatro Gláucio Gil, fechado no momento, deverá reabrir para a temporada de **Casa de Bonecas**, de Ibsen, que Cécil Thiré está dirigindo, com Tônia Carrero no principal papel.

● **JAPONÊSES, AMANHÃ** — Será amanhã, às 20h, no Teatro João Caetano, a única apresentação do grupo teatral japonês Shinseisakuza, com a peça **Dorokabura**, de autoria de Miho Mayama. O patrocínio é do Instituto Cultural Brasil-Japão.

Jornal do Futuro

N.º 197 ANO IV

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O PROFETA DA REVOLUÇÃO TECNITRÔNICA

A INTEGRAÇÃO SOCIAL DOS SURDOS

Técnicas avançadas e recursos financeiros consideráveis formam o único conjunto que pode abrir amplas perspectivas à integração social dos surdos, sejam êles totais (impròpriamente chamados surdos-mudos) ou quase totais. Esta é a conclusão principal do VI Congresso da Federação Mundial dos Surdos, realizado em Paris, com a participação de cêrca de 6 mil especialistas de 47 países.

A integração dos surdos no mundo dos *ouvintes* estêve no centro dos debates. Como favorecer ao máximo a entrada dos "desprovidos de audição" na vida escolar e depois profissional? Como fazer dêles indivíduos equilibrados, apesar dos traumatismos que sua deficiência tenha provocado em seu comportamento e no de seu meio familiar? Como incentivá-los a manter relações permanentes com os que ouvem, sem cortá-los de seu meio de origem?

O congresso provou que os surdos recusam tanto a piedade como a segregação. Não negam a *diferença*, mas querem êles mesmos dirigir seus próprios assuntos. Suas reivindicações se concentram em quatro pontos técnicos: direito à reeducação (diagnóstico precoce e gratuidade dos aparelhos); direito à educação (formação de um corpo professoral especializado e educação dos pais); direito ao trabalho (com uma formação profissional à sua escolha); e direito à integração social (formação permanente e representação nacional).

Perigo crescente

Pelas estatísticas fornecidas ao Congresso, pode-se calcular que três ou quatro crianças sôbre 100 sofrem de uma deficiência de audição. Uma pessoa sôbre 10 de mais de 50 anos sofre de surdez. E pode-se prever que um adulto sôbre três ou cinco terá um dia sua ameaça de baixa de audição. Estima-se que existam no mundo, atualmente, 35 milhões de "maus ouvintes" em graus diversos. As perturbações auditivas devidas aos ruídos da vida moderna são hoje 10 vêzes mais frequentes nos adolescentes do que em 1956.

Enormes progressos técnicos já foram obtidos para que os surdos possam comunicar-se, especialmente pela miniaturização dos aparelhos (prótese) e pelos diagnósticos precoces. Na Alemanha, bebês de três meses já usam prótese auditiva. Nos Estados Unidos, Dinamarca e Holanda é aos seis meses de idade que as crianças começam a usar aparelhos. A nova aparelhagem de diagnóstico permite identificar muito cedo as insuficiências de audição. O objetivo é fazer com que a criança não venha a sofrer, desde o começo de sua vida, sérios prejuízos em consequência da precariedade de seus meios de comunicação.

O secretário-geral da Federação Mundial de Surdos, professor Cesare Magarotto, frisou, em seu discurso de abertura, que na Europa e na América do Norte 75% dos surdos em idade escolar, seja qual fôr seu grau de surdez adiantada, chegam a seguir um ensino regular. Mas nos países do chamado Terceiro Mundo êles são quase inapelàvelmente condenados ao analfabetismo e à mendicância. Na África, com uma população de 270 milhões de habitantes, as escolas especializadas somente podem acolher 12% da população infantil surda.

A linguagem

Uma das discussões que mais apaixonaram os congressistas dizia respeito à "linguagem dos surdos." Os surdos dispõem de várias *línguas:* a *natural*, à base de gestos elementares e mais ou menos espontâneos; uma linguagem mais elaborada, a dactilologia, ou escritura *aérea*, que é a reprodução por sinais codificados das letras do alfabeto nacional; uma linguagem *internacional*, que vai se afirmando e que dispõe atualmente de 700 sinais; e, enfim, a leitura labial, que tem a preferência dos pedagogos franceses. Para os especialistas americanos, escandinavos, soviéticos e italianos, a leitura labial deve ser combinada com a linguagem do gesto.

Fim. Uma tradição de séculos habituou o leitor a esperar por esta palavrinha no fecho e não em outra parte dos livros. Para surprêsa sua, hoje é no comêço de muitos que a encontra. De fato, não cessa de crescer a torrente de livros mais ou menos proféticos que tomam como ponto de partida êsse desagradável ponto de chegada. Todos concordam que alcançamos o fim de algo: de um ciclo, de uma era, de uma civilização. Os mais pessimistas param aí mesmo e se recolhem à espera do juízo final. Para outros, o fim será seguido de um recomêço, embora não saibam o que vai recomeçar. O terceiro grupo é o dos que não apenas prevêem o nascimento de um nôvo mundo, mas também se esforçam por esboçar a sua face. A êste pertence Zbigniew Brzezinski, professor em Colúmbia, editorialista do *Newsweek* e ex-assessor de planificação política do Departamento de Estado. No fim: a civilização da máquina e do marxismo. Em gestação: a sociedade neodemocrática e pós-industrial. Para designá-la o autor preferiu criar um neologismo quase tão difícil de escrever quanto o seu próprio nome: *tecnitrônica.*

Zbigniew Brzezinski: a transformação, não o fim do mundo

Uma grande transformação econômica, política e social espera a humanidade na próxima esquina da História. O que vai definir o caráter dessa mudança é o fato de ser determinada — e não apenas em suas grandes linhas, mas também no desenho dos detalhes — pelo domínio mais ou menos universal de um sistema de produção e distribuição de bens e de serviços inteiramente baseado na técnica eletrônica. Daí o neologismo, mais preciso, aos olhos do autor, do que a expressão "pós-industrial", da qual vêm abusando economistas, planejadores e futurólogos de tôdas as correntes.

Dentro de alguns decênios, garante Brzezinski, a sociedade tecnitrônica será um fenômeno mundial, ou quase. O seu projeto deveria, pois, ser elaborado a partir de dados procedentes de todo o mundo. Isto não lhe parece possível, todavia, porque nas atuais condições só os Estados Unidos possuem os elementos básicos determinantes da transformação. Daí porque o livro em que expõe os seus pontos-de-vista, *A Revolução Tecnitrônica* (cuja versão francesa acaba de ser publicada pela editôra Calmann-Lévy), concentra o enfoque sôbre a sociedade norte-americana, a única que já transpôs o limiar da nova era. As outras ainda estão a caminho, algumas quase diante do portal.

Uma comunidade de super-ricos

Durante um período inicial, que poderá prolongar-se por muito tempo, a civilização tecnitrônica não abarcará a humanidade inteira, embora esteja destinada a exercer influência sôbre a vida de tôdas as nações. Emergirá como uma comunidade de países ultradesenvolvidos, com os Estados Unidos à frente. Os outros serão os da Europa Ocidental e o Japão. Mais cedo ou mais tarde a União Soviética se juntará ao grupo. Não o fará de boa vontade, mas forçada pela pressão dos países socialistas do Leste, que não quererão ficar fora do banquete e exigirão de seu líder que lhes consiga um lugar à mesa.

Não é difícil prever quais as características fundamentais dessa nova sociedade. A visão de Brzezinski se assemelha à de muitos outros profetas da civilização pós-industrial. Além da universalização da técnica eletrônica, ela se distinguirá, antes de mais nada, pela irresistível ascensão das camadas médias, numa tendência a abolir pelo alto a atual divisão de classes da sociedade. Um segundo traço básico será o extraordinário desenvolvimento da economia de serviço, destinada a satisfazer as necessidades de organização e de bem-estar de bilhões de pessoas concentradas em ambientes urbanos.

A atividade universitária alcançará dimensões gigantescas, sobretudo porque haverá necessidade de multiplicar o número de especialistas, professôres e pesquisadores nos mais diversos campos da ciência. A importância dos técnicos será incomensurável. Brzezinski acredita que êles acabarão por suplantar os políticos e se tornarão a elite dirigente da ecumenópolis do ano 2000. Consequentemente, o alicerce do poder será o conhecimento, e não o capital, como hoje se verifica.

Velhos e novos obstáculos

Embora inevitável, o avanço em direção à era tecnitrônica se processa de modo lento e ziguezagueante, pois são numerosas, no mundo de hoje, as fôrças que retardam o grande processo de mudança. Brzezinski identifica diversas fôrça contrárias, mas se detém sôbre duas, as quais ataca por vêzes com uma grande violência verbal.

Em primeiro lugar, aponta para os representantes da sociedade industrial moribunda, politicamente representada pelo liberalismo de feição conservadora. Contrariando os interêsses da humanidade, êles se esforçam por manter a produção e os serviços amarrados às velhas técnicas, sobretudo porque isto lhes permite a utilização de mão-de-obra de baixa qualidade e mal remunerada.

O segundo e grande obstáculo à instauração da era tecnitrônica é o marxismo. Embora reconheça que Marx, em sua época, criou o melhor instrumento para a interpretação da realidade, Brzezinski acha que êle se tornou ineficaz ao se institucionalizar e se transformar em catecismo dogmático de partidos burocràticamente organizados. A grande oportunidade para o renascimento do marxismo criador foi "a primavera de Praga." Ao sufocá-la, a União Soviética manteve congelado o pensamento original de Marx, de forma que será impossível recorrer às suas formulações para encontrar respostas às questões específicas do mundo de hoje.

Poderia parecer que a chamada "nova esquerda", com a sua recusa em aceitar os dogmas stalinistas, estivesse em condições de fornecer os elementos para essa pesquisa do nôvo. Tal não acontece, porém, pois os jovens esquerdistas de hoje não estão voltados para a interpretação da realidade, não olham para o futuro, mas para o passado. As suas utopias são regressivas, envolvendo a negação da técnica, da sociedade industrial, do mundo urbanizado, que querem substituir por um impossível agrarismo, comunitário e bucólico.

Por uma ideologia do antitribalismo

Se o marxismo perdeu o fio de corte e se as sociedades socialistas não possuem o dinamismo interno necessário ao progresso da revolução tecnitrônica, onde buscar o ponto de apoio para a sua prática? Ainda uma vez, diz Brzezinski, é necessário voltar os olhos para os Estados Unidos, que, apesar de tôdas as suas deficiências, continuam a ser a cadinho do nôvo. E ao fazê-lo, descobre que o caminho mais rápido e menos traumático para se chegar à nova era só pode ser encontrado numa profunda renovação do liberalismo em crise, na evolução da democracia para um pluralismo de participação e do pensamento contemporâneo para um nôvo humanismo bem mais racional do que o antigo. No plano externo (e cada vez mais política nacional e internacional tenderão a ser a mesma coisa), a preocupação deverá centrar-se na formação de "elites transnacionais", cuja ideologia rejeite o tribalismo e se abra à concepção do mundo como uma grande cidade.

Apesar do implacável diagnóstico da sociedade e das principais idéias políticas da atualidade, a visão de Brzezinski vem sendo recebida como fundamentalmente conformista por vários de seus críticos. De acôrdo com o modêlo do pensador norte-americano — observa, por exemplo, o jornalista francês Roger-Gérard Schwartzenberg — nada se poderá fazer para que o mundo não permaneça dividido em dois grupos de nações, um pobre e outro rico. Êste último continuará cada vez mais poderoso, pois o autor toma como ponto pacífico que não há fôrça capaz de impedir o progresso econômico ou, pelo menos, de reduzir a velocidade crescente do seu ritmo no interior das nações altamente desenvolvidas.

Para usar a linguagem de Noam Chomski, conclui Schwartzenberg, o profeta de *A Revolução Tecnitrônica* não passaria, em que pêse o seu brilho e a sua habilidade em jogar com os números, de um dêsses "novos mandarins" incapazes de questionar a sociedade pós-industrial, pois todo o seu empenho se concentra em saber como gerenciá-la com eficácia.

"CURRICULUM VITAE" EM TERCEIRA DIMENSÃO

Em maio do ano passado, Pierre M. Tullier, analista de sistemas, de 25 anos, de um grande fabricante de computadores, em San Diego, Califórnia, começou a procurar um emprêgo melhor. Embora a demanda de analistas de sistemas estivesse fraca, por causa da recessão econômica, êle enviou um resumo cuidadosamente preparado de seu curriculum vitae para a firma Operations Research, Inc., um laboratório de idéias (think tank) em Silver Spring, Maryland, e ficou à espera do resultado. Tullier foi rejeitado friamente.

— Disseram-me que haviam arquivado meu pedido para futura referência — recorda.

Na verdade, porém, êle já tinha sido escolhido através de uma técnica de recrutamento de executivos por vídeo-tape, mediante a qual o empregador pode economizar dinheiro e mesmo assim sentir um empregado em perspectiva. Em consequência, Tullier foi contratado, ganhando mais US$ 1.500 (Cr$ 8.100,00) por ano do que antes, pelo mesmo diretor de pessoal que anteriormente o rejeitara.

Técnica desejável

A reviravolta ocorreu porque, algum tempo antes de enviar seu curriculum vitae à companhia de Silver Spring, Tullier participara de uma reunião sôbre computadores em Dallas. Lá, Ability Search, uma firma de Washington que se especializara no recrutamento de analistas de sistemas e pessoal de pesquisa de operações, fêz uma entrevista de quatro minutos em vídeo-tape com Tullier, uma das muitas que grava naquela e em outras conferências.

E a entrevista com Tullier foi uma das muitas que a Ability Search enviara rotineiramente para seu cliente, Operations Research, Inc. A capacidade de Tullier em se comunicar através da tela da televisão teve um efeito mais convincente na direção da emprêsa do que as palavras sem vida de seu curriculum.

Segundo a Operations Research Inc., a técnica eletrônica "é muito desejável, porque oferece mais dados para uma decisão do que um pedaço de papel."

O sistema

A técnica foi desenvolvida há dois anos por Eva M. June, uma loura de olhos azuis que preside a Ability Search. Após fugir de sua terra natal, a Hungria, em seguida à fracassada revolta em 1956, June veio para os Estados Unidos e trabalhou como garçonete e artista de night club. Durante algum tempo, estreiou seu próprio programa de televisão em Detroit e St.-Louis, mas mudou para o negócio de recrutamento de pessoal após ter ido morar em Washington, em 1961. Fundou a Ability Search em 1964 e começou a usar entrevistas em vídeo-tape, como um instrumento de pré-seleção, cinco anos mais tarde.

Essencialmente uma técnica de pré-seleção, o sistema visa conceder uma terceira dimensão ao curriculum vitae convencional. Os cinco empregados da firma usam uma câmara de televisão portátil Sony e um gravador para registrar as entrevistas. Com uma duração de quatro a cinco minutos, as gravações são feitas nos escritórios da Ability Search, em colégios ou durante as principais conferências e simpósios de administração de emprêsas.

— Isto faz o curriculum criar vida — afirma June. A maturidade emocional de um homem, sua competência técnica e capacidade de comunicação, e frequentemente sua filosofia geral, são reveladas na entrevista no vídeo, porque ela é, sob certos aspectos, um momento de tensão.

A título de serviço especial, a Ability Search pode gravar também uma entrevista com o empregador que quiser enaltecer sua companhia e o cargo que deseja preencher. A Ability Search fêz exatamente isto para uma firma sul-africana que estava procurando empregados norte-americanos. O tape mostrou um diretor em mangas de camisa explicando tudo, desde as qualificações para o emprêgo até o custo de uma hipoteca para a aquisição de uma casa em Johannesburg. O argumento decisivo foi dado pela mulher do presidente da companhia, que falou entusiàsticamente do clima do país e sôbre as vantagens da vida em Johannesburg.

— Isto foi formidável. Conseguimos sete empregados para êles — alegra-se June.

Reações

Os diretores de companhias que têm usado a técnica de pré-seleção pelo vídeo-tape em geral estão entusiasmados com suas perspectivas.

— Quando se lê um curriculum pode-se saber se o background educacional do candidato é apropriado, mas não se pode apurar se sua personalidade e interêsses são adequados ao emprêgo — comenta Howard M. Berger, gerente da Xerox. — A pré-seleção pelo vídeo não elimina a entrevista pessoal, mas fornece seguros indícios sôbre o que procurar na entrevista pessoal, e isso é bom para os fins de seleção.

L. J. Borkowski, diretor de pessoal da Marcor Inc., de Chicago, acha que a entrevista em vídeo é útil para investigar o candidato muito nervoso.

— Se ficam tão nervosos diante de uma câmara de televisão, você pode imaginar como se sentirão ante uma diretoria irritada.

Uma desvantagem da técnica — segundo alguns clientes — é que lhe falta a necessária profundidade exigida para uma avaliação crítica. S. L. Sarda, da Schlitz Brewing Co., que tem usado o vídeo-tape como pré-selecionamento, acha que o processo é limitado em sua eficácia:

— Você não pode fazer perguntas técnicas.

E Borkowski, da Marcor, admite que há riscos no aspecto de novidade da técnica.

— Existe um certo encanto, igual ao que os computadores tinham há 10 anos: a coisa mágica que irá resolver seus problemas.

Borkowski observa ainda que algumas perguntas "não revelam muito a respeito de um homem."

— Você tem uma idéia de como êle fala e pode ver que seu nariz não vai até o umbigo, mas isto é praticamente tudo. É um teste superficial.

June, em resposta, argumenta que o tempo de quatro minutos "evita que o empregador fique entediado" e diz que os entrevistadores da Ability Search tentam conseguir as respostas às perguntas que os empregadores desejam ouvir.

mulher HELENA CHRISTINA (interina)

VACINA INDISPENSÁVEL

Através de estudos e pesquisas, os laboratoristas de todo o mundo consagraram a vacinoterapia como o meio mais concreto de imunização total contra uma série de doenças. Tais doenças, mais comuns em crianças, hoje são facilmente evitadas com uma simples dose de vacina, específica a cada caso. Entre elas, o sarampo, até pouco tempo doença obrigatória.

Integração

— Atualmente, apos uma série de controvérsias e debates, a vacinação de sarampo passou a fazer parte do Plano de Saúde, proporcionando um constante atendimento, pela manhã, nos 22 postos espalhados pelo Estado e ilhas adjacentes.

É o que diz o Sr. Eloadir Pereira diretor da Superintendência de Saúde Pública. E acrescenta:

— Tôda mãe que zela pela saúde de seus filhos, principalmente em idade escolar, tem por obrigação vaciná-los contra o sarampo para que êles não fiquem presos ao leito, perdendo aulas e outros afazeres próprios das crianças, sem falar nas consequências da doença.

A vacina

A vacina de sarampo é cultivada em embrião de galinha, sendo que a mais moderna é a Scharz, importada da Alemanha. Sendo muito cara, a vacina é enviada periodicamente, conforme a saída nos postos de saúde.

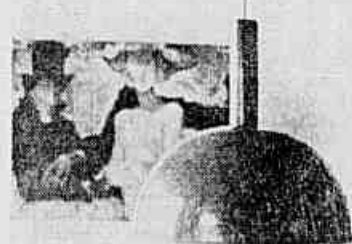
Pode ser aplicada em crianças recém-nascidas e até de quatro anos, e de cinco a nove anos, período em que ela se propaga com mais facilidade. Doença bienal, o sarampo foi incluído no Plano de Saúde, exatamente no tempo de maior perigo, isto é, êste ano.

Levando seu filho ao pôsto mais próximo de sua casa, êle terá um atendimento especial. Inicialmente será examinado por um pediatra que aconselhará — ou não — que êle tome a vacina.

A Scharz, por sua feitura, não apresenta maiores contra-indicações, a não ser em casos específicos de doenças graves ou alergia a ôvo. Sendo assim, sua dose única, com a aplicação subcutanea de 5cc, permanece atuando por mais de cinco anos, tempo em que a criança já ultrapassou a idade em que normalmente poderia contrair a doença.

O Plano de Saúde, através da vacinação de sarampo, pretende ampliar seus serviços a todos os asilos da Guanabara, bem como às favelas, onde, devido ao estado de subnutrição das crianças, é mais fácil contrair qualquer tipo de doença.

SERVIÇO

● **SUGESTÕES:** E' o nome da loja de artigos para presentes da Rua Barata Ribeiro, 509, que está fazendo uma remarcação de 15% em tôdas as mercadorias. Além disso, há ofertas especiais: pratinhos japonêses para salgadinhos, importados, a Cr$ 8,00 e Cr$ 9,00; molheira em porcelana decorada (com pratinho e colher), a Cr$ 8,50 e perfumeiro de bôlsa em cristal jade tcheco, em estôjo de luxo, a Cr$ ..... 14,00 o menor e Cr$ 17,00 o maior.

● **LUMINARIA:** Da Tora, em alumínio pintado, com cilindro superior em jacarandá maciço e globo difusor em vidro fôsco. Custa .... Cr$ 220,00 e pode ser encontrada em vermelho, verde e prêto. Nas suas duas lojas, na Rua Ataulfo de Paiva, 23-B, e na Avenida Epitácio Pessoa, 280-A, você encontra ainda outros modelos com os mesmos materiais.

● **VIOLÃO:** A professôra Sônia Joppert Moacir ensina para crianças de maneira diferente: num grande jardim, elas aprendem a tocar enquanto praticam exercícios de expressão corporal. O endereço é Rua Presidente Carlos Luz, 20, no Jardim Botanico, e maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 226-0228.

● **UNIPE:** E' a característica do nôvo modêlo de sapatos femininos criado por Rui Chaves, de Nôvo Hamburgo. Em verniz **tressé** e salto Anabela pequeno, êle já está à venda em várias côres, por Cr$ 55,00, na Cascata, que fica na Galeria Central Copacabana (Av. Copacabana, 680).

● **VARIEDADE:** Muito grande de conjunto de microssaia e jaqueta e microvestido com **short** está à venda na **boutique** Des Amies, na Barata Ribeiro, 810, loja B. Em malha e jérsei, alguns têm aplicações de flôres ou borboletas. Na mesma loja, calças compridas estilo americano em algodão estampado de Cr$ 65,00 a Cr$ 105,00.

● **BOTÕES:** Com **atelier** na Av. Copacabana, 739, sala 202, Pierre faz botões de massa em vários feitios, na côr exata do tecido, inclusive xadrez e estampado.

● **CAPAS:** Para crianças você encontra modelos lindos na Vinishow, Av. Copacabana, 1 137-A. Nos tamanhos 2 a 14, elas são em plástico transparente, em vinil e em tecido forrado de plástico. As primeiras, com chapéu, servem para meninos e meninas e custam Cr$ ..... 32,00; as de vinil são em branco ou amarelo e lisas, para meninos, a Cr$ 47,00, e com bolsos e vieses estampados, para meninas, a Cr$ ..... 65,00. Só para meninas são as de **pois** brancos em fundo azul, a Cr$ 65,00. Há também uma grande quantidade de guarda-chuvas transparentes com flôres e bolas, a Cr$ 16,00 e Cr$ 19,00.

● **VESTIDOS:** A Princesinha Boutique está vendendo esta semana vestidos de **suédine** em várias côres com aplicações de maçãs, pêras e até elefantes, por Cr$ 65,00. Lá, também, blusas de jérsei estampado, com motivos japonêses, por Cr$ 85,00.

CENTRO BRASILEIRO DA MODA, UM TRABALHO EM CONJUNTO

Clodovil é um dos 30 costureiros brasileiros que iniciaram o Centro Brasileiro de Atividades da Moda

Dener, outro dos que acreditam muito nas atividades do CBM

São Paulo (Sucursal) — "Valorizar a moda brasileira, dar-lhe feição própria e rumos novos, visando sua industrialização e exportação". Êste é o objetivo do Centro Brasileiro de Atividades da Moda, inaugurado na semana passada entre flôres e coquetéis, paletós estampados e gravatas coloridas, presentes os principais nomes da nossa alta costura.

— O primeiro passo é desfazer esta imagem destorcida que o público faz da gente, comenta Clodovil.

— Talvez eu não tenha a voz tão potente quanto a do Augusto Azevedo (coordenador da nova agremiação), mas nós somos homens de negócio como vocês — continuou dirigindo-se aos industriais presentes.

— Entro na minha loja às 8 da manhã e muitas vêzes só saio às 10 da noite, afirmou, concluindo seu apêlo para que os industriais levassem a sério os objetivos do CBM.

Semana da moda

A principal atividade do Centro será a promoção da Semana da Moda Brasileira em outubro e do Dia Nacional do Figurinista, a 23 de outubro. Durante a Semana da Moda Brasileira haverá desfiles em São Paulo e nas principais capitais de Estados. As lojas de moda, em todo o Brasil, mostrarão, em suas vitrinas, cartazes alusivos à Semana. A moda apresentada nos desfiles será uma coleção unificada, resultado do trabalho conjunto de um grupo de figurinistas de alta costura e moda industrial.

Nova imagem

Clodovil, Dener, Aparício, Hélio Martinez, Ugo Castelana, Ugo Rocha e muitos outros nomes da alta costura e da moda industrial, vestindo ternos elegantes, *blazers*, *foulards*, gravatas largas e coloridas, pareciam muito preocupados em transmitir uma nova imagem de "homens de negócios" a todos os presentes.

Clodovil, "o cérebro e idealizador do CBM", vestia *blazer* marinho e calça côr de terra. Dener pôs tôda sua discrição em um terno esporte de lã preta, mas não deixou de maquilar o rosto com base espêssa, sombra brilhante nas pálpebras e batom, também brilhante, de uma tonalidade rosa muita clara. Outros, como Fernando José e Elio Azar, vestiam ternos estampados. Ugo Rocha, do Rio, veio com terno de lã branca e pelerine maxi preta, embora aquêle dia não fôsse dos mais frios em São Paulo.

— Esta imagem destorcida de profissionais debochados precisa terminar para que possamos realizar alguma coisa, comenta Clodovil. Ela é muitas vêzes criada por causa da atitude inconsequente de alguns profissionais. Mas agora os nossos objetivos estão claros e é preciso que sejamos levados a sério — continua.

Exportar é um dos principais objetivos da nova entidade. Segundo os entendidos o Brasil seria o único país da América do Sul que, pela qualidade de sua indústria e criatividade dos seus costureiros, teria condições para exportar moda. Segundo Clodovil, no ano passado saíram do Brasil mais de 500 mil dólares em divisas para pagar *royalties* a costureiros estrangeiros.

— Outro dia eu estava para fechar negócio com uma firma brasileira, quando fomos obrigados a parar tudo. O diretor da firma verificou que em contrato anterior com um costureiro estrangeiro, era exigida exclusividade. Para ter o estrangeiro, não poderia ter nenhum de nós brasileiros. Assim não pode ser, nós vamos acabar tendo que armar barracas na feira — concluiu Clodovil.

KENSO: AS GRANDES CAVAS

Paris (Via Varig) — Kenso Takada resolveu inovar sua coleção de malhas. A começar pelas cavas das suéteres feitas em grandes recortes, no gênero quimono. As mangas, geralmente curtas, são amplas, produzindo um certo efeito medieval. O comprimento beira os quadris e o decote fica em V ligeiramente pronunciado, a ponto de sustentar a gola de uma blusa chemise.

Os outros detalhes se fixam especialmente nas listras largas e contrastantes e na superposição para o efeito dos dois comprimentos diferentes de manga, como mostra êste modêlo de Kenso

o que há para ver

Claudio Arrau, hoje, às 21h, no Teatro Municipal ● Marcos Alan dá recital de violão, às 21h, na Sala Cecília Meireles ● *Charlot, o Homem Mais Engenhoso do Mundo*, com Charles Chaplin, na Aliança Francesa de Botafogo, às 21h

cinema

Três estréias brasileiras: Os Deuses e os Mortos, O Entêrro da Cafetina, Os Diabólicos Herdeiros. *Em 3a. semana: a reapresentação de* Quelé do Pajeú.

RECOMENDAÇÕES — A Confissão; Investigações sôbre um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita; Quelé do Pajeú; A Filha de Ryan. *(E.A.)*

ESTRÉIAS

OS DEUSES E OS MORTOS (Brasileiro) de Rui Guerra. Um aventureiro interfere na luta entre os grandes **coronéis** da Bahia, na década de 30. Premiado nos Festivais de Brasília e de Cinema e Juventude de Grenoble (França). Com Othon Bastos, Norma Bengell, Itala Nandi, Fredi Kleeman, Nélson Xavier, Rui Polana, Vera Bocaiuva, Mara Rúbia, Monsueto, Milton Nascimento, além de Dina Sfat em participação especial. Eastmancolor. **Coral, Bruni-Copacabana, Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Festival, Presidente, Rio-Palace, Matilde.** (18 anos).

O ENTÊRRO DA CAFETINA (Brasileiro), de Alberto Pieralisi. Comédia "sem chôro nem vela", conforme a última vontade da falecida. Em côres. Com Jece Valadão, Eva Christian, Paulo Fortes, Elizângela, Fernando José. **São Luís, Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA SÔBRE A OUTRA (Una Sull'Altra), de Lucio Fulci. Mistério policial em tôrno da morte da mulher de um médico. Com Jean Sorel, Marisa Mell, Elsa Martinelli, John Ireland, Faith Domergue. Filme italiano em Tecnicolor. Dublado em inglês. **Pathé** (a partir de 12h), **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS SOLDADOS VIRGENS (The Virgin Soldiers), de John Dexter. Guerra (inglêses **versus** guerrilheiros de Cingapura, 1950), humor e amor. Com Lynn Redgrave, Hywel Bennett, Nigel Davenport, Nigel Patrick. Filme inglês em Tecnicolor. **Scala, Bruni-Méier, Regência, São José, Melo** (Penha): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O LADRÃO DE CRIMES (Le Voleur de Crimes), de Nadine Trintignant. Um psicopata se diz assassino de uma mulher que se suicidou. Com Jean-Louis Trintignant, Florinda Bulcão, Robert Hossein, Giorgia Moll, Bernadette Laffont, Serge Marquand. Filme francês em Eastmancolor. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS DIABÓLICOS HERDEIROS (Brasileiro), de Geraldo Vietri. Um por um vão morrendo os herdeiros (total: 13) de uma grande fortuna. Com Marcos Plonka, Ana Rosa, Toni Ramos, Bibi Vogel. **Riviera, Asteca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Rivoli, Marrocos, Hermida, Alfa.** (14 anos).

UM DÓLAR PARA MATAR (Bandidos), de Max Dillman. **Western.** Com Enrico Maria Salerno, Terry Jenkins, Maria Martin. Filme italiano em Tecnicolor. **Plaza** (a partir de 10h), **Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SANTO ENFRENTA A MALDIÇÃO DE MOCTEZUMA (El Tesoro de Moctezuma), de René Cardona. Mais uma aventura do herói de histórias policiais **O Santo.** Com Jorge Rivero, Amadée Chabot, Maura Monti. Filme mexicano em **côres.** Em programa duplo com **Ulisses,** de Mario Camerini, aventuras, com Kirk Douglas, Silvana Mangano, Anthony Quinn, Rossana Podestà. Filme italiano em Tecnicolor. Reapresentação. No **Rex.** Horário para **Santo:** 15h50m, 19h, ... 22h10m. Horário para **Ulisses:** 14h, 17h10m, 20h20m. (14 anos).

AS ANORMAIS (La Donna Invisibile), de Paolo Spinola. A frustração amorosa de uma jovem esposa. Baseado em uma obra de Alberto Moravia. Com Giovanna Ralli, Carla Gravina, Anita Sanders. Filme italiano em Eastmancolor. **Opera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUEM TEM PISTOLÃO TEM TUDO! (Le Pistonné), de Claude Berri. Comédia. Com Georges Geret, Guy Bedos, Jean-Pierre Marielle, Rosy Varte. Filme francês em Eastmancolor. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

TRISTANA — UMA PAIXÃO MÓRBIDA (Tristana), de Luis Buñuel. Tristana entre seu tutor (que a seduz) e o amor por um pintor. Com Catherine Deneuve, Franco Nero, Fernando Rey. Baseado no romance de Benito Perez Galdós. Produção franco-espanhola em Eastmancolor. Dublada em inglês. **Super-Bruni-70:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NUM DIA CLARO DE VERÃO (On a Clear Day You Can See Forever), de Vincente Minelli. Versão do musical teatral escrito por Alan Jay Lerner, com músicas de Lerner e Burton Lane. Reencarnação e percepção extra-sensorial são os ingredientes da trama que aproxima Barbra Streisand de Yves Montand. Com Bob Newhart, Larry Blyden, Jack Nicholson. Filme americano em Tecnicolor. **Roxy:** 14h30m, 16h55m, 19h20m, ... 21h45m. (14 anos).

RIFIFI NO HARLEM (Cotton Comes to Harlem), de Ossie Davis. Comédia & aventura: dupla de detetives negros em ação. Baseado no romance de Chester Himes. Com Raymond St. Jacques, Godfrey Cambridge, Calvin Lockhart, Judy Pace. Filme americano em DeLuxe Color. **Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

SABATA, ADEUS (Adiós Sabata), de Frank Kramer. **Western** ambientado na fronteira México/Estados Unidos, durante a Revolução Mexicana. Com Yul Brynner, Dean Reed, Pedro Sánchez, Susan Scott. Filme italiano em Tecnicolor. **Copacabana, Odeon** (Niterói), **D. Pedro** (Petrópolis): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (14 anos).

O MÉDICO DO INSTITUTO (Il Medico della Mutua), de Luigi Zampa. Comédia. Um médico em ascensão profissional graças a recursos inconfessáveis. Com Alberto Sordi, Bice Valori, Sara Franchetti, Leopoldo Trieste. Filme italiano em Tecnicolor. **Bruni-Flamengo, Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CAIU UMA MOÇA NA MINHA SOPA (There Is a Girl in My Soup), de Roy Boulting. Comédia. Uma garôta provocante perturba a vida de um solteirão. Com Peter Sellers, Goldie Hawn. Filme inglês em côres. **Plaza** (a partir de 10h), **Pax, Rio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

INVESTIGAÇÃO SÔBRE UM CIDADÃO ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA (Indagine su un Cittadino al di Sopra di Ogni Sospetto), de Elio Petri. Drama: um policial mata a amante e planta provas contra si próprio. Com Gian Maria Volontè, Florinda Bulcão. Filme italiano em Tecnicolor. **Bruni-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESQUADRÃO ANTI-GANG (Brigade Anti-Gang). Policial baseado em um romance de Auguste Le Breton. Com Robert Hossein, Raymond Pellegrin, Gabrielle Tinti, Pierre Clementi. Filme francês em Eastmancolor. **Bruni-Botafogo, Engenho de Dentro, Bruni-Piedade, São Pedro, River** (Caxias). (18 anos).

JESUS CRISTO... EU ESTOU AQUI (Brasileiro), de Mozael Silveira. Comédia: dois **coronéis** do interior em conflito por causa de uma procissão. Baseado na peça de Henrique Pongetti, **Zefa Entre os Homens.** Com Zé Trindade, Costinha, Colé, Sônia Mamede, Rodolfo Arena, Lueli Figueiró. Em Eastmancolor. **Capitólio, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Petrópolis:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

LUA-DE-MEL & AMENDOIM (Brasileiro), de Fernando de Barros e Pedro Carlos Rovai. Comédia em dois episódios. Com Rossana Ghessa, Renata Sorrah, Newton Prado, Carlo Mossy, Zeloni, Sueli Fernandes, Consuelo Leandro. Em côres. **Vitória, Imperator, Rosário, Paz** (Caxias), **Moça Bonita, Central** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CONFISSÃO (L'Aveu), de Costa-Gavras. O caso do Vice-Ministro Artur London, da Tcheco-Eslováquia, vítima de um processo político na década de 50. Com Yves Montand, Simone Signoret, Gabrielle Ferzetti, Michel Vitold. Filme francês em Tecnicolor. **Caruso, Império:** 14h15m, 16h50m, 19h25m, 22h. (18 anos).

O PÁSSARO DAS PLUMAS DE CRISTAL (L'Uccello dalle Piume di Cristallo), de Dario Argento. **Suspense.** Com Tony Musante, Suzy Kendall, Enrico Maria Salerno. Filme italiano em Eastmancolor. **São Bento** (Niterói). (18 anos).

MULHERES DE MÉDICOS (Doctors' Wives), de George Schaffner. O assassinato de um médico por outro põe em evidência várias crises conjugais. Com Dyan Cannon, Richard Crenna, Rachel Roberts, Janice Rule. Filme americano em côres. **Paris-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

A FILHA DE RYAN (Ryan's Daughter), de David Lean. Os dois amôres de uma jovem irlandesa insatisfeita. Com Robert Mitchum, Trevor Howard, John Mills, Sarah Miles. Filme inglês em Metrocolor/70mm. **Metro-Boavista:** 14h30m, 18h, ... 21h30m. (18 anos).

UMA HISTÓRIA DE AMOR (Love Story), de Arthur Hiller. O romance de Erich Segal, sucesso de livraria que fêz o mundo chorar, tem Ali McGraw e Ryan O'Neil nos principais papéis. Também com Ray Milland, Katherine Balfour, John Marley. Filme americano em côres. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Aos sábados, sessão à meia-noite.

O PADRE QUE QUERIA CASAR-SE (Il Prete Sposato), de Marco Vicario. Comédia. Lando Buzzanca é o padre siciliano transferido para Roma, onde se apaixona por Rossana Podestà. Com Silvo Randone, Magali Noel, Luciano Salce, Barbara Bouchet, Enrico Maria Salerno. Filme italiano em Eastmancolor. **Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

QUELÉ DO PAJEÚ (Brasileiro), de Anselmo Duarte. Uma história de vingança no Nordeste agitado por cangaceiros. Com Tarcísio Meira, Rossana Ghessa, Isabel Cristina, Sérgio Hingst e participação especial de Jece Valadão. Em Eastmancolor. **Astor** (cópia 70mm), **Ricamar, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

O FALSO TRAIDOR (The Counterfeit Traitor), de George Seaton. O jôgo perigoso do espião Eric Erickson durante a II Guerra Mundial. Com William Holden, Lilli Palmer, Hugh Griffith, Eva Dahlbeck. Filme americano em Tecnicolor. **Odeon, Leblon, Capri, Tijuca:** ...... 13h40m, 16h20m, 19h, 21h40m. (14 anos).

O CORCUNDA DE NOTRE-DAME (Notre-Dame de Paris), de Jean Delannoy. História de Victor Hugo em sua versão 1956. A paixão de Quasímodo, o sineiro, pela cigana Esmeralda. Com Anthony Quinn, Gina Lollobrigida, Jean Danet, Alain Cuny, Jean Tissier. Filme francês em Eastmancolor. **Condor-Copacabana:** 13h15m, 15h30m, ... 17h45m, 20h, 22h15m. **Paratodos:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Mauá:** 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m. (14 anos).

IDÍLIO PROIBIDO (Brasileiro), de Konstantin Tkaczenko. Entre outras paixões proibidas, a de uma mulher madura por um menino. Com Sueli Fernandes, Marcos Augusto, Maria Stella Splendore, Roberto Batalin, Roberto Mauro. Em Eastmancolor. **Alasca:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

SEMANA DA CONDOR FILMES — Um filme por dia. Hoje: **A Piscina (La Piscine)**, de Jacques Deray. Conflitos de amor que terminam em crime. Com Alain Delon, Romy Schneider, Maurice Ronet, Jane Birkin. Filme francês em côres. Horário: 14h40m, 17h, 19h20m, ... 21h40m. Amanhã: **Vejo Tudo Nu. Miramar.** (18 anos).

EXTRA

CHARLOT, O HOMEM MAIS ENGENHOSO DO MUNDO — Com Charles Chaplin. Hoje, às 21h, na **Aliança Francesa de Botafogo,** Rua Muniz Barreto, 54 — Tel. 246-3927 e 26-0558.

TERCEIRA MOSTRA INTERNACIONAL DO FILME CIENTÍFICO — A Linguagem da Persuasão, de Joaquim Pedro de Andrade (Brasil). **Vibração,** de Yoshito Yonai (Japão). **To Seek, To Teach, To Heel,** de Werner Schumann (EUA). **Permobil, Oh, La La** (Suécia). **O Círculo,** de T. A. Abraham (Índia). **Moléculas e Vida,** de Peter de Normanville (Inglaterra). **A Espectometria Raman Laser,** de Jean Farci (França). **Fogo no Gêlo,** de John L. Peckhm (EUA). Às 14h, 16h30m e 19h30m, na **Cinemateca do MAM.**

CINEMAS NAS PRAÇAS — Filmes culturais em praças públicas, sempre às 20h. Hoje, **Praça Antero de Quental,** no Leblon, também no **Largo do Machado.** Amanhã, **Praça Mahatma Ghandi,** no Centro, e **Praça Sorzedelo Correia,** em Copacabana. Sexta-feira, **Pça. Barão de Drummond,** em Vila Isabel, e na **Central do Brasil,** no Centro. Sábado, no **Jardim do Méier.** Domingo, **Praça Felipe Cardoso,** em Santa Cruz. Segunda-feira, **Conjunto Habitacional Cidade Alta,** em Cordovil, e **Praça Padre Miguel,** em Realengo.

CINE HORA — Comédias curtas, desenhos, atualidades. Sessões de hora em hora, a partir das 10h.

HORÁRIOS — **Os horários dos programas de cinema divulgados neste roteiro são os fornecidos pelas emprêsas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos exibidores.**

teatro

O "COMBINADO" POPULAR

Até sexta-feira, ingressos a Cr$ 5,00 no Teatro Princesa Isabel, para assistir a Fica Combinado Assim, *com Pedrinho Mattar, Peri Ribeiro, Agildo Ribeiro e Renata Lu.*

ESCOLA DE MARIDOS — Comédia de Molière. Três décadas depois, Procópio reapresenta um dos seus sucessos clássicos. Direção de Procópio Ferreira. Com Procópio Ferreira, Nélson Mariani, Celso Cardoso, Cecília Figueiredo e outros. **Teatro João Caetano,** Praça Tiradentes. Tel. 221-0305. 21h, sáb. às 20h e 22h, dom., às 18h e 21h.

O MARIDO VAI À CAÇA — Vaudeville de Georges Feydeau. O marido **e** a mulher **caçam às escondidas,** cada um de seu lado. Direção de Amir Haddad. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ítalo Rossi, Jacqueline Laurence e outros. **Teatro Senac,** Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641). 21h15m, sáb. ..... 19h45m e 22h30m, vesp. dom. 18h.

O SANTO E A PORCA — Comédia de Ariano Suassuna. A clássica **fábula** do avarento transposta para o interior brasileiro. Dir. de Silnei Siqueira. Com Cleide Iáconis, Germano Filho, Oscar Felipe e outros. **TNC,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367) 3a., 4a., 5a., 6a., às 21h15m, sáb., 20h e 22h, vesp. 5a., 16h e dom., 18h e 21h15m.

LONGE DAQUI, AQUI MESMO — Sátira de Antônio Bivar. Um conto de fadas para maiores de 18 anos. Direção de Antônio Abujamra. Com Nélia Paula, Lêda Zepelin, Rubens Araújo, Mário Petraglia e outros. No **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS RAPAZES DA BANDA — Comédia dramática de Mart Crowley. Alegrias e tristezas de uma festa do **gay power** [illegible]. Direção de Maurice Vaneau. Com Raul Cortez, Paulo César Pereio, John Herbert, Jorge Gomes e outros. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros, 1.426 (227-2589 e 227-6686), de 4a. a domingo, às 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, dom., 19h e 21h30m.

A MÃE — Tragicomédia de Stanislaw Witkiewicz. [illegible] Direção de Claude Régy. Com Teresa Raquel, José Wilker, Hildegard Angel, Mara Rúbia, Oswaldo Loureiro e outros. No **Teatro Maison de France,** Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (252-3456). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 21h, vesp. 5a., 17h e dom., 18h e 21h.

O JÔGO DA VERDADE — Comédia policial. Direção de Aurimar Rocha. Com Iris Bruzzi, Neusa Amaral, Aurimar Rocha, Susana Vieira e outros. No **Teatro de Bôlso,** Avenida Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). ... 21h30m, sáb., 21h e 22h45m, vesp. 5a., 16h, e dom., 18h15m.

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 — Comédia de Paulo Pontes. Como vencer na vida através da Loteria Esportiva. Direção de José Renato. Com Milton Morais, Eva Christian, Ângela Valério. No **Teatro Casa-Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 290. Tel. 227-6475. 21h30m, sáb., 20h e 22h15m, vesp. 5a., — 17h15m, e dom., 19h30m e 21h30m.

LIBERDADE PARA AS BORBOLETAS — Comédia dramática de Leonard Gershe. Um rapaz cego disputado pela **supermãe** e por uma namorada. Direção de Vítor Berbara. Com Graciindo Jr., Lourdes Mayer, Sandra Bréa, Jorge Botelho. No **Teatro Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). 21h, sáb., 20h e ..... 22h15m, vesp. 5a. e dom., 17h.

CHICAGO 1930 — Comédia dramática de Ben Hecht e Charles MacArthur. Jornalistas preparam-se para assistir à execução de um criminoso. Direção de João Bethencourt. Com Fregolente, Jorge Dória, Odovaldo Viana Filho, Iara Côrtes e outros. No **Teatro Glória,** Rua do Russel, 632 (265-3438). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 18h e 21h.

TÔDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO — Comédia de Emanuel Rodrigues e Costinha. [illegible] Com Costinha, Vilma Fernandes, Andréa e outros. No **Teatro Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 ..... (232-5817). 21h ..., sáb., 20h e 22h, vesp. dom., 18h.

BAILARINA DE IANSÃ — Comédia de [illegible], baseada em temas folclóricos afro-brasileiros. Dir. de Carlos Alberto. Com Isaná Magalhães, Carlos Alberto, Clóvis Simões, crianças e passistas. No **Teatro Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 ..... (232-8531). 21h, sáb., 21h30m, vesp. 5a., 17h, e dom., 18h e 21h.

EXTRA

TEATRO JAPONÊS — Apresentação [illegible] do grupo [illegible], com a peça **Dorobokuru,** de [illegible], sob os auspícios do Instituto Cultural Brasil-Japão. **Teatro João Caetano, Praça Tiradentes** (221-0305), sòmente amanhã, às 20h.

TEATRO DE MARIONETES ALBRECHT ROSER — Sexta-feira, às 20h, no **Colégio Cruzeiro,** à Rua Carlos de Carvalho, 76. Sábado, às 21h, na **Escola de Teatro do MEC,** Praia do Flamengo, 132. Para maiores de 15 anos.

"show"

TEATRO

TÔ COM FOGO NA MIRONGA — Revista de Ângela Leal e Oscar San, com Jacqueline. No **Teatro Rival,** diàriamente, das 18h à meia-noite. Rua Álvaro Alvim, 33. — Telefone 224-6625.

FICA COMBINADO ASSIM — Roteiro e direção de João Bethencourt, com Agildo Ribeiro, Pedrinho Mattar, Peri Ribeiro e Renata Lou. Participação do Quarteto Somterapia. Cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues. No **Teatro Princesa Isabel,** às 21h, Av. Princesa Isabel, 186 .... (236-3724), sáb. 20h30m, 22h30m., vesp. 5a., 16h e dom., 21h30m. Cr$ 5,00, até sexta-feira.

MARIA BETÂNIA ROSA-DOS-VENTOS — Show musical de Fauzi Arap, com Maria Betânia, Terra Trio. No **Teatro da Praia.** Rua Francisco Sá, 88, às 21h30m. Tel. 227-1083.

ELAS QUEREM É LEITE — Revista dirigida por Berta Loran. Com Brigitte Blair, Carlos Leite, Sônia Machado, Marília Gibaldi e grande elenco. **Teatro Miguel Lemos** (Rua Miguel Lemos 55 — Tel. 236-6343), 3a. a 6a., 21h30m, sáb., 20h30m, 22h30m, dom., 19h, 21h30m., vesp. 5a., 17h. Últimos dias.

QUEM NÃO SE COMUNICA SE TRUMBICA — Revista de José Sampaio, com Colé e Eloína. No **Teatro Carlos Gomes,** 3as., e 4as., às 20h e 22h, 5as., 6as. e sábs., às 18h, 20h, 22h. Dom., às 17h, 19h e 21h. Tel. 222-7581.

CASAS NOTURNAS

TODO DIA UMA FESTA — Paula Ribas, Carminha Mascarenhas, Evandro, Dila, Célia Reis e dois conjuntos musicais, no **Bigode do Meu Tio,** Rua Teodoro da Silva, 668, Vila Isabel. Tel.: 238-0267.

ROSINHA DE VALENÇA — com Celinho e seu conjunto, no **Monsieur Pujol,** Rua Aníbal de Mendonça, 35. Tel.: 287-0105.

ZÉLIA LOPES — Fadista, em curta temporada no **Lisboa à Noite,** Rua 5 de Julho, 312. Tel.: 257-7706.

BADEN POWELL E DORI CAIMI UM SHOW INFORMAL — Produção de Paulinho Soledade, direção de Carlos Lira. Na boate **Drink** à 1h30m., de 4a. a domingo. Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel. 255-3855.

ALMIRA — **Show** com o conjunto de Chinoca, com Roni Ferreira. Na **Cervejaria Schnitt,** Rua Voluntários da Pátria, 24.

MILTINHO E ZUZUCA — Tôdas as noites no **Sambão,** Rua Constante Ramos, 140 — 1.º andar (237-5368).

BANDINHA DO ALEMÃO — Tôdas as noites com Stauber, Juarez, Everardo e Maria Helena. No **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55 ...... (237-1521 e 235-2777).

OSMAR MILITO E SEU CONJUNTO E ELVERT BRANDÃO E SEU ÓRGÃO — Tôdas as noites, a partir das 22h, no **Number One,** Rua Maria Quitéria (267-2231).

ZIRIGUIDUM, OI — **Show** de samba com Osvaldo Sargentelli. Na **Sucata,** Av. Borges de Medeiros, Lagoa. Res. 227-3589 e 227-6686.

LUÍS CARLOS VINHAS QUINTETO, JUAREZ SANTANA, ROSE — Tôdas as noites no restaurante e bar **Flag,** Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha (255-0735).

ARMANDO DE SOUSA LIMA — Organista. Com participação do seresteiro Tônio Roberto. No restaurante **Ganga-Zumba,** Rua Visconde de Ouro Prêto, 39. (255-0735).

ZÉ MARIA — pianista. Tôdas as noites a partir das **20h no** restaurante **Forno e Fogão,** Rua Sousa Lima, 48.

GILBERTO LIMA — pianista e organista. Tôdas as noites no restaurante **Vivará,** Rua Afrânio de Melo Franco, 296 (247-7877).

ATHIE BELL — Diàriamente o pianista Athie Bell e Gérson Jones, das 21h às 2h da madrugada. No restaurante **Sol e Mar** Av. Nestor Moreira, 11.

LEONARDO LUZ — Pianista — Tôdas as noites no **Cave Bar Snoopy's,** embaixo do La Palette, Av. Copacabana, 1 142. Tel. 256-2966

TITO MADI, VALESCA E RIBAMAR — Tôdas as noites na boate **Fossa,** 1.º andar do **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55. Tel.: 227-1521.

música

REBELO — ROMERO — Recital de piano e canto. Obras de Mário Rebelo. Na **Escola de Música,** hoje, às 17h.

CLAUDIO ARRAU — Ao piano, com a OSB, sob a regência de Isaac Karabtchevsky. No programa, Chopin, Liszt e Schumann. Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal.**

ARNALDO ESTRÊLA — Ao piano, com a OSB, sob a regência de Charles Grove. Obras de Marlos Nobre, Carlos Santoro e Grieg. **Sala Cecília Meireles,** às 21h, amanhã.

MARCOS ALAN — recital de violão, na **Sala Cecília Meireles,** às 21h, hoje.

PRIMEIRA CLASSE — Hoje, na RÁDIO JORNAL DO BRASIL, às 22h. — **Don Juan,** de Richard Strauss (Fil. Berlim — Karl Bohm) / **Noites nos Jardins de Espanha,** de Falla (Entremont e Orq. Filadélfia — Ormandy) / **Prelúdio Opus 12,** de Bartok (Eugene Ormandy).

televisão

INFORMATIVOS — **Primeira Página,** Canal 6, às 13h. De 2a. a sábado, **Jornal de Futebol,** Canal 13, às ..... 19h10m — **Telejornal Pirelli,** Canal 13, às 19h30m — **Jornal Nacional,** Canal 4, às 19h40m — **Correspondentes Brasileiros,** Canal 6, às ..... 19h30m — **Perspectiva,** Canal 6, às 23h. — **Última Edição,** Canal 4, às 22h30m.

NOVELAS — De 2a. a sábado: **Minha Doce Namorada,** Canal 4, às 19h. — **O Homem Que Deve Morrer,** Canal 4, às 20h — **O Cafona,** Canal 4, às 22h. **O Meu Pé de Laranja-Lima,** Canal 6, às 18h. **O Hospital,** Canal 6, às 19h50m. **Editôra Maio, Bom Dia,** Canal 13, às 21h.

FILMES — **Romance na Tarde,** às 14h, no Canal 4. **Sessão das Dez,** no Canal 4. **Sessão da Meia-Noite,** no Canal 4. **Contrabandistas de Ouro (Smuggler Gold),** com Cameron Mitchell e Amanda Blake, no Canal 6, à meia-noite. **A Caminho do Sol,** série policial, às 21h35m, no Canal 13. **Ação Total,** aventuras, às ...... 22h35m, no Canal 13.

DIVERSOS — **Discoteca do Chacrinha,** às 20h30m, no Canal 4. **Cidinha Livre,** às 20h30m, no Canal 6. **Internacional 6,** programa especial apresentado por Válter Forster, às 22h30m, no Canal 6. **Praça da Alegria,** às 20h, no Canal 13.

EDUCATIVO — **Artigo 99,** Canal 6, às 11h. — **TV Educativa,** Canal 4, às 11h. — **Curso de Madureza,** Canal 4, às 11h15m.

INFANTIS — **Super-Homem,** Canal 4, às 16h — **Capitão Asa,** Canal 6, às 15h. — **Os Três Patetas,** Canal 13, às 15h30m. — **Ciranda,** Canal 13, às 16h.

HORÁRIOS — **Os horários e as indicações dos programas são de responsabilidade das respectivas emissoras**

artes plásticas

E. ESTEVES — Pinturas, no **Iate Clube do Rio de Janeiro,** Av. Pasteur. Até dia 15.

RAPOPORT — Pinturas, na **Mini Gallery,** Rua Francisco Otaviano, 67-B.

NINA BARR — 22 quadros, diversos signos pequenos, alguns trabalhos antigos e o signo **Terra e Mar.** Na **Petite Galerie,** Rua Barão da Tôrre, 220. Dias úteis, das 16h às 22h. Até dia 10.

DI CAVALCANTI — Prévia dos trabalhos que seguirão para uma retrospectiva em São Paulo. **Galeria Chica da Silva,** Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.146. Telefone 255-1366. Aberta ao público até dia 11.

IVÃ SERPA — Retrospectiva de desenhos. **Museu de Arte Moderna.**

LIMA CASTRO E MARIA LÚCIA — Painéis, bico-de-pena, óleos e pinturas **pop. Galeria Montmartre,** Rua São Clemente, 72. Até o dia 17.

FERNANDO COELHO E JENNER — Exposição coletiva de pinturas. **Galeria da Praça,** Rua Joana Angélica, 116, gr. 201.

AMANCIO E LÚCIA MARINHO — Pinturas e gravuras. **Galeria Corredor da Arte,** Rua das Laranjeiras, 114.

ABRAHAM PALATNIK — Trabalhos em madeira. **Galeria Barcinski,** Rua Pinheiro Guimarães, 71. Até dia 10.

CUPIM — Trabalhos em couro, entalhes e cerâmica. No **Shopping Center de Copacabana,** loja 111.

DARIO MECATTI — Pinturas. Na **Galeria Mendini,** Rua Teixeira de Melo, 53-E. Tel. 267-7881. Até dia 15.

LUÍS NÉLSON GANEM E RONALDO RÊGO — Pinturas, na **Galeria de Ibeu,** Av. Copacabana, 690 — 3.º andar. Até dia 30.

ANA MARIA DO AMARAL — Pinturas. Na **Real Galeria de Arte,** Rua Visconde de Pirajá, 168. Telefone 227-9771. Até dia 10.

ERNESTO BARREDA — Pinturas, na **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578. Até dia 11.

WAICHI TSUTAKA — Pinturas. Na **Galeria Copacabana-Palace,** Av. Copacabana, 291. Tel.: 257-1818.

JOÃO LEME — Pinturas. **Banco Andrade Arnaud,** Rua Figueiredo Magalhães, 263. Tel.: 236-1117. Até sexta-feira.

ACERVO ARTÍSTICO — Pinturas de Di Cavalcanti, Djanira, Aldemir Martins e Carlos Scliar. Na sede nova da **Caixa Econômica,** Av. Rio Branco, 174.

KATUCA — Pinturas. Na **Galeria Marte 21,** Rua Farme de Amoedo, 76 — sobreloja.

ZALUAR — Pinturas e desenhos. Na **Galeria Grupo-B,** Rua das Palmeiras, 19. Tel.: 246-0281. Até dia 10.

ALBERTO CASTILHO — Pinturas. Na **Galeria Ornatus,** Rua Dias da Rocha, 20-B.

COLETIVA — Pinturas e óleos de Reinaldo Manzke, Ubirací Pinto, Keoji Kasaki, Finetti, Pascoal, gravuras, xilogravuras e desenhos de Djanira, Iara Tupinambá, Inimá, Maria Helena Andrés. Na **Galeria de Arte Van Gogh,** Praça do Lido, na Sala do Terraço.

COLETIVA — Acervo de gravuras: litogravuras, xilogravuras e serigrafias de [illegible], Ana Letícia, [illegible], Maria Bonomi, David Camargo, [illegible], Abramo, [illegible], Di Cavalcanti, Djanira, [illegible] e outros. Na **Galeria Delpiano,** Rua Professor Saldanha, 132.

museus

MUSEU DE ARTE MODERNA — Grande acervo de arte moderna em geral. Retrospectiva de desenhos de Iva Serpa. Hoje, na **Cinemateca, Terceira Mostra Internacional do Filme Científico,** às 14h, 16h30m e ... 19h30m.

MUSEU DA FAZENDA FEDERAL — Objetos e documentos sôbre o desenvolvimento da administração tributária no Brasil. No Palácio da Fazenda, Av. Presidente Antônio Carlos, 375, sobreloja, setor A. Aberto de 2a. a 6a., das 11h às 17h.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bom Sucesso. — Horário das 12h às 19h, exceto às segundas.

MUSEU VILA-LÔBOS — Com peças biográficas. Na Rua da Imprensa, 10 — 8.º andar, sala 811.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentos sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentárias usadas em óperas e peças. Salão Assírio no Teatro Municipal. Entrada pela Avenida Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Galeria Nacional e Estrangeira de pinturas. Na Avenida Rio Branco n.º 199. De 3a. a 6a. das das 15h às 19h. Visitas guiadas, dias úteis, às 15h, sáb. e dom., às ...... 15h30m.

MUSEU DA CIDADE — Com peças relacionadas à história do Rio de Janeiro. No Parque da Cidade, das 11h às 17h.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Com valiosas peças da nossa História, como a carruagem imperial, trono de D. Pedro II, etc. Na Praça Marechal Âncora. Tel. 242-5367. De 3a. a 6a., das 12h às 17h., sáb. e dom., das 14h30m às 18h.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTÔNI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J. B. Debret, Rugendas, La Post, etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de têrças a sábados, das 14 às 18h, e aos domingos, das 11 às 18 horas.

MUSEU DO ÍNDIO — Peças de inúmeras tribos indígenas brasileiras, como Carajás, Caiapós, Xavantes, etc. Na Rua Mata Machado, 127, Maracanã. De 2a. a 6a., de 11h30m às 17h, sábados e domingos, de 12h às 17h.

CASA DE RUI BARBOSA — Casa e objetos que pertenceram a Rui Barbosa. Na Rua São Clemente, 134.

MUSEU DA REPÚBLICA — Com objetos relacionados à história da República, como a condecoração de Deodoro, etc. Na Rua do Catete, 153.

MUSEU DA CAÇA — De espécimes da flora nacional. Na Quinta da Boa Vista.

MUSEU DO PÔRTO — Com peças como um guindaste movido a vapor, ferramentas antigas usadas pelos ferreiros do Pôrto, etc. Fica situado entre os Armazéns 12 e 13 do antigo Cais do Pôrto, onde havia a antiga estação de passageiro.

planetário

PLANETÁRIO — No programa **Júpiter, o Planêta Gigante.** Sáb., dom. e feriados, de 15h às 22h30m, com sessões de 40m. De 3a. a 6a., com horário prèviamente marcado para estudantes. Preço único Cr$ 2,00. Rua Padre Leonel Franca, junto à PUC, telefones 227-3113 ou ...... 227-2271.

bibliotecas

BIBLIOTECAS REGIONAIS — **Botafogo** — Rua Farani, 53 (226-2443). **Campo Grande** — Praça Telmo Gonçalves Maia s/n.º (C.G.201). **Copacabana** — Av. N. Senhora de Copacabana, 702-B, 3.º e 4.º andar (237-8607). **Engenho Nôvo** — Rua Silva Rabelo, 91 (229-2603). **Ilha do Governador** — Rua Apaporis, 496, (Gov. 246). **Irajá** — Rua Monsenhor Félix, 420-A (MH 518). **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 2.933, Bl. 0 loja F. **Lagoa** — Rua Dias Ferreira, 417 (227-7814). **Méier** — Rua Frederico Méier, 32 (281-5769). **Olaria e Ramos** — Rua Comandante Coimbra, 60-fundos (230-6713). **Rio Comprido** — Rua Haddock Lôbo, 163-E e F. (228-5178). **Santa Cruz,** — Av. Isabel, 47-A. **Tijuca** — Rua Santo Afonso s/n.º (228-1695).

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — Especializada em engenharia e transporte. No **Ministério dos Transportes,** 3.º andar.

THOMAS JEFFERSON — Especializada em literatura americana, possuindo também grande número de jornais periódicos, panfletos, discos, partituras, etc. Av. Atlântica n.º 2.634, de 2a. a 6a., das 12 às 20h, sáb., das 13h às 19h.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (222-0821). Horário: 10h às 21h. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

OPÚSCULO — Rua D. Amália s/n.º no prédio do Colégio Estadual Professor Sousa da Silveira.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Grande variedade de livros e periódicos antigos e recentes. Especializada em documentos sôbre o Rio de Janeiro, com obras raras e precisas sôbre o assunto — Avenida Presidente Vargas, 1.261. Telefone 223-1168. Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

parques e jardins

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara do Elias, uma das mais belas residências da época, que ofertada a D. João VI, se tornou o Paço de São Cristóvão. Aí moraram D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje é sede do Museu Nacional e onde está localizado o Jardim Zoológico.

PARQUE LAJE — Com uma grande mansão, sede do Instituto de Belas-Artes, florestas, grutas, torreão, calabouço dos escravos, jardins, lagos, represa. Na Rua Jardim Botânico, 414, das 8h às 17h30m, exceto às segundas-feiras.

PARQUE DA CIDADE — Com lagos, bosques, jardins artísticos, extensos gramados, e ainda o Museu da Cidade. Estrada Santa Marinha. Das 9h às 17h30m.

JARDIM BOTÂNICO — Cêrca de 2 mil espécies de vegetais. Alameda de palmeiras, cactos, orquídeas, vitória-régia e a Palma-Mater com 35m de altura, plantada por D. João VI. Rua Jardim Botânico, 920, das 8 às 17h30m.

FLORESTA DA TIJUCA — Visitas à Cascatinha, Vista do Almirante, Açude da Solidão, Bom Retiro, Cascata Diamantina e Capela Mayrink em cujo altar há quatro painéis de Cândido Portinari.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente da brasileira, africana e asiática. Grande coleção de aves e pássaros do Brasil. Na Quinta da Boa Vista, das 9h às ..... 17h30m, exceto às segundas-feiras.

rádio

RÁDIO SUÉCIA — Transmissões diárias em português, na freqüência de 11.705 KHz. Ondas curtas, em ..... 26.65m, de 21h30m às 22h e de 23h às 23h30m.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL — Noticiários de hora em hora, às meias-horas. Transmissões diretas do pregão da Bôlsa de Valôres entre 10h e 13h45m. Aos sábados e domingos e às segundas-feiras à noite, transmissão direta do Jóquei Clube Brasileiro.

BBC — Transmissões diárias em português, na freqüência de 17.87 megaciclos, ondas curtas de 16.79 metros, 15.39 Mhz, ondas curtas de 19.49m, 11.865 Mhz, ondas curtas de 25.32m, 11.82 Mhz, ondas curtas de 25.38m, 9.765 Mhz, ondas curtas de 30.72m.

o que há em são paulo

CINEMA

FESTIVAL DO CINEMA HÚNGARO — Hoje, **Marcar,** de Gyorgy Hintsch, legendas em inglês. Amanhã, **A Casa sob as Rochedas,** legendas em francês. Sexta-feira, **Um Romance de Domingo,** de Imre Fehér, legendas em francês. **Sala Portinari,** Rua Consolação, esquina da Av. Paulista.

CANÇÃO DO SOL DA MEIA-NOITE (Song of Norway) — com Toralv Maurstad, Florence Henderson e outros. No **Tropical.** (Livre).

TRISTANA — UMA PAIXÃO MÓRBIDA (Tristana), de Luis Buñuel, com Catherine Deneuve e Franco Nero. No **Bristol.** (18 anos).

UM HOMEM COMO POUCOS (Le Voyou), de Claude Lelouch, com Jean-Louis Trintignant e Danièle Delorme. No **Gazetinha.** (18 anos).

TEATRO

ALZIRA POWER — de [illegible], direção de Abujamra. **Teatro Oficina,** Rua Jaceguai, 520. Tel. 32-2009 e ..... 32-0068. Últimos dias.

AS AVENTURAS DE PEER GYNT — direção de Antunes Filho, com Stênio Garcia. **Teatro Itália,** Av. São Luís, 50 — Tels. 257-3138 e ..... 33-0263. Diàriamente, às 21h, 5a., às 17h e 21h, sábado, às 19h30m e 22h30m, domingos, às 18h e 21h.

PALHAÇOS — de Timochenco Wehbi, com Emílio di Biasi e Umberto Magnani. No **TBC — Teatro de Arte,** às 21h, sábado, às 20h e 22h30m, domingo, às 18h e 21h. Rua Major Diogo, 315. Tels. 36-4408 e ..... 33-0263.

CASTRO ALVES PEDE PASSAGEM — Texto e direção de Guarnieri. **Teatro Ruth Escobar,** Rua dos Ingleses, 209. Tel. 288-1176.

SHOW

ENCONTRO COM VINICIUS, MARÍLIA MEDALHA E TOQUINHO — **Teatro Maria della Costa,** Rua Paim, 72 — Tel. 256-9115.

ARTES PLÁSTICAS

CARIBÉ — Pinturas. **A Galeria,** Rua Bela Cintra, 741. Diàriamente, das 14h às 22h30m, até 18 de [illegible].

Gian Maria Volontè e Florinda Bulcão, em Investigação sôbre um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita, em cartaz no Bruni-Copacabana

VAMOS AO TEATRO

TEATRO RIVAL — R. Álvaro Alvim, 33 — Tel.: 224-6625

TÔ COM FOGO NA MIRONGA

Gozadíssima revista de Angela Leal e Oscar San com **Ana Maria Sagres,** Orlando Lima, Iris Senna e um grupo de sensacionais **hot girls,** incluindo um strip tease de provocar taquicardia na moçada.
DIARIAMENTE DE 18 ÀS 24 HORAS

COLÉ falou e disse: "Quem não se comunica se trumbica"

de José Sampaio
A REVISTA CAFONÉRRIMA — Com a bela **ELOINA.**
A maior transa em mulheres — erotismo — malícia e strip-tease
HOJE, às 20 e às 22 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 222-7581

TEATRO DE BÔLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Ar refrigerado — Tel.: 227-0871
"É um espetáculo interessante, divertido e de certa atualidade, que pode agradar fàcilmente aos cultores da comédia policial!"
(Domingo Ilustrado)

O JÔGO DA VERDADE

Comédia policial de **AURIMAR ROCHA**
Elas: **Iris Bruzzi, Neuza Amaral e Suzana Vieira**
Eles: **Aurimar Rocha, Hilton Prado e Nelson Caruso**
Cenário de **Flávio Perroni** (Velha Bahia) — **Varsano e Ana Paula** vestem o elenco. Hoje, às 21,30 hs. — Amanhã, vesp. às 16 hs. (8,00) e às 21,30 hs.

2.º ano de absoluto sucesso
TEATRO DULCINA — R. Alcindo Guanabara, 17 — Res.: 232-5817

COSTINHA "O donzelo" de TÔDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO

O público exige e **COSTINHA** continua com **a maior comédia do ano!** com **Wilma Fernandez, Andréia, Sebastião Apolônio e Fininho**
Hoje, 21,15 hs. — Impr. 18 anos — Ar condicionado
3as., 4as., 5as. e doms. Esturls.: 50%

TEATRO SENAC

RUA POMPEU LOUREIRO, 45 — TEL. 256-2641
Hoje, às 21,15 (em ponto) (desc. p/ estuds., às 3as., 4as. e 5as.)
FERNANDA — SERGIO ITALO

"O MARIDO VAI À CAÇA"

4.º MÊS — REPRESENTAÇÕES

MIL POSSIBILIDADES TE ESPERAM
Cen. e Fin.: Anísio Medeiros. Dir. Antônio Abujamra
HOJE, às 21,30 hs. — TEATRO OPINIÃO
R. Siqueira Campos, 143 — **Reservas: 235-2119**

Hoje, às 21 hs.

A COMÉDIA DO ANO
CLEYDE YACONIS ☆ GERMANO FILHO
OSCAR FELIPE
em

O SANTO E A PORCA

de Ariano Suassuna — Direção: Silnei Siqueira
Hoje, às 21,15 hs. — **TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA**
Reservas e inf.: 222-0367 — Censura livre

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

Chicago 1930

MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES
Tradução, adaptação e direção de **João Bethencourt**
Cenários e figurinos: **Arlindo Rodrigues**
Um grande elenco destacando: **Jorge Dória, Fregolente, Milton Carneiro, Oduvaldo Viana Filho, Yara Cortes** — Sucesso em tôda a Europa. Agora no TEATRO GLÓRIA (Hotel Glória) — **Res. e** infs.: 265-3436 — **Hoje,** às 21,30 hs.

BRIGITTE BLAIR em

"ELAS QUEREM É LEITE"

A REVISTA MAIS BADALADA DO ANO!
TEMPORADA POPULAR — 10,00 e 5,00
ULTIMOS DIAS — 6.º MÊS DE SUCESSO
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, às 21,30 hs. — RESERVAS: 236-6343. A seguir, a Revista: **"O REBU É DELAS"**

TEATRO SERRADOR — Reservas: 232-8531 — Apresenta
YONA MAGALHÃES — CARLOS ALBERTO
CLEA SIMÕES
com grande elenco de ritmistas e passistas de Escolas de Samba em

"BALBINA DE IANSÃ" de Plínio Marcos

Peça-folclórica Afro-Brasileira
4as., 5as., 6as. e Doms., às 21 hs. — Sábs., sessão única às 21,30 hs. Vesp. 5as. (Preços reduzidos), às 17 hs. e Doms., às 18 hs. Desc. p/ Estuds. às 4as., 5as. e Doms.

11.º MÊS — MAIS DE 300 REPRESENTAÇÕES
"Um dos melhores espetáculos do ano" (F. da Tarde)

TEATRO DA LAGOA (Ao lado do cine Drive-In)
Res. 227-3589 e 227-6686 — **HOJE,** às 21,30 hs.

EVA — MILTON MORAES em — ANGELA VALERIO

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200
(Uma comédia do brasileiro de hoje)
de Paulo Pontes
Cenário Fernando Pamplona • Direção José Renato
TEATRO CASA GRANDE • Reserva 227-6475
Av. Afrânio de Melo Franco, 290

Hoje, às 21 hs. — **Mais 2 semanas por motivo de compromisso assumido**

A Fundação Cultural do Espírito Santo apresenta

TEREZA RACHEL em

direção CLAUDE REGY
(Um dos maiores diretores da atualidade)
com **JOSÉ WILKER** — ... Prado e Maria Rita
TEATRO MAISON DE FRANCE — RES.: 252-3456
Hoje, às 21,30 hs. — Estudantes: Estuds. 50%

Hoje, às 21,30 hs.

RUBENS CORRÊA e IVAN DE ALBUQUERQUE
apresentarão na primavera

HOJE É DIA DE ROCK

de José Vicente
direção de Rubens Corrêa
Teatro Ipanema *"um nôvo tempo vai começar"*

Semana Popular EM COMEMORAÇÃO DAS 200 REP.
7 MESES DE SUCESSO

De hoje até 6a.-feira: 5,00

"FICA COMBINADO ASSIM"

Na vesp. de 5a.-feira
preço único: Cr$ 5,00
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724
Hoje, às 21,30 hs.

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

PROCÓPIO MOLIÈRE

PREÇO: 8,00
ESTUDS.: 5,00

ESCOLA DE MARIDOS
TEATRO JOÃO CAETANO — RES.: 221-0305
Hoje, às 21 hs.

ESTRÉIA DIA 7

VAMOS À MÚSICA

SALA CECÍLIA MEIRELES
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
9.º Concêrto de Assinatura
Amanhã, 2 de setembro, às 21 hs. — Programa: MOZART — Sinfonia n.º 39; C. SANTORO — Intermitências, p/ piano e orq.; GRIEG — Concêrto em Lá menor p/ piano e orq. e V. WILLIAMS — Fantasia sôbre um tema de Tallis. Regente: **CHARLES GROVES.** Solista: **ARNALDO ESTRELLA,** piano.
Infs.: 232-9714 e 222-4592

---

11 set., 21 hs. — 12 set., 17 hs.

DEUTSCHE KAMMERSPIELE

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
5/IX: Tanz auf dem Vulkan — **H. Hauck**
6/IX: Die Verschwoerung des Fiesko — **Schiller**
8/IX: Change — **W. Bauer**
9/IX: Zirkus — August, August — **P. Kohout**
11/IX: Moral — **Ludwig Thoma**
Matinée: 7.9 — 16 hs.: Raeuber Hotzenplotz
Assinatura: R. México, 74 — Tel.: 221-3326

TEATRO MUNICIPAL
3a.-feira, 7, às 21 hs. e Sábado, 11, às 16,30 hs.

LO SCHIAVO, de Carlos Gomes

Participação de Pedro Stamper, Constante Moret, Wanda Spozito, Anna Claudia, Fernando Teixeira, Carlos Dittert, Nicolino Cupello, Antonio Skibin. Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal. Regente: **ELEAZAR DE CARVALHO** — Regisseur, **Assis Pacheco** — Maestro do Côro: **Mario de Bruno**
Bilhetes à venda. Tel.: 222-2885

Sob o patrocínio do Gov. Est. GB — Sec. Ed. Cult. Div. Teatro e Gov. Trinidad-Tobago

STEEL BAND

SOLO HARMONITES (Tambores de Gasolina)
PREÇOS POPULARÍSSIMOS
AMANHÃ no **TEATRO GLAUCIO GILL: Cr$ 10,00 — 6a.-FEIRA,** em C. Grande: **TEATRO ARTUR AZEVEDO: Cr$ 3,00 — SÁBADO e DOMINGO** em Mal. Hermes no **TEATRO ARMANDO GONZAGA: 3,00**

BOITES & RESTAURANTES

Música ao som do órgão de IZIO GROSS

De CAMPANA & MIELE & BÔSCOLI
Cozinha comandada por **Manoel Cordeiro** * No Bar: **ROSINHA DE VALENÇA** c/ **CELINHO** e seu conjunto — **ZÉ ROBERTO** e o **GRUPO SELEÇÃO,** além de ARZO BARROSO e MIELE quase sempre.
R. Aníbal de Mendonça, 38
A partir das 19 hs. — Tel.: 287-0105

Bar e Restaurante — aberto a partir das 19 hs. — No 1.º andar: CINE-BAR apresentando "LADY L" — Horários: às 20 às 22 hs. e à meia noite

---

Poluição no Mar da Galiléia

Tiberias, Israel (UPI-JB) — O bíblico mar da Galiléia, em cujas águas Jesus teria caminhado, não conseguiu escapar à poluição, causada por um crescimento descontrolado de algas. Plantas microscópicas, as algas estão roubando o oxigênio do mar da Galiléia.

Se o processo não puder ser detido, dizem os cientistas, dentro de 10 anos não haverá mais peixes naquele mar, cuja água também não servirá para beber ou para nadar. Isso traria sérias conseqüências a Israel, pois, além de ser um centro de turismo e recreação, o mar da Galiléia fornece um têrço da água consumida no país.

Os habitantes de Tiberias e Jerusalém já se queixam do gôsto de seu café matinal.

— Se aceitamos certos algarismos, o lago já está putrefato — diz o Dr. Iyoram Avnimelech, cientista do Technion de Haifa, que afirma ter encontrado uma solução.

A TERRA ESTÁ DOENTE

O mar — que os israelenses chamam de lago Kinneret — recebe sua água do rio Jordão, cujas fontes setentrionais permanecem límpidas. Entre a nascente e o mar está um projeto agrícola de Israel, o vale de Hula. E aí reside o problema.

Ali, há 15 anos, os israelenses limparam um pantano de 12 milhas quadradas, esperando transformá-lo em boa terra de plantio, nos sopés das colinas Golã da Síria. A água do Jordão que passava pelo pantano foi canalizada para irrigação; a água que não chega aos campos de milho e algodão vai dar no mar da Galiléia.

Ao drenarem o pantano, os técnicos não sabiam que libertavam milhares de toneladas de nitratos, minúsculas partículas que servem de alimentação às algas: essas partículas não existiriam sem oxigênio. Agora, a água que chega ao mar transporta 5 mil toneladas anuais de nitratos, causando a poluição.

Avnimelech propõe que o vale seja inundado durante três semanas, cada ano, a fim de que, privadas de seu oxigênio, as algas morram. Ou os campos podem ser regados ao invés de irrigados, levando os nitratos a uma camada de solo onde não há oxigênio.

Diz o cientista que o problema do mar da Galiléia é igual ao do lago Tahoe, em Nevada, ou dos Everglades, na Flórida. Avnimelech espera conseguir a aprovação de seu Govêrno para a experiência, na qual estão diretamente interessados 3 milhões de israelenses.

Hilariante! Satírico! Erótico!

ADEGA DE ÉVORA

Restaurante típico Português
Show de FADOS e canções com

MARIA DA GRAÇA

Ao piano **HIRAN TRINDADE**
R. Santa Clara, 292 — Res.: 237-4210

Estréia hoje **ANGELA MARIA**
CARLOS MAIA (músicas italianas) — **RUBEN ZARATE — JUAN DANIEL**
Conjunto **ESQUEMA 4** e **ARARYPE**
Rua do Passeio, 70 — Tel.: 242-0118

— Tel.: 287-1273
R. Maria Quitéria, 83 — Pça. N. S. da Paz

JOFFRE RODRIGUES apresenta

No BIGODE DO MEU TIO

Todo Dia Uma Festa — 6 horas de show
CAUBY PEIXOTO — PAULA RIBAS — EVANDRO — DILA e PERLA
e 2 conjuntos musicais:
"OS GRILLOS" e **"PAULINHO TRIO"**
Rua Teodoro da Silva, 668
RES.: 238-0267 — Vila Isabel

RESTAURANTE

PIANO — BAR
Com **ZÉ MARIA**
e seu PIANO BEM TEMPERADO
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Estacionamento fácil na Av. Atlântica e na própria Souza Lima

---

Tôdas às 4as.-feiras: **Jantar-Dançante** ao vivo
Às **6as.-feiras, "NOITE DE SAMBA QUENTE"**
com os maiores compositores das **Escolas de Samba.**
Sábado, dia 4, "NOITE DE BOATE" com o excepcional
CONJUNTO BINGO 7
Não esqueçam, 2 de outubro **ROBERTO CARLOS**
Bar e Restaurante sob a direção do Club
ALMÔÇO — JANTAR — DRINK'S — DANÇAS
Av. 13 de Maio, 13, 3.º andar — Res.: 224-3274 e 224-9111

Hugo Theorell, professor de Química, definirá os mecanismos de inibição do álcool no organismo

A partir dêste sábado, os paulistas estarão vendo uma Bienal sem quadros, esculturas ou artistas, mas com grandes demonstrações do saber humano, especialmente nos campos da Medicina, da Física e da Química. A III Bienal de Ciências será inaugurada, comportando assuntos que vão desde os raios cósmicos até a combustão fisiológica do álcool e seus mecanismos de inibição no organismo. Objetivo: apresentar ao público as últimas aquisições e os avanços da Ciência nos últimos dois anos

Ulf von Euler, Prêmio Nobel de Medicina, discorrerá sôbre Os Receptores Adrenérgicos

A BIENAL QUE OS SÁBIOS VÃO FAZER

São Paulo (Sucursal) — *Os Raios Cósmicos e a Sua Estrutura Interna nas Pirâmides Egípcias*, tema que será defendido pelo professor de Física, detentor do Prêmio Nobel, Louis Álvarez, deverá ser uma das maiores atrações da III Bienal de Ciências, que terá início no próximo sábado. O programa inclui uma homenagem ao descobridor da insulina, Dr. Charles Best, pela comemoração do cinquentenário dêsse descobrimento, quando lhe será entregue o Prêmio Bienal de Ciências Brasil, pelo Presidente Médici.

Juntamente com o professor Álvarez, deverão se apresentar no Anfiteatro da Bienal mais quatro ganhadores de Prêmios Nobel: o professor de Química John Kendrew, que fará uma conferência no dia 6 sôbre *Biologia Molecular*; o professor de Química Hugo Theorell, que falará no dia 5 sôbre *Combustão Fisiológica do Álcool e Seus Mecanismos de Inibição no Organismo*; o professor de Fisiologia e Medicina Ulf von Euler, que exporá no mesmo dia a sua teoria sôbre *Os Receptores Adrenérgicos*. O professor Luis Frederico Leloir ainda não confirmou o seu comparecimento.

Primeira vez

Êste ano será a primeira vez que o Prêmio Bienal de Ciências será concedido, e sua concessão ao professor Best foi motivada pelos extraordinários benefícios que fêz à humanidade ao criar a insulina, que veio aliviar os sofrimentos e prolongar a vida de milhares de diabéticos do mundo inteiro.

O Prêmio, que será concedido a cada dois anos, juntamente com a realização da Bienal de Ciências, será para os cientistas das três Américas que tenham prestado relevantes serviços à humanidade.

A Comissão Científica da Bienal, encarregada de organizar e promover a Bienal científica dêste ano, é constituída pelo professor Edmundo Vasconcelos, que é seu presidente e catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; professor Zeferino Vaz, Reitor da Universidade de Campinas; professor Carlos Chagas Filho, Embaixador Científico do Brasil na UNESCO e diretor do Instituto de Biofísica do Rio de Janeiro; professor Amadeu Cúri, Reitor da Universidade de Brasília, e professor Aristides de Azevedo Pacheco Leão, presidente da Academia Brasileira de Ciências e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Objetivos

Segundo o presidente da Bienal de Ciências, professor Edmundo Vasconcelos, a III Bienal propõe-se apresentar ao público as últimas aquisições e os grandes avanços das Ciências realizados a cada dois anos.

— Por causa da vastidão de conhecimentos e também pela complexidade da tecnologia atual e do desenvolvimento científico em todos os campos do conhecimento, não é possível a ninguém, ou talvez só a poucas pessoas, ter uma visão panorâmica dos avanços científicos. Por isso, acredito que só um grupo de cientistas de alta qualificação pode trazer a público aquilo que representa não a totalidade das contribuições, o que seria impossível, mas aquilo que segundo cada um dêles representa o passo mais marcante dado pela Ciência.

O professor Vasconcelos esclareceu que para a concessão do Prêmio Bienal de Ciências Brasil dêste ano houve unanimidade de votos, e que o Dr. Best foi escolhido por entender a comissão organizadora que o cinquentenário de descoberta da insulina é um fato marcante, que merece ser comemorado pelo mundo científico. O professor disse ainda que êste prêmio, além do seu valor científico, dá à pessoa que o ganha uma dotação em dinheiro que êste ano corresponde a US$ 25 mil (Cr$ 135 mil).

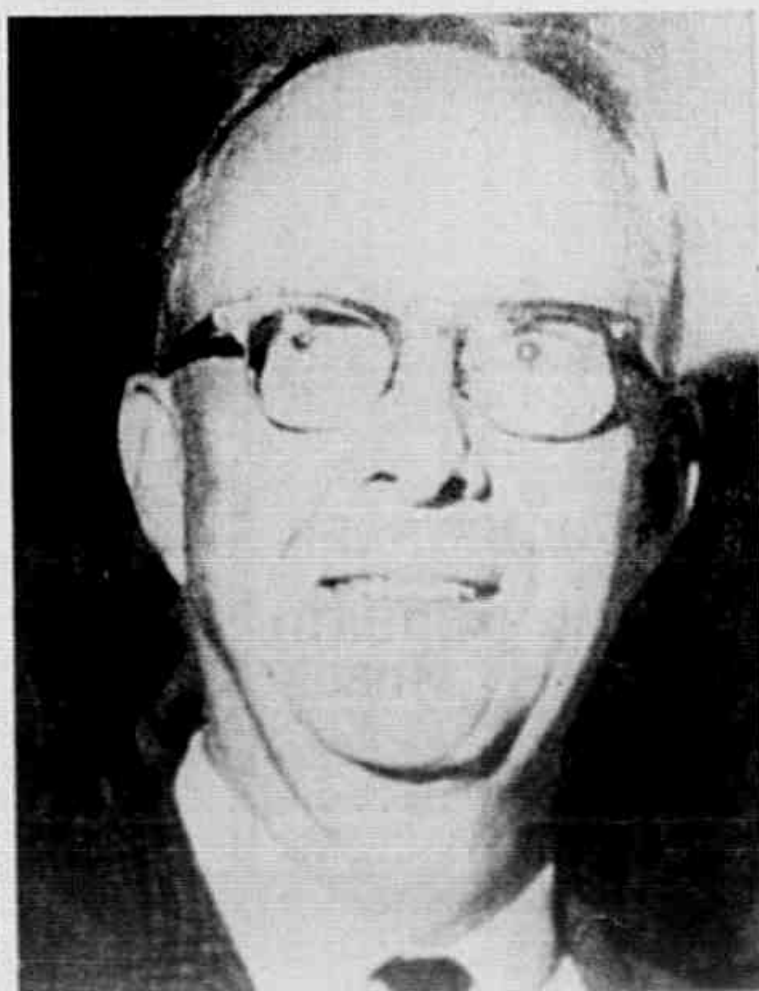
A importância

Nas Bienais de Ciências anteriores, realizadas nos anos de 1967 e 1969, também foram discutidos assuntos e vieram personalidades da maior importancia no mundo inteiro. Na primeira Bienal houve uma demonstração e uma conferência a respeito do *Desenvolvimento dos Raios Laser* e da *Colheita por Meio de Aparelhos Sônicos Especiais*. Uma das maiores atrações se constituiu no trabalho apresentado sôbre *A Fala dos Peixes e da Fauna Marinha* e na análise dos progressos tecnológicos da dessalinização da água do mar, de maneira a torná-la potável.

Na segunda Bienal, tratou-se, através de um tema oficial, das *Úlceras do Estômago e Duodeno*, quando Jacques Grenier, professor da Clínica Cirúrgica de Estrasburgo, apresentou um trabalho sôbre *Circulação Extracorpórea do Estômago Isolado do Cão*, julgando a influência da secreção gástrica sôbre a composição do sangue e analisando as modificações do sangue sôbre a secreção gástrica e concluindo que existe inter-relação entre as secreções internas do intestino e a secreção gástrica.

O professor Luis de Paula Castro apresentou o trabalho do Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, sôbre *Modificação do PH Intragástrico de Pacientes com Úlcera Duodenal, sob a Influência de Antiácidos e Alimentos*, quando disse que o antiácido ideal é o carbonato de cálcio, pois é barato, promove um efeito antiácido satisfatório até 45 minutos e não produz manifestações colaterais sistêmicas, mesmo quando utilizado com frequência na terapêutica da úlcera péptica. Ressaltou que, devido a seu efeito constipante sôbre os intestinos, deve ser acrescentado um sal que produza efeito contrário, e isso é conseguido associando-o ao óxido ou sal de magnésio.

O Dr. Shilioma Zaterka falou sôbre *Pentagastrina como Estímulo Máximo Secretório do Estômago*, afirmando que ela virá substituir com vantagens as drogas até aqui utilizadas para o estudo secretório do estômago.

Ainda se tratou do teste terapêutico no diagnóstico das lesões ulceradas do estômago, numa conferência do professor Agostinho Bettarello, das *Lesões Gastrintestinais Agudas na Vigência de Insuficiência Cardíaca*, e se fêz um *Estudo Anatômico dos Nervos Vagos do Estômago e Suas Implicações Cirúrgicas*.

Louis Alvarez, Prêmio Nobel de Física, vai falar de raios cósmicos e de pirâmides egípcias na Bienal de Ciências

---

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

INFÂNCIA-11

PALAVRAS COMO UM TIRO DE CANHÃO

O que se estuda aqui, com alguns raros intervalos líricos, antes de serem os sentimentos de um menino que de fato existiu, são os seus ressentimentos; são aquelas emoções que não apenas feriram o seu coração, mas mudaram a trajetória de seu espírito; mágoas, mais que recordações. Por isso mesmo, os vultos e paisagens que povoaram esta infancia surgem enfumaçados, filtrados pela sensibilidade possivelmente mórbida do protagonista. Se a guerra foi para êle uma ocasião de brincar de política, participando ativamente do quebra-quebra, foi também uma preciosa referência de que mais tarde se valeria para encontrar os seus iguais no mundo. Êle apareceu, sem alternativa, num planêta apocalíptico, e por muito tempo guardaria no coração o ouro envenenado e vergonhoso de sua origem. Contudo, mais tarde, a sua atormentada memória, refletida na memória do mundo, encontraria alívio na convicção de que o inferno que lhe coube teria todo o aspecto de um róseo purgatório, se comparado com o suplício dos meninos judeus sob o domínio do nazismo. Sua meninice catastrófica fôra contemporanea da catástrofe universal, e ao suicídio do planêta, correspondia o suicídio de seu pai.

Porém êsses eram, ainda, dias de ignorancias e descobrimentos. Descobria ser membro não apenas de uma família, mas também de uma cidade, um país, um continente, um planêta, um sistema solar. Pertencia ao povo de que provinha, e o povo era solidário no sofrimento compartilhado. E o fio da meada que nos conduziria à saída do labirinto, à liberdade, à solidão escolhida e não mais crucificatória estava ali, naquelas simples fórmulas concebidas por algum demônio gentil: Eva viu o ôvo, Ivo viu a uva... **Com oito anos de idade, já era tempo de começar a pensar por si mesmo.**

Retrospectivamente falando, êle andava mergulhado na atmosfera exaltante dos tempos de guerra, e aprendia que as palavras servem também para embriagar os homens, fazendo-os acreditar que são melhores do que realmente são. As palavras tinham nesses dias o prestígio de um tiro de canhão. O menino tomava a sopa, saboreava o tutano do osso e depois guardava cuidadosamente o osso, para no dia seguinte lançá-lo na piramide do esfôrço de guerra, erguida com os ossos que viraram botões, o ferro velho que viraria aviões e navios, a borracha para os pneus e uma porção de outras coisas que já não prestavam para nada, mas que certamente serviriam para ajudar a gente a matar os alemães.

O heroismo, a bravura, o desprendimento, a pátria, a liberdade, a democracia, a cristandade... Tudo isso tinha relação com o o s s o da s o p a de cada dia, com a vantagem de não ser preciso deixar o tutano dentro do osso. Êle nadava num aquário de hipérboles, cantarolando nas ladeiras tortuosas, a sonhar com a conquista da glória nos campos de batalha:

Adeus, amor, eu vou partir,
Ouço ao longe um clarim...

Ou então, ao nível da hipocrisia infantil, durante as festas cívicas do grupo escolar:

Quando eu nasci, meu papaizinho
deu-me um presente original...
Deu-me êste lindo tamborzinho,
verde-amarelo, por sinal...

Enquanto isso, desmoronava a casa de Rômulo e Remo, os filhos do funileiro, e morria de tétano o filho do sapateiro. Mas êstes eram acontecimentos vividos em outra casa, em outra rua, e contemplados com outros olhos: os olhos da consciência crítica.

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 1.º DE SETEMBRO DE 1971

General Motors põe hoje à venda novos modelos 72

FOTOS DE WILSON SANTOS E EVANDRO TEIXEIRA

São Paulo (Sucursal) — A partir de hoje, o Opala cupê e os outros modelos 72 da General Motors são encontrados à venda em todo o país. Para mostrar a sua maior novidade, a GM fêz uma festa particular: o Opala cupê, nas duas versões SS e Grã-Luxo, foi exibido anteontem para a imprensa especializada, em São Paulo e no Rio, simultâneamente, ao lado dos *sedans* quatro portas.

Por dois anos o cupê ficou em testes e seus nove protótipos rodaram cêrca de 2 milhões de quilômetros. Êste fato e mais o investimento de Cr$ 150 milhões que exigiu a montagem da nova versão levam a General Motors a acreditar numa boa reação do mercado.

CARACTERÍSTICAS

O Opala cupê seguiu o estilo *fastback* e não *sedan* duas portas, com a eliminação da coluna de separação na porta, usando o sistema *hardtop*, de teto rígido, como o Dodge Dart cupê que foi o primeiro dêsse tipo lançado no Brasil. Uma confissão da fábrica: o projeto do Opala cupê é anterior ao do Opala quatro portas, nasceu em 1967.

Uma suave queda traseira, côres esportivas, um acentuado traço aerodinamico, um desenho moderno, assim é o Opala cupê, lançado para competir com todos os modelos de sua classe existentes no mercado, desde o VW TL, passando pelo Corcel, até o Dodge Dart.

FICHA TECNICA

O Chevrolet Opala cupê SS terá, como o seu homônimo de quatro portas, motor Chevrolet de seis cilindros, 4 100cc de cilindrada e 140 H.P. de potência. Para permitir ao motorista esportivo dispor, a qualquer momento, da marcha adequada, o SS é equipado normalmente com caixa de cambio de quatro velocidades e, para evitar a inclinação nas curvas, a suspensão dianteira e a traseira contam com uma barra estabilizadora. O diferencial é do tipo tração positiva, distribuindo às rodas melhor potência.

Em virtude de sua maior velocidade, as rodas dianteiras têm freios a disco, e as traseiras freios a tambor, tendo sido utilizado o sistema de cilindro-mestre, com circuitos independentes para as quatro rodas. As rodas, com cinco polegadas de tala, e os pneus de 7,35xS-14 são especiais para altas velocidades. Ainda como equipamentos de série, incorpora conta-giros no painel, relógio no consolo, luzes de alta intensidade *(sealed beams)*, direção do tipo esportivo, em forma de cálice, de madeira corrugada, e bancos individuais, com trava de segurança, que evita a queda do encôsto quando de uma freada mais brusca.

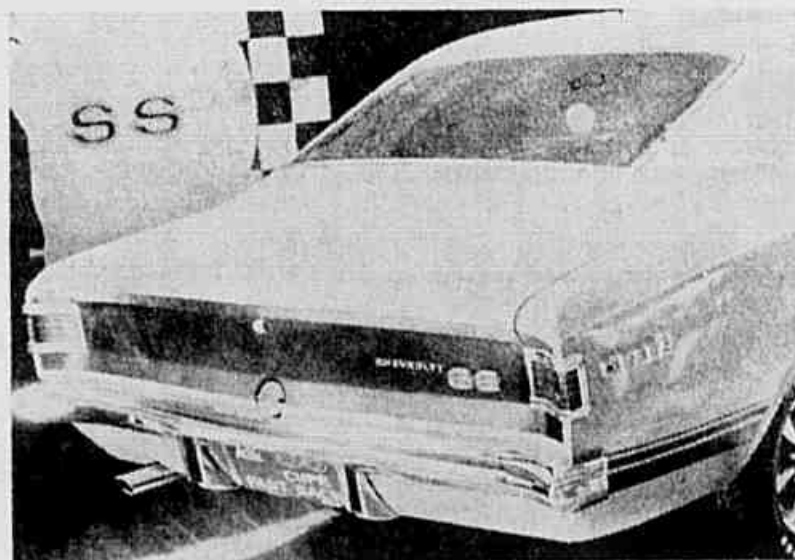
Como opcionais, teto de vinil nas côres prêto, branco ou bege, rádio, desembaçador do pára-brisa e pneus com faixa branca fina, que são exclusivos do Chevrolet Opala cupê SS. O nôvo dispositivo desembaçador apresenta a novidade de poder ser regulado para ventilar ar quente ou frio, conforme as circunstancias.

GRÃ-LUXO

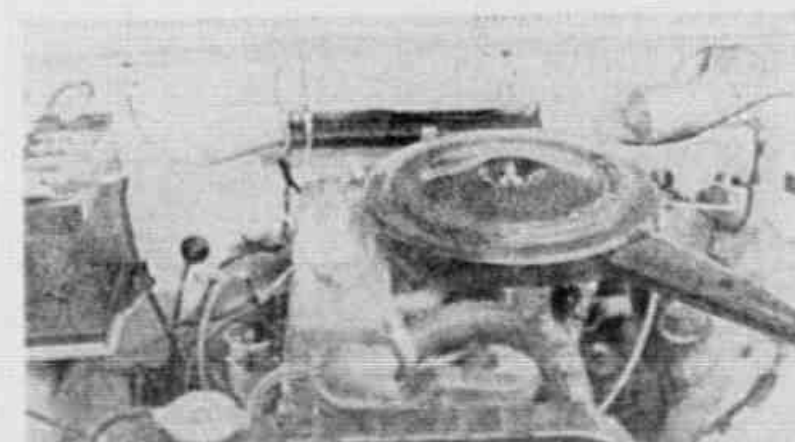
O modêlo mais luxuoso do Chevrolet Opala cupê, o Grã-Luxo, é equipado com motor Chevrolet de seis cilindros, 4 100cc de cilindrada e 140 H.P. de potência e cambio de três velocidades, com alavanca de mudanças situada na coluna de direção. Em virtude do desempenho dêste veiculo, podendo alcançar grande velocidade, as rodas vêm com tala de cinco polegadas e pneus de 7,35 x S-14. Côres metálicas e calotas com desenhos novos, além do teto de vinil, ornamentado com um brasão colocado nas colunas traseiras, rádio e desembaçador do pára-brisa são equipamentos originais dêste modêlo. Os bancos dianteiros individuais têm trava de segurança e o estofamento é em tecido arrematado em vinil, cujo desenho é exclusivo no Grã-Luxo cupê. As laterais internas das portas são guarnecidas em jacarandá e o painel é totalmente acolchoado, tendo no porta-luvas um emblema especial de identificação, e seu interior é iluminado por luz de cortesia. Luzes de alta intensidade *(sealed beams)* também são de série.

Freios a disco nas rodas dianteiras e a tambor nas traseiras, sendo o sistema de cilindro-mestre com circuitos independentes para as rodas traseiras e dianteiras, são equipamentos opcionais, bem como o cambio de quatro velocidades, com alavanca no piso. Opcionais, também, são a barra estabilizadora, o diferencial de tração positiva e as três côres do teto de vinil: branco, bege ou prêto. Vale destacar que o desembaçador, que é dispositivo padrão neste modêlo, apresenta-se agora com regulagem para ventilar ar quente ou frio, conforme as circunstancias.

Para os novos modelos, serão observados êstes preços: Opala cupê SS — Cr$ 32 550,00; Opala cupê Grã-Luxo — Cr$ 32 510,00; Opala cupê-2 500 com motor de quatro cilindros — Cr$ 26 520,00. Os preços dos modelos *sedan* de quatro portas oscilam, em relação aos cupês, com uma diferença para menos de aproximadamente Cr$ 500,00.

Os novos modelos da GM agradam bastante pelo equilíbrio e o estilo atualizado de suas linhas

A traseira do nôvo SS mostra um caimento suave e bem proporcionado

O SS ganhou bastante, transformando-se, agora, num carro de linhas verdadeiramente esportivas

A ausência de coluna lateral de separação dos vidros dá um outro destaque ao nôvo cupê

Um motor de seis cilindros com 140 H.P. vem equipando os dois carros

No SS, o interior é em tudo semelhante ao do modêlo de quatro portas

"Camping" e "Turismo" estão nas páginas 4, 5 e 6

Trànsito de papel

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

Foi na sexta-feira passada, quando a cidade amanheceu sob forte aguaceiro, e teve a sua vida normal quase em colapso, porque o transito parou, que me veio a idéia do título de hoje.

Como sempre costumo fazer ao iniciar o dia, circulo de automóvel por alguma área da cidade, a fim de sentir na carne o que todo carioca sente. A administração de transito deve ser na rua. **Hoje** evito exagerar, mais para evitar que me acusem de vedetismo, do que por falta de necessidade de fazê-lo. Naquela sexta-feira, que deveria ter sido 13, nada funcionou. Foi o caos. Levei três horas e meia fazendo o trajeto Usina da Tijuca—Copacabana—Centro. Bastou chover um pouco. Como bem disse o JORNAL DO BRASIL, na sua edição de sábado passado: "Os fatôres habituais de perturbação do tráfego de veículos — vias saturadas, má sinalização, falta de policiamento, manutenção deficiente dos carros, irresponsabilidade dos motoristas — receberam ontem a adesão da chuva forte e quase levam a cidade ao caos."

Neste noticiário preciso e conciso está a filosofia do tema de hoje, *Transito de Papel*. Não apenas pela sua fragilidade de infra-estrutura, mas pelo que de fato acontece a qualquer alegoria de papel, quando se mistura com a água. Funde-se, perde a sua forma, transforma-se numa massa disforme, vira lixo. Foi exatamente a impressão que tive, ao percorrer demoradamente tôdas as vias saturadas, com as filas quilométricas de veículos retidos em vias mal pavimentadas, mal demarcadas, comandadas por sinais obsoletos, a falta de presença do policial, os veículos enguiçados, os acidentes por imperícia ou mau estado do veículo, a indisciplina, a falta de transportes. Tudo isto, aliado à chuva, dava-me claramente a imagem de um belo castelo de papel, com todos os seus lindos figurantes, esplendorosa alegoria, jazendo por terra, derrubada por uma chuva forte e transformada num conjunto disforme e grotesco. Só restava a massa disforme de papel e água — bom só para o lixo. Inútil. E eu, como se senti? Afinal de contas o castelo fui eu que construí. Fiz o meu exame de consciência e verifiquei ser, de fato, tudo de papel. Sim, está tudo previsto, reclamado, planejado. Tudo no papel. O que mais se tem são planos, estudos, ofícios reclamando isto ou aquilo, mas só no papel.

Diàriamente vivemos de papel. Os jornais o gastam em farto noticiário sôbre as mazelas do transito. E tome papel. Só o caos de sexta-feira última consumiu aqui, neste JORNAL DO BRASIL, duas páginas inteiras, sendo uma delas a primeira. Que honra! Triste vedetismo.

Escrevem-se editoriais sugerindo medidas e soluções. Só papel.

Mas, analisemos os nossos males, que todos nós conhecemos. O estacionamento, mal maior que nos aflige, está equacionado desde 1968, com as suas soluções em três belos volumes com muito papel e algum papelão. O problema dos guardadores, regulamentado em muito papel e, ultimamente, com uma proposta de instalação de parquímetros, que será a solução definitiva, também em muito papel, algumas fôlhas com papel estrangeiro. Marcação das pistas de rolamento tem o seu projeto repousando desde março de 70, também em volumosa pasta de muito papel.

A sinalização luminosa, obsoleta desde há 20 anos, é talvez a que tem em seu acervo maior quantidade de papel. Pilhas e pilhas de manuais e de plantas somente com relação à instalação do computador.

O último projeto para dotar as Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco de um sistema eletrônico e acabar com o inferno da 1.º de Março data de 70, e representa alguma quantidade de papel. O seu preço é consumido diàriamente em apenas duas horas de engarrafamento naquela rua, em excesso de combustível queimado. Tem portanto o seu valor em dólar, pois o combustível ainda é pago nesta moeda.

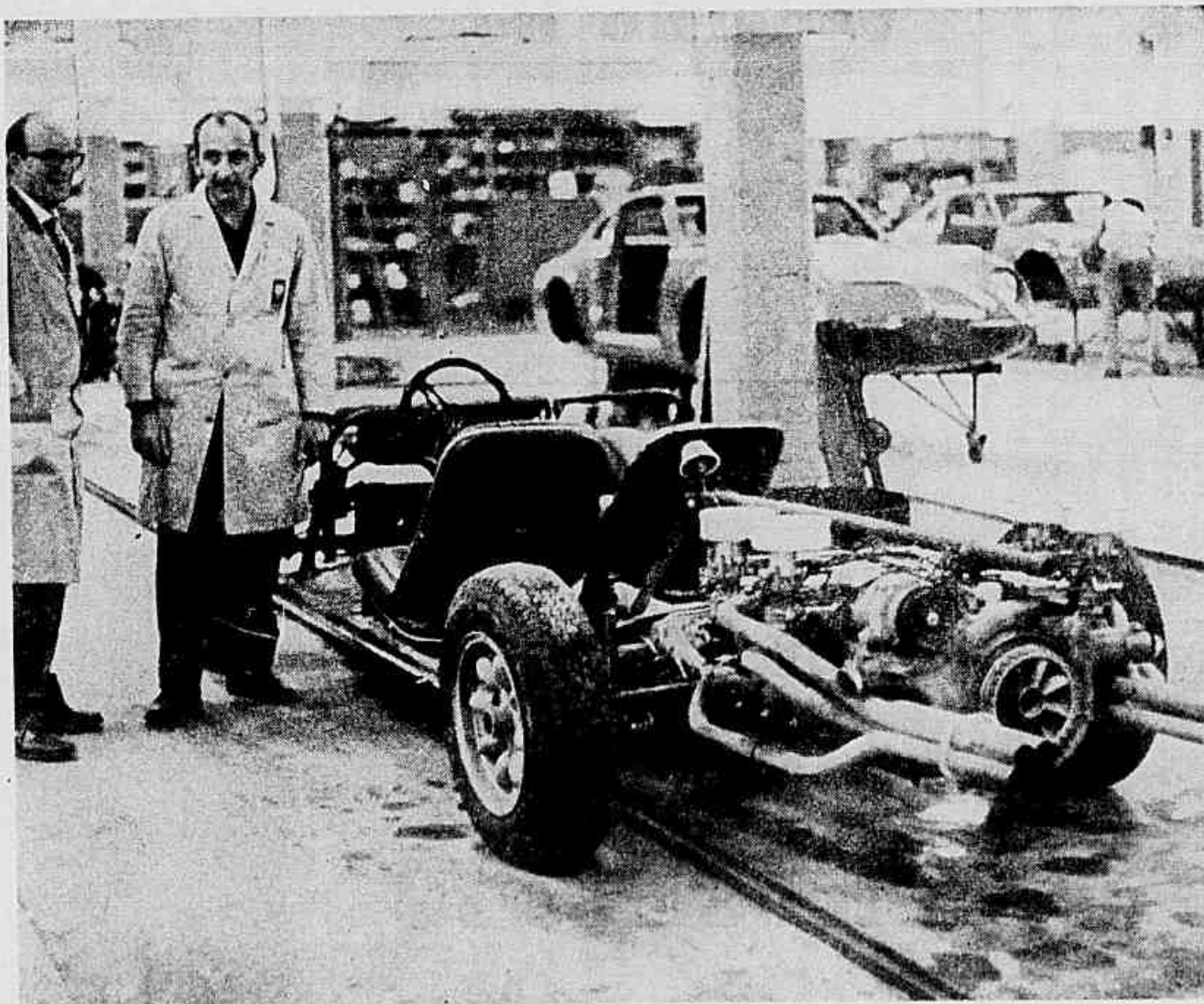
A regulamentação e a repressão do estacionamento sôbre o passeio constituem também um volume apreciável de papéis, dos mais variados timbres. Papel viajado, pois que já foi e voltou a Brasília várias vêzes.

As necessidades de efetivo de policiamento e de recursos para tal também se constitui em uma volumosa quantidade de papel. Êstes, talvez menos diversificados, pois que encerram na sua maioria uma linguagem oficial mais concisa e padronizada.

O grau de competência dos motoristas poderia ter sido melhorado de há muito, embora não tenha êste aspecto sido encarado com muito papel, pelo contrário, quanto menos coisa escrita melhor, a preparação deve ser prática, exigiria papel timbrado. O mal é do sistema atual. Exige a mudança da lei. E esta, pelo menos por enquanto, é imutável. O atual Código de Transito é de 1965, e substituiu o de 1942. Pelos nossos cálculos, o atual só tem seis anos e o outro foi mudado após 23 de vida, faltam ainda portanto 17 anos. Nesse período de 17 anos, aí então sim, teremos muito papel em seu acervo.

Quanto à segurança dos automóveis, é recente a imensa quantidade de papel que se gastou. Há pouco, em magnífica campanha sôbre o assunto. Nós na Guanabara estamos gastando algum papel para realizarmos, em breve, um trabalho perfeito, que porá um fim a êste mal e estaremos, inclusive, cumprindo a lei.

A solução da deficiência dos transportes é sem dúvida a que mais papel consumiu. Os debates sôbre a conveniência ou não do metrô, os seus estudos de viabilidade, os seus projetos, a sua propaganda, tudo enfim, nos leva à conclusão de ser êle o recordista de papel.

Tôdas estas deficiências e todos os dramas oriundos delas são registrados e noticiados em muito papel. Não figuram entretanto nos jornais a dor, as lágrimas, os sofrimentos das pessoas envolvidas nestes dramas. Só êste detalhe, se registrado, consumiria muito mais *matéria-prima*. Está portanto incompleto o nosso consumo de papel. A imagem existe, a sua fragilidade é evidente, o mal dêste fato sentimos mais quando chove. Hoje pude escrever que temos um transito de papel mas, não sei o que poderei dizer se alguma coisa não fôr feita, no sentido de realizar o planejado, e as coisas forem piorando ao ponto de, um dia, não se ter papel...

Nôvo motor que a Puma desenvolve terá oito cilindros e estágios intermediários

Puma chega ao milésimo veículo com nôvo motor

São Paulo (Sucursal) — Um Puma Spyder, o modêlo que fêz sucesso no último Salão do Automóvel, com duas capotas e aerofólio — mas diferente dos que saíram de linha até agora, porque é o primeiro da 2a. série, está sendo apresentado hoje como o milésimo carro da marca.

O Puma Spyder 2a. série tem algumas importantes modificações de estilo, no exterior: a lanterna dianteira, maior espaço para bagagem e, no interior, mais confôrto e melhor acabamento. Há uma diferença na capota do conversível Puma: o mecanismo é mais simples.

NÔVO MOTOR

Enquanto lança a nova série de seu conversível, a Puma Veículos mostra o segrêdo que guardava: um nôvo motor, de oito cilindros, que está sendo desenvolvido para competição e que, intermediàriamente, atenderá a diferentes capacidades de potência — por isso, poderá vir a ser utilizado no Puma GTE.

Para ganhar tempo, os técnicos da Puma Veículos utilizaram duas carcaças VW, emendadas, para a montagem. Porém, o virabrequim é um só, todo êle calculado como se fôsse para um motor nôvo de oito cilindros. O protótipo deve estar em tôrno de 120 a 150 cavalos, com 2 600cc ou 2,6 litros.

A produção em série dêsse nôvo motor está prevista para 1972, assim mesmo em montagem limitada. A vantagem do desenvolvimento do protótipo é que a Puma espera alcançar com êle capacidades até 4,4 litros, fazendo testes com carburação, compressão e outros componentes básicos.

Segurança e confôrto são pontos destacados neste modêlo da Citroen

Citroen vai mostrar um SM no Anhembi

São Paulo (Sucursal) — Um moderno Citroen SM cupê de acentuadas linhas esportivas, que foi apresentado ao público pela primeira vez no Salão Internacional do Automóvel, em Genebra, poderá ser visto no Brasil durante a Feira da Indústria Francesa, que será aberta dia 9 próximo, no Parque Anhembi.

O Citroen SM, com lugar para quatro passageiros, tem motor Maseratti com duplo comando. A suspensão é hidropneumática regulável e a transmissão em um só conjunto. Sua velocidade máxima estimada é de 220km/hora.

A principal atração da Feira da Indústria Francesa, em automóveis, é êsse Citroen SM com caixa de mudanças em cinco velocidades, duplo circuito de freio e muito confôrto interno. Mas, vários modelos Citroen estarão presentes, principalmente uma linha de utilitários que a fábrica francesa trouxe da Argentina para o Anhembi.

CURSO DE DIREÇÃO DEFENSIVA — VII

DOMINÂNCIA (CONCLUSÃO)

ÔLHO DOMINANTE ESQUERDO

O ideal para os motoristas que vêem melhor com o ôlho esquerdo seria dirigir pelo lado direito, devido a que vêem claramente e podem distinguir todo o transito que vai pelo lado esquerdo.

Este tipo de motorista corre menos riscos de infringir as leis do transito não dirigindo pela esquerda, a menos que se trate de ultrapassar outro veículo.

Devido ao seu defeito visual, jamais se verão em dificuldades graves com motoristas de ôlho mestre direito que viajam em sentido contrário.

Os motoristas que vêem melhor com o ôlho esquerdo são menos propensos a sofrer acidentes fatais, são em troca vítimas de outros fatôres que é preciso controlar.

1) O maior perigo a que está exposto é provocado por veículos que procuram ultrapassá-lo pelo lado direito; 2) Sua debilidade principal se manifesta ao ultrapassar caminhões e jamantas; 3) Batem facilmente contra o lado direito de pontes estreitas ou sobem pilares situados na mesma direção; 4) Sem querer, permitem que seus veículos corram à direita e se desviem do trajeto. Por essa razão, são quase sempre êstes motoristas os que vão cair em valas ou bater no meio-fio, barranco da direita; 5) São propensos a não observar os sinais de transito colocados ao longo da estrada; 6) Têm dificuldades ao estacionar no lado direito da pista.

Os motoristas de ôlho esquerdo dominante devem ser advertidos de que têm que vencer sua tendência a não querer dobrar a cabeça para a direita, lado pelo qual podem precipitar um perigo que não vêem, pôsto que preferem valer-se da vista defeituosa de seu ôlho direito. Daí a importancia de insistir na educação dêste tema.

Outra advertência que se deve fazer a êste tipo de motorista é a de que deve prestar especial atenção a qualquer movimento que tenha lugar à direita, pois sua reação natural será a de ignorar o que está se passando por êsse lado.

Os espelhos retrovisores exteriores são de grande ajuda para os motoristas que vêem melhor pelo ôlho esquerdo porque não recebem refração ou reflexão alguma nêles. Em troca, os interiores, situados no centro, os colocam em dificuldades, pois aí sofrerão os efeitos de reflexão e refrações.

PROVA DE DOMINANCIA

Escolha um ponto de referência. Estenda um dos braços e com êle o dedo indicador; assinale exatamente o centro dêsse ponto de referência, seguindo a direção do indicador. Se ao olhar pelo ôlho direito observar que o dedo se mantém no ponto de referência, quer dizer que a dominancia da sua visão repousa no ôlho direito; se o dedo indicador se desvia dêste ponto, então a dominancia está no ôlho esquerdo. Repita a prova inversamente para certificar-se de qual é o ôlho que controla sua visão. As pessoas que usam óculos para dirigir devem fazer a prova com êles postos.

Uma excelente experiência

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Acabo de voltar de uma viagem a Detroit onde fui, a convite da Ford do Brasil, assistir ao lançamento dos modelos 1972 das divisões Ford e Lincoln-Mercury.

Foi uma experiência profissional das mais valiosas pois pude constatar **in loco** o trabalho monumental que a Ford Motor Corporation vem realizando principalmente nos setores de segurança, poluição e transportes do futuro.

Tive oportunidade de conhecer de perto o impressionante complexo industrial da emprêsa e mantes um diálogo **tête-à-tête** com os mais destacados elementos que comandam os principais departamentos daquela organização.

Eramos 40 jornalistas reunidos em Dearborn. Estrangeiros, apenas eu e os companheiros Luís Carlos Seco, do **Jornal da Tarde** e Mário Andrade, da revista **Quatro Rodas**; os outros 37 eram os editôres automobilísticos dos principais jornais, revistas e emissoras de rádio e televisão norte-americanos. Recebemos uma verdadeira lição de profissionalismo. Tudo lá obedece a uma organização perfeita e é feito a tempo e à hora para fornecer à imprensa todos os subsídios para um bom trabalho de divulgação. A equipe e os meios de que ela dispõe para preparar o material que é distribuído aos jornalistas é de deixar qualquer um de queixo caído.

Estivemos visitando demoradamente os setores de segurança, poluição e transportes do futuro, assuntos que nos interessavam mais de perto. Fomos fidalgamente recebidos pelos respectivos diretores. E adquirimos conhecimentos que muitos anos de trabalho e de leitura de publicações especializadas não nos forneceriam nem de longe. O que nos foi mostrado e contado a respeito das pesquisas que vêm sendo feitas nesses setores foi, realmente, de impressionar.

Equipes de cientistas, engenheiros, técnicos e operários se revezam noite e dia, sem parar um minuto que seja, debruçados sôbre veículos de todos os modelos, sôbre computadores e um mundo dos mais variados aparelhos eletrônicos, em pesquisas aprofundadas dentro dos 17 boxes do setor de poluição, consumindo milhares de dólares, numa tentativa de chegar ao carro ideal na concepção do Govêrno norte-americano.

Em matéria de segurança, chega a dar vontade de chorar quando se pensa em estabelecer um paralelo entre as pesquisas que são feitas lá e tudo o que se fêz aqui no Brasil. E' coisa séria mesmo o que êles estão fazendo. E' um trabalho digno de todo o respeito e da maior admiração.

E em transportes do futuro, há planos impressionantes. Há soluções — que inclusive já começarão a ser colocadas em prática — verdadeiramente geniais.

Do ponto-de-vista profissional, a oportunidade que a Ford do Brasil nos deu foi de um valor inestimável, a par da alegria que nos proporcionou de ver de perto e poder testar na pista de provas da fábrica, em Detroit, todos os veículos que ela produzirá em 1972. Em edições próximas, dêste Caderno, estarei publicando reportagens completas sôbre tudo aquilo que pude observar e conhecer mais pormenorizadamente.

Eu não seria justo, nem ficaria em paz comigo mesmo, se deixasse de registrar aqui o meu agradecimento ao amigo Wladir Dupont, chefe do setor de imprensa da Ford do Brasil, que nos acompanhou durante tôda a viagem. A sua atuação, sempre objetiva e muito prática, foi que possibilitou todo o nosso trabalho. Sem isso teríamos ficado em igualdade de condições com os jornalistas norte-americanos e voltaríamos ao Brasil apenas com a imagem suntuosa dos lançamentos para 72.

ROTOR

Está sob nôvo contrôle a Autobom, revendedor autorizado Volkswagen da Rua D. Zulmira, no Rio. Isã Teodoro Rombauer, ex-gerente-geral da Cipan e diretor da Brasmotor e o seu diretor-presidente, respondendo Wulf Arndt Seikel, homem de larga experiência no ramo de automóveis, pelo cargo de diretor-executivo. ● A Saab-Scania do Brasil acaba de firmar contrato de fornecimento com a matriz da emprêsa na Suécia, para o fornecimento exclusivo de bombas de óleo para equipar os veículos produzidos por aquela fábrica, numa demonstração do excelente avanço tecnológico da indústria brasileira. ● Valdemar Geoffroy, ex-diretor de vendas da Cipan, Willys Overland do Brasil e Vemag S.A., acaba de assumir o cargo de diretor da Transauto, atendendo a um convite do presidente da emprêsa Sr. Marcelo Azeredo Santos. ● Grato ao amigo Rui Calheiros Bonfim pelo convite para o casamento de sua filha Sílvia Regina com o Sr. Carlos Lanfredi, sábado, na paróquia de Nossa Senhora do Brasil. ● Norman Casari e Renato Peixoto estarão sábado, a partir das 8 horas, na Rodovia Rio–Santos, tentando estabelecer novos recordes brasileiros de velocidade. Norman vai dirigir o Lola T-70 e o Casari-230, ficando para Renato o Repe-227 Ford. ● Já está em pleno funcionamento em São Paulo uma nova máquina de lavar automóveis da Siam Util que vem sendo utilizada nos estacionamentos dos supermercados. ● A Ford-Willys realizou no seu Centro de Pesquisas em São Bernardo um seminário de informação especializada para profissionais de jornal, rádio e televisão, com a presença de dois técnicos da Ford norte-americana, Srs. E. Weichel e J. Pepper. ● Os carros Dodge Charger RT estão sendo equipados agora com pneus E-70, montados em rodas de desenho esportivo. Os novos pneus têm uma banda de rodagem mais larga e conseqüentemente oferecem mais tração e maior segurança.

O Automóvel Clube do Brasil inaugurou um pôsto de serviços em Teresópolis, na Avenida Lúcio Meira, n.º 155. A nova unidade da rêde de serviços do ACB é parte do seu plano de expansão. O ato de inauguração foi presidido pelo dirigente da entidade, General Sílvio Américo de Santa Rosa, e foi prestigiado por associados e conselheiros do ACB e autoridades de Teresópolis

Motocicleta, uma nova solução para o problema de transportes do carioca

Motocicleta não é só para jovens

Se você está saturado de pegar aquêle ônibus superlotado que o leva tôdas as manhãs à cidade, e não compra um carro porque embora o transporte confortàvelmente sentado é impossível estacioná-lo, só há uma solução: compre uma motocicleta, passe a usar um pente no bôlso e chegue sempre no horário.

Muitos acham que a motocicleta é feita para os jovens que têm necessidade de afirmação. Isto, entretanto, não é verdade. Ela é um meio de transporte como outro qualquer e na Europa não só os jovens a utilizam como também os mais idosos — tanto do sexo masculino como do feminino.

MUDANÇA DE OPINIAO

Há pouco mais de um ano a motocicleta passou a ter uma maior aceitação aqui no Brasil. Antigamente quem tinha uma dessas máquinas era considerado *transviado* e talvez por êste motivo eram poucos os adeptos, que acabavam marginalizados e formando um grupo fechado.

Atualmente, quem anda de motocicleta não é mais considerado assim. Os que ainda não tiveram oportunidade de experimentá-la ou então não se encorajaram o suficiente continuam a combater o seu uso, preferindo enfrentar os ônibus e os engarrafamentos.

Outra grande vantagem da motocicleta é o pouco espaço que ela necessita para ser guardada, e também pelo mínimo consumo de combustível: um tanque de 12 litros dá para rodar durante tôda a semana.

E há várias marcas de motocicletas, porém as mais antigas já estão deixando de ser vistas nas ruas. Atualmente, entre outras boas marcas, a Yamaha, de fabricação japonêsa, vem tendo boa aceitação. Seus proprietários a consideram bem possante e de linhas modernas.

COMO APRENDER

Pedro Augusto, de 23 anos, formado em Desenho Industrial, disse ter comprado uma Yamaha — modêlo 200 cc — no ano passado e até agora não teve problemas de oficina.

— Levo a moto todos os meses para a revisão. Em poucas horas me devolvem e até agora não foi preciso trocar peças mais caras. Uma vez furou um pneu e, como eu não sabia trocá-lo, telefonei para um amigo e, de Kombi, nós a transportamos à oficina.

Segundo disse, nunca houve problemas de queda e explicou que elas só acontecem quando o motociclista é inexperiente e procura "testar a fôrça da gravidade".

— Comecei com um modêlo pequeno, e emprestado de um amigo. Em menos de uma hora de uso vi que não precisaria ser nenhum artista de circo para manejá-lo. Ao mesmo tempo, senti que poderia tentar um modêlo maior. Ao fazê-lo, também, não encontrei dificuldades. Aí então resolvi comprar a minha e não estou arrependido.

Pedro Augusto vai constantemente a Cabo Frio com sua Yamaha e a principal vantagem está em não enfrentar a fila das barcas, que, geralmente, é *quilométrica* em época de férias ou nos fins de semana.

— Não preciso entrar na fila. Coloco-me na frente e sempre há lugar para a motocicleta.

Embora use lentes de contato, não tem problemas para dirigir a moto, pois os óculos especiais evitam que as lentes caiam ou se desloquem por causa do vento.

GRANDE ACEITAÇAO

E' fácil adquirir uma Yamaha. Não existindo representante no Brasil, o comércio é feito pelos revendedores. Estes compram por preço de fábrica — com a taxa de importação obrigatória — ao invés de adquiri-las do representante, o que, automàticamente, os obrigaria a vendê-las mais caro.

A Loja do Toninho, na Rua Tonelero nº 153, em Copacabana, é uma das mais procuradas. Só nestes últimos dias vendeu mais de 10 motocicletas. Nos fundos do estabelecimento funciona também uma oficina autorizada da Yamaha, e para outras marcas. Por êste motivo, a casa está sempre cheia.

Toninho se mostra espantado com o grande número de pedidos que vem recebendo. Em sua loja, tôdas as motocicletas em exposição estão vendidas.

— E' impressionante como se vende. Quando chegar o verão isto aqui vai ser uma loucura. Nada melhor do que ir à praia de motocicleta — disse êle.

A admiração que tem pela Yamaha é conseqüência de sua grande durabilidade e também pela maneira simples com que funciona seu mecanismo. Não esconde, porém, o gôsto pelas corridas de motocicletas e faz questão de frisar que, recentemente, no Paraná, a Yamaha conseguiu as primeiras colocações.

OS MODELOS

Existem vários modelos de Yamaha. O mais vendido é a de 50 cilindradas. Embora seja de tamanho pequeno, é a que atende a todos os gostos, inclusive ao das mulheres. Elas no invés de andar na garupa, já estão passando a dirigir.

Este modêlo possui 6 HP, atinge uma velocidade de 80km/h e seu tanque tem capacidade para seis litros. Seu preço é de Cr$ 3 620,00 à vista.

A seguir vem o modêlo Mini Enduro. Este é o menor tamanho e também um dos mais resistentes. Foi construído para ser utilizada em sítios e fazendas e seus pneus são especiais para êste tipo de terreno. Pesa 80kg, anda a uma velocidade de 80km horários, possui 4,7 HP e seu preço é de Cr$ 3 730,00.

AVIAÇÃO

Aviões servem 236 milhões de refeições

De acôrdo com levantamento realizado pela revista **Air Transport World**, as companhias de aviação de todo o mundo serviram, durante o ano de 1970, um total de 236 252 977 refeições e 128 882 471 doses de bebidas, no valor de aproximadamente Cr$ 4 milhões. A pesquisa realizada indica que o custo médio de uma refeição servida a bordo dos aviões é de Cr$ 11 incluindo canapés, sobremesas e demais complementos. A companhia que maior número de refeições serviu aos seus passageiros foi a United Airlines (22,5 milhões), seguida pela Pan American (15,5 milhões) e pela American Airlines cujos passageiros consumiram 12,7 milhões de almoços, jantares e lanches. A pesquisa foi realizada com base em informações de 37 companhias representando 45 por cento do tráfego total de passageiros em todo o mundo.

O ASSENTO E A VIDA

Já atinge a 3 000 o número de pilotos e tripulantes de fôrcas aéreas de 31 países que devem as suas vidas aos assentos ejetores Martin-Baker para aviões a jato. A companhia fabricante dos assentos ejetores, com sede em Denham, nas imediações de Londres, revela que o 3 000º pilôto a ser salvo nestas circunstâncias foi o comandante de um jato Phantom avariado no Vietname, na semana passada. O primeiro pilôto a ser salvo pelos assentos ejetores foi Joe Lancaster, em 1949 e em média 250 vidas são salvas a cada ano graças a êsse processo. Os 40 mil assentos ejetores instalados em aviões de todo o mundo têm uma característica que poucos conhecem: mesmo que o pilôto seja arrastado para o mar com o avião e esteja inconsciente o equipamento expele o seu corpo para a superfície com um salva-vidas já inflado.

TODOS QUEREM VOAR

Três semanas após a Camara de Comércio de Johannesburg anunciar aos seus membros que havia fretado um superjato Boeing-747, da South African Airways, para um vôo de 90 minutos — com direito a almôço e champanha — não restava um só lugar disponível. A iniciativa teve tanto sucesso — o 747 ainda não está voando para a África do Sul — que cêrca de 100 pessoas permaneceram na fila de reservas à espera de uma eventual desistência. A Camara de Comércio insistiu com a SAA para a realização de um segundo vôo, mas a companhia não pôde atender diante de compromissos inadiáveis assumidos com o seu nôvo avião.

FLAPS

A Feira Industrial da França, de 9 a 26 de setembro, no Anhembi, vai dedicar o dia 14 especialmente à aviação — a França é a terceira potência aeroespacial do mundo — realizando palestras e exibição de filmes para jornalistas e convidados especiais. ● Já está voando o planador Torva-15, cujo protótipo foi projetado com a ajuda de um computador eletrônico, como base para uma linha de modelos esportivos. O planador foi produzido pela Torva Sailplanes, de Yorkshire, Inglaterra. ● A SAS vai festejar em 30 de novembro os 25 anos de operação da sua linha para a América do Sul, na qual voaram até hoje 152 200 passageiros em 4 063 vôos regulares. ● Foi escolhido o primeiro vôo do nôvo jato supersônico japonês de treinamento, o T-2, que decolou e pousou no Aeroporto de Nagoia. O avião está equipado com dois reatores Rolls-Royce/Turbomeca. ● Um casal de Fortaleza pagou Cr$ 4 mil pelo transporte de um cachorro alemão de nascimento, mas paquistanês de residência, que foi parar no Ceará depois de voar pela BOAC e no jatão da Sadia. ● Durante o primeiro ano de serviço os Boeing-747 da Japan Air Lines transportaram 227 984 passageiros, somente na rota Los Angeles—Tóquio e Honolulu—Tóquio. Esta cifra supera o total de 244 mil passageiros transportados nesta linha nos oito anos de serviço transpacífico que a JAL manteve sem o Jumbo

Com uma emoção que não conseguiu esconder após uma série de homenagens recebidas, o representante da Lufthansa para o Rio e Brasil/Norte, Sr. Peter Tiessen, discursa no almôço de despedida que lhe foi oferecido no Hotel Glória, com a presença de mais de 200 representantes de companhias de aviação, agentes de turismo e jornalistas. Depois de mais de 10 anos no Rio — "Cidade que vou promover, esteja onde estiver" — Peter Tiessen é transferido para a Austrália levando, entre outras lembranças, um diploma que lhe foi oferecido pelo Secretário de Turismo (na foto à esquerda), Sr. Rui Pereira da Silva.

A arte de conseguir uma carona

Berkeley (UPI-JB) — Todo dia de manhã bem cedo, especialmente no verão, uma fila interminável de cabeludos enche a Avenida. Sentam-se nos seus sacos de dormir e mochila com cartazes indicando destinações tais como "Boulder, Col", "Leste", "Jersey City", "Filadélfia", "Washington", ou simplesmente "Qualquer lugar nos EUA".

São membros do culto da carona — pessoas que se movimentam pelos EUA com a ajuda de seus polegares e pessoas curiosas ou bondosas que as apanham. E quando deixam Berkeley, começam sua viagem na Avenida Universidade (University Avenue), a principal artéria de entrada e saída da cidade.

A ARTE DA CARONA

Para os jovens caronas, conseguir uma viagem através dos Estados Unidos é uma arte. Falam durante horas sôbre as teorias para conseguirem uma carona rápida e longa.

"O negócio é ter paciência", disse Craft, que andou de carona durante cêrca de quatro anos e viajou pelo país três vêzes. "E' preciso ter a maior paciência do mundo. Não se pode ter planos, e é uma tolice levar um mapa. Você tem que estar livre."

Kelvin Short, de 19 anos, outro veterano de quatro anos, disse que tudo se resume ao contato do olhar. "Quando você vê alguém que parece com disposição de dar uma carona, você tem que dar aquêle olhar-de-por-favor."

Enquanto esperam por uma carona, os jovens normalmente passam o tempo lendo, tocando instrumentos musicais, ou contando histórias sôbre suas experiências de caronas. Outro passatempo é olhar as pessoas que transitam nos carros.

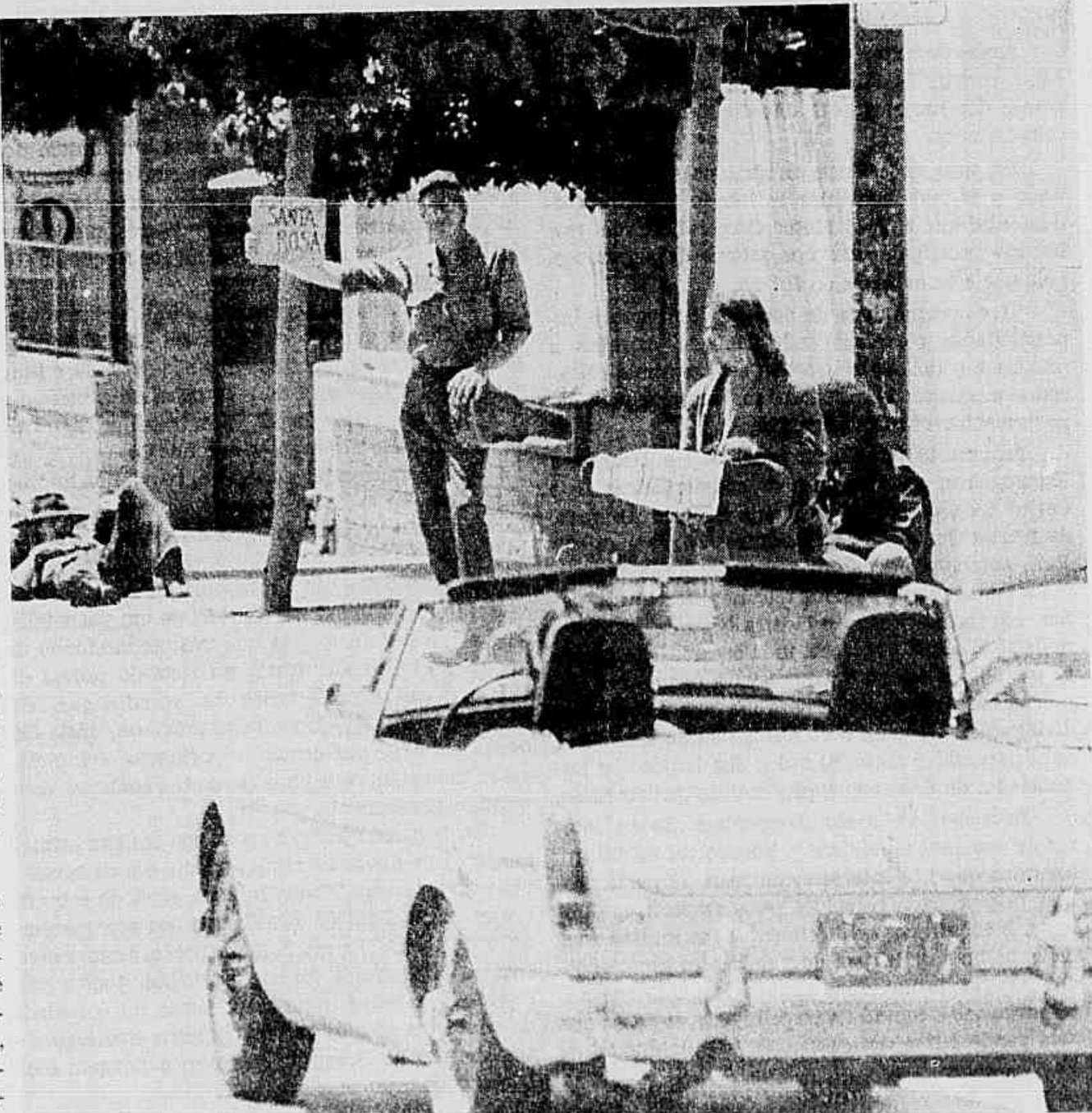
"São de tôdas as categorias", disse Craft. "Existem todos os tipos de sinais de mão das pessoas que tentam lhe dizer que vão para um local bem perto, outros apenas sorriem e sacodem a cabeça numa negativa, mas os mais insultantes são os que mudam de faixa como se você fôsse pular em seu carro. Eu já ouvi falar até de pessoas que tentaram atropelar os caronas, mas isto nunca me aconteceu."

E os perigos?

"Você pode até ser morto. Mas, em meus 6 400 quilômetros, nunca tive uma viagem má, nunca fui roubado."

As môças têm a vantagem de conseguir uma carona mais rápida, mas também enfrentam os maiores perigos. Jenifer Bloodgood e Lyn Frazier, ambas de 18 anos, estavam a caminho de seus lares em Madison, Wisconsin, após uma viagem de quatro semanas à costa Ocidental. "Você encontra uma porção de pervertidos, assim acho que é perigoso, neste sentido", disse Frazier. "Mas você tem de saber cuidar-se e viajar juntas, como fazemos."

O policial Richard Berger, do Departamento de Polícia de Berkeley, que observa os jovens caronas que chegam e que saem no verão, disse que o perigo mudou nos últimos anos.

"Há alguns anos atrás, era o carona que poderia ser um delinqüente, e a pessoa que o apanhava era sua vítima", disse Berger. "Mas, agora é o carona que pode ser roubado, estuprado ou mesmo assassinado."

Um cartaz indicando o destino e muita paciência são o equipamento necessário

Em 40 quarteirões as charretes substituem os carros

Florença o trânsito e o silêncio

Florença (UPI-JB) — A primeira coisa que se nota é o silêncio — quebrado apenas pelo barulho de um cavalo, o arrulhar de um pombo ou o grito de uma criança. Depois, nota-se o ar: é possível aspirar profundamente sem tossir, sentir a fragrância das flôres numa banca de rua ou o perfume de uma mulher que passa.

Durante grande parte dêsse século, o advento dos automóveis perturbou as cidades. Agora, Florença dá o trôco, impedindo o trânsito de veículos num círculo de 40 quarteirões no centro da cidade, em idéia aclamada por uns e vaiada por outros.

ANUNCIOS

Por tôda a cidade, cartazes anunciam que o "centro histórico não tem lugar para os cavalos de seu carro." A fotografia de um cartão de multa vem abaixo, persuadindo os motoristas mais inconformados.

"O centro histórico de Florença ainda é belo, mas você não sabe disso ou não se lembra... Se você limitar o uso do carro e preferir o transporte público, descobrirá uma nova cidade e a restaurará à admiração do mundo. Venha ao Centro. Pegue um ônibus", dizem os cartazes.

Para os comerciantes do local, que protestaram imediatamente, banir os carros pareceu horrível no primeiro momento. Acreditavam que os fregueses sumiriam. "Devo admitir que não é tão ruim quanto pensei, os negócios não caíram", disse um dono de loja, enquanto outro considerou que as vendas subiram.

O dono de um café mostrou-se mais feliz, pois poderá colocar maior número de mesas na calçada. E comerciantes cujas lojas ficam fora da zona sem carros já pedem sua inclusão nela.

A PIONEIRA

Apesar de muitas cidades da Itália e de outros países terem banido o tráfego em algumas ruas, Florença foi a primeira a fazê-lo em todo o Centro. O sucesso deve-se à forma prática com que a medida foi adotada. A zona onde só pedestres e charretes podem trafegar vai da Piazza della Signoria à Via Lambertesca e da Via Roma à Piazza della Repubblica.

Para aliviar possíveis engarrafamentos na periferia, os planejadores do trânsito mantiveram abertas duas ruas que cortam a zona no sentido Leste-Oeste. No sentido Norte-Sul, alguns táxis pequenos podem trafegar, usando a Via Calzaioli.

A volta dos dirigíveis

HOWARD TYNER, DA UPI

Mulheim, Alemanha (UPI-JB) — Richard Gruender está tentando iniciar uma nova era para dirigíveis e julga que, mesmo na época do Jumbo a jato e do avião de transporte supersônico, as oportunidades são boas.

Como engenheiro-chefe de uma próspera firma de fretamento aéreo, Gruender está em posição de fazer alguma coisa a respeito.

Êle e seus colegas começaram recentemente a construção de um protótipo para um dirigível, em forma de salsicha, de 133 metros, que, êles estão convencidos, estará nas linhas aéreas mundiais às centenas dentro de poucos anos.

"Isto não é fantasia", disse Gruender, quando mostrou o nôvo edifício moderno, que é o centro de construção de dirigíveis "para a companhia Westdeutsche Luftwerbung.

Como um transporte de carga e talvez mesmo de passageiros a distâncias curtas e médias, o dirigível novamente tem futuro.

A GRANDE FASE

No seu auge, durante as décadas de 20 e 30, os "charutos de prata", de mais de 300 metros de comprimento, estavam no ar às centenas e transportaram milhares de passageiros em tôda a Europa e através do Atlântico. Somente o *Graf Zeppelin* fêz mais de 140 cruzamentos do Atlântico.

Mas os dirigíveis rígidos de moldura de aço — conhecidos também como zepelins, por causa do nome do Conde Zeppelin, que os aperfeiçoou — foram abandonados como um mau negócio depois de uma série de acidentes que culminaram com a fatal queda do *Hindenburg*, em Lakehurst, Nova Jérsei, a 7 de maio de 1937.

Agora, grupos do Japão, Grã-Bretanha, União Soviética e Estados Unidos, assim como na Alemanha, vêem a possibilidade de um renascimento de uma nave mais leve que o ar. Dizem que a tecnologia de hoje, mais a abundância de gás hélio barato e não explosivo, pode fazer do zepelim um meio prático de transporte.

SEM COMPETIÇÃO

Ninguém espera ver os dirigíveis competirem com os jatos para passageiros. Com uma velocidade máxima em tôrno de 160 quilômetros por hora, um dirigível não precisaria mais do que dois dias para cruzar o Atlântico — e se os ventos forem favoráveis.

— Ao contrário, o futuro do dirigível deve estar principalmente no transporte de carga.

Os dirigíveis, argumentam os peritos, não precisam aeroportos, assim êles podem voar diretamente de fábrica a fábrica. Para os ambientalistas, os peritos observam que os dirigíveis voam quase sem ruído e com exaustor livre, e que melhorarão com o aperfeiçoamento do motor atômico.

Algumas estimativas alegam que os novos dirigíveis poderiam transportar por exemplo 300 toneladas de carga a menos de um têrço do preço atual das tarifas aéreas.

Um perito da Grã-Bretanha imagina um dirigível de quase 500 metros de comprimento, capaz de transportar 20 ou mais contêiners padronizados.

Uma firma alemã, não há muito tempo, anunciou planos para construir um dirigível aerodinâmico, com uma gigantesca abertura no nariz, que canalizaria o ar para motores atômicos a jato. Dizem que os russos já estão trabalhando numa nave enorme para transportar 500 passageiros.

Da estrutura de aço dos antigos dirigíveis, os especialistas partem para naves com tecido ultra-resistente como o adotado no D-Lemo

OS OBJETIVOS

Os planos de Gruender não são tão grandiosos.

— Partir para construir tais naves seria como tentar montar o *Queen Mary* sem jamais ter visto um navio — disse êle.

Em vez disso, Gruender embarcou no que êle considera um programa realista, que inclui:

1) aperfeiçoamento de um tecido sintético superforte para a pele de sua nave;

2) a solução teórica do crítico problema da atracação com um mastro de atracagem transportado pela própria nave e veículos especiais para guiar a nave na aterragem; 3) a construção de três dirigíveis, cada um maior do que o anterior, para testes e levantamento de fundos por meio de anúncios.

O primeiro protótipo está escalado para voar neste mês de agôsto, embora não seja o primeiro dirigível de Gruender. Êle já desenhou quatro, um dos quais o *D-Lemo*, de propriedade da Westdeutsche Luftwerbung, classificado como o único dirigível operacional da Europa.

A chamada nave padrão que é o derradeiro objetivo de Gruender em seu programa, será capaz de transportar entre 30 e 40 toneladas de carga. Seus dois motores de 700 cavalos impelirão a nave a uma velocidade de cêrca de 150 quilômetros por hora, com um raio de ação de 3 200 quilômetros. Custará 1,1 milhão de dólares (Cr$ 5,5 milhões).

— Na realidade, nosso maior problema é convencer as pessoas de que nosso projeto é para valer. Quando a maioria das pessoas pensa em dirigíveis em operação hoje, ri. Isso é [illegible]

PASSAPORTE

HELIO KALTMAN
EDITOR DE TURISMO DO JB

Quem quiser passar alguns dias vivendo como um marajá, no palácio do próprio, pode comprar a sua passagem para a Índia e procurar o marajá de Wankaner que abriu as portas da sua residência para receber turistas. O mais caro mesmo vai ser a passagem, porque as diárias no palácio do marajá até que são razoáveis — Cr$ 70 por pessoa com um desconto para Cr$ 45 se a hospedagem ocorrer entre 1.º de abril e 31 de outubro. A localização do palácio não é má, pois o Estado de Wankaner fica a meia hora de automóvel da cidade de Rajkot que está ligada a Bombaim por serviço aéreo diário. A vantagem extra é que os turistas viverão e comerão com a família do marajá e têm direito a nadar, montar a cavalo e passear de automóvel sem aumento no preço da diária. Quem estiver interessado, é só pedir informações ao seu agente de viagens ou então escrever para: Oficina de Turismo de la India, Paseo de la Reforma, 52/101, México, 1, DF.

ATÉ QUE ENFIM

Finalmente Cabo Frio poderá contar com um hotel moderno e confortável porque a Flumitur decidiu demolir o velho Hotel Lido, todo de madeira e ameaçando ruir, para erguer no seu lugar, na praia do Forte, um estabelecimento moderno, com 120 apartamentos, de acôrdo com projeto do arquiteto Elias Kauffmann. O nôvo hotel será construído em 18 meses, a partir de janeiro, com parte do seu projeto financiado pela Embratur e dentro de uma concepção arquitetônica ajustada à paisagem de Cabo Frio. Atualmente, a estrutura hoteleira de Cabo Frio é de apenas 16 hotéis com 271 apartamentos providos de banho e 78 quartos simples que, juntos, abrigam somente 862 pessoas.

CIFRAS DO MUNDO

De acôrdo com estatísticas agora divulgadas pela UIOOT — União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo — cêrca de 163 milhões de pessoas viajaram no ano passado e gastaram Cr$ 85 bilhões nas suas andanças. Baseada em informações do Departamento do Comércio dos Estados Unidos, a UIOOT revela que dêste total Cr$ 31 bilhões foram gastos pelos turistas norte-americanos, enquanto os **Estados** Unidos faturavam Cr$ 13,5 bilhões com viajantes estrangeiros no seu território. Êste mês a UIOOT deverá publicar o seu documento **Estatísticas de Turismo Internacional** com um detalhamento maior do movimento turístico em todo o mundo.

MOTEL É NEGÓCIO

Convencidas de que o motel é um bom negócio, a Pan American e a Gulf Oil Corporation se associaram para formar uma cadeia destinada a atender turistas motorizados na Europa. A Pan Am e a Gulf investirão quase Cr$ 30 milhões cada uma neste negócio, mas a cadeia de motéis — ainda sem nome — será administrativamente independente, embora valendo-se da experiência da Pan Am em hotelaria (a cadeia Intercontinental é subsidiária da Pan American) e da Gulf, que conhece bem os problemas dos motoristas nas estradas. Um dos motivos mais importantes para a criação desta cadeia é o número cada vez maior de pessoas que prefere percorrer a Europa dirigindo o seu próprio carro ou um veículo alugado.

CONGRESSO É NOSSO

O Govêrno brasileiro patrocinará em 1972, dentro das comemorações do sesquicentenário da Independência, a realização de um Congresso Interamericano de Turismo, em caráter extraordinário — esta foi a decisão anunciada em Washington pelo comitê diretor permanente do CIT. Os assuntos a serem debatidos no Congresso a se realizar no Brasil serão **determinados durante** a realização do XI Congresso Interamericano de Turismo, com sede em Buenos Aires, de 5 a 12 de novembro, quando a delegação brasileira se encarregará das providências preliminares.

ABREU NO EGITO

O deserto, os camelos, as pirâmides, a esfinge, o Nilo, os templos de Luxor e Karnac, Assuan e aspectos da cultura milenar do Egito estão no roteiro que a Agência Abreu organizou para uma excursão que começa a 28 de janeiro e termina em 29 de fevereiro do próximo ano. Além do Egito, o itinerário inclui Lisboa, Madri, Paris, Londres, Francforte, Roma e Atenas e na caravana estará uma especialista em Egito, a jovem Micheline Cristophe, que responde com sucesso na televisão perguntas sôbre a terra dos faraós. Folhetos, informações e inscrições estão à disposição dos interessados na Agência Abreu.

ESCALA

São Paulo é o Estado brasileiro mais beneficiado com incentivos fiscais pela Embratur. Já recebeu Cr$ 59 milhões e 323 mil que correspondem a 60 por cento dos Cr$ 103 milhões até hoje liberados para a construção de novos hotéis. A Guanabara está em segundo lugar com Cr$ 23 milhões e 665 mil ● O presidente da Flumitur, Sr. Marcos Pires da Silva Murici, assina esta semana com o comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, coronel Roberto Barcelos, convênio através do qual será formado um grupo de policiais para atuar em serviços de intérprete e guia nas principais cidades de turismo fluminenses ● A cidade mineira de Montes Claros vai ganhar um hotel de primeira categoria cujo projeto acaba de receber aprovação da Embratur. Trata-se do Acime Hotel — inauguração prevista para 1973 — com 74 apartamentos, salões de festas e leitura, ar condicionado e todos os requisitos de confôrto ● O aeroporto de Madras, na Índia, acaba de inaugurar uma loja com mercadorias livres de impostos, a exemplo do que ocorre nos principais aeroportos internacionais do mundo ● Cêrca de 1 300 turistas em cruzeiro no transatlântico France chegarão ao Rio no próximo dia 20 de janeiro. Os passageiros conhecerão 44 cidades do mundo e gastarão na viagem, em média, Cr$ 50 mil só de passagens ●

A maior exposição já realizada no mundo sôbre tecnologia e meios de transporte terá lugar de 27 de maio a 4 de junho de 72, nas imediações do Aeroporto Dulles, no Estado da Virgínia, com a presença prevista de 1 milhão de visitantes e 500 firmas de diversas partes do mundo. A mostra terá 93 mil quadrados no ar livre, 28 800 metros quadrados de área coberta, estacionamento para 49 mil automóveis e espera arrecadar perto de Cr$ 20 milhões com ingressos, estacionamento e arrendamento das áreas para os stands. Entre os produtos a serem expostos figuram veículos de pesquisa — trens de suspensão magnética, por exemplo — aeronaves supersônicas, equipamentos de comunicação empregados em transporte e projetos de aeroportos e terminais

IV Expo-RJ terá muitas atrações e 208 expositores

Niterói (Sucursal) — A Companhia Fluminense de Turismo pretende iniciar imediatamente a montagem dos 208 *stands* para a instalação da IV Exposição Agropecuária e Industrial do Estado do Rio — Expo-RJ — nesta capital, no período de 29 de outubro a 22 de novembro.

A novidade êste ano será um *stand* para a cultura, onde irão expor artistas nacionais e, paralelamente, o público poderá participar pintando ou desenhando com os materiais da Barraca da Arte. A organização da mostra está a cargo da FAG — Arquitetura Promocional, que mantém contatos com emprêsas internacionais para se apresentarem durante os 22 dias da exposição.

MONTAGEM

Com a participação de 150 emprêsas nacionais, a Expo-RJ ocupará uma área de 20 mil metros quadrados no Centro de Exposições da Flumitur, ao lado da estação das barcas, reunindo além dos 208 *stands* de expositores, oito bares, um restaurante, parque de diversões, auditório para *shows* e um picadeiro, onde serão realizados espetáculos circenses e de rodeio, êste atração do setor agropecuário.

Os organizadores da mostra prevêem um público de 600 mil pessoas e a participação das principais cidades fluminenses: os visitantes receberão orientação sôbre hotéis, restaurantes, pontos turísticos e meios de acesso. Para as crianças, uma das atrações será a gincana infantil em carros movidos a gasolina, no interior do centro de exposições, tendo como prêmio ao vencedor uma viagem à Disneylandia, nos Estados Unidos.

GINCANA E "SHOWS"

As provas da gincana infantil estarão relacionadas com os produtos expostos pelo comércio e indústria. As inscrições serão abertas a partir de 15 de outubro, para crianças de oito a 12 anos. À noite, no auditório da Expo-RJ, serão apresentados *shows* diários.

Ainda como atração artística, a Expo contará com a presença de artistas do cinema nacional, numa promoção da Associação dos Produtores Cinematográficos, que exibirá filmes brasileiros vencedores de festivais internacionais. A inauguração oficial da Expo será presidida pelo Governador Raimundo Padilha.

CAMPING

Brasil-Sul, 22 áreas para seu acampamento

O campista brasileiro já pode fazer suas malas, arrumar sua barraca e partir para suas férias, sem necessidade de reservar quarto em hotel ou alugar casa de veraneio: há 16 **campings** espalhados pelo **Sul do** país, a rêde do CCB, e mais seis da ABC.

Na Guanabara, o campista pode ficar quantos dias queira no **camping** da Barra da Tijuca; o pernoite é cobrado à razão de Cr$ 3,00 e as refeições podem ser **feitas** na cantina, onde o prato-camping custa Cr$ 5,00 e o divertimento fica por conta dos jogos de vôlei, futebol, piscina, sauna, **playground** e a praia.

ONDE IR

Se o campista quiser ir para o Estado do Rio, poderá escolher entre Parati, Araruama, Cabo Frio, Friburgo e Itatiaia; se o passeio fôr no Estado de São Paulo, os **campings** do Clube dos 500, de Campos de Jordão, Atibaia, Itanhaém, Ubatuba, Guarujá, Praia Grande, São Sebastião; no planalto, bem perto do Distrito Federal, o **camping** de Itiquira, que, além da proximidade de Brasília, tem como atração a maior queda de água livre do país, o salto de Itiquira.

No Paraná, a possibilidade de passeios até Foz do Iguaçu, Vila Velha, Curitiba e Antonina não deve ser esquecida, enquanto no Estado de Santa Catarina ficam os **campings** de Blumenau e São Joaquim. No Rio Grande do Sul, já funcionam os **campings** de Canela e São Francisco de Paula.

OS PLANOS

Interessadas em construir **campings** estão as cidades de Passo Fundo, Caxias do Sul, Tôrres (no Rio Grande do Sul), Joinvile e Lajes (em Santa Catarina); Matinhos e Cascavel (no Paraná); Itatiaia, Angra dos Reis, Teresópolis, Macaé (Estado do Rio); Ouro Prêto, São Lourenço, Caxambu, Cambuquira, Belo Horizonte e Teófilo Otôni (em Minas Gerais); Salvador e Jequié (na Bahia).

Com o apoio de autoridades estaduais e municipais, dentro de muito pouco tempo, campistas do Brasil, como os que vêm dos Estados Unidos, da Europa e da América do Sul, poderão desfrutar de grandes atrações e dos melhores ambientes, realizando viagens extremamente econômicas.

— Com as estradas que estão sendo construídas agora, já se pode perfeitamente sair do Rio Grande do Sul e, percorrendo o litoral, ou bem próximo a êle, chegar-se a Fortaleza ou São Luís. Mas, dentro de dois anos, os campistas poderão fazer outro roteiro: Leste para Oeste — comentou um funcionário do CCB, encarregado de planejar as áreas de interêsse para o campista, tendo em vista as facilidades de transporte, atração turística ou interêsse histórico.

— Saber que do Nordeste será possível partir em direção ao Amazonas, passando por regiões de beleza inconfundível e quase desabitadas, vai de fato levar à Transamazônica muito campista. O campista que gosta de aventura, de enfrentar situações imprevistas.

A construção de novas estradas, segundo o mesmo funcionário, é para o campista a garantia de que sua viagem não será nem difícil nem monótona, pois entende que o campista gosta de viajar por uma região e voltar por outra.

— Se êle vai pelo litoral, quer voltar pela serra, mato ou interior. A mesma estrada cansa, não traz nada mais de nôvo, e o campista gosta de enfrentar o desconhecido e viver novas emoções.

Vitória quer "camping" pronto em 72

A Emprêsa Capixaba de Turismo — Emcatur — ainda não sabe qual o local em que será instalado o primeiro *camping* do Espírito Santo: se junto da praia, ou um pouco afastado. E' certo, entretanto, que durante o ano de 1972 os campistas poderão passar as férias acampados perto de Vitória.

Com a colaboração do Camping Clube do Brasil, a Emcatur está estudando a possibilidade de instalar imediatamente o *camping* mas ainda há dúvidas quanto aos projetos apresentados: se o CCB oferecerá o plano de assistência técnica e explorará o acampamento durante 10 anos, ou se construirá, com seus recursos, o acampamento, responsabilizando-se por êle durante 30 anos.

CONDIÇÕES

O presidente da Emcatur, Sr. José Carlos Monjardim Cavalcanti, acha aconselhável que a instalação do *camping* seja na faixa de areia radioativa do litoral e estuda a possibilidade de doar uma área de 10 mil metros quadrados.

O *camping* de Vitória é uma aspiração antiga dos campistas que gostam do verão no Espírito Santo, principalmente próximo a Guarapari onde não há muita facilidade de alojamento.

NOTICIÁRIO OFICIAL

camping clube do brasil

MEMBRO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE CAMPING E CARAVANING
DEPARTAMENTO DA GUANABARA - SECRETARIA: AV. RIO BRANCO, 185/623 TEL. 232-5448
DEPARTAMENTO DE SÃO PAULO - SECRETARIA: R. 24 DE MAIO, 35 - S/ 1508 TEL. 37-7909
DEPARTAMENTO DO PARANÁ - SECRETARIA: R. 15 DE NOVEMBRO, 551 - Gr. 207 - TEL. 22-0234
DEPART. DE BRASÍLIA - SECRET. ED. MARISTELA S/ 1305 - SETOR COM. SUL - TEL. 23-6661

A VEZ DE ITATIAIA

Já no próximo verão, cariocas e paulistas poderão incluir o *camping* de Itatiaia em seu roteiro de férias ou fim de semana. Situado em local bastante agradável, numa área de 30 mil metros quadrados, o *camping* fica nas encostas do maciço de Agulhas Negras e tem ao fundo uma das mais belas paisagens: o pico da Sela.

A construção começará imediatamente e quem deseja conhecer a área pode fazer o seguinte roteiro: percorrer a Rodovia Presidente Dutra até a entrada da cidade de Visconde de Mauá e, no Km 7 dessa estrada, tomar a direção da Serrinha. O *camping* fica a uns quatro quilômetros e para a diversão dos campistas tem piscinas naturais formadas pelas águas do rio Pirapitinga.

E' interêsse do CCB inaugurar logo o *camping* em Itatiaia, porque já é grande o número de campistas que ali têm acampado, embora o local ainda não ofereça boas condições.

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

O Sr. Alceu Magnanini, diretor do Departamento de Pesquisas e Conservação da Natureza, enviou ao CCB um trabalho sôbre a conservação da natureza, que pode ser consultado pelos campistas interessados no assunto, no horário comercial, na Secretaria do CCB, na Avenida Rio Branco, 185, sala 712.

O trabalho está publicado em espanhol, num impresso que contou com a colaboração da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais.

NOVAS DEPENDÊNCIAS

Para atender ao número crescente de associados, o CCB centralizou seus serviços de cobrança e secretaria na sala 712 do Edifício Marquês de Herval. Nas antigas salas 623 e 616 funcionarão agora apenas os serviços internos.

CURITIBA NA ARRANCADA FINAL

Já estão em fase de conclusão os trabalhos de engenharia do *camping* de Curitiba. Localizado a três quilômetros da entrada da capital paranaense, na Rodovia São Paulo—Curitiba, o nôvo *camping* é de grande importancia para os campistas, porque vai atender aos que viajam para o Sul ou para o Oeste, visando a Foz do Iguaçu.

CCB VAI A MINAS

O presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor de Minas Gerais, Sr. Ciro Franco, telefonou para o CCB pedindo a confirmação da ida do presidente Ricardo Menescal a Belo Horizonte, para a assinatura do têrmo de cessão da área em que será construído o *camping* de Ouro Prêto.

Em princípio, ficou acertado que alguns meninos da FEBEM poderão fazer estágios nos *campings* mineiros, a fim de que no futuro possam exercer atividades profissionais nos *campings* da rêde do CCB.

AVISO IMPORTANTE

O CCB informa aos interessados que a subscrição dos títulos à vista só poderá ser feita na secretaria.

Em vários pontos da cidade foram instalados postos promocionais para explicar ao público como se pratica o campismo: em São Conrado, Recreio dos Bandeirantes, Cascatinha do Alto da Boa Vista e no pôsto Colonial, na Rua Voluntários da Pátria, 144.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO 69 — Ótimo est. seminova, rádio, equip. Vende somente a vista. R. Estrada Engenho da Pedra, 646/102 — Olaria. Tel. 260-6970.

ADQUIRA ainda hoje s/ Dodge Dart zero, todas as facilidades entrega imediata os melhores planos de financiamento e a maior avaliação do s/ auto. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Posto 5). Nova Texas. Até 22 hrs. 236-7781, 256-6230. Sábado até 18 hrs.

AERO WILLYS 1966 — Eu mesmo financio 2.000 ent. e 20 de 330. Av. Princesa Isabel, 386 c/22 sob. 257-7039.

AERO 68 revisado e com garantia. Troco e facilito até 36 meses. Rua Barão de Mesquita, 205-A — 234-1487 248-8327. Aberto até 21 hs. TORONADO AUTOMÓVEIS.

AERO 63 — Vende-se à vista. Base Cr$ 4.500 — Bordeaux. Teto gelo. Ótimo estado. R. Carmo Neto 217 — Sr. Lindoarte.

AUTOMÓVEIS batidos com facilidade pag. fuscão 71 Volks 67 Corcel GT 70 e 69 4 portas JK 69 Galaxie 67 Aero 62 Est. Vicente Carvalho 1329.

AUTOMÓVEIS compro nacionais e estrangeiros de qualquer marca tipo, ano ou estado. Vou no local pago no ato. Tel. 260-4890 Gilbert.

AERO 67 — Muito bom estado, troco financio. Rua das Laranjeiras, 147-B. Tel. 265-6550 — Aberto até 21 horas. VINHAIS.

AERO 1961 a 69 — Cr$ 1.190,00 Saldo combinar. — Troco Rua Mariz e Barros, nº 72 e Rua Conde de Bonfim, 40.

AERO 67 — Novo. Sem igual. Superequipado. Pouco uso. Belíssimo. Troco fac. 2500 ent. rest. combinar. Rua 24 Maio 332. 261-8008.

AERO 67 c/2.000 equipado qualquer prova troco fac. Rua 24 de Maio 254 281-0458. prox. Maracanã.

AERO 66 — Equipado, estado de novo, vendo com 2.560 e 24 x 346 com seguro total incluído. Tel. 226-6124.

AERO WILLYS 67 ótimo estado equipado a vista ou 2500 rest a comb. Trav. dos Tamoios, 32 Flamengo.

AERO 62 mec. lat. pint. for. 4 pneus novos rádio não tem podre n. bateu lic 71 paga 3.000 ac/ofert a vista. R. Benedito Hipólito 133 Pça. 11.

AERO 62 novinho, Chevrolet 41 s/defeito. Ambos equip. fac. sem fiador ac. troca. 24 de Maio 411 fundos.

AERO 67, 66 — Sem igual em todo mercado alto luxo, vendo c/bom preço a vista, troco e fac. saldo até 24 m. R. 24 de Maio, 316-L. Q. e 415. Tels. 281-0143 e 261-3407.

AERO WILLYS 68 ult. série equip. u. dono n. rod. troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

AERO 64 — Ótimo estado, mec. 100%, c/ conservado. A vista ou financio. R. Conselheiro Zenha, 66-301 — Tijuca.

AERO WILLYS 67 ult. série equip. em ótimo estado troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 264-2221.

AERO 63 muito bom 2.190, ent. saldo s/ fiador até 24 ms. — Rua Mariz e Barros, 963.

AERO 66 equip. est. nôvo à vista troco fac. 2.700 s/ 30 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. TROIA T. 228-6839.

AERO 61 — Vendo por Cr$ 2.800,00 entrego reformado. Ver Av. Pres. Vargas 3.400, IV Viad. Marinheiros c/Artur.

AERO 65 — 63 — 67 — Itamaraty — novos — 1.600,00, saldo 24 meses. Dias da Cruz, 335, loja G. H.

AERO 64 — Retif. ot. estado rádio pneus novos 1.200,00, 24 x 226,44 — Volunt. da Pátria, 150-G. Levi Car até 22hs.

AERO 66, equip. em ótimo estado. Financ. CACIQUE AUTOMÓVEIS — Rua Mariz e Barros, 554-A.

AERO 65 e 64, ambos impecáveis. Vendo c/ peq. ent., troco menor valor e financio. — Barão de Mesquita, 218-B.

AERO 69, novo, equipado, branco c/ teto vinil. Financ. CACIQUE AUTOMÓVEIS — Rua Mariz e Barros, 554-A.

AERO 60 — Mecânica boa taxa paga sem podre. Nunca bateu. Carro conservado 2.400. Av. Guilherme Maxwell, 445. Bonsucesso.

AERO 65 — Entrada 2.000 e 24 de 370,00. Aceitamos troca. Rua Escobar, 40. Tel. 234-6136.

AERO 67 equip. excelente est. a vista troco fac. 2.600 s/ 30 ms. R. Mariz e Barros, 554 — TROIA — T. 234-3212.

AERO 61 a tôda prova troco e fac. c/ 1.800 ent. saldo 24 ms. s/ fiador. Rua Mariz e Barros, 963.

AERO 65 — Ótimo est. equip. troco e fac. 1.980, ent. saldo a comb. Rua Mariz e Barros nº 963.

AERO 67 — Revisado, c/garantia entrada a partir de 1.600 c/saldo em até 30 meses. Financiado p/ CDC. Inf. CHINDLER ADLER — Rua Mena Barreto, 161 — Tel. 246-8167.

AERO W. 66 novinho vendo, troco fácil, peq. ent. saldo 30 meses. R. Cardoso de Morais, 490 — Ramos. Tonicar.

AERO 67 — 68 E 69 — Ótimo estado. Financiamos longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 264-4912, ramal 17. Sr. Alaor.

AUSTIN A-40 69 — Em ótimo estado 750 à vista. Rua Lins de Vasconcelos, nº 286 Tel. 281-4673.

AERO 64 — Equip. ótimo estado, à vista ou fac. c/ 1.800. Troca. R. Barão Bom Retiro 75. Tel. 261-9530. Eng. Nôvo.

AERO 67 — Equip. ótim. estado único dono à vista ou fac. c/ 2.300. Troca. R. Barão B. Retiro 75 Tel. 261-9530 Eng. Nôvo.

AERO 64 — 43.000 km reais um dono só, nunca bateu. Carro para pessoa de fino gôsto. Rua 2 de Maio, 667, Jacaré.

AERO-WILLYS 67 — Duas côres, equipado e revisado. Vendo, troco facilito. Barão Mesquita, 205-B.

AERO WILLYS 1965 — Espetacular. Equipado. Entrada de 2.300 e 510 mensais. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tel. 222-7036.

BELINA, 70 ótimo estado, à vista 12.000. Av. Princesa Isabel, 481.

[illegible]

CORCEL GT 69 — Ótimo estado, branco, à vista ou pelo crédito direto c/ 4.000,00 de entrada e 24 de 560,90. CLIPER S/A Av. Visconde de Niterói, 1298 — Tel. 264-8917.

CHEVROLET IMPALA 63 coupé e Malibu 66 originais, novíssimos. Troco e financio. Rua Conde Bonfim, 40 e Rua Mariz Barros, 72.

CONSUL 1952 — Ótimo estado. — Cr$ 950,00 à vista. — Rua Mariz e Barros, 72.

COMPRO — Qualquer carro nacional mesmo p/ conserto, Gordini, Aero, Simca, Kombi, Karmann-Ghia, Volks, Opala, Corcel, Galaxie, Dodge. — Pago à vista no ato. — Vou à sua casa, troco dando volta. Empresto dinheiro c/ garantia do carro. — Rua Santa Alexandrina 124. — Rio Comprido. Roberto. 234-2474. Fácil estacionar.

CORCEL 69 — 4 portas, Stand. Ótimo estado. Troco, financio até 30 meses. Rua das Laranjeiras, 147-B. Tel. 265-6550. Aberto até 21 horas. VINHAIS VEÍCULOS.

CHEVROLET 1969 — Veraneio. Estado de 0 km. Toca fita, rádio etc. Vendo troco e facilito. Rua São Luiz Gonzaga 501 Sr. Teles.

CORCEL 69/70. Troco e financio. Rua Mariz Barros, 72 e Rua Conde Bonfim, 40.

CORCEL 71, coupe, equipadíssimo, lindo. Troco financio até 30 meses. Rua das Laranjeiras 147-B Tel. 265-6550. Aberto até 21 horas. VINHAIS VEÍCULOS.

CORCEL 71, 70, 69 luxo e Standard, coupe e sedan. O melhor plano eu tenho, ótimo preço a vista, troco e fac. s/ até 24 m. R. 24 de Maio, 316 L. Q e 415. Tels. 281-0143 e 261-3407.

CORCEL coupe 70 — Novo sem igual belíssimo. Teto vinil. — Equipado. A vista, troco fac. até 30 meses. Rua 24 Maio ... 332. 261-8008.

CORCEL 69 — 4 portas c/ rádio revisado excepcional estado. Peq. entr. saldo até 36 m. Barão de Mesquita 205-B.

COMPRO — Gordini, Dauphine, Teimoso, DKW. Em qualquer est. mesmo parado pago na hora em dinheiro. Tel. ... ... 261-4131.

CAMINHÃO Chevrolet 41 vende-se pela melhor oferta a vista ou a prazo tratar na Rua Almirante Tamandaré 26 loja n. 2 Big das Frutas com Sr. Angelo.

CAMARO 68 superequip. hidr. 8 cil. ar cond. R. S. troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

CORCEL Coupê luxo, 69, teto vinil, novíssimo, 11.500 ou 4.000 e 30 x 400, outros pls. troco Br. Mesquita, 218-A ... 264-2775.

CORCEL COPE 70 c/rádio 7.800 Kits. tod. a vista ou financiado, ac. troca Domingos Ferreira 214 fundos T. 236-7549.

CORCEL 69/70 — Em excelente estado, revisados c/garantia, 31 prestações s/entrada. Financiados p/ CDC. Inf. CHINDLER ADLER — Rua Mena Barreto, 161 — Tel. 246-8167.

CORCEL — Compro pago à vista qualquer tipo. R. Marques de Abrantes, 82-A (ao lado Chur. Recreio) Até 20 hs.

CHEVROLET BRASIL 62, reformado est. nôvo Av. Suburbana, 9151-B. Tel. 229-5282.

CORCEL 69 — Vendo 4 pts., stander, com rádio, único dono, Cr$ 10.000,00 R. Bom Pastor, 203 casa 16 — Tijuca.

CHEVROLET PICK-UP 1969 — Excelente estado. Grandes facilidades — IAMSA. Rua do Resende 147. Tel. 252-2644.

CHEVROLET BASCULANTES 1970 — Excelente. Grandes facilidades IAMSA. Rua do Resende, 147 — Tel. 252-2644.

CHEVROLET DIESEL 1968 — Ótimo estado. Grandes facilidades IAMSA. Rua do Resende 147 — Tel. 252-2644.

CORCEL 69 — Em perfeito estado, c/garantia. Financiado em até 30 meses. p/CDC. Inf. KI-CAR AUTOMÓVEIS — Rua 24 de Maio, 535-A. Tel. 261-4811.

CORCEL GT 69 — Azul, 20.000 km autênticos. Um só dono, c/ rádio, console, pneus novos. — Troco e facilito até 30 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 243-8393

CHEVROLET 1956 — Belair de 4 portas hidramático. Preço 1.800,00. R. Barata Ribeiro, 90 — 512.

CORCEL 69 — 4 p. lx. branco, ótimo estado c/ garantia 2.000,00 e prest. 482,40. Voluntários da Pátria, 150/G. Levi-Car.

CAMINHÃO Chevrolet, zero km gasolina. Troc. financ. RECOVEMA — Concessionário Chevrolet. Campo São Cristóvão nº 58.

CORCEL 71 — OK, coupê luxo, superequip. A vista ab. fac. ou financ. ent. 4.500, s/30 m. Lavradio, 206. T. 242-0201.

CORCEL 1970 — Rádio, ótimo estado. P. 9.800 ou 1º urgente. Aceito troca. R. Leopoldina Rêgo, 248. Olaria.

CORCEL 69 — Entrada 3.000 e 500 p/ mês. Rua Escobar, 40. Tel. 234-6136. Aceitamos troca.

CORCEL 71 Okm, todos os modelos e côres 3.420 e 700 mensais. Rua Escobar, 40 — Tel. 234-6136 — Trocamos.

CORCEL, 71 todos os tipos e côres, as melhores avaliações nas trocas e o melhor financiamento. Sedan S/A Av. Princesa Isabel, 481.

CORCEL 69 — 4 portas estado de nôvo. Financiado longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 264-4912 ramal 17. Sr. Jorge.

CORCEL 71 — Coupê luxo, 0 km. Financiamos longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 264-4912 ramal 17 — Sr. Jorge.

[illegible]

CORCEL, 69 — Várias côres, revisados, à vista ou a prazo ótimo preço. Sedan S/A Av. Princesa Isabel, 481.

[illegible]

71 — GALAXIE	5.600	1.100,
70 — LTD, estado de nôvo	5.200	1.050
69 — VOLKSWAGEN	2.200	450,
69 — DODGE D-100 Pick-up	3.200	640,
69 — OPALA	3.600	720,
68 — ESPLANADA	1.800	360,
68 — GALAXIE	3.800	806,
67 — ITAMARATY	2.000	424,
67 — FORD F-600	2.000	424,
67 — VOLKSWAGEN	1.900	390,
66 — AERO	1.500	371,

Av. Marechal Rondon, 539 — Est. S. Franc. Xavier — Tel.: 201-1722

Aberto 2a. a 6a.-feira até 22 horas.

Ford Corcel 71

ZERO KM
TODOS OS MODELOS

Vendemos s/ entrada, 31 meses, prest. a partir de 929,00 por mês ou 20% saldo até 36 m.

Crédito aprovado em 24 horas.

DELSUL REVENDEDOR FORD

R. Francisco Octaviano, 41 — 287-1855 — Copacabana
R. Gal. Polidoro, 81 — 266-1452 — Botafogo

FUSCA USADO

CONSERVADO, REVISADO, EM PERFEITO ESTADO SÓ NA GUANACAR

Fornecemos todos os carros revisados com certificado de garantia até 3.000 Km.

Volkswagens usados

TL 70	SEDAN 1962
VARIANT 70	SEDAN 1963
TL 71	SEDAN 1964
VARIANT 71	SEDAN 1966
SEDAN 1965	SEDAN 1971
SEDAN 1967	KARMANN-GHIA 1969
SEDAN 1968	LORENA 1968 — côr azul diamante Motor 1.500, tôda equipada.
SEDAN 1969	
SEDAN 1970	
KOMBI 1966	

31 MESES SEM ENTRADA

GUANACAR S.A.
Revendedor Autorizado
Rua Voluntários da Pátria, 468
Tels: 226-1477 e 226-9433
Sábados até às 18 horas Domingos até às 13 horas

VW nôvo ou usado, ligue 394-2150 260-9818

revendedor autorizado

Av. Cesário de Melo, 1549-tel: 394-2200 Campo Grande
Av. Londres, 28 A Bonsucesso-260-9818

V. W. 69 — Ótimo estado. Preço 9.300. Rua São Clemente, nº 85.

VOLKSWAGEN pronta entrega 31 meses sem entrada sem parcelas intermed. sem mais despesas garant. 60 dias com carnet carros, revisados vendemos como anunciamos: 1970 s/ entrada 31 x 613,00, 1970 ent. 2.500, 30 de 498,00, 1969 s/ entrada 31 x 566,00, 1969 ent. 2.500, 30 x 461,00, 1968 s/ entrada, 31 x 498,00, 1968 ent. 2.000, 30 x 419,50. Rua Arnaldo Quintela, 10 lj. E — Tel. 226-8794 Botafogo atendo sábado até 18 hs. Ag. Kar.

VOLKS 59 a 69. Troco e financio. Rua Maris Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

VOLKS — 68 único dono equipado. Vendo bom preço aceito troca facilito R. Arnaldo Quintela, 71 246-1126.

VOLKS 71 — OK branco lótus. Vendo vom preço, troco facilito. R. Arnaldo Quintela, 71. 246-1126.

VOLKS 69 — Pouco uso, equipado. Vendo melhor preço. Aceito troca e facilito, R. Arnaldo Quintela, 71 — 246-1126

VOLKS 1969 — Cr$ 9.450 à vista. Urg. mot. viagem. R. Lauro Muller, 56 ap. 1303, atrás do Canecão.

VOLKS 1 500 0 KM — Emplac. azul-pavão, de consórcio urgente — 14.200 — R. Leopoldina Rêgo, 662/204. T. 243-6388. Dr. Abilio.

VOLKS 65 — Estado de 0 — pérola, lindo peq. ent. saldo até 30 ms. Levi-Car R. Voluntários da Pátria, 150/G, até 22 hs.

VOLKS — Firma compra 70 — 10.500, 69 — 9.800, 68 - 8.800, 67 — 7.800, 66 — 7.200, 65 — 6.700, 64 — 6.200, 63 — 5.600, 62 — 5.200, 61 — 4.800, 60 — 4.200. Estac. Domingos Ferreira, 214 Fundos T. 236-7549.

VOLKS 64 — Mecanica, lataria, forração 100% — 24 ms. Rua Uruguai, 248 — 238-5128.

VOLKS 67 — Mecanica, lataria, forração 100%, 24ms Rua Uruguai, 248 — 238-5128.

VOLKS 61 — Mecanica, lataria, forração 100%, 24ms Rua Uruguai, 248 — 238-5128.

VARIANT 71 — 3.000 Km, uma jóia, fino gôsto — 24ms Rua Uruguai, 248 — 238-5128.

VOLKS 67 — U. série ú. dono superequipado banco inteiriço reclinável. B. Cr$ 9.500,00 Rua Geminiano de Góis 605 Tels: 392-2308 — 390-9715.

VOLKS 66 excelente a vista ou 2.500 e 24 x 320 outros planos troco Cd. Bonfim 18 — 34-5885.

VOLKS 0 KM — Côres novas. TL, Variant, Kombis, Karmann TC, pronta entrega.

À VISTA OU A PRAZO TEMOS OS MELHORES PREÇOS

Temos várias côres, carros O.K. e usados

ANO	MARCA	ENTRADA	PRESTAÇÃO
1972	T.L.	4.200,00	30 x 780,00
1972	Variant	3.700,00	30 x 780,00
1972	Fuscão	4.500,00	30 x 520,00
1972	Kombi	3.700,00	30 x 676,00
1970	Fuscão	3.300,00	30 x 520,00
1969	Volks	2.500,00	30 x 416,00
1968	Volks	2.000,00	30 x 390,00
1964	Volks	2.300,00	30 x 265,00
1968	Itamaraty	2.500,00	30 x 416,00
1966	Aero	2.000,00	30 x 318,00
1969	Jeep	1.500,00	30 x 364,00
1967	Belcar	1.500,00	24 x 304,00

SEM DESPESAS E SEM INTERMEDIARIAS

AGÊNCIA INCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

TELS. 234-2458 e 234-7743
RUA HADDOCK LOBO, N.º 382

CARROS USADOS de tôdas as marcas

Para não rasgar dinheiro passe antes pela

O maior estoque de carros do Rio!
Revisados, em ponto de bala!
Sem sinal, em até 36 meses!
E seu carro atual vale como entrada!
Aos sábados até as 18 hs. e domingos até 13 hs.

VEJA ESTAS OFERTAS:

CHEVROLET VERANEIO C-1416 1970	19.400,00
OPALA 4 cil. luxo 1970	17.800,00
OPALA 4 cil. luxo 1969	15.300,00
OPALA 4 cil. luxo 1969	15.500,00
OPALA 4 cil. standard	14.500,00
ESPLANADA 1969	9.485,00
CORCEL 1969 4 portas	10.200,00
CHEVROLET VERANEIO C-1416 1969	17.800,00
ESPLANADA 1968	7.750,00
REGENTE 1968	7.480,00
VOLKS 1968	8.900,00
VOLKS 1967	7.900,00
ITAMARATY 1966	7.200,00
VOLKS 1966	7.350,00
SIMCA TUFÃO 1965	4.700,00
CHEVROLET STATION VAGON	13.800,00
AERO WILLYS 1963	3.800,00

OFERTA DA SEMANA

OPALA 4 cil. especial zero 1971	20.435,00
OPALA 4 cil. luxo zero 1971	24.520,00
OPALA 6 cil. luxo zero 1971	26.980,00

IAMSA
R. São Clemente, 185
Telefones: 246-9725 e 246-6388

CHEGOU A VEZ DE VOCÊ COMPRAR O SEU "OPALA" 0 KM

Oferecem essa oportunidade com planos especiais, recebendo o seu carro usado como parte do pagamento e ainda devolvendo dinheiro.

• FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO •

Estrada Intendente Magalhães, 177 — Campinho
Tels.: 390-4477 — 390-5837 — 390-4366 — 390-5442

MENOR PREÇO MAIOR FINANCIAMENTO MELHOR AVALIAÇÃO PARA TROCA SÓ NA SANTO AMARO

TÔDA A LINHA Ford

CORCEL • G.T. • LTD LANDAU • GALAXIE • AERO WILLYS • ITAMARATY • JEEP • RURAL • PICK-UP • CAMINHÕES A GASOLINA E DIESEL.

Venha ver. Na Santo Amaro tudo é melhor!

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
AV. BRASIL, 2298
Sábados até 17 h - Domingos até 12 h

VARIANT 70 — U. dono, equipada, à vista ou financiada. Aceito troca. R. Haddock Lobo, 413. ORIENTE VEÍCULOS.

VOLKS 69 1º dono superequipado, espetacular. Ent. 2400 436 ou 10.200 a vista. R. Laranjeiras 47 (Lgo do Machado).

VOLKS mod. 72 OK todas as cores. Bem abaixo da tabela, troco e financ. R. Laranjeiras 47 Mata Volkswagen tel. 225-2356.

VOLKS 66-69 — Verde e cereja pouco rodados a vista ou 2500 rest. a comb. trav. dos Tamoios 32 Flamengo.

VOLKS MOD. 72 — Fuscão 14 000 — TL 18 300, Variant 18 100 — Tôdas as côres. Entrega na hora. R. Dona Mariana 91-B, prox. esq. V. Pátria. Telefone 246-8616. NORCAR. (B

VOLKSWAGEN 68 — C/ rádio, revisado excelente estado. Financio c/ pequena entrada Barão Mesquita 205-B.

VOLKSWAGEN 69 — Bancos reclináveis, rádio, grenat. Financiamento próprio ou CDC até 30 meses. Barão Mesquita 205-B.

VOLKS 63 — Vende-se Rua Silva Carrão 17 Olaria.

VOLKS 65 — Vdo. ou troco JK base 5.500,00 Av. Bart. Mitre 980/203 tel.: 227-3973.

VOLKS — Fin. próprio s/ fiador 62, 63, 64, 66, 68 Rua 24 de Maio 427 tel. 261-4171.

VOLKS 65 — Equipadíssimo, c/ rádio, farol tremendão, pneus cinturados novos, etc., tudo 100%. Cr$ 6.500 — R. Costa Ferreira 138.

VOLKSWAGEN 70 — Última série dupla carburação, pneus cinturados, rádio. Vendo a vista melhor oferta. Barão Mesquita 205-B — Gonzaga.

VOLKSWAGEN 67 — Última série equipado e revisado. Pequena entr. longo prazo. Barão de Mesquita 205-B.

VW 69 modêlo 70 branco, equipado, único dono, R. Joaquim Palhares 293/206 sl. 234-6993.

VOLKS 63 — **Karmann-Guia 62 — Vende-se pela melhor oferta ou troca-se por Rural. Rua Gurupi nº 15 Grajaú.**

VARIANT 70 — Branca. Um só dono. Seminova com rádio — Troco e facilito até 30 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 243-8393

VOLKS — Compro qualquer ano pag. na hora. Joaquim Palhares 72. Otávio 48-3287.

VOLKS 1 600 TL 1971 — Com 5.500 km. rádio, toca-fita, relógio, único dono. Ver na Rua Barão de Mesquita, 657.

VOLKS 65, 66, 67, 68 — Todos em perfeito estado. Financiados em até 30 meses, p/ CDC. Inf. KI-CAR AUTOMÓVEIS — Rua 24 de Maio, 535-A Tel. 261-4811.

VOLKS 71 1 500 OK FUSCÃO qualquer côr garantias totais. A vista tr. e fac. até 36 ms. Mariz e Barros 665 228-3422.

VW 63 equip. b. tudo à vista troco fac. 2.000 s/ 30 ms — R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã — TROIA T. 228-6839.

VW 68 equip. est. nôvo à vista troco fac. 2.500 s/ 36 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. TROIA. T. 228-6839

VOLKS 70 Superequip. linda côr emplacado 71 tudo pago pns. b.b. novos Tr. e fac. 36 ms. Mariz Barros 665 228-3422.

VOLKS 66 Un. dono orig. linda côr p. uso. A vista tr. e fac. c/ 1.500 ent. s/até 30 ms. Mariz Barros 665. 228-3422.

VOLKS 70 equip. est. 0 km. a vista troco fac. 3.200 s/ 36 ms. Rua Mariz e Barros 554. TROIA. Tel. 234-3212.

VOLKS 1962 — Equipado, ótimo estado. Vendo c/ 1.500 ent. e 24 x 279,00 mensais. Barão de Mesquita, 218-B.

VOLKS 67 a toda prova equip. troco e fac. c/ 2.200, ent. saldo até 30 ms. Rua Mariz e Barros, 963.

VOLKS 63 — Varias cores troco e fac. c/ 1.780, ent. saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 963.

VOLKS 69, 68, 67, 66, 70 mod. 71 (1300). Vendo pouco rodados, equipados, em excelente estado de conservação, c/ pequena entrada, saldo em 24 meses s/ fiador. Tratar R. Conde de Bonfim, 190. Tel. 228-1610.

Galaxie 69

Vendo em ótimo estado, pouco rodado. Troco e financio até 24 meses. Rua Santa Clara, 26-B — Tels.: 235-4960 e 255-4768. (P

Galaxie 71

Vendo pouco rodado, equipado, ar condicionado. Troco e financio até 24 meses. Rua Santa Clara, 26-B — Tels.: 235-4960 e 255-4768. (P

Galaxie – LTD – Rural

Na Zona Sul é com a SEDAN S/A. Revendedor Ford. — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 255-2810.

L.T.D. 70 hidram.

AR CONDIC.

Est. de Zero c/ garantia. Ótimo preço a vista ou financio em até 36 meses.

VINHAIS VEICULOS

R. das Laranjeiras 147-B. Aberto até 21 h. Tel.: 265-6550.

Mercedes Benz

350SL p/ pronta entrega e tôda linha 250 e 250C, em várias côres. INTER-CAR: Atlântica, 1536-B. Fones: 237-5719 — 235-1166 e 257-9447.

Mustang 68 Coupé GT

8 cil., hidramatico, ar condicionado, dir. hidraulica, freio hidrovacuo, tape, etc. Troco financio até 30 meses. Rua das Laranjeiras 147-B Tel. 265-6550. Aberto até 21 horas.

VINHAIS VEICULOS

Oferece a marca de sua preferência, sempre abaixo da tabela, sem frete e sem despesas extras.

CREDITO AUTOMATICO

De 2a. a 6a.-feira aberto até às 20 hs. Sábado até às 14 hs.

R. SIQUEIRA CAMPOS, 21-A TELS.: 236-3435 e 257-5698

VINHAIS VEÍCULOS

Rua das Laranjeiras, 147-B — Tel. 265-6550 (ao lado do Viaduto) — Aberto até 21 horas.

DART coupe, 0 km. só a escolher, abaixo da tabela. **MUSTANG 68**, coupé, ar cond. dir. hidraulic. GT. 8 cil. hid. **LTD 70,** hidramatico, ar condicionado, estado de 0 km, linda côr. **DART 70,** 4 portas, ótimo estado, azul. **GALAXIE 69,** branco, nôvo. **MGB GT 67,** branco, lindo carro, mecanica 100%. **PORSCHE 1 600,** branco, todo original, espetacular. **CORCEL 71** coupe, equipadíssimo, novíssimo. **KARMANN-GHIA 68,** vermelho, muito bom, equipado. **ITAMARATY 67,** branco, bom estado. **AERO 67,** bege, ótimo estado, muito bonito. **CORCEL 69,** 4 portas, stand., bom estado. **VOLKS 67, 68, 69,** várias côres, bom estado. — **Troque seu carro mesmo que não esteja pago. Financiamentos até 30 meses.**

VOLKSWAGEN USADO TODOS OS ANOS

36 MESES PRÁ PAGAR
Volks usado é na BITTIG
o resto é conversa fiada
bittig
ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES, 335 - CAMPINHO, RUA CARVALHO DE SOUZA, 155 - MADUREIRA - TEL. 390-7349

Volks – 67 68 – 69 – 71

DELSUL REVENDEDOR FORD

Veículo acidentado

Volks-Usados sem entrada

Volkswagen 67

Vendo equipado, bege. Troco e financio até 24 meses. Rua Santa Clara, 26-B — Tels.: 235-4960 e 255-4768. (P

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

CABINA Mercedes 1111 e 1113 — Recondicionadas côr verde e azul. Vende-se. Ver e tratar Av. Mal. Rondon, 2 231. Tels. 261-8924 e 261-5754.

CARROCERIA batida de frente portas, para lamas vidro traseiro, para choque trazeiro, suspensão dianteira, barras de torção e facão para VW 4 portas R. Itapemirim, 128 Caxias.

CINTOS DE SEGURANÇA a Cr$ 18,00 — Várias marcas fabricadas de acordo com especificações do GEIMOT. Instalação grátis. Rua Joaquim Palhares, 395.

CINTO DE SEGURANÇA várias marcas aprovação oficiais do Geimot colocado de acôrdo. Cr$ 16,00. Colocação grátis na hora. Av. Gov. Amaral Peixoto, 791, ao lado da Evanil. N. Iguaçu.

MOTOR VW 1 200 — Vendo, recém-descarbonizado, perf. funcionamento, faço teste. Preço 1.200. R. Jurupari nº 41. 301. Tel. 234-5471 — Sr. Sérgio.

Não deixe seu carro ferver
RADIADORES APOLO
Conserta e limpa. Colmeias de todos os tipos.
Av. Bartolomeu Mitre, 930 tel.: 287-0706

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

MOTO HONDA 250 vende-se uma 70 em estado de nova. Ve-la Av. Copacabana, 314

Honda 68 S 800

Vendo cupê, toda equipada, pouco rodado. Troco e financio até 24 meses. Rua Santa Clara, 26-B — Tels.: 235-4960 e 255-4768. (P

DIVERSOS

ALUGO — Volks 2 ou 4 pt., kombi e Variant p/ excursões, Opala e Galaxie p/ casamentos, c/ ou s/ mot. 256-9987.

ALUGAM-SE KOMBIS — Excursões, pequenas mudanças, entregas comerciais. P/ hora. Tel. 249-7161.

ALUGO KOMBIS — 7,00 p/h, contrato mensal semanal diurno ou noturno, Filmagens, entregas, viagens etc. 236-0394, João.

ALUGO — Galaxie — Aero c/ou s/ mot. p/ firmas etc. Tel.: 248-4890.

COMPRA-SE uma autonomia de 2 ou 4 portas. Rua Bulhões Marcial, 815. V. Geral. Pôsto Esso.

CARROS DE ALUGUEL — Locadora Center os melhores preços e carros — Francisco Sá — 80 — D — Posto 6 — Tel. 267-7755.

KOMBI PARA VIAGENS — Ou qualquer outra finalidade, basta chamar 256-0069 e o preço combinar. (Não trabalhamos por hora)

VENDE-SE uma lambreta. Tratar pelo tel. 257-0244.

A Avis aluga

Copacabana Aluga 71

Locadora Júnior Aluga 71

Locadora Méier aluga Volks

BELISSIMAS SALAS OU CONJUNTOS no mais central e comercial ponto de Copacabana (entre Miguel Lemos e Xavier da Silveira), à Av. Copacabana, 1018 acham-se à venda para entrega em outubro próximo a preço fixo s/ correção monetária em prédio de luxo c/ 3 elevadores eletrônicos Otis, ar condicionado central e música funcional já incluidos no preço. Mais uma construção da LISBOETA S/A. Informações no local das 9 às 22 h. Ou à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. Telefone 255-0018 e 255-4735 — CRECI 3651.

LOJA — Jirau e sub-solo — Melhor ponto de Ipanema. Ideal para bancos c/140m2, desocupada. Vendo por 380 // financ. MAURO JOPPERT 267-0732 e 287-2265. CRECI 1813.

SANTA CLARA, 50 — 802-803 — esq. Copa. 2 grupos de frente, profissão liberal. Pag. 2 anos. Tels.: 236-1006 — 255-4570 — CRECI 165.

SIQUEIRA CAMPOS, 128-A — Otima loja, nova, pronta, excelente ponto comercial. Preço de ocasião. Ver no local. Tratar 231-3024. CRECI 3601.

SALA de frente, vazia Av. N. S. Copacabana, 610/305. Ver portaria. Tel. 254-4311. Vista 20.000. Prazo 15 meses 25.000,00.

SALA — Otima vd? R. Alm. Pereira Guimarães 72/204 c/saleta sala kit banh. ar cond. 45. mil 287-1019 267-6429 CRECI 547.

ZONA NORTE

AMPLA LOJA DE 110m2 — Vdo. dando frente p/2 ruas. Av. 28 de Setembro e R. Major Barros. Otimo ponto. Cr$ 180.000 a comb. Melhores detalhes c/MACHADO Av. 28 de Setembro 345. T. 258-9742 e 258-0522. CRECI 1275.

FIGUEIRA DE MELO, 395-D — Vendo ou lougo, loja c/ 150m2, instalada e c/ telefone.

...24 meses. T. Price. Informações — CRECI 1278. — Tels.: 224-5278 e 242-5029, ANGELO DOS SANTOS.

LOJAS — Vendo R. Maier Avila, frente de rua e outra em galeria. Baratissimo e urgente. ALMIR 232-1188. CRECI 1300.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. loja c/250m2 ao lado Banco Sotto Maior. Inf. ORBIPLAN 222-0922 CRECI J 218.

DIVERSOS

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

PRAIAS E VERANEIOS

Nova Iguaçu

Vendo excelente terreno c/ 6.000 m2 — na principal Rua de acesso a cidade — Ponto excelente para qualquer negócio — Melhores detalhes c/ D. Lucia — Tel. 246-9725.

Ilha do Governador — É na entrada do Galeão. Apartamentos de 1.ª locação. Uma beleza, chegue primeiro. Apenas 6 unidades, com 90 m2 de área. Com 2 grandes quartos, salão, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Apenas Cr$ 5.000,00 de entrada, saldo em forma de aluguel. Ver diàriamente na Estrada do Galeão n.º 800. Tel. 221-0023 — CRECI 2.519.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO — Um quarto e uma vaga. Rapaz ou senhor de respeito. Referências — Av. Beira Mar, 216, apto. 501.

ALUGA-SE — Vagas para rapazes com refeições, Rua da Carioca, 43/2º and. Centro.

ALUGO — Otimo qto. p/ casal ou 3 rapazes, c/ ou s/ mob. Pode lavar e coz. Próx. à Cinelandia. R. Francisco Muratori, 103.

ALUGA-SE — Quartos na R. Noronha Santos, 138 e R. Araujo Pena, 16. Tratar tel 245-9845.

ALUGA-SE — Quarto a casal de respeito e vagas a rapazes, ambiente selecionado. — Rua Washington Luiz nº 24 apto. 603.

ALUGO — Santana, 77 apto. 901 sala, qto. separado, coz., banh. — Chaves com porteiro. — Tratar Rua Hilário Gouveia, nº 126 apto. 201. Telef. 237-6314 Aluguel Cr$ 350,00 com depósito.

ALUGO — Vagas a senhoras e cavalheiros. — Rua Sete de Setembro, 211 1º andar.

ALUGO — Apto. mobil. gel., etc. Cr$ 350,00. — Av. 13 de Maio...

ALUGAM-SE vagas para moças — Rua Riachuelo ... Tel. 221-8046.

CATETE E FLAMENGO

GLÓRIA E SANTA TERESA

BOTAFOGO E URCA

Casas e Terrenos

ZONA SUL

LARANJEIRAS E COSME VELHO

LEME E COPACABANA

IPANEMA E LEBLON

GÁVEA E J. BOTÂNICO

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA E RIO COMPRIDO

A "SPAÇO" — Aluga ap. 602 na Rua do Matoso 234 c/3 qts. 2 banhº, sala, depds. compl., garagem. Chaves c/porteiro. Inf.: 222-2838, 252-5813.

APARTAMENTO de sala e quarto separados, dep. empregada e garagem. Ver Conde de Bonfim nº 177, ap. 1314 — Tratar Pres. Vargas, 542, gr. 1613 Tel. 243-3113.

ALUGA-SE 1 qto. p/ casal ou 2 rapazes c/ refeições em casa de família, Rua Andrade Neves nº 197, apto. 12 — Tel.: 258-8354.

ALUGA-SE quarto para senhor de trato na Rua Valdevia n.º 43 — Catumbi — Tel.: 254-3183.

![Agenda do mês]

Agenda do mês

SETEMBRO 1971

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

IMPOSTOS

A terceira cota do Impôsto Predial e Territorial, para as guias de inscrição final 03, 23, 43, 63, 83, 13, 33, 53, 73, 93, deve ser paga até amanhã, dia 2; as de final 04, 24, 44, 64, 84, 14, 34, 54, 74, 94, até o dia 6; final 05, 25, 45, 65, 85, 15, 35, 55, 75, 95, até o dia 9; 06, 26, 46, 66, 86, 16, 36, 56, 76, 96 até o dia 13; final 07, 27, 47, 67, 87, 17, 37, 58, 78, 97, 98 até o dia 24 e final 00, 20, 40, 60, 58 78., 98 até o dia 21; final 09, 29, 49, 69, 89, 19, 39, 59, 79, 99, até o dia 24 e final 00, 20, 40, 60, 80, 80, 10, 30, 50, 70, 90 até o dia 28. /// Termina amanhã o prazo para pagamento integral dos débitos do ICM com redução de multas, no Estado do Rio.

LUZ

A Light interrompe hoje o fornecimento de energia nos logradouros seguintes: **Zona Norte — Na Tijuca**, entre 7 e 17 horas, Rua Conde de Bonfim, lado par — do nº 208 ao nº 240; lado ímpar — do nº 203 ao nº 233. /// **No Grajaú**, entre 7h30m e 16 horas, Ruas Grajaú, Mearim, Caruaru, Visconde Santa Isabel, Marechal Jofre, Professor Valadares e José do Patrocínio; Avenidas Júlio Furtado e Particular; Travessa Professor Valadares. /// **Subúrbios da Central — Em Inhaúma**, entre 7h30m e 12 horas, Ruas Dona Joaquina, Álvaro de Miranda, Albano Fragoso, Guarabu, Dr. Magessi, Raimundo Cela, Matias da Cunha, Afonso Albuquerque e Vás da Costa. /// Em **Santíssimo**, entre 6 e 12 horas, Ruas Alberto de Oliveira, Um, Dois, Três, Quatro, Cinco, Seis, Teixeira de Campos, Anes Dias, Oscar de Sousa, Manuel Tôrres, Afonso Rondeau, Capitão Felisbino, Augusto Brandão, Marechal Rêgo Júnior e várias particulares; Estradas da Posse, dos Coqueiros, dos Sete Riachos e do Quafá; Avenida Brasil. /// **Zona das Ilhas — Na Ilha do Governador**, entre 6 e 16 horas, Ruas Vístula, Astible, Copenhague, Jaburana, Crundiúba, Sargento João Lopes, Juciapé, Arujá, Pio Dutra, Taquatinga e Jarinu; Estrada do Galeão.

VARIAS

Emplacamento de veículos em oito pontos começa hoje, para as placas de final 1 e 2, e vai até o dia 30. /// Instala-se hoje, na Rua Presidente Carlos de Campos, 417, o Consulado Geral Alemão do Rio de Janeiro. A jurisdição abrange os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. O cônsul-geral é o Sr. Georg Rohrig. /// Assume hoje, a Diretoria de Movimentação do Exército, o General Benedito Maia Pinto de Almeida. /// O desfile de Sete de Setembro contará com a participação de 25 mil homens das Fôrças de terra, mar, ar e auxiliares, sob o comando-em-chefe do General Silvio Couto Coelho da Frota. /// No Rio o engenheiro Gunter Meyer, chefe do Departamento de Pesquisas da Krupp. Veio estudar o melhor aproveitamento do terminal da indústria siderúrgica, principalmente o método de redução direta que utiliza matérias-primas locais. Visitará também, Minas, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande. /// CTB iniciará esta semana, a instalação de cabinas, com telefones públicos, nas praças e calçadas das principais avenidas do Rio. /// Começa hoje o IV Festival de Cadetes Americanos, na Academia de Fôrça Aérea, no Campo dos Afonsos. /// O 11º Batalhão d. Polícia Militar da Guanabara festeja dia 3, o 2º aniversário de sua inauguração. E' sediado na Ilha do Governador. /// VI Feira da Primavera Infanto-Juvenil está marcada para os dias 4 e 5, no antigo Jardim Zoológico, na Rua Visconde de Santa Isabel, em benefício de 23 obras sociais da IX Região Administrativa que compreende Vila Isabel, Grajaú e Andaraí.

Desejamos alugar

Um conjunto de salas para escritório, com 80 a 100 m2, mobiliado, com telefone e ar condicionado, pronto para utilização.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 31.985.

Atenção Anéis
Tel.: 235-2065

BRILHANTE. PAGO 4 MILHOES P/ QUIL

Brill. B. ex. pago mais! Jóias e cautelas em geral. Pago à vista. Atendo a domicílio das 8 às 22 horas Sr. Jorge. Copacabana.

Brilhantes Jóias Ouro Pratarias Cautelas Caixa

Moedas etc. não venda sem consultar-nos. Pago o máximo, à vista, à domicílio. R. Gonçalves Dias, 84, s/302. Sr. João. Tel. 252-9194.

Brilhantes Jóias, Pratarias Cautelas

Na hora, em dinheiro, mais 50% sôbre qualquer outra oferta. V. Sa. recebe mais dinh. e tranquilidade absoluta. RUA DO OUVIDOR, 169, s/ 412 — Tel.: 221-0833 — 235-7697. Sr. Coelho.

Cautelas e jóias

ATENÇÃO CENTRO — Compro tels. insts. no Centro. Serve qualquer linha. — Pago ótimo preço. 225-9906. HILDETI.

ATENÇÃO compro 264, serve plano exp. em dia ou atrasado compro outra qualq. linha da CTB 243-0173, até 15 hs. urg.

ATENÇÃO — Tels. compro 28 — 48 54 34 64 urgente. Pago bom preço. Tels. 222-2973 — 252-7335.

ATENÇÃO — Vendo urgente, meu telefone 246. Melhor oferta. Dna Gloria — Telef. ... 246-8398.

ATENÇÃO — Compro, vendo, troco telefones 21, 24, 46, 66, 25, 65, 35, 55, 37, 34, 48, 27, 42, 38, 29 e outras. Atendo dia e noite. Bruno 235-6338.

ATENÇÃO — Tels. 42 — 32 — 52 — 22 — 23 — 43 — 47 — 27 — 56 — 36 — 21 — 24 — 31. Note bem: Vendo e não recebo dinheiro adiantado. Av Rio Branco, 108 — g/ 1.211. Tel. 222-2973. Sr. Charles. (B

AGORA — Telefone não é mais problema. Antes de vender, comprar ou permutar, faça-nos uma consulta. Sr. Machado. R. Miguel Couto, 27-A s/602. Tel. 252-3321. Compro tôdas as linhas.

ATENÇÃO Telefones compro, vendo, troco das linhas 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 34 35 36 37 38 42 43 45 46 47 48 49 52 54 55 56 60 61 67 81 87. Tratar Sr. Luiz Rua Alzinda Guanabara 24/710. Tel. 224-4049.

SOCIO — Firma de Assessoria Financeira no ramo de automoveis CDC admite. Tratar Av. Rio Branco, 142 — Gr. 808 — Ed. De Paoli.

TITULOS DE CLUBES — Compro Hipica — Iate Clube — Touring prop. — Vendo Jóquei — Fluminense — T. 222-2491 — ARY BRUM.

VENDO — Siderama 80.000 em cautelas de 10.000 a 1,40. — Emprêsa Maranhense de Mineração 20.000 quitado a 1,40. Aluminios 15.000 a 1,60. — Companhia Metropolitana de Aços 45.000 a 1,30. Tratar c/ Sr. Figueiredo ou Dna. Lucia tel. 231-1429.

VENDO — Marapendi. Touring Floresta — Jóquei. Flamengo. Costa Brava. Jardim Guanab. Cad. Maracanã 2-3 e 4 juntas. A. oferta. Av. Rio Branco, 156 s/ 2925 tel. 232-8215. JUANITA.

Ações CTB

Compro Dominium — Ducil — CTB — Carnê da CTB — Light — Obrigações da Eletrobrás e outras.

Pago no ato, Rua México, 164 — 8.º and. s/81 — Tel. 224-1189.

Sra. Albelice.

Ações

Compro CTB — Dominium — Base — Frações — Pago na hora, melhor preço da praça. Não venda sem me consultar — 224-3659 — José Roberto.

C.T.B.
AÇÕES-COMPRO
232.9155 252.3921
TRAV. OUVIDOR 11/504

OUTRAS AÇÕES-CONSULTE-NOS
DOMINIUM

INVENTOS E PATENTES

PEN-ICIL — Tonifica o couro cabeludo, embelezando os cabelos — PEN-ICIL — licenciado pelo Serviço Nacional Fiscalização Medicina e Farmacia sob nº HT 405/68 Industria Quimica e Farmaceutica Elomar Ltda. Rua Lins de Vasconcelos, nº 13 Rio de Janeiro. Tel. ... 222-8556.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALCAO FRIGORIFICO — 6 portas gelando muito bem, precisa alguns reparos na madeira, 1 maquina de café, 1 caixa registradora e um pequeno balcão ...

TELEFONE

Vendo e compro

Ações e Carnês: C.T.B. — Dominium — Light e outras do mercado primário. Tels.: 222-3644 e 221-4164.

VENDE-SE — 1 forno para pizza napolitana 2 camaras à Rua Conde Bonfim 430-A 1. 248-9797.

1972 — Economize confeccionando folhinhas. Vendemos cromos e calendários para 1972. Atacado. R. São Luis Gonzaga, 1964 das 9 às 12 horas.

Arte criativa

Xilogravura — Cerâmica — Guache — Desenho

Silk-screen — Trabalho em couro

Turma nova em setembro

Instituto de Tecnologia ORT

Rua Dona Mariana, 213 — Tel. 226-3192

Administração de emprêsas

FACULDADE MARIO HENRIQUE SIMONSEN

Diretor: Prof. Francisco J. S. Madruga
Vestibular de Ciências Contábeis e Ciências Administrativas.

Inscrições do dia 1 a 15 de setembro.

Curso intensivo
Rua Ibitiúva 151, Padre Miguel — Bangu, tel. 393-0082.

GANHE MAIS
SEJA TÉCNICO EM TELEVISÃO - TRANSISTOR E HI-FI
ELECTRA
CENTRO: AV. RIO BRANCO, 37 - 2.º - TEL: 223-3133
MEIER: R. DIAS DA CRUZ, 69 - 3.º - TEL: 229-6404
PENHA: R. PLÍNIO DE OLIVEIRA, 13 - 1.º - TEL: 260-7353
CURSO INTENSIVO

Inglês

Método Audio Ativo Comparativo

Turma nova em setembro

Instituto de Tecnologia ORT

Rua Dona Mariana, 213 — Tel. 226-3192

RECADOS — Anotamos seus recados. 60,00 mensal. 224-8433 Maria Thereza.

REFORMA-SE APTOS. casas pinturas a óleo paredes bom acabamento. Executamos ladrilhos pastilhas ceramicas fazemos cobertura. Tel. 229-4320. Sr. Silva.

Super-Synteko
Tel. 232-7768

4,00 5,00 6,00 M2

Aplicamos o legitimo em côres e dedetização garantia de 5 anos.

Rua Senador Dantas n.º 117 s. 1826 — Jurandir.

Super-Synteko
Tel.: 225-2245

FIRMA IDONEA aplica o genuino **super-synteko** com **5 ANOS GARANTIA.** Calafetação especial e alto brilho. — Diariamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Rua Esteves Junior, 22/10.

Super-Synteko

CRS 4,00 M2
221-0259 — Pinturas

Aplicamos Super-Sinteco também em côres, calafetação raspagem para cêra — Dedetização, orçamento gratis — Largo S. Francisco 26 s/ 521.

Super-Synteko
Cr$ 4,00 m2

Aplicamos o legitimo, calafetação e raspagem para cera. D.D.T. grátis. 4 camadas. 5 anos de garantia. Rua 7 de Setembro 88, sala 311. Tel.: 242-5571.

BRANCO E PRÊTO

No próximo dia dois de setembro, quinta-feira, a partir das 15 hs., na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à Rua Candelária, 9 — 14.º andar, a Casa Carreiro Editôra fará o grande lançamento do livro "BRANCO E PRÊTO", da autoria do jovem escritor Jonas Neves Rezende; êste é seu primeiro livro premiado, recebeu medalha de prata no Concurso Nacional do Clube do Livro e União Brasileira de Escritores.

Livro onde a beleza das imagens ameniza um pouco o volume de angústia derramado em tôdas as páginas. É a ânsia de viver dentro do mundo **branco e prêto** no qual fomos lançados sem prévia opção.

Reconhecendo o valor e o inconfundível talento do jovem escritor, a Casa Carreiro Editôra faz dêste lançamento a edição comemorativa do seu 55.º aniversário. E o oferece com alegria ao leitor inteligente do Brasil.

SENHORES PROPRIETARIOS — Administramos seu imóvel e adiantamos 6 primeiros meses de aluguel. Escritorio com 25 anos de tradição. Damos assistência juridica. Av. Rio Branco 142 gr. 1607 Ed. De Paoli 252-3855 e 221-8791 Dr. Miguel.

Super-Synteko
Tel. 252-1932

Firma executa c/ garantia de 5 anos. Possuimos operários e maquinários próprios, não usamos biscateiros. Cuidado! Pr. 4,50 m2.

Pça. Floriano, 19 s/ 66. Cinelândia.

Animais e Agricultura

ANIMAIS E AVES

VENDE-SE cadela Colin tel. ... 238-6597.

Planave — Escritório Técnico de Planejamento S/A

C.G.C. — M.F. N.º 33.953.340/001

Assembléia Geral Ordinária
Convocação

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de setembro de 1971, às 11 horas, na sede social à Avenida Graça Aranha, n.º 182 — 8.º andar, nesta cidade, a fim de deliberar sôbre:

a) Relatório da Directoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 30 de junho de 1971;
b) Eleição de Diretores e membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração;
c) Outros assuntos de interêsse social.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício findo em 30 de junho de 1971.

Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1971.

PLANAVE
Escritório Técnico de Planejamento S/A
(a.) DÉCIO SIMCH DE CAMPOS
Diretor Executivo (P

PLASTIFICAMOS

PAPEL, CARTÃO DUPLEX, CARTOLINA. FOLHAS OU BOBINAS ATÉ 66, CM. LARGURA · TEL. 257-7150 · ART-PEL. RIO.GB

Touring Club do Brasil
(Sociedade Brasileira de Turismo)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Sócios Titulares, Proprietários, Patrimoniais e Efetivos a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, 1a. Convocação, no dia 10 de setembro de 1971, às 10 horas, na sede social, Estação Marítima Berilo Neves, Praça Mauá, 2.º pavimento, a fim de deliberarem sôbre a alteração parcial e consolidação dos Estatutos Sociais, propostas pela Diretoria. Não havendo número legal para a 1a. Convocação, haverá 2a. Convocação para o dia 15 de setembro de 1971, às 16 horas, no mesmo local.

Rio de Janeiro, GB, 31 de agôsto de 1971.

ass.) **Gen. Berilo Neves**
Presidente

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

MAQUINAS CARPINTARIA — conj. 5 máquinas (serra fita, circular, desempeno desengrosso, furadeira horizontal, tupia) tôdas c/ motores — 6.000,00 à vista. Av. D. de Caxias, 75 Caxias.

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS: financiamento. Apronto crédito em 48 horas — Trav. Ouvidor, 36 sala 35. Fone ... 242-4933.

PLAINA DE MESA 3,50m x 1,20 Vendo Av. Brasil, 14.820.

MÁQUINAS — EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

ARQUIVO DE AÇO — Vende-se dois (2) arquivos de aço tipo União para escritório. Tratar à Rua Senador Dantas, 71 gr. 404. Fone 242-3624.

COMPRO maquinas escrever usadas pago bem tel. 260-5891 — Araujo.

CADEIRAS e mesa para escritório, arquivos, fichário, roupeiros, etc. Baratíssimo. Rua Mogi-Mirim, 12. Tel. 234-2251.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calc. contabilidade, endereçar, mimeografos a tinta e a alcool, novos e usados. R. Riachuelo, 373 s/ 505.

FOTOCOPIADORA APECO super-star (xerox) vende-se 6 mil — Tel. 221-2552.

MAQUINA DE ESCREVER Olivetti mod. 80 e uma calculadora Facit manual fone ... 267-3683.

MAQUINA ESCREVER ELETRICA Olivetti semi-nova — Vende — 2.500,00 à vista. Fone ... 221-5396 Coelho.

MAQUINA de escrever Remington, carro 33,00, perfeita, vende por Cr$ 400. R. Senador Dantas, 71 Gr. 1902 tel. 242-5884.

MAQUINA escrev. eletr. Olivetti e Royal. Vendo 1.200 cada. Somadora 450. R. Gualcurus, 88 c/ 8. T. 234-5105.

MAQUINAS CONTABILIDADE Audit Olivetti National 31, 30 3.000. Bouroughs F1-500, F-6, 200, Ruf 7/35 e Intro 27 com programação e implantação. Oficina especializada. Tel. 223-4980 compramos e financiamos até 24 meses.

OLIVETTI STUDIO 44. Vendo Cr$ 650 nova mesmo. 238-9025 após 19h.

NCR 395

Vende-se maquina eletronica de contabilidade, marca NCR-395. Tratar Sr. Alipio — Tel. 221-4662.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO, areia, pedra, tábuas, tijolo, tudo mais posto obra GB e E. Rio, qualquer quantidade. 238-1883, Dutra.

TIJOLOS 3 RIOS — 1a. Cimento Paraiso e Irajá (Br. esc.) pedra areia ferro e tábuas p/ obra 234-7990 — Sylvio William.

TERRAPLENAGEM

ALUGA-SE pá carregadeira e tratores por hora ou empreitada. Para aterros e loteamentos. Fone 237-8019.

DIVERSOS

VAMOS FECHAR — Vendemos tudo por qualquer preço. Para Ind. Com. Escritório etc. Novos e usados. Rua Mogi-Mirim 12 Tel. 234-2251.

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS, CURSOS E PROFESSÔRES

CURSOS PROFISSIONAIS

AUTO ESCOLA MAURICIO — ...

AULAS inglês particular para adultos e crianças ... 267-3034 ...

FRANCES ADIANT — Individual — Aula 1a. Grátis ... Vestib. Comerc. etc. Também vai resid. 235-2998.

INGLES — Acadêmica ensina ginásio e principiantes. Aulas particulares Cr$ 15,00 hora Botafogo. Tel. 226-1906 ...

Taquigrafia — Português — Datilografia

PRÉ-VESTIBULARES ART. 99 — ADMISSÃO

CURSOS DE LÍNGUAS

A AULA DE MATEMATICA FISICA — Geom. Descritiva — Dos individual em Ipanema (Intensivo recuperação de média) Gin. Cient. Faculdade intensivo em peq. grupos — P/ vestibular — Eng. Arq. Med. — Exame Col. Naval of. da Marinha bach. em Mat. e Fis. Univers. Est. GB. R. Visc. Pirajá 562/601 — 287-0825.

ARTIGO 99 — 1º e 2º ciclos em 6 meses. Matric. abertas p/ novas turmas. Experimente, garantimos a aprovação. CURSO S. R. — Santa Clara, 33/1013. Tel.: 235-5881.

AULAS PART. MATEMATICA — Universitária do I.M.U.F.R.J. dá aulas do primario ao cientifico. Lizete. 246-1286.

CIENCIAS NATURAIS — Professor para lecionar a parte de Fisica em nivel colegial. Não aceitamos academicos de Medicina. Rua Carolina Meier, 13 sobrado tel. 281-1896 às sextas-feiras à noite.

MATEMATICA, Desenho, Inglês e Português, leciona-se. Ipanema. Tel. 227-2783.

MATEMATICA — Vestibulares e artigo. Outros niveis. Prof. com experiência. Coleções de provas. Tel. 238-8886.

CURSOS PARA EXECUTIVOS

INSTRUMENTAÇÃO CIRURGICA — A profissão do presente. Matric. abertas p/ novas turmas. R. Santa Clara, 33/1013. Tel. 235-5881.

LIVROS, COLEÇÕES E ARTES

LIVROS E COLEÇÕES

ANTIGUIDADES — Compro moedas, cédulas, selos, quadros etc. Coleciono e permuto, só atendo pessoas idôneas. Rua Aires Saldanha, 36/303, nôvo, tel. 255-1621 — Ubirajara.

ATENÇÃO — Moedas compro e vendo e compro cédulas antigas. Alfandega, 111-A sala 202.

MÚSICA

PROFESSÔRES DE MÚSICA

AULAS DE PIANO — Professôra dipl. E.N.M. Iniciação musical. Tel. 257-0363.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A VISTA compro um piano cauda ou armario. Chamar qualquer hora. Solução rápida. Tel. 245-1581.

A.A.A. CASA SERGIO — Pianos de ap. armário e cauda, estrangeiros e nacionais. Excelente financiamento. Rua Santa Sofia, 54. Pça. Saens Pena.

A CASA MOTTA — Pianos europeus, nacionais, a prazo. Atende também sábado e domingo. 2 Dezembro 112 Catete.

A MILLAN PIANOS — Estrangeiros, nacionais, cauda, aptº. e armário. A longo prazo, 10 anos de garantia. Ouvidor 130 2º andar lojas 218 e 221.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de cauda ou armário. Tenho urgência e pago bom preço à vista. Tel. 257-8684.

ACORDEON SCANDALLI, 80 baixos Vermelho. Vendo — Preço 200,00. Rua do Lavradio, 161 — Loja.

COMPRO 1 piano de particular cauda ou armário. Solução e pagamento imediato. — Tel. ... 256-5093 ou 222-8168.

PIANO tipo apt. nôvo móvel moderno 88 teclas 3 ped. c/ banquinho vendo R. Arnaldo Quintela 105 — Botafogo.

PIANO nôvo, sem uso, vendo lindo, c/ ótimo som, 3 pedais Cr$ 1.600. Urgentes. R. Xavier da Silveira, 40 ap. 401 — Copa.

PIANO SCHIEDMAYER — Vendo Cr$ 1.800, urgente com cepo metal cordas cruzadas 3 pedais 88 notas excelente. Rua Sá Viana 214 ap. 103 — Grajaú.

PIANO — Alberp Fohmolz pequeno 3 pedais sem uso. Cr$ 1.650,00. Av. Maracanã, nº 713, apt. 201.

PIANO — Quer comprar um? Procure-nos. Financiamos para você. Av. Rio Branco, 156, 2s. e. loja. Salas 316/317.

PIANOS — Reformas consêrtos afinações exames etc. Carlos Amaro. Tel. 238-7949.

PIANO vendo tipo apt. lindo móveis jacarandá, ótimo para estudo 950,00. R. Antonio Rêgo 577 c/ 2. Olaria.

PIANOS — Vendem-se parte à vista e restante a 90 dias. Pianos de 1/4 de cauda — Petrof — Bluthner — Pleyel — cauda inteira Pleyel c/ decorações em bronze. De Armários Brasil — Pleyel — Lux — Dorner — Neumann — Gustav — Loner — Albert Schemois — Rua Senecabo 277 (começa R. S. Clemente 263). Mathias 246-4424.

DIVERSOS

PIANISTA — P/ tocar em aulas de ballet têrças e quintas das 4 às 6 hs. Clube Paissandu Ipanema. Tratar 266-7015.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVE PORTELLA — Investigações particulares, flagrantes, provas fotográficas ... Av. Rio Branco, 108, sala 210 — Tel.: 242-3478.

A. DETETIVE FERNANDES — ...

PISOS, polimentos em mármore, marmorite, marcopiso p. remover etc. Auto Brilho. Tel. — 247-7534 — Sr. Marcos.

PINTURAS E REFORMAS — ...

Pronto Socorro

DIVERSOS

SOCIAIS

AO MENINO JESUS DE PRAGA — Agradecimentos pelas graças recebidas. Diva da Silva Lange.

AO MILAGROSO Menino Jesus de Praga. Shirley agradece graça alcançada.

ANIVERSARIOS — Aniversariam no próximo sábado a Sra. Regina Helena Costa Sad e sua mãe, Sra. Dionéia Chaves Costa.

ANIVERSARIO — Andréia Costa de Cavalcanti Melo. Filha do comandante da Varig Antônio Sérgio de Cavalcanti Melo e da Sra. Vera Lúcia Costa Cavalcanti Melo. Faz anos hoje.

CASAMENTO — Antônio de Sousa Miranda e Maria das Graças Santos Sena. Casam-se dia 11, às 18h, na igreja de Santo Antônio, na Av. Kennedy 1861, em Duque de Caxias.

CASAMENTO — Regina e João Francisco. Casam-se amanhã, às 18h, na capela da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ela é filha de Joaquim Alves de Oliveira e Dagamar Fernandes de Oliveira. Ele é filho de Jair Romano Milanez e Maria Teresa Santos Leitão Milanez.

FALECIMENTO — Jaime Martins Pereira. Sepultado ontem, às 14h, no São Francisco Xavier. O féretro saiu da capela G da mesma necrópole.

FALECIMENTO — Manuel de Jesus de Castro. Sepultado ontem, às 12h, no São João Batista. O féretro saiu da capela Real Grandeza.

FALECIMENTO — Mauro Waddington. Sepultado ontem, às 16h, no São João Batista. O féretro saiu da capela Real Grandeza.

FALECIMENTO — Contra-Almirante engenheiro-naval Thiers Fleming. Sepultado ontem, às 17h, no São João Batista.

FALECIMENTO — Carmem Diniz Matarazzo. Sepultada ontem, às 17h, no São João Batista. O féretro saiu da capela Real Grandeza.

FALECIMENTO — Constantina Paranhos. Sepultada ontem, às 17h, no São João Batista.

MISSA — Otávia Bueno Ormerod, 7º dia. Hoje, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

MISSA — Ernestina de Camargo Braga, 7º dia. Hoje, às 11h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

MISSA — Dival Luna, 7º dia. Hoje, às 11h na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

MISSA — Dr. Pedro Gouveia Filho, 7º dia. Hoje, às 9h30m, na igreja dda Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

MISSA — Prof. Alberta Lima, 7º dia. Hoje, às 10h, na igreja do Rosário, na Rua Uruguaiana.

MISSA — Vitor Salim, 7º dia. Hoje, às 11h, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março.

MISSA — Carlos Friedrich Loeffler, 7º dia. Hoje, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado.

MISSA — Eurico Cunha Ana. Hoje, às 11h, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega.

MISSA — Dr. Fernando Gentil Pinto de Magalhães Quintenilha Pires, 7º dia. Hoje, às 11h, na igreja da Candelária.

MISSA — Coronel José Antônio Vitral Monteiro e Alzira Aroeira Monteiro, Mês. Hoje, às 10h30m, na igreja da Cruz dos Militares.

MISSA — Sebastião Vaz da Silva, 7º dia. Hoje, às 10h, na igreja do Ingá, em Niterói.

MISSA — Joaquim dos Santos Guimarães Filho, 7º dia. Hoje, às 8h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

BUFFET — DOCES — SALGADOS

PENSÃO — Casa de família fornece comida fina e variada a domicílio. 235-7482.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso à praça

Sergio Luiz Couto, torna público para todos os efeitos, que foi perdido o certificado n.º RJ-14.085, emitido em 26-07-71 pela C.S.B.M., relativo à bonificação de 217 ações novas, no aumento de capital aprovado pela A.G.E. de 07-04-71.

Ministério dos Transportes
Serviço de Navegação da Bacia do Prata
CGC 03.380.250

Edital de Concorrência Pública para venda de embarcações

O SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA SOCIEDADE ANÔNIMA comunica aos interessados, armadores nacionais — pessoas físicas e jurídicas — que venderá, em Concorrência Pública, a ser realizada às 16,00 horas do dia 30 de setembro de 1971 em sua sede social, à Rua XV de Novembro, n.º 32, em CORUMBÁ, Estado de Mato Grosso, pela melhor oferta acima dos valores mínimos abaixo, as embarcações a seguir relacionadas, no estado em que se encontram:

NAVIO MOTOR ARGENTINA	Cr$ 33.000,00
NAVIO MOTOR PARAGUAI	Cr$ 45.000,00
CHATA TABAJARA	Cr$ 247.000,00
CHATA TAMOIO	Cr$ 325.000,00
NAVIO MOTOR GUARAPUAVA	Cr$ 150.000,00

As embarcações em causa acham-se no pôrto de CORUMBÁ, estado de Mato Grosso, onde poderão ser examinadas pelos interessados.

As condições da Concorrência e detalhes de caráter técnico poderão ser obtidos em: A) — CORUMBÁ — Rua XV de Novembro, n.º 32; B) — SÃO PAULO — Rua São Luiz, 258, salas 602 e 603; C) — RIO DE JANEIRO/GB — Avenida Almirante Barroso, n.º 6, salas 905 e 907.

CORUMBÁ, 12 AGÔSTO 1971.

a.) **Sergio Saldanha** — Diretor Presidente
Serv. Nav. Bacia do Prata Soc. Anôn.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

COZINHEIRAS

AGENCIA D. OLGA oferece empregada para cozinhar arrumar e copeirar e uma de forno fogão. Otimas refer. 237-7191.

AGENCIA ALEMÃ — D. Olga oferece cozinheiras, copeiras e babás, ótimas referencias e documentos. Tels.: 237-7191 — Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA c/ boa aparência e ref. preciso, p/ casal americano. Ord. 380,00. Folgas aos dom. Rua do Acre, 47/409. — Centro.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado com pratica e arrumar para 3 pessoas. Ref. e doc. Paga-se bem. Rua Cruz Lima 17 apto. 203. Flamengo. Tel. 225-2510.

COZINHEIRA — Para dormir — Com referência — Cr$ 250,00 — Rue Codajás, 611. Leblon.

COZINHEIRA — Trivial variado lava máquina, passa, refs: goste criança — Salário minimo. Rua Barão da Tôrre 645 802.

COZINHEIRA, precisa-se forno fogão dormir no emprêgo — Exige-se pessoa de 30 a 40 anos ótimas referências. Ordenado Cr$ 300,00 — Tel. ... 226-8788.

COZINHEIRA — Precisa-se para dormir no emprêgo — Av. Ataulfo de Paiva, 814 apto. 201 — Leblon — 247-5732.

COZINHEIRA — Precisa-se paga-se bem — Exigem-se referencias, na Rua Desembargador Isidro nº 60 — apto. 802 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Exigem-se documentos ou referencias. — Paga-se bem. Telefone: .... 227-0344 — Leblon — Dona Mafalda.

COZINHEIRA — Precisa-se para forno e fogão. Pede-se referências. Rua Senador Vergueiro, 92 — apto. 1304.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprego com referencia. Rua Professor Valadares nº 36 (Grajaú).

COZINHEIRA — Cr$ 250,00. Somente cozinhar e copeirar para 3 adultos, exigem-se muita prática e referências. Av. Ataulfo de Paiva, 802 — 9º andar, Cobertura Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se limpa 25/35 a. — sossegada — com referências — para família francesa — salário a combinar. Tratar Prudente de Morais 985/1103. Tel. 247-6544 — Ipanema.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Refer. 250 mil. R. Aníbal Mendonca 200/201 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino e outros serviços. — Exige-se referências Cr$ 250,00. Telef. 232-3086 parte da manhã.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática do trivial fino, variado. — Pede-se referências. Ord. 300,00. Raimundo Correia 75 apto. 101. — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de forno e fogão. — Rua Silva Castro nº 32 apto. 701. — Próximo ao Disco da Siqueira Campos.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço de familia de 3 pessoas. Ordenado Cr$ 200,00 — Raimundo Correia nº 43/702.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado, de 27 a 40 anos. — Procura-se para pequena familia estrangeira de trato. — Com referências recentes e documentos. Sabendo ler. — Dorme no emprego. Ordenado Cr$ 350,00. Tratar no 252 da Av. Copacabana, 201. Tel.: ... 237-4790.

COZINHEIRA trivial fino para casal sem filhos que durma no aluguel e de referências. Avenida N. S. de Copacabana, 31 — apto. 302.

COZINHEIRA — Precisa de forno e fogão c/ muita pratica. Exigem-se referencias ou carteira —Tratar na R. Gustavo Sampaio nº 361/802 — Leme.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Exigem-se referencias. — Trabalhar no Flamengo. Tratar 232-9551, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas c/ D. Maria José.

COZINHEIRA — Precisa-se para familia tratamento. Paga-se bem exigem-se referências. — Rua Dois de Dezembro, 124 apto. 601. Procurar D. Vera depois das 19 horas. Tel. ... 265-5375.

COZINHEIRAS forno fogão ofereço 2 mineiras, fazem todo serviço 7 anos ref. 252-2228.

COZINHEIRA — Casal precisa de uma de forno e fogão e que passe roupa. Dormir no emprêgo. Exige-se referências. Av. Rui Barbosa, 408 ap. 901. Tel. 22-5649.

COZINHEIRA — 300,00 forno e fogão que durma no emprêgo e referências de 1 ano. Av. Atlantica, 3518 ap. 102.

COZINHEIRA — Casal estrang. precisa c/ muita pratica e comp. em outros serviços dorm. empr. sab. ler. escr. ótimo ordenado pessoa responsável despachada e bom gênio. Trat. c/ ref. Rua Santa Clara, 173 ap. 901 — Inútil apresentar-se quem não preenche condições — Dando também gratificação fim ano.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Ter boas referências. Dormir no emprêgo. Rua Toneleiro, 119/1001 Copacabana.

COZINHEIRO — Precisa-se com muita pratica de fôrno, fogão c/refs. documts. Cr$ 300,00 — Urbano Santos, 72 Urca telefone 246-1848, esq. Av. Pasteur.

COZINHEIRA — Desembaraçada, muito limpa, sabendo ler bem cozinhando o trivial fino e variado, c/ perfeição, referência de pelo menos 1 ano de casa de tratamento. Paga-se muito bem. Não vai à rua feira sim, 30 a 40 anos. Av. Rui Barbosa, 348 — 16º andar.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Ordenado 260. Exige-se referências. — Av. Copacabana, 756 ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar na Travessa Horacio n.º 125 — Ramos. Ordenado Cr$ 250,00.

EMPREGADA todo o serviço para 3 pessoas adultas, cozinhando bem — Preciso, Maria Angélica n. 428/301 — Jardim Botanico.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que cozinhe o trivial simples e lave e passe peças miudas. Rua Maria Quitéria, 77 — Ipanema, Praça N. S. da Paz.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar, c/ referências. Paga-se bem. Rua Uruguai, 487/701. Tel. 258-8535.

EMPREGADA — Para cozinhar e arrumar tratar Rua Felipe de Oliveira, nº 36 apto. 902 — Fone 236-4915 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar que dê referências para dormir no emprêgo. — Tratar Rua Haddock Lobo, 370 loja B.

ORDENADO 300 — Precisa-se môço para cozinhar e outros afazeres de pequena familia. — Av. Copacabana, 387 s/ 204 ap. Urii.

PRECISA-SE cozinheira 200, copeira 150. — R. Saint Roman 16 esq. Sá Ferreira.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino, lavar e passar, em casa de tratamento. Exigem-se referencias, 1 ano minimo durma no emprego. Paga-se bem — Bolivar nº 173 — 501.

PRECISA-SE de cozinheira. — Paga-se 250,00 — Grajaú. Telefone 238-6097.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira em casa de casal para trabalhar de 7h30m às 5h 30m — Pedem-se referencias — Tratar na Rua Duvivier n.º 64, apto. 601.

PRECISA-SE cozinheira que lave e passe (180,00) e copeira-arrumadeira (130,00). Exige-se referências, Av. Borges de Medeiros, 125/101.

PRECISO — De uma boa cozinheira, dando referências. Constante Ramos, 67 ap. 202.

PRECISA-SE — De cozinheira que durma no emprego. Rua Haddock Lobo, 115 — Tijuca.

PRECISO COZINHEIRAS para madames de alto tratamento. Ter muito boas referências, boa aparência e de 23 a 45 anos. Não quero diarista. Tem que dormir no emprêgo. D. Olga. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

LAVADEIRAS E PASSADEIRAS

LAVADEIRA, passadeira, precisa-se môça que durma no emprêgo, ordenado 180. Rua Piratininga 61 (Trav. da Marquês São Vicente). Telefone 227-3590.

OFERECE-SE uma passadeira por dia ou seja para costurar. Tel. 257-7571.

OFERECE-SE — Passadeira com bastante prática faço outros serviços tenho ref. 247-3799.

OFERECE-SE — Engomadeira, passadeira responsável competente, ótimas refs. — Tel. — 221-0260.

TINTURARIA — Precisa de lavador e passador — Rua Senador Correia 15-A — Laranjeiras — P. S. Salvador.

TINTURARIA — Precisa lavador Rua Humaitá nº 154 Botafogo.

DIVERSOS

LIMPEZA DE CHACARA — Precisa-se de senhor c/prática à Rua Ituverava, 934 — Lgo. da Freguesia — Jacarepaguá.

OFERECE-SE — Acompanhante com prática de enfermagem, para cuidar de doente — Tratar pelo tel. 221-0260.

OFERECE-SE — Senhora educada sabendo costurar para acompanhante de senhora não-inválida. Tel. 226-2985.

PRECISA-SE de 5 garotos e 3 meninas de 14 a 16 anos para trabalhar em casa de família. R. Araripe Júnior, 15/102 — Andaraí.

PRECISA-SE dois empregados para trabalhar em casa. Rua Costa Lôbo, 292. Triagem.

RAPAZ — Precisa-se p. familia p/ arrumar e serviços limpeza. Ref. e responsável. Ord. 100 dormindo emprêgo. Rua Garibaldi 115. Tijuca.

DESACORRENTE-SE DA VIDA

Se você "homem ou mulher" vive acorrentado a salários pré-determinados, venha conversar conosco.

SALÁRIO EM ABERTO

Boa aparência, idade de 25 anos em diante, ambição e vontade de progredir. Um maior confôrto para a sua família, nós lhe possibilitamos, com férias. Garantias reais e uma alta remuneração de acôrdo com as suas aptidões.

Os que estão conosco percebem em média, de:

Cr$ 4.300,00 a Cr$ 10.000,00 MENSAIS

Entrevista no Hotel Ambassador — R. Sen. Dantas n.º 25 — amanhã, de 9 às 20 horas, com o Sr. Carlos Geraldo.

GUARDA-SE SIGILO

(P

DATILÓGRAFAS, ESTENÓGRAFAS E SECRETÁRIAS

ATENÇÃO — Escritório de advocacia precisa com urgencia de uma secretária, moça ativa e de boa aparencia, datilógrafa. Av. Rio Branco, nº 165, sala 1.603 — DR. IVAHY PAIXÃO.

DATILÓGRAFAS(OS) — C/ conhecimentos de serviços gerais de escritório, para firmas no Centro e Zona Norte. Ótimos salários iniciais. Necessário boa aparência e desembaraço. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 529/18º.

DATILÓGRAFOS — Moças e rapazes p/ máquina elétrica. Sal. inicial 500, Av. 13 Maio, 47 s/ 1307.

DATILÓGRAFA — Até 30 anos, c/ exp. anterior em máq. elétrica e máq. manual. Cr$ 500/600 — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

DATILÓGRAFA CLASSE "A" com experiência de serviços gerais de escritório, salário Cr$ 750,00, Rua do Carmo, 9—5º andar. Snr. Francisco ou Sr. Tavares. (CRECI 449).

DATILÓGRAFA — SECRETARIA — Para serviços gerais de escritório. Ótima aparência excelente remuneração — Tratar hoje e amanhã — Embracer Ltda. Av. N. S. Copacabana, 613 gr. 1001 horário comercial.

DATILOGRAFIA — Precisamos de 4 sendo uma p. máquina IBM esfera. Exige-se boa datilografia, apresentação, desembaraço e iniciativa, idade até 28 anos. Sal. 330 — 400 — 600 — Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 529, 18º.

DATILÓGRAFAS prat. máq. elet. e comim. c/ redação gin. 20 min. 160 toques 19/3a. 500/800. R. Branco, 151 s/lj s/09.

DATILÓGRAFA com prática em escritório — Tratar na Praia de Botafogo n. 160 — Loja.

VENDEDORES — Admissão imediata. — Artigo indispensável proprietários veículos Volkswagen. Retirada acima de 1 milhão. Rua da Passagem, 142 — Botafogo.

VENDEDORES PRACISTAS. — Oportunidade mercadoria de grande aceitação — Av. Rio Branco nº 185 — 6º andar — sala 602. Das 14 às 18 horas — Ótima comissão.

DIVERSOS

ADMISSÃO POST-TREINO — Aux. Escrit. 380, Secret. 600, Recep. 410, Rel. Públicas, 800. Disque 252-6244 — Erasmo Braga, 227 sala 315.

ADMITIMOS p/ grande firma - datilógrafas (os) c/ prática — aux. contabilidade dat. IBM esferas, aux. pessoal, secretaria esteno, secretaria c/ inglês, aux. IPI/ICM, auxiliar p/ caixa, aux. estoque, operador audit. 1 513 e triciclistas. — Comparecer Av. Rio Branco, 185 — 10º. sala 1 021.

AUXILIARES. Môça s/ 400/700, Sec. P/Bco/ Arq. Dat/D. Pessoal/ Recepc/ Dat. Esc. Dat/ Cxa. Cont/ Sc. Cob. Dat/Corresp. Ingl. s/1 300, môça/ rapaz. Balconistas e Vendedores Ext. — Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

ADMITO RECEPCIONISTA c/ excel. apresentação, desembaraço, ótimo ambiente, sal/ a combi. — Av. Copac. 583 sala 1115.

A INTERNACIONAL — Precisa môças/rapazes: 3 aux. Contab. Cr$ 600, 5 datilógrafas Cr$ 500, 2 secretárias Cr$ 700, 3 estenógrafas Cr$ 1 000. Sen. Dantas, 117 s/813.

BICO — Contatos p/construção civil ótimas comissões. Comp. à Rua Joaquim Silva, 11 s/1106 Lapa — 14 às 15 horas.

CORRESPONDENTE INGLES — Moça p/serviço temporário no Centro da cidade. Ótimo salário. Apresentar-se p/ seleção à Av. Pres. Vargas, 529/18º.

CAIXA — Môça c/ prática, boa caligrafia e cálculos para tirar notas fiscais. Mundo dos Plásticos. Rua Buenos Aires, 269. (B

GERENTE Administrativo prat. Cont. Depto. Pessoal compras organiz. etc. c/ curso Administração Empresas. 2 000 — Av. R. Branco, 151 s/lj s/09.

HOTEL precisa: Recepcionistas e Telefonistas com Inglês, Mensageiro com boa aparência. Arrumadeira e Arrumador com prática. Rua Visconde de Pirajá, 254.

HOMEM de meia idade — Precisa-se para propaganda de tabuleta. Av. Rio Branco 151 — 50.

LOTERIA — Precisa-se de uma moça com prática e com o curso. R. Lino Teixeira 304-A.

LOTERIA ESPORTIVA — A IT LOTERIAS, precisa de môças credenciadas e de boa aparência, para trabalhar somente às 5as. feiras. Tratar na Rua Alcantara Machado, 36-A, esq. c/ Rua Mayrink Veiga. C/ BERTELLA.

MOÇA alemã, 20 anos, curso dat. fala alemão, 2º ginasial, procura emprêgo comercio — Tratar tel. 235-1048 das 8 às 10 ou 15 às 17.

MOÇAS Relações Públicas ótima remuneração. Apresentarse munidas de documento — Largo da Carioca, 5 Sala 103 das 9 às 11 e das às 17hs.

MOÇA PARA CAIXA — c/boa aparencia, c/ prática — Precisa-se p/ salão de limpeza de pele. Rua Santa Clara, 33, s/ 1 021 — de 9 às 12 horas.

OPERADOR RUF prát. 3 a. em cart. gin. ap. 20/ 30 a. 500. R. Branco, 151 s/lj s/09.

OFERECE-SE — Môça de boa aparência, 3º ginásio, p/servente hosp. ou consult., recepcionista, telefonista, balconista, aux. escrit. fabricas. Rec. p.favor p/Silena, tel. 224-0131.

PRECISA-SE rapaz menor p/ atender telefone, etc. Dá-se pref. residente Zona Sul — R. Fig. Magalhães, 226/ 803.

PRECISA-SE de meninos de 12 a 15 anos, que saiba ler. Tratar à Rua Eduardo Guimarães 6 — IAPC — Irajá.

PRECISA-SE de empregado para peixaria, que saiba limpar peixe. Rua Monsenhor Amorim .. 39-A. Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de balconista na parte da manhã Av. João Ribeiro 762

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALINHAVADOR de Entretela à máquina — Av. Ministro Edgard Romero, 955. Vaz Lôbo.

ALFAIATE — Precisa-se ajudante de buteiro que faça outros trabalhos também. Rua Santa Clara nº 33 s. 815 Copacabana.

ALFAIATES—VENDEDORES — P/ venda direta ao consumidor, freguesia indicada. Rua Pereira Almeida, 29-1-J/Mateso.

BUTEIRO para confecção precisa-se Casa Cadete — Av. Copacabana 420-C.

COSTUREIRAS MALHARIA — Várias c/ prática paga-se bem. Rua Deputado Soares Filho 146-A, c/ Rua B. Mesquita alt. nº 140 — Tijuca.

CONTRAMESTRE modelista linha jovem — Tradicional fábrica de confecções feminina admite um (a) com grande conhecimento do ramo e experiência comprovada de outras indústrias. Salário a combinar. Favor não candidatar-se quem não preencher os requisitos acima. Cartas com detalhes para portaria dêste Jornal sob o nº 215 235. (B

COSTUREIRA — Precisa-se de profissional competente para calças e vestidos. Serviço interno. Av. Copacabana 647 sl. 1005.

COSTUREIRAS: precisa-se de costureiras para confecção de vestidos finos. Serviço exter-

GARÇONS, COZIN. E GARÇONETES

BARMAN — C/bastante prática comprovada e falando fluentemente a lingua inglêsa. Apresentar-se p/seleção à Av. Pres. Vargas, 529-18º andar.

COZINHEIRO com prática internacional. Precisa-se Tijuca Tênis Clube sede nova Rua Conde Bonfim, 451.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar refeições e salgados. R. Jardim Botanico 601.

CONFEITEIRO E LANCHEIRO — Precisa-se homem para formante c/ prática de padeiro, lancheiro e confeiteiro. Só serve pessoa c/prática e referências. Tratar no restaurante da Rodoviária na Avenida Francisco Bicalho, 1 — 2º pav. Loja 225 às 9 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se que cozinhe bem e saiba tôdas variedades de salgadinho. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1639-A.

COPEIRO — Com prática — referências. Travessa Ouvidor, 4.

COPEIRO — C/pratica garçon. Precisa-se mercado S. Sebastião. Rua 9 loja 119.

COPEIRAS para pensão. Preciso duas dou preferência a quem durma no emprêgo. Rua Delgado de Carvalho nº 47, Largo da Segunda-Feira, Tijuca.

GARÇONS — Precisa-se com experiência no ramo. Churrascaria — Av. Suburbana nº 7497 — Abolição.

LANCHEIRA — Que tenha muita prática de salgadinhos e pastéis, trazer referencias, tratar à Rua Siqueira Campos, 268 até 12h.

LANCHEIRO, e ajudante de confeiteiro prático. Precisa-se à Rua Uruguai, 302.

MAITRE — C/bastante prática e falando fluentemente inglês. Inicio imediato. Sal. inicial de 2 500 — Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 529/18º.

MOÇAS — Precisa p/ cafezinho. R. Nicaragua 264. Penha.

DIVERSOS

LAVADORES CARROCERIA c/ prática. Tratar R. General Roca, 598. Tijuca (Shell).

MENSAGEIRO PARA HOTEL — com pratica e referencias. Tratar na Rua João Lira nº 68 — Leblon.

MOÇA — Precisa-se de 21 a 30 anos, p/ casa de Saúde, c/ prática cuidar de doentes, devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9,30hs.

PRECISA-SE de Oficial de estofador. Apresentar-se: R. Taborari nº 285 Loja B. — B. de Pina.

PADEIRO — Precisa-se c/ prática min. 2 anos. R. Dona Maria, 84 — V. Isabel.

PRECISA-SE ajudante de polidor de automóveis. Rua Mariz e Barros 554. TROIA.

PRECISA-SE môça c/alg. capac. pintura de acetato p/des. animado. Ord. 350,00. Proc. Renato R. Jorn. Orl. Dantas, 45, de 9 às 12.

FADARIA — precisa-se de ajudante de confeiteiro com prática — Rua Dias da Cruz 120 — Confeitaria Imperato.

PRECISA-SE de um ajudante de forno para trabalhar à noite. Padaria Luso Brasileira. Rua Pereira Nunes, 289.

PRECISA-SE de polidor c/ prática p/ oficina de lustres na Av. Princesa Isabel n. 450-D.

PADARIA na Ilha Governador. Precisa um ajudante de mesa. Rua Paramopama, 41 — Ribeira.

TRICICLISTA — Precisa-se com prática que conheça os bairros do Catete, Flamengo e Botafogo. Apresentar-se à Rua Soares Cabral, 37-A — Lavanderia Alva.

Auxiliar escritório

Precisa-se datilografa, com prática de escritório correspondencia, faturamento e arquivo. Rua Camerino, n.º 89 — sala 01 de 13:00 às 16:00 horas.

Balconistas

Precisa-se com bastante pratica comprovada em carteira, no ramo de mat. construção.

Apresentar-se com referencias e documentos a Av. N. Sra. Copacabana 30-B/C.

Balconista p/ drogaria

Precisa-se c/ bastante pratica. Exige-se referencia recentes. Tratar a R. Visc. Pirajá, 592-A — Ipanema.

Corretores (as)

Preciso de corretores e supervisores, para fundo de investimentos. Procurar David Gomes. Av. Rio Branco n.º 142 — 15.º s/1518.

Cr$ 1.200,00

Fixo: mais comissões

Não precisa pratica. Clientes indicados. 8 vagas, ambos os sexos. Av. Almirante Barroso, 2 s/ 204/5, 9.30 as 12 horas. Somente hoje.

Estudantes

Exp. integral Cr$ 1 400,00
Meio exp. Cr$ 700,00

Comparecerem c/documentos das 9:30 às 15.00 hs, Av. Mal. Floriano, 38 Sala 401, para seleção, somente dia 01-09-71.

Engenheiro metalúrgico

Procuramos até 25 anos p/ emprêsa de projeção internacional em fase de desenvolvimento. A emprêsa oferece lugar sólido e promissor. Ótimo ambiente e excelente salário. Entrevistas na 7 de Setembro, 88 — Grupo 303.

Estudantes

- Salário 1 000,00
- Meio expediente
- Maior idade
- Com documentos

Rua Alvaro Alvim, 33/37 — 2º andar. Cinelandia, 8 às 15 hs. Da. ROSA.

Oportunidade

AMBOS OS SEXOS

Aposentados, funcionários públicos estudantes e militares, ótima oportunidade para 1/2 expediente, ganhos superiores a 40,00 por dia. Av. Graça Aranha, 416 10.º andar de 9 às 12 hs. Com Sr. Guimarães.

Vendedores

Admitimos VENDEDORES com fixo de Cr$ 300,00 mais prêmios sôbre produção. Exigimos curso ginasial, e idade de 20 a 28 anos, de preferência quem nunca vendeu.

Apresentar a Av. Pres. Vargas 583 s/1616.

Vendedores malote

BICO

Precisa-se pessoas relacionadas com escritórios. Tratar na Av. Ataulfo Paiva, 964-B — Leblon.

Auxiliar de pessoal

ENGEBRÁS — Admite môça ou rapaz com prática de dois anos, apresentar-se com todos os documentos, à Av. Beira Mar, 200 — 8.º a

Contador

Emprêsa de transportes de âmbito nacional precisa elemento capacitado para exercer a Direção do Departamento de Contabilidade e chefia do escritório.

REQUISITOS:

- ★ Amplos conhecimentos profissionais
- ★ Idade — 25 a 45 anos
- ★ Registro no CRL
- ★ Experiência comprovada.

Apresentar-se Av. Marechal Câmara, 210-B — Centro.

Gerente de vendas

Emprêsa de âmbito nacional precisa de elemento com capacidade de dirigir seu Depto. de Produção.

REQUISITOS:

- ★ Idade — 25 a 45 anos
- ★ Instrução mínima — secundária
- ★ Facilidade expressão.
- ★ Salário base — 2.000 fixo + comissões.

Apresentar-se à Av. Marechal Câmara, 210-B — Centro.

MONTREAL ENGENHARIA S.A.

Precisa de:

ELETRICISTAS MONTADORES
de Subestações.

ELETRICISTA DE MUFA

ELETRICISTAS MONTADORES
de painéis de contrôle.

ARMADORES

CARPINTEIROS

Os interessados deverão apresentar-se com todos os documentos a partir das 9,00 horas, no Depto. Pessoal à Rua São José, 90 s/811.

RJ 70/22241 (P

Representatives wanted

Executive financial representatives, or Bank Counsellors, seeking a secure and professional position. Essential experience in mutual funds or term deposits and related fields.

Commodity of genuine interest to disappointed European investors. Immutable, testable guarantees .... unlimited potential.

Only applicants with existing clientele and experience in this field need apply.

All replies treated in strictest confidence. Write Jornal do Brasil Box n.º 124 325.

Rio Dólar

"PESQUISANDO SEU BAIRRO"

Seleção rígida dos candidatos
Abaixo de 30 — Acima de 21
Nível secundário
— Estágio remunerado

Rua da Quitanda, 191 — Térreo

Vendedores

Importante Indústria na Guanabara necessita de vendedores para produto de fácil aceitação dando preferência a quem já trabalhe no ramo de comestíveis. Entrevista no horário de 09,00 às 12,00 horas. Rua Miguel Couto, 134, sala 703.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. ESCRITÓRIO

BALCONISTAS

CONTADORES

VENDEDORES E CORRETORES

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

CONSTR. CIVIL

ELETRICISTAS E RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

DIVERSOS

TECNICO DE ELETRICIDADE — Precisa-se para chefiar equipe de eletricista. Dá-se preferência diplomado pela Escola Técnica. Tratar depois das 13 horas no Depósito situado em frente do Quartel de Polícia — Zumbi — Ilha do Governador.

GRANDE ORGANIZAÇÃO em fase de expansão, necessita de elementos capacitados a integrar a nossa equipe. Salário Cr$ 950,00 — Tratar Av. Presidente Vargas, 590 sala 2214.

BARBEIROS E MANICURES

CHOFERES

SAPATEIROS

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

ENFERMEIRAS E LABORATORISTAS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES, nas páginas 6, 7 e 8 do Caderno de Automóveis